

Documento Curricular para GOIÁS - Ampliado





Governador do Estado de Goiás
Secretária de Estado de Educação – Seduc/Consed
Presidente da Undime Goiás
Superintendente de Educação Infantil e do Ensino Fundamental

Ronaldo Ramos Caiado
Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira
Marcelo Ferreira da Costa
Giselle Pereira Campos Faria

Equipe de Gestão

Abadia de Lourdes da Cunha
Marcelo Ferreira da Costa
Luciana Barbosa Candido Carniello
Brenda Reis Nadler Prata

Coordenadora Estadual/Consed/Seduc
Coordenador Estadual/Undime Goiás
Articuladora do Regime de Colaboração
Analista de Gestão

Equipe de Currículo 2018

Alessandra Gomes Jácome Araújo
Allex Neiva Pereira da Silva
Ana Lúcia Lopes Sarmento
Brunno Antonelle Vieira Costa
Carlete Fátima da Silva Victor
Cíntia Camilo
Daniel Carneiro Cruvinel
Débora Cristine Camargos
Diogo Nery Maciel
Edna Eloi de Araújo
Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera
Fátima Garcia Santana Rossi
Giselly de Oliveira Lima

Coordenadora de Etapa – Educação Infantil
Redator de Educação Física
Coord. de Etapa – Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Redator de Matemática
Redatora de Língua Inglesa
Redatora de Educação Infantil
Redator de Língua Inglesa
Coord. de Etapa– Ensino Fundamental – Anos Finais
Redator de Ciências da Natureza
Redatora de Língua Portuguesa
Redatora de Arte
Redatora de História
Redatora de Língua Portuguesa



Gleise de Paula Assad	Redatora de Educação Infantil
Henrique Lima Assis	Redator de Arte
Jane Alves de Souza	Redatora de Educação Física
Leandro Breseghelo	Redator de Ciências da Natureza
Márcio Leite de Bessa	Redator de Matemática
Maria Elisabeth Alves Mesquita Soares	Redatora de Geografia
Patrícia Lapot Costa	Redatora de Educação Infantil
Paulo Cesar Soares de Oliveira	Redator de História
Ranib Aparecida dos Santos Lopes	Redatora de Ciências da Natureza
Rodrigo Melo e Cunha Santos	Redator de Geografia
Maria Magda Ribeiro	Redatora de Língua Portuguesa
Marlene Aparecida da Silva Faria	Redatora de Matemática

Equipe Ampliada de Currículo 2019

Aissi Kárita da Silva	Redatora de Arte
Allex Neiva Pereira da Silva	Redator de Educação Física
Ana Cristina Pereira Diniz	Redatora de Língua Portuguesa
Ana Lucia Lopes Sarmento	Coordenadora dos Anos Iniciais
Brunno Antonelle Vieira Costa	Redator de Matemática
Carlete Fatima da Silva Victor	Redatora de Inglês
Caroline Lemes Feliciano	Redatora de Educação Física
Cíntia Camilo	Coordenação geral
Claudia Cardoso Barreto	Redatora de Arte
Débora Cristine Camargos	Coordenadora dos Anos Finais
Débora Cunha Freire	Redatora de Língua Portuguesa
Delubia S. Matias	Redatora de Inglês
Edilene Paiva Costa e Silva	Redatora de Língua Portuguesa
Edimar Pereira Silva	Redator de Arte
Edna Eloi de Araújo	Redatora de Língua Portuguesa

Eleone Ferraz de Assis	Redatora de Língua Portuguesa
Eliza Rebeca Simões Neto Vazquez	Redatora de Arte
Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera	Coordenadora dos Anos Iniciais
Erislene Martins da Silveira	Redatora de História
Eurim Pablo Borges Pinto	Redator de Arte
Evânia Martins Lima	Redatora de Geografia
Fátima Garcia Santana Rossi	Redatora de História
Fernando Peres da Cunha	Redator de Arte
Giselly de Oliveira Lima	Redatora de Língua Portuguesa
Gislene Sousa de Sá Azevedo	Redatora de Ciências da Natureza
Gustavo Henrique dos Santos Vale	Redator de Arte
Henrique Lima Assis	Coordenador Geral
Humberto Moreira Barros Filho	Redator de Inglês
Humberto Nunes Rodrigues	Redator de Matemática
Inez Maria M. Viana	Redatora de Geografia
Jordana Thaís M. Ferreira	Redatora de Educação Física
José Antônio Silva	Redator de Arte
Juliana Mendes de Moraes	Redatora de Geografia
Leonora Aparecida dos Santos	Redatora de Ciências da Natureza
Lívia Patrícia Fernandes	Redatora de Arte
Lívio de Castro Pereira	Redator de Ciências da Natureza
Marcela Ferreira Marques	Redator de Inglês
Marcelo Borges Amorim	Redator de Educação Física
Marcelo de Freitas Santos	Redator de Matemática
Marcia Marquez Paes Lemes	Redatora de Língua Portuguesa
Márcio Leite de Bessa	Redator de Matemática
Maria Claudia Lopes Oliveira	Redatora de Língua Inglesa
Maria Magda Ribeiro	Redatora de Língua Portuguesa
Mayara Paiva de Souza	Redatora de História
Onira de Ávila Pinheiro Tancrede	Redatora de Arte
Paulo César Soares de Oliveira	Redator de História

Paulo de Tarso Leda Filho	Redator de Educação Física
Rafaela Segatti Lopes	Redatora de Língua Portuguesa
Renata Silva da Rocha Queiróz	Redatora de Geografia
Rodolph Delfino Sartin	Redator de Ciências da Natureza
Rodrigo Melo e Cunha Santos	Coordenador dos Anos Finais
Sandra Santana Silva	Redatora de Arte
Silma Pereira do Nascimento	Redatora de Matemática
Valeria Galdino	Redatora de Inglês
Veruska Bettiol Borges	Redatora de Arte
Warlúcia Pereira Guimarães	Redatora de História

Articuladores dos Conselhos

Elcivan Gonçalves França
 Lacy Guaraciaba Machado
 Maria do Carmo Ribeiro Abreu
 Paulo de Tarso Léda Filho

Projeto Gráfico e Diagramação

Adriani Grün



Grupos de Trabalho

Língua Portuguesa

Meire Cristina Costa Ruggeri	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde
Camila F. de Lima Gracindo	Secretaria Municipal de Educação de Anápolis
Keyla Maria B. Gonçalves Silva	Secretaria Municipal de Educação de Anápolis
Rosa Anatildes Félix Reis	Seduc, Goiânia
Izabel de L. Quinta Mendes	Seduc, Goiânia
Katiúscia Neves Almeida	Seduc, Goiânia
Eleone Ferraz Assis	Secretaria Municipal de Educação de Goiânia e UEG
Ana Cristina Pereira Diniz	Secretaria Municipal de Educação de Goiânia
Wender de Magalhães	Seduc - Aparecida de Goiânia
Leonardo Montes Lopes	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde e Universidade de Rio Verde
Neide Domingues da Silva	Secretaria Municipal de Educação de Anápolis
Walquiria Silva Carvalho	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde
Claudimécia Brito Trancoso	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde e Seduc Rio Verde

Geografia

Alessandra Leão de Souza Constantino	Secretaria Municipal de Anápolis
Átila Douglas Matias	CRE – Goiânia
Dalmo Gomes Silva	CRE – Aparecida de Goiânia
Douglas Santiago Silva	Colégio Objetivo e CRE - Aparecida de Goiânia
Flávia Lopes Lourenço	Colégio Athos
Gesiel Alves Pereira	CRE – Aparecida de Goiânia
Ione Apolinário Pinto	Superintendência da Educação – Ensino Fundamental
Jessé Oliveira Guilarde	Secretaria Municipal de Goiânia e Colégio Prevest
Juliana Mendes de Moraes	Secretaria Municipal de Goiânia
Kátia Monteiro F. Siqueira	Colégio Prevest
Leovan Alves dos Santos	UFG
Marcos Pedro da Silva	Secretaria Municipal de Goiânia, CRE – Goiânia e UEG
Neila Alves Duarte Borba	Secretaria Municipal de Anápolis

Arte Teatro

Karine Ramaldes Vieira	SMEC Goiânia / Seduc
Vanessa Cardoso de Freitas	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Parque Santa Cruz
Gustavo H. dos S. Vale	SMEC Goiânia
Angelo Aparecido Machado	Seduc / Itaberaí
Marcelo Feconde de Faria	Seduc / Itaberaí
Nicolas Bernardo de Araújo	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Lousinha Carvalho
Edson Douglas Leal Silva	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Francisco M. Dantas
José Martins Ramos Neto	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Finsocial
Edimar Pereira Silva	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Ticiane Ramos S. Aguiar	Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Unidade Airton Senna
Mara Veloso de Oliveira Barros	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Renata Valério Póvoa Curado	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Marcelo Neisinger Flores	SMEC Goiânia / Seduc

Música

Renato Borges	Escola Municipal Joaquim Câmara Filho
Michelle Karen Teixeira	Colégio Estadual Presidente Artur
Mancestér Barros Aragão	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Gilmar dos Santos Lourenço	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Lousinha Candido
Everton Luiz de Matos	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Ciomara Camilo de Castro	Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Unidade Maria Heleny Perillo
Aline Folly Faria	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Igor Viana Monteiro	SMEC Goiânia
Flaviane de Jesus Silva	Semec de Anápolis
Ricardo Rodrigues de Sousa	Colégio Estadual José Honorato
Alessandra Nunes de Castro Silva	Colégio Estadual Gonçalves Lêdo
Wagston Dorneles Gaus Alves	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Dom Abel – SPL
Viviane Cristina Drogomirecki	Escola Municipal Rui Barbosa
Zirlene Braz da Silva	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Andreilino R. Morais

Dança

Rousejanny da Silva Ferreira	IF
Fernanda de Souza Almeida	UFG
Johnathans Silva Paiva	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Valéria Figueiredo	UFG
Maria Cristina Barros de M. Bastos	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte

Artes visuais

Luís Augusto de Paula Lacerda Pacheco	Seduc
Aline Rezende Bueno	Seduc
Lanna Rocha de Santana	Semec Anápolis
Adriana de Lima Silva e Cruz	Semec Anápolis
Tiago Alves de Oliveira Fonseca	Seduc
Yara Manoel	Seduc
Maria de Fátima Lopes	Seduc
Fernanda Moraes de Assis	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Gilney Marcelo Costa	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Dom Abel SPL
Silza Bueno Neres	Colégio Estadual Doutor Antônio Ramos Gomes Frotta
Andressa Barbosa Nascimento	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Cecilia Meireles
Laercio Gomes da Silva	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Professor Sebastião França
Stefany Alves Tobias	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Edmundo Pinheiro de Abreu
Dhártly Aires de Oliveira	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Edmundo Pinheiro de Abreu
Vanosclei Figueiredo Ferreira	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Ismael Silva
Adriane Camilo Costa	SMEC Goiânia
Ticiane Ramos S. Aguiar	Colégio Estadual da Policia Militar de Goiás Unidade Airton Senna
Eliane Soares Pinto	Colégio Estadual Eunice Weaver
Kênia Gonçalves Rosa	Escola Estadual Vandy de Castro Carneiro
Délia T. Gomes Rodrigues	Colégio Estadual da Policia Militar de Goiás Unidade Airton Senna
Santiago Lima	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Herbert Charles da Silva Pereira Junior	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Chico Mendes

História

Fernanda Laura Costa	SME Aparecida Goiânia
Karla Alves Coelho Tertuliano	Semed Anápolis
Valdenir M. Soares P. Alves	CRE Aparecida de Goiânia

Rosimary Batista da Silva	SME Rio Verde
Marcelo Benfica Marinho	SME Goiânia
João Victor Nunes Leite	CRE Goiânia
Danilo Rabelo	UFG
Geziel Alves Pereira	CRE Aparecida de Goiânia
Lara Fernanda P. dos Santos	Rede Particular

Ciências da Natureza

Adevane da Silva Pinto	UEG Campus Jaraguá
Cibele Pimenta Tiradentes	UEG Campus Anápolis e Seduc-GO
Cleirianne Rodrigues de Abreu	Seduc-GO
Cristiane Adorno Melazzo Pereira	SME Anápolis
Daiene Barbosa Lagoa Maia	Colégio Shallon
Diogo S. Nascimento	Colégio WR Júnior
Genilza Alves de Sousa	SME Goiânia
Geraldo Cabral e Souza	SME Rio Verde
Kamilla Branquinho Nascente	Seduc-GO
Priscila Fialkovits Mayeron	Seduc-GO
Quintino Custódio dos Santos	SME Rio Verde
Renato Alves de Souza	SME Senador Canedo
Samanta Oliveira da Silva	SME Goiânia
Wilker Rodrigues de Oliveira	SME Jaraguá
Zaine Borges Dias	SME Goiânia

Educação Física

Fábio P. Santana	SME de Rio Verde e Unirv
Suzianne Morais	Semed Anápolis
Marcos Vinícius Guimaraes de Paula	Semed Anápolis
Renata Lorena V.de Aguiar	SME Goiânia
Raquel Nunes Tavares	Seduc Aparecida de Goiânia e CME Goiânia
Anderson de F. Barbosa	Seduc Aparecida de Goiânia
Rosimari de Oliveira	Cref –GO
Jairo Sidney Bianchi Peres	Cref –GO
Roberto Pereira Furtado	UFG
Lívia A. Carvalho Telles	Semed de Anápolis
Sissilia Vilarinho Neto	UFG

Luciane Gomes Coelho	SME de Rio Verde
Juliany F. M Garcia	SME de Rio Verde
Linomar Melo de Jesus	SME de Rio Verde
Glaucy da S. I. Pedrosa	Semed de Anápolis
Jaciara Oliveira Leite	UFG
Denise Moreira Cravo Linhares	Semed e CRE de Anápolis
Gilberto Reis Agostinho Silva	Universo – Universidade Salgado de Oliveira

Língua Inglesa

Alexandre de Araújo Badim	UFG
Ana Letícia Souza Garcia	Escola Internacional Goiânia
Clarisse Wilson de Sá Roriz Gonçalves	Seduc - Superintendência do Ensino Fundamental
Giuliana Castro Brossi	UEG
Isabel Cristina Neves	Seduc
Julielly Vieira Matos	Secretaria Municipal de Goiânia
Pedro Augusto de Lima Bastos	Educart Goiânia
Rejane Maria Gonçalves Maia	IFG
Rosiany Moraes Ginu Borges	Colégio Marista
Tanitha Gléria de Medeiros	Sesc Cidadania e Secretaria Municipal de Goiânia
Valeria Rosa da Silva	UEG

Matemática

Andréia Reis da Silva	Colégio Aplicação Alfredo Nasser
César Pereira Martins	Colégio Fractal - Goiânia
Cleide Cordeiro dos Santos	Sec. Mun. de Educação de Anápolis
Evandro de Moura Rios	Colégio Est. Dep. José de Assis - Goiânia
Fabiane Neres de Brito Moreira	Sec. Mun. de Educação de Anápolis
Fernando Pereira dos Santos	Professor aposentado Cepae
Jorge Lima Loiola	Sec. Mun. de Educação de Rio Verde
Luciano Teixeira Campos	Colégio Estadual Cora Coralina - Goiânia
Márcia Friedrich	Sec. Mun. de Educação de Goiânia
Miguel Antônio de Camargo	UEG - Jussara

Educação Infantil

Eneida Amorim A. A. de Melo	Gerente de Educação Infantil da SME de Goiânia
Claudimécia B. Trancoso	Coordenadora de Língua Portuguesa da SME de Rio Verde
Angélica Cândida de Jesus	Coordenadora de Educação Infantil da SME de Rio Verde
Henrique Lima Assis	SME Goiânia
Nilma F. do Amaral Santos	CEI Suelly Paschoal e UEG
Aline Araújo Caixeta	SME Aparecida de Goiânia
Rubiane Camargo R. Campos	Semec Senador Canedo
Leila Socorro da Silva	Semec Senador Canedo
Eleny Macedo de Oliveira	Semec Aparecida de Goiânia
Elisvânia da Cunha	Conselho de Diretores - Condir
Mayara Marce Guimarães	Conselho de Diretores - Condir
Vânia Maria de C. Honorato	Seduc Goiânia
Gislainy Jorge Mesquita	Seduc Goiânia
Kátia Braga Arruda da Silva	Semec de Aparecida de Goiânia
Ana Lúcia Lopes Sarmiento	SME Goiânia
Ana Cristina P. Diniz	SME Goiânia
Dalva Manhas da Silva	Sepe Sindicato das Escolas Particulares
Orestes dos Reis Souto	Sinpro
Sandra Cristina G. dos Santos	SME Goiânia
Lola Sandra M. Borges	SME Goiânia
Lilian S. S. Gonçalves	SME Goiânia
Margaret P. Dayer	Conselho Municipal de Educação de Goiânia
Ludmylla da Silva Moraes	Sintego
Fernanda de Souza Almeida	Faculdade de Dança – UFG
Rodrigo Melo e Cunha Santos	SME Goiânia
Maria Elizabeth A. M. Soares	Seduc Goiânia
Cristiane E. L. Belo de Lima	SME Jaraguá
Lilian M. A. Brandão	SME Jaraguá
Yasmin Gonçalves Lira	Cepae
Alda Mirian Rosa Ribeiro	SME Goiânia
Sandra Helena Pinto de Souza Reis	SME Goiânia
Cátia Francisca de Sá	SME de Jaraguá
Nely Gonçalves da Silva	SME Caldas Novas
Jackeline Fernanndes de Moura	SME Caldas Novas
Solemar Guerra de Almeida	SME Caldas Novas
Fernanda Bernardes da Costa	SME Anápolis
Ana Claudia Batista	SME Anápolis
Fernanda L. Costa	SMEC Aparecida de Goiânia
Alessandra Corrêa Tomé	SME Jaraguá
Poliana Carvalho Martins	Cepae

Comissão Estadual

Leonardo Felipe Marques de Souza	Superintendência da Juventude
Cleber Nunes Sobrinho	Superintendência da Juventude
Raquel Teixeira	Conselho Nacional de Secretários de Educação/ Consed
Wagner Alceu Dias	Conselho Nacional de Secretários de Educação/ Consed
Liliane da Silva Aleixo	SESI e SENAI
Quissínia Gomes de Freitas	SESI e SENAI
Simônia Peres da Silva	Instituto federal Goiano/ IF Goiano
Hellayny Silva Godoy de Souza	Instituto federal Goiano/ IF Goiano
Maria Ester Galvão de Carvalho	Conselho Estadual de Educação/CEE
Antônio Cappi	Conselho Estadual de Educação/CEE
Ademar Amorim Júnior	Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Goiás/SINEPE
Renata Tavares Estrela	Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Goiás/SINEPE
Maria Euzébia de Lima	Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás/Sintego
Ludmylla da Silva Morais	Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás/Sintego
Railton Nascimento Souza	Sindicato dos Professores do Estado de Goiás/Sinpro
Orestes dos Reis Souto	Sindicato dos Professores do Estado de Goiás/Sinpro
Flávio Roberto de Castro	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Goiânia/Sepe
Maria Rachel Leone Furtado	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Goiânia/Sepe
Lélia do Carmo Medeiros de Freitas Almeida	Serviço Social do Comércio/SESC
Tereza Cristina Peixoto	Serviço Social do Comércio/SESC
Elcivan Gonçalves França	União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação/UNCME
Adriano Campos Bonifácio	União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação/UNCME
Juliano de Morais	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/ SENAC
Veronízia Theodoro Luz	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/ SENAC
Claudia do Carmo Rosa	Universidade Estadual de Goiás/UEG
Jorge de Jesus Bernardo	SEMESG
Regina Ster de Moraes	SEMESG
Mariabe Silva	Centro de Apoio da Educação – Ministério Público de Goiás
Marcos Gardene Carvalho Gomes	Centro de Apoio da Educação – Ministério Público de Goiás
Miguel Rodrigues Ribeiro	União dos Dirigentes Municipais de Educação/Undime Goiás
Leonardo Pereira Santa Cecília	União dos Dirigentes Municipais de Educação/Undime Goiás

Comissão Regional de Águas Lindas

Solange Silvina das Vigas	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Deusimar Macedo Bezerra	Secretário Municipal de Educação
Fábio José Batista Silva	Diretor de Núcleo Pedagógico
Cecília Giza de Oliveira	Coordenadora Pedagógica

Geralda da Silva Rosa	Representante do Conselho Municipal de Educação
Paulo Teles Martins	Representante do Sintego
Francisco Cardoso Mendonça	Representante das Escolas Particulares
Jussara Ferreira de Souza Guedes	Representante da Educação Infantil
Márcia Gomes de Jesus	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Angélica Maria Nepomoceno Ramos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Fernando Francisco dos Santos	Representante de Linguagem
Fabiana Martins de Freitas Ferreira	Representante de Matemática
Rozângela Torquato Beserra	Representante de Ciências da Natureza
Francisco Assis Nascimento	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Anápolis

Sonja Maria Lacerda	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Tereza Caroline Lobo	Secretária Municipal de Educação
Roseli Narciza Santiago Nascimento	Diretora de Núcleo Pedagógico
Jubiele Lôbo da Silva	Coordenadora Pedagógica
Neide Rodrigues Ramos	Representante do Conselho Municipal de Educação
Maria Angélica Ramos	Representante das Escolas Particulares
lozemilde Martins Rosa Jubé	Representante da Educação Infantil
Mara Andréia Fernandes Peixoto	Representante da Educação Infantil
Myriam Marques	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Karla Alves Coelho Tertuliano de Barros	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Endorcelina Eterna Fernandes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Adelson Oliveira Araujo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Rogéria Vitalina Theodoro Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Lanna Rocha de Santana Caixeta	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cleide Thatiane Silva Ribeiro	Representante de Linguagem
Fernanda Dias Pereira Borba	Representante de Linguagem
Rosana Novais Caifa Favaro	Representante de Matemática
Patrícia de Almeida Assunção	Representante de Matemática
Catarina Cássia Florêncio da Silva Guedes	Representante de Ciências da Natureza
Emilene Cássia Gomes Colares	Representante de Ciências da Natureza
Flávio da Cruz Rodrigues	Representante de Ciências Humanas
Simone Pescara de Freitas	Representante de Ciências Humanas
Sandra Gonçalves Lacerda	Representante de Linguagem
Wedna Soares Gomes	Representante de Matemática
Cristiane Adôrno Melazzo Pereira	Representante de Ciências da Natureza
Wislene Carlos Ferreira Marques	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Aparecida de Goiânia

Idelma Maria de Oliveira Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Gleicy Leonel Silva	Secretária Municipal de Educação
Ione Rodrigues Fraga	Diretora de Núcleo Pedagógico
Glenilson Carlos da Silva	Coordenador Pedagógica
Doralice de França Santos	Representante do Conselho Municipal de Educação
Larissa de Araújo Ribeiro	Representante das Escolas Particulares
Aline Araujo Caixeta da Silva	Representante da Educação Infantil
Gilma Machado Ferreira Alcântara	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ailza Cristina Oliveira Araujo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Wender de Magalhães	Representante de Linguagem
Andreia Reis da Silva	Representante de Matemática
Decivaldo dos Santos Dias	Representante de Ciências da Natureza
Flaviany Marquês Ferraz Saraiva	Representante de Ciências Humanas
Aline Araujo Caixeta da Silva	Representante de Linguagem
Fernanda Laura Costa	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Campos Belos

Maria Sueli Pereira de Araújo	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Geisa Cordeiro da Silva Vitor	Secretária Municipal de Educação
Meire Isabel de Almeida Vasco	Diretora de Núcleo Pedagógico
Monica Cristina Sierra Bressiani	Coordenadora Pedagógica
Ioná Alves de Almeida Bastos	Representante do Conselho Municipal de Educação
Leiva Márcia Rodrigues de Almeida	Representante do Sintego
Maria Eunice Batista Costa	Representante das Escolas Particulares
Glaucione Fernandes Dias	Representante da Educação Infantil
Luciana Santos Barbosa Dias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ivani Silva Maeta De Araujo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Divina Cleonice da Silva Garcias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Raquel Rosa de Moura	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Maria da Conceição Fernandes Pereira	Representante de Linguagem
Jose Roberto Alves de Jesus	Representante de Matemática
Paulo Pereira Filho	Representante de Ciências da Natureza
Telma Maria Marques Costa	Representante de Ciências Humanas
Duvanez Alves de Oliveira	Representante de Linguagem

Comissão Regional de Catalão

Maria da Gloria Silva Mesquita	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Leonardo Pereira Santa Cecilia	Secretário Municipal de Educação
Rosimária Rosa do Nascimento Evangelista	Diretora de Núcleo Pedagógico
Eliana Machado Canedo Borges	Coordenadora Pedagógica
Jesus Guerreiro	Representante do Conselho Municipal de Educação
Liliane de Moraes Pereira	Representante da Educação Infantil
Fernanda Silva de Oliveira Cândido	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Myrian de Melo Carísio Paiva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Adriana Antunes de Mesquita Ferreira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Neide Duarte Rodrigues	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Luiza Ferreira Belo Garcia	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Miliana Mariano da Silva	Representante de Linguagem
Adilson Pinto Ciriaco	Representante de Matemática
Leonardo de Souza Marins	Representante de Matemática
Ariana Cristina de A. Ciriaco	Representante de Ciências da Natureza
Elania Maria Marques Bergamaschi	Representante de Ciências da Natureza
Bonifácio Machado da Silva	Representante de Ciências Humanas
Michele de Melo Sobrinho	Representante de Ciências Humanas
Luciana Nunes Pinto	Representante de Linguagem
Cassia Souza Silva Santos	Representante de Linguagem
Roseane Teodoro da Silva	Representante de Matemática
Suely Francisco Gonçalves Antunes	Representante de Ciências da Natureza
Angélica Alves Bueno	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Ceres

Márcia Pereira Ribeiro	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Elaine Cristina de Araújo	Secretária Municipal de Educação
Adriana da Silva Oliveira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Ana Lúcia de Moraes Rezende Castro	Coordenadora Pedagógica
Maria Elvira da Silva	Representante do Conselho Municipal de Educação
Rosilene Maria de Azevedo Borges	Representante das Escolas Particulares
Vânia Ramos Santana Silva	Representante da Educação Infantil
Alessandra Vaz Vieira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Juliana de Moraes Santos Doringeer	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Enileuda Rodrigues de Paiva	Representante de Linguagem
Roseni do Carmo Silva	Representante de Matemática

Maria Divina de Jesus Silva	Representante de Ciências da Natureza
Nara Célia Silva Marques	Representante de Ciências Humanas
Cassia Sousa F. Meireles	Representante de Linguagem
Rosimeire Paes Landim Araújo	Representante de Matemática
Gesiely Rosany Costa Rezende	Representante de Ciências da Natureza
Marcia Rosa Pessoa	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Formosa

Marília Magalhães de Castro Ribeiro	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Sizélia de Abreu	Secretária Municipal de Educação
Osinêi Soares dos Santos	Diretora de Núcleo Pedagógico
Renata Gomes da Silva	Coordenadora Pedagógica
Fabiano Rabelo Mendonça	Representante do Conselho Municipal de Educação
Carlos Wagner Pereira Pinto	Representante do Sintego
Conceição Aparecida Luiz de Oliveira Romualdo	Representante da Educação Infantil
Mônica Alcântara de Ataídes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Jucilene Antônia de Moraes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Silvia Saraiva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Anikelle Cardoso Ferreira	Representante de Linguagem
Valter Joaquim de Sousa Júnior	Representante de Matemática
Eleandro Adir Philippsen	Representante de Ciências da Natureza
George Augusto da Silva	Representante de Ciências Humanas
Deonir Romualdo da Silva Ribeiro	Representante de Linguagem
Eliandro Gomes da Silva	Representante de Matemática
Thales Antony de Assis Santos	Representante de Ciências da Natureza
Raphaela Steven Xavier Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Goianésia

Maria Umbelina Pereira Ruggeri	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Gislene Maria da Fonseca Oliveira	Secretária Municipal de Educação
Pollyanna Mendonça Otoni	Diretora de Núcleo Pedagógico
Cléia Cristina de Souza Balbino	Coordenadora Pedagógica
Euclênia Maria Macena	Representante do Conselho Municipal de Educação
Geovânia de Souza Silva	Representante da Educação Infantil
Cejane Cristina de Oliveira Cardoso	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Claudia Silvia de Moraes Dantas	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Míriam Alves Ferreira Melo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Sonia Sabino Soaris Rodrigues	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Welba Ribeiro de Brito	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Leydna Karla Carvalho	Representante de Linguagem
Selma Souza Arantes	Representante de Linguagem
Ronildo Severino do Carmo	Representante de Matemática
Marcelene Lopes da Silva Balbino	Representante de Matemática
Audilene Rodrigues da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Shirley Miranda da Silva	Representante de Ciências Humanas
Abadia Pereira Santos	Representante de Ciências Humanas
Eliza Alves Landim	Representante de Linguagem
Eugênio Calipso Barbosa Santos	Representante de Linguagem
Wesley Gonçalves da Silva	Representante de Matemática
Rafaela Andrade Durão	Representante de Ciências da Natureza
Lílian Cristiane Alves da Silva Oliveira Gouveia	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Goiânia

Azélio Barreto Sobrinho	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Marcelo Ferreira da Costa	Secretário Municipal de Educação
Leticia Borba	Diretora de Núcleo Pedagógico
Ampara Ferreira de Barros	Coordenadora Pedagógica
Acácia Aparecida Bringel	Representante do Conselho Municipal de Educação
Flávio Roberto de Castro	Representante das Escolas Particulares
Eneida Amorim dos Anjos Alves de Melo	Representante da Educação Infantil
Marina Oliveira Albernaz	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cleusa Alves Souza Nazário	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Alcione Francinete de Carvalho Camargo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Éderson Saraiva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Roberta dos Santos Piedras	Representante de Linguagem
Jaime Mendes	Representante de Matemática
Sara Francielle P. Vaz	Representante de Ciências da Natureza
Leise Miriam A. Rosa	Representante de Ciências Humanas
Eleone Ferraz de Assis	Representante de Linguagem
Gislene Margaret Avelar Guimarães	Redatora de Ciências da Natureza
Márcia Friedrich	Redatora de Matemática
Vanda Eterna Carneiro Campos Teles	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional da Cidade de Goiás

Jonas Carlos Berquó de Alarcão	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Angela de Oliveira Barbosa Fonseca	Secretária Municipal de Educação
Joarice Aparecida de Souza Moraes	Diretora de Núcleo Pedagógico
Jucélia Nunes de Medeiros	Representante do Conselho Municipal de Educação
Benedita Seixo de Brito	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria Aparecida de Bastos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Jacqueline de Jesus Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Silvia Garceis de Araújo Silva	Representante de Linguagem
Andréa Vilas Boas Rezende Godinho	Representante de Linguagem
Raul Fonseca Barbosa	Representante de Matemática
Wagner Pereira da Silva	Representante de Matemática
Antônio Francisco da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Juliane Dias Rosa	Representante de Ciências da Natureza
Fernanda Alves de Oliveira	Representante de Ciências Humanas
Nara Nei Saraiva Borges	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Goiatuba

Lacordaire Constantino Ribeiro	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Suziane Lemes Prado	Secretária Municipal de Educação
Cintia da Silva Martins	Diretora de Núcleo Pedagógico
Cília Márcia Silva Ferreira	Coordenadora Pedagógica
Joana D'arc Santos	Representante do Conselho Municipal de Educação
Lucimar de Sousa Cunha	Representante do Sintego
Vera Lúcia de Castro Zago	Representante das Escolas Particulares
Elisvânia Marques da Silva	Representante da Educação Infantil
Roberta Kathiúcia Severo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Gizele Garcia Borges Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Regiane Mariana da Silva Souza	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Gleide de Paula Santos	Representante de Linguagem
Geraldo Hamilton de Souza	Representante de Matemática
Marise Gomes de Andrade Ferreira	Representante de Ciências da Natureza
Railda Soares Buzaim	Representante de Ciências Humanas
Biankia Rodrigues Barbosa	Representante de Linguagem
Gemilson Adrião da Rocha	Representante de Matemática
Maria Isabel de Sousa Marques	Representante de Ciências da Natureza
Ondumar Pereira de Bessa	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Inhumas

Nanci Moreira Arataque Duarte	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria Letícia Silva Costa	Secretária Municipal de Educação
Helena Vila Verde Augusto Tito	Diretora de Núcleo Pedagógico
Luciene Alves Siqueira	Coordenadora Pedagógica
Joana D'arc Cardoso Lourenço	Representante do Sintego
Maria Erilandi Ferreira de Souza	Representante da Educação Infantil
Valéria Couto dos Santos	Representante da Educação Infantil
Simone José de Fátima Nascimento Andrade	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cláudia Rejane Mendes Suarte Duarte	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Aline Batista de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Claudiovino Solares da Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Klênia de Fátima Ferreira Gonzaga	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Dircimar Alves Ferreira Vieira	Representante de Linguagem
Carla Cristina Moreira Lopes	Representante de Linguagem
Edson Praxedes dos Santos Júnior	Representante de Matemática
Angela Maria da Silva	Representante de Matemática
Fernanda Gomes Figueira	Representante de Ciências da Natureza
Vagniton Amélio de Souza	Representante de Ciências da Natureza
José Carlos Henrique	Representante de Ciências Humanas
Jetselma Pereira Nunes	Representante de Ciências Humanas
Andréia Alves Ferreira	Representante de Linguagem
Alice de Oliveira Sousa	Representante de Matemática
Thays Pires de Oliveira	Representante de Ciências da Natureza
Keila Marques de Lima	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Iporá

Jerônimo Martins de Brito Neto	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Daniel Carneiro Cruvinel	Secretário Municipal de Educação
Eliane Alves e Silva Nascimento	Diretora de Núcleo Pedagógico
Marilene Lopes da Costa Tosta	Coordenadora Pedagógica
Alex Alessandro da Silva Mendes	Representante do Conselho Municipal de Educação
Adna Maeli Lima de Oliveira	Representante do Sintego
Maria Piedade Feliciano Cardoso	Representante das Escolas Particulares
Adna Maeli Lima de Oliveira	Representante da Educação Infantil
Cláudia Barcelo Pinto Alves	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Manoel Francisco de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Lucília Alves de Sousa	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria Dias da Silva Pacheco	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Elizângela Alves Carvalho	Representante de Linguagem
Meirilene Maria de Sousa e Silva Dias	Representante de Linguagem
Gizélia Beatriz da Silva	Representante de Matemática
Geniana dos Santos Vieira	Representante de Matemática
Andréia Moura de Oliveira Rodrigues	Representante de Ciências da Natureza
Ueslene Maria Ferreira Pontes	Representante de Ciências da Natureza
Neide Cândida de Oliveira Santos Pessoa	Representante de Ciências Humanas
Zélia Maria Barbosa Lima	Representante de Ciências Humanas
Cecília Benigna Távora Diniz	Representante de Linguagem
Selma Martins de Jesus Rodrigues	Representante de Linguagem
Lília Martins dos Anjos Goulart	Representante de Ciências da Natureza
Poliana Barbosa Oliveira Dourado	Representante de Ciências da Natureza

Comissão Regional de Itaberaí

Maria do Socorro Cordeiro de Toledo e Costa	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Regina Camargo de Oliveira Soares	Secretária Municipal de Educação
Alessandra Rigonato Vieira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Aparecida Cássia de Lima Tolêdo	Coordenadora Pedagógica
Divina Batista Juvencio Custódio	Representante do Conselho Municipal de Educação
Diosmar Batista dos Santos	Representante do Sintego
Fábio Meira Gonçalves	Representante das Escolas Particulares
Vilma Maria da Silva	Representante da Educação Infantil
Deny Kelen Carvalho de Oliveira Araújo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Leila Rosa da Silva Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Raquel Silva Cotrim Carvalho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Rosângela Evangelista Camilo dos Reis	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Marta Cristina e Souza	Representante de Linguagem
Maria Luzilene Alves P. Albernaz	Representante de Matemática
Luciana Villas Boas Sousa	Representante de Ciências da Natureza
Nilson Donizete Vieira	Representante de Ciências Humanas
Vilce Vieira da Silva Lemes	Representante de Linguagem
Joaquim Marques Cardoso	Representante de Matemática
Raquel Silva Cotrim Carvalho	Representante de Ciências da Natureza
Roseny Cândida Mendes Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Itapaci

Ana Karina Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Jucélia Aparecida Ferreira Rodrigues	Secretária Municipal de Educação
Karlyle Michele da Silva Lima Nogueira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Ivanildes Bergamelli de Brito	Coordenadora Pedagógica
Eurivane de Carvalho Oliveira Lima	Representante do Conselho Municipal de Educação
Antonia Jorgeane Silva Ramos	Representante das Escolas Particulares
Suelma dos Reis Pereira Alves	Representante da Educação Infantil
Terezinha Maria de Melo Castro	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria Suelita Ferreira Lopes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Sirlene da Guia Fagundes Teodoro	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cristiane Japiassú Andrade	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Ana Sílvia Madeira de Oliveira Silva	Representante de Linguagem
Gláucia Leão Antunes da Silva	Representante de Matemática
Noeme Rosa de Oliveira Fernandes	Representante de Ciências da Natureza
Noêmia Lemes da Rocha Medeiros	Representante de Ciências Humanas
Nilmar José Dias	Representante de Linguagem
Simone Maria de Oliveira Barbosa	Representante de Matemática
Uelber Lúcio de Miranda	Representante de Ciências da Natureza
Camila Pereira de Oliveira	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Itapuranga

Iron de Lemos Mota	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Kênia Cristina Borges Dias	Secretária Municipal de Educação
Luciano Divino de Sousa	Diretor de Núcleo Pedagógico
Arlete Félix Vieira	Coordenadora Pedagógica
Aristóteles Rodrigues Neto	Representante do Conselho Municipal de Educação
Divina Pereira Gondim Cruz	Representante da Educação Infantil
Rosana Carneiro de Brito Pires	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Luciana Braga Costa Campos de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Vanda de Santos de Sousa Pires	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Maria Aparecida de Souza Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Valceni Lima e Silva	Representante de Linguagem
Wellington Ferreira Rocha	Representante de Matemática
Rose Mary Moreira Gonçalves Tannus	Representante de Ciências da Natureza
Marlene Alves Pinho Moreira	Representante de Ciências Humanas
Dorceli Maria dos Santos Gontijo	Representante de Linguagem

Fausto Afonso Pereira Santos	Representante de Matemática
Clébio Estevam de Oliveira	Representante de Ciências da Natureza
Guilherme da Silva e Santos	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Itumbiara

Sandra de Bessa Arantes	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Simone Ferreira Borges Araújo	Secretária Municipal de Educação
Roselaine Claro Costa	Diretora de Núcleo Pedagógico
Pauliana Borges de Faria Santos	Coordenadora Pedagógica
Suzy Mary Mortoza Resende	Representante do Conselho Municipal de Educação
Dulcineia Pereira Silva	Representante do Sintego
Luceir Aparecida Oliveira	Representante das Escolas Particulares
Tariana Mortosa	Representante da Educação Infantil
Maria Aparecida de Lima	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Juliano Guerra Rocha	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Vécia de Fátima Vitorino	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Luciana Carolina de Lima	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Janice Soares Borges dos Santos Souza	Representante de Linguagem
Maria das Graças Silva Medeiros	Representante de Matemática
Rosana Dias da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Rodrigo Fedrigo Camargo	Representante de Ciências Humanas
Monica Aparecida Santos	Representante de Linguagem
Maraisa Medeiros dos Santos Carvalho	Representante de Matemática
Paulo Sergio Chagas	Representante de Ciências da Natureza
Eli Anai Vaz Vieira	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Jataí

Marina Silveira Martins	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Jeane Idalina Bonifácio	Secretária Municipal de Educação
Wânia Soares da Silva Carvalho	Diretora de Núcleo Pedagógico
Nilva Tomásia da Silva Lima	Coordenadora Pedagógica
Ana Kátia Ferreira de Assis	Representante do Conselho Municipal de Educação
Ana Clara Pereira Assis Alves Almeida	Representante das Escolas Particulares
Cátia Madalena Menezes	Representante da Educação Infantil
Oneida Fernandes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Dalvina Izabel Alves de Araújo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais

Ricardo Alves Machado	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Rosângela Zanuzzi	Representante de Linguagem
Nádia Maria Cabral	Representante de Linguagem
Olimar Ferreira da Silva	Representante de Matemática
Sheila Dias Alves	Representante de Matemática
Adriana Martins Arruda	Representante de Ciências da Natureza
Miley de Moraes Barros	Representante de Ciências da Natureza
Maryzania Umbelina Martins Azevedo	Representante de Ciências Humanas
Juliana Abadia do Prado Soares	Representante de Ciências Humanas
Rosewane Batista Queiroz	Representante de Linguagem
Leila Garcia Rezende Gomes	Representante de Matemática
Rosane Filipin	Representante de Ciências da Natureza
Simara Barbosa da Silva Freitas	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Jussara

Luiz Mário Lopes Cardoso	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria Silvana Pedrosa Ferraz	Secretária Municipal de Educação
Kelly Cristina Silva	Diretora de Núcleo Pedagógico
Juliana Farias Brito Silva	Coordenadora Pedagógica
Maria Auxiliadora de Oliveira Bonfim	Representante do Conselho Municipal de Educação
Soraya Amorim	Representante do Sintego
Silviane Aparecida de Carvalho	Representante da Educação Infantil
Lidiane da Silva Lopes Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Kerlyvainy Pereira Vargas	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cleonice Maria Cruz de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Rejane Lopes Ferreira Lima	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Bruna Marina Leite	Representante de Linguagem
Edinamar Maximiliano Ferreira de Oliveira	Representante de Matemática
Livia Regina M. Cunha Silva	Representante de Ciências da Natureza
Helio Barbosa Feliciano Alves	Representante de Ciências Humanas
Kênia Paula de Oliveira Costa	Representante de Linguagem
Nildeni Euza de Souza	Representante de Matemática
Ruthnea Barbosa de Araújo Navega	Representante de Ciências da Natureza
Leila Ferreira da Silva	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Luziânia

Valderezza Antônia G. B. da Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Indiana Carneiro Machado	Secretária Municipal de Educação
Andressa Moreira da Costa Padovani	Diretora de Núcleo Pedagógico
Alessandra Rabelo da Costa	Coordenadora Pedagógica
Sueli Mamede Lobo Ferreira	Representante do Conselho Municipal de Educação
Cláudia de Souza Vieira Albernaz	Representante do Sintego
Maria Albertina Vieira de Brito	Representante da Educação Infantil
Alessandra Rabelo da Costa	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Gisele Santiago Miranda Lourenço	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Loreana Danilla da Silva Mathias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Lucilene Maciel de Oliveira Vidal	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Anete Severino Peixoto	Representante de Linguagem
Francisco Flávio Melo Ibiapina	Representante de Matemática
Mariza Maria de Oliveira	Representante de Ciências da Natureza
Frederico Mateus da Silva	Representante de Ciências Humanas
Valdirene Peixoto dos Santos	Representante de Linguagem
Eder Ribeiro de Santana	Representante de Matemática
Claudiana Amorim Clementino	Representante de Ciências da Natureza
Irlene Pereira da Silva Cruz	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Minaçu

Gricélia Geralda Nascimento Fernandes	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Gildásio Firmo Macedo	Secretário Municipal de Educação
Lucinei Maria Mota Benício	Diretora de Núcleo Pedagógico
Milca Alves Negrão Santos	Coordenadora Pedagógica
Maria Divina Patrício Cunha	Representante do Conselho Municipal de Educação
Devanilda Passos dos Santos	Representante do Sintego
Euza Fátima Antônio	Representante das Escolas Particulares
Gláucia Gonçalves Falcão Freitas	Representante da Educação Infantil
Telma Maria de Oliveira Rodrigues	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ana Rodrigues da Cruz	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Ana Paula de Araújo	Representante de Linguagem
Raimundo Moraes da Silva	Representante de Matemática Cre
Simone Milhomem de Aquino	Representante de Ciências da Natureza
Valdilene Alves da Silva Pereira	Representante de Ciências Humanas

Marta Romana Silva Junqueira	Representante de Linguagem
Maerle Corino de Melo	Representante de Matemática SME Colinas do Sul
Luciene Rosa da Silva Marques	Representante de Ciências da Natureza SME Campinaçu
Marcos Antonio Pereira Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Mineiros

Gilson Marfins de Oliveira	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Luiz Antônio Alves Costa	Secretário Municipal de Educação
Tamara Trentin	Diretora de Núcleo Pedagógico
Marleide Resende Santos	Coordenadora Pedagógica
Adriane Pereira Resende Marques	Representante do Conselho Municipal de Educação
Emília Cristina Silva Sousa	Representante da Educação Infantil
Anilce Pereira de Menezes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Delvair Rezende Siqueira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Rodrigo Alves de Carvalho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Eronice Rodrigues Vilela	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Letícia Cristina Dias Olveira	Representante de Linguagem
José Ricardo Sousa Martins	Representante de Matemática
Niltônio Resende Flores	Representante de Ciências da Natureza
Clélia Lionis Gonzaga	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Morrinhos

Cleide Mara Ribeiro Souza	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Fabiana Aparecida Nunes Toledo	Secretária Municipal de Educação
Márcia Arantes do Vale	Diretora de Núcleo Pedagógico
Patricia Gomes Pereira	Coordenadora Pedagógica
Elizangela Alves de Moura	Representante do Conselho Municipal de Educação
Valdicléia Vieira de Souza Carvalho	Representante da Educação Infantil
Simone Martins Ferreira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Margareth Maria da Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Rosana Maria Marques Pires	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Sandra Faria Pereira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Miriam Mendonça Carvalho	Representante de Linguagem
Cilene Maria Batista Cardoso	Representante de Matemática
Fabrisia Ramos Barbosa	Representante de Ciências da Natureza
Marília Luiza Pereira Castro	Representante de Ciências Humanas

Ênia Terezinha Vicente	Representante de Linguagem
Joana Darc de Souza	Representante de Matemática
Deanne Teles Cardoso	Representante de Ciências da Natureza
Eliane Aparecida Silva Rodrigues	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Novo Gama

Wânia Mara de Souza Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria da Guia Nobrega de Almeida	Secretária Municipal de Educação
Elane Angélica de Jesus	Diretora de Núcleo Pedagógico
Genilde Nogueira Rocha	Representante do Conselho Municipal de Educação
Dilcéia Carmo dos S. Sarmiento	Representante do Sintego
Eliane de Jesus Araújo e Luciana Beserra Sousa	Representante da Educação Infantil
Adriany D. Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Deusele Maria Damasceno Ribeiro	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Simone Alves de Ávila	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
João Batista da Costa Filho	Representante de Ciências da Natureza
Claudia Moreira S. Lopes	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Palmeiras

Vilma Marques de Oliveira	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Ovídio Gonçalves Peixoto	Secretário Municipal de Educação
Maria Aparecida da Costa Santos	Diretora de Núcleo Pedagógico
Joyce Mesquita Quirino	Coordenadora Pedagógica
Luis Enis do Vale	Representante do Conselho Municipal de Educação
Cristiane Narciso da Silva	Representante do Sintego
Luciana Gomes Parreira	Representante das Escolas Particulares
Kerly Kristhian Couto Ferreira Di Capinam Macêdo	Representante da Educação Infantil
Luciana Alves de Moraes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cleythiany Aguiar e Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Euza Felipe de Castro	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Luciana Mariano de Oliveira Maciel	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Luciana Nunes Pereira	Representante de Linguagem
Nilza Fernandes Rios da Veiga	Representante de Linguagem
Sandra Roque Correia Coutinho	Representante de Matemática
Luiz Gonzaga Alves Mendonça	Representante de Ciências da Natureza
Sirlene Rosa Ferreira Oliveira	Representante de Ciências da Natureza

Claudia Araújo de Sena	Representante de Ciências Humanas
Patrik Hernandez	Representante de Ciências Humanas
Leila Xavier	Representante de Matemática
Alliny Nayana da Silva Pagotto	Representante de Ciências da Natureza
Lenimar Xavier	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Piracanjuba

Lenízia Alves Canedo	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Leida Maria Elias de Moura Menezes	Secretária Municipal de Educação
Edmilson Araújo de Moura	Diretor de Núcleo Pedagógico
Sheila Cristina Galdino Silva	Coordenadora Pedagógica
Cênia Aparecida dos Santos Menezes	Representante do Conselho Municipal de Educação
Claudinei Divino Alves	Representante do Sintego
Frances Meire de Souza	Representante das Escolas Particulares
Nelma José Gomes	Representante da Educação Infantil
Ana Cristina R. Pontes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Joicy Silva Guimarães	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Simone Destefano Pires	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Sheilla Rebelo Daher	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Flávia Rosa de Jesus Morais	Representante de Linguagem
Michele Duarte de Freitas	Representante de Matemática
Renilda Piedade Trindade	Representante de Ciências da Natureza
Elma Araújo Assis	Representante de Ciências Humanas
Kátia Cilene de Araújo	Representante de Linguagem
Thiago Bruno Alves Machado	Representante de Matemática
Fernando Rosa Pacífico	Representante de Ciências da Natureza
Maria Alzira da Paixão Borges	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Piranhas

Eurides Maria Rosa Naves	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Karlla Christine Fonseca Silva	Secretária Municipal de Educação
Elizene Silva Ferreira Sousa	Diretora de Núcleo Pedagógico
Rafaela de Oliveira Santos Almeida	Coordenadora Pedagógica
Simone Borges da Silva	Representante do Conselho Municipal de Educação
Laércio Silva dos Santos	Representante do Sintego
Marianne Cardoso dos Santos Silva	Representante das Escolas Particulares

Lindaura Tavares de Lima	Representante da Educação Infantil
Lourdes Alves Santana Vendramin	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ana Claudia Pereira Dias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria de Lourdes Castro Duarte	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Rosana Lopes Abreu	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Ana Cleide do Carmo	Representante de Linguagem
Vanderrubia Sousa Silva Barbosa	Representante de Matemática
Adriana Pedroso de Magalhães	Representante de Ciências da Natureza
Nilson Alves de Araújo	Representante de Ciências Humanas
Carmensilva Duarte Rodrigues	Representante de Linguagem
Josenilton Nunes de Araujo	Representante de Matemática
Ivone Gomes Martins	Representante de Ciências da Natureza
Simone Santos Luz	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Pires do Rio

Cristianne Ângela Miguel	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Ana Lúcia Teixeira de Araújo	Secretária Municipal de Educação
Leida Corrêa da Silva	Diretora de Núcleo Pedagógico
Lucia Helena de Assis Machado	Coordenadora Pedagógica
Shirley Borges da Cunha	Representante do Conselho Municipal de Educação
Claudimira Damasceno Bastos	Representante do Sintego
Veanney Monod Emílio Vaz	Representante das Escolas Particulares
Raquel Rodrigues de Andrade Dutra	Representante da Educação Infantil
Vanusa Pereira da Silva Vaz	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Sandra de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Taysa de Mesquita	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Denise dos Santos Miguel	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Maria Joaquina Ferreira de Araújo	Representante de Linguagem
Carmem Lúcia Alves Moraes	Representante de Matemática
Eliana Cláudia Pinto Trentim	Representante de Ciências da Natureza
Lúcia Santana Bastos	Representante de Ciências Humanas
Fernanda de Paula Costa e Silva	Representante de Linguagem
Rosalina Aparecida Borges	Representante de Matemática
Tiago César Ribeiro	Representante de Ciências da Natureza
Adilson dos Reis Felipe	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Planaltina

Rosilda Agostinho Pereira da Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Ione Dantas Baliza	Secretária Municipal de Educação
Sirleide Alves Sousa	Diretora de Núcleo Pedagógico
Valdineia Pereira Dias	Coordenadora Pedagógica
Eva Márcia Silva Fontes	Representante do Conselho Municipal de Educação
Gilmar Barrense	Representante do Sintego
Daniele Lira de Vasconcelos	Representante da Educação Infantil
Maria Francisca de Santana Vieira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Rosana Mendes da Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Anívea Araújo Costa	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Elisângela Dias Custódio	Representante de Linguagem
Joelma Luzardo Pereira Gebrim	Representante de Matemática
Maurisa da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Eliane Alves de Souza Gomes	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Porangatu

Antônio Borges Leal Filho Junior	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Januária Sirqueira Abreu Dias	Secretária Municipal de Educação
Sulemar Pereira Gomes	Diretora de Núcleo Pedagógico
Vera Maria de Rezende	Coordenadora Pedagógica
Geraldo Claudivan da Silva Andrade	Representante do Conselho Municipal de Educação
Renata Cristina Barbosa Martins	Representante da Educação Infantil
Alexandra Torquato Teixeira Vieira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria Auxiliadora Pereira Gonçalves	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Jucilene Lopes da Silva Meireles	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ideosma Simone Chagas Bastos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Sandra Quitino Moreira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Sintia Palhares Ferreira Silva	Representante de Linguagem
Maria Sebastiana dos Reis	Representante de Linguagem
Leila Lopes da Silva	Representante de Matemática
João Santana Bastos	Representante de Matemática
Luciana Alves Martins	Representante de Ciências da Natureza
Madalena Siqueira Dodô Naves Bueno	Representante de Ciências da Natureza
Eliana Dias Furtado	Representante de Ciências Humanas
Edna Lemes Martins Pereira	Representante de Ciências Humanas

Jackeline Modesto da Silva Almeida	Representante de Linguagem
Regina Barbosa da Silva Gil	Representante de Matemática
Lilian Dayane Araujo	Representante de Ciências da Natureza
Oneide Miranda de Carvalho	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Posse

José Pereira de Queiroz	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria de Fátima Vieira Barros	Secretária Municipal de Educação
Liandete Pereira dos Santos	Diretora de Núcleo Pedagógico
Cleonice da Conceição Araújo	Representante do Sintego
Jane Rakel Gontijo Andrade	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Laliane Nunes Cortes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Natália Costa Rezende	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Ana Maria Souza Santos	Representante de Linguagem
Ludimila Almeida Brito	Representante de Linguagem
Felis de Souza Costa	Representante de Matemática
Bruna Karla Pereira de Souza Castro	Representante de Matemática
Raquel Acácio Saldanha	Representante de Ciências da Natureza
Amanda Santos Costa Somavilla	Representante de Ciências da Natureza
Luiz Bezerra Costa Neto	Representante de Ciências Humanas
Anisio Antônio da Silva	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Quirinópolis

José Jorge Cavalcante Filho	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Ivone Cabral da Silva	Secretária Municipal de Educação
Márcia Maria Magalhães Borges	Diretora de Núcleo Pedagógico
Elisangela Gonçalves Silva Borges	Coordenadora Pedagógica
Mirlyem Genesis da Silva	Representante do Conselho Municipal de Educação
Vinicius Borges Alves	Representante do Sintego
Giselle Ferreira Alves Guimarães	Representante das Escolas Particulares
Silvia de Oliveira Silva	Representante da Educação Infantil
Luciana Ferreira Rodrigues	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Gilmar Alves de Souza	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cleides da Silva Soares	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Valdirene Cláudia da Silva Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Janice Aparecida de Azevedo Fernandes	Representante de Linguagem

Cynthia Maria dos Santos	Representante de Matemática
Regina Maria Pasquali	Representante de Ciências da Natureza
Ruth Borges Rilko	Representante de Ciências Humanas
Celina Maria Damaceno	Representante de Linguagem
Jesusmar Alves Rodrigues	Representante de Matemática
José Roberto Calixto	Representante de Ciências da Natureza
Francisca Maria da Silva	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Rio Verde

Rita de Cassia Ferreira	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Miguel Rodrigues Ribeiro	Secretário Municipal de Educação
Núbia Cristina dos Santos Franco	Diretora de Núcleo Pedagógico
Carmen Antunes Rejane Simões	Coordenadora Pedagógica
Adriano Campos Bonifácio	Representante do Conselho Municipal de Educação
Silvio Cesar Gomes	Representante do Sintego
Adriana Aparecida Alves Vilela Andrade	Representante das Escolas Particulares
Angélica Cândida de Jesus	Representante da Educação Infantil
Nívea Oliveira Couto de Jesus	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Meire Cristina Costa Ruggeri	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Lucilene Francisca Ferreira Mendes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Walquiria Silva Carvalho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Fábio Pereira Santana	Representante de Linguagem
Jorge Lima Loiola	Representante de Matemática
Marta Régia Machado de Lima	Representante de Ciências da Natureza
Rosemary Batista da Silva	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Rubiataba

Márcia Fernandes Teixeira e Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Silvalino Aleixo Alves	Secretário Municipal de Educação
Ise Helena Miguel Oliveira Vieira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Edclésia Fábila Moreira Silva	Coordenadora Pedagógica
Maria Selma de Oliveira	Representante do Conselho Municipal de Educação
Dirlene Souza da Conceição	Representante do Sintego
Aline Maria de Paula	Representante da Educação Infantil
Maria do Socorro Santos Faria	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Claudeci Lemos Alvarenga	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais

Livia Maria Lopes	Representante de Linguagem
Kelly Cristina da Silva Ferreira	Representante de Matemática
Regiane Coelho de Lima	Representante de Ciências da Natureza
Angélica da Silva Souza Tavares	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Santa Helena de Goiás

Marcilene Martins de Freitas Parreira	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Teresinha Maria Araujo Borges	Secretária Municipal de Educação
Andréa Alves Fernandes da Cunha	Diretora de Núcleo Pedagógico
Janaine de Castro Ferreira Arantes	Coordenadora Pedagógica
Valeria Cristina Alves	Representante do Conselho Municipal de Educação
Cesiany Cândida Brito Vieira	Representante das Escolas Particulares
Vera Lúcia dos Santos Silva Pires	Representante da Educação Infantil
Magna Eutímia Ferreira Lacerda Veloso	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Marcia Cardozo Marques dos Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Valdete Borges da Silva Dias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Deuzelina de Paula Martins	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Edene Evangelista da Silva Lopes	Representante de Linguagem
Tânia Regina Silva Marques	Representante de Matemática
Daniel Ferreira Pereira	Representante de Ciências da Natureza
Leonardo Gimenes Ferreira	Representante de Ciências Humanas
Raquel Ferreira Souza	Representante de Linguagem
Rosania Silvestre	Representante de Matemática
Carlos Roberto de Miranda	Representante de Ciências da Natureza
Cleuma Oliveira Alves	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de São Luís de Montes Belos

Eliana Leão do Amaral	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Poliana Messias Gonçalves Cabral	Secretária Municipal de Educação
Ireni Fernandes da Silva	Diretora de Núcleo Pedagógico
Rívia Guimarães de Souza Costa	Coordenadora Pedagógica
Marciel Ferreira da Silva	Representante do Conselho Municipal de Educação
Euripedes Barra	Representante do Sintego
Aline Oliveira Dias	Representante das Escolas Particulares
Núbia de Kássia Ferreira	Representante da Educação Infantil
Meirevona Jacinta de Oliveira Marques	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Magda Seabra Guimarães de Menzes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Elaine Ferreira Doutor	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Romênia Alves Souto	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Maria Angélica Barbosa de Sousa	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cristiano Francisco dos Santos Filho	Representante de Linguagem
Marilda Marques Moreira	Representante de Linguagem
Edlurdes Borges da Silva	Representante de Matemática
Gleide Alves Rios	Representante de Matemática
Fernanda de Freitas Moura	Representante de Ciências da Natureza
Maria Abadia Barra	Representante de Ciências da Natureza
Luce-Leide Toledo	Representante de Ciências Humanas
Maria da Fraga Melo	Representante de Ciências Humanas
Renata Silva	Representante de Matemática
Larissa Silveira Silva Farias	Representante de Ciências da Natureza

Comissão Regional de São Miguel do Araguaia

Lilian Rodrigues Carvalho Cambuim	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria Piedade Batista Oliveira Fernandes	Secretária Municipal de Educação
Patrícia do Nascimento Moreira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Hiara Cristhiane Portela de Oliveira	Coordenadora Pedagógica
Leide Nogueira Martins	Representante do Conselho Municipal de Educação
Suêdes do Rosario Lopes	Representante do Sintego
Cleide Cortez Soares	Representante da Educação Infantil
Ronilda Barbosa Gonçalves Bastos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Susiene Marques de Lima Camilo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Eliana Gomes da Silva Sabino	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Paulo Henrique Santana Fonseca	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Wanderléa Sousa Santos	Representante de Linguagem
Suzelita Eterna Menezes Dias	Representante de Matemática
Fânia Ferreira Soares Brito	Representante de Ciências da Natureza
Ely Pereira de Carvalho	Representante de Ciências Humanas
Vandione Justino de Jesus	Representante de Linguagem
Divina Cardoso dos Santos	Representante de Matemática
Enivaldo Alves da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Leide Nogueira Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Silvânia

Vânia Estela Campos	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Rosane Maria Batista	Secretária Municipal de Educação
Helena dos Santos Cordeiro	Diretora de Núcleo Pedagógico
Patrícia Canedo Viegas	Coordenadora Pedagógica
Dalia Teresinha Rhoden Oppermann Melo	Representante do Conselho Municipal de Educação
Renildes Aparecida Pereira Paula	Representante do Sintego
Maria Inês Mariano Chaves	Representante das Escolas Particulares
Cleide Cortez Soares	Representante da Educação Infantil
Simone Mirian Gonçalves Pereira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Susiene Marques de Lima Camilo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Marciel Aparecido Brandão	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Paulo Henrique Santana Fonseca	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Wanderléa Sousa Santos	Representante de Linguagem
Maria Girlene Bueno	Representante de Matemática
Marineide Abreu Batista	Representante de Ciências da Natureza
Edilson Ferreira Godinho	Representante de Ciências Humanas
Vandione Justino de Jesus	Representante de Linguagem
Divina Cardoso dos Santos	Representante de Matemática
Enivaldo Alves da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Leide Nogueira Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Trindade

Maria da Dores da Silva Costa	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Leandra Maria de Jesus	Secretária Municipal de Educação
Elaine Regina de Araújo Silva	Diretora de Núcleo Pedagógico
Elizângela de Souza Rezende Ferreira	Coordenadora Pedagógica
Virginia da Silva Camargo Bonfanti	Representante do Conselho Municipal de Educação
Arquidones Bites Leão Leite	Representante do Sintego
Cristian Kerly Ferreira	Representante das Escolas Particulares
Laio Vinicius Santana Guimarães	Representante da Educação Infantil
Maria José Cardoso dos Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Alessandra Lemes de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Patrícia Oliveira Santos Mateus	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cristýellen Cecilia de Oliveira Melo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Soraya de Souza e Silva Melo	Representante de Linguagem
Adão Gomes de Souza	Representante de Matemática
André Duarte da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Herbert de Melo	Representante de Ciências Humanas
Renan da Silva Neli	Representante de Linguagem
Adão Gomes de Souza	Representante de Matemática

Tatiane Kelly Carvalho Casseiro
Adriana Carola dos Santos

Representante de Ciências da Natureza
Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Uruaçu

Divina Rosenilde Alves	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Claudinea Braz Theodoro	Secretária Municipal de Educação
Milton Pereira de Ávila	Diretora de Núcleo Pedagógico
Divina Eterna de Mesquita Paiva	Coordenadora Pedagógica
Elenice Elvira Batista Santana	Representante do Conselho Municipal de Educação
Cleionice Maria Honório	Representante da Educação Infantil
Marly Santana Nunes Fabrício	Representante da Educação Infantil
Lusmaia Fernandes de Carvalho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Nélia Ferreira da Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Luciana Machado Pimentel dos Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Gilda de Fátima Mizael Lopes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cimone Gonçalves Agostinho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Edna Liberato Vieira Guimarães	Representante de Linguagem
Regiane Pereira Aguiar	Representante de Linguagem
Sandra Vieira da Silva Pinheiro	Representante de Matemática
Eulália Arcanjo Sobrinho	Representante de Matemática
Simone Gomes da Silva Lima	Representante de Ciências da Natureza
Maria Aparecida Moura de Souza	Representante de Ciências Humanas
Simone Tavares Martins	Representante de Ciências Humanas
Marcy Dias Bruno	Representante de Linguagem
Soraya de Jesus Mendes	Representante de Linguagem
Arleiton	Representante de Matemática
Abadia Ferreira da Cruz	Representante de Ciências da Natureza
Cairo Jorge Terra	Representante de Ciências da Natureza
Elen Sandra dos Reis	Representante de Ciências Humanas
Fernanda Soares Borges	Representante de Ciências Humanas

Revisoras 2018

Clarisse Martins Duarte
Elizângela Tavares de Oliveira

Revisoras 2019

Andrielly Vieira de Godoi Campos
Alessandra Martins da Silva Ferreira
Maria do Carmos dos Santos Queiroz
Mônica Santos de Carvalho
Stela Melo de Barros

Volume III
ENSINO
FUNDAMENTAL
Anos Finais



Documento Curricular para Goiás - Ampliado

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed), representado pela Secretaria Estadual de Educação de Goiás (Seduc) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Goiás (Undime GO), apresenta aos profissionais da educação e à comunidade em geral, como resultado do Regime de Colaboração iniciado em 2018 e efetivado de forma plena em 2019, o Documento Curricular para Goiás - Ampliado (DC-GO Ampliado).

O DC-GO Ampliado foi elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, aprovada em 2017 e tem por objetivo explicitar as aprendizagens essenciais que todas as crianças e estudantes têm o direito de se apropriarem ao longo da Educação Básica. A elaboração do Documento inicialmente denominado, Documento Curricular para Goiás (DC-GO), começou em março de 2018 com a criação pelo Ministério da Educação (MEC) do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC), que instituiu uma Equipe de Currículo em cada Estado, em Regime de Colaboração entre Consed e Undime, com o propósito de con-

textualizar a BNCC a partir da realidade local, observando seus aspectos históricos, culturais, econômicos, políticos e sociais. Esse processo de construção participativa durou dez meses e culminou com sua aprovação pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), em 2018.

Em 2019, com a pactuação do Regime de Colaboração Pleno, em diálogo com alguns municípios, sobre quais desdobramentos eram necessários para a efetivação do DC-GO nas instituições escolares, foram acrescentadas ao Documento: a escrita de habilidades, por ano para os componentes curriculares de Arte e de Educação Física; o elenco de conteúdos articulados aos objetos de conhecimento; e o ordenamento das habilidades por ano, observando a progressão e a integração dos conhecimentos. Nesse sentido, os capítulos dos volumes II (anos iniciais) e III (anos finais) do DC-GO que apresentam novos elementos, são: IV - A Construção do DC-GO: caminhos trilhados, em que foi acrescentando o percurso de 2019 e o V - Ensino Fundamental, em que são apresentados por ano, os quadros de cada componente curricular, com os acréscimos mencionados.

Esses desdobramentos foram e são necessários para a elaboração e o desenvolvimento de políticas públicas articuladas e integradas entre os entes federados – União, Estado e Municípios – e instâncias relacionadas à educação – Conselhos, Sindicatos, Federações e Associações, no que se refere à formação continuada, à produção de material, ao acompanhamento dos processos de aprendizagem e à avaliação.

Esperamos que o texto apresentado, DC-GO Ampliado, contribua para a melhoria da qualidade da educação do estado de Goiás ao induzir um trabalho colaborativo entre a Rede Estadual, as Redes Municipais e as Instituições Privadas, assim como para a mudança de práticas pedagógicas, que ocorrem no encontro entre professores e crianças/estudantes, cotidianamente, nas instituições escolares, de forma a lhes garantir o direito de aprender, numa perspectiva de formação integral.

Vamos juntos, a luta é de todos por uma educação de qualidade!

SUMÁRIO

Volume III - ENSINO FUNDAMENTAL - Anos Finais

SUMÁRIO	38
INTRODUÇÃO	40
I. OS MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O DOCUMENTO CURRICULAR PARA GOIÁS	45
II. GOIANIDADE	48
III. A CONSTRUÇÃO DO DC-GO: CAMINHOS TRILHADOS	51
IV. ENSINO FUNDAMENTAL.....	66
1. Alfabetização	69
2. Avaliação da Aprendizagem	73
3. Ciências Humanas	74
3.1. Geografia.....	76
3.2. História	91
4. Ciências da Natureza	122
5. Linguagens	136
5.1. Arte.....	138
5.2. Educação Física	185
5.3. Língua Inglesa.....	200
5.5.4. Língua Portuguesa	262
6. Matemática	377
V. INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS A PARTIR DE PROJETOS INVESTIGATIVOS.....	414
VI. EDUCAÇÃO GOIANA: TEMAS CONTEMPORÂNEOS E DIVERSIDADES.....	420
VII. CONSIDERAÇÕES.....	428
VIII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	430

ORGANOGRAMA DO DOCUMENTO CURRICULAR PARA GOIÁS (DC-GO)

TEXTOS INTRODUTÓRIOS

- Introdução
- Marcos Legais
- Goianidade
- A construção do DC-GO

EDUCAÇÃO INFANTIL

- Educação Infantil como direito das crianças viverem suas infâncias
- O Currículo da Educação Infantil e a BNCC
- Organização Curricular por Campos de Experiências
 - O Eu, Outro e o Nós
 - Corpo, Gestos e Movimentos
 - Traços, Sons, Cores e Formas
 - Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
 - Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações
- As transições na Educação Infantil
- Processos Avaliativos na Educação Infantil

ENSINO FUNDAMENTAL

- ALFABETIZAÇÃO
 - Ciências Humanas
 - Geografia
 - História
 - Ciências da Natureza
 - Ciências da Natureza
 - Linguagens
 - Língua Portuguesa
 - Língua Inglesa
 - Arte
 - Educação Física
 - Matemática
 - Matemática
- Áreas do Conhecimento e Componentes Curriculares

Transições entre Etapas e Fases

- Integração de Conhecimentos a partir de projetos investigativos
- Educação goiana: temas contemporâneos e diversidades

Considerações e Referências

INTRODUÇÃO

O Documento Curricular para Goiás (DC-GO) é fruto de uma ação coletiva em torno da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano. Essa ação envolveu inúmeras frentes de estudo, investigação, análise e diálogo com professores da Educação Básica e da Educação Superior, via (re)elaboração curricular. Para o Ministério da Educação (MEC), a (re)elaboração se refere “ao processo de tradução da BNCC em um documento curricular local e contempla tanto as redes que farão a sua primeira elaboração curricular, quanto as redes que já possuem currículo e farão uma atualização alinhada à BNCC” (BRASIL, 2018, p. 06). Em regime de colaboração entre Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Goiás (Undime Goiás), o DC-GO foi produzido e agora orienta e define as aprendizagens essenciais que as crianças da Educação Infantil e os estudantes do Ensino Fundamental do território goiano devem desenvolver ao longo da Educação Básica.

Apresentar o DC-GO é uma tarefa que suscita a contextualização da atuação de nosso Estado em um processo que se iniciou de forma efetiva no ano de 2015, com o lançamento da primeira versão da Base. A BNCC é um documento de “caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)” (BRASIL, 2017, p. 07). Desde então, era prevista a necessidade de contextualizar a BNCC às realidades de cada Estado quando esta fosse aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Foram dois anos de discussões e debates teóricos, conceituais e ideológicos, nos quais a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e a Undime Goiás atuaram de forma direta e incisiva, destacando nosso Estado no cenário nacional de elaboração da primeira base comum curricular para o Brasil.

Durante os anos de 2015 e 2016, o foco do trabalho se dividiu em duas grandes frentes: mobilização e contribuição. Mobilização do maior número possível de professores de todos os níveis, etapas e esferas; dirigentes municipais de educação e suas respectivas equipes técnicas, estudantes, pais, representantes de conselhos de educação, sindicatos, enfim, de todos os atores envolvidos na seara educacional de Goiás, para que se cadastrassem no Portal da Base com o objetivo de conhecê-la, estudá-la e enviar contribuições às versões da BNCC publicadas até então. Tais contribuições foram



de grande importância para que a Base fosse estruturada, pensada e elaborada de acordo com os apontamentos enviados ao MEC. Diante desse momento ímpar para a educação brasileira, Goiás desponta. Foi o Estado com maior número de cadastros no Portal da Base e o segundo que mais enviou contribuições, que totalizaram 12 milhões em todo país. Estes números são reflexo do intenso trabalho de mobilização realizado pela Coordenação Estadual (Seduc e Undime Goiás) em parceria com o MEC.

A finalização da etapa de contribuições, via Portal da Base, aconteceu em meados de março de 2016, quando o trabalho de análise de todo material recebido e de elaboração da segunda versão da BNCC teve início. Os trabalhos de mobilização e contribuição continuaram, desta vez focados nessa versão que foi objeto de estudo em seminários estaduais, que aconteceram em todo o Brasil, de junho a agosto de 2016. Em Goiás o evento aconteceu nos dias 1 e 2 de agosto do referido ano e contou com a participação de cerca de 600 profissionais da educação e estudantes das instituições educacionais e redes de diversos municípios goianos. Ao final deste seminário, foi produzido um relatório que sistematizou as discussões desses dois dias de evento, organizadas separadamente por Educação Infantil e componentes curriculares, contemplando as três etapas da Educação Básica.

O relatório do seminário goiano, que se juntou aos vinte e seis relatórios dos demais Estados, foi analisado por uma equipe da Universidade de Brasília (UnB) e MEC, com o apoio de uma

comissão formada por membros do Consed e da Undime. Essa comissão criada, especificamente, para colaborar com o trabalho de análise dos relatórios dos seminários estaduais, foi formada por seis membros de diferentes Estados, sendo Goiás um deles. A representatividade goiana neste grupo permitiu ao Estado de Goiás colaborar e acompanhar o trabalho que culminou na entrega, em mãos, ao Ministro da Educação, de um relatório com apontamentos adotados como primordiais e essenciais para a terceira versão da Base Nacional Comum Curricular. O referido relatório, pautado no processo de análise dos relatórios advindos dos seminários estaduais e das reuniões da comissão citada anteriormente, e assinado pelas presidências Consed e Undime, configurou-se como um pedido formal ao MEC de consideração e compromisso dos pontos destacados por este.

Em paralelo a todos os eventos e atividades, os membros da Coordenação Estadual da BNCC em Goiás representaram a educação goiana no cenário nacional ao integrarem comissões no Ministério da Educação com finalidades diversas, sempre com foco em colaborar com a elaboração de uma base nacional cada vez mais próxima da realidade e necessidades da comunidade educacional brasileira. Uma das comissões, já citada anteriormente, foi incumbida de interpretar e sistematizar as contribuições advindas dos seminários estaduais. Outras comissões, das quais Goiás também fez parte por meio de representantes da seccional da Undime, foram as de elaboração do Guia de Implementação da BNCC. O Guia serve de re-

ferência nacional a todos gestores municipais e estaduais no processo de implementação da BNCC, desde 2017.

Seguindo com o caminhar das versões da BNCC, a terceira delas é então publicada, encaminhada ao CNE e submetida a cinco audiências públicas (uma em cada região do Brasil). Ao final deste período de consultas, nosso país passa a ter pela primeira vez, uma Base Nacional Comum Curricular que, de acordo com a Resolução CNE/CP N° 02, de 22 de dezembro de 2017, trata-se de um documento normativo a ser respeitado obrigatoriamente ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Com a BNCC aprovada, os trabalhos nos Estados e Municípios se intensificaram ainda mais, sempre com o apoio do MEC. Nesta etapa o processo passa a ter foco na implementação e em todos os passos que devem ser seguidos para que se efetive no contexto das instituições educacionais. Logo no início do ano de 2018 são criadas comissões estaduais, formadas por representantes do Consed e da Undime, que por sua vez têm a responsabilidade de constituir a Equipe de Currículo, detalhada no capítulo “A Construção do DC-GO – caminhos trilhados”. A referida equipe teve como objetivo principal, durante todo o ano de 2018, como Ciclo I, do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) gestado pelo MEC, estudar a BNCC e, a partir dela, elaborar o Documento Curricular para Goiás, em diálogo com profissionais de todos os níveis da educação de nosso Estado.

Este recuo histórico que contextualiza as ações realizadas em Goiás e por seus respectivos representantes, tanto dentro do Estado, quanto em nível nacional, nestes três anos de mobilização, elaboração e implementação da BNCC, faz-se necessário para concluirmos quão participativo e inclusivo foi este trabalho. A comunidade educacional goiana, em cada um de seus 246 municípios, ampliou seus conhecimentos ao ser instigada a estudar as propostas da BNCC e contribuir com elas. Foi muito importante para os professores perceberem que se tratava de uma situação em que suas vozes seriam ouvidas e seu conhecimento considerado. Esse processo ativo de elaboração da BNCC transformou-se em um alicerce importante para que o Documento Curricular para Goiás também seguisse o mesmo caminho de construção dialogada, em busca de uma aproximação cada vez maior da realidade e necessidade educacional de Goiás.

A estrutura do Documento Curricular para Goiás assemelha-se à BNCC, pois mantém a apresentação da Educação Infantil ancorada em direitos de aprendizagens e desenvolvimento, campos de experiências e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, e do Ensino Fundamental em áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e componentes curriculares (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, História e Geografia). A exemplo da BNCC, o DC-GO também é regido pelas dez competências gerais que permeiam todas as etapas da Educação Básica, bem como todas as áreas de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares. Estas competências gerais se articulam aos direitos de aprendizagens e desenvolvimento na Educação Infantil e são o alicerce das competências específicas de área e de componentes; assim como dos objetivos de aprendizagens e desenvolvimento e das habilidades e são listadas a seguir:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como

conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e de-

cisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Ao apropriar-se do DC-GO será possível conhecer os marcos legais que o embasam, sendo esta uma leitura que sinalizará diversas fontes de pesquisas necessárias para aprofundar os conhecimentos acerca da legislação que o baliza. Para além da BNCC propriamente dita, existem diretrizes e leis que fundamentam todo o processo de elaboração dos currículos escolares, do qual o presente Documento faz parte, mas não de forma única, e sim integrada a esse arcabouço legislativo. Vale ressaltar que foi adotada a definição de currículo apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNEB), que o compreende enquanto “conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais. O currículo é, por consequência, um dispositivo de grande efeito no processo de construção da identidade do(a) estudante. Currículo refere-se, portanto, a criação, recriação, contestação e transgressão” (p. 23). Em suma, o currículo é um documento vivo, que toma forma e se concretiza dentro das instituições escolares, no cotidiano educacional.

Nesta linha de raciocínio, o DC-GO apresenta as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de forma detalhada, contemplando as especificidades de cada uma delas, com textos que explicitam suas peculiaridades, realçando a relação entre as competências gerais e específicas de cada

Ao evidenciar este diálogo do DC-GO com a BNCC, faz-se necessário destacar que, mesmo mantendo a organização estrutural da BNCC, o DC-GO cumpre seu papel de ir além da BNCC. O grande diferencial do DC-GO em relação à BNCC é justamente a aproximação das habilidades e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento ao contexto de Goiás. O olhar goiano dos redatores e de todos os profissionais da educação, que contribuíram com a escrita deste Documento, destaca as especificidades de nosso Estado em diversos âmbitos (social, cultural, geográfico, dentre outros), avança ao apresentar a Goianidade e contextualizá-la em todas as etapas, componentes curriculares e áreas de conhecimento.

área de conhecimento e componente curricular; pontos de atenção para as diferentes transições que permeiam as referidas etapas; quadros curriculares que sistematizam os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, assim como as habilidades e apontamentos relacionados às necessidades educacionais, culturais e sociais específicas de Goiás. Em linhas gerais, o DC-GO aproxima a legislação curricular vigente em nosso país da realidade goiana, sendo um instrumento indispensável para todos gestores estaduais, municipais, escolares e profissionais da educação em geral na (re)elaboração de suas propostas pedagógicas, projetos políticos pedagógicos e planos de aula que configuram-se como documentos que estão diretamente conectados uns aos outros e todos imbricados ao DC-GO, conforme ilustrado no infográfico a seguir:



O DC-GO está estruturado em três volumes: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Fundamental Anos Finais que estão organizados da seguinte forma:

Volume I: Educação Infantil: Introdução; Goianidade; Os Marcos Legais que embasam o Documento Curricular para Goiás; A construção do Documento Curricular para Goiás: caminhos trilhados; Educação Infantil; Considerações Finais e Referências.

Volume II: Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano): Introdução; Goianidade; Os Marcos Legais que embasam o Documento Curricular para Goiás; A construção do Documento Curricular para Goiás: caminhos trilhados; Ensino Fundamental; Textos introdutórios dos componentes curriculares e quadros curriculares do 1º ao 5º ano; Integração de conhecimentos a partir de Projetos Investigativos; Educação Goiana: Temas Contemporâneos e Diversidades: Considerações Finais e Referências.

Volume III: Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano): Introdução; Goianidade; Os Marcos Legais que embasam o Documento Curricular para Goiás; A construção do Documento Curricular para Goiás: caminhos trilhados; Ensino Fundamental; Textos introdutórios dos componentes curriculares e quadros curriculares do 6º ao 9º ano; Integração de conhecimentos a partir de Projetos Investigativos; Educação Goiana: Temas Contemporâneos e Diversidades: Considerações Finais e Referências.

Enfim, o desejo é que a leitura deste Documento suscite reflexões e oriente caminhos sobre o desenvolvimento das aprendizagens essenciais das crianças da Educação Infantil e dos estudantes do Ensino Fundamental ao longo da Educação Básica.

I. OS MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O DOCUMENTO CURRICULAR PARA GOIÁS

A Educação está assegurada como um direito social a todos os cidadãos brasileiros, conforme prescreve a Constituição Federal de 1988. Em seu artigo 205, estabelece que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

É importante ressaltar a intencionalidade e o valor desse preceito constitucional no que se refere ao desenvolvimento integral do sujeito. Em seu bojo, tal preceito apresenta a evidência de uma concepção do direito à educação integral, reconhecendo que a educação tem um compromisso com a formação e com o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

No âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, reconhece a necessidade de que sejam “fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988). Com base nos marcos constitucionais, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que cabe à União:

estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

A ideia de uma Base Comum também é referendada na LDB, em seu Artigo 26:

: os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996).



Em 2014, a Lei nº 13.005/2014 promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), que reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

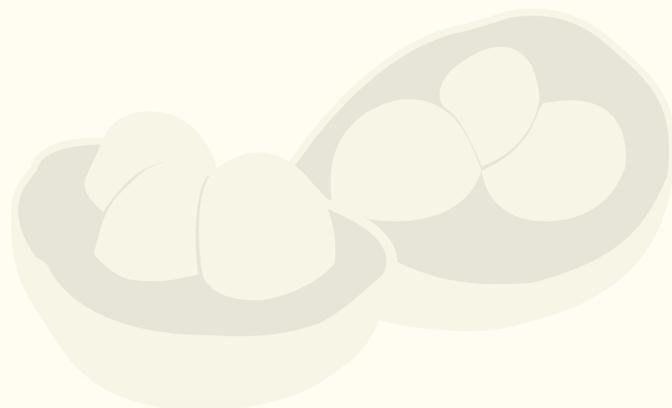
Em 2014, a Lei nº 13.005/2014 promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), que reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

Nessa continuidade, consoante aos marcos legais anteriores, o PNE reconhece a importância de uma base nacional comum curricular para o Brasil, com o foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades conforme a Meta 7, referindo-se a direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Prevista na LDB (1996) e no PNE (2014), a Base Nacional Comum Curricular, homologada pelo MEC em dezembro de 2017, contempla toda a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). A parte referente à Educação Infantil e Ensino Fundamental foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, depois de audiências públicas realizadas em todas as regiões do Brasil.

Com a homologação da BNCC, Goiás, em regime de colaboração entre Consed/Seduc e Undime, preparou seus processos de planejamento e implementação, que foram cruciais para a elaboração do Documento Curricular para Goiás, resultado de um trabalho que envolveu todo o Estado, cumprindo o seu papel de promover mais qualidade e equidade na aprendizagem dos estudantes.

A discussão sobre a proposta curricular no estado de Goiás se intensificou em 2001, quando o MEC, em parceria com os Estados da Federação, terminou a discussão sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação dos anos iniciais. A discussão sobre o currículo dos anos finais ficou sob a responsabilidade dos Estados, então, Goiás, por meio da Seduc começou a investir nos grupos de estudo por área do conhecimento, formando uma equipe para estudar e preparar professores para discutir o currículo.



Em 2002 foram implantadas equipes multidisciplinares, para fomentar as discussões por disciplina nas Subsecretarias Regionais de Educação (SRE), hoje Coordenações Regionais de Educação (CRE). Nesse mesmo período a Seduc constatou que muitos dos seus estudantes se encontravam com defasagem idade/série, o que implicou a necessidade de repensar o currículo de 6º ao 9º ano.

Então, além da autonomia dada pela LDB 9394/96 para as secretarias construírem seus próprios currículos, a Seduc iniciou o processo da Reorientação Curricular, não só para buscar uma solução para a problemática da defasagem idade/série, como também para refletir sobre o que, como e para que a escola estava ensinando e como ela estava construindo seu Projeto Político- Pedagógico (PPP). A Reorientação Curricular tinha como fundamento o ensino por competências e habilidades, em áreas do conhecimento, e nessa perspectiva aconteceram encontros com professores, duplas pedagógicas e coordenadores pedagógicos das SREs.

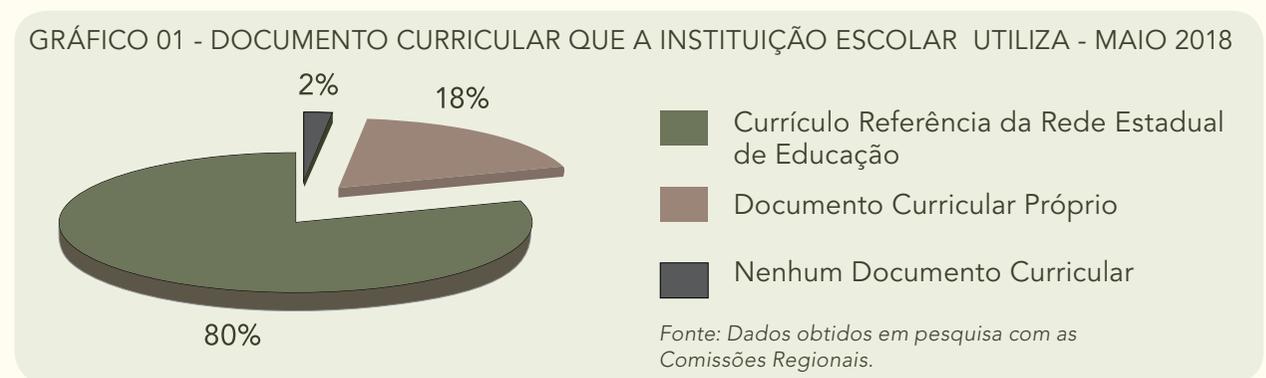
Várias ações foram desenvolvidas para a construção de um currículo voltado para a melhoria efetiva da qualidade da aprendizagem dos estudantes de Goiás. Esse trabalho, que perdurou por cerca de seis anos, contou com a assessoria de professores e pesquisadores de instituições do ensino superior. A discussão era sobre a temática “Direito à Educação”, a qual as crianças não podiam ser excluídas e não podiam ter multirrepetência. Logo, partindo do princípio de que todos

aprendem e têm direitos, os profissionais envolvidos perceberam que o acesso e a permanência do estudante na escola deveriam ser garantidos.

A partir das reflexões sobre “Direito à Educação”, a Seduc levou essa discussão para as escolas por meio de multiplicadores, grupos que participaram dos encontros nas subsecretarias. Em seguida, foram produzidos os Cadernos da Série Currículo em Debate/Goiás, com os temas: Direito à Educação: desafio da qualidade; Um diálogo com a rede: análise de dados e relatos; Currículo e práticas culturais: as áreas do conhecimento; Relatos de práticas pedagógicas; Matrizes Curriculares; Sequências Didáticas - Convite à Ação.

Entre os anos de 2004 a 2010, o trabalho com o currículo da Seduc foi intenso, considerando o expressivo número de encontros de formação continuada promovidos para os docentes e a participação dos mesmos nas publicações realizadas. Em 2011, a partir do Caderno 5 - (Reorientação curricular do 1º ao 9º ano - Currículo em Debate - Expectativas de Aprendizagem - convite à reflexão e à ação), foi implantado o currículo bimestralizado e os resultados do Ideb, em 2009, 2011 e 2013, foram creditados a essa ação.

No estado de Goiás, desde então, o Currículo Referência bimestralizado da Rede Estadual é utilizado em todas as escolas estaduais e segundo dados obtidos na pesquisa realizada com as Comissões Regionais¹, conforme o Gráfico 01, 80% das escolas das redes municipais utilizam o Currículo Referência da Rede Estadual de Educação (Seduc), 18% utilizam documentos curriculares próprios e 2% não utilizam nenhum documento curricular.



Toda essa trajetória histórica curricular, caracterizando diferentes dimensões – social, política, econômica e cultural contribuiu para a elaboração do DC-GO.

¹ Detalhes sobre as Comissões Regionais se encontram no texto “A construção do DC-GO: Caminhos trilhados”.

II. GOIANIDADE

Constituição histórica da identidade cultural do povo goiano no espaço geográfico que habita – o cerrado com suas origens, crenças, lutas, religiosidades, produção artística e seu trabalho.

Ser goiano é
trazer consigo o cultivo do solo,
o fazer do artesão com a fibra e o barro,
a caça e a pesca,
a expressão da dança,
a crença na espiritualidade - a cultura indígena
Somos Goyazes.

É a fé, a religiosidade,
as danças, a música e seus instrumentos,
os folguedos, as festas dos santos,
as cavalhadas, as congadas, as vaquejadas,
a folia de reis, o teatro folclórico,
a arquitetura, os doces – a cultura do branco europeu.

A musicalidade,
a dança aos sons dos tambores,
os cheiros e sabores da comida,
o artesanato de fibras vegetais,
o cultivo das plantas, das frutas,
as lendas e mitos – a cultura quilombola.



Na beira dos córregos e rios, surgiram os povoados,
as vilas, as cidades, as capitais.
A construção da estrada de ferro e de rodovias,
a “Marcha para Oeste”,
os movimentos migratórios,
pessoas de toda parte do mundo.
E de toda essa mistura nasceu o povo goiano,
da exploração do garimpo, das fazendas,
do cultivo do arroz, da cana de açúcar,
- garapa, cachaça, rapadura,
da criação do gado de leite e de corte,
dos temperos e sabores da culinária, da doceria,
das histórias contadas e cantadas, das cantigas de roda,
dos jogos sonoros, dos jogos de palavras,
das folias, dos tropeiros, das romarias.

O povo goiano traz em sua origem sertaneja o som do berrante,
do carro de boi, o galope do cavalo,
o manejo do gado, o calor do fogão a lenha,
o plantio do solo, o tecer no fiar,
o som da viola, a catira.

Com o tempo...
A exploração do cerrado,
os cuidados com a fauna e a flora...
As matas, chapadas, veredas,
serras, cachoeiras, mananciais,
águas hidrotermais - o ecoturismo.

O desmatamento, o florestamento, o reflorestamento,
o agronegócio, a agroindústria,
as fábricas, as indústrias, as usinas,
o comércio internacional.

Nas rodovias cavalos, carroças,
carros e motocicletas dividem os espaços.
A caminhada ecológica, o rally dos sertões,
as corridas de *mountain bike* e *motocross*.
Nas cidades o *show* sertanejo, a festa de rodeio,
o *funk*, o *rock*, o *hip hop*, a folia, o carnaval
são marcas de identidade.

Nas memórias marcadas...

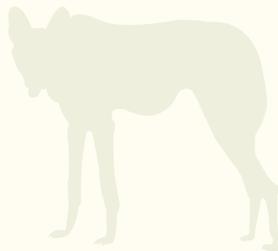
Pelos causos, contos,
pelas histórias dos escritores,
pela rima dos poetas e poetisas,
pelas pinturas e esculturas dos artistas,
pelas mãos do artesão
e do grafiteiro

A riqueza musical
diversos estilos,
inúmeros compositores
na apresentação das bandas, da orquestra sinfônica,
no tocar dos violeiros, na dupla sertaneja,
no canto de cada intérprete.

Semear cidades,
cidade planejada - capital do estado
capital do país - no planalto central
a modernidade
o Estado em partenogênese, “palmas”, hoje outro Goiás.
Na miscigenação... o índio, o negro e o branco europeu,
a valorização étnica, a beleza e os saberes do povo goiano.
O entrelaçamento entre o rural e o urbano...

Aos olhos do mundo
a Festa do Divino Pai Eterno,
a Procissão do Fogaréu,
o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – O FICA.
Novas oportunidades,
constante pólo de atração dos mais variados fluxos migratórios
Por isso...
Canta-se e
Encanta-se...

“Quando eu quero mais eu vou pra Goiás”!



III. A CONSTRUÇÃO DO DC-GO: CAMINHOS TRILHADOS

A assinatura, em 2018, do Termo de Intenção de Colaboração para Construção do Currículo Goiano, entre o Consed/Seduc e a Undime Goiás, deu início aos trabalhos colaborativos para a escrita do Documento Curricular para Goiás, que se estendeu de fevereiro a novembro de 2018. A Portaria n. 0869 - GAB/Seduc/Undime, revogada pela Portaria n. 2610/2018 - GAB/Seduc/Undime, instituiu a Equipe de Currículo para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Básica do estado de Goiás.

Com o objetivo de debater as possibilidades e as necessidades da implementação da BNCC, gerando participação e envolvimento no processo, foi instituída pela Portaria n. 2548/2018-GAB/Seduc, a Comissão Estadual de Implementação da BNCC, constituída por profissionais da Educação de várias instituições educacionais do estado de Goiás, com atribuição consultiva, visando acompanhar as ações da Equipe de Currículo, e também a mobilização e a participação das instituições

escolares e de seus pares. Foram constituídos Grupos de Trabalhos (GT) com professores/pesquisadores da etapa da Educação Infantil e dos oito Componentes Curriculares do Ensino Fundamental para contribuir na escrita do Documento Curricular para Goiás (DC-GO), assegurando legitimidade e apropriação da proposta curricular por meio da ampliação das discussões com profissionais da Educação Básica e Superior, das redes públicas e de instituições particulares. Simultaneamente, foram constituídas 40 Comissões Regionais, conforme Mapa 01, com o objetivo de garantir que o processo de implementação da BNCC acontecesse de fato com todos os profissionais da educação, em todas as instituições educacionais do território do estado de Goiás, de forma democrática e com representatividade das diversas instâncias educativas responsáveis por essa implementação. Essas Comissões tiveram como função principal disseminar proficua-mente as informações enviadas pela Equipe de Currículo e acompanhar a execução/cum-

primento das orientações em todo o território atinente à regional.

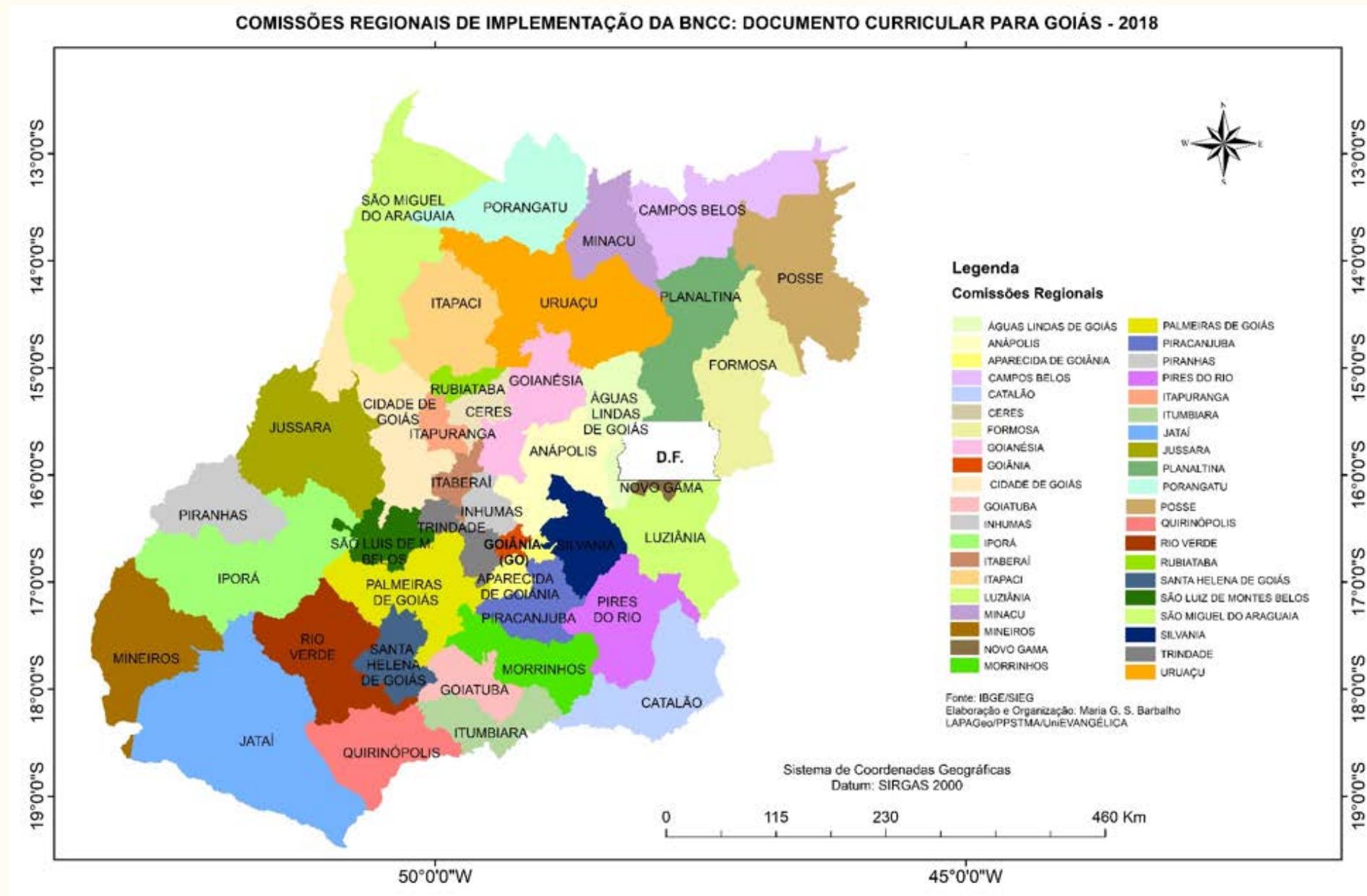
Cada Comissão Regional foi estruturada, considerando o número de municípios jurisdicionados, conforme Quadros 01, 02 e 03, garantindo a representatividade de membros vinculados tanto à Seduc, quanto às Secretarias Municipais de Educação, de forma que o regime de colaboração entre os entes federados fosse preservado e esses atuassem como agentes catalizadores da implementação da BNCC. Garantiu-se, ainda, a representação de instituições/entidades com a função de levar às respectivas instituições/entidades as informações propostas pela Equipe de Currículo. Outro fator que levou à criação dessas 40 Comissões Regionais foi a extensão territorial do Estado e o número de municípios goianos. Segundo o IBGE (1990), Goiás tem 340.106,492 km² de área territorial e 246 municípios, incluindo vilarejos, povoados e distritos que também fazem educação.

² Lista dos participantes dos GTs na página 04.

³ Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, História, Geografia, Ciências da Natureza e Matemática.

Mapa 01

Comissões Regionais de Implementação da BNCC. Construção do Documento Curricular para Goiás – 2018



As Comissões Regionais foram divididas em dois grupos: grupo A, formado pelas regionais com mais de 7 municípios jurisdicionados e grupo B, formado pelas regionais com até 7 municípios. Nos Quadros 03 (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J), apresenta-se a formação das 40 Comissões Regionais com destaque para os municípios que sediam as referidas regionais e os municípios vinculados.

QUADRO 1 - COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS (GRUPO A)		
DESCRIÇÃO DO PARTICIPANTE	Seduc/Consed	Undime GO
Coordenador(a) Regional de Educação, Cultura e Esporte	1	
Secretário(a) Municipal de Educação		1
Diretor(a) de Núcleo Pedagógico	1	
Coordenador(a) Pedagógico do Município		1
Conselho Municipal de Educação	1 – UNCME Goiás	
Sintego	1	
Representante da Educação Infantil		2
Representante do Ensino Fundamental - Anos Iniciais	2	2
Representante do Ensino Fundamental - Anos Finais	1	1
Representante de cada área do conhecimento ⁵	8	8

QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS (GRUPO B)		
DESCRIÇÃO DO PARTICIPANTE	Seduc/Consed	Undime GO
Coordenador(a) Regional de Educação, Cultura e Esporte	1	
Secretário(a) Municipal de Educação		1
Diretor(a) de Núcleo Pedagógico	1	
Coordenador(a) Pedagógico do Município		1
Conselho Municipal de Educação	1 – UNCME Goiás	
Sintego	1	
Representante da Educação Infantil		1
Representante do Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1	1
Representante do Ensino Fundamental - Anos Finais	1	1
Representante de cada área do conhecimento	4	4

Fonte: Equipe de Currículo de Goiás, 2018 - CRE

⁴ Com sede nos municípios que possuem Coordenação Regional de Educação, Cultura e Esporte – CRE, vinculadas à Seduc, nas cidades de: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Campos Belos, Catalão, Ceres, Cidade de Goiás, Formosa, Goianésia, Goiânia, Goiatuba, Inhumas, Iporá, Itaberaí, Itapaci, Itapuranga, Itumbiara, Jataí, Jussara, Luziânia, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Novo Gama, Palmeiras de Goiás, Piracanjuba, Piranhas, Pires do Rio, Planaltina, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rio Verde, Rubiataba, Santa Helena de Goiás, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Silvânia, Trindade e Uruaçu.

⁵ Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática. O Ensino Religioso, que na BNCC vem como área de conhecimento, não está em discussão na construção curricular, pois o MEC ainda definirá como deverá ser incluído nos currículos dos estados.

QUADRO 03 - A - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS – 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
1	Águas Lindas	Águas Lindas de Goiás
		Mimoso de Goiás
		Padre Bernardo
		Santo Antônio do Descoberto
2	Anápolis	Abadiânia
		Alexânia
		Anápolis
		Campo Limpo de Goiás
		Cocalzinho de Goiás
		Corumbá de Goiás
		Goianápolis
		Nerópolis
		Ouro Verde de Goiás
		Petrolina de Goiás
		Pirenópolis
		Terezópolis de Goiás
3	Aparecida de Goiânia	Aparecida de Goiânia
		Aragoiânia
		Bonfinópolis
		Caldazinha
		Hidrolândia
		Senador Canedo
4	Campos Belos	Campos Belos
		Cavalcante
		Divinópolis de Goiás
		Monte Alegre de Goiás
		Teresina de Goiás

QUADRO 03 - B - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS – 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
5	Catalão	Ananguera
		Campo Alegre de Goiás
		Catalão
		Corumbaíba
		Cumari
		Davinópolis
		Goandira
		Nova Aurora
		Ouvidor
Três Ranchos		
6	Ceres	Carmo do Rio Verde
		Ceres
		Rialma
		Rianápolis
		São Patrício
		Uruana
7	Formosa	Flores de Goiás
		Cabeceiras
		Formosa
		Vila Boa
8	Goianésia	Barro Alto
		Goianésia
		Jaraguá
		Jesúpolis
		Santa Rita do Novo Destino
		Santa Isabel
		São Francisco de Goiás
Vila Propício		

QUADRO 03 - C - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
9	Goiás	Araguapaz
		Aruanã
		Buriti de Goiás
		Faina
		Cidade de Goiás
		Mossâmedes
		Mozarlândia
		Sanclerlândia
10	Goiatuba	Goiatuba
		Aloândia
		Joviânia
		Panamá
		Vicentinópolis
11	Inhumas	Araçu
		Brazabrantes
		Caturai
		Damolândia
		Goianira
		Inhumas
		Itauçu
		Nova Veneza
		Santa Rosa de Goiás
		Santo Antônio de Goiás
		Taquaral de Goiás

QUADRO 03 - D - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
12	Iporá	Amorinópolis
		Caiapônia
		Diorama
		Doverlândia
		Iporá
		Israelândia
		Ivolândia
		Jaupaci
		Palestina de Goiás
		13
Itaberaí		
Itaguari		
Itaguaru		
14	Itapaci	Campos Verdes
		Crixás
		Guarinos
		Itapaci
		Pilar de Goiás
		Santa Terezinha de Goiás
		Uirapuru
15	Itapuranga	Guaraíta
		Heitorai
		Itapuranga
		Morro Agudo de Goiás

QUADRO 03 - E - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
16	Itumbiara	Bom Jesus de Goiás
		Buriti Alegre
		Cachoeira Dourada
		Itumbiara
17	Jataí	Aparecida do Rio Doce
		Aporé
		Caçu
		Chapadão do Céu
		Itajá
		Itarumã
		Jataí
		Lagoa Santa
Serranópolis		
18	Jussara	Matrinchã
		Britânia
		Fazenda Nova
		Itapirapuã
		Jussara
		Montes Claros de Goiás
		Novo Brasil
Santa Fé de Goiás		
19	Luziânia	Cristalina
		Luziânia
20	Goiânia	Goiânia
21	Minaçu	Campinaçu
		Colinas do Sul
		Minaçu

QUADRO 03 - F - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
22	Mineiros	Mineiros
		Perolândia
		Portelândia
		Santa Rita do Araguaia
23	Morrinhos	Água Limpa
		Caldas Novas
		Edealina
		Marzagão
		Morrinhos
		Pontalina
		Rio Quente
24	Novo Gama	Novo Gama
		Cidade Ocidental
		Valparaíso de Goiás
25	Palmeiras Goiás	Cezarina
		Edéia
		Indiara
		Jandaia
		Nazário
		Palmeiras de Goiás
		Palminópolis
Paraúna		
Varjão		

QUADRO 03 - G - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
26	Piracanjuba	Bela Vista de Goiás
		Cristianópolis
		Cromínia
		Mairipotaba
		Piracanjuba
		Professor Jamil
27	Piranhas	Aragarças
		Arenópolis
		Baliza
		Bom Jardim de Goiás
		Piranhas
28	Pires do Rio	Ipameri
		Orizona
		Palmelo
		Pires do Rio
		Santa Cruz de Goiás
29	Planaltina	Urutaí
		Água Fria de Goiás
		Alto Paraíso de Goiás
		Planaltina
30	Porangatu	São João D'Aliança
		Bonópolis
		Estrela do Norte
		Formoso
		Montividiu do Norte
		Mutunópolis
		Porangatu
		Santa Tereza de Goiás
Trombas		

QUADRO 03 - H - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
31	Posse	Alvorada do Norte
		Buritinópolis
		Damianópolis
		Guarani de Goiás
		Iaciara
		Mambaí
		Nova Roma
		Posse
		São Domingos
		Simolândia
32	Quirinópolis	Sítio D'Abadia
		Cachoeira Alta
		Gouvelândia
		Inaciolândia
		Paranaiguara
		Quirinópolis
		São Simão
33	Rio Verde	Rio Verde
		Castelândia
		Montividiu
		Santo Antônio da Barra
34	Rubiataba	Ipiranga de Goiás
		Nova América
		Nova Glória
		Rubiataba

QUADRO 03 - I - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
35	Santa Helena de Goiás	Acreúna
		Maurilândia
		Porteirão
		Santa Helena de Goiás
36	São Luis de Montes Belos	Turvelândia
		Adelândia
		Aurilândia
		Cachoeira de Goiás
		Córrego do Ouro
		Ivolândia
		Firminópolis
		Moiporá
		São João da Paraúna
		São Luís de Montes Belos
37	São Miguel do Araguaia	Turvânia
		Mundo Novo
		Nova Crixás
		Novo Planalto
38	Silvânia	São Miguel do Araguaia
		Gameleira de Goiás
		Leopoldo de Bulhões
		São Miguel do Passa Quatro
		Silvânia
		Vianópolis

QUADRO 03 - J - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
39	Trindade	Abadia de Goiás
		Anicuns
		Avelinópolis
		Campestre de Goiás
		Guapó
		Santa Bárbara de Goiás
40	Uruaçu	Trindade
		Alto Horizonte
		Amaralina
		Campinorte
		Hidrolina
		Mara Rosa
		Niquelândia
		Nova Iguaçu de Goiás
		São Luiz do Norte
		Uruaçu

Segundo dados do Censo Educacional, o estado de Goiás possuía, em 2017, 6.792 instituições escolares atendendo a Educação Básica, com aproximadamente 67 mil professores das redes de ensino estadual e municipais, ins-

tuições privadas e instituições federais de educação. O número de matrículas em Goiás, compreendendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, no ano de 2017, foi de 1.467.272, conforme Quadro 04. As

redes municipais de educação têm o maior número de matriculados, 693.183 e o Ensino Fundamental, considerando os anos iniciais e finais, se destaca pelo maior número de estudantes matriculados: 877.890.

QUADRO 04 - MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR MODALIDADE E ETAPA DE ENSINO, GOIÁS, ANO DE 2017

SISTEMAS EDUCACIONAIS	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO	EJA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	TOTAL GOIÁS
		ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS				
Rede Estadual de Educação	-	21.920	221.235	184.017	49.402	17.681	494.255
Rede Municipal de Educação	170.030	362.367	105.875	670	23.053	31.188	693.183
Instituições Privadas	61.234	96.303	69.689	34.113	5.469	4.112	270.920
Instituições Federais de Educação	91	258	243	6.738	1.493	91	8.914
Total Goiás	231.355	480.848	397.042	225.538	79.417	53.072	1.467.272

Com esse panorama educacional, a Equipe de Currículo, em um trabalho coletivo com os profissionais da educação de Goiás, elaborou o DC-GO, observando o que está estabelecido na BNCC e as diversidades dos municípios goianos. O esquema a seguir, apresenta o cronograma de trabalho desenvolvido e a linha de tempo das ações. A primeira ação foi a constituição da Equipe de Currículo, da Comissão Estadual, dos Grupos de Trabalho e das

Comissões Regionais, com a inclusão de dois articuladores dos Conselhos de Educação, Estadual e Municipais, à Equipe de Currículo, que vieram com o objetivo de desenvolver o diálogo entre os Conselhos e a Equipe.

As equipes das Comissões foram criadas e as ações desenvolvidas com orientação do MEC, por meio do Programa de Apoio à Implementação da BNCC, instituído pela Portaria n. 331,

de 5 de abril de 2018, do Guia de Implementação da BNCC, de diversos encontros formativos presenciais e via webconferências coordenadas pelo MEC. Paralelo às orientações do MEC, a Equipe estudou: a BNCC; o Currículo Referência do Rede Estadual de Goiás; vários Documentos Curriculares de municípios goianos; Documentos Curriculares de outros Estados; Diretrizes Curriculares Nacionais, dentre outros, que proporcionaram à Equipe a formação necessária.

⁶ Citados na página 05.

⁷ Apresenta as orientações para o processo de implementação da BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/guia_BNC_2018_on-line_v7.pdf>. Acesso em: 28 set. 2018.

Linha do tempo das ações desenvolvidas na construção do DC-GO



A versão "Zero" do DC-GO foi escrita pelos Redatores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, tendo como aporte a BNCC, as propostas curriculares, bem como outros referenciais teóricos, e foi submetida, primeiramente, aos componentes dos GT, conforme Quadro 05, com o objetivo de buscar sugestões de outros professores e profissionais para a construção do documento. Em seguida, a versão "Zero" foi apresentada aos Articuladores dos Conselhos de Educação, à Comissão Estadual de Implementação da BNCC, bem como aos diversos Conse-

heiros do Conselho Estadual de Educação (CEE), na plenária realizada nos dias 25, 26 e 27 de junho de 2018, no Pleno do CEE. As discussões realizadas nesses três dias enriqueceram muito a escrita do DC-GO. Após a plenária a equipe revisitou a versão "Zero", contemplando as contribuições obtidas, dando origem à 1ª versão do DC-GO, a ser apresentada para toda comunidade educacional de Goiás.

Vale salientar que, durante esse processo de escrita do DC-GO, as Comissões Regionais,

gestores, coordenadores pedagógicos, tutores, professores, dentre outros profissionais, foram orientados a realizar estudos relacionados à BNCC, aos documentos curriculares em vigor e à legislação educacional brasileira, para que, ao receberem o DC-GO, estivessem preparados para as análises e as contribuições. Nesse sentido, foram realizados momentos de formação, como: o Dia "D", em março de 2018, planejado pelo MEC e realizado nas escolas das redes públicas de Goiás; diversos seminários e reuniões formativas, organizados pelas Comissões Regionais.

QUADRO 05 – GRUPOS DE TRABALHOS EXPANDIDOS – GTS			
EDUCAÇÃO INFANTIL/ COMPONENTES CURRICULARES	HORAS DE DISCUSSÕES	NÚMERO DE PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS
Arte	24	60	25
Ciências da Natureza	30	16	8
Educação Física	28	18	8
Educação Infantil	24	28	13
Geografia	28	13	10
História	40	8	7
Língua Inglesa	32	12	11
Língua Portuguesa	24	13	9
Matemática	40	11	9

Fonte: Equipe de Currículo de Goiás, 2018.

⁸ Em Goiás foi realizado a semana "D" com o objetivo de atender melhor as especificidades de cada escola.

A ação seguinte no processo de construção do DC-GO foi a socialização da 1ª versão, envolvendo o maior número possível de profissionais da educação nas análises e contribuições, com o objetivo de construí-lo respeitando as regionalidades e as diversidades de cada município goiano. O envolvimento dos professores que estão nas salas de aula, trabalhando com as crianças/estudantes, foi ponto primordial para a Equipe. O objetivo era que o DC-GO fosse escrito de forma democrática por várias mãos. Para sua socialização, foram realizados: reunião formativa, webconferências, seminários regionais, consulta pública e Seminário Estadual.

A reunião formativa foi realizada em 15 de agosto de 2018, na cidade de Goiânia, com quatro membros representativos de cada uma das 40 Comissões Regionais, os articuladores dos Conselhos de Educação e a Equipe de Currículo, com o objetivo de formar multiplicadores para a organização dos seminários regionais e orientar para participação na consulta pública. As webconferências foram realizadas no mês de agosto e tinham o propósito de apresentar o DC-GO e as ações desenvolvidas para sua construção. Na webconferência realizada pela Coordenação Estadual da Equipe de Currículo, foram discutidos o regime de colaboração, a constituição das equipes/comissões, o processo de elaboração do DC-GO e a importância do envolvimento dos profissionais da educação nessa etapa. Foram realizadas ainda webconferências da Educação Infantil e do Ensino Fundamental dos Componentes Curriculares, quando os redatores falaram sobre o processo de escrita e apresentaram o formato do Documento, com instrução para análises e contribuições na Consulta Pública e nos Seminários Regionais.



A Consulta Pública, realizada na plataforma do MEC, aconteceu de 24 de agosto a 23 de setembro de 2018. Foram disponibilizados os textos da Educação Infantil, por Campos de Experiências, do Ensino Fundamental, por Componente Curricular, da Integração de Conhecimentos a partir de projetos investigativos e da Pluralidade na Educação Goiana, bem como os quadros de Objetivos de Aprendizagens e Desenvolvimento, por Campos de Experiências, da Educação Infantil e os quadros de habilidades por Componentes, do Ensino Fundamental.

Ao analisar os itens disponíveis na Consulta Pública, o participante encontrava as seguintes possibilidades de inserção de suas contribuições: “É pertinente?” e “Está claro?”. Em cada uma dessas opções, apresentavam-se as alternativas: “Sim”; “Parcialmente” e “Não”. Ao concordar com

as possibilidades de contribuição, passava para a análise seguinte. Se discordasse, assinalando parcialmente e/ou não, abria a janela para inserir as correções e/ou supressão, e, ainda, acrescentar itens não presentes nos textos. O quadro 06 apresenta o panorama geral dos dados retirados após encerrar a Consulta Pública.

QUADRO 06 – DADOS RETIRADOS DA CONSULTA PÚBLICA – SETEMBRO E OUTUBRO DE 2018	
ITEM	QUANTIDADE
Total geral das contribuições (sim, não e parcial)	590.005
Contribuições com comentários	13.656
Profissionais inscritos na plataforma ⁹	6.523
Profissionais da Educação Infantil de Goiás	841
Profissionais do Ensino Fundamental Anos Iniciais de Goiás	2407
Profissionais do Ensino Fundamental Anos Finais de Goiás	1880
Profissionais do Ensino Médio de Goiás	972
Profissionais do Ensino Superior de Goiás	49
Profissionais de outros Estados	383

Fonte: Plataforma do MEC para Consulta Pública do Documento Curricular para Goiás, 2018.

As análises dessas contribuições, realizadas pela Equipe, foram feitas adotando critérios de seleção que levassem em consideração o processo de ensino-aprendizagem e a formação integral do ser humano. O envolvimento dos professores para analisar o DC-GO e fazer as contribuições foi intenso, tanto na consulta pública quanto nos Seminários Regionais. Destaca-se, por exemplo, a contribuição dada ao componente curricular de Geografia, em que o participante constatou que no documento não havia nenhuma referência aos termos: agricultura familiar; agricultura de subsistência; agronegócio; agrofloresta. Como são temas importantes para o estado de Goiás e que discutem a sustentabilidade, a Equipe verificou a necessidade de inclusão, inserindo em todos os nove anos do Ensino Fundamental habilidades para serem desenvolvidas a partir das sugestões feitas pelos professores de Geografia da Regional de Itapaci, via Seminário e via Consulta Pública.

⁹ É importante salientar que nesse quantitativo, precisamos considerar que, nos 40 Seminários Regionais, a parte relacionada ao estudo do DC-GO foi realizada em nove salas de discussões, envolvendo a Educação Infantil e os oito Componentes Curriculares. Cada sala formada com o mínimo de 30 profissionais da educação, sendo escolhido um relator que ficou com a responsabilidade de inserir, na plataforma da Consulta Pública, as contribuições de todos os envolvidos.

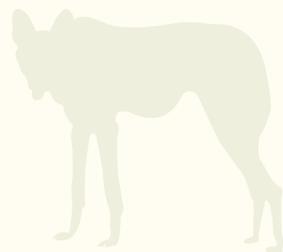
No componente História, professores do município de Crixás, da Regional de Itapaci, atentos às questões implícitas dos fatos e das narrativas históricas, fizeram a diferença ao analisar os temas trabalho e mulher. Detectaram a ausência dos seguintes enfoques: trabalho infantil, movimentos de mulheres (feminismo) por emancipação, feminicídio, protagonismo feminino em Goiás e diferenças por gênero nas relações trabalhistas. Entenderam que tais lutas da contemporaneidade brasileira são traços culturais da nossa herança patriarcalista e escravocrata que precisam ser revertidos por meio da consciência de igualdade, da equidade e da memória histórica. A temática trabalho e mulher aparece tanto na BNCC quanto no DC-GO e o enfoque levantado pelos professores sobre esses temas foi inovador e importante na coesão do Documento.

No texto da Educação Infantil, destacam-se duas contribuições da Regional de Aparecida de Goiânia, que foram contempladas no texto do DC-GO. A primeira: “Se possível, nos aspectos gerais, fazer uma abordagem maior sobre o que é ser professor de Educação In-

fantil, com o objetivo de esclarecer a importância da qualificação profissional exigida, assim como chamar a atenção para o perfil profissional do professor (pesquisador, defensor da infância, dinâmico e lúdico). Tentar focar também em citação sobre o investimento e valorização do profissional da Educação Infantil, pois há redes municipais em Goiás desconstruindo o processo de valorização da infância, cortando gastos na Educação Infantil e ignorando os Parâmetros de qualidade de atendimento no que tange à estrutura física dos espaços e dos recursos, à formação profissional do Professor e suas condições de trabalho, do número de crianças por turma”. A segunda: “Senti falta da abordagem sobre a Avaliação da Aprendizagem na Educação Infantil como processo contínuo de observação (sem pretensão de retenção ou aprovação) e registro, feito pelo professor sobre os avanços e necessidades das crianças, acompanhamento das ações com o objetivo de reflexão sobre a prática pedagógica, com visão processual do desenvolvimento, como recurso facilitador para reestruturação das ações a favor da qualidade educativa”.

Essas e outras tantas contribuições, que podem ser observadas ao longo do texto do DC-GO, reescrito após Consulta Pública e Seminários Regionais, foram essenciais para o enriquecimento do documento, pois todo professor, estando ou não em sala de aula, pôde contribuir e acrescentar ao Documento as suas expectativas e experiências, pensando nas necessidades das crianças/estudantes.

Paralelamente à Consulta Pública foram realizados os 40 Seminários Regionais, conforme calendário a seguir, e a formação nas instituições escolares. Essa metodologia se deu pela importância de apresentar ao maior número possível de professores a 1ª Versão do DC-GO. A dinâmica realizada nos seminários e na formação nas instituições escolares foi semelhante, com momentos comuns a todos os participantes e particularizados nas discussões em salas distintas da Educação Infantil e por Componentes Curriculares. As discussões deram origem a diversas contribuições ao DC-GO, com destaque para a participação expressiva de mais de 16 mil professores nos 40 Seminários Regionais.



SEMINÁRIOS REGIONAIS - CALENDÁRIO - 2018

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
03/09 Aparecida de Goiânia	04/09 Catalão Goiânia Iporá Itaberaí Itumbiara Piranhas	05/09 Goiatuba Jussara Itapuranga Piracanjuba Pires do Rio São Luís de M. Belos Trindade	06/09 Palmeiras Silvânia	07/09
10/09 Anápolis	11/09 Cidade de Goiás Minaçu Mineiros Morrinhos Santa Helena	12/09 Águas Lindas Inhumas Jataí Quirinópolis Rubiataba	13/09 Ceres Itapaci Luziânia Rio Verde São M. do Araguaia Uruaçu	14/09 Goianésia Porangatu
17/09	18/09 Campos Belos Novo gama Posse	19/09	20/09 Formosa Planaltina	21/09

Terminada a análise das contribuições, uma nova versão do DC-GO foi escrita e submetida, em 19 de outubro de 2018, ao CEE para análise e aprovação. No CEE, o DC-GO foi submetido a análise da sociedade, ao ser disponibilizado, por meio digital, na página do CEE e em duas audiências públicas. Uma realizada em 14 de novembro com a participa-

ção dos profissionais da educação da Seduc e das escolas particulares, e outra no dia 29 de novembro com a participação das Secretarias Municipais de Educação de Goiás, Conselhos Municipais de Educação de Goiás, da Undime Goiás e UNCME Goiás. A plenária para votação aconteceu em 06 de dezembro de 2018, sendo o Documento Curricular para Goiás,

após incluídas as sugestões de mudanças obtidas neste período de análise no CEE, aprovado por unanimidade pelos conselheiros.

Em 2019, em continuidade ao trabalho articulado e em parceria entre Consed/Seduc e Undime, no dia 21 de agosto, foi pactuado o Regime de Colaboração Pleno. Suas ações iniciaram

ainda no primeiro semestre, com a proposição pela Coordenação Estadual da Equipe do ProBNCC de realizar um encontro em maio com as equipes técnicas das redes estadual e algumas municipais, para socializar os desdobramentos do DC-GO, que estavam sendo realizados por elas, a fim de efetivá-lo no cotidiano das instituições escolares que atendem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

Com a apresentação das equipes técnicas das secretarias foi possível identificar que havia movimentos diferentes nas redes estadual e municipais. Quanto à Educação Infantil, foi pontuado por alguns municípios que o DC-GO atende as necessidades das redes. Como essa etapa da Educação Básica só é obrigatória para crianças de 04 e 05 anos e pela sua própria especificidade, não é possível e nem necessário ordenar os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento em meses, bimestres ou trimestres, porque eles estão organizados por grupos e por faixa etária (bebês – 0 a 1 anos e 6 meses, crianças bem pequenas – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses e crianças pequenas – 4 anos a 5 anos e 11 meses) numa perspectiva de intercampos. Outros apresentaram que serão acrescentados aspectos que são peculiares dos municípios, respeitando o que está proposto no Volume I do DC-GO. Quanto ao Ensino Fundamental,

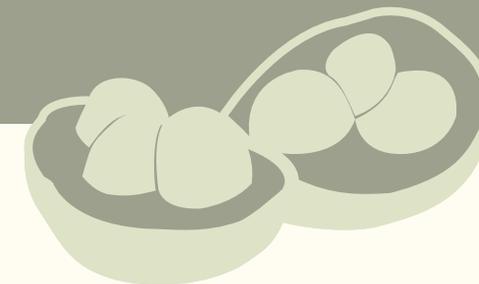
algumas redes promoveram cursos de formação continuada de acordo com o Documento, outras estavam elencando conteúdos de forma articulada aos objetos de conhecimento e às habilidades, bem como ordenando os objetos de conhecimento e as habilidades em meses, bimestres ou trimestres. Ainda, foi apresentada a dificuldade de detalhar ou contextualizar para a realidade do município os componentes curriculares de Arte e de Educação Física, por não terem esses profissionais no quadro de servidores das secretarias.

Diante desse diagnóstico, a Coordenação Estadual do ProBNCC Goiás percebeu a necessidade e a importância de propor que os desdobramentos do DC-GO iniciados pelas redes de ensino estadual e municipais, fossem elaborados em conjunto para o território goiano, com o intuito de desenvolver políticas públicas integradas, no que se refere à formação continuada, à produção de materiais, ao acompanhamento dos processos de aprendizagem e à avaliação. Para tanto, foi deliberado que seria organizada uma Equipe Ampliada de Currículo para a etapa do Ensino Fundamental, com os redatores/formadores da Equipe do ProBNCC e com outros profissionais das redes estadual e municipais, para produzirem os seguintes desdobramentos do DC-GO:

- escrita de habilidades por ano para os componentes curriculares de Arte e de Educação Física, uma vez que no DC-GO, Arte está organizada em três blocos de 3 anos e Educação Física em quatro blocos, sendo o primeiro para o 1º e 2º anos, o segundo para o 3º, 4º e 5º anos, o terceiro para o 6º e o 7º anos e o quarto para o 8º e 9º anos;
- elenco de conteúdos articulados aos objetos de conhecimento e às habilidades;
- ordenamento das habilidades por ano, da primeira à última, observando a progressão e a integração dos conhecimentos.

Como forma de viabilizar esse processo e alinhar as concepções de currículo, competências e habilidades entre os participantes, foi realizado o II Encontro com a Equipe Ampliada de Currículo no mês de junho, para dar continuidade aos trabalhos. Os desdobramentos mencionados foram elaborados por essa equipe nos meses de junho, agosto e setembro.

Desta forma e com o envolvimento máximo possível dos profissionais da educação é certo dizer que o Documento Curricular para Goiás - Ampliado é uma escrita coletiva!



IV. ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental de 9 anos, resulta da luta pelo direito à educação de qualidade, socialmente referenciada, e objetiva a emancipação do indivíduo e a promoção da igualdade social (DCNG, 2013). Para tanto, a universalização do acesso à escola, a democratização do ensino, a valorização profissional, o engajamento da sociedade são condições essenciais para construção de um projeto educativo que atenda as demandas e os desafios educacionais da contemporaneidade. Nesse cenário, a Lei nº 11.274/2006 determina que,

o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Faz-se necessário uma organização curricular que, por meio do domínio dos conhecimentos escolares, da construção de valores, atitudes e habilidades, assegure a continuidade da aprendizagem e do desenvolvimento pleno de todos os estudantes ao longo dessa etapa da Educa-

ção Básica. Vale ressaltar que os estudantes (crianças e adolescentes) são considerados, valorizados e respeitados em suas especificidades e individualidades, em todas as transições: casa - Educação Infantil - Anos Iniciais; Anos Iniciais - Anos Finais e Anos Finais - Ensino Médio. As particularidades dessas transições serão pontos apresentados nos textos introdutórios de cada área do conhecimento/ componentes curriculares.

Com base nessas prerrogativas, a Base Nacional Comum Curricular apresenta um conjunto de saberes que nortearão a construção dos currículos dos sistemas de ensino das redes: estaduais, municipais e privadas. Para tanto, cada Estado em regime de colaboração com os municípios, conforme destacado nos textos introdutórios, assume a elaboração de um documento de organização curricular. Nesse sentido, a compreensão acerca do Documento Curricular para Goiás pelos sistemas, redes, escolas e professores é ferramenta fundamental não só para garantia do acesso e da permanência mas para a definição das aprendizagens essenciais a todos os estudantes.

O Documento Curricular para Goiás apresenta algumas dimensões que o processo ensino-aprendizagem deve considerar: a relação entre as propostas político-pedagógicas das redes de ensino e os projetos político-pedagógicos das instituições educacionais, a concepção de ensino e de aprendizagem, de sujeitos em cada etapa e modalidade, de

conhecimento, de planejamento, de metodologias e de avaliação.

A implementação desse Documento Curricular no Ensino Fundamental pressupõe, também, a qualificação dos profissionais responsáveis em cada componente curricular e o fortalecimento do trabalho coletivo na escola, onde vozes e fazeres se tornem posicionamentos político-pedagógicos, promovendo o compromisso de todos com as aprendizagens dos estudantes. Nesse contexto, esse documento compreende a escola como espaço de busca constante de aperfeiçoamento, reflexões, produção de conhecimento e ressignificações das práticas pedagógicas, colaborando com a valorização e formação contínua de todos os seus profissionais.

Em vista disso, o diálogo entre professores generalistas-pedagogos (Anos Iniciais), com os especialistas-licenciados (Anos Finais), e os especialistas entre si, é pré-requisito para construção de uma proposta curricular que garanta as aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes ao longo do Ensino Fundamental, sendo o Projeto Político Pedagógico (PPP) o eixo norteador e orientador de todo esse processo.

Dessa forma, o PPP da instituição educacional, fundamentado nas propostas curriculares das redes de ensino, construído pelo coletivo escolar, ganha centralidade ao definir o currículo que atenda a sua comunidade. Portanto, é na abordagem dessas concepções, no planejamento do professor, em sala de aula, de forma

dialógica e colaborativa com os estudantes que o currículo se manifesta e se materializa.

No Documento Curricular para Goiás - Ensino Fundamental, os textos introdutórios trazem considerações importantes acerca das áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e seus respectivos componentes curriculares (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia e História), em diálogo com as competências gerais da BNCC, para explicitar seus papéis na formação integral dos estudantes, considerando características, especificidades e demandas pedagógicas dessa etapa.

Para definição das aprendizagens essenciais, foram organizados quadros de cada componente curricular, definidos por unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, que objetivam o desenvolvimento de competências específicas de cada área e seus respectivos componentes curriculares. A área de Linguagens apresenta algumas particularidades. No componente Língua Portuguesa, as práticas de linguagem são organizadas em quatro eixos, que se articulam com os campos de atuação, espaços em que tais práticas se realizam. O componente Língua Inglesa está organizado em cinco eixos: oralidade, escrita, leitura, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural.

As dez competências gerais, por meio da efetivação das habilidades, irão desenvolver-

-se de forma integrada, ao longo de toda a Educação Básica, visando à formação integral dos estudantes.

Para isso, a contextualização das habilidades dos componentes curriculares, a integração de conhecimentos, o fortalecimento da competência pedagógica, as metodologias e estratégias didático-pedagógicas, o protagonismo dos estudantes, os procedimentos de avaliação formativa, o uso dos recursos didáticos e tecnológicos, os processos permanentes de formação docente e a gestão educacional são ações intencionais necessárias e podem assegurar as aprendizagens essenciais defendidas em cada etapa do Ensino Fundamental (BNCC, 2017, p. 38).

O documento propõe a progressão da aprendizagem por meio das habilidades presentes em cada componente curricular. Para contextualizar e contribuir com aprendizagens significativas, na busca do desenvolvimento integral do estudante é necessário o diálogo entre as áreas do conhecimento de forma integrada. A proposta de integração do conhecimento parte do pressuposto que os estudantes trazem conhecimentos do campo social que são significativos e já integrados. Cabe à escola perceber que a partir desse

conhecimento trazido do cotidiano vivido e experienciado, é possível, por meio do conhecimento científico presente em todas as áreas do conhecimento, ampliar, (re)significar e promover uma melhor compreensão da realidade de forma crítica e participativa.

É importante ressaltar que a integração de conhecimentos aponta para uma atitude investigativa, planejada intencionalmente e materializada nas salas de aula, por meio da problematização, da investigação, do levantamento de dados, da elaboração de hipóteses, da confirmação e refutação dessas, das leituras e estudos realizados, coletiva e individualmente, das diferentes formas de registro, sendo imprescindível a mediação do professor e o protagonismo do estudante no processo de formação.

Para atender as demandas e desafios do projeto educativo para o estado de Goiás, esse Documento Curricular espera que

a escola dialogue com a diversidade de formação e vivências para enfrentar com sucesso os desafios de seus propósitos educativos. A compreensão dos estudantes como sujeitos com histórias e saberes construídos nas interações com outras pes-

soas, tanto do entorno social mais próximo quanto do universo da cultura midiática e digital, fortalece o potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa. (BNCC, p. 60)

Nesta perspectiva, o Documento Curricular para Goiás apresenta-se à sociedade educativa goiana como um projeto que visa a participação de todos. Todo sujeito envolvido tem responsabilidades nesse processo de humanização – a escola – a família – a sociedade. O desafio ainda é compreender a educação na perspectiva inclusiva, que valoriza as diferenças, respeita a diversidade e vislumbra igualdade social, em que a individualidade e a coletividade são partes de um todo que se articula e complementa na construção de valores, no exercício da ética e na formação cidadã integral. É necessário ainda propor ações contra a discriminação e o preconceito de qualquer natureza, sendo a alteridade exotópica e o diálogo, as melhores formas de adjetivar as interações em todos os espaços sociais. Eu sou parte do outro, o outro é parte de mim. Somos o eu, o outro, o nós, nos educando e sendo educados, como sujeitos de deveres e direitos.

1. Alfabetização

Um homem é um contador de contos, ele vive cercado por suas histórias e as histórias dos outros, ele vê tudo o que acontece com ele através deles; E ele tenta viver sua vida como se estivesse rela-tando isso.

Jean Paul Sartre

Conforme a Base Nacional Comum Curricular os dois primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental têm como foco da ação pedagógica o processo de alfabetização das crianças, sujeitos históricos, sociais e de direitos, que possuem suas próprias maneiras de ver, perceber e estar no mundo.

A escola como lócus educativo, tem por finalidade promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dessas crianças num processo de ampliação de suas vivências e experiências, por meio das linguagens e de diferentes formas de interações, com outros sujeitos, com os espaços/tempos, com as brincadeiras, com os objetos e com os conhecimentos historicamente sistematizados pela humanidade. Esse processo se dá na continuidade da articulação da Educação Infantil e o Ensino Fundamental, numa progressiva sistematização.

Ao ingressar no Ensino Fundamental, nos anos iniciais, as crianças vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes

curriculares, tendo em vista o compromisso de assegurar aos estudantes o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização na perspectiva do letramento.

E neste contexto, as crianças vão criando e recriando suas formas de perceber e intervir no mundo, como protagonistas, sujeitos ativos, pensantes, falantes. Assim como na etapa da Educação Infantil, as crianças dos anos iniciais precisam participar de situações lúdicas de aprendizagem: as brincadeiras, os jogos, o uso da imaginação e da criatividade, os desafios, a exploração e a investigação, os questionamentos, são constitutivos do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Dessa forma, os direitos de conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se, já anunciados na etapa da Educação Infantil, continuam sendo respeitados.

O processo de alfabetização consolida-se nos dois primeiros anos, justifica-se por compreender a criança e suas aprendizagens num processo contínuo, em que a apropriação dos conhecimentos se amplia, diversifica e ao longo do processo vai se complexificando, possibilitando assim, seu desenvolvimento intelectual. Dessa forma a transição entre as etapas iniciais da Educação Básica – da Educação Infantil para os anos iniciais, dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental – precisa ser entendida como um processo contínuo, progressivo e sistemático de aprendizagem e desenvolvimento. Compreende-se que

“aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada e participação com maior autonomia e pro-tagonismo na vida social” (BNCC, 2017, p. 14).

Dessa forma, o processo de alfabetização demarca, como aprendizagens essenciais, aspectos relevantes de cada componente curricular que precisam ser compreendidos em suas especificidades. De acordo com a Política Nacional de Alfabetização, apresentada pelo Ministério da Educação, por meio do Programa Mais Alfabetização em 2017,

Para ser considerado alfabetizado em Língua Portuguesa, o estudante deve compreender o funcionamento do sistema alfabético de escrita; construir autonomia de leitura e se apropriar de estratégias de compreensão e de produção de textos. Da mesma forma, para ser considerado alfabetizado em Matemática, o estudante deve aprender a raciocinar, representar, comunicar, argumentar, resolver matematicamente problemas em diferentes contextos, utilizando-se de conceitos, de procedimentos e de fatos (MEC, 2017).

Nesse sentido, as atividades de leitura e escrita possibilitam a integração entre os diferentes componentes curriculares com a vida cotidiana, pois os estudos das Linguagens,

das Ciências Humanas e Ciências da Natureza, da Lógica Matemática, articulados podem desenvolver habilidades e conceitos diversificados, ampliando a compreensão do mundo em todos os aspectos: social, político e cultural.

No processo de alfabetização é necessária a proposição de uma organização curricular que se fundamenta pela integração de conhecimentos. Essa integração de saberes possibilita a escolha de temáticas relevantes, estabelecendo um diálogo entre o conhecimento social e o conhecimento escolar. O ponto de partida é a valorização dos conhecimentos prévios das crianças, ou seja, o que já sabem dizer sobre as temáticas em discussão. Para instigar a curiosidade e manter o campo de interesse das crianças, é importante a problematização dos assuntos abordados, para provocar reflexão e descobrir o que mais as crianças querem saber. A todo momento as diversas formas de interação, os diálogos estabelecidos entre os pares e a diversidade de estratégias didáticas favorecem a sistematização dos conhecimentos pelas crianças. Portanto, a atividade de planejar, quando se tem clareza do que pretende ensinar, demarca a relevância do protagonismo do professor.

A organização curricular para alfabetização se apresenta nos primeiros anos de cada componente curricular, entendendo que as experiências com a língua oral e escrita das

crianças se amplia e aprofunda no percurso escolar, para a efetivação do processo de alfabetização, sendo o texto o centro do trabalho. Dessa forma, as aprendizagens, para além do processo de alfabetização na perspectiva do letramento, ultrapassam os conteúdos dos demais componentes curriculares possibilitando novos olhares, novos saberes, pois a ampliação do conhecimento do mundo oferece oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de forma significativa.

No processo de alfabetização, essa organização curricular apresenta-se pelas práticas de linguagem: oralidade¹, análise linguística/semiótica, leitura/escuta e produção de texto, tendo em vista a concepção enunciativo-discursiva que está presente na Língua Portuguesa. Nessa perspectiva, a apropriação do sistema de escrita alfabética dá-se concomitantemente com a apropriação de textos escritos, isso implica que se leve em consideração o contexto enunciativo, o objetivo do falante/escritor e do interlocutor/leitor. Dessa forma, considera-se também os campos de atuação e as diversas formas de interação, por meio da linguagem para a ampliação da competência comunicativa das crianças, no processo de alfabetização.

Assim, compreende-se que, ao estruturar a organização curricular, pretende-se garantir que as atividades de leitura e escrita perpassem

por todas as áreas de conhecimento. Essa articulação e integração norteiam a ação didática do professor, para que seja propositiva no que precisa ser ensinado e apreendido pelas crianças no processo de apropriação do conhecimento. A exemplo disso: leitura de folhetos de supermercados que circulam socialmente com informações de produtos de diferentes naturezas: higiene, alimentação, limpeza, entre outros; de outdoors propagando imagens e informações para anunciar produtos e eventos, de jornais como portadores de diferentes gêneros textuais, de livros de literatura infantil e juvenil, de obras de arte em diferentes contextos de circulação, do livro didático com informações específicas e necessárias às aprendizagens escolares.

Nesse sentido, todo conhecimento precisa ser contextualizado, pois é pelo contexto que as relações de sentido e significado vão sendo construídas, ampliadas e (re)significadas. Dessa forma, faz-se necessário compreender os campos de atuação como possibilidade de contextualização dos conhecimentos, para que sejam mais significativos. Para os anos iniciais, os campos de atuação são: campo da vida cotidiana, o campo literário e artístico, o campo de estudo e pesquisa e o campo da vida pública.

É importante ressaltar que nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a prática de

¹⁰ O uso dos termos "fala", "oralidade" ou "palavra", neste documento referem-se a expressão do sujeito na mesma equivalência nas modalidades oral auditiva por meio da linguagem oral ou na modalidade espaço visual da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

linguagem Análise Linguística/Semiótica (normatividade/textualidade/discursividade), que aborda a apropriação do sistema de escrita alfabético e o aprendizado de algumas normas ortográficas são a centralidade do processo de alfabetização, ou seja, é necessário conhecer as letras do alfabeto, os princípios de funcionamento do sistema de escrita alfabética/ortográfica (princípio acrofônico e princípio alfabético), o domínio das relações que regulam a correspondência entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro (relações grafofônicas – processo de leitura e relações fonográficas – processo de escrita) o desenvolvimento da consciência fonológica e da consciência fonêmica, e as metodologias que possibilitam as crianças a ler e escrever palavras e textos. Toda essa articulação objetiva o desenvolvimento de habilidades específicas compreendendo como as práticas de linguagem devem ser efetivadas e materializadas no contexto dos campos de atuação.

A integração entre os diferentes componentes curriculares, dá-se no planejamento do professor, ao estabelecer, a partir do diagnóstico de cada criança e da turma, os objetivos que se quer alcançar e a ação didática que demarca a intencionalidade pedagógica. Vale ressaltar, que nos dois primeiros anos, os objetos de conhecimento e habilidades apresentados em cada componente curricular é que possibilitarão a apropriação dos conhecimentos necessários para a consolidação do processo de alfabetização das crianças.

Assim, espera-se que, ao final do segundo ano, as crianças dominem o sistema de escrita alfabético, aprendam a segmentar as palavras nas frases, usem pontuação em textos, já tenham aprendido algumas normas ortográficas como o uso de letras maiúsculas e minúsculas, concomitantemente, seja garantido às crianças o aprendizado da leitura como prática social. Portanto, é função da escola promover e ampliar o encontro da criança com diversas práticas leitoras de uso e reflexão, como leitura de obras literárias para fruição estética, ampliação do repertório linguístico, busca de informação, interpretação e argumentação, leitura crítica, investigação, apropriação do conhecimento e debate sobre temas relevantes, para melhor compreensão e atuação no mundo.

Nessa perspectiva, amplia-se o conceito de alfabetização: alfabetização matemática, alfabetização histórica, alfabetização geográfica, alfabetização artística, alfabetização corporal, alfabetização científica. A língua materna perpassa todos os componentes curriculares por meio da interação verbal que é materializada nas práticas de linguagem e se organiza por meio da oralidade, dos textos, da leitura por compreensão e da produção de texto. Essas atividades de linguagem, presentes em todos os componentes curriculares, possibilitam a apropriação de novos saberes, no contexto escolar e social, o desenvolvimento de competências que possibilitam a mobilização de diversos conhecimentos no espaço da escola.

QUADRO 07 – HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA: COMPETÊNCIAS DE TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Componentes Curriculares	Competências Específicas
Ciências da Natureza	1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
Matemática	4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos
História	
Geografia	6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados e interações sociais e nos meio de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatório que ferem direitos humanos e ambientais.
Arte	10. Mobilizar práticas de cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender a refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
Língua Inglesa	
Educação Física	

Fonte: Equipe de currículo de Goiás, 2018.

Assim, espera-se que, ao final do segundo ano, as crianças dominem o sistema de escrita alfabético, aprendam a segmentar as palavras nas frases, usem pontuação em textos, já tenham aprendido algumas normas ortográficas como o uso de letras maiúsculas e minúsculas, concomitantemente, seja garantido às crianças o aprendizado da leitura como prática social. Portanto, é função da escola promover e ampliar o encontro da criança com diversas práticas leitoras de uso e reflexão, como leitura de obras literárias para fruição estética, ampliação do repertório linguístico, busca de informação, interpretação e argumentação, leitura crítica, investigação, apropriação do conhecimento e debate sobre temas relevantes, para melhor compreensão e atuação no mundo.

Nessa perspectiva, amplia-se o conceito de alfabetização: alfabetização matemática, alfabetização histórica, alfabetização geográfica, alfabetização artística, alfabetização corporal, alfabetização científica. A língua materna perpassa todos os componentes curriculares por meio da interação verbal que é materializada nas práticas de linguagem e se organiza por meio da oralidade, dos textos, da leitura por compreensão e da produção de texto. Essas atividades de linguagem, presentes em todos os componentes curriculares, possibilitam a apropriação de novos saberes, no contexto escolar e social, o desenvolvimento de competências que possibilitam a mobilização de diversos conhecimentos no espaço da escola.

A integração entre os diferentes componentes curriculares, dá-se no planejamento do professor, ao estabelecer, a partir do diagnóstico de cada criança e da turma, os objetivos que se quer alcançar e a ação didática que demarca a intencionalidade pedagógica.

Vale ressaltar, que nos dois primeiros anos, os objetos de conhecimento e habilidades apresentados em cada componente curricular é que possibilitarão a apropriação dos conhecimentos necessários para a consolidação do processo de alfabetização das crianças.

2. Avaliação da Aprendizagem

O Documento Curricular para Goiás em diálogo com a BNCC (2017), apresenta as aprendizagens essenciais que possibilitam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes no decorrer do Ensino Fundamental. Para priorizar as aprendizagens desses sujeitos é necessário refletir acerca da relação entre o currículo e a avaliação, entendendo que o currículo é a materialização do conjunto das práticas e experiências vivenciadas e a avaliação deve reorientar as aprendizagens, na sala de aula.

Nesta perspectiva, para pensar em uma organização curricular, faz-se necessário compreender as formas de viver a infância e a adolescência, como sujeitos de direitos, sendo que esses são o ponto de referência para se definir coletivamente os currículos, o conhecimento, a cultura, a formação, a organização dos tempos espaços, o processo ensino-aprendizagem e os processos de avaliação.

O Documento Curricular para Goiás destaca a importância dos processos avaliativos nas instituições educacionais, para prever mudanças nas práticas, provocar reflexões e orientar a necessidade da construção/revisão coletiva do projeto político-pedagógico, atendendo desde políticas de avaliações externas à escola até a avaliação da aprendizagem em sala de aula. Essas mudanças possibilitam uma reorientação curricular em que diagnosticar, acompanhar e intervir nas aprendizagens,

como processo de apropriação das criações, saberes, conhecimentos, sistemas simbólicos, ciências, artes, identidades, valores, diversidade cultural, contribuem com a formação integral dos sujeitos, intervindo no processo de humanização da sociedade.

A avaliação é uma atividade pedagógica que orienta e aponta para uma ação futura, pois faz referência sobre informações obtidas, provocando reflexão e tomada de decisão. Como atividade pedagógica intencional, a avaliação implica na formulação dos objetivos da ação educativa/pedagógica, na definição de seus objetivos de conhecimento e metodologias, para assegurar o desenvolvimento das habilidades pelo estudante, ao longo do processo, com o objetivo de (re)orientar o ensino e compreender os processos de aprendizagens numa perspectiva diagnóstica, processual, qualitativa, contínua e descritiva.

A perspectiva diagnóstica da avaliação possibilita aos professores acompanharem os avanços, as dificuldades e investirem nas potencialidades dos estudantes, tornando-os partícipes do processo de aprendizagem. A perspectiva processual e contínua da avaliação qualificam o monitoramento das aprendizagens e não aprendizagens, favorecendo o (re)planejamento da ação pedagógica, a partir dos registros descritivos, das atividades propostas, da organização das turmas, da autoavaliação dos estudantes, demarcando

também, intrinsecamente, as perspectivas qualitativas e descritivas do processo avaliativo.

Nesse sentido, a avaliação apresenta-se como um processo de caráter formativo que tem como princípios o trabalho coletivo, a organização dos tempos e espaços escolares, a compreensão das diferenças e o caráter inclusivo. A prática avaliativa na perspectiva formativa deve provocar mudanças na prática escolar, na organização curricular, na relação com o saber, nas metodologias de ensino, nas relações profissionais, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem no contexto escolar.

Compreende-se então que são inúmeras as possibilidades de promover as aprendizagens dos estudantes: na elaboração de um diagnóstico da turma e de cada estudante, na revisão do planejamento das ações educativas/pedagógicas, nas estratégias de ensino/metodologias, nas atividades propostas para investigação, na proposta de integração de saberes estabelecendo diálogo entre as áreas do conhecimento e nos registros e instrumentos de avaliação, que descrevem as observações, as vivências, os experimentos realizados pelos estudantes num processo contínuo de aprendizagens.

Vale ressaltar que a avaliação formativa aponta que a intervenção pedagógica intencional, planejada pelo professor, pode criar um ambiente de aprendizagens que possibilita a participação

dos estudantes na promoção de aprendizagens significativas e reais, em que professores e estudantes são protagonistas desse processo.

Dessa forma, algumas reflexões são necessárias para se repensar a relação currículo-ava-

liação pelo coletivo da escola: o que se avalia? Como se avalia? Quem é avaliado? Quais são os critérios e instrumentos utilizados? Quais competências e habilidades são avaliadas? Quais conhecimentos o currículo privilegia? Sendo assim, a avaliação formativa é marcada

pelo diálogo, pela construção da autonomia, pela participação, pela mediação, pela inclusão e é de responsabilidade de todo o coletivo da escola, pois fundamenta-se no pressuposto de que todos os sujeitos - estudantes e professores - são capazes de aprender.

3. Ciências Humanas

O conceito de Ciências Humanas vem se alterando ao longo do tempo, assim como as suas áreas de abrangência. No *stricto sensu* todo conhecimento científico produzido pela humanidade de fato faz parte das ciências humanas, mas atualmente a expressão Ciências Humanas refere-se àquelas em que o ser humano é seu objeto de estudo, foco e observação.

O conceito tradicional de Ciências Humanas corresponde ao conjunto de ciências ou áreas do conhecimento que estudam o ser humano como ator social, através das suas relações com o espaço, tempo, sociedade e cultura em que estão inseridos. As Ciências Humanas, neste sentido, aglutinam criteriosamente conhecimentos organizados sobre a produção da humanidade, realizados a partir de discursos específicos desta área, tendo como objetivo o desvendar das complexidades da sociedade, suas criações e pensamentos.

Neste Documento Curricular, a área de Ciências Humanas tem como foco a formação de um cidadão integral e o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, contextualizan-

do sempre a relação sujeito, espaço e tempo, com ênfase na necessidade de compreensão das relações sociais em sua maior complexidade, contendo as dimensões intelectuais e afetivas, baseadas no respeito, acolhimento, singularidade e diversidades espaciais e temporais, enquanto partes integrantes da formação básica do cidadão.

É importante ressaltar que o raciocínio espaço-temporal, iniciado na Educação Infantil, terá seu aprofundamento e continuidade nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e será ampliado no Ensino Médio. Sendo importante que o professor e as instituições de ensino façam esta transição entre as etapas de forma gradual, a fim de suavizar as rupturas entre elas, para que os estudantes possam ter uma continuidade na construção do seu raciocínio espaço-temporal.

A área de Ciências Humanas, neste documento, é composta pelos componentes curriculares Geografia e História desde os anos iniciais (1º ao 5º ano) até os anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental. Contudo, o

ensino de História e Geografia não delimita-se apenas nestes dois componentes, o professor deve lançar mão dos conhecimentos historicamente construídos de outras Ciências Humanas, como: a Antropologia, a Ciência Política, o Ensino Religioso, a Filosofia, a Psicologia, a Sociologia e outras, para então promover o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal de forma integral em suas práticas pedagógicas.

O Documento Curricular para Goiás traz uma proposta metodológica de integração de conhecimentos, visando a formação do sujeito integral. A área de Ciências Humanas, em sua essência, possibilita este diálogo e interação entre os componentes, pois o seu fazer ocorre através das diversas linguagens e leituras de mundo e sociedades. Nesta perspectiva exige-se o diálogo, o registro de ideias, a compreensão de situações reais, próximas ou distantes, atuais ou históricas, dos espaços e tempos de vivências dos estudantes.

Visando esta construção, o componente Geografia se apresenta neste documento curri-

cular como uma ciência que analisa o espaço geográfico, em suas várias escalas, partindo do local de vivência do estudante até a escala global, sendo responsável por propiciar que ele desenvolva a leitura espacial, a observação, compreensão e análise das relações humanas e das atividades humanas no espaço, utilizando como conceitos-chaves: paisagens, territórios, territorialidades, regiões, redes, deslocamentos espaciais, sociedades, representações cartográficas, fenômenos socioambientais, natureza e outros, propiciando o desenvolvimento da alfabetização geográfica e cartográfica e do raciocínio geográfico, contribuindo, assim, com a formação do cidadão crítico.

Buscando esta completude, o componente História se apresenta neste documento curri-

cular como uma ciência que analisa o tempo, em suas várias idades e períodos cronológicos. Sendo assim, o seu objeto de estudo é a relação do presente com o passado no decorrer do tempo histórico das sociedades. E suas principais categorias e conceitos de análise são: identidades, culturas, diferenças, rupturas, permanências, continuidades, descontinuidades, memórias, tradições, simbologias, movimentos, processos, documentos, fontes dentre outros, propiciando o desenvolvimento da alfabetização histórica e social e do raciocínio temporal, contribuindo, assim, com a formação do cidadão autônomo e integral.

Em suma, a área de Ciências Humanas, numa relação intrínseca com as demais áreas, deve proporcionar aos estudantes a capacidade de (re)

leitura, observação e interpretação do mundo em diversos tempos e espaços; a compreensão dos fenômenos sociais, políticos e culturais atuais e ao longo do tempo; e a compreensão das ações humanas sobre a natureza, possibilitando ao estudante compreender as organizações e as transformações do espaço, bem como suas contradições, de forma ética, responsável e autônoma, em busca de um sociedade mais igualitária, tolerante, justa e solidária.

Considerando estes pressupostos torna-se necessário informar que todas as competências específicas da Área de Ciências Humanas (conforme quadro a seguir), dialogam diretamente, tanto com as competências gerais da BNCC, como com as competências específicas de cada componente: Geografia e História.

QUADRO 09 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1	Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2	Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3	Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4	Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5	Comparar eventos ocorridos, simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6	Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado à localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Fonte: BNCC, 2017, p. 355.

3.1. Geografia

A Geografia, enquanto ciência humana, estuda o espaço geográfico e tem por princípio conhecer, compreender e analisar as relações sociais, bem como suas interferências no espaço. Segundo Milton Santos (1997), “o espaço geográfico constitui um sistema de objetos e um sistema de ações” que é formado por um conjunto indissociável, solidário e contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como um quadro único em que a história se dá. No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais que, ao longo da história, vão sendo substituídos por objetos fabricados, objetos técnicos, mecanizados e depois cibernéticos fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina.

O conhecimento geográfico surge a partir da relação da apropriação do meio pelo ser humano. Na busca pelo desenvolvimento de novas técnicas, ele estabelece novas formas de interações espaciais e, em sociedade, novos conhecimentos acerca dos elementos socioambientais - suas características, dinâmicas, limites e possibilidades - que compõem o meio para poder nele interagir.

No decorrer do tempo, este conhecimento geográfico foi sistematizado e incorporado à Educação Básica. Nesse processo, a ciência geográfica passou a considerar o espaço produzido como resultante do trabalho humano e da vida em sociedade (Cavalcante, 2002), assim

sendo, o estudante, ao se apoderar desse conhecimento, deve se perceber como um protagonista na formação desse espaço.

Neste Documento Curricular, o componente Geografia tem o objetivo de possibilitar a compreensão do espaço geográfico, propondo aos estudantes pensar, ler e observar a ação humana nos espaços, tanto nas áreas rurais como nas urbanas, nos seus espaços de vivências e em outros mais amplos e complexos, abarcando sempre a relação sujeito e espaço, compreendendo esta relação a partir das especificidades de Goiás e na sua relação com o mundo. Nessa perspectiva, o trabalho com o conhecimento geográfico deve ser realizado a partir das três funções essenciais, a seguir, que devem ser desenvolvidas com todos os estudantes.

A primeira função é uma forma própria de pensar espacialmente. Para Oliveira e Brockington (2017), o pensamento espacial é a maneira pela qual nos orientamos e manipulamos o espaço que nos rodeia, dessa forma, ele está profundamente ligado à estrutura do pensamento como um todo e desempenha um papel fundamental no curso de sua vida. A segunda é o desenvolvimento do raciocínio geográfico que, de acordo com Callai (2013), traduz-se em olhar o mundo para compreender a nossa história e a nossa vida. Esse olhar traz a especificidade desse componente que tem o conceito de espaço como foco primordial. “O espaço concretiza/materializa as ações humanas e a vida social por

meio dos embates entre os grupos, vai se mostrando como resultado das ações no espaço” (CALLAI, 2013, 17). E a terceira é o aumento da sua capacidade de ler e interpretar o mundo, em todas as suas escalas: local, regional, nacional ou mundial.

Para que os estudantes desenvolvam essas três funções essenciais, o Documento Curricular para Goiás traz princípios geográficos que devem ser exercitados no ensino de Geografia em todos os anos do Ensino Fundamental, sendo eles: “analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem” (BRASIL, 2017, p.358). Esses princípios se tornam essenciais para que os estudantes possam ter a compreensão dos diversos fenômenos espaciais, naturais e antrópicos, assim como, desenvolver a observação, a interpretação e a análise crítica da ação humana sobre estes espaços modificados.

Esses princípios geográficos estão presentes nas competências gerais, de áreas e específicas de cada componente desse Documento Curricular, estabelecendo as finalidades gerais ou básicas do ensino e a mobilização de conhecimentos, conceitos e procedimentos, as habilidades, práticas, cognitivas e socioemocionais, e as atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana e do pleno exercício da cidadania, bem como do mundo do trabalho (BRASIL, 2017).

As competências específicas do componente Geografia são apresentadas no quadro a seguir:

QUADRO 10 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
1	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2	Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3	Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4	Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5	Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7	Agir, pessoal e coletivamente, com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Além do quadro de competências, o documento também traz o quadro curricular de Geografia que é organizado em unidades temáticas, permitindo assim a compreensão das relações socioambientais e econômicas e, com isso, um novo olhar e postura dos estudantes mediante o mundo que os cerca: "O sujeito e seu lugar no mundo", que possibilita as noções de identidade e de territorialidade; "Conexões e escalas",

que permite estabelecer articulações em diferentes escalas, desde o nível local até o global; "Mundo do Trabalho", que permite a compreensão das transformações socioespaciais no campo e na cidade, em diferentes tempos; "Formas de representação e pensamento espacial", que possibilita uma visão do mundo por meio da linguagem cartográfica; "Natureza, ambientes e qualidade de vida", que favorece a compreensão dos

processos físicos-naturais relacionados ao desenvolvimento socioeconômico.

Essas unidades temáticas são subdivididas em habilidades que, interagindo com as competências gerais, de áreas e específicas de Geografia, ajudam os estudantes a pensar as relações socioambientais no espaço em que ele ocupa e no mundo; reconhecer a si e ao outro como identidades diferentes, compreendendo a diversidade sociocultural de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos; compreender as diferentes linguagens e tecnologias permitindo agir com autonomia e responsabilidade mediante as situações por eles vivenciadas, com base em argumentações voltadas para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O desenvolvimento dessas habilidades possibilita aos estudantes perceber e compreender as categorias geográficas: Natureza, Sociedade, Paisagem, Lugar, Região e Território, que devem ser utilizadas, pelo professor, como formas de intermediar a relação da aprendizagem entre os conhecimentos prévios dos estudantes e os conhecimentos científicos (Cavalcante, 1998).

Nesse sentido, é necessário que o professor tenha um esclarecimento conceitual destas categorias, que podem ser definidas como: Natureza, segundo Gonçalves (1990), é uma produção, sendo que o ambiente é o todo

dessa produção e as paisagens são as marcas registradas desta relação - o belo, o feio, o intocável são adjetivos colocados conforme as necessidades que permeiam a sociedade. Sociedade, para Moutinho (2018), é uma parte da totalidade da vida social do ser humano, na qual fatores de hereditariedade influem tanto quanto os elementos culturais, conhecimentos, técnicas científicas, crenças, sistemas éticos e metafísicos, e as formas de expressão estética — proporcionados pelo meio. Paisagem, para Santos (1998), é tudo o que vemos, o que nossa visão alcança. Não é formada apenas de volume, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc. Lugar, conforme Tuan (1983), é uma fração do espaço que permite ser apropriado simbolicamente por pessoas. Retrata, portanto, centros de significados e possuem muitos símbolos aparentes. Conseqüentemente, o modo como as pessoas se relacionam com os lugares varia, podendo haver laços de afeto ou de recusa, pertencimento ou não. Região, por sua vez, pode ser vista como produto de um processo de regionalização independente da escala geográfica em que ocorre. Segundo Oliveira (1981), a região pode ser compreendida praticamente sob qualquer ângulo das diferenciações: econômicas, sociais, políticas, culturais, antropológicas, geográficas, históricas. Por fim, de acordo com Souza (1995), Território refere-se a um campo de forças, uma teia ou rede de relações sociais, que, a par de sua complexidade interna define, ao mesmo tempo, um limite, uma alteridade - a diferença entre “nós” (o grupo, os membros da cole-

tividade, a “comunidade”), e os “outros” (os de fora, os estranhos).

A internalização dessas categorias geográficas é fundamental para que os estudantes possam desenvolver sua capacidade de análise das relações antrópicas e naturais, presentes na organização socioespacial do estado de Goiás, do Brasil e do mundo, conforme proposto nas competências específicas de Geografia.

Visando a compreensão dessas categorias e devido à necessidade dos estudantes de (re) conhecer a formação e características do território goiano, bem como a importância do estado de Goiás no Brasil e no mundo, houve o acréscimo e desmembramento de habilidades existentes na BNCC.

Os componentes curriculares Geografia e História compõem a área das Ciências Humanas. Esta organização por áreas de conhecimento demonstra a necessidade de um trabalho integrado, fundamental no desenvolvimento de uma educação integral.

Nesta perspectiva e compreendendo a Geografia como, também, uma ciência que estuda, explica e analisa os aspectos naturais na interação Homem-Meio, os componentes de Geografia e Ciências da Natureza devem ser vistos e pensados de forma articulada, em que os objetos de conhecimento vinculados às características físico-geográficas da Terra sejam analisados pelo olhar destes dois componentes.

Ainda neste sentido de integração de conhecimentos, o componente Geografia também deve ser trabalhado de forma articulada com todos os componentes da área de Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física, e com Matemática. Todo este trabalho integrado deve ser apresentado no Projeto Político-Pedagógico (PPP) das escolas e nos planos de trabalho dos professores, possibilitando a autonomia e protagonismo do professor em sala de aula.

Considerando o protagonismo do estudante e o trabalho com o conhecimento geográfico a partir das três funções essenciais da Geografia, nos anos iniciais, as Unidades Temáticas possuem como recorte espacial os espaços de vivências dos estudantes e as relações com o território brasileiro, com ênfase em Goiás. Visam possibilitar ao estudante identificar e reconhecer os princípios e categorias geográficas, entender a formação dos espaços como resultantes das relações humanas, como produtores de desigualdades, e conhecer as diversas formas e tecnologias para representação espacial, numa perspectiva em que o estudante continue a se perceber como agente social e atuante na (re)produção das relações sociais, ampliando o que vivenciou na Educação Infantil, em especial no campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Merece destaque a atenção que as instituições escolares e os professores devem ter em relação à transição da Educação Infantil para os

anos iniciais do Ensino Fundamental, visando à continuidade e ampliação da alfabetização geográfica e do raciocínio geográfico.

Essa mesma atenção é necessária na transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, pois nos anos finais acontece a continuidade e o aprofundamento das unidades temáticas, tendo como objeto de estudo a relação do espaço de vivência com o espaço geográfico brasileiro e mundial, possibilitando aos estudantes, compreender os princípios e categorias geográficas e as diversas formas de representações cartográficas do espaço, aumentando assim a sua leitura crítica e autônoma do mundo.

Por fim, é importante ressaltar que o componente Geografia traz habilidades essenciais que possibilitam aos estudantes desenvolver na sua relação com ele mesmo, com o outro, com o mundo e o seu protagonismo, possibilitando que ele seja ator de suas ações.

Pensando nesta concepção da formação dos estudantes, enquanto sujeitos de direito e autônomos, bem como no papel do professor enquanto protagonista e mediador de todo o processo, cabe a esse e às instituições escolares desenvolverem estratégias didáticas e metodológicas interdisciplinares diversas, como aulas de campo, aulas extraclasse, visitas técnicas, leitura de imagens, charges,

quadrinhos, textos, jornais, debates, brincadeiras, produções textuais diversas, uso da informática e outros recursos que possibilitem ao estudante desenvolver estas habilidades e o raciocínio geográfico.

Portanto, o componente Geografia, nesse Documento Curricular, em sintonia com a perspectiva da educação integral e da formação de cidadãos críticos, objetiva que os estudantes possam se perceber enquanto sujeitos atuantes no mundo, observadores espaciais capazes de provocar transformações socioespaciais.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE GEOGRAFIA

O quadro curricular do Componente de Geografia para o Ensino Fundamental é composto por cinco unidades temáticas que se repetem ao longo dos nove anos: O sujeito e o seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial, Natureza, ambientes e qualidade de vida. Essas unidades temáticas estão organizadas em objetos de conhecimentos/conteúdos e habilidades numa sequência que permite uma construção progressiva dos conhecimentos geográficos no decorrer do Ensino Fundamental, levando em consideração o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, sem perder de vista a articu-

lação entre o espaço vivenciado e as outras escalas de abordagem.

No DC-GO Ampliado os conteúdos são apresentados para garantir ao professor uma sistematização do conhecimento e do processo cognitivo, explicitado por meio das habilidades, uma vez que, em determinadas situações, os objetos de conhecimentos e as habilidades não evidenciam de forma explícita o conteúdo de ensino esperado para uma maior especificidade da aprendizagem.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estu-

dantes nos diferentes contextos escolares. Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico. Quando esse código apresenta a mesma estrutura da BNCC, a habilidade permanece original.

Nos casos em que houve desmembramentos, contextualizações, acréscimos e/ou modificações nas habilidades da BNCC, foi acrescida, ao final, uma letra da sequência do alfabeto, por exemplo: (EF04GE11-A); (EF04GE11-B); (EF04GE11-C); (EF04GE11-D). Quando desdobramentos das habilidades da BNCC foram agrupados, o código alfanumérico é acrescido ao final com uma sequência de letras, assim como se pode

observar em (EF01GE01-B/C). Aparece nos códigos a sigla GO quando uma nova habilidade foi elaborada, como em (GO-EF07GE16).

O DC-GO Ampliado apresenta o ordenamento das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento/conteúdos e das habilidades do componente, numa perspectiva de promover a progressão tanto horizontal, no mesmo ano, como vertical, de um ano para outro, contribuindo, assim, para a compreensão do processo cognitivo das habilidades.

Ainda nesse movimento, esse ordenamento promove uma integração com a História, pertencente a área de Ciências Humanas, com as Ciências da Natureza e com as demais áreas e componentes curriculares, visto que o pensamento espacial está associado ao desenvolvimento cognitivo e intelectual de todos os demais componentes. Como exemplo temos: a unidade temática “O sujeito e seu lugar no mundo” integra com a unidade de História “Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo”; a unidade temática “Natureza, ambiente e quali-

dade de vida” integra com a unidade temática Ciências da Natureza, “Terra e Universo”.

Para uma melhor compreensão da organização do espaço geográfico brasileiro em todas as suas dimensões ao longo do processo histórico, foi acrescentado, no quadro do 7º ano, um novo objeto de conhecimento/conteúdo denominado de “Divisão regional do Brasil”, que tem como conteúdo as diversas formas de regionalizar o nosso território, dentro da unidade temática “Conexões e escalas”.

Geografia – 6º Ano		
Unidade Temática	Objeto de conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Conexões e escalas	<p>Relações entre os componentes físico-naturais:</p> <p>Movimentos da Terra</p> <p>Circulação geral da atmosfera</p> <p>Tempo atmosférico</p> <p>Elementos do clima</p> <p>Padrões climáticos</p> <p>Ciclo da água</p> <p>Redes hidrográficas</p> <p>Águas subterrâneas e aquíferos</p> <p>Morfologia da bacia hidrográfica</p> <p>Fenômenos naturais e influência no clima</p> <p>Características dos biomas brasileiros</p>	<p>(EF06GE03-A) Compreender a dinâmica do sistema solar e sua relação com o Universo.</p> <p>(EF06GE03B/C) Compreender e descrever os de rotação e translação do planeta Terra e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>(EF06GE03-D) Distinguir tempo atmosférico de clima.</p> <p>(EF06GE03-E) Identificar os climas predominantes no Brasil e em Goiás.</p> <p>(EF06GE04-A) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural.</p> <p>(EF06GE04-B) Reconhecer as principais características que constituem uma bacia hidrográfica.</p> <p>(EF06GE04-C) Relacionar a morfologia da bacia hidrográfica com a cobertura vegetal.</p> <p>(EF06GE04-D) Identificar as diferentes formas de uso das bacias hidrográficas, hidrovias, energia, irrigação, consumo, bem como seus impactos ambientais.</p> <p>(EF06GE04-E) Relacionar a localização das redes hidrográficas com as implicações socioeconômicas.</p> <p>(EF06GE05-A) Identificar os fenômenos naturais globais e relacionar as interdependências do clima, solo, relevo, hidrografia e formações vegetais, dando ênfase ao Cerrado.</p> <p>(EF06GE05-B) Identificar as principais características dos biomas brasileiros e conhecer a importância das áreas de preservação ambiental, com destaque nas goianas.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Biodiversidade e ciclo hidrológico:</p> <p>As formas de relevo, os solos e sua ocupação: urbana e rural</p> <p>Diferentes formas de uso do solo</p> <p>Diferentes usos dos recursos hídricos</p> <p>Recursos hídricos e consumo</p> <p>Impactos ambientais</p>	<p>(EF06GE10-A) Relacionar e problematizar os impactos ambientais das diferentes formas de uso do solo, rotação de terras, terraceamento, aterros, bem como dos recursos hídricos, em espaços e tempos diferentes.</p> <p>(EF06GE11-A) Analisar as diversas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local, nacional e mundial, com ênfase nas relações capitalistas.</p> <p>(EF06GE12-A) Identificar as fontes e o consumo dos recursos hídricos, enfatizando os impactos socioambientais nos ambientes urbanos e rurais, com foco na agroindústria goiana e brasileira.</p>

	<p>Atividades humanas e dinâmica climática: Práticas humanas na dinâmica climática Impactos socioambientais</p>	<p>(EF06GE13-A) Analisar e problematizar as causas e as consequências das práticas humanas na dinâmica climática.</p>
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>Identidade sociocultural: Diferentes tipos de paisagens Modificação das paisagens por diferentes grupos sociais Povos originários brasileiros e goianos</p>	<p>(EF06GE01-A) Comparar modificações das paisagens em diferentes lugares, com ênfase no seu município. (EF06GE01-B) Identificar e reconhecer as diversas formas de uso dos lugares, em diferentes tempos e espaços. (EF06GE02-A) Analisar modificações de paisagens por diferentes grupos sociais, destacando os povos originários, os quilombolas e as comunidades tradicionais de Goiás. (EF06GE02-B) Compreender a ocupação do espaço geográfico como agente modificador das paisagens.</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Transformação das paisagens naturais e antrópicas: Transformações das paisagens pelo trabalho Mudanças na interação humana com a natureza Urbanização e industrialização</p>	<p>(EF06GE06-A) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano, a partir do desenvolvimento da agropecuária, do extrativismo, da industrialização, da urbanização e do agronegócio em Goiás. (EF06GE07-A) Explicar as mudanças na paisagem, resultantes da interação humana com a natureza a partir dos estágios de sua evolução: coleta, caca e pesca, pastoreio, agricultura, pecuária, indústria e urbanização. (EF06GE07-B) Analisar e problematizar a intensificação das mudanças da relação entre a sociedade e a natureza, na sociedade contemporânea, a partir do advento da industrialização e da urbanização.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras: Coordenadas geográficas Rosa dos ventos Escala gráfica e numérica Representações tridimensionais e blocos-diagramas Perfil topográfico Elementos de gráficos e tabelas</p>	<p>(EF06GE08-A) Compreender a importância da leitura de diferentes tipos de mapas, para a sua melhor localização espacial. (EF06GE08-B) Conhecer e utilizar a rosa dos ventos e as coordenadas geográficas. (EF06GE08-C) Compreender, interpretar e medir as distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. (EF06GE09-A) Identificar e elaborar representações tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e de estruturas da superfície terrestre. (EF06GE09-B) Analisar e elaborar gráficos e tabelas com diferentes temáticas.</p>

Geografia – 7º Ano		
Unidade Temática	Objeto de conhecimento/Conteúdos	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil: As paisagens e a formação territorial do Brasil	(EF07GE01-A) Identificar o imaginário/conhecimento que os estudantes possuem acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil: Representações cartográficas Mapas temáticos e históricos Cartogramas Dados estatísticos	(EF07GE09-A) Ler e interpretar os diferentes tipos de mapas do Brasil, por meio de técnicas distintas, inclusive com as tecnologias digitais. (EF07GE09-B) Elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil, cartogramas, identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. (EF07GE10-A) Elaborar e interpretar diferentes formas de representações cartográficas a partir de dados estatísticos, através de gráficos e tabelas com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil: Fluxos econômicos brasileiros. Fluxos populacionais brasileiros Conflitos e tensões históricas e contemporâneas na formação do Brasil Direitos legais territoriais dos diferentes povos Movimentos sociais urbanos e rurais	(EF07GE02-A) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil. (EF07GE02-B) Identificar e compreender os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, com ênfase em Goiás. (EF07GE03-A) Compreender e problematizar sobre a territorialidade e a sua importância para os diversos povos. (EF07GE03-B) Analisar criticamente os direitos legais territoriais dos povos indígenas, quilombolas, povos da floresta, cerradeiros, ribeirinhos, beiradeiros e os movimentos sociais urbanos e rurais.
	Divisão regional do Brasil: Regionalização do Brasil Divisão regional do IBGE Regiões geoeconômicas do Brasil Divisão regional do estado de Goiás	(GO-EF07GE13) Compreender a importância e os diferentes critérios de regionalizar o Brasil e o estado de Goiás, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e físico-naturais. (GO-EF07GE14) Comparar e analisar as diferentes propostas de divisão regional do Brasil, elaboradas tanto por órgãos do poder público federal quanto por pesquisadores/estudiosos da ciência geográfica.
	Características e dinâmica da população brasileira: Densidade demográfica Distribuição espacial da população brasileira Diversidade étnico-cultural e racial Indicadores socioeconômicos	(EF07GE04-A) Analisar a distribuição espacial da população brasileira, considerando os indicadores socioeconômicos, a diversidade étnico-cultural e racial, de sexo/gênero e de idade nas regiões brasileiras.

Mundo do trabalho	<p>Produção, circulação e consumo de mercadorias:</p> <p>Diferentes formas de organização do trabalho</p> <p>Desigualdade social do trabalho</p> <p>Produção, circulação e consumo de mercadorias</p> <p>Distribuição desigual de riquezas</p> <p>Redes de circulação de mercadorias</p> <p>Impactos socioambientais</p>	<p>(EF07GE05-A) Distinguir as diferentes formas de organização do trabalho desde o Mercantilismo até o Capitalismo Contemporâneo.</p> <p>(EF07GE06-A) Problematizar como a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos socioambientais e contribuem para desigual distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p> <p>(EF07GE06-B) Identificar as principais vias de circulação de mercadorias do Brasil, como ferrovias, hidrovias, rodovias e aerovias.</p>
	<p>Desigualdade social e o trabalho.:</p> <p>Função das redes de transporte e comunicação</p> <p>Desigualdade na distribuição de redes de transportes e de comunicação.</p> <p>Industrialização brasileira</p> <p>O processo de industrialização e inovação tecnológica</p> <p>Inovação tecnológica e mudanças nas relações de trabalho</p>	<p>(EF07GE07-A) Compreender a importância e a função das redes de transporte e comunicação no desenvolvimento do território brasileiro e suas implicações socioeconômicas, ambientais e culturais.</p> <p>(GO-EF07GE15) Identificar e analisar a desigual distribuição de redes de transportes e de comunicação, bem como suas implicações no processo de integração do território brasileiro.</p> <p>(EF07GE08-A) Estabelecer relações entre as modificações do território brasileiro a partir dos processos de industrialização e inovação tecnológica.</p> <p>(GO-EF07GE16) Relacionar o processo de industrialização e de inovação tecnológica com as mudanças nas relações e nos tipos de trabalho, tanto no campo como na cidade.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Biodiversidade brasileira:</p> <p>Dinâmicas dos componentes físico-naturais</p> <p>Distribuição da biodiversidade</p> <p>Domínios morfoclimáticos</p> <p>Unidades de conservação e de preservação</p>	<p>(EF07GE11-A) Caracterizar e relacionar as dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional com a distribuição da biodiversidade brasileira, com foco nos domínios morfoclimáticos.</p> <p>(EF07GE12-A) Identificar e compreender a importância das unidades de conservação e dos corredores do seu município, de Goiás e do Brasil.</p>

Geografia – 8º Ano

Unidade Temática	Objeto de conhecimento/Conteúdos	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais: Fluxos migratórios da população Distribuição da população mundial	(EF08GE01-A) Conhecer e descrever os principais fluxos migratórios da população humana. (EF08GE01-B) Relacionar os fluxos migratórios mundiais com os condicionantes físico-naturais, socioeconômicos com a atual distribuição da população mundial e em diferentes períodos históricos.
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local: Diversidade e os fluxos migratórios da população Indicadores socioeconômicos brasileiros Dinâmica demográfica Fluxos de migração na América Latina Políticas migratórias	(EF08GE02-A) Relacionar e compreender os fatos e situações representativas da história das famílias do município em que se localiza a instituição escolar, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. (EF08GE03-A) Analisar e relacionar os indicadores socioeconômicos brasileiros, como perfil etário, gênero, crescimento vegetativo e mobilidade espacial, com a dinâmica demográfica atual. (EF08GE04-A) Identificar e compreender os fluxos de migração na América Latina, movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração, e as principais políticas migratórias da região.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial: Conceitos de Estado, paisagem, lugar, nação, região, território, governo, país, cultura e povo Conflitos e tensões nos continentes americano e africano Organizações mundiais nos continentes americano e africano. EUA, China e Brasil – relações socioeconômicas Posição geopolítica do Brasil em relação à América e África no pós-guerra Posição dos EUA e dos BRICS no cenário socioeconômico mundial Conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade Atuais áreas de conflito, tensões e negligência aos direitos humanos, nas regiões de fronteira do continente latino-americano Blocos econômicos das Américas	(EF08GE05-A) Definir e aplicar os conceitos de Estado, paisagem, lugar, nação, região, território, governo, país, cultura e povo nos espaços de conflitos e tensões atuais no contexto mundial. (EF08GE05-B) Compreender o processo de regionalização mundial em diferentes tempos. (EF08GE05-C) Relacionar os conflitos e tensões da contemporaneidade com a atual regionalização dos continentes americano e africano. (EF08GE06-A) Analisar a atuação das organizações mundiais nos continentes americano e africano, reconhecendo a influência cultural e econômica dessas ações nesses continentes, identificando em seus lugares de vivência, marcas desses processos. (EF08GE07-A) Conhecer o processo histórico, até o final do século XX, do fortalecimento político-econômico estadunidense no cenário mundial. (EF08GE07-B) Compreender as relações geopolíticas e econômicas atuais entre os EUA, a China e o Brasil: processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas e do capital. (EF08GE08-A) Compreender a importância da posição geopolítica do Brasil para as Américas e para a África, do pós-guerra ao contexto atual. (EF08GE08-B) Analisar as mudanças geopolíticas ocorridas na África e na América a partir do pós-guerra.

		<p>(EF08GE09-A) Analisar a posição dos EUA e dos BRICS - Brasil, Rússia, China e África do Sul, no cenário socioeconômico mundial, compreendendo os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados.</p> <p>(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p>(EF08GE11-A) Identificar e analisar as atuais áreas de conflito, tensões e negligência aos direitos humanos, nas regiões de fronteira do continente latino-americano, assim como a função dos organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.</p> <p>(EF08GE12-A) Compreender a dinâmica de organização territorial dos blocos econômicos das Américas e suas influências nos países membros e associados.</p>
Mundo do trabalho	<p>Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção:</p> <p>O desenvolvimento científico e tecnológico nos espaços urbanos e rurais da América e da África</p> <p>A influência do capital estadunidense e chinês na distribuição das atividades econômicas</p> <p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina:</p> <p>Recursos hídricos da América Latina e a dinâmica climática.</p> <p>Uso, poluição, gestão e comércio da água na América Latina.</p> <p>As diferenças e desigualdades das grandes cidades latino-americanas.</p>	<p>(EF08GE13-A) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África, em diferentes momentos.</p> <p>(EF08GE14-A) Analisar a influência do capital estadunidense e chinês no processo de distribuição das atividades econômicas pelo mundo, com destaque para o Brasil.</p> <p>(EF08GE15-A) Relacionar os recursos hídricos da América Latina, aquíferos, bacias hidrográficas, com a dinâmica climática.</p> <p>(EF08GE15-B) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina, como Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes. Compreender e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p> <p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17-A) Analisar os principais problemas socioeconômicos e espaciais urbanos nas cidades latino-americanas, enfatizando a segregação socioespacial.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África:</p> <p>Continentes, oceanos e mares mundiais</p> <p>Diferentes tipos de mapas</p> <p>Representação cartográfica</p>	<p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p>(EF08GE18-A) Reconhecer e localizar os continentes, oceanos e mares mundiais.</p>

		<p>(EF08GE18-B) Ler e interpretar os diferentes tipos de mapas, da América e da África, por meio de técnicas distintas, inclusive com as tecnologias digitais.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfofos geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Identidade e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América Espanhola e Portuguesa e África:</p> <p>Identidades do continente americano e africano</p> <p>Processo histórico de ocupação da América e da África</p> <p>Características populacionais, urbanas, políticas, econômicas e ambientais de países e grupos de países da América e da África</p> <p>Importância da Antártica no cenário mundial</p> <p>Regiões polares e impactos socioambientais</p>	<p>(EF08GE20-A) Compreender as diversas identidades do continente americano e africano e as interculturalidades originadas pelo processo histórico de ocupação.</p> <p>(EF08GE20-B) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos. Discutir as desigualdades sociais e econômicas, bem como as pressões sobre a natureza e suas riquezas, sua apropriação e valorização na produção e circulação, em diferentes tempos, resultando na espoliação dos povos originários.</p> <p>(EF08GE21-A) Compreender a importância da Antártica no cenário mundial e para a América do Sul, enquanto área destinada à pesquisa e como reservatório de água doce.</p> <p>(EF08GE21-B) Conhecer e compreender o Tratado da Antártica.</p> <p>(EF08GE21-C) Caracterizar as regiões polares e identificar os impactos ambientais provocados nestas regiões devido à ação humana.</p>
	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina:</p> <p>Recursos naturais dos países da América Latina</p> <p>Os povos da América Latina</p> <p>Paisagens da América Latina</p> <p>Características produtivas dos países latino-americanos</p>	<p>(EF08GE22-A) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso e importância para a produção de matéria-prima e energia.</p> <p>(EF08GE23-A) Compreender os povos da América Latina como sujeitos das diversas paisagens desse continente.</p> <p>(EF08GE23-B) Identificar as paisagens da América Latina considerando os aspectos geomorfológicos, biogeográficos e climatológicos.</p> <p>(EF08GE24-A) Analisar e problematizar as características produtivas dos países latino-americanos, como a exploração mineral na Venezuela e na Bolívia, a agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile, o circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil, o circuito da cana-de-açúcar em Cuba, o polígono industrial do sudeste brasileiro, as plantações de soja no centro-oeste e as empresas maquiladoras mexicanas.</p>

Geografia – 9º Ano

Unidade Temática	Objeto de conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Mundo do Trabalho	<p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial:</p> <p>Impactos socioeconômicos e ambientais da industrialização na Europa, na Ásia e na Oceania</p> <p>Relações comerciais do Brasil com Europa, Ásia e Oceania</p> <p>Industrialização e as transformações no trabalho</p>	<p>(EF09GE10-A) Conhecer e analisar os impactos socioeconômicos e ambientais da industrialização na produção e na circulação de produtos e culturas na Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>(EF09GE10-B) Conhecer as relações comerciais do Brasil com países europeus, asiáticos e da Oceania.</p> <p>(EF09GE11-A) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e em Goiás.</p>
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas:</p> <p>Urbanização mundial</p> <p>Desenvolvimento tecnológico e formas de trabalho</p> <p>Divisão Internacional do Trabalho</p>	<p>(EF09GE12-A) Relacionar o processo de urbanização com o desenvolvimento tecnológico, industrialização e mecanização da agropecuária, bem como sua ação nas formas de trabalho e circulação do capital, em diversos países, com destaque para o Brasil e o agronegócio em Goiás.</p> <p>(EF09GE13-A) Analisar e problematizar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial e a desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p> <p>(EF09GE13-B) Compreender a Divisão Internacional do Trabalho.</p>
	<p>A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura:</p> <p>A hegemonia europeia em várias regiões do planeta</p> <p>Processo de regionalização do espaço geográfico mundial</p> <p>Globalização e mundialização</p> <p>A Ordem Mundial a partir do século XX</p> <p>Corporações e organismos internacionais:</p> <p>Corporações internacionais e as organizações econômicas mundiais</p> <p>Blocos econômicos europeus, asiáticos e da Oceania</p>	<p>(EF09GE01-A) Compreender o processo de regionalização mundial, globalização e mundialização.</p> <p>(EF09GE01-B) Se reconhecer dentro do processo de globalização como agente ativo desse processo.</p> <p>(EF09GE01-C) Compreender as mudanças na Ordem Mundial a partir do século XX: mundo bipolar, mundo multipolar.</p> <p>(EF09GE02-A/B) Identificar e analisar a atuação das corporações internacionais, com destaque para a ONU, bem como das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura, à mobilidade e aos direitos humanos.</p> <p>(EF09GE02-C) Identificar e compreender o funcionamento dos blocos econômicos europeus, asiáticos e da Oceania.</p>

	<p>As manifestações culturais na formação populacional:</p> <p>Manifestações culturais de minorias étnicas</p> <p>Identidade cultural de diferentes povos</p> <p>Movimentos sociais</p>	<p>(EF09GE03-A) Identificar e conhecer as diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito à diversidade sociocultural.</p> <p>(EF09GE04-A) Relacionar a identidade cultural de diferentes povos, da Europa, Ásia e Oceania com as especificidades dos elementos naturais de cada paisagem local.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas:</p> <p>Representações cartográficas</p> <p>Mapas temáticos</p> <p>Projeções cartográficas</p>	<p>(EF09GE14-A) Elaborar e interpretar diferentes formas de representações cartográficas com informações geográficas acerca da diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE14-B) Compreender através de mapas as regionalizações mundiais, como países do norte, do sul, orientais, ocidentais, Oriente Médio, África Subsaariana.</p> <p>(EF09GE15-A) Compreender, comparar e classificar as diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>
Conexões e escalas	<p>Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização:</p> <p>Processo de globalização</p> <p>Desigualdades sociais</p> <p>Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização:</p> <p>Processo de globalização</p> <p>Desigualdades sociais</p> <p>A divisão do mundo em Ocidente e Oriente:</p> <p>Divisão entre o Ocidente e o Oriente</p> <p>Colonização europeia em diferentes nações</p> <p>Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania:</p> <p>Divisão da Eurásia, em Europa e Ásia</p> <p>Movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania</p>	<p>(EF09GE14-A) Elaborar e interpretar diferentes formas de representações cartográficas com informações geográficas acerca da diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE14-B) Compreender através de mapas as regionalizações mundiais, como países do norte, do sul, orientais, ocidentais, Oriente Médio, África Subsaariana.</p> <p>(EF09GE15-A) Compreender, comparar e classificar as diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p> <p>(EF09GE05-A) Conceituar o processo de globalização.</p> <p>(EF09GE05-B) Analisar fatos e situações para compreender o processo histórico da globalização, como a integração econômica, política e cultural, bem como os seus aspectos excludentes e promotores de desigualdades sociais mundiais.</p> <p>(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias. (EF09GE07-A) Analisar e localizar em mapas e imagens os determinantes histórico-geográficos e físicos naturais para a divisão da Eurásia, em Europa e Ásia.</p> <p>(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p>

	<p>Aspectos populacionais, urbanos, políticos, culturais e econômicos de países europeus, asiáticos e da Oceania</p> <p>Impactos ambientais na Europa, na Ásia e na Oceania</p>	<p>(EF09GE09-A) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos, culturais e econômicos.</p> <p>(EF09GE09-B) Relacionar as questões socioeconômicas com os impactos ambientais desses continentes.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania:</p> <p>Biomassas da Europa, Ásia e Oceania</p> <p>Usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia</p>	<p>(EF09GE16-A) Identificar e comparar os diferentes biomas existentes nos países europeus, asiáticos e da Oceania.</p> <p>(EF09GE17-A) Analisar e relacionar as características físico-naturais com a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE18-A) Identificar os locais com maior desenvolvimento industrial e tecnológico na Europa, Ásia e Oceania, relacionando-os com os usos de recursos naturais e fontes de energia destes continentes.</p> <p>(EF09GE18-B) Relacionar e analisar as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia com a degradação do meio ambiente, dando enfoque à sustentabilidade.</p>

3.2. História

A História é a ciência que estuda o homem em sociedade e suas ações no tempo e no espaço. A ação do homem no tempo, como objeto de análise desta ciência, propicia a construção de um conhecimento histórico, metodologicamente orientado, uma vez que a relação passado-presente não se processa de forma automática, mas exige o conhecimento de referenciais teóricos capazes de atribuir sentido aos objetos históricos selecionados. O conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente, objetivado para o futuro, elaborado por distintos sujeitos.

Para a apropriação do conceito de temporalidade é fundamental compreender as relações entre anterioridade e posteridade, sucessão e simultaneidade, permanências e transformações, continuidades, descontinuidades e rupturas. Esse movimento permite ao estudante a percepção das diversas temporalidades no curso da humanidade, a partir da sua existência e da sua história local, regional e nacional, visando compreender as diversas formas de organizações políticas, econômicas e socioculturais bem como o seu lugar no mundo.

A memória histórica é instrumento importante na busca por apreensão das ações dos agentes sociais. Ela vai além das fontes escritas, ampliando e fortalecendo a compreensão que se pode ter acerca da humanidade e suas manifestações sociais. Portanto, recons-

tituir o legado e herança supõe lidar com a memória enquanto história viva e vivida que permanece no tempo.

No quadro de referências simbólicas, a memória, no confronto de pluralidade de subjetividades, possibilita publicizar os acontecimentos que foram relegados aos esquecimentos ou aos silenciamentos.

A contemporaneidade, em toda a sua complexidade e multiplicidade de atores e práticas, tem ampliado os instrumentos para interrogar e oferecer respostas ao nosso mundo. Disto é possível depreender o alargamento do arcabouço de fontes históricas e suas formas de analisá-las. Ampliando, também, as possibilidades do ensino-aprendizagem histórico em sala de aula.

Numa sociedade cada vez mais pragmática e utilitarista dos saberes, marcada pela instantaneidade das trocas de informação, o conhecimento histórico tende a secundarizar-se. Este conhecimento é indispensável para que crianças e jovens vivam em sociedade ao transformá-lo em saber sistematizado, possibilitando uma globalização das relações humanas e o mundo que os rodeia. Tal necessidade é contemplada na primeira competência geral da BNCC, que é a utilização dos saberes e conhecimentos historicamente construídos “sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e ex-

plicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2017, p.09).

Dessa forma, qual a função da História para a formação do estudante na etapa do Ensino Fundamental? As questões que nos levam a pensar historicamente como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na instituição escolar, são originárias do tempo presente, de forma contextualizada e valorizando o protagonismo do estudante e do professor nas práticas pedagógicas. Ao considerarmos a necessidade de explicação do mundo em que vivemos, em seus múltiplos sentidos, é fundamental que a relação passado/presente impulse a dinâmica do ensino-aprendizagem. Tal processo acontece, dialogicamente, na busca do desenvolvimento formativo do sujeito de direito, a partir de seu arcabouço de experiências socioculturais vivenciadas. Este exercício possibilita ao estudante analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes, relacionando sua existência social, política, econômica, cultural e identitária com o mundo dinâmico e globalizado em que vive.

O Documento Curricular para Goiás (DC-GO), a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), procurou estabelecer, dentro de uma

rede múltipla e heterogênea, uma relação de composição com o ato científico de historiar. Mas, buscou manter-se neutro em apontar correntes filosóficas e teóricas, métodos e processos, referências e citações para o ensino-aprendizagem de História. Apesar de entender a importância de tais indicações para o professor, que sempre atenta-se em saber quais foram as referências que nortearam a escrita, tanto dos textos quanto das habilidades, e as escolhas filosóficas/teóricas norteadoras do componente História, no DC-GO, optou-se por não destacar ou enfatizar tais dados e informações por dois motivos.

Primeiro, a BNCC optou por não indicar as correntes teóricas norteadoras, os autores e as referências que influenciaram a sua escrita, da mesma forma, seguindo o seu modelo, o componente curricular História no DC-GO não explicita tais sinalizações. Segundo, decidiu-se a não sinalizar as referências no DC-GO, visando permitir a total liberdade e respeito ao professor que poderá lançar mão de suas escolhas teóricas, dos caminhos e processos conforme sua formação e fundamentos teóricos. Caso fosse sinalizado qualquer referência ou filosofia, corrente teórica ou mesmo metodologias, poderia imprimir imposição ou normatização

de tais em detrimentos de outros. Como não foram sinalizados ou apontados nenhum, confiou-se nas mãos dos docentes a escolha e utilizações das que mais lhe parecer apropriado e atual para desenvolver as competências e habilidades com o estudante.

Atendendo a esses pressupostos e sua articulação com as competências gerais da BNCC e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular História deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas que são:

QUADRO 11 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1	Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2	Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3	Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4	Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5	Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6	Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7	Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Fonte: BNCC, 2017, p. 400.

As competências específicas do componente História devem ser desenvolvidas de maneira integrada com as competências da área de Ciências Humanas e com as competências gerais.

A seguir, tem-se um exemplo de uma das muitas possibilidades de articulação entre elas:



Para que os estudantes desenvolvam todas as competências, visando a sua formação integral, as habilidades da BNCC foram desdobradas e organizadas, no DC-GO, em habilidades com diferentes graus de complexidades, com ampliação de escala e percepção. Estes desdobramentos se deram de duas formas principais, sendo a primeira alinhada ao cuidado em

apresentar a habilidade obedecendo a uma gradação cognitiva; a segunda, contextualizar as habilidades para atender às especificidades goianas, regionais, às diversidades culturais, às múltiplas configurações identitárias, étnico-identitária, raciais, culturais, religiosas, sexuais e ainda contemplar os temas atuais na contemporaneidade.

No contexto goiano e regional, preocupou-se em destacar as abordagens dos povos indígenas, ciganos, descendentes africanos, comunidades de descendentes imigrantes de várias partes do mundo que se encontram radicados no estado de Goiás. A busca não foi apenas em apresentá-los, mas intencionou-se trazer à tona as suas contribuições políticas, culturais, científicas e sociais na formação da sociedade brasileira, bem como na construção da goianidade, para que o estudante compreenda a inter-relação e a interdependência dos fatos micro e macro na construção da teia do saber histórico.

Nessa perspectiva, o ensino de História nos anos iniciais apresentado neste documento, visa o letramento histórico e busca envolver os estudantes no seu contexto, para a valorização de sua própria história, alargando progressivamente para a história nacional e do mundo. Nesta fase é de suma importância valorizar os campos de experiências da Educação Infantil, principalmente “O eu, o outro e o nós”, para a ampliação da construção da noção de identidade, estabelecendo relação entre identidades individuais e sociais, enquanto agente atuante na história. Dessa forma, podemos dizer que este processo que inicia nos campos de experiência na Educação Infantil contribui para a tomada de consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro” pela criança, que vai sendo ampliada à medida que ela desenvolve a capacidade de administrar a sua vontade com autonomia, como parte de uma família, uma comunidade

e um corpo social. Sendo assim, torna-se imprescindível que o ensino de História permita que as crianças se compreendam a partir de suas próprias representações, da época em que vivem, inseridos num grupo e, ao mesmo tempo, resgatem a diversidade e reflitam sobre a memória que é transmitida.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as unidades temáticas focaram-se no reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós” e ampliaram-se para a noção do espaço e lugar em que vive e as dinâmicas em torno da cidade, diferenciando a vida privada e a pública, a urbana e a rural e ainda a circulação dos primeiros grupos humanos.

Após a concretização desta fase, essa análise alarga-se, com ênfase em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, a noção de cidadania, os direitos e deveres e o reconhecimento da diversidade das sociedades, que pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos. Ao priorizar a relação “Eu”, o “Outro” e o “Nós”, o DC-GO priorizou contextualizar o processo histórico, a partir da realidade do estudante, na busca da formação do ser humano global que saiba interagir com sua realidade com criticidade e autonomia.

O processo de ensino-aprendizagem, visando a investigação histórica na fase dos anos finais na BNCC e no DC-GO, está pautado em três procedimentos básicos: identificação da cons-

trução e formação da sociedade ocidental, rupturas e permanências; a produção e o fazer histórico como uma ciência; a capacidade de interpretação de diferentes versões, de forma retórica e discursiva, sobre o mesmo fenômeno histórico. Estes três procedimentos, na BNCC, partem do geral para o particular, começando da história mundial e seus desdobramentos na história nacional. O DC-GO, na busca de subsidiar a construção do estudante como ser integral, estreita ainda mais tal recorte ao destacar a história regional, goiana e local.

As temáticas abordadas no DC-GO, nos anos finais, aprofundam a partir do 6º ano, os conhecimentos sobre o saber e o fazer História e o começo da civilização humana, de forma harmônica e contínua com os aprendizados dos anos iniciais. Desta forma, amplia-se, a partir do registro das primeiras sociedades e a construção da Antiguidade Clássica, com a necessária contraposição com outras sociedades e concepções de mundo, chegando até o medievo europeu e às formas de organização social e cultural, com destaque na África mediterrânea, Oriente Médio e nas Américas Pré-colombianas, no Brasil e em Goiás.

No 7º ano, as unidades temáticas perpassam pelas conexões entre Europa, América e África, a construção da ideia de modernidade e o novo mundo ante ao mundo medieval. Também são tratados neste ano aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos, a partir do final do século XV, até o final do século XVIII.

No 8º ano, as unidades temáticas tratam sobre a África, a Ásia e Europa do século XIX e os movimentos como o nacionalismo, o imperialismo e as resistências a esses discursos e práticas são apresentados para compor a conformação histórica do mundo contemporâneo e fazem relação com os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, no Brasil seus desdobramentos, o Império Brasileiro, com ênfase em Goiás.

No 9º ano consolida-se a República Brasileira e sua contextualização mundial é o foco do ato de historicizar a contemporaneidade. Para compreender as mudanças ocorridas no Brasil, após a proclamação da República, e o protagonismo de diferentes grupos e atores históricos neste período, faz-se necessário compreender os processos ocorridos na História Geral dos séculos XX e XXI, reconhecendo as especificidades e aproximações entre diversos eventos.

Destacam-se neste período os conflitos mundiais e nacionais, os regimes ditatoriais, o movimento socialista no mundo, a guerra fria e suas implicações nas configurações do mundo ocidental e oriental. Tais conjunturas permitem ao estudante a compreensão circunstanciada das razões que presidiram o acirramento das identidades nos dias atuais e explicam a importância do debate sobre Direitos Humanos, com a ênfase nas diversidades.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE HISTÓRIA

O quadro curricular apresenta as aprendizagens essenciais que os estudantes deverão desenvolver na etapa do Ensino Fundamental, por meio do componente curricular História. Elas obedecem a um ordenamento dos processos cognitivos nas habilidades, nos objetos de conhecimento/conteúdos e estão organizadas em um conjunto de vinte nove unidades temáticas, distintas que, diferente dos outros componentes curriculares, não se repetem em toda a etapa. Cada unidade temática contém um conjunto de objetos de conhecimento/conteúdos e um determinado número de habilidades consideradas necessárias para o desenvolvimento tanto das aprendizagens históricas quanto das competências.

São as habilidades que irão garantir o desenvolvimento das competências. No entanto, é preciso entender a relação existente entre habilidades, objetos de conhecimento/conteúdos, pois, são neles que o professor terá cla-

reza dos conteúdos, dos conceitos, das bases epistemológicas, do tempo histórico em seus diferentes ritmos e durações, da concepção dos documentos e fontes históricas e das várias linguagens utilizadas para compreensão do saber histórico. E, ainda, compreender os processos que são fundamentais na prática historiadora dentro e fora da sala de aula.

Dessa forma, sendo a História a ciência que tem o tempo como um dos principais objetos de estudo, os conteúdos factuais da História são apresentados nos quadros, de forma cronológica e progressiva. As aprendizagens ampliam-se, obedecendo a uma progressão vertical, do 1º ao 9º ano, e horizontal dentro de cada ano escolar sempre em movimento de ampliação e considerando as especificidades das aprendizagens.

A gradação vertical, do 1º ao 9º ano, dos conhecimentos estão organizados respeitando

os processos centrais de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise. Iniciando pelos processos mais simples e complexificando na medida em que os estudantes vão estabelecendo relação entre conhecimentos e processos cognitivos anteriores e posteriores para a aprendizagem. São esses os processos que os professores e os estudantes, poderão utilizar desempenhando o papel de agentes do processo de ensino e aprendizagem e, assim, assumirem uma atitude historiadora.

Além dos conteúdos históricos, o DC-GO Ampliado deu espaço também aos eixos temáticos e os temas sensíveis. Sendo esses temas da contemporaneidade de relevância social, intelectualmente complexo e politicamente importantes para o presente e o futuro. As questões sensíveis, mesmo que silenciadas ou caladas por movimentos oficiais e hegemônicos diversos, insistem em surgir

no espaço escolar, pois são latentes na sociedade e perpassam os espaços e os sujeitos da escola. Os temas aqui denominados “sensíveis” podem ser também denominados por autores diversos como temas “difíceis”, “controversos”, “temáticas socialmente vivas” ou “conflitantes”. Alguns desses temas têm sido tratados desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs 1997 a 2000) nos Temas Transversais e pela BNCC nos Temas Contemporâneos Transversais. No DC-DO Ampliados buscou-se ainda contemplar outros temas sensíveis e conflitantes da contemporaneidade.

Desta forma, quando os estudantes acessam e debatem as fontes e documentos históricos sobre os eixos temáticos e temas sensíveis, também produzem a contextualização dos conteúdos tendo a possibilidade de assumirem uma atitude historiadora mais significativa e integradora. Pois o acesso e a contextualização a tais temas trazem à tona o tensionamento das condições históricas, políticas e sociais que tornaram possíveis

questões sociais como o racismo, a violência e a desigualdade permanecerem até os dias atuais. O ensino e aprendizagem contextualizados, por meio de uma atitude historiadora, propiciarão ao estudante produzir reflexões sobre que postura tomar diante de tais questões latentes na contemporaneidade e contribuirão para o desenvolvimento das competências.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico.

Os códigos das habilidades são apresentados da seguinte forma: primeiro, aparecem todas as habilidades da BNCC com os códigos originais (EF01HI01); segundo, as habilidades desmembradas, contextualizadas e/ou modificadas, recebem (GO) no início do código e letras do alfabeto no final de acordo com o número de desmembramentos. Exemplo: (GO-EF01HI05-A); (GO-EF01HI05- B); (GO-EF01HI05- C).

No movimento de integração, na perspectiva de alinhamento das habilidades dentro do componente e com os componentes curriculares Geografia e Ciências da Natureza, o componente História, devido a sua natureza cronológica, mantém o ordenamento dos códigos alfanuméricos das habilidades e torna-se o eixo central nesse diálogo. Dessa maneira, respeita os limites e as especificidades de cada componente, sem causar rupturas no processo cognitivo. Os demais componentes dialogam alterando a ordem das suas habilidades.

Ressalta-se que os conteúdos de História, apresentam uma estreita relação com os de Geografia, ampliando ainda mais o diálogo na área das Ciências Humanas. O professor, com sua experiência e autonomia, poderá encontrar no quadro de habilidades, várias outras possibilidades de integração com os componentes das outras áreas, criando caminhos, formas e oportunidades de mobilizar conhecimentos, de forma integrada. Ou seja, terá a oportunidade de trabalhar os conhecimentos, de forma integrada.

História – 6º Ano		
Unidades Temáticas	Objeto de conhecimento/conteúdo	Habilidades
História: tempo, espaço e formas de registros.	<p>A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias:</p> <p>Concepções e conceito de história</p> <p>Interação entre o tempo da natureza e o tempo dos homens em sociedade</p> <p>Diferentes métodos na marcação e contagem do tempo</p>	<p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p> <p>(GO-EF06HI01-A) Identificar as diferentes concepções da História, compreendendo que esta é a ciência que estuda as ações dos homens no tempo e que o espaço concebido pelos historiadores deve ser entendido como uma construção social.</p>
	<p>Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico:</p> <p>Produção do saber histórico</p> <p>Fontes e documentos históricos</p>	<p>(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</p> <p>(GO-EF06HI02-A) Identificar o estudo da História como ferramenta de interpretação da construção de identidades o EU. Compreender sua relação com a construção da cidadania relacionando-se ao conhecimento do OUTRO como ser histórico, permitindo compreender o entrelaçamento social, o NÓS, a cultura, a construção moral e a realidade em que está inserido.</p> <p>(GO-EF06HI02-B) Conhecer as diversas possibilidades de documentos: fontes históricas e vestígios, como ferramentas de pesquisa e interpretação do passado, dentre elas a história oral como uma forma de preservar e/ou redefinir o conhecimento histórico e a memória.</p> <p>(GO-EF06HI02-C) Problematizar a neutralidade e objetividade das fontes e das análises historiográficas, reconhecendo que não são isentas de valores, ou indiferentes a pressões de seu tempo e que foram produzidas segundo determinados interesses e estratégias.</p>
	<p>As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização:</p> <p>Surgimento da espécie humana no Continente Africano</p> <p>Teorias que subsidiam o aparecimento do ser humano na terra</p> <p>Mitos de fundação da humanidade através das religiões, ritos, mitologias</p> <p>A origem do homem americano</p> <p>Vestígios arqueológicos</p>	<p>(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.</p> <p>(GO-EF06HI03-A) Conhecer as teorias que subsidiam o aparecimento do ser humano no continente africano, bem como seus processos de evolução, deslocamento e povoamento a partir da África.</p> <p>(GO-EF06HI03-B) Analisar os significados e as permanências dos mitos de fundação, as maneiras de explicar a origem da vida e do ser humano, bem como a cosmogonia de diversas civilizações e/ou religiões antigas, comparando-as com as mitologias dos povos indígenas originários da América.</p> <p>(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p> <p>(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p>

	<p>Mapas e rotas de povoamento da América</p> <p>África: diversidade étnica, histórica e cultural</p>	<p>(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</p> <p>(GO-EF06HI06-A) Conhecer e compreender as diversas teorias que buscam explicar as rotas e os deslocamentos dos povos e grupos étnicos, originários do continente americano.</p>
<p>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</p>	<p>Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos)</p> <p>Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais:</p> <p>Cultura material, imaterial e tradição oral</p> <p>Primeiras civilizações e Estados: África, Oriente e Américas</p> <p>Formas de registros</p> <p>Mesopotâmia</p> <p>Sociedades antigas na África: os Núbios, o Reino de Kush, etíopes, egípcios</p> <p>Povos da Antiguidade Oriental, Índia, China e Japão: localização geográfica, rotas comerciais, produtos, religiões e culturas</p> <p>Aportes e legados socioculturais e econômicos</p>	<p>(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p> <p>(GO-EF06HI07-A) Identificar o surgimento da escrita e sua utilização pelos Povos da Antiguidade, compreendendo sua importância no passado e no presente.</p> <p>(GO-EF06HI07-B) Compreender a história, cultura, sociedade, política e religião das antigas civilizações africanas com destaque para os Núbios, Etíopes, Reino Kush e Egípcios.</p> <p>(GO-EF06HI07-C) Relacionar os povos antigos do mundo clássico e os povos indígenas originários do atual território americano, brasileiro e goiano.</p> <p>(GO-EF06HI07-D) Identificar e conhecer a localização geográfica de algumas civilizações do antigo Oriente, como Índia, China e Japão e sua relação com o mundo clássico.</p> <p>(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p>
	<p>O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma:</p> <p>O conceito de Antiguidade Clássica: alcances e limites</p> <p>Artes, estética, arquitetura, medicina, conhecimento filosófico e científico</p>	<p>(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <p>(GO-EF06HI09-A) Identificar e comparar os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos do Ocidente Clássico com as antigas civilizações da Antiguidade Africana, do Oriente e das Américas.</p>

<p>Lógicas de organização política</p>	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linha-geiras ou aldeias:</p> <p>Inclusão e exclusão na Antiguidade Grega e Romana</p> <p>Conceito de trabalho, trabalho escravo e trabalho livre</p> <p>Propriedade da terra e sua relação com o trabalho escravo</p> <p>História de Reinos Africanos: Sudão Ocidental, Iorubas, Daomenos, Monomotapa, Cidades-Estados de Ifé</p>	<p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <p>(GO-EF06HI10-A) Conhecer e problematizar as diversas formas de governo ou sistemas políticos, por meio dos quais um Estado se organiza a fim de exercer o seu poder sobre a sociedade, como: democracia, república, aristocracia, monarquia.</p> <p>(GO-EF06HI10-B) Apontar e identificar as singularidades da polis, as transformações políticas e sociais na formação da Grécia Antiga, bem como a gênese e os limites do conceito de democracia.</p> <p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p>(GO-EF06HI11-A) Conhecer as configurações sociais e políticas, bem como os conflitos no período monárquico e republicano da Roma Antiga, relacionando tais configurações à organização social e política brasileira na contemporaneidade.</p> <p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p> <p>(GO-EF06HI12-A) Refletir sobre a utilização da mão de obra escrava nas sociedades gregas e romanas, analisando suas semelhanças, diferenças e sua relação com a expansão de terras e propriedades.</p> <p>(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p> <p>(GO-EF06HI13-A) Conhecer e analisar as diferentes formas de organização política na África, no mundo antigo e compará-las aos modelos da Antiguidade Greco-Romana.</p>
	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval</p> <p>A fragmentação do poder político na Idade Média:</p> <p>Crise do Império romano</p> <p>Mundo bizantino</p> <p>A Igreja Católica</p> <p>Invasões germânicas do século IV e V</p> <p>Transição da sociedade escravista romana para a sociedade servil</p>	<p>(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.</p> <p>(GO-EF06HI14-A) Identificar e compreender as disputas de poder entre as esferas sociais romanas e seus desdobramentos na organização social, cultural e religiosa.</p> <p>(GO-EF06HI14-B) Situar o processo de fragmentação do poder político com o fim do Império Romano e compreender a passagem do mundo Antigo para o mundo Medieval, bem como a sua nova forma de organização de poder econômico, sociopolítico, religioso e de trabalho.</p>

	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio:</p> <p>Formas de representação do mundo: mapas e povos</p> <p>O crescimento do comércio no Mediterrâneo</p> <p>África: invasões pelos povos europeu-mediterrâneos, povos do mar.</p> <p>Árabes</p> <p>O domínio Árabe</p> <p>O islamismo</p>	<p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos, culturas e formação de impérios no Mediterrâneo e seu significado.</p> <p>(GO-EF06HI15-A) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos, culturas e formação de impérios no Mediterrâneo e seu significado.</p> <p>(GO-EF06HI15-B) Identificar e comparar as dinâmicas de circulação entre as sociedades no Mediterrâneo, (Europa, África e Oriente Médio, bem como seu significado no Medievo e na atualidade.</p> <p>(GO-EF06HI15-C) Localizar o Mar Mediterrâneo identificando sua importância como rota de comércio, expansões, invasões de territórios e trocas culturais entre Europa, África e Oriente Médio.</p>
<p>Trabalho e formas de organização social e cultural</p>	<p>Senhores e servos no mundo antigo e no medieval</p> <p>Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)</p> <p>Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval:</p> <p>Diferentes formas de organização do trabalho e da vida social em variadas temporalidades e espaços</p> <p>As relações de trabalho no mundo medieval</p> <p>Escravidão e trabalho livre na Roma Antiga, Europa Medieval e na África</p> <p>Dinâmicas econômicas e comerciais da antiguidade ao Medievo</p>	<p>(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p>(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p> <p>(GO-EF06HI17-A) Identificar, comparar e refletir sobre as diversas formas de trabalho, servidão e escravidão em diferentes períodos e sociedades.</p>
	<p>O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média:</p> <p>Religiões e crenças em diferentes espaços e tempos: Europa, Ásia, América e África</p> <p>Respeito e tolerância religiosa da antiguidade aos dias atuais.</p>	<p>(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.</p> <p>(GO-EF06HI18-A) Conhecer as características da religião cristã no período medieval e discutir suas relações com outras práticas e crenças religiosas, como o paganismo, <i>islamismo</i>, heresias.</p>

	<p>(GO-EF06HI18-B) Analisar a intolerância religiosa no medievo ocidental e oriental, Cristianismo, Islamismo, percebendo-a como característica marcante de organizações religiosas em sociedades e tempos diversos.</p> <p>(GO-EF06HI18-C) Problematizar a intolerância religiosa no Medievo e sua permanência no mundo atual, a partir de temas conflitantes, ético, jurídico e religioso da contemporaneidade.</p>
<p>O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval:</p> <p>Identidade feminina e o papel social, cultural, religioso das mulheres nas sociedades e suas representações</p> <p>Análises de fontes materiais e imateriais</p> <p>Análises e representações do corpo, papéis, tabus e organização familiar</p>	<p>(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais</p> <p>(GO-EF06HI19-A) Compreender e problematizar o papel social, cultural e religioso desempenhado pelas mulheres nas sociedades grega, romana e medieval, reconhecendo semelhanças e diferenças, continuidades e descontinuidades conflitos e contradições sociais.</p> <p>(GO-EF06HI19-B) Identificar como a identidade feminina e suas representações foram construídas ao longo da história.</p> <p>(GO-EF06HI19-C) Analisar as representações e valores em relação ao corpo feminino, aos tabus coletivos, à organização familiar e à distribuição de papéis nas diferentes sociedades.</p>

História – 7º Ano		
Unidades Temáticas	Objeto de conhecimento/conteúdo	Habilidades
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História</p> <p>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno:</p> <p>O Medieval Ocidental e a Modernidade</p> <p>Modernidade: processo de múltiplas temporalidades e acontecimentos</p> <p>Desconstrução do conceito de modernidade</p> <p>Eurocentrismo e a descolonização de saberes e conhecimentos de povos e culturas</p> <p>Conexões e interações entre as sociedades da América, Europa, África e Ásia</p> <p>Monarquias e os Estados Nacionais</p> <p>Análise de fontes e documentos históricos</p>	<p>(EF07HI01) Explicar o significado de “Modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.</p> <p>(GO-EF07HI01-A) Compreender que a constituição da modernidade não ocorreu de forma abrupta, mas foi um processo de múltiplas temporalidades e acontecimentos simultâneos em lugares diferentes, como: crise de produção, fome, epidemias, guerras, fartura, progresso e invenções.</p> <p>(GO-EF07HI01-B) Problematizar a ideia de Modernidade como padrão de desenvolvimento civilizatório europeu em relação à cultura dos povos africanos, ameríndios e asiáticos.</p> <p>(GO-EF07HI01-C) Analisar as influências e complexidades nas relações políticas, econômicas, científicas e culturais, na modernidade, entre o ocidente e oriente, bem como as heranças greco-romanas e judaicas, por meio da filosofia, do direito e da religião.</p> <p>(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p> <p>(GO-EF07HI02-A) Descrever os processos da gênese, formação, consolidação e centralização das monarquias e dos estados modernos, funcionamentos e conflitos na Europa.</p> <p>(GO-EF07HI02-B) Identificar e comparar em diferentes fontes históricas, materiais, escritas, visuais e orais, a localização, o modo de viver, relações de poder e de trabalho, produção e circulação de mercadorias entre povos e sociedades da América, Europa, África e Ásia.</p>
	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial:</p> <p>Reinos Impérios e cidades-estados africanas</p> <p>Memória, tradição oral, história e formas de registro</p> <p>Cultura material e imaterial dos Povos e etnias indígenas brasileiras</p>	<p>(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>(GO-EF07HI03-A) Identificar e conhecer, a organização social, saberes científicos e tecnológicos de reinos, impérios e cidades-estados africanas, como: Império de Gana (IV e XI); Império de Mali (XII); Império de Songai (XIV e XV); Civilização Iorubá (XI), Reino do Congo (XV-XVI).</p> <p>(GO-EF07HI03-B) Compreender a importância da tradição oral na preservação das memórias e da ancestralidade africana e afro-brasileira, presentes nas músicas, danças e expressões de religiosidade.</p> <p>(GO-EF07HI03-C) Localizar as civilizações ameríndias, Incas, Maias, Astecas, antes da chegada dos europeus, comparando-os com povos e sociedades europeias, quanto ao sistema monetário e de escrita, forma de marcação do tempo, comércio, circulação de produtos e mercadorias.</p>

		(GO-EF07HI03-D) Identificar na cultura material e imaterial a organização social e de trabalho dos povos indígenas brasileiros, refletindo sobre a organização desses povos no passado e no presente.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais: Relação comércio, revigoração das cidades e humanismo Antropocentrismo e teocentrismo, racionalismo científico e escolástico As mulheres: representações e papéis	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. (GO-EF07HI04-A) Refletir sobre a relação entre intensificação do comércio, enriquecimento dos comerciantes, com o revigoração das cidades e da vida urbana para o surgimento de ideias humanistas, bem como do movimento renascentista, dos séculos XV ao XVII. (GO-EF07HI04-B) Identificar e discutir antropocentrismo e teocentrismo, racionalismo científico e pensamento escolástico, bem como estas concepções se apresentam no Mundo Antigo, se atualizam na modernidade e na contemporaneidade. (GO-EF07HI04-D) Conhecer e analisar as representações femininas e o papel desempenhado pelas mulheres no Renascimento, comparando com o Período Medieval e os dias atuais.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada: Fontes e documentos históricos. Guerras e conflitos religiosos Diversidade religiosa, respeito e tolerância Contrarreforma religiosa	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. (GO-EF07HI05-A) Identificar e comparar em fontes históricas as regiões em que ocorreram as reformas religiosas, analisando semelhanças e diferenças, na perspectiva de distinguir versões diferentes sobre este acontecimento histórico. (GO-EF07HI05-B) Analisar o movimento da reforma religiosa, seus desdobramentos políticos, culturais e religiosos, para as sociedades modernas e sua relação com a fragmentação da religião cristã, nos dias atuais. (GO-EF07HI05-C) Compreender as guerras e os conflitos religiosos no período moderno, na busca da promoção e do desenvolvimento de atitudes de respeito e tolerância à diversidade religiosa, na atualidade. (GO-EF07HI05-D) Compreender o movimento da Contrarreforma e analisar seus desdobramentos na América, na África e Ásia.
	As descobertas científicas e a expansão marítima: Interações científicas e comerciais entre Ocidente e Oriente Navegações, expansão marítima e ocupação de territórios Análise de mapas e rotas comerciais de navegações no Atlântico e Pacífico	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. (GO-EF07HI06-A) Relacionar as interações entre Ocidente e Oriente, por meio das navegações e da expansão marítima, das trocas científicas que influenciaram as revoluções no ocidente e impulsionaram as navegações. (GO-EF07HI06-B) Compreender e interpretar as navegações como movimento expansionista do período moderno, a partir de seus objetivos políticos, comerciais e religiosos na busca pela conquista de diferentes povos e pela apropriação de novos territórios. (GO-EF07HI06-C) Identificar e comparar em mapas, as rotas de navegações realizadas por europeus, entre os séculos XIV e XVI, no Atlântico e no Pacífico, bem como analisar as interações científicas e comerciais entre o Ocidente e o Oriente a partir deste movimento.

	<p>A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa:</p> <p>Conceito de nação e suas modificações em diferentes tempos e culturas</p> <p>Formação dos estados nacionais europeus, Mercantilismo e o acúmulo de riquezas</p>	<p>(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p> <p>(GO-EF07HI07-A) Compreender o conceito de nação e como este foi sendo modificado ao longo dos tempos, comparando semelhanças e diferenças sobre a ideia de nação para diferentes povos, como indígenas originários, brasileiros, palestinos, judeus e europeus.</p> <p>(GO-EF07HI07-B) Refletir sobre a relação entre formação dos estados nacionais europeus e o acúmulo de riquezas e conquistas de territórios na modernidade, como propósito Mercantilista.</p>
<p>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</p>	<p>A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação:</p> <p>Formas de organização das sociedades pré-colombianas, conflitos e resistências</p> <p>Resistências indígenas no passado e no presente</p> <p>Dominação e exclusão na América Espanhola e Portuguesa</p> <p>Conflitos religiosos em Goiás no Período Colonial</p>	<p>(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p> <p>(GO-EF07HI08-A) Compreender as formas de organização das sociedades pré-colombianas, Maias, Incas e Astecas, no tempo da conquista e suas formas de luta e resistência ao domínio espanhol, com destaque para os sistemas religiosos já existentes nas Américas antes da chegada dos europeus.</p> <p>(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p> <p>(GO-EF07HI09-A) Identificar as nações indígenas originárias no período pré-colonial do Brasil e estabelecer relação com as nações indígenas na atualidade, refletindo sobre os contatos entre povos europeus e indígenas, conflitos e resistências no passado e no presente.</p> <p>(GO-EF07HI09-B) Identificar, por meio de documentos escritos, lendas e mitos, e iconográficos, mapas, pinturas, gravuras, filmes e vídeos, as diferentes etnias indígenas na América portuguesa, com nomes, culturas, localização geográfica, ressaltando os conflitos, a luta pela sobrevivência, fugas e suicídio, no período colonial, comparando semelhanças e diferenças no cotidiano desses povos na atualidade.</p> <p>(GO-EF07HI09-C) Identificar e refletir sobre os mecanismos utilizados pelos europeus na conquista e colonização da América espanhola e portuguesa, como os deslocamentos forçados, a fome, a desestruturação social, religiosa e cultural, as doenças, as rivalidades inter-tribais e as conciliações.</p> <p>(GO-EF07HI09-D) Analisar as dinâmicas religiosas existentes em Goiás desde a colonização, identificando as interações e conflitos entre aspectos da religiosidade indígena e africana com a religião oficial, com ênfase nas irmandades e aldeamentos.</p>

	<p>A estruturação dos vice-reinos nas Américas</p> <p>Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa:</p> <p>Análise de documentos históricos das sociedades americanas no período colonial</p> <p>Sociedades americanas no Período Colonial e na atualidade</p> <p>Povos e etnias dos povos originários da América Portuguesa</p> <p>Democracia racial entre a miscigenação e o racismo</p>	<p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p> <p>(GO-EF07HI10-A) Conhecer e analisar documentos escritos, iconográficos e imagéticos que remontam o cotidiano e a formação social, política e cultural das sociedades americanas no período colonial comparando semelhanças e diferenças no cotidiano dessas sociedades na atualidade.</p> <p>(GO-EF07HI10-B) Analisar a formação histórico-geográfica dos vice-reinos na América espanhola por meio de mapas históricos comparando-os com a localização geográfica das civilizações pré-colombianas.</p> <p>(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p> <p>(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p> <p>(GO-EF07HI12-A) Identificar e refletir sobre a complexidade da formação do povo brasileiro, os diferentes processos de miscigenação, assim como sobre o conceito de democracia racial, originário do mesmo.</p>
<p>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</p>	<p>As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental:</p> <p>Mercantilismo: expansão e colonização da América, África e Oriente</p> <p>Dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas</p> <p>Comércio africano pré-colonial: trocas materiais e simbólicas, internas e externas</p> <p>Expansão ultramarina: exploração e comércio entre europeus e povos indígenas originários</p> <p>Produção e comércio triangular: Europa, África e Ásia</p>	<p>(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>(GO-EF07HI13-A) Compreender a dinâmica do mercantilismo enquanto política econômica que visa a expansão e a colonização de outros povos, territórios e suas implicações econômicas, políticas e sociais na Europa, América e África.</p> <p>(GO-EF07HI13-B) Analisar a expansão e ocupação da América Espanhola e Portuguesa, na África e regiões do oriente por meio de mapas históricos, refletindo sobre as formas de representação do mundo e sua relação com as invasões, conquistas, domínios e repartição de territórios por povos europeus.</p> <p>(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p> <p>(GO-EF07HI14-A) Compreender as especificidades das trocas materiais e simbólicas, internas e externas realizadas por povos africanos antes da colonização que envolvia aldeões, grandes reinos e povos árabes.</p> <p>(GO-EF07HI14-B) Identificar e compreender a expansão ultramarina, a extração e o comércio do pau-brasil, bem como suas diferenças para europeus e povos indígenas originários.</p> <p>(GO-EF07HI14-C) Compreender a forma de produção predominante na América Portuguesa e sua relação com o comércio triangular estabelecido entre Europa, África e América, seus objetivos, mercados e interesses.</p>

	<p>As lógicas internas das sociedades africanas</p> <p>As formas de organização das sociedades ameríndias</p> <p>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados:</p> <p>Conceito de escravidão em diferentes tempos e espaços</p> <p>Trabalho na atualidade e seus regimes</p> <p>Tráfico de pessoas escravizadas: África, América e Brasil</p> <p>Lutas e resistências de africanos e afro-brasileiros</p> <p>Escravidão dos povos indígenas originários da América e do Brasil: lutas e resistências</p>	<p>(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p>(GO-EF07HI15-A) Identificar o trabalho escravo na antiguidade greco-romana e nos diferentes reinos e impérios africanos pré-coloniais e relacioná-lo com a servidão medieval, comparando semelhanças e diferenças bem como sua relação com a escravidão moderna.</p> <p>(GO-EF07HI15-B) Identificar, na atualidade, formas de trabalho realizadas no campo e na cidade, análogas aos regimes de trabalho servil e escravo, comparando semelhanças e diferenças.</p> <p>(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p> <p>(GO-EF07HI16-A) Identificar, por meio de mapas, a rota transatlântica de pessoas escravizadas no continente africano, sua comercialização e distribuição na América, no Brasil e em específico na região centro-oeste.</p> <p>(GO-EF07HI16-B) Compreender os processos históricos de resistência de africanos escravizados no Brasil e em Goiás, como também, por seus descendentes, desde as formas individuais e coletivas no passado, até os dias atuais.</p> <p>(GO-EF07HI16-C) Conhecer o processo de escravização dos povos indígenas originários da América, do Brasil, em específico do Planalto Central, bem como suas formas de resistência e luta.</p> <p>(GO-EF07HI16-D) Conhecer e problematizar as formas de resistências à escravidão, como a formação de quilombos no território goiano, bem como identificar populações quilombolas rurais e urbanas em sua região e município.</p> <p>(GO-EF07HI16-E) Comparar e analisar atividades análogas ao regime de servidão e escravidão na contemporaneidade.</p>
	<p>A emergência do capitalismo:</p> <p>Modernidade: estrutura e lógica</p>	<p>(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.</p> <p>(GO-EF07HI17-A) Compreender que a modernidade possui suas próprias estruturas, lógica, ciência, saberes, cultura, comércio, política, bem como que a Europa e os territórios ocupados sofreram transformações nos campos: econômico, social, político e cultural, por meio de rupturas e continuidades.</p>

História – 8º Ano		
Unidades Temáticas	Objeto de conhecimento/conteúdo	Habilidades
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.	A questão do iluminismo e da ilustração: Liberalismo, democracia e neoliberalismo Iluminismo, racionalismo e os ideais burgueses Análise de documentos históricos	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. (GO-EF08HI01-A) Compreender o pensamento iluminista e a maneira como os pensadores do século XVIII desenvolveram a racionalidade, promovendo as ideias de liberdade e igualdade entre os indivíduos. (GO-EF08HI01-B) Identificar, por meio de documentos escritos, iconográficos e digitais, as ideias liberais dos séculos XVII e XVIII, e as ideias neoliberais da atualidade, comparando semelhanças, permanências e diferenças.
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo: Política e sociedade na Inglaterra dos séculos XVI e XVII Liberalismo Ideias antiabsolutistas Revolução Gloriosa	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. (GO-EF08HI02-A) Compreender a importância das revoluções inglesas e seus reflexos nas estruturas políticas, sociais e econômicas na sociedade europeia.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas: Contexto político, social e econômico da Inglaterra no século XVIII Revolução Industrial: vida, trabalho e exploração Industrialização e meio ambiente	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. (GO-EF08HI03-A) Identificar o contexto político, social e econômico da Inglaterra e analisar os motivos que levaram ao seu pioneirismo no processo de industrialização. (GO-EF08HI03-B) Compreender os processos de produção da Revolução Industrial, as rupturas e as permanências em relação às condições de vida, à mão de obra infantil, adulta e feminina, do século XVIII até os dias atuais. (GO-EF08HI03-C) Discutir os impactos ambientais produzidos pelo processo de industrialização nos séculos XIX, XX e XXI, analisando a crise e as políticas ambientais adotadas no mundo e no Brasil, no passado e na atualidade.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos: Mundo contemporâneo e suas bases: Revolução Francesa e a Declaração Universal dos Direitos do Homem.	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. (GO-EF08HI04-A) Identificar e compreender o contexto histórico que precedeu a Revolução Francesa. (GO-EF08HI04-B) Analisar a atuação dos diversos segmentos sociais e seus interesses ao participarem da Revolução Francesa. (GO-EF08HI04-C) Entender a influência da Revolução Francesa, bem como da Declaração Universal dos Direitos do Homem, na formação das bases do mundo contemporâneo.

	<p>Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana:</p> <p>Ideias iluministas, anticolonialismo e revoltas na América Portuguesa</p> <p>Brasil Colônia: interesses coloniais e movimentos de resistência</p>	<p>(GO-EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.</p> <p>(GO-EF08HI05-A) Perceber como as ideias iluministas influenciaram o sentimento anticolonial e as rebeliões da América Portuguesa, em especial as Conjurações Mineira, Baiana e a Insurreição Pernambucana.</p> <p>(GO-EF08HI05-B) Analisar o contexto político, econômico e social no Brasil Império, frente aos interesses coloniais e os movimentos de resistência.</p>
<p>Os processos de independência nas Américas.</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América</p> <p>Independência na América Espanhola</p> <p>A revolução de São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil:</p> <p>Democracia estadunidense no passado e no presente</p> <p>Processos de Independência das Américas</p> <p>Pan-americanismo: conceito e características e atualidade</p> <p>Movimentos e revoltas no Brasil e América Espanhola no século XVIII</p> <p>Brasil Colônia: 1808 a 1822</p> <p>Capitania de Goyaz nos séculos XVIII e XIX</p> <p>Processos de independências latino-americana</p>	<p>(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>(GO-EF08HI06-A) Compreender os conceitos de democracia americana no período da Independência das Treze Colônias e na atualidade.</p> <p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>(GO-EF08HI08-A) Identificar os diferentes movimentos pró-independência ocorridos nas Américas, comparando suas ideias em relação à liberdade, propriedade, democracia e soberania.</p> <p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p> <p>(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p> <p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>(GO-EF08HI11-A) Reconhecer e comparar o conceito de liberdade para os escravos do Haiti, para os Líderes das Conjurações Mineira e Baiana e para a elite política portuguesa e espanhola.</p> <p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(GO-EF08HI12-A) Conhecer a economia na Capitania de Goyaz nos séculos XVIII e XIX, com a ocupação e o surgimento de arraiais, vilas, o posterior declínio da atividade aurífera e a transição para a atividade agrícola e pecuária.</p> <p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>

	<p>A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão:</p> <p>O conceito do termo tutela aplicado aos grupos indígenas no período colonial</p> <p>O processo de tutela dos grupos indígenas no período colonial</p> <p>Protagonismo dos negros na sociedade colonial brasileira</p> <p>Preconceitos, estereótipos e violências</p>	<p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>(GO-EF08HI14-A) Entender o papel da escravidão africana para o mundo do trabalho no século XIX e sua relação com o comércio, economia interna, colônia, e externa, Transatlântico.</p> <p>(GO-EF08HI14-B) Identificar as consequências vividas por populações afrodescendentes e indígenas egressas da tutela colonial e da escravização, na atualidade, problematizando as formas de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>
<p>O Brasil no século XIX.</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado</p> <p>O Período Regencial e as contestações ao poder central</p> <p>O Brasil do Segundo Reinado: política e Economia:</p> <p>A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado</p> <p>Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</p>	<p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <p>(GO-EF08HI15-A) Definir o conceito de nação e refletir sobre o processo de Independência do Brasil, analisando contradições, interesses e significados desses movimentos para a construção da nação.</p> <p>(GO-EF08HI15-B) Identificar e compreender as principais características da sociedade brasileira pós-independência, como a unidade territorial, a monarquia centralizada, o latifúndio e a escravização.</p> <p>(GO-EF08HI15-C) Identificar e conhecer os papéis exercidos pelos sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e Segundo Reinado.</p> <p>(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p> <p>(GO-EF08HI16-A) Analisar as diferentes propostas políticas defendidas no Primeiro Reinado e Período Regencial, identificando as revoltas provinciais e os limites ao exercício da cidadania, nesse período.</p> <p>(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p> <p>(GO-EF08HI17-A) Compreender as estruturas políticas do Império no Segundo Reinado, identificando organização do sistema e grupos, comparando com modelos políticos atuais.</p> <p>(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p> <p>(GO-EF08HI18-A) Problematizar a Guerra do Paraguai e discutir as diferentes versões, vencidos e vencedores, bem como as análises historiográficas diversas.</p> <p>(GO-EF08HI18-B) Refletir sobre o fim do tráfico negreiro, a abolição gradual da escravatura e a introdução da mão de obra imigrante, relacionando-os com a Lei de Terras de 1850, a concentração fundiária e os conflitos no campo, no passado e no presente.</p>

<p>O Brasil no século XIX.</p>	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: <i>plantations</i> e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial:</p> <p>Política de reparação: as ações afirmativas</p> <p>Democracia racial e a exclusão social</p>	<p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p> <p>(GO-EF08HI19-A) Identificar, a partir de fontes históricas e análise crítica de materiais didáticos e paradidáticos, sobre a escravização nas Américas, percebendo as formas de resistência e valorização da cultura negra, assim como, problematizando estereótipos e preconceitos.</p> <p>(GO-EF08HI19-B) Reconhecer que as resistências e revoltas de escravizados possibilitaram a luta pela libertação da mão-de-obra escrava, identificando o abolicionismo, não só como um processo político, mas como um movimento complexo, permeado por pressões e interesses de diversos grupos.</p> <p>(GO-EF08HI19-C) Perceber relações entre o incentivo à imigração europeia do século XIX, a exclusão da população negra e a política de branqueamento do povo brasileiro.</p> <p>(GO-EF08HI19-D) Conhecer e Interpretar os conceitos de <i>plantations</i> e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.</p> <p>(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p> <p>(GO-EF08HI20-A) Identificar e problematizar as origens históricas do racismo, reconhecendo-o como elemento estruturante nas relações sociais e econômicas da sociedade brasileira, assim como as exclusões, violências e silêncios advindos do racismo.</p> <p>(GO-EF08HI20-B) Analisar, a partir de documentos escritos e iconográficos, a composição da sociedade brasileira, refletindo sobre condições de vida, escolaridade, emprego, moradia, bem como discutir a importância de ações afirmativas que visam superar desvantagens, desigualdades e o mito da democracia racial.</p> <p>(GO-EF08HI20-C) Identificar os territórios quilombolas de resistência no Brasil, em especial do estado de Goiás, e compará-los com as respectivas regiões na atualidade, observando semelhanças e diferenças.</p>
	<p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império:</p> <p>Fontes material e imaterial</p> <p>Povos indígenas da região Centro-Oeste</p>	<p>(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p> <p>(GO-EF08HI21-A) Identificar por meio, de documentos, escritos e jurídicos a política de assimilação indígena e sua relação com a promulgação da Lei de Terras de 1850, aldeamentos, liquidação de aldeias e extermínio de grupos e povos indígenas no Período Imperial.</p> <p>(GO-EF08HI21-B) Conhecer e discutir o conceito, assim como a importância de ações afirmativas para as populações indígenas, com destaque para o território goiano.</p> <p>(GO-EF08HI21-C) Identificar e refletir, por meio de fontes material e imaterial dos povos indígenas das regiões Centro-Oeste e Norte do país, com destaque para os povos de Goiás: Karajá, Avá-Canoeiro e Tapuia.</p>

	<p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil:</p> <p>Imaginário nacional brasileiro no século XIX</p> <p>A construção da Identidade Nacional</p> <p>Cultura popular brasileira do século XIX</p> <p>Culturas letradas no século XIX</p> <p>Arquétipo de identidade nacional na corte pautado no modelo academicista europeu</p> <p>Cultura popular, nos espaços urbanos expressas pelos negros, pobres e mestiços</p>	<p>(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p> <p>(GO-EF08HI22-A) Compreender as várias transformações ocorridas no início do século XIX, que contribuíram para o desenvolvimento artístico e cultural no Império, bem como sua relação com a formação da identidade nacional e da literatura brasileira deste período.</p> <p>(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.</p>
<p>Configurações do mundo no século XIX.</p>	<p>Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias:</p> <p>Teorias sociais: Darwinismo Social, Etnocentrismo, Racismo e a Missão Civilizatória</p> <p>Concentração do capital: imperialismo, <i>holding</i>, cartel e <i>truste</i></p>	<p>(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p>(GO-EF08HI23-A) Discutir as justificativas para o domínio neocolonial na África e Ásia, analisando teorias, como Darwinismo Social, Etnocentrismo, Racismo, Missão Civilizatória, relacionando esses conceitos com os casos de intolerância, presentes nos dias atuais.</p> <p>(GO-EF08HI23-B) Compreender a origem histórica e intelectual que levou ao surgimento do Estado-nação no século XIX e identificar as características e desdobramentos desse processo de nacionalização.</p> <p>(GO-EF08HI23-C) Analisar os conceitos de imperialismo, <i>holding</i>, cartel, <i>truste</i>, bem como, os movimentos de resistência dos trabalhadores com a criação de sindicatos e partidos, comparando suas semelhanças e diferenças no século XIX e na atualidade.</p>
	<p>Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais:</p> <p>Capitalismo industrial no século XIX</p> <p>Exploração africana pelos europeus no século XIX</p> <p>Capitalismo industrial no século XIX</p> <p>Impactos do neocolonialismo sobre as comunidades, povos e sociedades africanas</p>	<p>(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p> <p>(GO-EF08HI24-A) Compreender o imperialismo e caracterizar o neocolonialismo como práticas relacionadas à expansão do capitalismo industrial a partir do século XIX, analisando as razões e interesses das nações europeias na exploração da África, Ásia e Oceania.</p> <p>(GO-EF08HI24-B) Relacionar, por meio de mapas históricos e geográficos, a atual configuração de países africanos, asiáticos e da Oceania com o processo de neocolonização.</p>

	<p>Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX:</p> <p>Políticas intervencionistas e a soberania dos povos</p>	<p>(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p> <p>(GO-EF08HI25-A) Analisar criticamente as políticas e práticas intervencionistas adotadas pelo governo norte-americano na América Latina, no passado e no presente.</p> <p>(GO-EF08HI25-B) Identificar os conceitos de nação, povo, soberania nos diferentes governos da América Latina, no contexto da formação dos Estados Nacionais, comparando semelhanças e diferenças.</p>
	<p>O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia:</p> <p>Imperialismo, etnocentrismo e processos de aculturação</p>	<p>(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p> <p>(GO-EF08HI26-A) Identificar as potências europeias que despontaram no cenário imperialista, passando a disputar regiões do continente africano e asiático, e localizar suas possessões nos territórios africanos e asiáticos.</p> <p>(GO-EF08HI26-B) Reconhecer as estratégias de dominação imperialista vinculadas aos interesses das elites africanas e o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo.</p> <p>(GO-EF08HI26-C) Reconhecer e problematizar a postura etnocêntrica dos europeus em relação aos africanos e asiáticos, bem como o que é chamado de processo de aculturação.</p>
	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo</p> <p>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de povos indígenas</p> <p>A resistência dos povos e comunidades de indígenas diante da ofensiva civilizatória</p> <p>O discurso civilizatório: estereótipos e preconceitos</p> <p>As formas de integração e destruição dos povos e comunidades indígenas</p> <p>Descolonização do saber: valorização dos saberes e conhecimentos afro-brasileiros e indígenas</p>	<p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p> <p>(EF08HI27-A) Identificar os conceitos de ideologia racial, determinismo racial, e o discurso civilizatório desenvolvido nas Américas, no contexto imperialista do século XIX, comparando semelhanças e diferenças com a atualidade.</p> <p>(GO-EF08HI27-B) Problematizar a utilização de estereótipos e preconceitos em relação aos povos africanos e indígenas, suas culturas, saberes, tradições e conhecimentos científicos, como forma de predomínio do conhecimento eurocêntrico.</p>

História – 9º Ano		
Unidades Temáticas	Objeto de conhecimento/conteúdo	Habilidades
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	<p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo</p> <p>A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos:</p> <p>Aspectos sociais, culturais, econômicos, ideológicos e políticos do final do Império</p> <p>A crise do Império e o fortalecimento de ideias republicanas no Brasil e em Goiás</p> <p>A sociedade brasileira e a Proclamação da República</p> <p>A República das Espadas</p> <p>Coronelismo no Brasil e em Goiás</p>	<p>(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</p> <p>(GO-EF09HI01-A) Conhecer e problematizar o conceito de República em diferentes tempos, espaços e culturas, comparando semelhanças e diferenças com a fundação da República no Brasil.</p> <p>(GO-EF09HI01-B) Problematizar a efetiva participação da sociedade brasileira no processo de mudança do regime político da Monarquia para uma República.</p> <p>(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</p> <p>(GO-EF09HI02-A) Analisar os processos políticos, econômicos e sociais que levaram ao domínio político das oligarquias brasileiras no período conhecido como Primeira República, identificando particularidades da história local e regional.</p>
	<p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações:</p> <p>Os negros e a República: cidadania limitada</p> <p>Eugenia, poligenismo e miscigenação</p> <p>Resistências: a imprensa negra, a Frente Negra Brasileira (FNB), o Teatro Experimental do Negro e o Movimento de Mulheres Negras</p> <p>Legado e contribuição da população negra na formação da sociedade brasileira</p>	<p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p>(GO-EF09HI03-A) Analisar a Lei de Terras de 1850, relacionando seus desdobramentos com a organização fundiária do Brasil, bem como sua influência sobre a inserção do negro na sociedade brasileira.</p> <p>(GO-EF09HI03-B) Identificar e analisar a influência das teorias raciais e eugênicas sobre o processo de inserção dos negros na sociedade brasileira e sua relação com o processo de substituição da mão-de-obra e incentivo à imigração.</p> <p>(GO-EF09HI03-C) Problematizar a ideia de que, em consequência da abolição da escravidão, o povo negro passou a usufruir os mesmos direitos e condições de vida dos não negros, como educação, habitação, saúde, trabalho e emprego.</p> <p>(GO-EF09HI03-D) Conhecer e analisar as formas de resistências, ações e reivindicações da população negra, relacionando-as ao contexto sócio-histórico em que ocorreram e com as questões atuais.</p> <p>(GO-EF09HI03-E) Conhecer as diversas formas de arte e concepções estéticas simbólicas que tem como matriz as tradições africanas na dança, música, teatro e artes visuais, compreendendo-as como forma de resistência político-cultural de negros e afrodescendentes.</p> <p>(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p>

	<p>A Primeira República e suas características</p> <p>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930:</p> <p>A modernização republicana</p> <p>O sertão</p> <p>O coronelismo em Goiás</p> <p>Modernização, urbanização e sanitarismo</p> <p>Conflitos urbanos no início da República</p> <p>Conflitos no campo</p> <p>O Modernismo e a identidade nacional e regional</p>	<p>(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.</p> <p>(GO-EF09HI05-A) Analisar o processo de imigração durante a transição da Monarquia para a República no Brasil e suas influências nas contestações e dinâmicas da vida cultural brasileira.</p> <p>(GO-EF09HI05-B) Conhecer e analisar o coronelismo no Brasil, seus impactos e contradições no contexto nacional e regional.</p> <p>(GO-EF09HI05-C) Compreender os movimentos de resistência e os movimentos messiânicos ocorridos no Brasil entre 1900 e 1930.</p> <p>(GO-EF09HI05-D) Conhecer e problematizar o processo de modernização republicana, diante dos conflitos que eclodiram no campo e nas cidades, no âmbito nacional e regional, ao longo da Primeira República brasileira.</p> <p>(GO-EF09HI05-E) Conceituar e analisar o Modernismo, identificando seu papel como parte do processo de construção da identidade nacional e regional.</p>
<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.</p>	<p>O período varguista e suas contradições</p> <p>A emergência da vida urbana e a segregação Espacial</p> <p>O trabalhismo e seu protagonismo político:</p> <p>Crise da Primeira República</p> <p>A Revolução de 1930</p> <p>Política, sociedade e cultura, entre 1930 e 1945</p> <p>A construção de Goiânia</p> <p>O Estado Novo: 1937-1945</p> <p>Anticomunismo no período varguista</p> <p>Repressão, violência, tortura e a Lei de Segurança Nacional</p> <p>Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)</p> <p>O cinema e a era do rádio</p> <p>Urbanização, industrialização e modernização</p>	<p>(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p> <p>(GO-EF09HI06-A) Compreender o processo de ascensão de Getúlio Vargas ao poder e as diversas formas de organização política, social e cultural, no período entre 1930 e 1945.</p> <p>(GO-EF09HI06-B) Identificar os impactos das transformações políticas, sociais e econômicas em Goiás, durante o governo de Getúlio Vargas.</p> <p>(GO-EF09HI06-C) Relacionar a construção da cidade de Goiânia com a política econômica-urbanista brasileira do período varguista e da atualidade, comparando semelhanças e diferenças em relação à ocupação dos espaços urbanos, áreas de periferia e uso do solo.</p> <p>(GO-EF09HI06-D) Identificar e conhecer a vida cotidiana dos trabalhadores na construção de Goiânia, relacionando-a com a política trabalhista de Vargas.</p> <p>(GO-EF09HI06-E) Compreender o processo de formação do anticomunismo no Brasil e seus desdobramentos ao longo do período varguista, relacionando-o com a atualidade.</p> <p>(GO-EF09HI06-F) Analisar o processo que levou à crise do modelo agrário-exportador e à emergência de diversas condições para a industrialização, a urbanização e a nacionalização da economia, bem como as contradições e os impactos de tal processo no âmbito nacional e regional.</p> <p>(GO-EF09HI06-G) Analisar a sistematização da consolidação das leis trabalhistas e sua relação com o debate atual sobre o direito dos trabalhadores, na perspectiva nacional, regional e local.</p>

	<p>O Estado e as moradias populares Vargas e o trabalhismo Trabalho, saúde e educação: reformas e avanços</p>	
<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.</p>	<p>A questão indígena durante a República (até 1964): Populações indígenas e afrodescendentes e o ideal republicano no Brasil A tutela do Estado sobre o indígena Políticas governamentais para os indígenas e os afrodescendentes Marcha para o Oeste em 1938 Resistências indígenas Comunidades quilombolas e o direito ao território ancestral</p>	<p>(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. (GO-EF09HI07-A) Conhecer as diferentes nações indígenas, localizando-as e analisando suas demandas e problemáticas culturais e sua relação com os não índios. (GO-EF09HI07-B) Identificar os territórios quilombolas em âmbito nacional e regional, bem como e refletir sobre os direitos da população afrodescendente a sua cultura, identidade e legitimidade territorial.</p>
	<p>Anarquismo e protagonismo feminino: Diversidades: questões e estudos na atualidade Anarquismo e movimento operário Movimento feminista e a luta pela igualdade de direitos Direitos políticos, sociais e civis Ação de movimentos sociais no século XX</p>	<p>(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais. (GO-EF09HI09-A) Analisar as ideias anarquistas e seus desdobramentos no Brasil no século XX, relacionando-as com a imigração europeia, organização dos trabalhadores, emancipação das mulheres e a imprensa operária. (GO-EF09HI09-B) Compreender o contexto histórico em que foi aprovado o sufrágio universal e sua relação com o movimento das mulheres sufragistas, identificando protagonistas e lideranças nacionais e locais. (GO-EF09HI09-C) Conhecer e compreender o papel desempenhado pelo Estado, frente às reivindicações dos trabalhadores e sua relação com as diferentes composições sociais e técnicas da classe trabalhadora ao longo da Primeira República, relacionando semelhanças e diferenças com os dias atuais.</p>
<p>Totalitarismos e conflitos mundiais.</p>	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa</p>	<p>(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. (GO-EF09HI10-A) Compreender o imperialismo no fim do século XIX, relacionando-o ao processo de fortalecimento dos nacionalismos e à formação de alianças, no início do século XX.</p>

Totalitarismos e conflitos mundiais.	<p>A crise capitalista de 1929: Industrialização e imperialismo <i>A Belle Époque</i> A política de alianças e a Primeira Guerra A emancipação feminina A região da Palestina e a Primeira Guerra: a declaração de <i>Balfour</i> O Socialismo: a voz dos operários A Revolução Russa Liberalismo, Crise Econômica de 1929 e Neocolonialismo Do <i>american way of life</i> à Crise de 1929 O efeito da crise 1929 no Brasil e a Crise Cafeeira</p>	<p>(GO-EF09HI10-B) Reconhecer o cenário econômico das principais democracias liberais europeias no início do século XX e sua relação com os territórios colonizados na África e Ásia. (GO-EF09HI10-C) Analisar e compreender a Primeira Guerra Mundial e seus desdobramentos políticos, econômicos e sociais. (GO-EF09HI10-D) Compreender o contexto político, econômico e social brasileiro, no período da Primeira Guerra Mundial, analisando os desdobramentos do conflito no Brasil. (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. (GO-EF09HI11-A) Conhecer o conceito de Socialismo, sua contraposição teórica, filosófica e política com o capitalismo e sua relação com o contexto russo, no início do século XX. (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>
	<p>A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto: A crítica ao liberalismo e ao socialismo e a ascensão de Estados totalitários na Europa Governos totalitários: políticas de extermínio e teoria de eugenia Preconceitos, discriminações e intolerância na história da humanidade Influências fascistas e nazistas no Brasil O Brasil na Segunda Guerra Mundial: envolvimento e os impactos do conflito no país</p>	<p>(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). (GO-EF09HI13-A) Conhecer e identificar as particularidades, a ascensão e a queda dos diversos estados totalitários no século XX, relacionados com a Segunda Guerra Mundial. (GO-EF09HI13-B) Compreender e refletir sobre as teorias de evolucionismo, darwinismo e determinismo social como base da ideia de Eugenia e sua relação com a política de extermínio, empreendida pelos nazistas. (GO-EF09HI13-C) Identificar e analisar o genocídio praticado por diferentes povos, relacionando-o com o racismo, xenofobia, homofobia e feminicídio, no passado e no presente. (GO-EF09HI13-D) Compreender a influência do fascismo e do nazismo sobre o Brasil, entre os anos de 1930 e 1945, bem como a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial e os impactos provocados pelo conflito no país.</p>
	<p>O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos:</p>	<p>(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p>

	<p>Colonialismo, Imperialismo, Neocolonialismo e resistências</p> <p>Descolonização da África e Ásia: resistência das populações locais</p> <p>A geopolítica do mundo árabe após a Segunda Guerra Mundial</p>	<p>(GO-EF09HI14-A) Identificar, do ponto de vista geopolítico, como o mundo encontrava-se dividido no período entre guerras, sob a influência das nações imperialistas, bem como analisar as diferentes estratégias de luta e resistência empreendidas pelas populações dos territórios colonizados.</p> <p>(GO-EF09HI14-B) Relacionar e discutir as dinâmicas do neocolonialismo no continente africano e no asiático e seus desdobramentos em questões da contemporaneidade.</p>
	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos:</p> <p>O pós-guerra: questões políticas, econômicas e sociais</p> <p>A criação da Organização das Nações Unidas (ONU)</p> <p>Direitos Humanos e Cidadania</p>	<p>(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>(GO-EF09HI15-A) Analisar a configuração do mundo no pós-guerra, em especial a criação do Estado de Israel, sua relação com o Estado da Palestina e os desdobramentos na atualidade.</p> <p>(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p> <p>(GO-EF09HI16-A) Identificar e argumentar sobre a construção histórica dos Direitos Humanos e as diferentes dimensões do conceito de cidadania, a partir de uma perspectiva histórica, percebendo que a condição de cidadão passou por muitas transformações ao longo da história.</p> <p>(GO-EF09HI16-B) Compreender que as declarações de direitos são verdadeiros manifestos políticos, expressam ideais a serem conquistados e que são resultados da busca por justiça e igualdade, objeto de reivindicações de classes ou grupos que se organizaram e acreditaram na possibilidade de transformações sociais.</p>
<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.</p>	<p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação:</p> <p>Brasil de 1946 a 1964: disputas entre diferentes projetos de nação</p> <p>Transformações urbanas e desigualdades regionais</p> <p>A Marcha para o Oeste e os impactos na região</p> <p>Os anos 1960: revolução cultural?</p> <p>A ditadura civil-militar e os processos de resistência</p> <p>As questões indígena e negra e a ditadura:</p>	<p>(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p> <p>(GO-EF09HI17-A) Conhecer e compreender os projetos político-econômicos ligados às propostas nacionalistas e internacionalistas, sua relação com governos populistas, modernistas e desenvolvimentistas brasileiro, entre os anos de 1946 a 1964, e seus desdobramentos em Goiás.</p> <p>(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p> <p>(GO-EF09HI18-A) Identificar o processo de ocupação do centro-oeste brasileiro, a construção de Brasília, e analisar os impactos sobre a região.</p> <p>(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>(GO-EF09HI19-A) Compreender o contexto sócio, político e econômico na década de 1960 e o processo de ruptura democrática, percebendo semelhanças, diferenças, permanências e rupturas em relação a acontecimentos da história brasileira e à atualidade.</p>

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	<p>Movimentos sociais e contraculturais na década de 1960</p> <p>O anticomunismo no Brasil</p> <p>O golpe civil-militar</p> <p>Ditadura: resistência, tortura e desaparecimentos</p> <p>Pra frente Brasil: o discurso sobre o milagre econômico</p> <p>A Ditadura em Goiás: lutas no campo, guerrilha e movimento estudantil</p> <p>Políticas estatais indigenistas entre 1964-1985</p> <p>Extermínio de indígenas ao longo da ditadura</p> <p>Os quilombos de Goiás no período da ditadura</p> <p>O movimento negro no Brasil</p>	<p>(GO-EF09HI19-B) Conhecer e analisar as diversas relações de poder e interferências internacionais na situação política e econômica no Brasil, nas décadas de 1960 a 1980.</p> <p>(GO-EF09HI19-C) Identificar as mudanças sociais, culturais e políticas nos anos de 1960, analisando os elementos de contestação da ordem estabelecida nesse período, bem como os diferentes momentos dos processos de resistência, durante a ditadura civil-militar no Brasil.</p> <p>(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.</p> <p>(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p> <p>(GO-EF09HI21-A) Analisar a questão indígena durante a ditadura militar, relacionando a questão da terra, das “grandes obras”, como abertura de rodovias, hidrelétricas, e da FUNAI aos movimentos de luta e contestação dos indígenas nesse período, bem como aos movimentos reivindicatórios da atualidade.</p> <p>(GO-EF09HI21-B) Identificar, no contexto da ditadura civil-militar, as manifestações de racismo, repressão, perseguição e discriminação aos grupos negros, na cidade e no campo, analisando as resistências e a luta organizada do movimento negro brasileiro, no passado e no presente.</p>
	<p>O processo de redemocratização Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização:</p> <p>A anistia de 1979 e seus desdobramentos</p> <p>O movimento das Diretas Já, em Goiás</p>	<p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p>(GO-EF09HI22-A) Problematicar e analisar a política de conciliação por meio da Anistia de 1979, compreendendo a emergência de questões relacionadas ao tema na atualidade.</p> <p>(GO-EF09HI22-B) Analisar o contexto sócio-político, econômico e cultural da sociedade goianiense na década de 1980, destacando sua participação na política nacional.</p> <p>(GO-EF09HI22-C) Conhecer e analisar o acidente com o Césio-137 em Goiânia e sua relação com a promoção da cidadania individual e coletiva, bem como as repercussões no contexto local, nacional e internacional.</p> <p>(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p> <p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p>

<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.</p>	<p>A Constituinte de 1987/1988: a Constituição Cidadã</p> <p>A participação popular na Constituinte de 1987/88</p> <p>As eleições de 1989</p> <p>Políticas nacionais: privatização, intervencionismo estatal e política externa</p> <p>A luta pela ética na política</p> <p>Os movimentos civis: a luta contra a homofobia, machismo e racismo no Brasil</p> <p>As questões afirmativas</p> <p>Conflitos pela terra</p> <p>O debate sobre questões de gênero no Brasil</p> <p>Segregação e violência</p> <p>O Brasil na era da globalização</p>	<p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p>(GO-EF09HI26-A) Conhecer e problematizar as lutas por igualdade de direito de populações marginalizadas, suas especificidades, discutindo as políticas públicas afirmativas que visam erradicar todo e qualquer tipo de violência contra negros, indígenas, mulheres, homossexuais, diversidade sexuais, povos da terra, das águas, das florestas, camponeses, sem terra e teto, ciganos, deficientes e outras minorias.</p> <p>(GO-EF09HI26-B) Analisar e problematizar as lutas e os movimentos da sociedade brasileira contra o feminicídio, o machismo, a homofobia, o racismo, o bullying e outras questões latentes na contemporaneidade, como traços culturais que precisam ser revertidos por meio da consciência de igualdade e equidade.</p> <p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p> <p>(GO-EF09HI27-A) Compreender e problematizar o uso das mídias digitais na contemporaneidade, a partir do conceito de cultura de massas e sua relação com a consolidação do capitalismo e a lógica consumista.</p>
<p>A história recente</p>	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba:</p> <p>A Bipolarização: Capitalismo versus Socialismo</p> <p>A corrida armamentista e espacial</p> <p>A coexistência pacífica</p> <p>China: nacionalismo e comunismo</p> <p>China e Rússia: dois modelos de comunismo</p> <p>A Revolução Cubana e a crise dos mísseis</p>	<p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p> <p>(GO-EF09HI28-A) Conhecer os conceitos de Capitalismo e Socialismo e relacioná-los às Revoluções Cubana e Chinesa, bem como aos demais conflitos na conjuntura da Guerra Fria.</p> <p>(GO-EF09HI28-B) Analisar aspectos da Guerra Fria identificando seus desdobramentos em conflitos, bem como as tensões nas Américas Latinas e Brasil ao longo da 2ª metade do século XX.</p> <p>(GO-EF09HI28-C) Compreender a singularidade e o perigo real que o planeta Terra e a humanidade enfrentaram com a Guerra Fria e a corrida armamentista ao longo da 2ª metade do século XX.</p> <p>(GO-EF09HI28-D) Compreender como a tensão que caracterizou a Guerra Fria deixou resquícios nas relações econômicas e sociais internacionais até os dias atuais.</p>

	<p>As experiências ditatoriais na América Latina:</p> <p>O anticomunismo na América Latina</p> <p>As ditaduras na América Latina</p> <p>Movimentos de resistência</p>	<p>(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p>(GO-EF09HI29-A) Relacionar o anticomunismo na América Latina com o contexto geopolítico da Guerra Fria, compreendendo como tal relação afetou diretamente as questões políticas de diferentes países latino-americanos.</p> <p>(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p> <p>(GO-EF09HI30-A) Conhecer e comparar as relações, aproximações e distanciamentos entre os movimentos de contestação e os processos de transição democrática, entre a ditadura no Brasil e em diferentes países da América Latina.</p>
A história recente	<p>Os processos de descolonização na África e na Ásia:</p> <p>Descolonização na África e Ásia: resistência das populações locais ao neocolonialismo europeu</p> <p>O processo descolonização na África e na Ásia no século XX</p>	<p>(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.</p> <p>(GO-EF09HI31-A) Conhecer e avaliar os impactos do processo de descolonização na África e na Ásia, ao longo do século XX, sobre questões internacionais da contemporaneidade.</p>
A história recente	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização</p> <p>Políticas econômicas na América Latina:</p> <p>América Latina: disputa econômica, política e cultural</p> <p>Os blocos econômicos e o Brasil</p> <p>O paradoxo da globalização</p> <p>Desigualdade social</p> <p>Crise humanitária e xenofobia</p>	<p>(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p> <p>(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p>(GO-EF09HI33-A) Problematizar e comparar os impactos socioambientais, políticos e éticos com as transformações geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação no agronegócio e no mundo do trabalho da região centro-oeste brasileira.</p> <p>(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>
A história recente	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional:</p>	<p>(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p> <p>(GO-EF09HI35-A) Conceituar identidade, alteridade e barbárie e problematizar os choques entre diferentes grupos e culturas a partir da visão das nações imperialistas em comparação com o discurso das nações colonizadas.</p>

	<p>Terrorismo, segurança e defesa nacional</p> <p>Século XXI: guerras e conflitos</p> <p>A questão dos refugiados</p> <p>Pluralidade identitária</p> <p>As questões indígenas: cultura, demarcação, desmatamento, mineração e conflito</p>	<p>(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p> <p>(GO-EF09HI36-A) Conhecer e problematizar as políticas públicas afirmativas para populações remanescentes e descendentes de minorias étnicas no Brasil e em Goiás, nas últimas décadas.</p>
--	--	---

4. Ciências da Natureza

As Ciências da Natureza constituem a área de conhecimento que possui um olhar articulado de diversos campos do saber, tais como Geografia, Biologia, Física e Química, favorecendo o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história e a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Seu principal compromisso é o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo natural, social e tecnológico, e também transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

A prática pedagógica para o ensino de Ciências da Natureza, ao longo do Ensino

Fundamental, baseia-se em procedimentos investigativos que favorecem a definição de problemas, levantamento de dados, compartilhamento de ideias e atividades que considerem as experiências de aprendizagem dos estudantes, bem como promovem comunicação e interação entre todos. Essa prática pedagógica permite o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

QUADRO 12 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
1	Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3	Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4	Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5	Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6	Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7	Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Fonte: BNCC, 2017, p. 322

Espera-se, desse modo, possibilitar que os estudantes tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

No Documento Curricular para Goiás - Ampliado - Ampliado, Ciências da Natureza será o nome atribuído tanto à área do conhecimento, quanto ao componente curricular. Ao estudar os objetos de conhecimento deste componente, os estudantes aprendem a respeito de si mesmos, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia – do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os estudantes compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem. Por isso, se faz necessário a especificação de área do conhecimento e componente curricular como Ciências da Natureza, uma vez que se divergem de outras ciências e fazem parte de um mesmo campo do saber integrado.

Para assegurar as aprendizagens essenciais, o componente curricular de Ciências da Natureza está organizado em três unidades temáticas, que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Cada unidade contempla uma gama de objetos de conhecimentos, que se relacionam com as habilidades que fo-

ram cuidadosamente analisadas, pelo grupo de trabalho, e desdobradas na construção do Documento Curricular para Goiás - Ampliado – Ciências da Natureza, de acordo com a gradação de conhecimento e peculiaridades regionais e locais.

Nesse sentido, o desenvolvimento das competências gerais, bem como das competências específicas para o componente curricular de Ciências da Natureza propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com intuito de promover o letramento científico, requer um novo olhar para o processo de ensino e de aprendizagem, destacando o papel fundamental do professor na implementação de estratégias didático-pedagógicas diversificadas que valorizem a integração de diferentes conhecimentos. Estas, também, devem considerar o contexto social, cultural e local, trazendo elementos do universo científico, de modo a contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

A unidade temática Matéria e Energia contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, com objetivo de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos energéticos.

Nos anos iniciais, os estudantes já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação

com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reutilização e reciclagem de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os estudantes reconheçam a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Por sua vez, nos anos finais, a ampliação da relação dos jovens com o ambiente possibilita que se estenda a exploração dos fenômenos relacionados aos materiais e à energia no âmbito do sistema produtivo e no seu impacto na qualidade ambiental. Assim, o aprofundamento da temática dessa unidade, que envolve inclusive a construção de modelos explicativos, possibilitará aos estudantes fundamentarem-se no conhecimento científico para, por exemplo, avaliar vantagens e desvantagens da produção de produtos sintéticos a partir de recursos naturais, da produção e do uso de determinados combustíveis, bem como da produção, transformação e propagação de diferentes tipos de energia e funcionamento de artefatos e equipamentos que

possibilitam novas formas de interação com o ambiente, estimulando tanto a reflexão para hábitos mais sustentáveis no uso dos recursos naturais e científico-tecnológicos, quanto a produção de novas tecnologias e o desenvolvimento de ações coletivas de aproveitamento responsável dos recursos.

A unidade temática Vida e Evolução propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, incluindo os seres humanos, suas características e necessidades; à vida como fenômeno natural e social, aos elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas, destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações estabelecidas pelos seres humanos. Aborda-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela é distribuída nos principais ecossistemas brasileiros, com ênfase no Cerrado.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os estudantes trazem para a instituição escolar. Esses saberes e sentires serão organizados a partir de observações orientadas, com destaque na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

Nos anos finais, a partir do reconhecimento das relações que ocorrem na natureza, evidencia-se a participação do ser humano nas cadeias alimentares e como elemento modificador do ambiente, seja sinalizando maneiras mais eficientes de usar os recursos naturais sem desperdícios, seja discutindo as implicações do consumo excessivo e descarte inadequado dos resíduos. Contempla-se, também, o incentivo à proposição e adoção de alternativas individuais e coletivas, ancoradas na aplicação do conhecimento científico, que concorram para a sustentabilidade socioambiental. Assim, busca-se promover e incentivar uma convivência em maior sintonia com o ambiente, por meio do uso inteligente e responsável dos recursos naturais, para que estes se recomponham no presente e se mantenham no futuro.

Pretende-se que os estudantes, ao terminarem o Ensino Fundamental, estejam aptos a compreender a organização e o funcionamento do seu corpo; interpretar as modificações físicas e emocionais que acompanham a adolescência, reconhecendo o impacto que elas podem ter na autoestima e na segurança de seu próprio corpo. É também fundamental que tenham condições de assumir o protagonismo na escolha de posicionamentos que representem o autocuidado e respeito com o outro, especificamente quanto ao cuidado integral à saúde física, mental, sexual e reprodutiva. Além disso, devem ser capazes de compreender o papel do Estado e das políticas públicas no desenvolvimento de condi-

ções propícias à saúde, como campanhas de vacinação, programas de atendimento à saúde da família e da comunidade, investimento em pesquisa, campanhas de esclarecimento sobre doenças e vetores.

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composições, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deram de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Os estudantes dos anos iniciais se interessam com facilidade pelos objetos celestes, devido ao mistério, desejo de exploração e valorização dessa temática pelos meios de comunicação, brinquedos, desenhos animados e livros infantis. Dessa forma, a intenção é aguçar ainda mais a curiosidade pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial, a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenô-

menos a elas relacionados. A sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários.

Nos anos finais, há uma ênfase no estudo de solo, ciclos biogeoquímicos, esferas terrestres e interior do planeta, clima e seus efeitos sobre a vida na Terra, no intuito de que os estudantes possam desenvolver uma visão mais sistêmica do planeta, com base em princípios de sustentabilidade socioambiental.

Essas três unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização. Portanto, é fundamental que elas articulem conhecimentos específicos da área de Ciências da Natureza com outros das demais áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas e Matemática, na perspectiva da interdisciplinaridade.

Essa integração se evidencia quando temas importantes, como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia, são desenvolvidos conjuntamente. Além disso, ressalta-se a importância de alicerçar todo trabalho pedagógico nas competências gerais para Educação Básica, como garantia de unidade dos saberes e dos sentires na construção do conhecimento, do desenvolvimento das habilidades e da formação de valores e de atitudes (BRASIL, 2017).

O ensino e a aprendizagem de Ciências da Natureza desde os anos iniciais, pautado no letramento científico, viabiliza a leitura e a interpretação de mundo, contribuindo com a formação de cidadãos que podem utilizar a ciência e a tecnologia em busca de benefícios individuais, coletivos e do ambiente. Assim, com uma sequência hierárquica e a complexificação das habilidades ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, o Documento Curricular para Goiás - Ampliado – Ciências da Natureza resguarda a progressão das aprendizagens dos estudantes. Deste modo, favorece o desenvolvimento de temas mais concretos nos anos iniciais e uma

ampliação progressiva na capacidade de abstração e autonomia de ação e pensamento nos anos finais, e considera a constituição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que os estudantes devem saber, bem como a mobilização de saberes para resolverem demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Consolida-se, assim, uma transição suave e sem rupturas no processo do aprendizado escolar, enfatizando que o currículo se preocupa tanto com atividades e objetivos a serem desenvolvidos, como com a organização pedagógica em sua totalidade. Pautado na formação científica, o desenvolvimento das habilidades específicas da área explora aspectos mais complexos das relações do estudante consigo mesmo, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente; trabalha com o desenvolvimento da consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nas relações humanas, bem como valoriza a atuação social com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação.

QUADRO CURRICULAR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

O quadro curricular da área/componente Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental articula Geografia, Biologia, Física, Química, desde os anos iniciais, favorecendo o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, e aproxima gradativamente os estudantes aos processos da investigação científica, enquanto desenvolve o letramento científico. Este por sua vez, tem uma relação intrínseca entre as oito competências específicas e as habilidades a serem desenvolvidas promovendo a formação integral do educando.

O objeto de estudo da área e componente são os fenômenos naturais dispostos nas três unidades temáticas: Matéria e Energia, Terra e Universo, Vida e Evolução que se repetem em espiral, complexificando o processo cognitivo, enquanto dialogam entre si. As unidades temáticas estão organizadas em objetos de conhecimentos/conteúdos, explicitando o conhecimento a ser desenvolvido nas habilidades. Como exemplo, cita-se o objeto de conhecimento “Propriedades e usos dos materiais” e seus conteúdos: flexibilidade, dureza, textura, transparência, localizado no 2º ano, na unidade temática Matéria e energia.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico.

Quando esse código apresenta a mesma estrutura da BNCC, a habilidade permanece original. Na primeira versão do DC-GO, quando houve desmembramentos, contextualizações, acréscimos e/ou modificações nas habilidades da BNCC, foi acrescida, ao final, uma letra da sequência do alfabeto, por exemplo: (EF02CI02-A); (EF02CI02-B); e quando no DC-GO Ampliado elas aparecem agrupadas novamente, são sucedidas por uma sequência de letras do alfabeto (EF03CI01A/D). Aparece nos códigos a sigla GO quando uma nova habilidade foi elaborada, a exemplo de (GO-EF09CI18).

As habilidades estão associadas à capacidade de saber fazer, que deve ser desenvolvida pela ação dos verbos e seus modificadores, a exemplo do que se pode ver no quadro do 8º ano, unidade temática: vida e evolução, na habilidade (EF08CI08-B) Identificar os tipos de hormônios sexuais, explicando suas

principais ações no organismo humano. As ações estão dispostas em uma sequência que permite a construção progressiva dos conhecimentos científicos, objetivando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

O Documento apresenta como diferencial, o ordenamento das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento/conteúdos e das habilidades dentro da área/componente, com o objetivo de promover a progressão tanto horizontal, no mesmo ano, como vertical, de um ano para outro, contribuindo, assim, para aprendizagens essenciais. Esse movimento também ocorre entre áreas/componentes como observado entre Ciências da Natureza e as Ciências Humanas. A possibilidade de integração é mais expressiva com o componente Geografia, sendo que o professor, com sua experiência e autonomia, poderá encontrar no quadro de habilidades, várias outras possibilidades de integração com os componentes das outras áreas, criando caminhos, formas e oportunidades de mobilizar conhecimentos, de forma integrada.

Ciências da Natureza - 6º Ano

Unidades temáticas	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra: Estrutura e camadas do planeta Terra – crostas, mantos, núcleos e divisões da atmosfera Tipos de rochas Fósseis Períodos geológicos O formato da Terra Movimentos de rotação e translação e o eixo de inclinação da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis às rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. (EF06CI13-A) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra, utilizando diferentes representações: globo terrestre, imagens, desenhos. (EF06CI14-A) Descrever os diferentes movimentos realizados pela Terra, associando seus efeitos a fenômenos do cotidiano. (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
Matéria e Energia	Misturas homogêneas e heterogêneas: Substâncias simples e compostas Misturas homogênea e heterogênea Separação de materiais: Técnicas e tecnologias de separação de misturas e suas aplicações no cotidiano e preservação do ambiente Transformações químicas: Evidências de transformações químicas em misturas Materiais sintéticos: Tecnologia, produção e impactos socioambientais dos materiais sintéticos	(EF06CI01-A/B) Apontar os componentes de uma mistura, tais como: água e sal, água e óleo, água e areia, conceituando substâncias simples e compostas. (EF06CI01-C) Distinguir e classificar como misturas homogêneas e heterogêneas a mistura de dois ou mais materiais. (EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06CI03-A) Identificar e descrever as diferentes técnicas de separação de misturas homogêneas e heterogêneas presentes no cotidiano, tais como preparação de café, suco de frutas. (EF06CI03-B/C) Selecionar os processos mais adequados para as separações de misturas, tais como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, tratamento de água e esgoto. (EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.

<p>Vida e Evolução</p>	<p>Célula como unidade da vida: Citologia básica – tipos celulares, teorias da formação da carioteca e endossimbiose Níveis de organização corporal Interação entre os sistemas locomotor e nervoso: Sistema Nervoso e ações motoras e sensoriais Locomoção em humanos/vertebrados –estrutura e integração entre sistema nervoso, muscular e esquelético Substâncias psicoativas Lentes corretivas: Visão, formação da imagem e variações associadas a dificuldades na percepção da luz</p>	<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06CI07-B) Reconhecer, por meio da experimentação, os tipos de informação que são obtidas com o uso da visão, do olfato, do paladar, da audição e do tato, associando-os ao sistema nervoso.</p> <p>(EF06CI07-C) Relacionar e justificar o papel do sistema nervoso à coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise das estruturas básicas e das respectivas funções.</p> <p>(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.</p> <p>(EF06CI10-A) Identificar critérios históricos, econômicos e sociais determinantes na classificação das drogas, compreendendo e distinguindo a classificação em lícitas e ilícitas, relacionando seus efeitos à alteração da saúde nas dimensões física, psicológica, emocional e social.</p> <p>(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p> <p>(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>(EF06CI09-B) Reconhecer diferentes necessidades especiais de acessibilidade, sensoriais, visual e auditiva, e intelectuais, promovendo a inclusão social.</p>
------------------------	---	--

Ciências da Natureza - 7º Ano

Unidades temáticas	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Matéria e Energia	<p>Máquinas simples:</p> <p>Conceito físico de trabalho e eficiência energética</p> <p>Utilização, construção e aplicabilidade de máquinas simples</p> <p>Formas de propagação do calor:</p> <p>Termodinâmica básica – temperatura, calor, calor específico, sensação térmica</p> <p>Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra</p> <p>História dos combustíveis e das máquinas térmicas:</p> <p>Equilíbrio térmico da Terra</p> <p>Combustíveis, máquinas e tecnologia na questão socioambiental</p>	<p>(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.</p> <p>(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p> <p>(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar o uso de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.</p> <p>(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p> <p>(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p>(EF07CI06-A) Identificar e discutir mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias, como automação e informatização, avaliando os impactos socioambientais.</p>
Terra e Universo	<p>Composição do ar:</p> <p>Constituição físico-química do ar</p> <p>Efeito estufa</p> <p>Camada de ozônio:</p> <p>Acordos internacionais para redução de emissão de gases do efeito estufa</p> <p>Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis):</p> <p>Alterações naturais e antrópicas sobre a atmosfera</p> <p>Placas tectônicas e deriva continental:</p> <p>Dinâmica de placas tectônicas e os efeitos na superfície terrestre</p>	<p>(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.</p> <p>(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes</p> <p>(EF07CI16-A/B) Reconhecer indícios que justifiquem a teoria da deriva continental, tais como o formato das costas brasileira e africana, movimentos atuais das placas tectônicas e registros fósseis.</p> <p>(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p>

		<p>(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p> <p>(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.), e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p>
<p>Vida e Evolução</p>	<p>Diversidade de ecossistemas: Ecosistemas Brasileiros Geomorfologia, fitofisionomias, fauna e flora do Cerrado Principais bacias hidrográficas em Goiás e problemas de abastecimento (causas e medidas mitigatórias) Fenômenos naturais e impactos ambientais: Catástrofes naturais e seus impactos socioambientais Programas e indicadores de saúde pública: Indicadores de saúde populacional e políticas públicas de saúde Vacinas</p>	<p>(GO-EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e compará-los com outros ecossistemas globais quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EF07CI07-A) Identificar as características do Cerrado, destacando seu predomínio em Goiás e seu potencial hídrico.</p> <p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam de suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração.</p> <p>(EF07CI09-A) Identificar e interpretar as condições de saúde da comunidade local com base na análise e na comparação de indicadores de saúde, como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras, bem como nos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p> <p>(EF07CI10-A) Definir e explicar o que é vacina, identificando o princípio de imunização artificial ativa.</p> <p>(EF07CI10-B) Comparar o mecanismo de ação de soro e vacina, diferenciando a imunização ativa da passiva.</p> <p>(EF07CI10-C) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo, ressaltando seu papel histórico na manutenção da saúde individual e coletiva e na erradicação de doenças.</p> <p>(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p>

Ciências da Natureza - 8º Ano

Unidades temáticas	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Matéria e Energia	<p>Fontes, tipos e transformações da energia:</p> <p>Fontes de energia renovável e não-renovável</p> <p>Transformações da energia e realização de trabalho</p> <p>Cálculo de consumo de energia elétrica:</p> <p>Tecnologias e grandezas próprias do estudo e utilização da energia elétrica</p> <p>Circuitos elétricos:</p> <p>Circuitos elétricos residenciais</p> <p>Circuitos elétricos em série e paralelos</p> <p>Uso consciente de energia elétrica:</p> <p>Conceito e uso da eletricidade pelas populações humanas</p> <p>Eficiência energética</p>	<p>(EF08CI01-A/B/C) Identificar e classificar diferentes fontes, renováveis e não renováveis, bem como tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades ao longo da história, demonstrando a matriz energética do Estado de Goiás.</p> <p>(EF08CI02-A) Identificar a estrutura atômica, suas partículas e cargas, relacionando-as com a eletricidade.</p> <p>(EF08CI02-B) Definir eletricidade, destacando seus aspectos históricos.</p> <p>(EF08CI02-C) Reconhecer um circuito elétrico, explicando a função de cada componente e diferenciando materiais condutores e não condutores.</p> <p>(EF08CI02-D) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos, comparando a circuitos elétricos residenciais em série e paralelo.</p> <p>(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p> <p>(EF08CI04-A) Definir potência elétrica, esclarecendo que o consumo energético de um aparelho elétrico está relacionado à potência elétrica.</p> <p>(EF08CI04-B) Calcular o consumo energético de eletrodomésticos a partir dos dados de potência, descritos no próprio equipamento, bem como do tempo médio de uso, analisando o impacto no consumo doméstico mensal.</p> <p>(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p> <p>(EF08CI05-A) Reconhecer formas de diminuir o consumo de energia elétrica nas residências, instituições escolares, empresas, avaliando os benefícios econômicos, sociais e ambientais.</p> <p>(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.</p> <p>(EF08CI06-A) Identificar as formas de geração de energia, reconhecendo as fontes limpas e viáveis para Goiás.</p>

Vida e Evolução	<p>Mecanismos reprodutivos:</p> <p>Ciclos de vida em animais e plantas: ciclo diplonte e haplo-diplobionte</p> <p>Sistema endócrino:</p> <p>Produção e ação de hormônios no organismo</p> <p>Sexualidade:</p> <p>Elementos do sistema genital humano</p> <p>Ciclo menstrual</p> <p>Puberdade</p> <p>Planejamento familiar e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)</p> <p>Dimensões da sexualidade humana</p>	<p>(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(GO-EF08CI17) Compreender a produção de hormônios pelas glândulas endócrinas, sua ação controladora de variadas funções no corpo humano.</p> <p>(EF08CI08-A) Reconhecer as transformações que ocorrem no organismo, no decorrer da puberdade.</p> <p>(EF08CI08-B) Identificar os tipos de hormônios sexuais, explicando suas principais ações no organismo humano.</p> <p>(EF08CI08-C) Descrever os componentes do sistema genital, explicando os processos que possibilitam a reprodução humana.</p> <p>(EF08CI08-D) Analisar o ciclo menstrual regular, sua duração, ovulação e período fértil.</p> <p>(EF08CI08-E) Analisar e explicar as transformações que ocorrem no organismo, no decorrer da puberdade, relacionadas à sexualidade.</p> <p>(EF08CI09-A) Definir e diferenciar métodos contraceptivos, classificando-os quanto às formas de ação.</p> <p>(EF08CI09-B) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos, justificando a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).</p> <p>(EF08CI10-A) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com ênfase na AIDS, e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p> <p>(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p>
Terra e Universo	<p>Sistema Sol, Terra e Lua:</p> <p>Movimentos dos corpos celestes: períodos do dia, fases da Lua, eclipses, estações do ano</p> <p>Clima:</p> <p>Diferença ente clima e tempo</p> <p>Dinâmica do clima e alterações antrópicas</p>	<p>(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p> <p>(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI14-A) Reconhecer a diferença entre clima e tempo, observando essa diferença no estado de Goiás.</p> <p>(EF08CI14-C) Identificar a influência das ações antrópicas nas alterações climáticas.</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>

Ciências da Natureza - 9º Ano

Unidades temáticas	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Vida e Evolução	<p>Hereditariedade: Formação de <i>gametas</i></p> <p>Clonagem, células tronco e transgênicos</p> <p>Fundamentos da Genética Mendeliana e seus correspondentes na genética atual</p> <p>Ideias evolucionistas: Conceito de evolução em linhagens biológicas</p> <p>Fatores que afetam a evolução das linhagens:</p> <p>Desenvolvimento de ideias evolucionistas de Darwin-Wallace e Lamarck</p> <p>Anagênese e cladogênese</p> <p>Preservação da biodiversidade: Atitudes individuais e coletivas na preservação da biodiversidade</p> <p>Histórico, importância e abrangência das unidades de conservação</p>	<p>(EF09CI08) Associar os <i>gametas</i> à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, <i>gametas</i>, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p> <p>(GO-EF09CI18) Analisar diferentes técnicas e aplicações de clonagem, células tronco e transgênicos, discutindo os impactos sociais e ambientais.</p> <p>(EF09CI10-A) Definir evolução, identificando as evidências do processo evolutivo: fósseis, anatomia comparada, embriologia comparada e semelhanças bioquímicas.</p> <p>(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p> <p>(EF09CI11-A) Explicar a Teoria Sintética da Evolução, destacando os princípios de variabilidade genética</p> <p>(EF09CI12-A) Definir unidades de conservação, sua origem e localização, destacando as que estão no território goiano</p> <p>(EF09CI12-B/C) Identificar os diferentes tipos de áreas verdes (parques urbanos, unidades de conservação etc.), justificando a importância destas para a preservação da biodiversidade, dos ecossistemas, como patrimônio nacional e para as populações humanas e atividades a elas relacionadas.</p> <p>(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>
Matéria e Energia	<p>Aspectos quantitativos das transformações químicas:</p> <p>Reações químicas em nível molecular</p> <p>Estrutura da matéria:</p> <p>Histórico de modelos de compreensão da matéria</p> <p>Desenvolvimento e estruturação dos modelos atômicos</p>	<p>(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p> <p>(EF09CI03-A) Reconhecer os principais elementos químicos existentes e sua localização na tabela periódica.</p> <p>(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p>

	<p>Radiações e suas aplicações na saúde:</p> <p>Radiação - Espectros e comportamento da luz; transmissão e recepção da imagem e do som</p> <p>Radioatividade</p> <p>Aplicações tecnológicas da radioatividade</p>	<p>(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.</p> <p>(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p> <p>(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p> <p>(EF09CI06-B) Analisar informações sobre o acidente com o Césio-137, ocorrido em Goiânia, discutir as causas e consequências.</p> <p>(EF09CI06-C) Reconhecer a importância da radioatividade e as medidas de proteção radiológica.</p> <p>(EF09CI07-A) Identificar as aplicações das ondas na medicina diagnóstica, em raios X, ultrassom, ressonância nuclear magnética, discutindo o papel do avanço tecnológico no tratamento de doenças: radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta.</p>
<p>Terra e Universo</p>	<p>Composição, origem estrutura e localização do Sistema Solar no Universo:</p> <p>Constituição física, disposição e localização do Sistema Solar no universo</p> <p>Evolução Estelar</p> <p>Astronomia e cultura</p> <p>Ordem de grandeza astronômica:</p> <p>A origem do universo.</p> <p>Influências sociais, históricas e culturais na interpretação, imaginário e representação do céu e universo</p> <p>Avanços tecnológicos para conhecimento e exploração dos corpos celestes</p> <p>Vida humana fora da Terra:</p> <p>Viabilidade para a sobrevivência humana fora da Terra</p>	<p>(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar, Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores, assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia, a Via Láctea, e dela no Universo: apenas uma galáxia dentre bilhões.</p> <p>(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p> <p>(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>(EF09CI17-A) Analisar o ciclo de evolução das estrelas, ilustrando as diferenças entre as etapas desde o nascimento até a morte de uma estrela, tendo como exemplo o ciclo evolutivo do Sol.</p> <p>(GO-EF09CI19) Compreender a teoria de origem do universo, Big Bang, e suas evidências.</p>



5. Linguagens

A linguagem é concebida como uma produção humana e constitui-se como uma prática social, assim, é por meio dela que o homem tem a possibilidade de tornar-se sujeito, sendo capaz de construir sua própria trajetória, tornando-se um ser histórico e social. Nesse sentido, ela vai além de sua dimensão comunicativa, pois os sujeitos se constituem por meio das interações sociais.

Seguindo essa perspectiva, a linguagem é concebida como uma forma de interação humana, de produção de sentidos, de formação de identidades. Desse modo, ela se opõe às visões conservadoras, que a define como um objeto de conhecimento autônomo, sem influência de fatores sociais, culturais e históricos.

A sociedade é constituída por indivíduos que pensam e necessitam estabelecer relações comunicativas entre si, logo, é nessa interação, que é formada por linguagens e por formas de se comunicar, que os indivíduos se compreendem e expandem suas relações. Dessa maneira, essas relações são responsáveis pela interação dos sujeitos consigo mesmos e com os outros, formando cidadãos interligados ao conhecimento e a valores culturais, morais e éticos.

Um dos objetivos da área de Linguagem é oportunizar aos estudantes a participação em diversas práticas, ampliando suas capacidades expressivas em manifestações artísti-

cas, corporais e linguísticas e, também, seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às vivências adquiridas e, assim, mobilizá-las com competência e autonomia em suas práticas sociais.

No Ensino Fundamental, a área de Linguagens é composta pelos componentes curriculares: Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. O que há em comum entre esses componentes e o que proporciona uma relação entre eles é a diversidade de linguagens neles imbricadas, como a verbal (oral ou visual-motora, como Libras – Língua Brasileira de Sinais, e escrita), a corporal, a visual, a sonora e, contemporaneamente, a digital. A multiplicidade de linguagens está presente nas variadas atividades, nas relações humanas e nas infinitas possibilidades de interações entre os sujeitos.

Nesse sentido, a escola e o professor exercem um papel extremamente importante para ressignificar as práticas já vivenciadas pela criança na Educação Infantil, por meio dos campos de experiência (por exemplo, Traços, Sons, Cores e Formas e Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação), e ampliá-las no Ensino Fundamental, incluindo outros campos de atuação humana. Cabe, também, à escola possibilitar a participação dos estudantes nessas diversas práticas de linguagem, de forma que a compreendam no sistema semiótico, ou seja, na multiplicidade de práticas verbais (escrita

e fala), não verbais (expressão corporal e gestual, linguagem visual ou musical, por exemplo) e multimodais, que se caracterizam nos momentos de ação e interação.

Seguindo essa perspectiva, ao aprender a ler e a escrever, o estudante ampliará a possibilidade de obter mais conhecimentos em diferentes áreas e componentes curriculares, por inserir-se na cultura letrada e participar de variadas atividades com mais autonomia e protagonismo.

Vale ressaltar que, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, homologada em 2017 e norteadora deste documento, no Ensino Fundamental Anos Iniciais, os componentes curriculares consideram aquelas práticas culturais contemporâneas relativas ao universo infantil; e, nos dois primeiros anos, deve-se concentrar as atividades pedagógicas no processo de alfabetização, visto que a aquisição da leitura e da escrita ampliam de forma surpreendente as possibilidades de construir conhecimentos (p. 61).

Nos anos finais, dada a importância do aprofundamento de ideias e reflexão crítica dos estudantes acerca dos conhecimentos dos componentes e da área, ampliam-se as práticas de linguagem, estendendo a capacidade de abstração deles, constituindo, assim, práticas mais sistematizadas de formulação, de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e de conclusões.

Nesse sentido, a articulação desses pressupostos com as competências gerais da Base, a partir do diálogo com outras áreas e com-

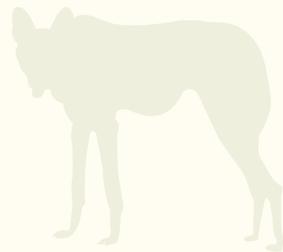
ponentes curriculares, faz com que a área de linguagens, de forma interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar possa assegurar

aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas.

QUADRO 13 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1	Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2	Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4	Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5	Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6	Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Fonte: BNCC, 2017, p.63.



5.1. Arte

Pensar e dizer o que seja Arte é uma das tarefas mais complexas, na qual a humanidade se debruçou e vem se debruçando ao longo de sua existência. O professor brasileiro e crítico de Arte, Jorge Coli ([1995] 2006) inicia seu livro “O que é arte” afirmando que inúmeros tratados se comprometeram e se comprometem a responder à questão, tentando situá-la para definir o conceito. Porém, as respostas ou as definições não são exclusivas, absolutas. Pelo contrário, são divergentes, contraditórias e desenhadas pelo contexto cultural e pelo tempo histórico em que são produzidas.

Mesmo sem consensos, somos capazes de reconhecer algumas produções culturais como sendo arte e nos entregarmos à admiração e à interação expressiva e comunicativa que somente elas proporcionam. Assim, “tantas e tão diferentes são as concepções sobre a natureza da arte” (idem, p. 07). Nesse contexto repleto de possibilidades, arriscamos a dizer que as artes são experiências que ampliam a percepção de nós mesmos, dos outros e da vida, ao possibilitar, por meio da expressão de sentimentos e emoções e da comunicação de pensamentos e ideias, os discursos poéticos, políticos, ideológicos, científicos, religiosos, por exemplo, velados e desvelados nas representações artísticas, com as quais interagimos e/ou produzimos na escola e fora dela.

Para Marcos Villela Pereira, filósofo e presidente da Federação dos Arte-Educadores do Brasil, na gestão de 1992 a 1993, as artes configuram uma área do conhecimento, pois

opera com a organização imaginativa do sujeito a partir da experiência universal da humanidade e das experiências particulares de cada um, resguardados os princípios da unidade na diversidade, da harmonia na heterogeneidade e do equilíbrio nas diferenças, consolidando-se como fator de humanização (ao resgatar a consciência da dignidade humana), de socialização (ao proporcionar a apropriação do processo criativo como compromisso histórico com a humanidade) e de fortalecimento da identidade cultural (gerado pela prática da experiência estética, integradora do pensar e do sentir). (1993, Apud PIMENTEL, 1999, p. 41)

O campo das artes é complexo, repleto de possibilidades, opera e organiza a imaginação, a sensibilidade, a criatividade, a cognição. Portanto, o aprender Arte na escola se torna fundamental e precisa ser uma experiência provocadora dos sentidos, alimentadora da experimentação, da atenção, da curiosidade, da crítica. Também, em seus processos criativos e perceptivos, as artes precisam movimentar o vivido e suscitar sonhos, alimentar

desejos, resignificando, ao mesmo tempo, o estudar e o existir.

Por que as artes estão presentes nas escolas ocupando espaços e tempos no currículo da Educação Básica, em especial, do Ensino Fundamental? Em contextos complexos e não lineares como os do território goiano, como as artes podem contribuir para a efetivação de uma educação integral, preocupada em minimizar as assimetrias culturais, sobretudo, educacionais e artísticas, que desenharam o estado de Goiás? Em cenários educativos formais, outrora orientados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), agora normatizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como produzir experiências éticas, estéticas e poéticas sintonizadas com os desejos e necessidades dos estudantes?

Na Educação Básica, a legislação que organiza e orienta a escola contemporânea tem privilegiado as experiências com Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Estas, portanto, são expressões hegemônicas que configuram o componente Arte, mas que não inviabilizam a presença e a aprendizagem de outras expressões artísticas, como as artes circenses, o audiovisual, a moda. Em sintonia, a Base Nacional Comum Curricular (2017) normatiza e define as Artes Visuais como sendo

processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana. As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas. (BRASIL, 2017, p. 193)

Na sequência, afirma que Dança se constituiu como

prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética. Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas. (BRASIL, 2017, p. 193)

A Música se destaca como sendo a expressão artística

que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BRASIL, 2017, p. 194)

Em relação ao Teatro, este instaura a experiência

artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção. (BRASIL, 2017, p. 194)



A experiência com qualquer uma dessas expressões na escola, orientada pelo Documento Curricular para Goiás - Ampliado, precisa ser atravessada por intencionalidades pedagógicas que respeitem as singularidades tanto de cada expressão artística quanto dos estudantes. Por isso, deve ser realizada por profissionais especializados na área. Desse modo, os estudantes têm oportunidade de adquirir o conhecimento, o aprofundamento e a consolidação de saberes e fazeres específicos, assim como o reconhecimento identitário, ação provisória e em permanente construção, além do desenvolvimento do sentimento de pertença cultural, tão necessário e vital.

Os currículos são resultados de escolhas didáticas, políticas, ideológicas. Ao longo da história, as teorias do currículo o têm entendido como uma construção social que delimita territórios, percursos e discursos, bem como produz relações de saber, de poder e de ser. Ou seja, o conhecimento que constitui o currículo está “vitalmente, envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos: na nossa identidade, na nossa subjetividade”, como afirma Tomaz Tadeu da Silva (1999, p. 15), professor pesquisador em teoria e currículo.

Embora, no DC-GO Ampliado, o componente curricular Arte se constitua em torno das especificidades das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro, ele apresenta pontos comuns e caros à educação na contemporaneidade. Desse modo, incentiva que profes-

sores e estudantes interajam com as práticas artísticas/culturais relacionadas ao universo feminino, homossexual, afro-brasileiro, indígena, da cultura infanto-juvenil e dos sujeitos com necessidades especiais do território goiano, por exemplo, com o objetivo de ampliar as aprendizagens para além do universo masculino e europeu, que historicamente dominou os currículos da Educação Básica.

Orientada por princípios de igualdade e equidade, assim como éticos, políticos e estéticos que visam à educação integral e à construção de uma sociedade mais justa, mais democrática e mais inclusiva, a BNCC se configurou em um documento normativo e definidor das aprendizagens que todos os estudantes necessitam desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Ou seja, ela se tornou referência nacional para os desenhos dos currículos e para o desenvolvimento das propostas político-pedagógicas das redes escolares públicas, federais, estaduais, municipais e privadas. Espera-se, então, que ao longo da Educação Básica os estudantes, desafiados pela pesquisa e pela exploração, expandam seus repertórios culturais locais, regionais, nacionais e internacionais e ampliem sua imaginação, conhecimento e autonomia artística, por meio do desenvolvimento de competências.

Competências são definidas pela BNCC como sendo “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes

e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2017, p. 08). Entre as dez competências gerais que todos os estudantes deverão desenvolver, estabelecidas pela BNCC, a que mais relaciona-se diretamente ao componente Arte

é “valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural” (Idem, p. 09). É importante ressaltar a necessidade de inter-relacionar as competências gerais com as competências específicas da área de lin-

guagens e com as competências específicas do componente Arte no tratamento didático.

As competências específicas do componente Arte para o Ensino Fundamental são:

QUADRO 14 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
1	Explorar, conhecer, fruir e analisar, criticamente, práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
2	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações;
3	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
4	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte;
5	Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
6	Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade;
7	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas;
8	Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
9	Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Fonte: BNCC, 2017, p. 196.

Pelo exposto, conclui-se que aprender Arte é extremamente importante e necessário em toda Educação Básica porque os estudantes têm seu conhecimento enriquecido em muitas dimensões, o que é essencial à educação integral. Sendo assim, como garantir que distintas formas das Artes Visu-

ais, das tradicionais às contemporâneas, sejam compreendidas pelos estudantes do território goiano? Como assegurar que inúmeras relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal sejam exploradas na criação de movimentos dançados? Como desenvolver experiências em que os

elementos constitutivos da música sejam aprendidos a partir da exploração de fontes sonoras diversas? Como propor situações educativas em que pesquisas e/ou criações de diferentes formas teatrais e de espaços cênicos sejam desenvolvidas na escola e fora dela?

Além dessas habilidades, outras tantas compõem o quadro curricular do componente Arte, no DC-GO - Ampliado. Nelas estão expressas as aprendizagens essenciais, reescritas envolvendo os aspectos culturais da sociedade goiana. O quadro curricular no DC-GO - Ampliado é composto por linguagens que organizam os objetos do conhecimento, que são compreendidos como conteúdos, conceitos e processos.

Diferentemente da BNCC, que organizou o quadro curricular em dois blocos, um para os anos iniciais e outro para os anos finais, o DC-GO decidiu, no Grupo de Trabalho com os professores de Arte, organizar os nove anos que compõem o Ensino Fundamental em três blocos de três anos cada um. Decidiu-se, assim, para aproximar os saberes e os fazeres artísticos aos tempos e ritmos de aprendizagem da maioria dos estudantes do território goiano.

Os objetos de conhecimento artístico traduzidos no quadro curricular como sendo materialidades, elementos da linguagem, matrizes estéticas e culturais, contextos e práticas, processos de criação e os sistemas da linguagem que compõem as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro devem ser trabalhados em suas profundidades conceituais, procedimentais, atitudinais. Dessa forma, evita-se o retorno a um ensino de Arte concebido e praticado como desenvolvimento de atividades, a Educação Artística – prática docente polivalente orientada pela Lei de Diretrizes e Bases/LDB 5692/1971, pois a orientação é que a Arte seja

trabalhada como campo de conhecimento, o Ensino de Arte – prática especialista orientada pela Lei de Diretrizes e Bases/LDB 9394/1996. Para tanto, o DC-GO organizou cada expressão artística como uma área de conhecimento de Arte específica, ou seja, Arte-Artes Visuais, Arte-Dança, Arte-Música e Arte-Teatro, cada qual com suas próprias unidades temáticas, que devem ser trabalhadas por profissionais graduados em sua expressão artística específica (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro). Evitando, dessa maneira, a compreensão de que todas as possibilidades artísticas sejam trabalhadas por um único professor, o que caracterizaria a antiga polivalência.

Em relação à unidade temática Artes Integradas indicada pela BNCC, o DC-GO a compreendeu como sendo uma perspectiva metodológica emergente para a educação das artes e não como um organizador de objetos de conhecimento que expressam habilidades. Para sua efetivação, orienta-se que esta perspectiva metodológica seja trabalhada apenas nas instituições escolares que tiverem dois ou mais professores licenciados em qualquer uma das expressões artísticas, cada qual em uma expressão artística distinta. É importante ressaltar que os objetos do conhecimento e as habilidades que compunham a unidade temática Artes Integradas foram redistribuídas entre as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro.

Ensinar e aprender Arte na escola só se tornará uma ação consciente, criativa e autoral

se for tramada em estreito diálogo com os estudantes, em diferentes momentos de criação, de crítica, de estesia, de expressão, de fruição e de reflexão. Estes momentos são chamados pela BNCC de “dimensões do conhecimento” (2017, p. 192), pois assinalam particularidades da experiência artística. Nas práticas educativas, estas dimensões não estabelecerão nenhuma hierarquia, apenas serão tramadas para garantir a construção do conhecimento em Arte.

As experiências com as artes na escola entrelaçam-se com os diversos repertórios artísticos e educacionais. Assim, elas favorecem, além do conhecimento em Arte: a) o trabalho colaborativo, que favorece e suscita o diálogo entre os professores e os demais profissionais da escola; b) o trabalho docente transdisciplinar, que são os diálogos com os estudantes, reconhecendo suas necessidades, seus sonhos, sua visão de mundo, entre outras tantas dimensões humanas importantes e necessárias saber para desenhar os currículos; c) a ação docente interdisciplinar, que são os diálogos entre os vários componentes curriculares.

A transição entre as etapas da Educação Básica é também uma questão importante para a construção do conhecimento em Arte. Cuidar da transição entre as etapas é cuidar das crianças da Educação Infantil e dos estudantes do Ensino Fundamental, respeitando seus limites e suas possibilidades. Sendo assim, o ideal é que as instituições escolares criem estratégias de acolhimento e desenvolvimento, de manei-

ra que a nova etapa “se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo” (BNCC, 2017, p. 51).

Em relação à avaliação, esta deve ser considerada em seu caráter autêntico e formativo. Uma aprendizagem significativa implica em diferentes formas de avaliação e deve obedecer a critérios claramente definidos pelo professor, tendo em vista, sobretudo, a sintonia com o trabalho pedagógico e as expectativas de aprendizagem. Dessa forma, é pertinente levar em consideração tanto os aspectos técnicos da produção artística quanto as questões conceituais. Para ser consistente, a avaliação deve considerar as diferentes etapas do aprendizado, de forma processual e contínua.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE ARTE

Algumas ampliações apresentam-se no Documento Curricular para Goiás Ampliado, para aproximá-lo ainda mais do cotidiano escolar. Entre as ampliações, o quadro curricular do componente Arte passa a ser anual; na coluna dos objetos de conhecimento evidenciam-se os conteúdos e as unidades temáticas são renomeadas para linguagens.

Ao ser anual, as habilidades do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental, são reescritas, atendendo-se ao processo de progressão, respeitando o aprofundamento e a complexificação das habilidades dentro do ano, progressão ho-

Para que seja possível, real, o DC-GO - Ampliado, em especial o componente Arte, concebe a instituição escolar como espaço de investigação, de crítica, de imaginação, ao incentivar que suas portas sejam abertas para trânsitos plurais, onde a comunidade possa adentrar e participar das aprendizagens; assim como oportunizar aos estudantes saídas para visitar bibliotecas, cinemas, circos, museus, praças, teatros, entre outras instituições promotoras de culturas, aprofundando e qualificando suas experiências e conhecimentos relacionados aos aspectos das culturas locais, regionais, nacionais e internacionais. Para tanto, a contratação de professores nas diferentes expressões artísticas, conforme preconiza a LDB 9394/1996, para todos os anos do Ensino Fundamental, e a construção de salas

horizontal, e como esse aprofundamento e complexificação dos saberes artísticos se deu ao longo dos nove anos, em um processo encadeado, como uma espiral, progressão vertical.

Para a integração dos conhecimentos, o componente Arte dialoga entre as quatro expressões e/ou linguagens artísticas que o compõe e produz um ordenamento das habilidades; o qual tem como princípio o respeito ao processo cognitivo de cada uma delas, para em seguida, o diálogo ocorrer entre os componentes da área de linguagens e entre os demais componentes que compõem o currículo

ambiente com materiais específicos, apropriados às artes, e recursos tecnológicos variados são algumas demandas, as principais, que devem ser observadas e asseguradas.

A instituição escolar contemporânea é marcada por hibridismos, nomadismos, travestismos, cruzamento de fronteiras. Contexto cultural estimulante e provocativo para, em matéria de identidade e de subjetividade, propor experimentações onde o impensado, o ambíguo, o inexplorado, o arriscado desestabilize o conhecido, o consensual, o asentado no território goiano, principalmente. Assim, o desejo maior é que professores e estudantes estabeleçam relações de confiança e de respeito entre si e com as artes e com a cultura goiana.

do Ensino Fundamental. Nesse processo de integração, as habilidades não estão dispostas na mesma ordem proposta pela BNCC.

Relembrando, as habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico.

No processo de reescrita das habilidades ano a ano, o componente Arte apresenta as seguintes tipologias na sua identificação: as habilida-

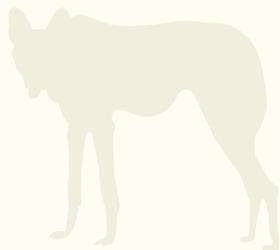
des que permanecem sem alterações, mantêm o mesmo código da BNCC (EF69AR31). Para atender a organização ano a ano, as habilidades da BNCC, que haviam sido elaboradas para blocos, foram reelaboradas para cada um dos anos que compõem os blocos, sendo precedidas pela sigla GO (GO-EF03AR23). A mesma organização é usada nos códigos alfanuméricos das habilidades criadas pelo DC-GO Ampliado (GO-EF01AR43). Na primeira versão do DC-GO, quando houve desmembramentos, contextualizações, acréscimos e/

ou modificações nas habilidades da BNCC, foi acrescida, ao final, uma letra da sequência do alfabeto, e quando no DC-GO Ampliado elas aparecem agrupadas novamente, são sucedidas por uma sequência de letras do alfabeto (GO-EF01AR07-A/B)

Em relação à coluna dos objetos de conhecimento/conteúdos, os conteúdos são evidenciados para auxiliar os professores em seus planejamentos curriculares, principalmente, os que ministram o componente sem forma-

ção específica, pois, em muitas habilidades, os objetos de conhecimento estão implícitos, o que dificulta o reconhecimento dos processos cognitivos e, conseqüentemente, seu desenvolvimento.

Por fim, a coluna unidades temáticas renomeada para linguagens, para que as Artes Visuais, Dança, Música e Teatro sejam respeitadas em seus universos amplos e complexos, que não conseguem ser aprendidos no tempo e espaço de uma unidade temática.



Arte - 6º ano		
Linguagem	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Arte / ARTES VISUAIS	Elementos das Linguagens: Elementos constitutivos das artes visuais	(GO-EF06AR02-A) Explorar, reconhecer e produzir criativamente os elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, o movimento, a textura, os planos, a perspectiva, a partir de narrativas pessoais, sociais e estéticas.
	Materialidades e Imaterialidades: Formas de expressão artística	(GO-EF06AR04-A) Distinguir, explorar e empregar diferentes formas de expressão artística existentes, tais como: desenhos, pinturas, colagens, gravuras, HQ, zines, memes, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, grafite, intervenções artísticas, tecelagens fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos, técnicas convencionais e não convencionais. Compreender os processos de criação artística bem como suas possibilidades distintas na bidimensionalidade e tridimensionalidade, articulados com a poética pessoal.
	Materialidades e Imaterialidades: Componentes fundamentais para a composição da produção artística	(GO-EF06AR04-B) Reconhecer e explorar suportes, ferramentas, materiais, técnicas tradicionais e alternativas, como componentes fundamentais para a composição da produção artística, valorizando o processo de criação e refletindo sobre as representações imagéticas, bem como suas simbologias.
	Matrizes Estéticas: Matrizes Estéticas e Culturais	(GO-EF06AR03-A) Conhecer, reconhecer, analisar e valorizar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais, assim como as representações que estas fazem dos sujeitos, observando papéis de gênero e outros marcadores sociais, partindo de um olhar reflexivo que busque compreender como e porque as representações imagéticas e estéticas interferem nas identidades culturais.
	Materialidades e Imaterialidades: Patrimônio cultural material e imaterial: de culturas diversas, em diferentes épocas	(GO-EF06AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a compreensão, a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, estabelecendo o sentido de pertencimento, reconhecimento da alteridade e desconstruindo estereótipos.
	Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Sistema das artes visuais Categorias profissionais	(GO-EF06AR07-A) Reconhecer, explorar e habituar-se a frequentar espaços do sistema das artes visuais, tais como: museus, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas e artesãos. Desenvolver o sentido de pertencimento a uma cultura, aprender de forma significativa as relações entre o sujeito e as experiências em artes visuais, assim como ampliar o repertório imagético, estético, o pensamento investigativo, crítico e sensível. (GO-EF06AR07-B) Conhecer, valorizar e respeitar os artistas, tais como: artistas plásticos, ilustradores, designers, grafiteiros, artesãos e os curadores locais, estabelecendo relações com os nacionais e internacionais de forma investigativa, crítica e sensível.

Arte / ARTES VISUAIS	<p>Processos de Criação:</p> <p>Sentidos plurais</p> <p>Processos de criação e ressignificação em artes visuais</p> <p>Relações processuais e as conexões entre as diversas linguagens artísticas</p>	<p>(GO-EF06AR05) Experimentar, apreciar e compreender criticamente a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da instituição escolar e da comunidade.</p> <p>(GO-EF06AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais e ampliar seu repertório imagético e inventivo, dando sentido e significado aos contextos afetivos e sociais de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(GO-EF06AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais e as conexões entre as diversas linguagens artísticas, a produção autônoma e autoral, respeitando os contextos pessoais, sociais e culturais.</p>
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais</p>	<p>(GO-EF06AR01-A) Apontar, relacionar, compreender, explorar, representar e criar criticamente, formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, locais, regionais e nacionais, desenvolvendo a percepção, o olhar sensível, o imaginário, o pensamento crítico e investigativo, a capacidade de simbolizar, bem como valorizar o repertório imagético pessoal e do cotidiano.</p>
	<p>Matrizes Estéticas:</p> <p>Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais de diferentes épocas</p>	<p>(GO-EF06AR24) Caracterizar e experimentar o contato direto e indireto com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, assim como histórias de distintas matrizes estéticas e culturais de diferentes épocas, fazendo relação com as experiências em artes visuais e as demais linguagens artísticas.</p>
	<p>Materialidades e Imaterialidades:</p> <p>Tecnologias e recursos digitais.</p>	<p>(GO-EF06AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, tais como: multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i>, nos processos de criação e interação artística, estabelecendo relações e diálogos contextualizados, aproximando realidades distintas.</p>
Arte / DANÇA	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Partes e o todo corporal</p> <p>Orientações anatômicas</p> <p>Alinhamentos posturais, apoios, tempos, eixos, transferências de peso, planos, direções</p>	<p>(GO-EF06AR09-A) Estabelecer relações entre partes e todo corporal na construção do movimento dançado, a partir de orientações anatômicas, alinhamentos posturais, apoios, eixos, transferências de peso, tempos, planos, direções.</p>
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Técnicas de improvisação e de criação do movimento</p> <p>Vocabulários corporais</p>	<p>(GO-EF06AR12-A) Investigar e experimentar diferentes técnicas de improvisação e criação do movimento, como fonte para a construção de vocabulários corporais dançados.</p>

Arte / DANÇA	<p>GO - Materialidade: Expressão, consciência e percepção do corpo Práticas somáticas: danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas</p>	<p>(GO-EF06AR36) Experimentar diferentes formas de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: elementos das práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas, entre outras atividades interartísticas.</p>
	<p>Contextos e Práticas: Manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas Repertório corporal</p>	<p>(GO-EF06AR08-A) Contextualizar, apreciar e experimentar manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante e a capacidade de simbolizar. Ampliar o repertório corporal, valorizar as expressões das tradições e das culturas contemporâneas e periféricas, em âmbito regional e nacional e internacional.</p>
	<p>Elementos da Linguagem: Espaço ritmos e tempo Ações corporais</p>	<p>(GO-EF06AR10-A) Explorar as diversas ações corporais, como saltar, girar, rolar, correr, na relação com as diferentes formas de orientação no espaço, deslocamentos, planos, direções, caminhos e tempo/ritmos de movimento, lento, moderado e rápido, ampliando as percepções e sensações sobre o próprio corpo e o corpo do outro, transformando-o em material de pesquisa e criação para o movimento dançado.</p>
	<p>Processos de Criação: Jogo e improvisação em dança</p>	<p>(GO-EF06AR11-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral, propondo diferentes ações, virtuais e/ou presenciais, que envolvam a comunidade escolar e ou local.</p>
	<p>Contextos e Práticas: Práticas e produções artísticas</p>	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).</p>
	<p>Processos de Criação: Elementos constitutivos do movimento: Cultura regional goiana Comunidades locais, povos indígenas, rurais, quilombolas Corpo dançante: eu/outro, individual/coletivo, processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos. Padrões corporais, estereótipos, diversidade e acessibilidade</p>	<p>(GO-EF06AR11-B) Considerar aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, explorando diferentes matrizes estéticas e culturais, dando destaque à valorização da cultura regional goiana e seus modos de produção nas relações com comunidades locais, povos indígenas, rurais, quilombolas. (GO-EF06AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na instituição escolar e em outros contextos, problematizando estereótipos, preconceitos, diversidade, acessibilidade, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>

Arte / DANÇA	Contextos e Práticas: Produções em dança Produção goiana e seus contextos	(GO-EF06AR08-B) Realizar leituras e releituras de produções em dança nos seus diferentes espaços, de modo a ampliar as possibilidades de relação da dança em contextos diversos.
	Processos de Criação: Processos de criação e de composição em dança Materiais, recursos e espaços convencionais, alternativos e/ou digitais	(GO-EF06AR12-B) Desenvolver processos de criação e de composição em dança, com base em temas ou interesses artísticos, fazendo uso de materiais, recursos e espaços convencionais, alternativos e/ou digitais.
	Contextos e Práticas: Gesto e movimento	(GO-EF06AR44) Expressar, por meio de gesto e movimento em dança, ideias, sentimentos, emoções e pensamentos de forma autônoma e singular.
	GO - Materialidade Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF06AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, fazendo relações com as experiências em dança.
Arte / MÚSICA	Materialidades: Música e tecnologias digitais	(GO-EF06AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como: multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravação em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> , nos processos de criação musical.
	Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás	(GO-EF06AR13-B/C) Aprofundar os conhecimentos a respeito de manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, identificando e analisando como a música se apresenta nesses eventos.
	Materialidades: Sons corporais e sons do ambiente	(GO-EF06AR37) Explorar sonoridades em diversos objetos, em materiais do ambiente e no corpo, instrumentos de prática musical.
	Materialidades: Preparação corporal e vocal	(GO-EF06AR38) Vivenciar e reconhecer a importância dos exercícios corporais preparatórios para a prática musical, tais como aquecimento e alongamento.
	Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros	(GO-EF06AR14-A) Vivenciar e entender que a matéria-prima da música é o som e que este possui diferentes parâmetros: altura, duração, timbre e intensidade.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF06AR16-A/C) Compreender a necessidade do registro musical, conhecendo e identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.
	Contextos e Práticas: Música como área de conhecimento	(GO-EF06AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.

Arte / MÚSICA	Contextos e Práticas: A diversidade musical de outras culturas e a diversidade de gêneros musicais	(GO-EF06AR13-D/E) Compreender criticamente e respeitar a diversidade musical de outras culturas, conhecendo e apreciando diversos gêneros musicais.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da música	(GO-EF06AR14-B/C) Perceber e identificar os elementos constitutivos da música, melodia, harmonia e ritmo e do som, altura, intensidade, timbre, duração, por meio de práticas musicais diversas.
	Materialidades: Os parâmetros sonoros Elementos constitutivos da música	(GO-EF06AR15-A/B) Discriminar e classificar fontes sonoras de acordo com os parâmetros do som, altura, duração, timbre e intensidade e os elementos constitutivos da música, melodia, harmonia e ritmo.
	Materialidades: Construção de instrumentos	(GO-EF06AR15-D) Construir instrumentos musicais, explorando diversas fontes sonoras, utilizando-os no repertório estudado.
	Materialidades: Instrumentos musicais não-convencionais e suas possibilidades na produção musical Instrumentos musicais convencionais e sua classificação: instrumentos de sopro, percussão, cordas, naipes da orquestra, entre outras formas de classificação	(GO-EF06AR15-C) Utilizar instrumentos musicais convencionais e não convencionais na prática musical, classificando-os de acordo com seus diferentes naipes.
	Contextos e Práticas: Patrimônio e memória cultural, material e imaterial do Brasil Construção de vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas	(GO-EF06AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio e a memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, especialmente da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, ampliando o vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas.
	Materialidades: A voz	(GO-EF06AR36-A) Utilizar possibilidades vocais para a expressão musical.

Arte / MÚSICA	Elementos da Linguagem: Estruturação e arranjo Formas musicais	(GO-EF06AR39) Conhecer diferentes arranjos musicais de uma mesma obra, analisando questões instrumentais, de interpretação e forma musical.
	Processos de Criação: Criação Musical Formas musicais Estruturação e Arranjo	(GO-EF06AR17-A/C) Desenvolver a criatividade, imaginação e expressividade musical, por meio de improvisações e composições individuais e coletivas, conhecendo e utilizando diferentes formas musicais.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF06AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical, a partir do repertório vivenciado.
	Processos de Criação: Relações processuais entre as linguagens	(GO-EF06AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre a linguagem musical e as diversas linguagens artísticas.
Arte / TEATRO	Contextos e Práticas: Atividade teatral como uma produção coletiva e como produto e produtora cultural Dimensões ética, política e estética.	(GO-EF06AR18-A) Compreender e experimentar a atividade teatral como produto e produtora cultural e produção coletiva de caráter colaborativo, amador ou profissional, com ênfase nas dimensões ética, como respeito a sua arte, ao seu semelhante e a sociedade, política como relação entre as atitudes, as falas das personagens e seus posicionamentos frente às temáticas abordadas e estética como relação entre a forma e o conteúdo, que produz sentidos e significados, provocando sensações e emoções.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais mundiais	(GO-EF06AR20-A) Conhecer, explorar, valorizar e refletir sobre os elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais mundiais, com foco no continente africano.
	Processos de Criação: Criação e socialização de cenas e esquetes teatrais	(GO-EF06AR27-A) Criar cenas e esquetes teatrais, partindo de processos criativos individuais e coletivos, utilizando figurinos, maquiagens, adereços e objetos diversos, problematizando questões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas, políticas, de gênero. Socializar as criações por meio de processos interativos e dramatizações, exercitando a capacidade autoral.
	Elementos da Linguagem: Gêneros da literatura dramática	(GO-EF06AR39-A) Apreciar e conhecer diferentes gêneros da literatura dramática, tais como: comédia, tragédia, farsa, auto, observando suas características.
	Elementos da Linguagem: Dramaturgia Possibilidades de encenação Vocabulário teatral	(GO-EF06AR26-B) Compreender o que é dramaturgia e reconhecer cada uma das partes da estrutura de um texto dramático, introdução, conflito, clímax e desfecho e de elementos constitutivos, enredo, diálogos, descrição e caracterização de personagens, fatos, espaços, saídas e entradas dos personagens, cenário, rubricas, bem como refletir sobre as possibilidades de encenação, ampliando o vocabulário teatral.

Arte / TEATRO	Elementos da Linguagem: Formas de dramaturgias	(GO-EF06AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
	Processos de Criação: Leitura dramática - possibilidades interpretativas e composicionais vocais	(GO-EF06AR26-A) Exercitar a leitura dramática e perceber as diferentes possibilidades interpretativas do texto e diferentes composições vocais na leitura das falas, tais como: entonação, ritmo, timbre, volume e intensidade.
	Contextos e Práticas: Aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística	(GO-EF06AR33) Conhecer os aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e a diversidade estética da arte.
	Processos de Criação: Composição de improvisações teatrais e acontecimentos cênicos Relação com o espectador	(GO-EF06AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos: música, imagens, objetos. Caracterizar os personagens, com figurinos e adereços, o cenário, a iluminação e a sonoplastia, considerando a relação com o espectador.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira Vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas	(GO-EF06AR34) Pesquisar, analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, com foco no território nacional, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Contextos e Práticas: Práticas teatrais na contemporaneidade	(GO-EF06AR27-B) Investigar como as práticas teatrais ocorrem na contemporaneidade, observando suas transformações nos contextos históricos e relacionando-as a realidade local.
	Processos de Criação: Relações processuais entre diversas linguagens artísticas	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Processos de Criação: Gestualidade e as construções corporais e vocais	(GO-EF06AR29) Experimentar a gestualidade, as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, explorando estereótipos, clichês e arquétipos.
	Contextos e Práticas: Artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas	(GO-EF06AR24-A) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Investigar os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, com foco em grupos goianos.

Arte / TEATRO	Matrizes Estéticas e Culturais: Diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural Experiências teatrais	(GO-EF06AR38-A) Reconhecer a diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural, refletindo e dialogando sobre si mesmo e sobre o outro, a partir das experiências teatrais. Fazer sínteses e registros verbais e/ou não verbais por meio de oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, valorizando as diferentes identidades e desenvolvendo o pensamento crítico.
	Materialidades: Elementos concretos que compõem um espetáculo teatral Vocabulários - construção de significados	(GO-EF06AR26-C) Pesquisar, adaptar, construir e explorar figurinos, cenários, objetos cênicos, adereços, maquiagem e outros elementos concretos do fazer teatral. Reconhecer seus vocabulários, refletindo sobre a construção de significados em cenas, esquetes e espetáculos teatrais.
	Processos de Criação: Tecnologias e recursos digitais para acesso, apreciação, produção, registro e compartilhamento de práticas artísticas	(GO-EF06AR35) Conhecer e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
	Contextos e Práticas: Modalidades teatrais Bonecos Diversidade de espaços cênicos Formação de público	(GO-EF06AR25-C) Reconhecer, apreciar, explorar e comparar diferentes modalidades teatrais: teatro de rua, pantomima, teatro musical, teatro do oprimido, teatro de formas animadas - bonecos, sombras, objetos, lambe-lambe e máscaras, por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e apreciação de espetáculos na diversidade de espaços cênicos: rua, palco, teatro, escola, feiras e circo, refletindo sobre a formação de público.
	Sistemas da Linguagem: Eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral goiano na atualidade	(GO-EF06AR42) Conhecer os festivais, mostras e demais eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral nacional na atualidade, pesquisando <i>folders</i> , <i>cartazes</i> , <i>banners</i> , portais eletrônicos, <i>sites</i> e <i>blogs</i> de artistas e grupos teatrais nacionais.
	Materialidades Tipos de equipamentos Características e funcionalidades	(GO-EF06AR40) Pesquisar e explorar diferentes equipamentos, tais como: refletores, máquina de fumaça, microfones, projetor, mesa de som, mesa de iluminação e outros maquinários, observando sobre suas características e funcionalidades.
	Contextos e Práticas: Práticas artísticas e as diferentes dimensões da vida	(GO-EF06AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

	<p>Sistemas da Linguagem: Funções teatrais Possibilidades da criação e produção teatral</p>	<p>(GO-EF06AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais: diretor, ator, figurinista, iluminador, sonoplasta, maquiador, cenógrafo, produtor, dramaturgo. Discutir as possibilidades da criação e produção teatral, no âmbito amador e profissional.</p>
	<p>Sistemas da Linguagem: Mecanismos legais de fomento ao teatro em Goiás</p>	<p>(GO-EF06AR41) Conhecer os mecanismos públicos legais de fomento ao teatro em Goiás, como Leis de Incentivo à Cultura e Fundo Estadual de Cultura, pesquisando portais eletrônicos da prefeitura do seu município e do Estado de Goiás, sites e blogs de Produtoras Culturais, artistas, grupos, mostras e festivais teatrais goianos.</p>

Arte - 7º ano

Linguagem	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Arte/ARTES VISUAIS	Elementos das Linguagens: Elementos constitutivos das artes visuais	(GO-EF07AR04-A/C) Reconhecer e explorar os elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, o movimento, a textura, a perspectiva, os planos, a composição e desenvolver a expressão artística e imagética, utilizando de suportes, ferramentas, materiais e técnicas tradicionais e alternativos como componentes fundamentais para a composição da produção artística, valorizar o processo de criação e assim comunicar ideias.
	Materialidades e Imaterialidades: Formas de expressão artística	(GO-EF07AR05-A) Distinguir, explorar, compreender e empregar diferentes formas de expressão artística existentes, tais como: desenhos, pinturas, gravuras, colagens, HQ, zines, memes, intervenções artísticas, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, grafite, tecelagens, entre outras possibilidades expressivas. Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais, bem como experimentar e compreender os processos de criação artística e suas possibilidades distintas na bidimensionalidade e na tridimensionalidade.
	Contextos e Práticas: Estilos visuais;	(GO-EF07AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, bem como ampliar o seu repertório estético e imagético.
	Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Sistema das artes visuais Categorias profissionais	(GO-EF07AR08-A) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais, tais como: museus, galerias, instituições, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas, artesãos, curadores, e prender de forma significativa as relações entre o sujeito e as experiências em artes visuais, assim como ampliar o seu repertório imagético, estético, o pensamento crítico e sensível. (GO-EF07AR08-B) Identificar e diferenciar as categorias de artista tais como: artistas plásticos, ilustradores, designers, grafiteiros, artesãos, produtores culturais, curadores, estabelecendo relações entre os profissionais e os espaços do sistema das artes visuais.
	Contextos e Práticas: A Arte e os cinco sentidos Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio cultural material e imaterial Arte Erudita e Arte Popular Aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística Práticas artísticas	(GO-EF07AR02-A) Reconhecer, estimular e explorar elementos que estimulem outros sentidos e outros fazeres, para além do visual, comunicar ideias e sensações, e dialogar com a produção artística, como experiências sonoras, táteis, olfativas e degustativas. (GO-EF07AR03-A) Reconhecer e valorizar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais, assim como as representações que estas fazem dos sujeitos, observando papéis de gênero e outros marcadores sociais, relacionando com a contemporaneidade. (GO-EF07AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, compreendendo e construindo repertórios relativos às diferentes linguagens artísticas e investigar os seus aspectos culturais e artísticos, desconstruindo estereótipos.
	Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas	(GO-EF07AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte: arte, artesanato, folclore, design. Identificar conceitos estéticos e poéticos de produções culturais e as possibilidades de integração de diferentes técnicas artísticas.

		<p>(GO-EF07AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, fazendo conexão às suas histórias de vida, memórias e valores construídos por meio de vivências, nos quais se configuram e reconstróem as identidades culturais.</p> <p>(GO-EF07AR01-A) Apontar, relacionar, compreender criticamente as formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, locais, regionais e nacionais, desenvolvendo a percepção, o imaginário, o pensamento crítico e sensível, a capacidade de simbolizar e valorizar o repertório imagético pessoal e do cotidiano.</p> <p>(GO-EF07AR01) Pesquisar, apreciar, analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas goianos, brasileiros, bem como estrangeiros, de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, de interpretar e ampliar o repertório imagético.</p>
Arte/ARTES VISUAIS	<p>Processos de Criação:</p> <p>Processos de criação em artes visuais</p> <p>Sentidos Plurais</p> <p>Princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação</p> <p>Relações processuais entre diversas linguagens artísticas</p>	<p>(GO-EF07AR06-A) Desenvolver processos de criação em artes visuais com base em temas cotidianos ou de interesses artísticos, de modo individual, autoral, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, suportes, ferramentas, instrumentos, recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(GO-EF07AR06-B) Dialogar sobre a obra de artistas em contextos diversos, sobre sua própria produção artística e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais e ampliar seu repertório imagético e inventivo.</p> <p>(GO-EF07AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos, processos de criação nas suas produções visuais e desenvolver o pensamento crítico e reflexivo.</p> <p>(GO-EF07AR32) Analisar e explorar em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas e a produção autônoma, respeitando os seus contextos pessoais e sociais.</p>
	<p>Materialidades e Imaterialidades:</p> <p>Arte e a Web</p> <p>Tecnologias e recursos digitais</p>	<p>(GO-EF07AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar, compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, ampliando as experiências com esses recursos em diferentes contextos.</p> <p>(GO-EF07AR05-B) Explorar as diferentes tecnologias e recursos digitais, como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografias, <i>softwares</i> nos processos de criação e interação artística, aproximando realidades distintas, inserindo-se como autores e não apenas consumidores das culturas vivenciadas.</p>
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Linguagens das artes visuais em integração com as linguagens audiovisuais</p>	<p>(GO-EF07AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais: cinema, animações, vídeos, às gráficas: capas de livros, ilustrações de textos diversos, às cenográficas, às coreográficas, às musicais, relacionando com as suas vivências.</p>

	<p>Materialidades e Imaterialidades:</p> <p>Arte e a Web</p> <p>Tecnologias e recursos digitais</p>	<p>(GO-EF07AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar, compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, ampliando as experiências com esses recursos em diferentes contextos.</p> <p>(GO-EF07AR05-B) Explorar as diferentes tecnologias e recursos digitais, como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografias, <i>softwares</i> nos processos de criação e interação artística, aproximando realidades distintas, inserindo-se como autores e não apenas consumidores das culturas vivenciadas.</p>
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Linguagens das artes visuais em integração com as linguagens audiovisuais</p>	<p>(GO-EF07AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais: cinema, animações, vídeos, às gráficas: capas de livros, ilustrações de textos diversos, às cenográficas, às coreográficas, às musicais, relacionando com as suas vivências.</p>
Arte/ DANÇA	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Elementos constitutivos do movimento: peso, espaço, tempo e fluência</p>	<p>(GO-EF07AR11-A) Analisar e experimentar os elementos constitutivos do movimento tais como: peso, tempo, espaço, fluência, deslocamentos, níveis, formas, direções, ritmo. Reconhecer diferentes formas de relacionamentos em dança, seja consigo, com o outro, com o público, com os objetos, a natureza, os movimentos do cotidiano.</p>
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Jogo e improvisação em dança</p>	<p>(GO-EF07AR12-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados, de modo coletivo, colaborativo e autoral, considerando aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos de elementos constitutivos do movimento, explorando diferentes matrizes estéticas e culturais. Dialogar com a produção artística goiana, seus distintos processos e fazeres.</p>
	<p>GO - Materialidade:</p> <p>Expressão, consciência e percepção do corpo</p> <p>Práticas somáticas: danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas</p>	<p>(GO-EF07AR37) Apreciar, investigar e produzir diferentes repertórios de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: vocabulários e técnicas de dança, elementos das práticas somáticas, como danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas, bem como jogos de improvisação, recursos das tecnologias da informação, entre outras atividades interartísticas ou entre linguagens.</p>
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas</p> <p>Matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas</p> <p>Vocabulário e repertório corporal ampliado</p>	<p>(GO-EF07AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, fazendo relações com as experiências em dança.</p>
	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Práticas e produção em dança nas dimensões: cultural, social, política, histórica, estética e ética</p>	<p>(GO-EF07AR10-A) Identificar e compreender criticamente o campo das práticas e de produção em dança, nas suas diferentes dimensões: cultural, social, política, histórica, estética e ética.</p>

Arte/ DANÇA	<p>Processos de Criação:</p> <p>Processos de criação e de composição em dança</p> <p>Jogos, brincadeiras, danças coletivas e outras práticas de dança</p> <p>Padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade</p> <p>Corpo dançante: eu/outro, individual/coletivo, processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos</p>	<p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(GO-EF07AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas, instituição escolar e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Práticas e produções artísticas</p> <p>Cena artística da dança goiana, nacional e internacional</p>	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte: arte, artesanato, folclore, design.</p> <p>(GO-EF07AR09-A) Explorar e analisar criticamente as diferentes formas de expressão, representação e a cena artística da dança goiana, nacional e internacional, investigando diferentes modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização profissional da área.</p>
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Pesquisa, produção, experimentação e análise de elementos: e as palavras figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, espaços e materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais</p>	<p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos, como figurino, iluminação, cenário, trilha sonora e diferentes espaços, convencionais e não convencionais, para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(GO-EF07AR14-A) Pesquisar e produzir diferentes elementos constitutivos de um processo de criação: figurino, iluminação, cenário, coreografia, trilha sonora, registros e materiais de divulgação, em diferentes espaços para intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(GO-EF07AR15-B) Sistematizar processos de criação e composição em dança, com bases em temas ou interesses artísticos, fazendo uso de materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Relação da Dança com performance, teatro, videodança, tecnologias de informação e comunicação, animação, cinema, musicais</p>	<p>(GO-EF07AR09-B) Identificar e distinguir situações nas quais a Dança se relaciona com performance, teatro, videodança, tecnologias de informação e comunicação, animação, cinema, musicais.</p>
	<p>GO - Materialidade:</p> <p>Tecnologias e recursos digitais</p>	<p>(GO-EF07AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, fazendo relações com as experiências em dança.</p>

Arte/ MÚSICA	Contextos e Práticas: Música como área de conhecimento	(GO-EF07AR16-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.
	Contextos e Práticas: A indústria cultural da música Aspectos dos processos de produção musical e seu consumo	(GO-EF07AR17-B/C) Relacionar e refletir sobre as funções da música na sociedade, reconhecendo e compreendendo a influência da indústria cultural e do consumo da música na contemporaneidade.
	Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros	(GO-EF07AR20-A) Entender que a matéria-prima da música é o som e que este possui diferentes características. Conceituar os parâmetros do som: altura, duração, timbre e intensidade. (GO-EF07AR20-B) Perceber e classificar os parâmetros do som, altura, duração, timbre e intensidade, por meio de práticas diversas, ampliando a apreciação e a percepção musical.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da música	(GO-EF07AR20-C) Distinguir, manipular e conceituar os elementos constitutivos na música, melodia, harmonia e ritmo, de acordo com o repertório trabalhado, reconhecendo as características desses elementos e como eles se articulam.
	Materialidades: Os parâmetros sonoros	(GO-EF07AR21-A/B) Discriminar e classificar fontes sonoras de acordo com os parâmetros do som e os elementos constitutivos da música.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro musical	(GO-EF07AR22-A/C) Compreender a necessidade do registro musical, conhecendo e identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional. (GO-EF07AR22-B) Examinar, conceituar e elaborar as formas de registro musical convencional e não convencional.
	Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás, seus elementos característicos e suas raízes históricas	(GO-EF07AR16-B/C) Aprofundar os conhecimentos a respeito da cultura musical e manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, compreendendo e descrevendo elementos característicos e identitários goianos.
	Materialidades: Preparação corporal e vocal	(GO-EF07AR38) Vivenciar e reconhecer a importância dos exercícios corporais preparatórios para a prática musical, tais como aquecimento e alongamento
	Materialidades: Instrumentos musicais não-convencionais e suas possibilidades na produção musical A voz	(GO-EF07AR36) Utilizar possibilidades vocais e/ou instrumentais para a expressão musical.

Arte/ MÚSICA	Contextos e Práticas: Performance e formação de plateia	(GO-EF07AR19-C) Experimentar processos musicais como artista/performer e plateia, aprimorando atitudes posturais relacionadas a ambas.
	Contextos e Práticas: História da Música Brasileira: elementos e artistas História da Música Ocidental: elementos e artistas A diversidade musical de diferentes culturas e a diversidade de gêneros musicais	(GO-EF07AR17-A) Identificar, apreciar, conceituar e interpretar diversos gêneros musicais, por meio da prática em diferentes grupos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos, em diferentes períodos da história da música, percebendo-se como sujeitos históricos. (GO-EF07AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção musical, estudando suas narrativas: letra das canções, instrumentação, estruturação e arranjo, gênero e estilo.
	Contextos e Práticas: Música e sociedade	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Elementos da Linguagem: Estruturação e arranjo Formas musicais	(GO-EF07AR20-D) Reconhecer as estruturas musicais dos diferentes gêneros. (GO-EF07AR39) Identificar e comparar diferentes arranjos musicais de uma mesma obra, analisando questões instrumentais, de interpretação e forma musical.
	Contextos e Práticas: Desenvolvimento de formas e gêneros musicais	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
	Materialidades: Origem e história dos instrumentos musicais convencionais e suas classificações	(GO-EF07AR21-C/F) Conhecer e situar os instrumentos convencionais a partir de sua origem e suas classificações: instrumentos de sopro, percussão, cordas, naipes da orquestra, entre outras formas de classificação, bem como o desenvolvimento no contexto histórico.
	Materialidades: Formação de grupos musicais Diferentes instrumentos musicais, convencionais ou não convencionais e/ou vozes utilizados pelos diferentes grupos musicais e suas classificações Parâmetros sonoros	(GO-EF07AR40) Conhecer e compreender os diferentes tipos de grupos musicais, tais como: orquestra, banda, coral, relacionando e diferenciando os sons dos instrumentos e vozes de acordo com os parâmetros sonoros.

Arte/ MÚSICA	Processos de Criação: Criação Musical Formas Musicais Estruturação e Arranjo	(GO-EF07AR23-B/C/D) Desenvolver e elaborar improvisações, composições, arranjos, utilizando sons de diversas fontes sonoras, inclusive instrumentos acústicos e/ou eletrônicos, expressando e interpretando ideias musicais de modo individual, coletivo e colaborativo, expandindo a criatividade, a imaginação, a expressividade e a criticidade.
	Contextos e Práticas: Patrimônio e memória cultural, material e imaterial do Brasil Construção de vocabulário e repertórios relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas	(GO-EF07AR34) Analisar e valorizar o patrimônio e a memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e ampliando o vocabulário e repertório relativo à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas
	Processos de Criação: Relações processuais entre as linguagens	(GO-EF07AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre a música e as diversas linguagens artísticas, de forma crítica, reflexiva, argumentativa, demonstrando autonomia.
Arte/ TEATRO	Contextos e Práticas: O fenômeno teatral	(GO-EF07AR25-A) Compreender o fenômeno teatral a partir de diferentes dimensões: estética, social, antropológica, ética, econômica, política e histórica.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais mundiais	(GO-EF07AR25-B) Conhecer, explorar, valorizar e refletir sobre os elementos constitutivos da linguagem teatral, presentes em diferentes manifestações culturais mundiais, com foco no continente europeu.
	Processos de Criação: Criação e socialização de cenas e esquetes teatrais Problematização de questões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas, políticas, de gênero	(GO-EF07AR45) Criar cenas e esquetes teatrais, partindo de processos criativos individuais e coletivos, utilizando figurinos, maquiagens, adereços e objetos diversos, problematizando questões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas, políticas, de gênero, bem como socializar as criações por meio de processos interativos e dramatizações, exercitando a capacidade autoral.
	Elementos da Linguagem: Gêneros da literatura dramática	(GO-EF07AR39-A) Apreciar e conhecer diferentes gêneros da literatura dramática, tais como: comédia, tragédia, farsa, auto, observando suas características.

Arte/ TEATRO	Elementos da Linguagem: Dramaturgia Adaptação de outros gêneros textuais para o teatro Vocabulário teatral	(GO-EF07AR26-B) Compreender o que é dramaturgia e reconhecer cada uma das partes da estrutura de um texto dramático, introdução, conflito, clímax e desfecho e os elementos constitutivos: enredo, diálogos, descrição e caracterização de personagens, fatos, espaços, saídas e entradas dos personagens, cenário, rubricas. Refletir sobre as possibilidades de adaptação de outros gêneros textuais para o teatro, ampliando o vocabulário teatral.
	Elementos da Linguagem: Formas de dramaturgias Espaços cênicos Teatro contemporâneo.	(GO-EF07AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias, explorando as possibilidades de escrita e de organização do texto teatral, enredo, composição de personagens, estruturação das ações, divisão de cenas, definições espaço-temporais, construção de diálogos, e os espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo, exercitando a autoria e a criatividade.
	Processos de Criação: Leitura dramática Possibilidades interpretativas e posicionais vocais.	(GO-EF07AR26-A) Exercitar a leitura dramática, perceber as diferentes possibilidades interpretativas do texto e diferentes composições vocais na leitura das falas: entonação, ritmo, timbre, volume e intensidade.
	Contextos e Práticas: Aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística	(GO-EF07AR33) Conhecer os aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e a diversidade estética da arte.
	Processos de Criação: Composição de improvisações teatrais e acontecimentos cênicos Relação com o espectador	(GO-EF07AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos, individual e coletivamente, com base em textos dramáticos ou outros estímulos: música, imagens, poemas, clips, vídeos, objetos. Caracterizar os personagens, com figurinos e adereços, o cenário, a iluminação e a sonoplastia, considerando a relação com o espectador e exercendo a capacidade autoral.
	Sistemas da Linguagem: Festivais, mostras e demais eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral nacional na atualidade	(GO-EF07AR44) Conhecer os festivais, mostras e demais eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral nacional na atualidade, pesquisando folders, cartazes, banners, portais eletrônicos, sites e blogs de artistas e grupos teatrais nacionais, dialogando sobre as especificidades desses eventos: localização, histórico, modalidades teatrais e espaços cênicos.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira Vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	(GO-EF07AR34) Pesquisar, analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, com foco no território nacional, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Arte/ TEATRO	Contextos e Práticas: Práticas teatrais na contemporaneidade - transformações nos contextos	(GO-EF07AR27-A) Investigar como as práticas teatrais ocorrem na contemporaneidade, observando suas transformações nos contextos históricos e relacionando-as à realidade local.
	Processos de Criação: Relações processuais entre diversas linguagens artísticas	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Processos de Criação: Gestualidade e as construções corporais e vocais	(GO-EF07AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, discutindo estereótipos, clichês e arquétipos.
	Contextos e Práticas: Artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas profissional em teatro.	(GO-EF07AR24-A) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, com foco em grupos nacionais.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Diversidade de gênero, racial, étnica, política, social	(GO-EF07AR38-A) Reconhecer a diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural, refletindo e dialogando sobre si mesmo e sobre o outro, a partir das experiências teatrais . Fazer sínteses e registros verbais e/ou não verbais, por meio de oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, valorizando as diferentes identidades e ampliando o pensamento crítico.
	Materialidades: Elementos concretos que compõem um espetáculo teatral Vocabulários	(GO-EF07AR26-C) Pesquisar, conceber, construir e utilizar figurinos, cenários, objetos cênicos, adereços, maquiagem e outros elementos concretos do fazer teatral. Reconhecer seus vocabulários e compreender as possíveis relações entre eles, em cenas, esquetes e espetáculos teatrais.
	Processos de Criação: Tecnologias e recursos digitais para acesso, apreciação, produção, registro e compartilhamento de práticas artísticas	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
	Contextos e Práticas: Modalidades teatrais Diversidade de espaços cênicos Formação de público	(GO-EF07AR25-C) Reconhecer, apreciar, explorar e comparar diferentes modalidades teatrais: teatro de rua, pantomima, teatro musical, teatro do oprimido, teatro de formas animadas - bonecos, sombras, objetos, lambe-lambe e máscaras, por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e apreciação de espetáculos, na diversidade de espaços cênicos, rua, palco, teatro, escola e feiras, circo, refletindo sobre a formação de público.

Sistemas da Linguagem: Espaços destinados especificamente a acontecimentos artísticos em cidades goianas	(GO-EF07AR43) Conhecer, por meio de <i>sites</i> , fotos, vídeos e/ou visitas presenciais orientadas, espaços diversos destinados especificamente a acontecimentos cênicos em cidades goianas: salas de espetáculo, teatros, espaços culturais.
Materialidades: Tipos de equipamentos Possibilidades de utilização em acontecimentos teatrais	(GO-EF07AR41) Pesquisar e explorar diferentes equipamentos, tais como: refletores, máquina de fumaça, microfones, projetor, mesa de som, mesa de iluminação e outros maquinários, dialogando sobre as possibilidades de utilização em acontecimentos teatrais.
Contextos e Práticas: Relações entre as práticas artísticas e as diferentes dimensões da vida Função social da arte dramática ao longo do tempo	(GO-EF07AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, refletindo sobre a função social da arte dramática ao longo do tempo.
Sistemas da Linguagem: Funções teatrais - limites e desafios da criação e produção teatral	(GO-EF07AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais: diretor, ator/atriz, figurinista, iluminador, sonoplasta, maquiador, cenógrafo, produtor, dramaturgo. Discutir os limites e os desafios da criação e da produção teatral, no âmbito amador e profissional.
Sistemas da Linguagem: Mecanismos legais de fomento ao teatro Editais de participação em eventos artístico-teatrais locais	(GO-EF07AR42) Conhecer os mecanismos públicos legais de fomento ao teatro, como Leis de Incentivo à Cultura e Fundo Estadual de Cultura, bem como editais de participação em eventos artístico-teatrais locais, regionais e nacionais, pesquisando portais eletrônicos da prefeitura do seu município, do Estado de Goiás e do Ministério da Cultura, <i>sites</i> e <i>blogs</i> de Produtoras Culturais, artistas, grupos, mostras e festivais teatrais.

Arte - 8º ano		
Linguagem	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Arte / ARTES VISUAIS	Elementos das Linguagens: Elementos constitutivos das artes visuais	(GO-EF08AR04-A) Explorar os elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, o movimento, a textura, os planos, a perspectiva, a composição, a proporção, o equilíbrio e desenvolver a produção, expressão artística e imagética em contextos variados e significativos.
	Materialidade e Imaterialidade: Formas de expressão artística	(GO-EF08AR05-A) Distinguir, explorar, compreender e empregar diferentes formas de expressão artística, bidimensionais e tridimensionais, existentes, tais como desenhos: pinturas, gravuras, colagens, HQ, zines, memes, intervenções artísticas, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, grafite, tecelagens, entre outras possibilidades expressivas. Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos, técnicas convencionais e não convencionais, enquanto componentes fundamentais para ampliar as experiências artísticas, assim como seu repertório imagético, estético e sensível nas produções em contexto.
	Contextos e Práticas: Estilos visuais	(GO-EF08AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo, no espaço e relacionar as características em comum com a contemporaneidade.
	Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Sistema das artes visuais Categorias profissionais	(GO-EF08AR08-A) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais tais como: museus, galerias, instituições, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas e artesãos. Aprender de forma significativa as relações entre o sujeito e as experiências em artes visuais, ampliar o seu repertório imagético, estético, o pensamento crítico e sensível, respeitar e valorizar cada categoria na sua especificidade. (GO-EF08AR08-B) Identificar e diferenciar as categorias de artista: artistas plásticos, ilustradores, designers, grafiteiros, artesãos, produtores culturais, curadores, estabelecendo relações entre os profissionais e os espaços do sistema das artes visuais.
	Elementos das Linguagens: Componentes fundamentais para a composição da produção artística	(GO-EF08AR04-C) Reconhecer e explorar suportes, ferramentas, materiais, técnicas tradicionais e alternativas, como componentes fundamentais para a composição da produção artística, valorizar o processo de criação e ampliar o seu repertório estético e visual.
	Contextos e Práticas: A Arte e os cinco sentidos Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio cultural material e imaterial	(GO-EF08AR02-A) Reconhecer e explorar elementos que estimulem outros sentidos e outros fazeres para além do visual. Comunicar ideias, sensações e dialogar com a produção artística, como experiências sonoras, táteis, olfativas e degustativas. (GO-EF08AR03-A) Reconhecer e valorizar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais, universais, assim como as representações que estas fazem dos sujeitos, observando papéis de gênero e outros marcadores sociais. Compreender criticamente os conceitos e os contextos das produções socioculturais de diferentes períodos da história da arte.

Arte / ARTES VISUAIS	<p>Arte Erudita e Arte Popular (Aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística)</p> <p>Práticas artísticas</p> <p>Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas</p>	<p>(GO-EF08AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, compreendendo e construindo repertórios relativos às diferentes linguagens artísticas, bem como desconstruindo estereótipos.</p> <p>(GO-EF08AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte: arte, artesanato, folclore, design e fazer relação direta e indireta entre eles.</p> <p>(GO-EF08AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, trazendo sentidos e significados para as produções artísticas diversas.</p> <p>(GO-EF08AR01-A) Apontar, relacionar, compreender criticamente as formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, locais, regionais, nacionais e universais, desenvolvendo a percepção, o imaginário, o pensamento crítico, a interpretação, a capacidade de simbolizar e valorizar o repertório imagético pessoal e do cotidiano.</p> <p>(GO-EF08AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas goianos, brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, bem como cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, de interpretar e ampliar o seu repertório imagético.</p>
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Processos de criação em artes visuais</p> <p>Sentidos Plurais</p> <p>Princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação</p> <p>Relação dos processos de criação e produção autoral, autônoma e colaborativa entre as diversas linguagens artísticas</p>	<p>(GO-EF08AR06-A) Desenvolver processos de criação em artes visuais com base em temas cotidianos ou de interesses artísticos de modo autoral, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, dialogando sobre a obra de artistas em contextos diversos, resignificando sua própria produção artística e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, bem como ampliar seu repertório imagético e inventivo, dando sentido aos contextos afetivos e sociais de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(GO-EF08AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos, processos de criação nas suas produções visuais, desenvolver e ampliar o pensamento crítico, reflexivo e as suas próprias experiências artísticas.</p> <p>(GO-EF08AR32) Analisar e explorar, por meio de projetos temáticos diversos, as possibilidades de relacionar e experimentar os processos de criação e produção autoral, autônoma e colaborativa, relacionando-os com as linguagens artísticas, respeitando os contextos pessoais e sociais.</p>
	<p>Materialidades e Imaterialidades:</p> <p>Tecnologias e recursos digitais</p> <p>Arte e Web</p>	<p>(GO-EF08AR05-B) Explorar a criação de artes visuais nas diferentes tecnologias e recursos digitais tais como: multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografias, softwares nos processos de criação artística e composição estética, aproximando realidades distintas.</p> <p>(GO-EF08AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, ampliando as experiências com esses recursos em diferentes contextos.</p>

	Contextos e Práticas: Linguagens das artes visuais em integração com as linguagens audiovisuais	(GO-EF08AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais: cinema, animações, vídeos, as gráficas: capas de livros, ilustrações de textos diversos, às cenográficas, às coreográficas, às musicais. Compreender o processo de construção artística existente entre elas, ampliando o seu repertório estético e visual.
Arte / DANÇA	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos do movimento e as palavras peso, tempo, espaço, fluência	(GO-EF08AR11-A) Analisar e experimentar os elementos constitutivos do movimento, tais como: peso, tempo, espaço, fluência, deslocamentos, níveis, formas, direções, ritmo. Reconhecer diferentes formas de relacionamentos em dança, seja consigo, com o outro, com o público, com os objetos, com a natureza, os com movimentos do cotidiano.
	Processos de Criação: Jogo e improvisação em dança	(GO-EF08AR12-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral, considerando aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos de elementos constitutivos do movimento, explorando diferentes matrizes estéticas e culturais. Dialogar com a produção artística goiana, seus distintos processos e fazeres.
	GO - Materialidade: Expressão, consciência e percepção do corpo Práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas	(GO-EF08AR37) Apreciar, investigar e produzir diferentes repertórios de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: vocabulários e técnicas de dança, elementos das práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas, bem como jogos de improvisação, recursos das tecnologias da informação, entre outras atividades interartísticas ou entre linguagens.
	Contextos e Práticas: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas Matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas Vocabulário e repertório corporal ampliado	(GO-EF08AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, fazendo relações com as experiências em dança.
	Elementos da Linguagem: Práticas e produção em dança nas dimensões: cultural, social, política, histórica, estética e ética.	(GO-EF08AR10-A) Identificar e compreender criticamente o campo das práticas e de produção em dança nas suas diferentes dimensões: cultural, social, política, histórica, estética e ética.
	Processos de Criação: Técnicas de improvisação Danças tradicionais, sociais, contemporâneas e urbanas em diferentes contextos e práticas estéticas Padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade	(GO-EF08AR13-A) Pesquisar, apreciar e analisar variadas técnicas de improvisações, tendo como referência formas distintas das danças tradicionais, sociais, contemporâneas e urbanas, em diferentes contextos e práticas estéticas. (GO-EF08AR15-A) Experimentar, debater e refletir possibilidades de criação em dança que perpassem as discussões sobre padrões corporais, preconceitos, estereótipos, diversidade, acessibilidade.

Arte / DANÇA	Contextos e Práticas Práticas e produções artísticas Cena artística da dança goiana, nacional e internacional	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (GO-EF08AR09-A) Explorar e analisar criticamente as diferentes formas de expressão, representação e a cena artística da dança goiana, nacional e internacional, investigando diferentes modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização profissional da área.
	Processos de Criação Produção artística goiana Processos de criação e de composição em dança Pesquisa, produção, experimentação e análise de elementos: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, espaços, materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (GO-EF07AR14-A) Pesquisar e produzir diferentes elementos constitutivos de um processo de criação: figurino, iluminação, cenário, coreografia, trilha sonora, registros e materiais de divulgação, em diferentes espaços para intervenções e apresentações artísticas. (GO-EF07AR15-B) Sistematizar processos de criação e composição em dança, com base em temas ou interesses artísticos, fazendo uso de materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Contextos e Práticas Relação da Dança com outras linguagens expressivas e comunicativas	(GO-EF08AR09-B) Identificar e distinguir situações nas quais a Dança se relaciona com performance, teatro, videodança, tecnologias de informação e comunicação, animação, cinema, musicais.
	GO - Materialidade: Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF08AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, fazendo relações com as experiências em dança.
	Materialidades: Música e tecnologia digital	(EF08AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
Arte / MÚSICA	Contextos e Práticas: A indústria cultural da música, aspectos dos processos de produção musical e seu consumo.	(GO-EF08AR17-B/C) Relacionar e refletir sobre as funções da música na sociedade, reconhecendo e compreendendo a influência da indústria cultural e do consumo da música na contemporaneidade.
	Contextos e Práticas: Música como área de conhecimento	(GO-EF08AR16-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.
	Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros	(GO-EF08AR20-A) Entender que a matéria-prima da música é o som e que este possui diferentes características. Conceituar os parâmetros do som altura, duração, timbre e intensidade.

Arte / MÚSICA	Materialidades: Os parâmetros sonoros Elementos constitutivos da música	(GO-EF08AR21-A/B) Discriminar e classificar fontes sonoras de acordo com os parâmetros do som e os elementos constitutivos da música.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro musical	(GO-EF08AR22-A/C) Compreender a necessidade do registro musical, conhecendo e identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.
	Contextos e Práticas: História da Música Brasileira: elementos e artistas História da Música Ocidental: elementos e artistas A diversidade musical de diferentes culturas e a diversidade de gêneros musicais	(GO-EF08AR17-A) Identificar, apreciar, conceituar e interpretar diversos gêneros musicais, por meio da prática em diferentes grupos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos, em diferentes períodos da história da música, percebendo-se como sujeitos históricos. (GO-EF08AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção musical, analisando suas narrativas: letra das canções, instrumentação, estruturação e arranjo, gênero e estilo.
	Contextos e Práticas: Música e sociedade	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Materialidades: Preparação corporal e vocal	(GO-EF08AR38) Vivenciar e reconhecer a importância dos exercícios corporais preparatórios para a prática musical, tais como: aquecimento e alongamento.
	Materialidades: Instrumentos musicais não-convencionais e suas possibilidades na produção musical; A voz	(GO-EF08AR36) Utilizar possibilidades vocais e/ou instrumentais para a expressão musical.
	Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros	(GO-EF08AR20-B) Perceber e classificar os parâmetros do som, altura, duração, timbre e intensidade, por meio de práticas diversas, ampliando a apreciação e a percepção musical.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da música	(GO-EF08AR20-C) Distinguir, manipular e conceituar os elementos constitutivos na música, melodia, harmonia e ritmo, de acordo com o repertório trabalhado, reconhecendo as características desses elementos e como eles se articulam.
	Materialidades: Origem e história dos instrumentos musicais convencionais e suas classificações	(GO-EF08AR21-C/F) Conhecer e situar os instrumentos convencionais a partir de sua origem e suas classificações: instrumentos de sopro, percussão, cordas, naipes da orquestra, entre outras formas de classificação, bem como o desenvolvimento no contexto histórico.
	Contextos e Práticas: Performance e formação de plateia	(GO-EF08AR19-C) Experimentar processos musicais como artista/performer e plateia, aprimorando atitudes posturais relacionadas a ambas.

Arte / MÚSICA	Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás, seus elementos característicos e suas raízes históricas	(GO-EF08AR16-B/C) Aprofundar os conhecimentos a respeito da cultura musical e manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, compreendendo e descrevendo elementos característicos e identitários goianos.
	Elementos da Linguagem: Estruturação e arranjo Formas musicais	(GO-EF08AR20-D) Reconhecer as estruturas musicais dos diferentes gêneros. (GO-EF08AR39) Identificar e comparar diferentes arranjos musicais de uma mesma obra, analisando questões instrumentais, de interpretação e forma musical.
	Contextos e Práticas: Desenvolvimento de formas e gêneros musicais	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro musical	(GO-EF08AR22-B) Examinar, conceituar e elaborar as formas de registro musical, convencional e não convencional.
	Materialidades: Formação de grupos musicais Diferentes instrumentos musicais, convencionais ou não convencionais e/ou vozes utilizados pelos diferentes grupos musicais e suas classificações Parâmetros sonoros	(GO-EF08AR40) Conhecer e compreender os diferentes tipos de grupos musicais, tais como: orquestra, banda, coral, relacionando e diferenciando os sons dos instrumentos e vozes de acordo com os parâmetros sonoros.
	Processos de Criação: Criação Musical Formas Musicais Estruturação e Arranjo	(GO-EF08AR23-B/C/D) Desenvolver e elaborar improvisações, composições, arranjos, utilizando sons de diversas fontes sonoras, inclusive instrumentos acústicos e/ou eletrônicos, expressando e interpretando ideias musicais de modo individual, coletivo e colaborativo, expandindo a criatividade, a imaginação, a expressividade e a criticidade.
	Contextos e Práticas: Patrimônio e memória cultural, material e imaterial do Brasil Construção de vocabulário e repertórios relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas	(GO-EF08AR34) Analisar e valorizar o patrimônio e a memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, ampliando o vocabulário e repertório relativo à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas.
	Processos de Criação: Relações processuais entre as linguagens	(GO-EF08AR32) Analisar e explorar, por meio de projetos temáticos, as relações processuais entre a música e as diversas linguagens artísticas, de forma crítica, reflexiva, argumentativa, demonstrando autonomia.

Arte / TEATRO	Contextos e Práticas: O fenômeno teatral	(GO-EF08AR25-A) Compreender e dialogar sobre o fenômeno teatral a partir de diferentes dimensões: estética, social, antropológica, ética, econômica, política e histórica.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais mundiais	(GO-EF08AR25-B) Conhecer, explorar, valorizar e refletir sobre elementos constitutivos da linguagem teatral, presentes em diferentes manifestações culturais mundiais, com foco nas Américas.
	Processos de Criação: Criação e da socialização de cenas teatrais - problematização de questões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas, políticas, de gênero	(GO-EF08AR27-A) Criar cenas e esquetes teatrais, partindo de processos criativos individuais e coletivos, utilizando figurinos, maquiagens, adereços e objetos diversos, problematizando questões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas, políticas, de gênero. Socializar as criações por meio de processos interativos e dramatizações, exercitando a capacidade autoral, registrando em diário de bordo o desenvolvimento dos processos criativos.
	Elementos da Linguagem: Gêneros dramáticos Características de gêneros dramáticos Análise de textos teatrais.	(GO-EF08AR26-C) Apreciar e identificar os diferentes gêneros dramáticos, tais como: tragédia, comédia, drama, tragicomédia, farsa, distinguindo suas características, por meio da análise de textos teatrais.
	Elementos da Linguagem: Textos dramáticos Teatro contemporâneo e outras linguagens cênicas.	(GO-EF08AR27) Pesquisar e criar textos dramáticos, explorando as possibilidades de escrita e de organização: enredo, composição de personagens, estruturação das ações, divisão de cenas, definições espaço-temporais, construção de diálogos e os espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo e com outras linguagens cênicas, exercitando a autoria e a criatividade.
	Contextos e Práticas: Aspectos históricos, sociais e políticos da produção	(GO-EF08AR33) Analisar os aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e a diversidade estética da arte.
	Processos de Criação: Composição de improvisações teatrais e acontecimentos cênicos Relação com o espectador	(GO-EF08AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos, individual e coletivamente, com base em textos dramáticos ou outros estímulos: música, imagens, poemas, vídeos, objetos. Caracterizar os personagens, com figurinos e adereços, o cenário, a iluminação e a sonoplastia, explorando a relação com o espectador e exercendo a capacidade autoral.
	Sistemas da Linguagem: Festivais, mostras e demais eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral internacional na atualidade	(GO-EF08AR43) Conhecer os festivais, mostras e demais eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral internacional na atualidade, pesquisando folders, cartazes, banners, portais eletrônicos, sites e blogs de artistas e grupos teatrais internacionais.

Arte / TEATRO	<p>Matrizes Estéticas e Culturais:</p> <p>Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira</p> <p>Vocabulário e repertório referente a diferentes linguagens artísticas</p>	(GO-EF08AR34) Pesquisar, analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, com foco no território nacional, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Práticas teatrais na contemporaneidade</p> <p>Transformações nos contextos históricos</p> <p>Relações com a realidade nacional</p>	(GO-EF08AR27-B) Investigar como as práticas teatrais ocorrem na contemporaneidade, observando suas transformações nos contextos históricos, relacionando-as a realidade nacional.
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Relações processuais entre diversas linguagens artísticas</p> <p>Possibilidades de criação em arte</p>	(GO-EF08AR32) Analisar e explorar, por meio de projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas: artes visuais, dança, música, teatro, circo, audiovisual, discutindo as possibilidades da criação em arte.
	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Encenadores</p> <p>Concepções e métodos.</p>	(GO-EF08AR39-A) Distinguir e comparar diferentes encenadores, tais como: Stanislavski, Meyerhold, Grotowski, Boal, Brecht, Piscator, Peter Brook, Eugenio Barba, Dario Fo, e os principais fundamentos de suas concepções e métodos.
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Gestualidade e construções corporais e vocais</p>	(GO-EF08AR29) Experimentar a gestualidade, as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, desconstruindo estereótipos, clichês e arquétipos.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas</p> <p>Modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p>	(GO-EF08AR24-A) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, especialmente os da contemporaneidade. Investigar os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, com foco em grupos orientais.
	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Elementos cênicos na encenação teatral</p> <p>Diferentes espaços</p>	(GO-EF08AR30-B) Compreender a inter-relação e a interdependência entre os elementos cênicos, iluminação, figurino, sonoplastia, cenário, maquiagem, adereço, na encenação teatral, refletindo sobre a presença desses elementos em diferentes espaços: rua, palco, circo.
	<p>Matrizes Estéticas e Culturais:</p> <p>Diversidade de gênero, racial, étnica, política, social</p>	(GO-EF08AR38-A) Reconhecer a diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural, refletindo e dialogando sobre si mesmo e sobre o outro, a partir das experiências teatrais. Fazer sínteses e registros verbais e/ou não verbais por meio da oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, valorizando as diferentes identidades, discutindo preconceitos e ampliando o pensamento crítico.

Arte / TEATRO	<p>Processos de Criação:</p> <p>Leitura dramática - possibilidades interpretativas do texto e composições vocais</p> <p>Caracterização psicológica dos personagens</p>	(GO-EF08AR26-A) Exercitar a leitura dramática, propondo diferentes possibilidades interpretativas do texto e diferentes composições vocais na leitura das falas, tais como: entonação, ritmo, timbre, volume, intensidade, buscando a caracterização psicológica dos personagens.
	<p>Materialidades:</p> <p>Elementos concretos que compõem um espetáculo teatral</p> <p>Vocabulários</p>	(GO-EF08AR26-B) Pesquisar, conceber, construir e utilizar figurinos, cenários, objetos cênicos, adereços, maquiagem e outros elementos concretos do fazer teatral, reconhecer seus vocabulários, refletindo sobre as possíveis relações e inter-relações entre eles, em cenas, esquetes e espetáculos teatrais.
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Tecnologias e recursos digitais - acesso, apreciação, registro e compartilhamento de práticas artísticas</p> <p>Caráter híbrido do teatro</p>	(GO-EF08AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, refletindo sobre o caráter híbrido do teatro.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Modalidades teatrais</p>	(GO-EF08AR25-C) Pesquisar, apreciar, experimentar e analisar diferentes modalidades teatrais: teatro de rua, pantomima, teatro musical, teatro do oprimido, teatro de formas animadas - bonecos, sombras, objetos, lambe-lambe e máscaras, por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e apreciação de espetáculos, contextualizando-as no tempo e no espaço, aprimorando o conhecimento e a sensibilidade estético-teatral.
	<p>Sistemas da Linguagem:</p> <p>Espaços destinados especificamente à acontecimentos cênicos no território nacional</p>	(GO-EF08AR42) Conhecer, por meio de sites, fotos e vídeos, os diversos espaços destinados à acontecimentos cênicos no território nacional: salas de espetáculo, teatros, espaços culturais.
	<p>Materialidades:</p> <p>Equipamentos</p> <p>Limites técnicos e estéticos</p> <p>Utilização em acontecimentos teatrais</p>	(GO-EF08AR40-A) Pesquisar e explorar diferentes equipamentos, refletores, máquina de fumaça, microfones, projetor, mesa de som, mesa de iluminação e outros maquinários, dialogando sobre os limites técnicos e estéticos de utilização desses equipamentos em acontecimentos teatrais.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Relação entre práticas artísticas e dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética</p> <p>Reflexão sobre a formação de público.</p>	(GO-EF08AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, refletindo sobre a formação de público.

Arte / TEATRO	<p>Sistemas da Linguagem: Funções teatrais - os limites e os desafios da criação e produção teatral Possibilidades mercadológicas</p>	<p>(GO-EF08AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais: diretor, ator/atriz, figurinista, iluminador, sonoplasta, maquiador, cenógrafo, produtor, dramaturgo. Discutir os limites e os desafios da criação e produção teatral, no âmbito amador e profissional, refletindo sobre as possibilidades mercadológicas.</p>
	<p>Sistemas da Linguagem: Mecanismos públicos legais de fomento ao teatro Editais de participação em eventos artístico-teatrais nacionais e internacionais</p>	<p>(GO-EF08AR41) Conhecer os mecanismos públicos legais de fomento ao teatro, como Lei Rouanet, Lei Municipal de Incentivo à Cultura, Lei Goyazes, Fundo Estadual de Cultura, bem como editais de participação em eventos artístico-teatrais nacionais e internacionais, pesquisando os portais eletrônicos do Ministério da Cultura, das prefeituras das cidades goianas e do Estado de Goiás, <i>sites</i> e <i>blogs</i> de artistas, grupos, mostras e festivais teatrais, refletindo sobre a importância desses mecanismos para a produção artística-teatral.</p>

Arte - 9º ano		
Linguagem	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Arte / ARTES VISUAIS	Elementos das Linguagens: Elementos constitutivos das artes visuais	(GO-EF09AR04-A) Explorar os elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, o movimento, a textura, os planos, a perspectiva, a composição, a proporção, o equilíbrio e desenvolver a produção, a expressão artística e imagética em contextos variados e significativos.
	Materialidades e Imaterialidades: Formas de expressão artística	(GO-EF09AR05-A) Distinguir, explorar, compreender e empregar diferentes formas de expressão artística existentes, bidimensionais e tridimensionais, tais como: desenhos, pinturas, gravuras, colagens, HQ, zines, memes, intervenções artísticas, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, grafite, tecelagens. Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos, técnicas convencionais e não convencionais, enquanto componentes fundamentais para ampliar as experiências artísticas e o seu repertório imagético, estético e sensível nas produções em contexto, fazendo uso consciente e responsável dos recursos naturais.
	Contextos e Práticas: Estilos visuais	(GO-EF09AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo, no espaço e relacionar as características em comum com a contemporaneidade.
	Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Sistema das artes visuais Categorias profissionais	(GO-EF09AR08-A) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais, tais como: museus, galerias, instituições, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas e artesãos. Compreender de forma significativa as relações entre os sujeitos e suas próprias experiências artísticas, ampliar o seu repertório imagético, estético, o pensamento crítico e sensível, bem como a autonomia para produzir suas narrativas visuais de forma criativa e autoral. (GO-EF09AR08-B) Identificar e diferenciar as categorias de artista, tais como: artistas plásticos, ilustradores, designers, grafiteiros, artesãos, produtores culturais, curadores, estabelecendo relações entre os profissionais e os espaços do sistema das artes visuais.
	Elementos das Linguagens: Componentes fundamentais para a composição da produção artística	(GO-EF09AR04-C) Reconhecer e explorar suportes, ferramentas, materiais e técnicas tradicionais e alternativas, como componentes fundamentais para a composição da produção artística, bem como valorizar o processo de criação e a poética individual, ampliar o repertório estético e visual, dando significado às vivências sensíveis e reflexivas na produção de diálogos e narrativas visuais.
	Contextos e Práticas: A Arte e os cinco sentidos Matrizes Estéticas e Culturais;	(GO-EF09AR02-A) Reconhecer e explorar elementos que estimulem outros sentidos e outros fazeres para além do visual. Dialogar com a produção artística, como experiências sonoras, táteis, olfativas e gustativas e comunicar ideias e sensações.

<p>Arte / ARTES VISUAIS</p>	<p>Patrimônio cultural material e imaterial</p> <p>Arte Erudita e Arte Popular - Aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística</p> <p>Práticas artísticas</p> <p>Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas</p>	<p>(GO-EF09AR03-A) Reconhecer e valorizar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais, assim como as representações que estas fazem dos sujeitos, observando papéis de gênero e outros marcadores sociais, utilizar conceitos e contextos das produções socio-culturais de diferentes períodos da história da arte para produzir artisticamente.</p> <p>(GO-EF09AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, compreendendo e construindo repertórios relativos às diferentes linguagens artísticas, investigar os seus aspectos culturais, artísticos e relacioná-los à contemporaneidade, desconstruindo estereótipos.</p> <p>(GO-EF09AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte: arte, artesanato, folclore, design e fazer relação direta e indireta entre eles de forma ética e investigativa.</p> <p>(GO-EF09AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, trazendo sentidos e significados para as produções artísticas diversas, fazendo conexão às suas histórias de vida, memórias e valores construídos, por meio de vivências e assim criar seus ideais, desejos e perspectivas coletivas e sociais.</p> <p>(GO-EF09AR01-A) Apontar, relacionar, compreender criticamente as formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, locais, regionais, nacionais e universais, desenvolvendo a percepção, o imaginário, o pensamento crítico, a interpretação, a capacidade de simbolizar e valorizar o repertório imagético pessoal e do cotidiano, em contextos diversos.</p> <p>(GO-EF09AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas goianos, brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais. Cultivar a percepção estética, o imaginário, a capacidade de simbolizar, de interpretar e ampliar o seu repertório imagético.</p>
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Processos de criação em artes visuais</p> <p>Sentidos Plurais</p> <p>Princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação</p> <p>Relação dos processos de criação e produção autoral, autônoma e colaborativa entre as diversas linguagens artísticas</p>	<p>(GO-EF09AR06-A) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas cotidianos ou de interesses artísticos de modo autoral, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, dialogando sobre a obra de artistas em contextos diversos, ressignificando sua própria produção artística e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, bem como ampliar seu repertório imagético e inventivo, dando sentido aos contextos afetivos, sociais e culturais, de modo crítico e reflexivo.</p> <p>(GO-EF09AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos, processos de criação nas suas produções visuais e ampliar o pensamento investigativo, crítico, reflexivo sobre as suas próprias experiências artísticas e as poéticas visuais.</p> <p>(GO-EF09AR32) Analisar e explorar, por meio de projetos temáticos diversos, as possibilidades de conexão entre os processos de criação com a produção autoral e autônoma, relacionando-os com às linguagens artísticas e suas especificidades, observando os múltiplos contextos.</p>

Arte / ARTES VISUAIS	Materialidades e Imaterialidades: Tecnologias e recursos digitais Arte e Web	(GO-EF09AR05-B) Explorar a criação de artes visuais nas diferentes tecnologias e recursos digitais como, por exemplo, multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografias, <i>softwares</i> nos processos de criação artística e composição estética, aproximando realidades distintas. (GO-EF09AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, ampliando as experiências com esses recursos em diferentes contextos.
	Contextos e Práticas: Linguagens das artes visuais em integração com as linguagens audiovisuais	(GO-EF09AR03) Analisar situações em que as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais, cinema, animações, vídeos, às gráficas, capas de livros, ilustrações de textos diversos, às cenográficas, às coreográficas, às musicais. Compreender o processo de construção artística existente entre elas e desenvolver sua capacidade de elaboração de narrativas visuais.
Arte / DANÇA	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos do movimento: peso, tempo, espaço, fluência	(GO-EF09AR11-A) Analisar e experimentar os elementos constitutivos do movimento, tais como: peso, tempo, espaço, fluência, deslocamentos, níveis, formas, direções, ritmo. Reconhecer diferentes formas de relacionamentos em dança seja consigo, com o outro, com o público, com os objetos, com a natureza, com os movimentos do cotidiano.
	Processos de Criação: Técnicas de improvisação Danças tradicionais, sociais, contemporâneas e urbanas em diferentes contextos e práticas estéticas Processos de criação e de composição em dança Padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade	(GO-EF09AR13-A) Pesquisar, apreciar e analisar variadas técnicas de improvisações tendo como referência formas distintas das danças tradicionais, cênicas, contemporâneas e urbanas em diferentes contextos e práticas estéticas. (GO-EF09AR15-A) Experimentar, debater e refletir possibilidades de criação em dança que perpassem as discussões sobre padrões corporais, preconceitos, estereótipos, diversidade, acessibilidade.
	GO - Materialidade: Expressão, consciência e percepção do corpo Práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas,	(GO-EF09AR37) Apreciar, investigar e produzir diferentes repertórios de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: vocabulários e técnicas de dança, elementos das práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas, bem como jogos de improvisação, recursos das tecnologias da informação, entre outras atividades interartísticas ou entre linguagens

Arte / DANÇA	Contextos e Práticas: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas Matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas Vocabulário e repertório corporal ampliado	(GO-EF09AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, fazendo relações com as experiências em dança.
	Elementos da Linguagem: Práticas e produção em dança nas dimensões: cultural, social, política, histórica, estética e ética	(GO-EF09AR10-A) Identificar e compreender criticamente o campo das práticas e de produção em dança nas suas diferentes dimensões: cultural, social, política, histórica, estética e ética.
	Processos de Criação: Categorias de artistas da dança Modos de produção e circulação da dança na sociedade	(GO-EF09AR15-C) Acessar e compreender as diferentes categorias de artistas da dança, entre elas: bailarino, coreógrafo, diretor, dançarino, brincante, ensaísta, <i>performer</i> , artista de rua, bem como os diferentes modos de produção e circulação da dança na sociedade.
	Contextos e Práticas: Práticas e produções artísticas Cena artística da dança goiana, nacional e internacional	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (GO-EF09AR09-A) Explorar e analisar criticamente as diferentes formas de expressão, representação e a cena artística da dança goiana, nacional e internacional, investigando diferentes modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização profissional da área.
Processos de Criação: Pesquisa, produção, experimentação e análise de elementos: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, espaços, materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (GO-EF07AR14-A) Pesquisar e produzir diferentes elementos constitutivos de um processo de criação: figurino, iluminação, cenário, coreografia, trilha sonora, registros e materiais de divulgação, em diferentes espaços para intervenções e apresentações artísticas. (GO-EF07AR15-B) Sistematizar processos de criação e composição em dança, com bases em temas ou interesses artísticos, fazendo uso de materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

Arte / DANÇA	Contextos e Práticas: Relação da Dança com performance, teatro, videodança, tecnologias de informação e comunicação, animação, cinema, musicais	(GO-EF09AR09-B) Identificar e distinguir situações nas quais a dança se relaciona com performance, teatro, videodança, tecnologias de informação e comunicação, animação, cinema, musicais.
	GO - Materialidade: Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF09AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, fazendo relações com as experiências em dança.
Arte / MÚSICA	Contextos e Práticas: Música como área de conhecimento	(GO-EF09AR16-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.
	Materialidades: Música e tecnologia digital	(EF09AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
	Contextos e Práticas: A indústria cultural da música, aspectos dos processos de produção musical e seu consumo	(GO-EF09AR17-B/C) Relacionar e refletir sobre as funções da música na sociedade, reconhecendo e compreendendo a influência da indústria cultural e do consumo da música na contemporaneidade.
	Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros	(GO-EF09AR20-A) Entender que a matéria-prima da música é o som e que este possui diferentes características. Conceituar os parâmetros do som: altura, duração, timbre e intensidade.
	Materialidades: Os parâmetros sonoros Elementos constitutivos da música	(GO-EF09AR21-A/B) Discriminar e classificar fontes sonoras de acordo com os parâmetros do som, altura, duração, timbre e intensidade e os elementos constitutivos da música: melodia, harmonia e ritmo.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro musical	(GO-EF09AR22-A/C) Compreender a necessidade do registro musical, conhecendo e identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.
	Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros	(GO-EF09AR20-B) Perceber e classificar os parâmetros do som por meio de práticas diversas, ampliando a apreciação e a percepção musical.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da música	(GO-EF09AR20-C) Distinguir, manipular e conceituar os elementos constitutivos na música, melodia, harmonia e ritmo, de acordo com o repertório trabalhado, reconhecendo as características desses elementos e como eles se articulam.
	Materialidades: Origem e história dos instrumentos musicais convencionais e suas classificações	(GO-EF09AR21-C/F) Conhecer e situar os instrumentos convencionais a partir de sua origem e suas classificações: instrumentos de sopro, percussão, cordas, naipes da orquestra, entre outras formas de classificação, bem como o desenvolvimento no contexto histórico.
Materialidades: Preparação corporal e vocal	(GO-EF09AR38) Vivenciar e reconhecer a importância dos exercícios corporais preparatórios para a prática musical, tais como aquecimento e alongamento.	

Arte / MÚSICA	Materialidades: Instrumentos musicais não-convencionais e suas possibilidades na produção musical A voz	(GO-EF09AR36) Utilizar possibilidades vocais e/ou instrumentais para a expressão musical.
	Contextos e Práticas: Performance e formação de plateia	(GO-EF09AR19-C) Experimentar processos musicais como artista/performer e plateia, aprimorando atitudes posturais relacionadas a ambas.
	Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás, seus elementos característicos e suas raízes históricas	(GO-EF09AR16-B/C) Aprofundar os conhecimentos a respeito da cultura musical e manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, compreendendo e descrevendo elementos característicos e identitários goianos.
	Elementos da Linguagem: Estruturação e arranjo Formas musicais	(GO-EF09AR20-D) Reconhecer as estruturas musicais dos diferentes gêneros.
	Contextos e Práticas: Desenvolvimento de formas e gêneros musicais	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
	Elementos da Linguagem: Estruturação e arranjo Formas musicais	(GO-EF09AR39) Identificar e comparar diferentes arranjos musicais de uma mesma obra, analisando questões instrumentais, de interpretação e forma musical.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro musical	(GO-EF09AR22-B) Examinar, conceituar e elaborar as formas de registro musical, convencional e não convencional.
	Contextos e Práticas: História da Música Brasileira História da Música A diversidade musical de diferentes culturas e a diversidade de gêneros musicais	(GO-EF09AR17-A) Identificar, apreciar, conceituar e interpretar diversos gêneros musicais por meio da prática em diferentes grupos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos, em diferentes períodos da história da música, percebendo-se como sujeitos históricos. (GO-EF09AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção musical, problematizando suas narrativas: letra das canções, instrumentação, estruturação e arranjo, gênero e estilo.

Arte / MÚSICA	Contextos e Práticas: Música e sociedade	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Materialidades: Formação de grupos musicais Diferentes instrumentos musicais, convencionais ou não convencionais, e/ou vozes utilizados pelos diferentes grupos musicais e suas classificações Parâmetros sonoros	(GO-EF09AR40) Conhecer e compreender os diferentes tipos de grupos musicais, tais como: orquestra, banda, coral, relacionando e diferenciando os sons dos instrumentos e vozes de acordo com os parâmetros sonoros.
	Processos de Criação: Criação Musical Formas Musicais Estruturação e Arranjo	(GO-EF09AR23-B/C/D) Desenvolver e elaborar improvisações, composições, arranjos, utilizando sons de diversas fontes sonoras, inclusive instrumentos acústicos e/ou eletrônicos, expressando e interpretando ideias musicais de modo individual, coletivo e colaborativo, expandindo a criatividade, a imaginação, a expressividade e a criticidade.
	Contextos e Práticas: Patrimônio e memória cultural, material e imaterial do Brasil Construção de vocabulário e repertórios relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas	(GO-EF09AR34) Analisar e valorizar o patrimônio e a memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, ampliando o vocabulário e repertório relativo à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas.
	Processos de Criação: Relações processuais entre as linguagens	(GO-EF09AR32) Analisar e explorar, por meio de projetos temáticos, as relações processuais entre a música e as diversas linguagens artísticas, de forma crítica, reflexiva, argumentativa, demonstrando autonomia.
Arte / TEATRO	Contextos e Práticas: O fenômeno teatral	(GO-EF09AR25-A) Compreender e argumentar sobre o fenômeno teatral, a partir de diferentes dimensões: estética, social, antropológica, ética, econômica, política e histórica, realizando sínteses e registros.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais locais mundiais	(GO-EF09AR25-B) Conhecer, explorar, valorizar e refletir sobre os elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais mundiais, com foco no continente asiático.
	Processos de Criação: Criação e socialização de cenas e esquetes teatrais Problematização de questões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas, políticas, de gênero	(GO-EF09AR27-A) Criar cenas e esquetes teatrais, partindo de processos criativos individuais e coletivos, utilizando figurinos, maquiagens, adereços e objetos diversos, problematizando questões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas, políticas, de gênero. Socializar as criações por meio de processos interativos e dramatizações, exercitando a capacidade autoral, registrando em diário de bordo o desenvolvimento dos processos criativos.

Arte / TEATRO	Elementos da Linguagem: Gêneros da literatura dramática e suas características	GO-EF09AR26-C) Apreciar e compreender os diferentes gêneros da literatura dramática, tragédia, comédia, auto, farsa, por meio da análise de textos teatrais, e argumentar sobre suas características.
	GO-EF09AR26-C) Apreciar e compreender os diferentes gêneros da literatura dramática, tragédia, comédia, auto, farsa, por meio da análise de textos teatrais, e argumentar sobre suas características.	(GO-EF09AR27) Pesquisar criar textos dramáticos, explorando as possibilidades de escrita e de organização: enredo, composição de personagens, estruturação das ações, divisão de cenas, definições espaço-temporais, construção de diálogos, e os espaços cênicos para acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo e com outras linguagens cênicas e audiovisuais, exercitando a autoria e a criatividade.
	Processos de Criação: Criação e socialização de cenas e esquetes teatrais	(GO-EF09AR44) Exercitar a autonomia e a capacidade autoral, a partir da criação e da socialização de cenas teatrais, partindo de processos criativos individuais e coletivos, utilizando figurinos, adereços e objetos diversos, problematizando questões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas, políticas, de gênero, registrando em diário de bordo o desenvolvimento dos processos criativos.
	Contextos e Práticas: Aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística	(GO-EF09AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e a diversidade cultural e estética da arte.
	Processos de Criação: Composição de improvisações teatrais e acontecimentos cênicos Ressignificação de espaços dentro da instituição escolar e fora dela Relações com o espectador.	(GO-EF09AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos, individual e coletivamente, com base em textos dramáticos ou outros estímulos: música, imagens, objetos. Conceber e caracterizar os personagens, com figurinos e adereços, o cenário, a iluminação e a sonoplastia, resignificando espaços dentro da instituição escolar e fora dela, explorando diferentes relações com o espectador.
	Sistemas da Linguagem: Festivais, mostras e demais eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral internacional na atualidade	(GO-EF09AR43) Conhecer os festivais, mostras e demais eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral internacional na atualidade, pesquisando <i>folders</i> , cartazes, <i>banners</i> , portais eletrônicos, <i>sites</i> e <i>blogs</i> de artistas e grupos teatrais internacionais, dialogando sobre as especificidades desses eventos: localização, histórico, modalidades teatrais e espaços cênicos.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira Vocabulários e repertório referente à diferentes linguagens artísticas	(GO-EF09AR34) Pesquisar, analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, com foco no território nacional, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Contextos e Práticas: Práticas teatrais na contemporaneidade - transformações nos contextos históricos - relações com a realidade mundial	(GO-EF09AR27-B) Investigar como as práticas teatrais ocorrem na contemporaneidade, observando suas transformações nos contextos históricos, relacionando-as à realidade mundial.

Arte / TEATRO	<p>Processos de Criação:</p> <p>Relações processuais entre diversas linguagens artísticas</p> <p>Limites e possibilidades da criação em arte.</p>	(GO-EF09AR32) Analisar e explorar, por meio de projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, artes visuais, dança, música, teatro, circo, audiovisual, discutindo os limites e possibilidades da criação em arte.
	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Encenadores</p> <p>Concepções e métodos</p>	(GO-EF09AR39-A) Pesquisar e comparar diferentes encenadores, tais como: Stanislavski, Meyerhold, Grotowski, Boal, Brecht, Piscator, Peter Brook, Eugenio Barba, Dario Fo, sistematizando os principais fundamentos de suas concepções e métodos.
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Gestualidade e construções corporais e vocais</p> <p>Criação de estéticas e poéticas</p>	(GO-EF09AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, problematizando preconceitos, estereótipos, clichês e arquétipos, criando diferentes estéticas e poéticas para a encenação.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas</p> <p>Modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro</p>	(GO-EF09AR24-A) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, especialmente os da contemporaneidade, bem como investigar os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, com foco em grupos ocidentais.
	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Elementos cênicos</p> <p>Diferentes espaços</p>	(GO-EF09AR30-B) Compreender a inter-relação e a interdependência entre os elementos cênicos, iluminação, figurino, sonoplastia cenário, maquiagem, adereços, na encenação teatral, refletindo sobre a presença e características desses elementos em diferentes espaços: rua, palco e circo.
	<p>Matrizes Estéticas e Culturais:</p> <p>Diversidade de gênero, racial, étnica, política, social</p> <p>Experiências teatrais</p>	(GO-EF09AR38-A) Reconhecer a diversidade de gênero, racial, étnica, política e social, refletindo e dialogando sobre si mesmo e sobre o outro, a partir das experiências teatrais, e fazer sínteses e registros verbais e/ou não verbais, por meio da oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, valorizando as diferentes identidades, desconstruindo preconceitos e ampliando o pensamento crítico.
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Leitura dramática</p> <p>Caracterização psicológica dos personagens e de suas relações</p>	(GO-EF09AR26-A) Exercitar a leitura dramática, propondo diferentes possibilidades interpretativas do texto e diferentes composições vocais na leitura das falas, tais como: entonação, ritmo, timbre, volume, intensidade, buscando a caracterização psicológica dos personagens e das relações entre eles.

Arte / TEATRO	Materialidades: Elementos concretos que compõem um espetáculo teatral Vocabulários Construção de significados e composição estética de cenas, esquetes e espetáculos teatrais	(GO-EF09AR26-B) Pesquisar, conceber, construir e utilizar figurinos, cenários, objetos cênicos, adereços, maquiagem e outros elementos concretos do fazer teatral, reconhecer seus vocabulários, compreendendo as possíveis relações e inter-relações entre eles, dialogando sobre a construção de significados e composição estética de cenas, esquetes e espetáculos teatrais.
	Processos de Criação: Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF09AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, refletindo sobre o caráter híbrido e efêmero do teatro.
	Contextos e Práticas: Modalidades teatrais Bonecos	(GO-EF09AR25-C) Pesquisar, apreciar, experimentar e analisar diferentes modalidades teatrais: teatro de rua, pantomima, teatro musical, teatro do oprimido, teatro de formas animadas - bonecos, sombras, objetos, lambe-lambe e máscaras, por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e apreciação de espetáculos, contextualizando-as no tempo e no espaço, desenvolvendo o conhecimento analítico e a sensibilidade estético-teatral, ampliando o repertório artístico-cultural.
	Sistemas da Linguagem: Espaços destinados especificamente a acontecimentos cênicos no território nacional e suas características	(GO-EF09AR42) Conhecer, por meio de sites, fotos e vídeos, os diversos espaços destinados especificamente à acontecimentos cênicos no território nacional, tais como: salas de espetáculo, teatros, espaços culturais, refletindo sobre aspectos como espaço cênico, tipos de equipamentos, localização, capacidade de lotação, público/privado, acesso e acessibilidade aos PNE.
	Materialidades: Equipamentos Utilização em acontecimentos artísticos	(GO-EF09AR40-A) Pesquisar, explorar e adaptar diferentes equipamentos, refletores, máquina de fumaça, microfones, projetor, mesa de som, mesa de iluminação, e outros maquinários, analisando a utilização desses equipamentos em acontecimentos artísticos: dança, música, circo, performance e instalação.
	Contextos e Práticas: Relação entre práticas artísticas e dimensões da vida Formação de público	(GO-EF09AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, refletindo sobre a formação de público e a recepção em teatro.
	Sistemas da Linguagem: Funções teatrais Limites e os desafios da criação e produção teatral Possibilidades mercadológicas	(GO-EF09AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais: diretor, ator, figurinista, iluminador, sonoplasta, maquiador, cenógrafo, produtor, dramaturgo. Refletir sobre as dimensões técnica e artística de cada uma, discutindo os limites e os desafios da criação e produção teatral, no âmbito amador e profissional, refletindo sobre as possibilidades mercadológicas.

	<p>Sistemas da Linguagem: Mecanismos legais de fomento ao teatro Editais de participação em eventos artístico-teatrais</p>	<p>(GO-EF09AR41) Conhecer os mecanismos públicos legais de fomento ao teatro, como Lei Rouanet, Lei Municipal de Incentivo à Cultura, Lei Goyazes, Fundo Estadual de Cultura, bem como editais de participação em eventos artístico-teatrais nacionais e internacionais, pesquisando os portais eletrônicos do Ministério da Cultura, do Estado de Goiás, <i>sites</i> e <i>blogs</i> de artistas, grupos, mostras e festivais teatrais, refletindo sobre a importância das produções culturais e artísticas para a sociedade.</p>
--	--	--

5.2. Educação Física

A história da Educação Física mostra mudanças nos objetivos de ensino, antes voltada para a formação de homens fortes e grandes atletas, hoje voltada para a formação de cidadãos conscientes e aptos a usufruírem das mais variadas práticas corporais e de seus benefícios. Além disso, a aquisição de conhecimentos acerca da história, evolução e aspectos sociais dos elementos da cultura corporal e do funcionamento do organismo humano, durante a atividade física e a sua importância para a saúde.

Na LDB, Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996), e Lei 10.793, (BRASIL, 2003), a Educação Física é entendida como componente curricular da Educação Básica integrada à proposta pedagógica da instituição escolar, parte integrante de todo o processo ensino-aprendizagem e de formação, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar.

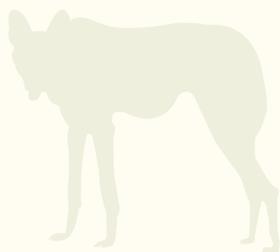
Partindo do princípio de que uma proposta curricular se faz no movimento da realidade e

que o currículo é constituído por diversas práticas escolares, o Documento Curricular para Goiás – Ampliado (DC-GO Ampliado), de acordo com a Base Nacional Curricular (BNCC), visa dar referência, sistematização e organização de unidades temáticas, objetos de conhecimentos, conteúdos e habilidades alinhadas às competências gerais, de área e específicas, na busca da formação integral do sujeito.

O componente curricular Educação Física, neste Documento, visa desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento, facilitando e promovendo a educação do corpo, formando o cidadão que vai reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas, das ginásticas e das práticas corporais de aventura. Esses conhecimentos possibilitarão a apropriação da cultura corporal de forma plena, afetiva, social, cognitiva e motora do estudante, por meio da interação com o outro, o que permi-

te a ele reconhecer-se no meio, favorecendo a construção de valores fundamentais para o seu desenvolvimento integral em benefício da sua qualidade de vida. É nesse sentido que o componente Educação Física permite, ainda, ao estudante experienciar estes conhecimentos em diferentes ambientes, inclusive os digitais, de forma crítica e responsável, por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), ampliando as formas de acesso à diversidade cultural, por meio da valorização dos diversos saberes e realidades.

A BNCC, norteadora deste Documento, orienta que o componente curricular Educação Física, por meio da articulação entre as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, deverá garantir aos estudantes competências específicas, conforme quadro a seguir, durante todo o Ensino Fundamental, que por sua vez, deverão estar alinhadas às competências da área de linguagens e às competências gerais.



Quadro 15 – Competências Específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

1	Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2	Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3	Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4	Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5	Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6	Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7	Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8	Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9	Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Fonte: BNCC, BRASIL, 2017, p. 221.

O componente curricular Educação Física está organizado em unidades temáticas, objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades, visando a democratização do acesso das diversidades e manifestações da cultura corporal, por meio de vivências significativas, valorizando os diversos conhecimentos historicamente acumulados que são essenciais para a compreensão da própria prática, apreensão crítica e reflexiva, com vistas à superação e transformação por parte de todos os envolvidos no processo: comunidade, instituição escolar, professor e estudante.

O DC-GO Ampliado, respeitando os limites e possibilidades postos pela BNCC, na sua construção coletiva, reorganizou e ampliou unidades temáticas, objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades, para contemplar práticas consideradas essenciais.

Com o objetivo de garantir a continuidade do processo ensino-aprendizagem, este Documento procura enfatizar a importância das transições: Educação Infantil/Anos Iniciais e Anos Iniciais/Anos Finais do Ensino Funda-

mental, apresentando uma sequência nesse processo ao longo dos anos escolares, contudo, sem deixar de considerar a possibilidade de inserção de conteúdos específicos de acordo com as realidades, possibilidades e anseios das comunidades escolares.

Referindo-se, ainda, à organização deste componente, optou-se por desmembrar os quatro blocos apresentados na BNCC: 1º ano e 2º ano; 3º ao 5º ano; 6º e 7º ano; e 8º e 9º ano, em uma organização ano a ano, do 1º ao 9º ano.

A Educação Física, em consonância com a BNCC, entende as práticas corporais como “aquelas realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas,

nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, sem caráter instrumental” (BRASIL, 2017, p.211). Estas estão distribuídas em seis unidades temá-

ticas, conforme o quadro a seguir, e serão abordadas durante os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, em diferentes níveis de complexidade.

Quadro 16 – Práticas Corporais Tematizadas

Brincadeiras e Jogos	Explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Sendo assim, as brincadeiras e os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para ser estudados. São igualmente relevantes os jogos e as brincadeiras presentes na memória dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, que trazem consigo formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e formas de viver em diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros.
Esportes	Reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto às derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele. Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas. Assim, são apresentadas sete categorias de esportes (note-se que as modalidades citadas na descrição das categorias servem apenas para facilitar a compreensão do que caracteriza cada uma das categorias. Portanto, não são prescrições das modalidades a ser obrigatoriamente tematizadas na escola).
Ginásticas	São propostas práticas com formas de organização e significados muito diferentes, o que leva à necessidade de explicitar a classificação adotada: (a) ginástica geral; (b) ginásticas de condicionamento físico; e (c) ginásticas de conscientização corporal. A Ginástica Geral, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendido e a não competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo. As Ginásticas de Condicionamento Físico se caracterizam pela exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento, à aquisição e à manutenção da condição física individual ou à modificação da composição corporal. Geralmente, são organizadas em sessões planejadas de movimentos repetidos, com frequência e intensidade definidas. Podem ser orientadas de acordo com uma população específica, como a ginástica para gestantes, ou atreladas a situações ambientais determinadas, como a ginástica laboral.

	As Ginásticas de Conscientização Corporal reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.
Danças	Explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.
Lutas	Focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, chinês boxing, esgrima, kendo etc.).
Práticas corporais de aventura	Exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arborismo etc. Já as práticas de Aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc.

Fonte: BNCC, 2017, p. 211-216.

A BNCC classifica os Esportes seguindo alguns critérios como: Cooperação, Interação com o Adversário, Desempenho Motor e Objetivos Táticos da Ação. A partir desses critérios as modalidades esportivas foram divididas em sete categorias, onde são privilegiadas as ações motoras intrínsecas que reúnem modalidades, que apresentam exigências motoras semelhantes em sua prática.

Segue abaixo a divisão, em Categorias, dos Esportes na Educação Física encontrada na BNCC:

- **Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos: patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso.

- **Precisão:** conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa, maior ou menor do que a do adversário, ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo, mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar,

Invasão ou territorial: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.). • *Combate: reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, tae kwon do etc.).* BNCC (BRASIL, 2017. P. 214-215).

como nos seguintes casos: bocha, *curling*, golfe, tiro com arco, tiro esportivo.

- **Técnico-combinatório:** reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios: ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais.

- **Rede/quadra dividida ou parede de rebote:** reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária, nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são: voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, *badminton* e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, *squash*.

- **Campo e taco:** categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos, como beisebol, críquete, *softbol*.

- **Invasão ou territorial:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma

bola, ou outro objeto, a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários, como gol, cesta, *touchdown*, protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo, tais como: basquetebol, *frisbee*, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi.

- **Combate:** reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjogado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa: judô, boxe, esgrima, *tae kwon do*.

Ainda que não tenham sido expressas como uma das práticas corporais organizadas da Educação Física, é extremamente significativo ressaltar a necessidade e a pertinência dos estudantes experimentarem práticas corporais no meio líquido, dada sua inegável importância para a segurança pessoal e também para o lazer. Possibilitar a experimentação de atividades aquáticas diferenciadas nas aulas de Educação Física contribui para a ampliação do repertório motor do estudante, assim como permite o acesso a novos conhecimentos. É importante lembrar que essas vivências vão além dos esportes aquáticos, em especial, a natação e seus estilos de nado, mas também atividades aquáticas que, de forma lúdica, permitam aprender os movimentos básicos de deslocamento na água, respiração, flutuação, entre outros.



É importante enfatizar que as práticas corporais possuem um caráter de ludicidade, mesmo que não seja esse o seu objetivo maior nas aulas de Educação Física. Quan-

do o estudante participa de outras práticas corporais para além do lúdico, ele absorve lógicas e conhecimentos inerentes. Dessa forma, a delimitação das habilidades desta-

casas neste Documento serão privilegiadas em oito dimensões do conhecimento, de acordo com a BNCC, como mostra o quadro a seguir.

Quadro 17 – Oito Dimensões do Conhecimento

Experimentação: refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das manifestações das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas.
Uso e apropriação: refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal.
Fruição: implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas dos diversos períodos e momentos históricos, lugares e grupos.
Reflexão sobre a ação: refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros.
Construção de valores: vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática.
Análise: está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais.
Compreensão: está também associada ao conhecimento conceitual, referindo-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar da práticas corporais no mundo;
Protagonismo comunitário: refere-se às ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social.

Fonte: BNCC, 2017, p. 218-220.

Não existe nenhuma ordenação entre essas oito dimensões do conhecimento, tampouco, uma posição necessária para o desenvolvimento do trabalho no contexto didático. Cada uma delas reivindica diferentes abordagens e graus de complexidade para que se tornem relevantes e significativas. Considerando as características dos conhecimentos e das experiências próprias da Educação Física, é importante que cada dimensão seja sempre

abordada de modo incorporado com as outras, levando-se em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

O acesso aos conhecimentos relativos à Educação Física, tendo em vista a formação integral, deve levar em consideração as singularidades e subjetividades dos estudantes. Portanto, a avaliação deverá ser de utilidade, tanto para o estudante como para o profes-

sor, para que ambos possam dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo de ensino-aprendizagem e torná-lo cada vez mais produtivo. Os instrumentos de avaliação deverão atender à demanda dos objetos de conhecimento abordados dentro das categorias conceitual, procedimental e atitudinal.

Nesse sentido, o componente curricular Educação Física, pensado e articulado no DC-GO

Ampliado, visa a real possibilidade de sua materialização e prática, tanto na instituição escolar quanto na família e na comunidade, com todas as perspectivas e possibilidades, como é próprio da Educação Física transformar experiências positivas e lúdicas vivenciadas na prática escolar em momentos de lazer.

Todas as possibilidades que este componente propõe foram pautadas na busca do respeito e consideração às diversas realidades naturais, sociais e culturais goianas, privilegiando as riquezas e realidades dos municípios e comunidades, valorizando a autonomia e os Projetos Político-Pedagó-

gicos das instituições escolares. Sem esquecer das especificidades da Educação do Campo, Indígena, Quilombola, Urbana, Educação profissional, de jovens e adultos e a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, em suas interlocuções e produções culturais.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE EDUCAÇÃO FÍSICA

O papel da Educação Física no currículo escolar é tematizar as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história.

O Quadro Curricular do componente de Educação Física apresenta-se organizado pelas seguintes unidades temáticas: Brincadeiras e Jogos; Esporte; Ginástica; Dança; Lutas e Práticas Corporais de Aventura. As unidades temáticas, objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades estão alinhadas, anualmente, de modo que a progressão dos processos cognitivos se encontra organizada hierarquicamente, em níveis de complexidade crescente, gradual e progressiva.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes, ao longo do Ensino Fundamental.

Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico. Nos casos em que a habilidade permanece como está na BNCC, o código alfanumérico mantém a estrutura original (EF12EF03). Para atender a organização ano a ano, as habilidades da BNCC, que haviam sido elaboradas para blocos, foram reelaboradas para cada um dos anos que compõem os blocos, sendo precedidas pela sigla GO (GO-EF09EF10).

No processo de inter-relação com a Área de Linguagens, o componente da Educação Física dialoga com todos os componentes, sendo Língua Portuguesa e Língua Inglesa base para o ordenamento. Nos anos iniciais, a unidade temática Jogos e Brincadeiras estabelece conexões com todos os componentes de Linguagens, integrando, por exemplo, com o campo de atuação da Língua Portuguesa, Vida Cotidiana, e com de conhecimento pode ser horizontal, no mesmo ano, e vertical, no decorrer do Ensino Fundamental, pois

indicam processos cognitivos cada vez mais ativos ou exigentes, respeitando as especificidades das diferentes práticas corporais, as singularidades dos sujeitos e seus contextos.

Língua Inglesa, que contemplam em suas habilidades tecnologias e recursos digitais, para acesso, apreciação, produção, registro e compartilhamento.

As demais áreas apontam possibilidades de integração, pois todas as unidades temáticas da Educação Física se articulam, uma vez que nenhuma unidade temática é pré-requisito para outra.

O professor, com sua experiência e autonomia, poderá encontrar no quadro de habilidades, várias outras possibilidades de integração com os componentes das outras áreas, criando caminhos, formas e oportunidades de mobilizar conhecimentos, de forma integrada.

Educação Física - 6º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Práticas Corporais de Aventura	Práticas Corporais de Aventura urbana e na natureza: Conceito Valores	(GO-EF06EF18) Vivenciar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbana e na natureza, valorizando a segurança e integridade física individual e coletiva, respeitando o patrimônio natural e cultural, minimizando os impactos da degradação ambiental.
	Características básicas Fundamentos técnicos de segurança	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos: Conceito	(GO-EF06EF01) Vivenciar e refletir sobre os jogos eletrônicos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.
	História Valores Regras	(EF67EF02) Identificar as transformações das características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e das respectivas exigências corporais apresentadas por esses diferentes tipos de jogos.
Ginástica	Ginástica geral: Conceito	(GO-EF06EF20) Vivenciar diferentes modalidades das ginásticas (ginástica artística, rítmica, natural, etc.), identificando e refletindo sobre as esportivizadas.
	Elementos gímnicos Fundamentos técnicos da ginástica	(GO-EF06EF21) Experimentar a ginástica de condicionamento físico, identificando, apropriando e analisando características histórico-culturais, valores, normas, objetivos e técnicas presentes nessa modalidade.
	Fundamentos técnicos de segurança	(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.
Brincadeiras e jogos	Jogos de salão: Conceito	(GO-EF06EF22) Vivenciar diversos jogos de salão que auxiliem no aprimoramento do pensamento estratégico.
	História Regras Fundamentos técnicos e táticos	(GO-EF06EF23) Identificar, apropriar e analisar características histórico-culturais, valores, normas, regras, objetivos e fundamentos presentes em diferentes tipos de jogos de salão.
Lutas	Lutas do Brasil: Conceito	(EF67EF14) Experimentar e fruir diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
	Elementos constitutivos	(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.

	Características e técnicas básicas Valores	(GO-EF06EF24) Analisar as lutas do Brasil diante dos contextos históricos, políticos, sociais e econômicos.
Esportes	Esportes e paradesporto de marca; esporte de precisão; esporte de rede/parede; esporte de invasão; esporte de campo/taco:	(GO-EF06EF03) Vivenciar e fruir diversas modalidades esportivas e paradesportivas de marca, de precisão, de parede, de rede, de invasão, de campo/taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
	História	(GO-EF06EF04) Praticar um ou mais esporte de marca, precisão, invasão e técnico-combinatório, de rede/parede, campo e taco oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.
	Conceito	(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação e prática dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.
	Valores Regras Fundamentos técnicos e táticos	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, cooperativos e competitivos, do Brasil e do mundo:	(GO-EF06EF25) Vivenciar e criar diferentes jogos populares nacionais e mundiais, de características cooperativas e competitivas, apropriando-se de valores e regras, problematizando suas interfaces com as relações sociais.
	Conceito	
	História	
	Valores	
	Regras	
Danças	Danças do Brasil e do mundo:	(GO-EF06EF11) Vivenciar diferentes formas de dança, contemplando a experimentação e fruição das danças urbanas, e identificando seus elementos constitutivos (ritmos, espaço, gestos).
	Conceito	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais
	Elementos constitutivos da dança	(GO-EF06EF26) Analisar questões sociais como gênero, classe, raça, sexualidade e as resistências e reproduções expressas nas danças urbanas e manifestações culturais relacionadas.
	Técnicas básicas	(GO-EF06EF27) Desenvolver com autonomia a capacidade de criação, improvisação, apreciação e registro nos processos de composição de sequências coreográficas das danças do Brasil e do mundo

Educação Física - 7º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Práticas Corporais de Aventura	Práticas Corporais de Aventura urbana e na natureza: Conceito Valores	(GO-EF07EF20) Praticar diferentes práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.
	Características básicas Fundamentos técnicos de segurança	(GO-EF07EF21) Identificar as transformações históricas, a origem das práticas corporais de aventura, e as possibilidades de recriá-la, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos: Conceito História Valores Regras	(GO-EF07EF22) Vivenciar diversos jogos eletrônicos, compreendendo as transformações socioculturais presentes nessas práticas, identificando as influências, impactos e possibilidades no lazer, alto rendimento e saúde.
Ginástica	Ginástica geral: Conceito; Elementos gímnicos; Fundamentos técnicos da ginástica Fundamentos técnicos de segurança	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas por sua prática.
		(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.
		(GO-EF07EF23) Praticar diversas modalidades da ginástica, priorizando as de condicionamento físico.
		(GO-EF07EF24) Experimentar e fruir algumas ginásticas de condicionamento físico, refletindo sobre o fenômeno atual do fitness, as construções da imagem corporal, que são influenciados pela existência de modelos de beleza, culto à perfeição e a mídia.
		(GO-EF07EF25) Construir pequenas coreografias utilizando fundamentos da ginástica.
Brincadeiras e jogos	Jogos de salão: Conceito História Regras Fundamentos técnicos e táticos	(GO-EF07EF26) Vivenciar diversos jogos de salão apropriando de fundamentos técnicos - táticos, e compreendendo suas organizações sociais.

Lutas	Lutas do Brasil:	(GO-EF07EF14) Vivenciar e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física como as dos demais.
	Conceito	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnicos-táticos, indumentária, materiais, instalações instituições) das lutas do Brasil.
	Elementos constitutivos Características e técnicas básicas Valores	(GO-EF07EF17) Reconhecer preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los com base na equidade, na solidariedade, na justiça e no respeito.
Esportes	Esportes e paradesporto de marca; esporte de precisão; esporte de rede/parede; esporte de invasão; esporte de campo/taco; esporte técnico-combinatório:	(GO-EF07EF03) Vivenciar e fruir diversas modalidades esportivas e paradesportivas de marca, de precisão, de parede, de rede/parede, de invasão, campo, taco e técnico-combinatório, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
	História	(GO-EF07EF27) Identificar, apropriar e analisar modalidades e características histórico-culturais, valores, normas, regras, objetivos e fundamentos presentes nos esportes de marca, precisão, invasão, rede/parede, campo e taco e técnico-combinatórios.
	Conceito Valores Regras Fundamentos técnicos e táticos	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos - táticos, nos esportes e paradesporto de marca, precisão, de parede, de rede, de invasão, campo, taco e técnico-combinatório.
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, cooperativos e competitivos, do Brasil e do mundo: Conceito História Valores Regras	(GO-EF07EF28) Vivenciar, apropriar e analisar características histórico-culturais, valores e normas presentes em diferentes tipos jogos populares.
Danças	Danças do Brasil e do mundo: Conceito Elementos constitutivos da dança Técnicas básicas	(GO-EF07EF11) Praticar diferentes formas de dança, contemplando a experimentação e fruição das diversas danças urbanas e identificando seus elementos constitutivos (ritmos, espaço, gestos).
		(GO-EF07EF12) Planejar e utilizar estratégias para apropriar dos elementos constitutivos de diferentes modalidades de dança do Brasil e o mundo, priorizando as danças urbanas.
		(GO-EF07EF29) Discutir o preconceito, padrões corporais, estereótipos, diversidade e acessibilidade nas vivências em dança.
		(GO-EF07EF30) Criar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral.

Educação Física - 8º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Danças	Danças do Brasil e do mundo: Conceito Elementos constitutivos da dança Técnicas básicas	(GO-EF08EF12) Vivenciar e fruir as diversas danças, priorizando as danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.
		(GO-EF08EF20) Identificar, apropriar-se e analisar características estéticas, histórico-culturais, valores, objetivos e técnicas presentes nas danças, com ênfase nas danças de salão.
		(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.
		(GO-EF08EF14) Identificar estereótipos e preconceitos relativo às danças e propor alternativas para superação
		(GO-EF08EF21) Desenvolver com autonomia a capacidade de criação, improvisação, apreciação e registro nos processos de composição de sequências coreográficas nas diversas danças, contemplando as de salão.
Esportes	Esporte de marca; esporte de precisão; esportes de rede/parede; esporte de campo e taco; esportes de invasão: História Conceito Valores Regras Fundamentos técnicos e táticos	(GO-EF08EF22) Vivenciar esportes de marca, precisão, rede, parede, de invasão, campo e taco, analisando as características histórico-culturais, valores, normas, regras, objetivos e fundamentos presentes nesses esportes.
		(GO-EF08EF01) Experimentar os diferentes esportes e seus papéis (jogador, árbitro e técnico), valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
		(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
		(GO-EF08EF23) Analisar e refletir sobre a espetacularização dos esportes e o processo de esportivização das demais práticas corporais.
		(EF89EF04) Identificar os elementos técnico-táticos individuais, combinações táticas e sistemas de jogo das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte vivenciadas.

Ginástica	Ginástica geral:	(GO-EF08EF07) Vivenciar e fruir diferentes modalidades da ginástica, contemplando a de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dessas práticas, e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.
	Regras	(EF89EF08) Discutir transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, mediático etc.).
	Valores	(GO-EF08EF09) Refletir sobre a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
	Elementos gímnicos	(GO-EF08EF24) Identificar, apropriar-se e analisar características estéticas, histórico-culturais, valores, objetivos e técnicas presentes nas diversas modalidades da ginástica.
	Fundamentos técnicos da ginástica	(GO-EF08EF25) Construir coreografias utilizando os elementos gímnicos.
Lutas	Fundamentos técnicos de segurança	(GO-EF08EF25) Construir coreografias utilizando os elementos gímnicos.
	Lutas do mundo:	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.
	Conceito	(GO-EF08EF26) Planejar e propor atividades de apresentação e vivência dos elementos ético-ascéticos (filosóficos) e simbólicos das lutas e artes-caminhos marciais: apresentação de símbolos, materiais e formas de comportamento para a prática.
	Elementos constitutivos	(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico táticas.
Práticas Corporais de Aventura	Características e técnicas básicas	(GO-EF08EF27) Conhecer e apropriar-se das regras apresentadas por diversas lutas do mundo, reconhecendo essa manifestação corporal como esporte de combate.
	Valores	(GO-EF08EF27) Conhecer e apropriar-se das regras apresentadas por diversas lutas do mundo, reconhecendo essa manifestação corporal como esporte de combate.
	Práticas Corporais de Aventura urbana e na natureza:	(GO-EF08EF19) Vivenciar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais e respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos da degradação ambiental
	Conceito	(GO-EF08EF28) Refletir criticamente sobre o processo de urbanização e seus impactos para as práticas corporais de aventura urbana.
	Valores	(GO-EF08EF29) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.
Práticas Corporais de Aventura	Características básicas	(GO-EF08EF29) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.
	Regras	(GO-EF08EF30) Distinguir características das práticas corporais de aventura no alto rendimento, no lazer e na saúde, identificando diferenças do ponto de vista técnico, econômico, político, social e cultural.
Práticas Corporais de Aventura	Fundamentos técnicos de segurança	(GO-EF08EF30) Distinguir características das práticas corporais de aventura no alto rendimento, no lazer e na saúde, identificando diferenças do ponto de vista técnico, econômico, político, social e cultural.
	Fundamentos técnicos de segurança	(GO-EF08EF30) Distinguir características das práticas corporais de aventura no alto rendimento, no lazer e na saúde, identificando diferenças do ponto de vista técnico, econômico, político, social e cultural.

Educação Física - 9º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Danças	Danças do Brasil e do mundo: Conceito Elementos constitutivos da dança Técnicas básicas	(GO-EF09EF12) Praticar, fruir e recriar as diversas danças, priorizando as danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.
		(GO-EF09EF22) Identificar, apropriar-se e analisar características estéticas, histórico-culturais, valores, objetivos e técnicas presentes nas danças, com ênfase nas danças de salão.
		(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
		(GO-EF09EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das diversas danças vivenciadas, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.
		(GO-EF09EF23) Sistematizar processos de criação e composição em dança, com bases em temas contemporâneos.
Esportes	Esporte de marca; esporte de precisão; esporte de rede/parede; esportes de campo e taco; esportes de invasão: História Conceito Valores Regras Fundamentos técnicos e táticos	(GO-EF09EF02) Praticar esportes de marca, precisão, invasão, rede, parede, campo e taco.
		(GO-EF09EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos dos esportes vivenciados.
		(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
Ginástica	Ginástica geral: Conceito Elementos gímnicos Fundamentos técnicos da ginástica Fundamentos técnicos de segurança Regras	(GO-EF09EF10) Vivenciar e fruir diversas modalidades da ginástica, contemplando a de conscientização corporal e a de condicionamento físico, identificando as exigências das mesmas e refletindo sobre o fenômeno atual do "fitness".
		(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
		(GO-EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, problematizando o treinamento excessivo, o uso de medicamentos e a influência da mídia.
		(GO-EF09EF24) Identificar e analisar as capacidades físicas e as características das adaptações orgânicas promovidas pela ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal.

Lutas	Lutas do mundo:	(GO-EF09EF16) Praticar movimentos pertencentes às lutas do mundo, identificando e refletindo sobre as esportivizadas, adotando procedimentos de segurança e respeito ao oponente.
	Conceito	(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a mediação das lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
	Elementos constitutivos	(GO-EF09EF25) Reconhecer os fundamentos básicos das lutas e artes-caminhos marciais: lutas à distância e de toque (direta ou indireta); lutas de aproximação e agarre (direta ou indireta); lutas com instrumentos.
Práticas Corporais de Aventura	Características e técnicas básicas	
	Valores	
	Práticas Corporais de Aventura urbana e na natureza:	(GO-EF09EF19) Praticar diferentes práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais e respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos da degradação ambiental.
	Conceito	(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.
Práticas Corporais de Aventura	Valores	
	Características básicas;	(GO-EF09EF26) Distinguir características das práticas corporais de aventura no alto rendimento, no lazer e na saúde, identificando diferenças do ponto de vista técnico, econômico, político, social e cultural.
	Regras	
Práticas Corporais de Aventura	Fundamentos técnicos de segurança	(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.

5.3. Língua Inglesa

Aprender língua inglesa, no contexto do século XXI, tem papel crucial na construção e estruturação da possibilidade de atuar no mundo globalizado e, por isso, esse ensino é pautado em discursos multiculturais e democráticos para o desenvolvimento de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito.

Nesse contexto globalizado, a língua inglesa é usada em várias esferas da vida social, tais como: comércio, tecnologia, pesquisa, turismo, cinema, música. Desse modo, o Inglês assume a concepção de língua franca e deixa de ser o idioma do “estrangeiro”, “pertencente” a países hegemônicos, cujos falantes são considerados modelos a serem seguidos e cria vínculos com todas as nações mundiais com o acolhimento e legitimação de diversos repertórios linguísticos e culturais.

Assim, o estudo da língua inglesa permite outras formas de engajamento e participação na sociedade contemporânea, por meio do acesso a novos conhecimentos, mas, para que isso ocorra, faz-se necessário um aprendizado consciente e crítico em que as dimensões pedagógicas e políticas estejam interligadas.

Por se referir ao ensino de inglês como uma língua que propicia o agenciamento crítico

dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, cria-se um aprendizado que permite uma compreensão linguística voltada para as expressões interculturais e para o reconhecimento da diversidade racial, cultural, socioeconômica, política e religiosa, a partir da reflexão sobre as práticas sociais de linguagem. Mais ainda, os temas tratados em sala de aula relacionam-se com a realidade dos estudantes, propiciam a expansão de suas perspectivas, ampliam seu entendimento da interculturalidade, são analisados historicamente e relacionados ao contexto social mais amplo. Enfim, são problematizados para que os estudantes possam desenvolver uma maior consciência e valorização da própria cultura e da cultura do outro. Para tanto, o foco da sala de aula deixa de ser a estrutura, ou o léxico da língua, e passa a ser a prática de recursos linguísticos que possam permitir a construção de repertórios linguísticos sobre diferentes temas de relevância social.

Nesse sentido, faz-se necessário notar que o texto escrito perde espaço em sala de aula, já que outras formas de construção de significado têm se tornado cada vez mais relevantes diante da multiplicidade de linguagens, mídias e tecnologias da informação e comunicação que caracterizam a sociedade atual. Como exemplo dessas formas de construção de significado, têm-se a visual, a sonora, a gestual, a espacial e a multimodal, sendo esta última a mais significativa pelo fato de integrar várias dessas formas. Nesse contexto, diferentes sa-

beres e formas de aprender línguas, que vão além de práticas que focalizam o texto escrito e a gramática, se fazem necessários. Esses saberes, por sua vez, são pautados pelo conhecimento que os estudantes trazem dessas novas linguagens e buscam fomentar a criticidade em relação a elas e às práticas sociais.

Podem contribuir, nesse intento, as teorizações dos novos letramentos, ou seja, dos letramentos críticos, dos multiletramentos, dos letramentos digitais e da multimodalidade, nos quais são propostas práticas educacionais contextualizadas que se voltam não para o uso mecânico de ferramentas digitais para o estudo da língua, mas para os aspectos cognitivos, sociais e políticos presentes no trabalho realizado em ambientes digitais e para a análise e avaliação críticas dos conteúdos disponíveis.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a obrigatoriedade do ensino de língua inglesa no Ensino Fundamental é normatizada para os anos finais. Diferente da BNCC (2017), o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) amplia o ensino de Inglês para os anos iniciais, construindo unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades para essa etapa. Nesse contexto de ampliação, observa-se que instituições escolares, privadas e públicas, de alguns municípios goianos, tais como: Amorinópolis, Inhumas e Paraúna, têm se organizado para que esse idioma seja ensinado nos anos iniciais.

Entende-se, então, que essas instituições compreendem a necessidade de colocar o estudante em situações de uso de uma língua estrangeira desde pequeno, possibilitando-lhe tomar contato com diferentes maneiras de viver a vida social e suas expressões culturais. Dessa forma, é preciso respeitar as especificidades do seu processo de aprendizagem, oferecendo um ambiente lúdico e um ensino gradativo. Na mesma medida, a exigência sobre a produção dos estudantes também é gradual, uma vez que o uso da língua

inglesa por elas corresponde às práticas discursivas da sua realidade para vivenciar novas formas de ser e significar. É importante considerar que o tempo de contato com a língua-alvo também influenciará na qualidade dessa produção.

Diante dessa realidade, faz-se necessário refletir sobre a oferta do ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental nos anos iniciais no estado de Goiás e, a partir dessa reflexão, cada rede ou instituição escolar decidirá pela

implementação ou não desse componente curricular nesta etapa.

Considerando esse contexto, o DC-GO busca orientar a prática pedagógica de professores de Língua Inglesa do Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais, permitindo aos estudantes a construção de repertórios linguísticos sobre temas relevantes para a vida social, os quais devem, em última instância, fortalecer as pessoas que se valem deles.

ESTRUTURA DO COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA NO DC-GO

Esse Documento Curricular está estruturado por eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural, que estão intrinsecamente ligados nas

práticas sociais de usos da língua e são assim trabalhados no contexto escolar, por unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades que objetivam alcançar compe-

tências específicas da Linguagem, do componente curricular em pauta, apresentadas no quadro a seguir, e as competências gerais abordadas na BNCC (2017).

Quadro 18 – Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

1	Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2	Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3	Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4	Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5	Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6	Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Fonte: BNCC, 2017, p. 244.

Ao analisar as competências específicas do componente Língua Inglesa, percebe-se que o ensino desse idioma está voltado para valorização da língua como prática social. E essas orientações curriculares permitirão ao professor enriquecer suas práticas pedagógicas, no intuito de que o estudante possa conhecer, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar diversas práticas sociais e culturais em língua inglesa. Nessa perspectiva, ele reconhecerá e valorizará diferentes grupos culturais para, mais do que interagir, engajar-se com a comunidade global. Assim, o aprendizado de língua inglesa promoverá reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, como também o desenvolvimento de competências interculturais. Essa dialogicidade é relevante para o engajamento do estudante com a comunidade que o circunda.

A esse respeito, destaca-se que a natureza dialógica da linguagem aparece como um

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS

A perspectiva do ensino de língua inglesa para os estudantes dos anos iniciais é compreendida, neste documento, por atividades que envolvam a ludicidade, teatro e dramatização de contos literários, contação de histórias, com base em integração de conhecimentos, em que o aprendizado aconteça, progressivamente, por meio de interações discursivas com os professores e seus pares, respeitando as especificidades dos estudantes. Dessa forma, a aprendizagem de língua inglesa ocorre num processo de partici-

movimento constante de contraposição e eventual hibridização entre o individual e o social que permeia as relações humanas, constituindo o sujeito e a realidade. Isso acontece a partir das interações verbais, oral e escrita, imersas em um processo de constituição e ruptura entre o Eu e o Outro, característica marcante do dialogismo que permite ao indivíduo ter consciência do seu ato sociocultural e ideológico. Seguindo essa perspectiva, compreende-se que o estudante se forma a partir da inter-relação constante entre o histórico e o presente, orientado entre o individual e o social.

Por fim, ressalta-se a necessidade de os professores envolverem o estudante em situações de vivência na língua inglesa, criando o máximo de oportunidades de uso significativo do idioma no cotidiano escolar e na comunidade em que se encontra inserido.

pação em atividades concretas, que promovam o desenvolvimento de habilidades de linguagem nesta fase. Além disso, ao iniciar o contato com a língua inglesa nos anos iniciais oportuniza-se o acesso a um mundo imaginário que estimule seus pensamentos criativos para encontrarem sentido nas estruturas comunicativas que utilizam enquanto aprendem.

A prática pedagógica do professor contém o ato de brincar com a linguagem. Este ato de

O componente Língua Inglesa, no DC-GO, propõe um processo de avaliação dinâmico e contínuo para tomada de consciência, que se dá a partir de diagnósticos, buscando mudanças quando necessárias e tendo como intuito retornar, reconsiderar e redimensionar a ação pedagógica no planejamento das aulas.

Assim, o professor tem consciência de seus objetivos quanto à construção de um ensino de língua inglesa significativo na vida dos estudantes e, também, quanto a compreender que a avaliação não se resume a uma nota, um conceito para aprovar ou reprovar. Dessa maneira, as práticas avaliativas priorizam as informações, qualitativamente, e permitem o acompanhamento do estudante, individual ou coletivamente.

brincar é dividido em dois níveis, o formal e o semântico da linguagem. No primeiro nível, encontramos as brincadeiras com os sons para se criar padrões de ritmo e com as estruturas gramaticais para se criar paralelismos e padrões. Já no segundo nível, o semântico, existe o brincar com unidades de significado, associando-as com o modo de criar mundos que não existem – o mundo da imaginação, da fantasia. O professor está atento às atividades, visto que os dois níveis de brincar

estão presentes no ensino para estudantes desta fase. Assim, ele exerce o papel de mediação e incentivo ao uso de vocabulários conhecidos e desconhecidos.

O contato com a língua inglesa permitirá uma reflexão sobre a própria identidade linguística e cultural, uma vez que possibilitará ao estudante a percepção de que esse idioma se faz presente nas propagandas, *outdoors*, *internet*, jogos, canções, *menus*.

Nesse sentido, o professor, ao planejar as suas ações pedagógicas, deve se atentar que o estudante se desenvolve, enquanto sujeito, quando tem oportunidade de interagir na Língua Inglesa. Para isso, a construção de uma aprendizagem significativa é pautada em conhecimentos já existentes, conceitos reais, conteúdos apresentados através de histórias, cantigas, poemas, brincadeiras de roda, e, principalmente, nos interesses dos estudantes, possibilitando-lhes a expressão do seu próprio universo.

Além disso, o ensino de língua inglesa faz parte da educação integral do estudante e se relaciona com as demais áreas da fase educacional em que ele se encontra. Esse ensino é mediado por uma variedade cultural que permita a apropriação contínua e gradativa da linguagem. E, também se beneficia das atividades lúdicas e respeita os ritmos diferentes de desenvolvimento das habilidades dos estudantes.

A partir do 1º ano do Ensino Fundamental, os estudantes participam do processo de al-

fabetização em Língua Portuguesa, concomitantemente ao aprendizado de língua inglesa. Nesse sentido, o processo de aprendizagem de inglês partirá de situações reais de interação social, experimentação e vivências que envolvem o uso da língua. As atividades pedagógicas desenvolvidas durante esse período são centradas em ações de brincar, tendo como característica principal as vivências que privilegiem a linguagem oral.

Desse modo, as atividades pedagógicas que envolvem a oralidade “são extremamente importantes em aulas de línguas, ao proverem uma fonte rica de dados linguísticos com os quais as crianças começam a construir sua própria ideia de como a língua funciona” (PHILLIPS, 2003, p. 17). Assim, os estudantes são capazes de compreender a fala de seus interlocutores. Dessa maneira, não são cobrados quanto à escrita sem que estejam preparados para tal. É aconselhável que os professores usem a língua inglesa em sala de aula, além de outras ferramentas, como figuras, por exemplo, que possibilitem a familiarização dos estudantes com os sons da nova língua, processo similar ao que acontece nos primeiros anos de vida, quando adquirem sua língua materna, apresentando a fala do professor, importante função afetiva e moldando convenções sociais ao cumprimentar, elogiar e encorajar os estudantes na língua inglesa.

Estudiosos como Cameron, 2001 e Philips, 2003, por exemplo, apontam que em geral, é mais benéfico a introdução de estratégias

pedagógicas que valorizem o eixo da oralidade nesse período. Assim, as aprendizagens de Língua Inglesa do 1º e 2º anos são organizadas a partir dos seguintes eixos: Oralidade, Leitura de textos não verbais, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural, norteados pelo ato de brincar.

O brincar é uma atividade humana criadora de aprendizagens na infância, em que a imaginação, a fantasia e a realidade relacionam-se com o intuito de produzir novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelos estudantes. É por meio das vivências lúdicas, com jogos, brincadeiras que envolvem cantar, desenhar, recitar, que as crianças iniciam o processo de agenciamento social.

No 3º ano do Ensino Fundamental, nos anos iniciais, a ludicidade está presente e é utilizada como recurso pedagógico. As situações lúdicas estimulam esquemas mentais. Ao ser uma atividade física e mental, a ludicidade aciona e ativa as funções psiconeurológicas e as operações mentais, incitando o pensamento.

Nesse sentido, o brincar com objetivo didático-pedagógico, ao ser utilizado no ensino de línguas estrangeiras para estudantes desta fase, traz segurança para eles, uma vez que é prática conhecida dessa faixa etária e, portanto, promove um ambiente seguro de aprendizagem. Assim, as aprendizagens de Língua Inglesa, no 3º ano, são organizadas a partir dos seguintes eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural.

Durante o 4º e o 5º ano, os estudantes ampliam seus conhecimentos por meio de diferentes linguagens, corporal, musical, plástica, oral e escrita, ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.

Desse modo, faz-se importante que o estudante compreenda algumas manifestações culturais,

assim como as formas de organização da sua cultura, a fim de respeitar as diferenças culturais.

Assim, as atividades pedagógicas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, no 4º e 5º ano, serão organizadas a partir dos seguintes eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS

Ao concluir os anos iniciais, o estudante se depara com um novo espaço/tempo e precisa se adaptar a ele em um momento de sua vida, no qual as questões emocionais são modificadas pelas questões biológicas e sociais. Desse modo, a prática pedagógica retoma e ressignifica todo o aprendizado dos anos iniciais. Ampliam-se as suas possibilidades intelectuais, o que resulta na capacidade de realização de raciocínios mais abstratos.

O ensino de língua inglesa nos anos finais é pautado em atividades significativas e o professor se atém ao fato de que, nessa etapa, o estudante é um adolescente e tem suas especificidades, uma vez que possui sua própria identidade, capacidade de abstração e encontra-se interligado a uma cultura digital, permeado por leituras de mundo de uma comunidade virtual hipersemiotizada. Com isso, a aprendizagem de Língua Inglesa tem como objetivo ampliar os saberes dos estudantes, de forma a permitir que compreendam me-

lhor a realidade em que se encontram inseridos, explicitem suas contradições e indiquem possibilidades de superação.

Nessa fase, o ensino de língua inglesa permite ao estudante uma expansão e qualificação sobre suas capacidades de análise, argumentação e sistematização sobre questões sociais, culturais, históricas e ambientais. Desse modo, ele será capaz de reconhecer diferenças e participar, efetivamente, na tomada de decisões e proposições visando à transformação social e à construção de um mundo melhor e mais justo.

A Língua Inglesa propõe que o professor realize uma reflexão e uma análise sobre a heterogeneidade dos saberes dos estudantes que se encontram inseridos no 6º ano do Ensino Fundamental, de modo que ele saiba valorizar e estimular o processo de ensino e aprendizagem de todos. Desse modo, o professor compreenderá a existência de um grupo de

estudantes que desenvolvam as habilidades comunicativas e linguísticas previamente, por estarem expostos ao ensino da língua nos anos iniciais, ou pelo contexto social que os cerca, como música, internet, *games*. No entanto, existe um grupo de estudantes que não possuem esse conhecimento devido à ausência desse componente curricular nos anos iniciais e/ou devido à falta de acesso às tecnologias. Seguindo essa perspectiva, o professor propõe atividades diversificadas para atender diferentes ritmos e formas de aprender dos estudantes.

O ensino de Língua Inglesa, nesse período, oportuniza aos estudantes o desenvolvimento dos eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimento linguístico e Dimensão intercultural, por meio de situações cotidianas que estimulem a curiosidade e a investigação, visto que nessa idade eles apreendem o mundo, explorando seu entorno, a natureza e as próprias experiências sociais que participam, ob-

servando, sentindo e perguntando. Devido ao seu caráter questionador nessa fase escolar, a ênfase das atividades pedagógicas é centrada no investigar com o apoio do professor e na relação com o outro, respeitando a individualidade ou modo de ser e agir de cada um, como uma das maneiras de conhecer o mundo à sua volta por meio do uso da língua inglesa. Assim, cada estudante desenvolve habilidades comunicativas e linguísticas para emitir opiniões e relatar fatos cotidianos.

Diante dessa característica questionadora dos estudantes, as habilidades são desenvolvidas por meio do uso contínuo da língua inglesa em situações que possibilitem o aprimoramento da oralidade, leitura e escrita. Para isso, são sugeridos momentos de interação dirigida, centrada em perguntas e respostas norteadas por temas concretos e familiares: amigos, escola, família, comunidade. Inicialmente, essa interação é simples e a comunicação depende do auxílio professor e da reformulação de uma ideia inicial, como por exemplo: *Where do you live? I live in Brazil, What's your favorite color? My favorite color is blue.* Mas ao longo dos anos, os estudantes vão adquirindo autonomia na interação.

Em seguida, ao refletir sobre as características dos estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental nos anos finais, o professor se depara com adolescentes que se encontram em uma fase de mudança e de amadurecimento. Dessa maneira, cabe ao professor criar situações desafiadoras que possibilitem aos estudantes repensarem as

relações entre conhecimentos adquiridos e vivências passadas, promovendo uma ressignificação e ampliação de conhecimentos.

Assim, a Língua Inglesa propõe a articulação das habilidades com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos, de modo que o estudante seja capaz de intervir na sociedade em que se encontra inserido. Mais ainda, o ensino de Língua Inglesa promove um comprometimento com a diversidade cultural e social e uma conscientização da pluralidade de concepções e ideias, pautadas no diálogo e respeito às diferenças.

Dessa forma, os objetos de conhecimento trazem um repertório linguístico diversificado e de caráter polissêmico. Trazem também elementos previstos nas habilidades para que os estudantes possam utilizar tempos verbais que expressem ações acontecidas no passado, observando relações de sequência e causalidade e absorvendo esse conhecimento de maneira sólida e significativa. As habilidades são consolidadas pelas práticas de uso, análise e reflexão da língua.

É possível salientar a potencialidade das habilidades para a identificação de similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa, a Língua Portuguesa e outras línguas que, porventura, os estudantes também conheçam.

Devido à restrição linguística do estudante, é esperado que alguns debates aconteçam em língua materna, porém, cabe ao profes-

sor orientar para que os estudantes utilizem a língua inglesa em todas as situações possíveis. Para que isso ocorra, faz-se necessário que o professor estimule a potencialidade das habilidades para exercitar a formulação de perguntas, interpretação de dados, desenvolvimento de hipóteses, avaliação do raciocínio e explicação de evidências.

Os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, nos anos finais, apresentam características questionadoras e desafiadoras. Desse modo, as aulas de língua inglesa oportunizam-lhes momentos de ressignificação e ampliação das aprendizagens e o pensamento reflexivo e crítico, com foco no intervir. Trata-se de uma abordagem que valoriza a liberdade de expressão, o potencial criativo e o exercício da autonomia do estudante e que permite o respeito à diversidade cultural e social presente na sala de aula.

Dessa maneira, o presente documento apresenta um ensino de língua inglesa voltado para o uso em situações de negociação e resolução de conflitos, em que os recursos linguísticos e paralinguísticos são utilizados no intercâmbio oral e escrito. Assim, as práticas oral e leitora são usadas em situações significativas, em que haja o acolhimento e a legitimação de diferentes formas de expressão da língua, a fim de que os estudantes adquiram segurança em sua utilização. As habilidades trazem propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao estudante ao longo do ano. Os textos

são indicados nas formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões, a fim de que ele se aproprie desse conteúdo de maneira sólida e significativa. Desse modo, ele será capaz de compreender e distinguir os tempos verbais aprendidos nos anos anteriores e no 8º ano.

Nesse sentido, as habilidades evidenciam processos comportamentais e atitudinais em relação ao falar, ler e escrever na língua-alvo, tais como: arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança. As habilidades denotam conhecimentos que estejam disponibilizados em mídias digitais, como *sites* e *blogs*, para identificar o desenvolvimento da diversidade linguística presente nos textos e ações no intuito de reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais.

Por fim, assim como no 7º e 8º anos, os estudantes do 9º ano possuem são questionadores e desafiadores. Eles desejam se fazer ouvir. Para isso, faz-se necessário desenvolver habilidades comunicativas e linguísticas que aprimorem a capacidade de argumentação.

INTEGRAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA COM OUTROS COMPONENTES CURRICULARES

O ensino de língua inglesa estabelece uma integração de conhecimentos com outros componentes curriculares e esse fato significa pensar no que vai ao encontro da realidade

Seguindo essa perspectiva, o DC-GO Ampliado apresenta habilidades com propostas de texto multimodal, de cunho argumentativo, preferencialmente autêntico e significativo na língua-alvo, de modo que a sua compreensão esteja articulada com a ideia da Língua Inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de informação no mundo globalizado e multiletrado, que inclui, principalmente, o mundo digital.

As habilidades propõem o estudo dos *sites* de busca enquanto ferramentas digitais, com particularidades próprias e consequências para os usuários. O uso de situações-problema que possam confrontar dois ou mais *sites* que possuam informações conflitantes sobre um tema de pesquisa, refletindo: em qual *site* confiar? Por quê?, incluindo aqueles que são para socialização dos estudantes, como as redes sociais.

As habilidades trazem um contexto consolidado pelas práticas sociais de uso, análise e reflexão da língua. É importante que o estudante, dessa forma, se conscientize sobre a importância da comunicação intercultural que o inglês proporciona, e de como isso influencia na criação de identidades.

dos estudantes, considerar o contexto de vida e as vivências dos mesmos e a relação destes com o mundo que os cerca. Assim, os objetos de conhecimento dos diferentes compo-



nentes curriculares precisam ser abordados de forma integrada para que produzam uma aprendizagem significativa.

Mais ainda, a integração de ensino com Língua Inglesa caracteriza-se pela troca e di-

álogo entre as áreas do conhecimento nas atividades do dia a dia. A integração e o diálogo de conteúdos de áreas distintas têm como um de seus objetivos também evitar a fragmentação do ensino para que haja relação dos conteúdos com a cultura, a identida-

de e a realidade de quem está em processo de aprendizagem. Os conhecimentos construídos pela interrelação entre os conteúdos motivam e trazem sentido às propostas de ensino do professor.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE LÍNGUA INGLESA

O quadro curricular de Língua Inglesa no DC-GO Ampliado apresenta o ordenamento das habilidades seguindo dois critérios. O primeiro é a integração dos eixos, Oralidade, Escrita, Leitura, Conhecimentos Linguísticos e Dimensões Interculturais, dos anos iniciais e dos anos finais, em quatro blocos distintos e separados de acordo com um ou mais conhecimentos linguísticos. O segundo visa a aprendizagem de repertórios linguísticos diversificados por meio das progressões horizontal e vertical das habilidades, respeitando o processo cognitivo ao longo do ano. Ao analisar a progressão horizontal, verifica-se que algumas habilidades se repetem ao sofrer uma ampliação do repertório linguístico ao longo do ano letivo, oportunizando aos estudantes um maior contato com a língua inglesa. Esse fato pode ser observado na habilidade (GO-EF01LI01) em que os estudantes se apropriam de um repertório linguístico diversificado sobre cumprimentos e despedidas.

A progressão horizontal é feita por meio dos conhecimentos linguísticos, haja vista, esse eixo segue uma sequência lógica de progres-

sividade das estruturas linguísticas da Língua Inglesa. Desta forma, é possível integrar os demais eixos a essa lógica. A sequência vertical, nos anos iniciais, leva em consideração os objetos de conhecimentos/conteúdos de outros componentes para promover o diálogo com os mesmos, desta forma é possível observar a escolha pelo léxico como norteador de integração dos eixos.

Nos anos finais segue a sequência previamente oferecida pela BNCC (2017), na qual o 6º ano aborda assuntos relacionados à rotina, preferências, opiniões, fatos e ações em progresso. No 7º ano, prevalecem acontecimentos no passado e, no 8º ano, previsões do futuro, sonhos e projetos futuros para a comunidade local até alcançar o planeta. O 9º ano ressalta a capacidade do estudante em argumentar por meio de conectivos e dos conhecimentos anteriores.

Em razão desta lógica, o código alfanumérico proposto pela BNCC sofre alterações na sequência em várias habilidades. Existem habilidades que possuem a sigla GO an-

tes do código alfanumérico, isto representa que essas habilidades foram criadas no DC-GO Ampliado. Outras possuem no final sequencial as letras A ou B que demonstram que elas foram desmembradas a partir da BNCC. Em outras habilidades, permanece o código da BNCC, a fim de demonstrar que a habilidade não sofre alteração, por exemplo: (EF09LI10).

A integração entre componentes e áreas acontece a partir das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento/conteúdos e das habilidades. No DC-GO Ampliado, são acrescentados os conteúdos, uma vez que eles se encontram inseridos nos objetos de conhecimento que também abordam os conceitos e os procedimentos, contribuindo para que o professor os visualize com maior clareza.

No diálogo com a área de Linguagem, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, verifica-se uma integração natural ao que diz respeito aos gêneros textuais, leitura, produção de textos multimodais, diferentes tipos de linguagens, dentre outros. Em Arte, a Língua Inglesa pro-

move uma viabilidade de conexão com jogos e brincadeiras, formas de expressão artística, patrimônio cultural: material e imaterial, podendo usar *Commands, Songs, Bings, Chants*. Já em Educação Física, integra-se com movimentos corporais, brincadeiras e jogos, ao trabalhar *verbs and parts of the body*.

A integração também acontece com as demais áreas: Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática. Em Ciências da Natureza, observa-se afinidade com hábitos alimentares, *foods and drinks, eating habits, healthy and unhealthy food, meio ambiente, environment* e corpo humano, *parts of the body*. Em Geografia, existe uma inter-relação entre meio ambiente, vida urbana e vida rural, *environment, citylife and countrylife*. No componente curricular História, há integração com

a diversidade social e cultural, comunidades e seus registros, *cultures, communities, knowing yourself*. Na Matemática, verifica-se conexão com os números cardinais e ordinais e frações, *cardinal and ordinal numbers, dates, preposition of time*.

A integração de conhecimentos com os outros componentes acontece devido ao caráter singular e extenso no âmbito pessoal, social, cultural, histórico, científico, econômico e político que se encontra inserido nas práticas escolares. O professor, com sua experiência e autonomia, poderá encontrar no quadro de habilidades, várias outras possibilidades de integração com os componentes das outras áreas, criando caminhos, formas e oportunidades de mobilizar conhecimentos, de forma integrada.



Língua Inglesa - 6º ano do Ensino Fundamental

1º bloco - Informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	<p>Construção de laços afetivos e convívio social:</p> <p>Cumprimentos e expressões cordiais em situações orais</p> <p>Interações em situações comunicativas</p> <p>Pronomes pessoais do caso reto com função de sujeito e objeto</p> <p>Presente simples e presente contínuo</p>	<p>(EF06LI01-A) (Re)Conhecer e usar cumprimentos, <i>Good morning; hello; good night</i>, e expressões cordiais, <i>Sorry; Pardon me</i>, no convívio social, para relacionar a linguagem verbal à linguagem não verbal com o intuito de estabelecer comunicação.</p> <p>(EF06LI01-B) Interagir com diferentes pares e em diferentes situações comunicativas, utilizando recursos linguísticos e estruturas com os pronomes pessoais do caso reto, para ampliar a produção oral.</p>
		<p>Construção de laços afetivos e convívio social:</p> <p>Perguntas e respostas sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade</p> <p>Pronomes pessoais do caso reto com função de sujeito e objeto</p> <p>Pronomes interrogativos</p> <p>Presente simples e presente contínuo</p>	<p>(EF06LI02-A) Entrevistar colegas, obtendo informações pessoais e sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para interagir em língua inglesa.</p> <p>(EF06LI02-B) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para desenvolver competências sociocomunicativas.</p>
		<p>Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language) e em situações cotidianas:</p> <p>Expressões usadas em sala de aula para esclarecer dúvidas, solicitar ajuda e permissão</p>	<p>(EF06LI03-A) Fazer uso de diferentes recursos linguísticos para esclarecer dúvidas, solicitar ajuda e permissão nas atividades cotidianas diversas, usando <i>Do you understand me? / Can you help me? / Can I go to the restroom?</i></p>
		<p>Estratégias de compreensão de textos orais:</p> <p>Palavras cognatas e as variações linguísticas em textos orais</p> <p>Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas</p>	<p>(EF06LI04-A) (Re)Conhecer as palavras cognatas, as pistas do contexto discursivo e as variações linguísticas, identificando semelhanças e diferenças na pronúncia das palavras em textos orais, para compreender e interpretar textos.</p>

Oralidade	Produção oral	<p>Produção de textos orais (<i>Vlog, vídeos, entrevistas, debates, entre outros</i>) com a mediação do professor, respeitando as diferentes maneiras de se comunicar:</p> <p>Informações pessoais, gostos, preferências, rotinas e ações em progresso</p> <p>Apresentações sobre a família, a comunidade e a escola</p> <p>Pronomes pessoais do caso reto com função de sujeito e objeto</p>	(EF06LI05-A) Fazer uso de recursos linguísticos para falar de si e de seus familiares, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso.
Leitura	Estratégias de leitura	<p>Hipóteses sobre a finalidade de um texto:</p> <p>Estrutura composicional de um texto</p> <p>Temas familiares</p> <p>Presente simples e presente contínuo</p>	(EF06LI07-A) Analisar a estrutura composicional de um texto para compreender sua finalidade, considerando a situação comunicativa: interlocutores, finalidade, circulação, linguagem, organização, estrutura e tema do texto; utilizando temas familiares, escola, família, para se referir a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso.
		<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>), inferência de significados:</p> <p>Organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas</p> <p>Temas familiares</p>	(EF06LI08-A) Identificar o assunto de um texto, escola, família, para reconhecer sua organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas, tais como elementos não verbais, distinguindo as características de diferentes textos que abordem gostos, preferências e rotinas.
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<p>Construção de repertório lexical e autonomia leitora:</p> <p>Manusear dicionário bilíngue</p> <p>Temas familiares</p>	(EF06LI10-A) Conhecer e manusear um dicionário bilíngue, impresso e/ou <i>on-line</i> , para aprimorar o repertório lexical referente a temas familiares.

Leitura	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor: Interpretação de textos Temas familiares Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas Pronomes pessoais do caso reto com função de sujeito e objeto Presente simples e contínuo	(GO-EF06LI27) Ler diferentes textos sobre temas familiares referentes a gostos, preferências e rotinas, observando a pronúncia, a entonação, a semelhança e diferenças das palavras, os ritmos empregados e as estruturas, para respeitar a diversidade linguística.
Escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> e organização de ideias: Planejamento do texto: organização de ideias: Organização de ideias Pronomes pessoais do caso reto com função de sujeito e objeto Presente simples e contínuo	(EF06LI13-A) Listar ideias para a produção de texto relacionado a temas familiares, individualmente ou coletivamente, levando em conta o tema e o assunto: gosto, preferências e rotinas. (EF06LI14-A) (Re)Conhecer e organizar a situação comunicativa: interlocutores, finalidade ou propósito, circulação, linguagem, organização, estrutura e tema do texto, para produção textual sobre temas familiares: gosto, preferências e rotinas.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical: Cumprimentos, expressões utilizadas no cotidiano escolar, entre outras. Temas familiares	(EF06LI16-A) Construir repertório relativo aos recursos linguísticos usados para o convívio social e o uso da língua inglesa no cotidiano da sala de aula, a fim de aprimorar o repertório linguístico relacionado a temas familiares.
		Construção de repertório lexical: Temas familiares	(EF06LI17-A) Utilizar recursos linguísticos referentes a temas familiares, escola, família, rotina diária, para aprimorar interações discursivas por meio da oralidade e/ou escrita.
		Pronúncia: Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas	(EF06LI18-A) (Re)Conhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas para respeitar as variações linguísticas.
	Gramática	Pronomes pessoais do caso reto com função de sujeito e objeto	(GO-EF06LI28) Distinguir e usar os pronomes pessoais do caso reto com função de sujeito e objeto em diferentes textos, orais e/ou escritos, para compreender o processo comunicativo.

Conhecimentos linguísticos	Gramática	Pronomes interrogativos	(GO-EF06LI29) Utilizar os pronomes interrogativos em diferentes textos, orais e/ou escritos, para formular perguntas em contextos variados.
		Presente simples e presente contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19-A) Compreender e utilizar o presente simples e o presente contínuo nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, em situações reais para indicar rotina, fatos, opiniões e ações em progresso.
		Presente simples e presente contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI20-A) Distinguir o uso do presente simples e do presente contínuo, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, em situações comunicativas para utilizar em textos orais e escritos.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial: Atividades cotidianas de falantes de língua inglesa, nativos ou não	(EF06LI24-A) Pesquisar e relatar a existência de países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial para constatar a presença desse idioma como língua franca, observando as atividades cotidianas de falantes de língua inglesa nativos ou não.
		Variações da língua inglesa Atividades cotidianas de falantes da língua inglesa, nativos ou não	(GO-EF06LI31) Distinguir as variações da língua inglesa em situações cotidianas por falantes que utilizam esse idioma como língua franca para respeitar as diferenças culturais e sociais.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade local	(EF06LI25-A) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade local em palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo sobre gostos e preferências, bem como seu significado, para analisar e refletir sobre os impactos desse idioma no seu cotidiano.
		Presença da língua inglesa no cotidiano: Presença da língua inglesa no cotidiano para reconhecer os elementos culturais e avaliar a influência desses elementos na sociedade e na sua formação cidadã Informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso	(EF06LI26-A) Explorar a presença da língua inglesa em ações rotineiras e em progresso para reconhecer os elementos culturais e avaliar a influência desses elementos na sociedade e na sua formação cidadã, bem como observar a relação entre gostos e preferências de diferentes estudantes.

2º bloco - Textos referentes a gostos, preferências, rotinas, ações em progresso e variações linguísticas

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade		<p>Construção de laços afetivos e convívio social: Cumprimentos e expressões cordiais em situações orais Interações em situações comunicativas Presente simples e presente contínuo</p>	<p>(EF06LI01-A) (Re)Conhecer e usar os cumprimentos e as expressões cordiais no convívio social, <i>How are you doing?/ What's up?</i>, para relacionar a linguagem verbal à linguagem não verbal com o intuito de estabelecer comunicação. (EF06LI01-B) Interagir com diferentes pares e em diferentes situações comunicativas, sala de aula, restaurantes, hotéis, supermercados, redes sociais, utilizando recursos linguísticos no presente simples e presente contínuo para ampliar a produção oral.</p>
	Interação discursiva	<p>Construção de laços afetivos e convívio social: Perguntas e respostas sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade; Presente simples e presente contínuo Pronomes interrogativos</p>	<p>(EF06LI02-A) Entrevistar colegas, obtendo informações pessoais e sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade para interagir em língua inglesa, usando <i>What do you do in your free time? / At what time do you go to bed?/Can you go to the park with me?</i> (EF06LI02-B) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para desenvolver competências sociocomunicativas.</p>
		<p>Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>) e em situações cotidianas: Expressões usadas em sala de aula para esclarecer dúvidas, solicitar ajuda e permissão Presente simples e presente contínuo</p>	<p>(EF06LI03-A) Fazer uso de diferentes recursos linguísticos para esclarecer dúvidas, solicitar ajuda e permissão nas atividades cotidianas diversas, usando <i>What's the meaning of...?/How do you say... in English?/Can you repeat, please?/ May I go to the library?</i></p>
	Compreensão oral	<p>Estratégias de compreensão de textos orais: Palavras cognatas e as variações linguísticas em textos orais</p>	<p>(EF06LI04-A) (Re)Conhecer as palavras cognatas, as pistas do contexto discursivo e as variações linguísticas em textos orais, para compreender e interpretar textos no presente simples e presente contínuo.</p>
	Produção oral	<p>Produção de textos orais (<i>Vlog</i>, vídeos, entrevistas, debates, entre outros) com a mediação do professor, respeitando as diferentes maneiras de se comunicar: Informações pessoais, gostos, preferências, rotinas e ações em progresso</p>	<p>(EF06LI05-A) Fazer uso de recursos linguísticos para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso.</p>

Oralidade	Produção oral	<p>Produção de textos orais (Vlog, vídeos, entrevistas, debates, entre outros) com a mediação do professor, respeitando as diferentes maneiras de se comunicar:</p> <p>Informações pessoais, gostos, preferências, rotinas e ações em progresso</p> <p>Variações linguísticas e culturais</p>	(EF06LI06-A) Planejar e construir apresentações no presente simples e presente contínuo sobre a família, a comunidade e a escola para interagir em diferentes espaços a fim de respeitar as particularidades e as variações linguísticas dos diferentes grupos.
Leitura		<p>Hipóteses sobre a finalidade de um texto:</p> <p>Estrutura composicional de um texto</p> <p>Presente simples e presente contínuo</p>	(EF06LI07-A) Analisar a estrutura composicional de um texto sobre gostos, preferências, rotinas e ações em progresso para compreender sua finalidade, considerando a situação comunicativa: interlocutores, finalidade, circulação, linguagem, organização, estrutura e tema do texto.
	Estratégias de leitura	<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>), inferência de significados:</p> <p>Organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas</p> <p>Presente simples e presente contínuo</p>	(EF06LI08-A) Identificar o assunto de um texto que aborde gostos, preferências, rotinas e ações em progresso, para reconhecer sua organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas, tais como elementos não verbais, distinguindo as características de diferentes textos.
		<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>), inferência de significados:</p> <p>Organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas</p> <p>Inferência de significados</p> <p>Presente simples e presente contínuo</p>	(EF06LI09-A) Localizar informações específicas em textos referentes a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso, para realizar uma leitura mais detalhada, inferindo significados.
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<p>Construção de repertório lexical e autonomia leitora:</p> <p>Manusear dicionário bilíngue</p>	(EF06LI10-A) Conhecer e manusear um dicionário bilíngue, impresso e/ou <i>on-line</i> , para aprimorar o repertório lexical.
	<p>Práticas de leitura e construção de repertório lexical</p> <p>Construção de repertório lexical e autonomia leitora:</p> <p>Hiperônimos e hipônimos</p> <p>Textos midiáticos ou não</p> <p>Presente simples e presente contínuo</p>	<p>(EF06LI11-A) Relacionar e construir grupos de hiperônimos e hipônimos, sobre família, escola, amigos, comunidade e expressões usadas em sala de aula, restaurantes, hotéis, supermercados, redes sociais, esportes, para ampliar o repertório lexical por meio de recursos midiáticos.</p> <p>(EF06LI11-B) Explorar diferentes textos, midiáticos ou não, referentes a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso para ampliar repertório linguístico a fim de obter a autonomia leitora.</p>	

Leitura	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor: Interpretação de textos Presente simples e presente contínuo	(EF06LI12-A) Interpretar diferentes textos referentes a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso, para compartilhar suas ideias referentes aos temas abordados, despertando o hábito de leitura.
		Partilha de leitura, com mediação do professor: Pronúncia, entonação e ritmo Presente simples e presente contínuo	(EF06LI27) Ler diferentes textos referentes a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso, observando a pronúncia, a entonação e ritmos empregados para respeitar a diversidade linguística.
Escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> e organização de ideias: <i>Brainstorming</i> e organização de ideias Presente simples e presente contínuo	(EF06LI13-A) Listar ideias para a produção de textos referentes a gostos, preferências, rotinas e ações em progresso, individualmente ou coletivamente, levando em conta o tema e o assunto.
		Planejamento do texto e organização de ideias: Organização para produção textual Presente simples e presente contínuo	(EF06LI14-A) (Re)Conhecer e organizar a situação comunicativa: interlocutores, finalidade ou propósito, circulação, linguagem, organização, estrutura e tema do texto, para produção textual sobre gostos, preferências, rotinas e ações em progresso.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor: Produção de textos Presente simples e presente contínuo Pronomes interrogativos	(EF06LI15-A) Produzir textos escritos, histórias em quadros, cartazes, chats, <i>blogs</i> , agendas, fotolegendas, bilhetes, entrevistas; individual e/ou colaborativamente, usando o presente simples e o presente contínuo, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, para compreender finalidades de textos diversos e se expressar por meio da escrita.
Conhecimentos linguísticos	Gramática	Presente simples e presente contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19-A) Compreender e utilizar o presente simples e o presente contínuo, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, em situações reais para indicar rotina, fatos, opiniões e ações em progresso.
		Presente simples e presente contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI20-A) Distinguir o uso do presente simples e do presente contínuo, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, em situações comunicativas para utilizar em textos orais e escritos.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial: Atividades cotidianas de falantes de língua inglesa, nativos ou não	(EF06LI24-A) Pesquisar e relatar a existência de países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial para constatar a presença desse idioma como língua franca, observando as atividades cotidianas de falantes de língua inglesa nativos ou não.

Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Variações da língua inglesa Atividades cotidianas de falantes de língua inglesa, nativos ou não	(EF06LI31) Distinguir as variações da língua inglesa em situações rotineiras por falantes que utilizam esse idioma como língua franca para respeitar as diferenças culturais e sociais.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade local Informações pessoais, gostos, preferências, rotinas e ações em progresso	(EF06LI25-A) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade local (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo sobre gostos e preferências, rotinas e ações em progresso) e seu significado, para analisar e refletir sobre os impactos desse idioma no seu cotidiano.
		Presença da língua inglesa no cotidiano: Presença da língua inglesa no cotidiano para reconhecer os elementos culturais e avaliar a influência desses elementos na sociedade e na sua formação cidadã Informações pessoais, gostos, preferências, rotinas e ações em progresso	(EF06LI26-A) Explorar a presença da língua inglesa no cotidiano para reconhecer os elementos culturais e avaliar a influência desses elementos na sociedade e na sua formação cidadã, observando os gostos, preferências, rotinas e ações em progresso.

3º bloco - Textos referentes a temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social: Interações em situações comunicativas Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI01-B) Interagir com diferentes pares, <i>Which do you prefer: soccer or basketball?/What's your favorite Sport?</i> , e em diferentes situações comunicativas, sala de aula, restaurantes, hotéis, supermercados, redes sociais, utilizando recursos linguísticos para ampliar a produção oral.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Perguntas e respostas sobre atividades esportivas Presente simples e presente contínuo	(EF06LI02-A) Entrevistar colegas, obtendo informações pessoais, coletando fatos e opiniões sobre atividades esportivas, usando <i>What sport do you play? / What is your favorite sport?/ Does your best friend swim well?</i> , para interagir em língua inglesa. (EF06LI02-B) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo, sobre atividades esportivas, para desenvolver competências sociocomunicativas.

Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language) e em situações cotidianas para se referir às atividades esportivas: Expressões usadas em sala de aula para esclarecer dúvidas, solicitar ajuda e permissão	(EF06LI03-A) Fazer uso de diferentes recursos linguísticos para esclarecer dúvidas, solicitar ajuda e permissão nas atividades cotidianas diversas relacionadas às práticas esportivas, usando <i>You can throw the ball. / Do you know how to play volleyball? / Can you play chess with us?</i>
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: Palavras cognatas e as variações linguísticas em textos orais Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI04-A) (Re)Conhecer as palavras cognatas, as pistas do contexto discursivo e as variações linguísticas em textos orais para compreender e interpretar textos referentes às atividades esportivas, entre outros.
	Produção oral	Produção de textos orais (<i>Vlog</i> , vídeos, entrevistas, debates, entre outros) com a mediação do professor, respeitando as diferentes maneiras de se comunicar: Informações pessoais, gostos, preferências, rotinas e ações em progresso Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso Variações linguísticas e culturais	(EF06LI05-A) Fazer uso de recursos linguísticos para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais. (EF06LI06-A) Planejar e construir apresentações sobre atividades esportivas, para interagir em diferentes espaços, a fim de respeitar as particularidades e as variações linguísticas dos diferentes grupos.
Leitura	Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto: Estrutura composicional de um texto Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI07-A) Analisar a estrutura composicional de um texto relacionado às atividades esportivas, para compreender sua finalidade, considerando a situação comunicativa: interlocutores, finalidade, circulação, linguagem, organização, estrutura e tema do texto.
		Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>), inferência de significados: Organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI08-A) Identificar o assunto de um texto, para reconhecer sua organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas, tais como elementos não verbais, distinguindo as características de diferentes textos sobre atividades esportivas.

Leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>), inferência de significados: Organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas Inferência de significados Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI09-A) Localizar informações específicas em textos relacionados às atividades esportivas, entre outros, para realizar uma leitura mais detalhada, inferindo significados.
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora: Hiperônimos e hipônimos Textos midiáticos ou não Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI11-A) Relacionar e construir grupos de hiperônimos e hipônimos sobre família, escola, amigos, comunidade e expressões usadas em sala de aula, restaurantes, hotéis, supermercados, redes sociais, esportes, para ampliar o repertório lexical referentes a atividades esportivas, por meio de recursos midiáticos. (EF06LI11-B) Explorar diferentes textos, midiáticos ou não, para ampliar repertório linguístico referentes a atividades esportivas, a fim de obter a autonomia leitora.
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor: Interpretação de textos Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI12-A) Interpretar diferentes textos, para compartilhar suas ideias referentes a atividades esportivas, despertando o hábito de leitura.
Partilha de leitura, com mediação do professor: Pronúncia, entonação e ritmo		(EF06LI27) Ler diferentes textos, observando a pronúncia, a entonação e ritmos empregados para respeitar a diversidade linguística.	
Escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> e organização de ideias: <i>Brainstorming</i> e organização de ideias Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI13-A) Listar ideias para a produção de textos, individualmente ou coletivamente, levando em conta o tema e o assunto: atividades esportivas.
		Planejamento do texto e organização de ideias: Organização para produção textual Temas familiares	(EF06LI14-A) (Re)Conhecer e organizar a situação comunicativa: interlocutores, finalidade ou propósito, circulação, linguagem, organização, estrutura e tema do texto, para produção textual referente às atividades esportivas.

Escrita	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor: Produção de textos temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI15-A) Produzir textos escritos, histórias em quadrinhos, cartazes, <i>blogs</i> , agendas, fotolegendas, anúncio, individual e/ou colaborativamente, sobre si mesmo, suas atividades esportivas, gostos, preferências, fatos, para compreender finalidades de textos diversos e se expressar por meio da escrita.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical: Cumprimentos, expressões utilizadas no cotidiano escolar Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI16-A) Construir repertório relativo aos recursos linguísticos usados para o convívio social e o uso da língua inglesa no cotidiano da sala de aula, a fim de aprimorar o repertório linguístico.
		Construção de repertório lexical: Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI17-A) Utilizar recursos linguísticos referentes a temas familiares, escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, para aprimorar interações discursivas por meio da oralidade e/ou escrita.
	Gramática	Presente simples e presente contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19-A) Compreender e utilizar o presente simples e o presente contínuo, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa em situações reais para indicar rotina, fatos, opiniões e ações em progresso.
			(EF06LI20-A) Distinguir o uso do presente simples e do presente contínuo, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa em situações comunicativas, para utilizar em textos orais e escritos.
		Classes gramaticais	(EF06LI30) (Re)Conhecer e contextualizar as classes gramaticais para compreender textos diversos na linguagem escrita e oral.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade local Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI25-A) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade local em palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo em relação às atividades esportivas, bem como seu significado, para analisar e refletir sobre os impactos desse idioma no seu cotidiano.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Presença da língua inglesa no cotidiano para reconhecer os elementos culturais e avaliar a influência desses elementos na sociedade e na sua formação cidadã Temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso	(EF06LI26-A) Explorar a presença da língua inglesa em temas familiares que expressem gosto, preferência e ações em progresso, para reconhecer os elementos culturais e avaliar a influência desses elementos na sociedade e na sua formação cidadã.

4º bloco - Textos injuntivos, relação e posse

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade		<p>Construção de laços afetivos e convívio social: Interações em situações comunicativas Temas familiares</p>	<p>(EF06LI01-B) Interagir com diferentes pares, <i>Who is your favorite singer? /What kind of music do you like?/ Is Barbara's friend a dancer?</i>, e em diferentes situações comunicativas, sala de aula, restaurantes, hotéis, supermercados, redes sociais, utilizando recursos linguísticos para ampliar a produção oral.</p>
	Interação discursiva	<p>Construção de laços afetivos e convívio social: Perguntas e respostas sobre temas familiares</p>	<p>(EF06LI02-A) Entrevistar colegas, obtendo informações pessoais e sobre temas familiares, rotina diária, atividades de lazer, danças, para interagir em língua inglesa. (EF06LI02-B) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre temas familiares, rotina diária, atividades de lazer, danças, para desenvolver competências sociocomunicativas.</p>
		<p>Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language) e em situações cotidianas: Expressões usadas em sala de aula para esclarecer dúvidas, solicitar ajuda e permissão Caso genitivo ('s) Adjetivos possessivos Imperativo</p>	<p>(EF06LI03-A) Fazer uso de diferentes recursos linguísticos para esclarecer dúvidas, solicitar ajuda e permissão nas atividades cotidianas diversas, utilizando o caso genitivo e os adjetivos possessivos: <i>Is your mom playing the guitar? / Does Maria like to fish? / Is this Paulo's bike? / Jump into the pool</i></p>
	Compreensão oral	<p>Estratégias de compreensão de textos orais: Palavras cognatas e as variações linguísticas em textos injuntivos orais</p>	<p>(EF06LI04-A) (Re)Conhecer as palavras cognatas, as pistas do contexto discursivo e as variações linguísticas em textos injuntivos orais referentes à rotina diária, atividades de lazer, danças, para compreender e interpretar textos.</p>
	Produção oral	<p>Produção de textos orais (<i>Vlog</i>, vídeos, entrevistas, debates, entre outros) com a mediação do professor, respeitando as diferentes maneiras de se comunicar: Informações pessoais, gostos, preferências, rotinas diárias, atividades de lazer, danças e ações em progresso Caso genitivo ('s) Adjetivos possessivos Imperativo</p>	<p>(EF06LI05-A) Fazer uso de recursos linguísticos para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências, rotinas diárias, atividades de lazer, danças e ações em progresso.</p>

Oralidade	Produção oral	<p>Produção de textos orais (<i>Vlog</i>, vídeos, entrevistas, debates, entre outros) com a mediação do professor, respeitando as diferentes maneiras de se comunicar:</p> <p>Variações linguísticas e culturais</p> <p>Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar</p>	(EF06LI06-A) Planejar e construir apresentações sobre manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar, para interagir em diferentes espaços, a fim de respeitar as particularidades e as variações linguísticas dos diferentes grupos.
Leitura	Estratégias de leitura	<p>Hipóteses sobre a finalidade de um texto:</p> <p>Estrutura composicional de um texto</p> <p>Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar</p>	(EF06LI07-A) Analisar a estrutura composicional de um texto relacionado a manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar, para compreender sua finalidade, considerando a situação comunicativa: interlocutores, finalidade, circulação, linguagem, organização, estrutura e tema do texto.
		<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i>, <i>scanning</i>), inferência de significados:</p> <p>Organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas</p> <p>Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar</p>	(EF06LI08-A) Identificar o assunto de um texto sobre a rotina diária e atividades de lazer, regras de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar, para reconhecer sua organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas, tais como elementos não verbais, distinguindo as características de diferentes textos.
		<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i>, <i>scanning</i>), inferência de significados:</p> <p>Organização textual, palavras cognatas, pistas gráficas</p> <p>Inferência de significados</p> <p>Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar</p>	(EF06LI09-A) Localizar informações específicas em textos relacionados à rotina diária e atividades de lazer, manuais, danças, receitas culinárias, para realizar uma leitura mais detalhada, inferindo significados.
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<p>Construção de repertório lexical e autonomia leitora:</p> <p>Manusear dicionário bilíngue</p> <p>Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar</p>	(EF06LI10-A) Conhecer e manusear um dicionário bilíngue, impresso e/ou <i>on-line</i> , para aprimorar o repertório lexical acerca de manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar

Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<p>Construção de repertório lexical e autonomia leitora:</p> <p>Hiperônimos e hipônimos</p> <p>Textos midiáticos ou não</p> <p>Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar</p>	<p>(EF06LI11-A) Relacionar e construir grupos de hiperônimos e hipônimos sobre família, escola, amigos, comunidade e expressões usadas em sala de aula, restaurantes, hotéis, supermercados, redes sociais, esportes, para ampliar o repertório lexical sobre manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar, por meio de recursos midiáticos.</p> <p>(EF06LI11-B) Explorar diferentes textos, midiáticos ou não, para ampliar repertório linguístico sobre como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar, a fim de obter a autonomia leitora.</p>
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	<p>Partilha de leitura, com mediação do professor:</p> <p>Interpretação de textos</p> <p>Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar</p>	<p>(EF06LI12-A) Interpretar diferentes textos, para compartilhar suas ideias referentes aos temas abordados, rotina diária e atividades de lazer, manuais, danças, receitas culinárias, despertando o hábito de leitura.</p>
		<p>Partilha de leitura, com mediação do professor:</p> <p>Pronúncia, entonação e ritmo</p> <p>Caso genitivo ('s)</p> <p>Adjetivos possessivos</p> <p>Imperativo</p>	<p>(EF06LI27) Ler diferentes textos, observando a pronúncia, a entonação e ritmos empregados para respeitar a diversidade linguística.</p>
Escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita	<p>Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> e organização de ideias:</p> <p><i>Brainstorming</i> e organização de ideias</p> <p>Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar</p>	<p>(EF06LI13-A) Listar ideias para a produção de textos individualmente ou coletivamente, levando em conta o tema e o assunto: manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar</p>
		<p>Planejamento do texto e organização de ideias:</p> <p>Organização para produção textual</p> <p>Imperativo</p>	<p>(EF06LI14-A) (Re)Conhecer e organizar a situação comunicativa: interlocutores, finalidade ou propósito, circulação, linguagem, organização, estrutura e tema do texto, para produção textual sobre manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar.</p>

Escrita	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor: Produção de textos Temas familiares	(EF06LI15-A) Produzir textos escritos, histórias em quadrinhos, cartazes, manuais, receitas, individual e/ou colaborativamente, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências, rotinas diárias, atividades de lazer, danças sua comunidade e seu contexto escolar, para compreender finalidades de textos diversos e se expressar por meio da escrita.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical: Cumprimentos, expressões utilizadas no cotidiano escolar Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar	(EF06LI16-A) Construir repertório relativo aos recursos linguísticos usados para o convívio social e o uso da língua inglesa em manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar, a fim de aprimorar o repertório linguístico.
		Construção de repertório lexical: Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar	(EF06LI17-A) Utilizar recursos linguísticos referentes a temas familiares, presentes em manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar, para aprimorar interações discursivas por meio da oralidade e/ou escrita.
	Gramática	Imperativo	(EF06LI21-A) (Re)Conhecer e compreender o imperativo nos textos injuntivos, como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da escolas, para entender e usar as instruções e comandos.
		Caso genitivo ('s)	(EF06LI22-A) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s para identificar que algo pertence ou está associado a alguém ou a algum elemento.
		Adjetivos possessivos	(EF06LI23-A) Identificar e empregar os adjetivos possessivos em diferentes situações de comunicação, a fim de usá-los em situações sociocomunicativas.
	Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial: Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar

Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Variações da língua inglesa	(GO-EF06LI31) Distinguir as variações da língua inglesa em situações que utilizam esse idioma como língua franca, para respeitar as diferenças culturais e sociais.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade local Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar	(EF06LI25-A) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade local em palavras, expressões, suportes, esferas de circulação e consumo relacionados a manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar, para analisar e refletir sobre os impactos desse idioma no seu cotidiano.
		Presença da língua inglesa no cotidiano: Presença da língua inglesa no cotidiano para reconhecer os elementos culturais e avaliar a influência desses elementos na sociedade e na sua formação cidadã Temas familiares como manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar	(EF06LI26-A) Explorar a presença da língua inglesa em manuais de jogos, receitas culinárias, receitas médicas, regras da instituição escolar, para reconhecer os elementos culturais e avaliar a influência desses elementos na sociedade e na sua formação cidadã.

Língua Inglesa - 7º ano do Ensino Fundamental

1º bloco - Textos sobre informações pessoais e familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula: Cumprimentos e as expressões cordiais, relacionando a linguagem formal e/ou coloquial Brincadeiras e jogos Verbos regulares e irregulares no passado	(EF07LI01-A) Utilizar os cumprimentos e as expressões cordiais, <i>Good morning!/ Good bye./ Excuse me./Pardon me/</i> relacionando a linguagem formal e/ou coloquial para estabelecer interação comunicativa no convívio social. (EF07LI01-B) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula e em outras situações comunicativas sobre o passado, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
		Práticas investigativas: Repertório linguístico usado para entrevistar colegas, expor ideias, relatar fatos, obter informações pessoais e de familiares referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado Passado simples e contínuo	(EF07LI02-A) Aplicar conhecimentos linguísticos para entrevistar colegas, expor ideias, relatar fatos obter informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado.
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios: Repertório linguístico usado para compreender e interpretar textos orais Passado simples e contínuo	(EF07LI03-A) Empregar recursos linguísticos e conhecimentos prévios para compreender e interpretar textos orais sobre informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado.
		Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo: Textos narrativos e descritivos Contexto, prática, finalidade, assunto e interlocutores das interações discursivas, observando as variações linguísticas Passado simples e contínuo	(EF07LI04-A) Explorar o contexto, a prática, a finalidade, o assunto e os interlocutores para compreender as interações discursivas em textos orais sobre o passado, presentes no cinema, na internet, na televisão, observando as variações linguísticas.

Oralidade	Produção oral	<p>Produção de textos orais, com mediação do professor:</p> <p>Narrativas orais sobre fatos marcantes do passado</p> <p>Passado simples e contínuo</p>	(EF07LI05-A) Compor narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, para desenvolver habilidades comunicativas.
Leitura	Estratégias de leitura	<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) e inferência de significados:</p> <p>Técnicas de leitura - <i>skimming, scanning</i>, Inferência de significados</p> <p>Palavras cognatas</p> <p>Partes de um texto</p> <p>Passado simples e contínuo</p>	(EF07LI06-A) Antecipar o sentido global de textos por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chaves, palavras repetidas e palavras cognatas para compreender textos sobre informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado.
		<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) e inferência de significados:</p> <p>Técnicas de leitura - <i>skimming, scanning</i>, inferência de significados</p> <p>Palavras cognatas</p> <p>Partes de um texto</p> <p>Passado simples e contínuo</p>	(EF07LI07-A) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto, parágrafos, para discutir sobre informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado.
		<p>Construção do sentido global do texto:</p> <p>Estrutura composicional de um texto Conectores: <i>and, but, because, then, so, before, after</i></p> <p>Passado simples e contínuo</p>	(EF07LI08-A) Fazer uso do conhecimento linguístico sobre informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado e relacionar a estrutura composicional de um texto, parágrafos, forma, estilo e conteúdo, para construir seu sentido global.
	Práticas de leitura e pesquisa	<p>Objetivos de leitura:</p> <p>Informações específicas como objetivo de leitura</p>	(EF07LI09-A) Selecionar, em um texto sobre informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado, informações específicas como objetivo de leitura, para desenvolver competência leitora.
		<p>Leitura de textos digitais e outros tipos textuais para estudo:</p> <p>Leitura de textos, em ambientes virtuais ou não, em estudos e/ou pesquisas escolares</p> <p>Passado simples e contínuo</p>	(EF07LI10-A) Pesquisar, escolher e ler textos, em ambientes virtuais ou não, em estudos e/ou pesquisas escolares para analisar e conscientizar-se sobre diversos temas relacionados às informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado.

Leitura	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura: Habilidade leitora com posicionamento crítico Passado simples e contínuo Conectores: <i>and, but, because, then, so, before, after</i>	(EF07LI11-A) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para discutir sobre informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado, a fim de promover a autonomia leitora e seu posicionamento crítico.
Escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita com mediação do professor: Planejamento da escrita de texto diversos, midiáticos ou não Passado simples e contínuo Conectores: <i>and, but, because, then, so, before, after, entre outros)</i>	(EF07LI12-A) Organizar recursos linguísticos em função do contexto, público, finalidade, <i>layout</i> e suporte, para planejar a escrita de textos diversos, midiáticos ou não, relacionados às informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado
		Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor: Organização gráfica do texto, parágrafos, tópicos e subtópicos Passado simples e contínuo Conectores: <i>and, but, because, then, so, before, after</i>	(EF07LI13-A) Sistematizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto para produzir textos escritos sobre informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor: Produção de textos diversos sobre fatos do passado	(EF07LI14-A) Produzir textos diversos, individual e/ou colaborativamente sobre informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado: linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, <i>blogs</i> para desenvolver a competência comunicativa.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical: Verbos regulares e irregulares no passado Preposições de tempo Conectores Coesão e coerência	(EF07LI15-A) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares no passado, preposições de tempo, <i>in, on, at</i> e conectores, <i>and, but, because, then, so, before, after</i> , para promover coesão e coerência em textos variados.
		Pronúncia: Pronúncia de verbos regulares no passado	(EF07LI16-A) Conhecer e discriminar a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed) para praticá-los em diferentes contextos.

Conhecimentos linguísticos	Gramática	Passado simples e contínuo nas formas afirmativa, negativa e interrogativa	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
		Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19-A) Distinguir e usar os pronomes pessoais do caso reto com função de sujeito e objeto em diferentes textos, orais e/ou escritos, para compreender o processo comunicativo.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo Ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado	(EF07LI21-A) Pesquisar e analisar textos em língua inglesa referentes a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado, bem como os seus contextos culturais e sociais de uso no mundo globalizado para se posicionar criticamente sobre a influência desse idioma no mundo.
		Comunicação intercultural	Variação linguística: Diferentes modos de falar/escrever Ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado
	Variação linguística: Variações linguísticas como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo no ambiente social Ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado		(EF07LI23-A) Identificar e distinguir as variações linguísticas em textos em língua inglesa referentes a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado, como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo no ambiente social em que se encontra, para respeitar suas particularidades.

2º bloco - Textos referentes a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula: Cumprimentos e as expressões cordiais, relacionando a linguagem formal e/ou coloquial Brincadeiras e jogos Passado simples e contínuo	(EF07LI01-A) Utilizar os cumprimentos e as expressões cordiais, <i>How was your weekend? Could you help me please?</i> , relacionando a linguagem formal e/ou coloquial para estabelecer interação comunicativa no convívio social. (EF07LI01-B) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula e em outras situações comunicativas, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos relacionados a fatos e acontecimentos marcantes do passado.

Oralidade	Interação discursiva	Práticas investigativas: Repertório linguístico usado para entrevistar colegas, expor ideias, relatar acontecimentos, obter informações pessoais e de familiares, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado Passado simples e contínuo	(EF07LI02-A) Aplicar conhecimentos linguísticos para entrevistar colegas, expor ideias, relatar fatos e acontecimentos, obter informações pessoais e de familiares, como profissão, preferências, referindo-se a ações vivenciadas no passado.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo: Textos narrativos e descritivos Contexto, prática, finalidade, assunto e interlocutores das interações discursivas, observando as variações linguísticas Passado simples e contínuo	(EF07LI04-A) Explorar o contexto, a prática, a finalidade, o assunto de fatos e acontecimentos marcantes do passado, e os interlocutores para compreender as interações discursivas em textos orais presentes no cinema, na televisão, entre outros, observando as variações linguísticas.
	Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor: Narrativas orais sobre acontecimentos e personalidades marcantes do passado Passado simples e contínuo	(EF07LI05-A) Compor narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado para desenvolver habilidades comunicativas.
Leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>) e inferência de significados: Técnicas de leitura - <i>skimming</i> , <i>scanning</i> , inferência de significados Palavras cognatas Partes de um texto Passado simples e contínuo	(EF07LI06-A) Antecipar o sentido global de textos por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chaves repetidas e palavras cognatas para compreender textos sobre fatos e acontecimentos marcantes do passado, entre outros.
		Construção do sentido global do texto: Estrutura composicional de um texto Passado simples e contínuo	(EF07LI08-A) Fazer uso do conhecimento linguístico e relacionar a estrutura composicional de um texto, parágrafos, forma, estilo e conteúdo, sobre fatos e acontecimentos marcantes do passado, para construir seu sentido global.
	Práticas de leitura e pesquisa	Leitura de textos digitais e outros tipos textuais para estudo: Leitura de textos em ambientes, virtuais ou não, em estudos e/ou pesquisas escolares Passado simples e contínuo	(EF07LI10-A) Pesquisar, escolher e ler textos, em ambientes virtuais ou não, em estudos/pesquisas escolares para analisar e conscientizar-se sobre diversos temas relacionados a fatos e acontecimentos marcantes do passado.

Leitura	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura: Habilidade leitora com posicionamento crítico Polissemia	(EF07LI11-A) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para discutir sobre os temas abordados de fatos e acontecimentos marcantes do passado, a fim de promover a autonomia leitora e seu posicionamento crítico.
Escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita com mediação do professor: Planejamento da escrita de texto diversos, midiáticos ou não Passado simples e contínuo	(EF07LI12-A) Organizar recursos linguísticos em função do contexto, público, finalidade, <i>layout</i> e suporte, para planejar a escrita de textos diversos, midiáticos ou não, relacionados a fatos e acontecimentos marcantes do passado.
		Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor: Organização gráfica do texto, parágrafos, tópicos e subtópicos Passado simples e contínuo Coesão e coerência	(EF07LI13-A) Sistematizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, para produzir textos escritos sobre fatos e acontecimentos marcantes do passado, entre outros.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor: Produção de textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado Polissemia	(EF07LI14-A) Produzir textos diversos, linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, <i>blogs</i> , individual e/ou colaborativamente, sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado para desenvolver a competência comunicativa.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical: Verbos regulares e irregulares no passado Preposições de tempo Conectores Coesão e coerência Passado simples e contínuo	(EF07LI15-A) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares no passado, preposições de tempo, <i>in, on, at</i> e conectores, <i>and, but, because, then, so, before, after</i> , para promover coesão e coerência em textos variados.
		Pronúncia: Pronúncia de verbos regulares no passado	(EF07LI16-A) Conhecer e discriminar a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed) para praticá-los em diferentes contextos.
		Polissemia	(EF07LI17-A) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso, para aprimorar o conhecimento linguístico.

Conhecimentos linguísticos	Gramática	Passado simples e contínuo nas formas afirmativa, negativa e interrogativa	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo	(EF07LI21-A) Pesquisar e analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos culturais e sociais de uso no mundo globalizado, no que se refere aos acontecimentos marcantes do passado, para se posicionar criticamente sobre a influência desse idioma no mundo.
	Comunicação intercultural	Variação linguística: Diferentes modos de falar/escrever Passado simples e contínuo	(EF07LI22-A) Explorar os diferentes modos de falar/escrever, textos referentes a acontecimentos marcantes no passado, usando linguagem formal, coloquial, digital, para refutar preconceitos e defender a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

3º bloco - Descrição de habilidades no presente e no passado			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula: Cumprimentos e as expressões cordiais, relacionando a linguagem formal e/ou coloquial Brincadeiras e jogos Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI01-A) Utilizar os cumprimentos e as expressões cordiais, <i>I can call the doctor for you./ You could swim very well when you were young./ Can I borrow your eraser?</i> , relacionando a linguagem formal e/ou coloquial para estabelecer interação comunicativa no convívio social. (EF07LI01-B) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula e em outras situações comunicativas, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
		Práticas investigativas: Repertório linguístico usado para entrevistar colegas, expor ideias, relatar fatos, obter informações pessoais e de familiares, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI02-A) Aplicar conhecimentos linguísticos para entrevistar colegas, expor ideias, relatar fatos obter informações pessoais e de familiares, como habilidades físicas e mentais, referindo-se a ações rotineiras e/ou vivenciadas no passado.
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios: Repertório linguístico usado para compreender e interpretar textos orais Descrição de habilidades no presente e no passado	(EF07LI03-A) Empregar recursos linguísticos e conhecimentos prévios para compreender e interpretar textos orais sobre personalidades históricas: cantores, esportistas, escritores, descrevendo suas habilidades no presente e no passado.

Oralidade	Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo: Textos narrativos e descritivos Contexto, prática, finalidade, assunto e interlocutores das interações discursivas, observando as variações linguísticas Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI04-A) Explorar o contexto, a prática, a finalidade, o assunto de textos orais e descrever as habilidades de personalidades históricas: cantores, esportistas, escritores, bem como os interlocutores para compreender as interações discursivas em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, observando as variações linguísticas.
	Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor: Narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades históricas Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI05-A) Compor narrativas orais sobre personalidades históricas: cantores, esportistas, escritores, para desenvolver habilidades comunicativas, descrevendo suas habilidades no presente e no passado.
Leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) e inferência de significados: Técnicas de leitura - <i>skimming, scanning</i> , inferência de significados Palavras cognatas Partes de um texto Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI06-A) Antecipar o sentido global de textos por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chaves repetidas e palavras cognatas, para compreender textos sobre personalidades históricas: cantores, esportistas, escritores, descrevendo suas habilidades no presente e no passado.
		Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) e inferência de significados: Técnicas de leitura - <i>skimming, scanning</i> , inferência de significados Palavras cognatas Partes de um texto Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI07-A) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto, parágrafos para discutir sobre personalidades históricas: cantores, esportistas, escritores, descrevendo suas habilidades no presente e no passado.
		Construção do sentido global do texto: Estrutura composicional de um texto sobre personalidades históricas Verbo modal <i>can</i> , no presente e no passado	(EF07LI08-A) Fazer uso do conhecimento linguístico referente às personalidades históricas e suas habilidades: cantores, esportistas, escritores, e relacionar a estrutura composicional de um texto, parágrafos, forma, estilo e conteúdo, para construir seu sentido global.

Leitura	Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura: Informações específicas como objetivo de leitura Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI09-A) Selecionar, em um texto sobre personalidades históricas e suas habilidades: cantores, esportistas, escritores, informações específicas como objetivo de leitura, para desenvolver competência leitora.
		Leitura de textos digitais e outros tipos textuais para estudo: Leitura de textos em ambientes virtuais ou não, em estudos e/ou pesquisas escolares Verbo modal <i>can</i> , no presente e no passado	(EF07LI10-A) Pesquisar, escolher e ler textos, em ambientes virtuais ou não, em estudos e/ ou pesquisas escolares para analisar e conscientizar-se sobre personalidades históricas e suas habilidades: cantores, esportistas, escritores.
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura: Habilidade leitora com posicionamento crítico Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI11-A) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para discutir sobre personalidades históricas e suas habilidades: cantores, esportistas, escritores, a fim de promover a autonomia leitora e seu posicionamento crítico.
Escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita com mediação do professor: Planejamento da escrita de texto diversos, midiáticos ou não Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI12-A) Organizar recursos linguísticos em função do contexto, público, finalidade, <i>layout</i> e suporte, para planejar a escrita de textos diversos, midiáticos ou não, relacionados às personalidades históricas e suas habilidades: cantores, esportistas, escritores.
		Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor: Organização gráfica do texto, parágrafos, tópicos e subtópicos Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado Coesão e coerência	(EF07LI13-A) Sistematizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, para produzir textos escritos sobre personalidades históricas: cantores, esportistas, escritores, descrevendo suas habilidades no presente e no passado..
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor: Produção de textos diversos sobre personalidades do passado Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI14-A) Produzir textos diversos, linha do tempo/ <i>time-lines</i> , biografias, <i>blogs</i> , individual e/ou colaborativamente, sobre personalidades históricas e suas habilidades: cantores, esportistas, escritores, para desenvolver a competência comunicativa.
Conhecimentos linguísticos	Gramática	Verbo modal <i>can</i> no presente e no passado	(EF07LI20-A) Conhecer, identificar e empregar o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades no presente e no passado.

Dimensão intercultural	Comunicação intercultural	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo Verbo <i>modal can</i> , no presente e no passado	(EF07LI21-A) Pesquisar e analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos culturais e sociais de uso no mundo globalizado, para se posicionar criticamente sobre a influência desse idioma no mundo, no que se refere às personalidades históricas e suas habilidades: cantores, esportistas, escritores.
		Variação linguística: Diferentes modos de falar/escrever	(EF07LI22-A) Explorar os diferentes modos de falar/escrever, linguagem formal, coloquial, digital, para refutar preconceitos e defender a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

4º bloco - Morfossintaxe e ações vivências no passado			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula: Cumprimentos e as expressões cordiais, relacionando a linguagem formal e/ou coloquial Brincadeiras e jogos	(EF07LI01-A) Utilizar os cumprimentos e as expressões cordiais, relacionando a linguagem formal e/ou coloquial para estabelecer interação comunicativa no convívio social. (EF07LI01-B) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, <i>matching</i> , <i>role play</i> , e em outras situações comunicativas, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
		Práticas investigativas: Repertório linguístico usado para entrevistar colegas, expor ideias, relatar fatos, obter informações pessoais e de familiares, referindo-se a eventos históricos Passado simples e contínuo	(EF07LI02-A) Aplicar conhecimentos linguísticos para entrevistar colegas, expor ideias, relatar fatos obter informações pessoais e de familiares, como idade, profissão, preferências, referindo-se a eventos históricos.
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios: Repertório linguístico usado para compreender e interpretar textos orais Passado simples e contínuo	(EF07LI03-A) Empregar recursos linguísticos e conhecimentos prévios para compreender e interpretar textos orais sobre eventos históricos.
	Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor: Narrativas orais sobre eventos históricos Passado simples e contínuo	(EF07LI05-A) Compor narrativas orais sobre eventos históricos para desenvolver habilidades comunicativas.

Leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) e inferência de significados: Técnicas de leitura - <i>skimming, scanning</i> , inferência de significados Palavras cognatas Partes de um texto Passado simples e contínuo	(EF07LI06-A) Antecipar o sentido global de textos por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chaves repetidas e palavras cognatas, para compreender textos sobre eventos históricos.
		Construção do sentido global do texto: Estrutura composicional de um texto Passado simples e contínuo	(EF07LI08-A) Fazer uso do conhecimento linguístico e relacionar a estrutura composicional de um texto, parágrafos, forma, estilo e conteúdo, sobre eventos históricos, para construir seu sentido global.
	Práticas de leitura e pesquisa	Leitura de textos digitais e outros tipos textuais para estudo: Leitura de textos em ambientes virtuais ou não, em estudos e/ou pesquisas escolares Passado simples e contínuo	(EF07LI10-A) Pesquisar, escolher e ler textos sobre eventos históricos, em ambientes virtuais ou não, em estudos e/ou pesquisas escolares para analisar e conscientizar-se sobre diversos temas.
		Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura: Habilidade leitora com posicionamento crítico Passado simples e contínuo
Escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita com mediação do professor: Planejamento da escrita de textos diversos, midiáticos ou não Passado simples e contínuo	(EF07LI12-A) Organizar recursos linguísticos em função do contexto, público, finalidade, <i>layout</i> e suporte, para planejar a escrita de textos diversos sobre eventos históricos, midiáticos ou não.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor: Produção de textos diversos sobre eventos históricos	(EF07LI14-A) Produzir textos diversos, linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, <i>blogs</i> , sobre eventos históricos individual e/ou colaborativamente sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado, para desenvolver a competência comunicativa.
Conhecimentos linguísticos	Gramática	Estudo das classes gramaticais relacionando-as com a função sintática	(GO-EF07LI24) Reconhecer as diferentes funções sintáticas das palavras em textos variados para relacioná-las com as classes gramaticais.

Conhecimentos linguísticos	Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo Passado simples e contínuo	(EF07LI21-A) Pesquisar e analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos culturais e sociais de uso no mundo globalizado, no que se refere a eventos históricos para se posicionar criticamente sobre a influência desse idioma no mundo.
	Comunicação intercultural	Variação linguística: Variações linguísticas como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo no ambiente social Passado simples e contínuo	(EF07LI23-A) Identificar e distinguir as variações linguísticas como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo no ambiente social em que se encontra, para respeitar suas particularidades e observar a influência dos eventos históricos na sociedade atual.

Língua Inglesa - 8º ano do Ensino Fundamental

1º bloco - Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões): Expressões usadas para evitar e/ou resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações em interações orais Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro	(EF08LI01-A) Apontar e usar recursos linguísticos para evitar e/ou resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações sobre sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro, por meio de paráfrase ou justificativas.
		Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral: Recursos linguísticos e paralinguísticos Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro	(EF08LI02-A) Usar recursos linguísticos, frases incompletas, hesitações e paralinguísticos, gestos, expressões faciais, para construir interações discursivas sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico: Expressões usadas para identificar as partes, o assunto principal e as informações relevantes de textos orais para inferir significados Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro	(EF08LI03-A) Ampliar o repertório lexical para construir significados nos textos orais relacionados aos sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro, identificando as partes, o assunto principal e as informações relevantes de textos orais, para inferir significados.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia: Utilização de recursos e repertório linguísticos apropriados para informar, comunicar, falar, interpretar ações que indicam o futuro Futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.	(EF08LI04-A) Analisar e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar, comunicar, falar, interpretar ações que indicam o futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades em relação aos sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.

Leitura	Estratégias de leitura	<p>Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos:</p> <p>Compreensão de informações implícitas e explícitas</p> <p>Inferência de significados</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.</p>	(EF08LI05-A) Relacionar as partes verbais e não verbais de um texto para compreender as informações implícitas ou explícitas e inferir significados para construir interações discursivas relacionadas aos sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.
	Práticas de leitura e fruição	<p>Leitura de textos de cunho artístico/literário:</p> <p>Textos narrativos</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro</p>	(EF08LI06-A) Conhecer e analisar textos narrativos, como crônicas e outros, em versão original ou simplificada, para apreciar e valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa e projetar sonhos pessoais e profissionais sobre o futuro.
		<p>Leitura de textos de cunho artístico/literário:</p> <p>Leitura de textos literários variados</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro</p>	(EF08LI07-A) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa, como crônicas, poesias e para construir sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.
	Avaliação dos textos lidos	<p>Reflexão pós-leitura:</p> <p>Análise crítica de textos sobre o mesmo assunto, comparando diversas perspectivas</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro</p>	(EF08LI08-A) Interpretar diferentes textos que abordam sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro para analisar, criticamente, o conteúdo, comparando diferentes perspectivas.
Escrita	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	<p>Revisão de textos com a mediação do professor:</p> <p>Revisão da produção escrita por meio do conhecimento linguístico</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro</p>	(EF08LI09-A) Aplicar o conhecimento linguístico para revisar a própria produção escrita relacionada aos sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro e a de colegas, de forma colaborativa dentro do contexto de comunicação: finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases.
		<p>Revisão de textos com a mediação do professor:</p> <p>Revisão da produção escrita por meio do conhecimento linguístico</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro</p>	(EF08LI10-A) Analisar o texto referente aos sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro para reconstruí-lo com cortes, acréscimos, reformulações e correções, a fim de buscar o aprimoramento, edição e publicação final, desenvolvendo a autonomia da escrita.

Escrita	Práticas de escrita	<p>Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas:</p> <p>Produção de textos com o uso de estratégias de escrita</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro</p>	(GO-EF08LI11) Produzir textos, comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, histórias de ficção, <i>blogs</i> , fanzine, relacionados aos sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro, com o uso de estratégias de escrita, como planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para apontar sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	<p>Construção de repertório lexical:</p> <p>Construção de repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, <i>Simple Future -- Will e Going to</i>, produzindo frases orais e/ou escritas</p>	(EF08LI12-A) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, produzindo frases orais e/ou escritas e refletindo sobre suas particularidades e preferências para sua formação pessoal e profissional.
	Gramática	Verbos para indicar o futuro, (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF08LI14-A) Conhecer e distinguir as formas verbais do futuro para construir frases, textos orais e/ou escritos que expressem planos e expectativas e que façam previsões.
Dimensão intercultural	Manifestações culturais	<p>Construção de repertório artístico-cultural:</p> <p>Repertório artístico-cultural em língua inglesa</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro</p>	(GO-EF08LI18-A) Construir repertório cultural, por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa, literatura e outros, para vivenciar e valorizar a diversidade entre culturas e para projetar sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.
		<p>Impacto de aspectos culturais na comunicação:</p> <p>Aspectos culturais da língua inglesa no mundo identificados na descrição de momentos especiais</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro</p>	(GO-EF08LI19-A) Investigar e compreender de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais para evitar mal-entendidos, em situações sociocomunicativas, e para construir sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.
		<p>Impacto de aspectos culturais na comunicação:</p> <p>Aspectos culturais da língua inglesa no mundo para o desenvolvimento de competências sociocomunicativas</p> <p>Sonhos e projetos pessoais e profissionais sobre o futuro</p>	(EF08LI20-A) Identificar e examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa, para desenvolver as competências sociocomunicativas e respeitar a diversidade cultural em relação aos projetos pessoais e profissionais sobre o futuro.

2º bloco - Sonhos e projetos familiares sobre o futuro			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões): Expressões usadas para evitar e/ou resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações em interações orais relacionadas aos sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI01-A) Apontar e usar recursos linguísticos para evitar e/ou resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações sobre sonhos e projetos familiares por meio de paráfrase ou justificativas.
		Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral: Recursos linguísticos e paralinguísticos Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI02-A) Usar recursos linguísticos, frases incompletas, hesitações, e paralinguísticos, gestos, expressões faciais, para construir interações discursivas relacionadas aos sonhos e projetos familiares sobre o futuro.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico: Expressões usadas para identificar as partes, o assunto principal e as informações relevantes de textos orais para inferir significados Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI03-A) Ampliar o repertório lexical para construir significados nos textos orais referentes aos sonhos e projetos familiares sobre o futuro, identificando as partes, o assunto principal e as informações relevantes de textos orais, para inferir significados.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia: Utilização de recursos e repertório linguísticos apropriados para informar, comunicar, falar, interpretar ações que indicam o futuro Futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI04-A) Analisar e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar, comunica, falar, interpretar ações que indicam o futuro: previsões, possibilidades e probabilidades relacionadas aos sonhos e projetos familiares.
Leitura	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos: Compreensão de informações implícitas e explícitas Inferência de significados Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI05-A) Relacionar as partes verbais e não verbais de um texto para compreender as informações implícitas ou explícitas e inferir significados para construir interações discursivas relacionados aos sonhos e projetos familiares sobre o futuro.

Leitura	Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário: Textos narrativos Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(GO-EF08LI06-A) Conhecer e analisar textos narrativos, contos e outros, em versão original ou simplificada, relacionados aos sonhos e projetos familiares sobre o futuro, para apreciar e valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.
		Leitura de textos de cunho artístico/literário: Leitura de textos literários variados sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI07-A) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa, como contos e outros, com o objetivo de construir sonhos e projetos familiares sobre o futuro.
	Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura: Análise crítica de textos sobre o mesmo assunto, comparando diversas perspectivas Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI08-A) Interpretar diferentes textos que abordam o mesmo assunto, sonhos e projetos familiares sobre o futuro, para analisar criticamente o conteúdo, comparando diferentes perspectivas.
Escrita	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor: Revisão da produção escrita por meio do conhecimento linguístico Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI09-A) Aplicar o conhecimento linguístico para revisar a própria produção escrita e a de colegas em relação aos sonhos e projetos familiares sobre o futuro, de forma colaborativa, dentro do contexto de comunicação: finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases.
		Revisão de textos com a mediação do professor: Revisão da produção escrita por meio do conhecimento linguístico Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI10-A) Analisar o texto relacionado aos sonhos e projetos familiares sobre o futuro para reconstruí-lo com cortes, acréscimos, reformulações e correções, a fim de buscar o aprimoramento, edição e publicação final, desenvolvendo a autonomia da escrita.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas: Produção de textos com o uso de estratégias de escrita Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI11-A) Produzir textos, comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, <i>blogs</i> , com o uso de estratégias de escrita, como planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para apontar sonhos e projetos familiares sobre o futuro.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical: Construção de repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, <i>Simple Future - Will e Going to</i> , produzindo frases orais e/ou escritas	(EF08LI12-A) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, produzindo frases orais e/ou escritas e refletindo sobre suas particularidades e preferências para sonhos e projetos familiares.
	Gramática	Verbos para indicar o futuro (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF08LI14-A) Conhecer e distinguir as formas verbais do futuro para construir frases, textos orais e/ou escritos que expressem planos e expectativas e que façam previsões.

Dimensão intercultural	Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural: Repertório artístico-cultural em língua inglesa Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI18-A) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa, festividades e outros, relacionados aos sonhos e projetos familiares sobre o futuro, para vivenciar e valorizar a diversidade entre culturas.
	Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo, identificados na descrição de momentos especiais Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI19-A) Investigar e compreender de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais referentes ao modo como a comunidade organiza seus projetos familiares, para evitar mal-entendidos em situações sociocomunicativas.
		Impacto de aspectos culturais na comunicação: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo para o desenvolvimento de competências sociocomunicativas Sonhos e projetos familiares sobre o futuro	(EF08LI20-A) Identificar e examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa, para desenvolver as competências sociocomunicativas e respeitar a diversidade cultural, para construir sonhos e projetos familiares sobre o futuro.

3º bloco - Sonhos e projetos futuros para a comunidade			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões): Expressões usadas para evitar e/ou resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações em interações orais Sonhos e projetos futuros para a comunidade Comparativos e superlativos	(EF08LI01-A) Apontar e usar recursos linguísticos para evitar e/ou resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações sobre os sonhos e projetos futuros para a comunidade, por meio de justificativas.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico: Expressões usadas para identificar as partes, o assunto principal e as informações relevantes de textos orais para inferir significados Sonhos e projetos futuros para a comunidade Comparativos e superlativos	(EF08LI03-A) Ampliar o repertório lexical para construir significados nos textos orais, identificando as partes, o assunto principal e as informações relevantes de textos orais, relacionados aos sonhos e projetos futuros para a comunidade com a finalidade de inferir significados.

Oralidade	Produção oral	<p>Produção de textos orais com autonomia:</p> <p>Utilização de recursos e repertório linguísticos apropriados para informar, comunicar, falar, interpretar ações que indicam o futuro</p> <p>Futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades</p> <p>Sonhos e projetos futuros para a comunidade</p> <p>Comparativos e superlativos</p>	(EF08LI04-A) Analisar e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar, comunicar, falar, interpretar ações que indicam o futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades, relacionados a sonhos, projetos para a comunidade.
Leitura	Estratégias de leitura	<p>Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos:</p> <p>Compreensão de informações implícitas e explícitas</p> <p>Inferência de significados</p> <p>Sonhos e projetos futuros para a comunidade</p> <p>Prefixos e sufixos</p> <p>Comparativos e superlativos</p>	(EF08LI05-A) Relacionar as partes verbais e não verbais de um texto, para compreender as informações implícitas ou explícitas e inferir significados para construir interações discursivas sobre sonhos e projetos futuros para a comunidade.
	Práticas de leitura e fruição	<p>Leitura de textos de cunho artístico/literário:</p> <p>Textos narrativos em versão original ou simplificada</p> <p>Sonhos e projetos futuros para a comunidade</p> <p>Prefixos e sufixos</p> <p>Comparativos e superlativos</p>	(EF08LI06-A) Conhecer e analisar textos narrativos, peças teatrais e outros, em versão original ou simplificada, sobre sonhos e projetos futuros para a comunidade, a fim de apreciar e valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.
		<p>Leitura de textos de cunho artístico/literário:</p> <p>Leitura de textos literários variados</p> <p>Prefixos e sufixos</p> <p>Sonhos e projetos futuros para a comunidade</p>	(EF08LI07-A) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa, como peças teatrais e outros, com o objetivo de construir sonhos e projetos futuros para a comunidade.
	Avaliação dos textos lidos	<p>Reflexão pós-leitura:</p> <p>Análise crítica de textos sobre o mesmo assunto, comparando diversas perspectivas</p> <p>Prefixos e sufixos</p> <p>Comparativos e superlativos</p> <p>Sonhos e projetos futuros para a comunidade</p>	(EF08LI08-A) Interpretar diferentes textos que abordam sonhos e projetos futuros para a comunidade, para analisar criticamente o conteúdo, comparando diferentes perspectivas.

Escrita	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor: Revisão da produção escrita por meio do conhecimento linguístico Prefixos e sufixos Comparativos e superlativos Sonhos e projetos futuros para a comunidade	(EF08LI09-A) Aplicar o conhecimento linguístico para revisar a própria produção escrita e a de colegas sobre sonhos e projetos futuros para a comunidade, de forma colaborativa, dentro do contexto de comunicação: finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases.
		Revisão de textos com a mediação do professor: Revisão da produção escrita por meio do conhecimento linguístico Prefixos e sufixos Comparativos e superlativos Sonhos e projetos futuros para a comunidade	(EF08LI10-A) Analisar o texto relacionado aos sonhos e projetos futuros para a comunidade, a fim de reconstruí-lo com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para buscar o aprimoramento, edição e publicação final, desenvolvendo a autonomia da escrita.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas: Produção de textos com o uso de estratégias de escrita Prefixos e sufixos Comparativos e superlativos Sonhos e projetos futuros para a comunidade	(EF08LI11) Produzir textos, comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, <i>blogs</i> , com o uso de estratégias de escrita, como planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para apontar sonhos e projetos futuros para a comunidade.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Formação de palavras: Prefixos e sufixos	(EF08LI13-A) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa, para inferir significados.
	Gramática	Verbos para indicar o futuro (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF08LI14-A) Conhecer e distinguir as formas verbais do futuro para construir frases, textos orais e/ou escritos que expressem planos e expectativas e que façam previsões.
Comparativos e superlativos		(EF08LI15-A) Utilizar as formas comparativas e superlativas de adjetivos, comparando qualidades e quantidades para usar em interações discursivas em relação aos sonhos e projetos futuros para a comunidade.	
Dimensão intercultural	Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural: Repertório artístico-cultural em língua inglesa Sonhos e projetos futuros para a comunidade	(EF08LI18-A) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa, como música, dança, relacionadas aos sonhos e projetos futuros para a comunidade, para vivenciar e valorizar a diversidade entre culturas.

Dimensão intercultural	Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo, identificados na descrição de momentos especiais Sonhos e projetos futuros para a comunidade	(EF08LI19-A) Investigar e compreender de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais referentes ao modo como a comunidade organiza seus projetos futuros, a fim de evitar mal-entendidos em situações sociocomunicativas.
		Impacto de aspectos culturais na comunicação: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo, para o desenvolvimento de competências sociocomunicativas Sonhos e projetos futuros para a comunidade	(EF08LI20-A) Identificar e examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa, para desenvolver as competências sociocomunicativas e respeitar a diversidade cultural e projetar sonhos para a comunidade.

4º bloco - Sonhos e projetos futuros para o planeta			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral: Recursos linguísticos e paralinguísticos Sonhos e projetos futuros para o planeta Quantificadores Pronomes relativos	(EF08LI02-A) Usar recursos linguísticos, frases incompletas, hesitações, e paralinguísticos, gestos, expressões faciais, para construir interações discursivas sobre os sonhos e projetos futuros para o planeta.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico: Expressões usadas para identificar as partes, o assunto principal e as informações relevantes de textos orais para inferir significados Sonhos e projetos futuros para o planeta Quantificadores Pronomes relativos	(EF08LI03-A) Ampliar o repertório lexical para construir significados nos textos orais, identificando as partes, o assunto principal e as informações relevantes de textos orais sobre os sonhos e projetos futuros para o planeta, a fim de inferir significados.

Oralidade	Produção oral	<p>Produção de textos orais com autonomia:</p> <p>Utilização de recursos e repertório linguísticos apropriados para informar, comunicar, falar e interpretar ações que indicam o futuro</p> <p>Futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades</p> <p>Sonhos e projetos futuros para o planeta</p> <p>Quantificadores</p> <p>Pronomes relativos</p>	(EF08LI04-A) Analisar e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar, comunicar, falar e interpretar ações que indicam o futuro: planos, sonhos, projetos futuros para o planeta, previsões, possibilidades e probabilidades.
Leitura	Estratégias de leitura	<p>Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos:</p> <p>Compreensão de informações implícitas e explícitas</p> <p>Inferência de significados</p> <p>Sonhos e projetos futuros para o planeta</p> <p>Quantificadores</p> <p>Pronomes relativos</p>	(EF08LI05-A) Relacionar as partes verbais e não verbais de um texto para compreender as informações implícitas ou explícitas e inferir significados, para construir interações discursivas relacionadas aos sonhos e projetos futuros para o planeta.
	Práticas de leitura e fruição	<p>Leitura de textos de cunho artístico/literário:</p> <p>Textos narrativos em versão original ou simplificada</p> <p>Sonhos e projetos futuros para o planeta</p> <p>Quantificadores</p> <p>Pronomes relativos</p>	(EF08LI06-A) Conhecer e analisar textos narrativos, romances e outros, em versão original ou simplificada, sobre os sonhos e projetos futuros para o planeta, para apreciar e valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.
	Práticas de leitura e fruição	<p>Leitura de textos de cunho artístico/literário:</p> <p>Leitura de textos literários variados</p> <p>Sonhos e projetos futuros para o planeta</p> <p>Quantificadores</p> <p>Pronomes relativos</p>	(EF08LI07-A) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa, como romances e outros, visando a construção de sonhos e projetos futuros para o planeta.

Leitura	Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura: Análise crítica de textos sobre o mesmo assunto, comparando diversas perspectivas Sonhos e projetos futuros para o planeta Quantificadores Pronomes relativos	(EF08LI08-A) Interpretar diferentes textos que abordam sonhos e projetos futuros para o planeta, para analisar criticamente o conteúdo, comparando diferentes perspectivas.
Escrita	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor: Revisão da produção escrita por meio do conhecimento linguístico Sonhos e projetos futuros para o planeta Quantificadores Pronomes relativos	(EF08LI09-A) Aplicar o conhecimento linguístico para revisar a própria produção escrita e a de colegas, acerca dos sonhos e projetos futuros para o planeta, de forma colaborativa, dentro do contexto de comunicação: finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases.
		Revisão de textos com a mediação do professor: Revisão da produção escrita por meio do conhecimento linguístico Sonhos e projetos futuros para o planeta Quantificadores Pronomes relativos	(EF08LI10-A) Analisar o texto sobre os sonhos e projetos futuros para o planeta, para reconstruí-lo com cortes, acréscimos, reformulações e correções, a fim de buscar o aprimoramento, edição e publicação final, desenvolvendo a autonomia da escrita.
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas: Produção de textos com o uso de estratégias de escrita Sonhos e projetos futuros para o planeta Quantificadores Pronomes relativos	(EF08LI11-A) Produzir textos, comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, <i>blogs</i> , com o uso de estratégias de escrita, como planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para apontar sonhos e projetos futuros para o planeta.
Conhecimentos linguísticos	Gramática	Verbos para indicar o futuro (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF08LI14-A) Conhecer e distinguir as formas verbais do futuro para construir frases, textos orais e/ou escritos que expressem planos e expectativas e que façam previsões.

Conhecimentos linguísticos	Gramática	Quantificadores	(EF08LI16-A) Apontar as características dos quantificadores, <i>some, any, many, much</i> , para se expressar em situações comunicativas.
		Pronomes relativos	(EF08LI17-A) Distinguir pronomes relativos, <i>who, which, that, whose</i> , para construir períodos compostos por subordinação e empregá-los em situações de comunicação.
Dimensão intercultural	Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural: Repertório artístico-cultural em língua inglesa Sonhos e projetos futuros para o planeta	(EF08LI18-A) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa, cinema e outros, relacionadas aos sonhos e projetos futuros para o planeta, para vivenciar e valorizar a diversidade entre culturas.
	Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo, identificados na descrição de momentos especiais Sonhos e projetos futuros para o planeta	(EF08LI19-A) Investigar e compreender de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais, referentes ao modo como a comunidade organiza seus projetos para o planeta, a fim de evitar mal-entendidos em situações sociocomunicativas.
		Impacto de aspectos culturais na comunicação: Aspectos culturais da língua inglesa no mundo para o desenvolvimento de competências sociocomunicativas Sonhos e projetos futuros para o planeta	(EF08LI20-A) Identificar e examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa, para desenvolver as competências sociocomunicativas e respeitar a diversidade cultural.

1º bloco - Gêneros digitais: textos publicitários e de propaganda, bem como o uso de *linking words*

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	<p>Funções e usos da língua inglesa: persuasão:</p> <p>Expressões orais que exponham pontos de vista, argumentos e contra-argumentos</p> <p>Novos gêneros digitais: <i>gif, E-zines, tweets, game-play,</i></p> <p>Internetês: novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos</p> <p>Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI01-A) Selecionar e relacionar expressões que exponham pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos para utilizar na eficácia da comunicação em meios digitais.
	Compreensão oral	<p>Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo:</p> <p>Expressões usadas para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos em interações orais</p> <p>Novos gêneros digitais: <i>gif, E-zines, tweets, game-play,</i></p> <p>Internetês: novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos</p> <p>Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI02-A) Compreender e compilar as ideias-chave de textos, charges e outros, tomando notas para desenvolver as competências sociocomunicativas.
	Produção oral	<p>Produção de textos orais com autonomia:</p> <p>Produção de texto orais sobre resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos</p> <p>Novos gêneros digitais: <i>gif, E-zines, tweets, game-play,</i></p> <p>Internetês: novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos</p> <p>Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI04-A) Discorrer sobre resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto, para utilizar em interações discursivas.

Leitura	Estratégias de leitura	<p>Recursos de persuasão:</p> <p>Leitura de textos publicitários e de propaganda para identificar recursos de persuasão</p> <p>Novos gêneros digitais: <i>gif, E-zines, tweets, game-play,</i></p> <p>Internetês: novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos</p> <p>Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI05-A) Ler diversos textos publicitários e de propaganda para identificar recursos de persuasão, tais como escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras, utilizados nas mídias como elementos de convencimento.
	Práticas de leitura e novas tecnologias	<p>Informações em ambientes virtuais:</p> <p>Exploração e socialização de informações em ambientes virtuais</p> <p>Novos gêneros digitais: <i>gif, E-zines, tweets, game-play, trailer honesto</i></p> <p>Internetês: novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos</p> <p>Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas para despertar a autonomia leitora.
	Avaliação dos textos lidos	<p>Reflexão pós-leitura:</p> <p>Leitura de textos escritos em grupo, valorizando os diferentes pontos de vista</p> <p>Novos gêneros digitais: <i>gif, E-zines, tweets, game-play</i></p> <p>Internetês: novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos</p> <p>Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, para valorizar os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
Escrita	Práticas de escrita	<p>Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas:</p> <p>Produção de textos</p> <p>Internetês: novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos</p> <p>Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI12-A) Produzir textos, charges, wikis, memes, colaborativamente, sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico para aprimorar a competência escrita.

Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: "internetês": Novos gêneros digitais Novas formas de escrita	(EF09LI13-A) Reconhecer e explorar, nos novos gêneros digitais, <i>gif</i> , <i>E-zines</i> , <i>tweets</i> , <i>gameplay</i> , <i>trailer</i> honesto, <i>wikis</i> , <i>memes</i> , novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, na construção das mensagens para desenvolver as competências sociocomunicativas.
	Estudo do léxico	Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI14-A) Compreender os valores semânticos dos conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese, para utilizá-los como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
Dimensão intercultural	A Língua Inglesa no mundo	A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político: Textos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade usados em intercâmbio científico, econômico e político Novos gêneros digitais: <i>gif</i> , <i>E-zines</i> , <i>tweets</i> , <i>gameplay</i> Internetês: novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI18-A) Analisar a presença da língua inglesa na produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos, em textos científicos, econômicos e políticos no cenário mundial, para compreender toda a importância desse idioma.
	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado: Comunicação intercultural em textos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade Novos gêneros digitais: <i>gif</i> , <i>E-zines</i> , <i>tweets</i> , <i>gameplay</i> Internetês: novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI19-A) Compreender e discutir a comunicação intercultural, por meio da língua inglesa, como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado, para respeitar e valorizar a diversidade linguística e cultural.

2º bloco - Gêneros digitais: textos argumentativos e o uso de linking words

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão: Expressões orais que exponham pontos de vista, argumentos e contra-argumentos Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI01-A) Selecionar e relacionar expressões que exponham pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos para utilizar na eficácia da comunicação.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo: Expressões usadas para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos em interações orais Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI02-A) Compreender e compilar as ideias-chave de textos, tomando notas para desenvolver as competências sociocomunicativas.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo: Debate sobre temas de interesse social e coletivo com diferentes posicionamentos em textos orais Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor, entre outros Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI03-A) Identificar e debater sobre temas de interesse social e coletivo para analisar os posicionamentos defendidos e refutados em textos orais.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia: Produção de texto orais sobre resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos Gêneros digitais: <i>blogues, fanzines, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI04) Discorrer sobre resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto, para utilizar em interações discursivas.

Leitura	Estratégias de leitura	<p>Recursos de argumentação: Distinção de fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI06-A) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística, para reconhecer o posicionamento de opiniões divergentes e convergentes entre textos e os elementos argumentativos que as sustentam.
		<p>Recursos de argumentação: Argumentos e evidências/exemplos em textos jornalísticos Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor Conectores <i>linking words</i></p>	(EF09LI07-A) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam em textos jornalísticos, para desenvolver a competência leitora.
	Práticas de leitura e novas tecnologias	<p>Informações em ambientes virtuais: Exploração e socialização de informações em ambientes virtuais Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas para despertar a autonomia leitora.
	Avaliação dos textos lidos	<p>Reflexão pós-leitura: Leitura de textos escritos em grupo, valorizando os diferentes pontos de vista Gêneros digitais: <i>Wikis fanfiction, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, para valorizar os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
Escrita	Estratégias de escrita	<p>Escrita: construção da argumentação: Construção de argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito Gêneros digitais: <i>Wikis fanfiction, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i></p>	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

Escrita	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas: Produção de textos Gêneros digitais: <i>Wikis fanfiction, gif, E-zines, trailer honesto</i> Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI12-A) Produzir textos, infográficos, carta de leitor, colaborativamente sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico para aprimorar a competência escrita.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: "internetês": Novos gêneros digitais Novas formas de escrita	(EF09LI13-A) Reconhecer e explorar, nos novos gêneros digitais, <i>blogs, mensagens instantâneas, tweets</i> , novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, na construção de mensagens, para desenvolver as competências sociocomunicativas.
		Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI14-A) Compreender os valores semânticos dos conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese para utilizá-los como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
Dimensão intercultural	A Língua Inglesa no mundo	Expansão da Língua Inglesa: contexto histórico: Aspectos histórico-sociais de expansão da língua inglesa em textos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade	(EF09LI17-A) Ampliar o conhecimento sobre o processo de expansão da língua inglesa pelo mundo, em função da colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, para debater criticamente sobre o assunto.
		A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político: Textos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade, usados em intercâmbio científico, econômico e político Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> , Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI18-A) Analisar a presença da língua inglesa na produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos, em textos científicos, econômicos e políticos no cenário mundial, para compreender toda a importância desse idioma.
	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado: Comunicação intercultural em textos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> , Carta de leitor Conectores: <i>linking words</i>	(EF09LI19-A) Compreender e discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado, para respeitar e valorizar a diversidade linguística e cultural.

3º bloco - Gêneros digitais: estrutura e significados das orações condicionais

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão: Expressões orais que exponham pontos de vista, argumentos e contra-argumentos Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Artigo de opinião Orações condicionais: tipos 1 e 2	(EF09LI01-A) Selecionar e relacionar expressões que exponham pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos para utilizar na eficácia da comunicação.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo: Expressões usadas para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos em interações orais Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Artigo de opinião Orações condicionais: tipos 1 e 2	(EF09LI02-A) Compreender e compilar as ideias-chave de textos, tomando notas, para desenvolver as competências sociocomunicativas.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo: Debate sobre diferentes posicionamentos em textos orais Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Artigo de opinião Orações condicionais: tipos 1 e 2	(EF09LI03-A) Identificar e debater sobre temas de interesse social e coletivo, para analisar os posicionamentos defendidos e refutados em textos orais.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia: Produção de texto orais sobre resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Artigo de opinião Orações condicionais: tipos 1 e 2	(EF09LI04-A) Discorrer sobre resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto, para utilizar em interações discursivas.

Leitura	Estratégias de leitura	<p>Recursos de persuasão:</p> <p>Leitura de textos publicitários e de propaganda para identificar recursos de persuasão</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Orações condicionais: tipos 1 e 2</p>	(EF09LI05-A) Ler diversos textos publicitários e de propaganda para identificar recursos de persuasão, como escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras, utilizados nas mídias como elementos de convencimento.
		<p>Recursos de argumentação:</p> <p>Distinção de fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Orações condicionais: tipos 1 e 2</p>	(EF09LI06-A) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística para reconhecer o posicionamento de opiniões divergentes e convergentes entre textos e os elementos argumentativos que as sustentam.
		<p>Recursos de argumentação:</p> <p>Argumentos e evidências/exemplos em textos jornalísticos e publicitários</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Orações condicionais: tipos 1 e 2</p>	(EF09LI07-A) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam em textos jornalísticos e publicitários para desenvolver a competência leitora.
	Práticas de leitura e novas tecnologias	<p>Informações em ambientes virtuais:</p> <p>Exploração e socialização de informações em ambientes virtuais</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Orações condicionais: tipos 1 e 2</p>	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas para despertar a autonomia leitora.
	Avaliação dos textos lidos	<p>Reflexão pós-leitura:</p> <p>Leitura de textos escritos em grupo, valorizando os diferentes pontos de vista</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Orações condicionais: tipos 1 e 2</p>	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, para valorizar os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

Escrita	Estratégias de escrita	<p>Escrita: construção da argumentação:</p> <p>Construção de argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Orações condicionais: tipos 1 e 2</p>	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
		<p>Escrita: construção da persuasão:</p> <p>Recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Orações condicionais: tipos 1 e 2</p>	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação: produção e compreensão.
	Práticas de escrita	<p>Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas:</p> <p>Produção de textos</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Orações condicionais: tipos 1 e 2</p>	(EF09LI12-A) Produzir textos, infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , <i>memes</i> , colaborativamente, sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico para aprimorar a competência escrita.
Conhecimentos linguísticos	Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15-A) Entender a estrutura e significados das orações condicionais dos tipos 0, 1 e 2 (<i>If-clauses</i>) para empregá-las em interações discursivas, hipotéticas ou não.
Dimensão intercultural	A Língua Inglesa no mundo	<p>Expansão da Língua Inglesa: contexto histórico:</p> <p>Aspectos histórico-sociais de expansão da língua inglesa em textos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Artigo de opinião</p>	(EF09LI17-A) Ampliar o conhecimento sobre o processo de expansão da língua inglesa pelo mundo, em função da colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, para debater criticamente sobre o assunto.

Dimensão intercultural	A Língua Inglesa no mundo	A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político: Textos científicos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade, usados em intercâmbio científico, econômico e político Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Artigo de opinião	(EF09LI18-A) Analisar a presença da língua inglesa na produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos, em textos científicos, econômicos e políticos no cenário mundial, para compreender toda a importância desse idioma.
	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado: Comunicação intercultural em textos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Artigo de opinião	(EF09LI19-A) Compreender e discutir a comunicação intercultural, por meio da língua inglesa, como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado, para respeitar e valorizar a diversidade linguística e cultural.

4º bloco - Gêneros digitais: compreensão dos verbos modais em situações comunicativas			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão: Expressões orais que exponham pontos de vista, argumentos e contra-argumentos Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Texto publicitário: anúncio e outros Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI01-A) Selecionar e relacionar expressões que exponham pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos para utilizar na eficácia da comunicação.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo: Expressões orais que exponham pontos de vista, argumentos e contra-argumentos Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Texto publicitário: anúncio e outros Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI02-A) Compreender e compilar as ideias-chave de textos, tomando notas, para desenvolver as competências sociocomunicativas.

Oralidade	Compreensão oral	<p>Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo:</p> <p>Debata sobre diferentes posicionamentos em textos orais</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI03-A) Identificar e debater sobre temas de interesse social e coletivo, para analisar os posicionamentos defendidos e refutados em textos orais.
	Produção oral	<p>Produção de textos orais com autonomia:</p> <p>Produção de textos orais sobre resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI04-A) Discorrer sobre resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto, para utilizar em interações discursivas.
Leitura	Estratégias de leitura	<p>Recursos de persuasão:</p> <p>Leitura de textos publicitários e de propaganda para identificar recursos de persuasão</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI05-A) Ler diversos textos publicitários e de propaganda para identificar recursos de persuasão, como escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras, utilizados nas mídias como elementos de convencimento.
		<p>Recursos de argumentação:</p> <p>Distinção de fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI06-A) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística, para reconhecer o posicionamento de opiniões divergentes e convergentes entre textos e os elementos argumentativos que as sustentam.
		<p>Recursos de argumentação:</p> <p>Argumentos e evidências/exemplos em textos jornalísticos e publicitários</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam em textos jornalísticos e publicitários, para desenvolver a competência leitora.

Leitura	Práticas de leitura e novas tecnologias	<p>Informações em ambientes virtuais:</p> <p>Exploração e socialização de informações em ambientes virtuais</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas, para despertar a autonomia leitora.
	Avaliação dos textos lidos	<p>Reflexão pós-leitura:</p> <p>Leitura de textos escritos em grupo, valorizando os diferentes pontos de vista</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, para valorizar os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
Escrita	Estratégias de escrita	<p>Escrita: construção da argumentação:</p> <p>Construção de argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
		<p>Escrita: construção da persuasão:</p> <p>Recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
	Práticas de escrita	<p>Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas:</p> <p>Produção de textos</p> <p>Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i></p> <p>Texto publicitário: anúncio e outros</p> <p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i></p>	(EF09LI12-A) Produzir textos, como fotorreportagens, campanhas publicitárias, colaborativamente, sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico para aprimorar a competência escrita.

Conhecimentos linguísticos	Gramática	Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI16-A) (Re)conhecer e compreender o uso dos verbos <i>should, must, have to, may e might</i> , para empregá-los em situações comunicativas, indicando recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
Dimensão intercultural	A Língua Inglesa no mundo	Expansão da Língua Inglesa: contexto histórico: Aspectos histórico-sociais de expansão da língua inglesa em textos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Texto publicitário: anúncio e outros Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI17-A) Ampliar o conhecimento sobre o processo de expansão da língua inglesa pelo mundo, em função da colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, para debater criticamente sobre o assunto.
		A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político: Textos científicos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade usados em intercâmbio científico, econômico e político Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Texto publicitário: anúncio e outros Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI18-A) Analisar a presença da língua inglesa na produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos, em textos científicos, econômicos e políticos no cenário mundial, para compreender toda a importância desse idioma.
	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado: Comunicação intercultural em textos que abordem os temas sobre cidadania e diversidade Gêneros digitais: <i>powtoon, gif, E-zines</i> Texto publicitário: anúncio e outros Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>	(EF09LI19-A) Compreender e discutir a comunicação intercultural, por meio da língua inglesa, como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado para respeitar e valorizar a diversidade linguística e cultural.

5.5.4. Língua Portuguesa

Diante de uma nova realidade social, com uso frequente de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), surgem novas demandas e necessidades. Desse modo, a instituição escola precisa repensar o ensino, preparando os estudantes para uma sociedade cada vez mais digital e para buscar no ciberespaço um lugar para se descobrir diferenças e identidades múltiplas, de maneira crítica (ROJO, 2013).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dialoga com documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Este último prevê, na área de conhecimento de Linguagens, a Língua Portuguesa como um componente curricular obrigatório do Ensino Fundamental. Os PCN privilegiam a concepção interacional e discursiva da língua. O domínio dessa língua configura uma das condições de possibilidade para plena participação do indivíduo em meio social. Além disso, os Parâmetros estabelecem que os conteúdos de Língua Portuguesa estejam articulados em torno de dois grandes eixos, a saber: o do uso da língua oral e escrita e o da reflexão acerca desses usos. Com relação ao ensino de gramática, não há uma atenção estrita ao tratamento de aspectos gramaticais, visto que os fenômenos enunciativos possibilitam uma visão mais funcional da língua. De acordo com Antunes (2003), o estudante precisa, primeiramente, estudar, analisar e tentar

compreender o texto, em sua totalidade e suas partes, para que os saberes gramaticais e lexicais sejam ativados.

Nesse diálogo, a BNCC - componente Língua Portuguesa - assume a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, assim como os PCN. Nessa abordagem, a linguagem é concebida como uma atividade em que o signo linguístico se institui ideológica e dialogicamente. Logo, os signos somente existem em circulação e não em um sistema fechado. Portanto, a linguagem, no espaço enunciativo-discursivo, não se restringe ao verbal, visto que toda e qualquer manifestação humana constitui-se como linguagem, texto, enunciado. Cabe destacar que o texto configura uma condição para que haja objeto de estudo e pensamento.

Assim sendo, a proposta para o ensino de Língua Portuguesa tem como centralidade o texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem. Para tanto, o texto não pode ser concebido como unidade de estudo meramente gramatical. Ele deve relacionar-se a seu contexto de produção, de forma a desenvolver habilidades significativas com relação ao uso da linguagem em atividades que envolvem a leitura, a escuta e a produção de textos em diferentes mídias e semioses.

Os sentidos, em uma concepção dialógica, projetam-se como efeitos, não sendo restritos

a apenas uma possibilidade, embora existam contextos enunciativos em que alguns sentidos sejam mais predominantes. Dessa forma, os efeitos de sentido são constituídos por meio de construções discursivas, nas quais o sujeito não é a fonte do que é dito, ou seja, o sujeito e os sentidos são constituídos discursivamente por meio das interações verbais na relação com o outro, em determinada esfera de atividade humana.

Uma grande novidade do componente Língua Portuguesa diz respeito às práticas de linguagem contemporâneas, as quais envolvem novos gêneros, textos multissemióticos e multimidiáticos, bem como formas diversificadas de produzir, organizar, replicar, disponibilizar e interagir. É emergente que este componente da área de Linguagens tenha como parâmetro os gêneros em várias mídias e suas condições de produção e circulação.

As práticas de linguagem estão organizadas em quatro grandes eixos, a saber: Oralidade; Leitura/Escuta; Produção (escrita e multissemiótica) e Análise Linguística/Semiótica. Estas articulam com outra categoria, ou seja, os campos de atuação, espaços em que tais práticas se realizam. Destaca-se, aqui, o eixo Oralidade. Durante muito tempo, o ensino da língua pautava-se na leitura e na escrita, sendo esta última um reflexo da língua oral. Todavia, os gêneros que se manifestam na leitura e na escrita, também, estão presentes na oralidade.

Nesse contexto, é importante destacar que, como orientação do ensino de Língua Portuguesa no Documento Curricular para Goiás (DC-GO), as práticas de leitura e de oralidade devem possibilitar ao estudante conhecer os autores da literatura goiana e a produção em diversos gêneros, como os causos dessa cultura literária. Estes representam uma grande riqueza em sua diversidade linguística, possibilitando ao estudante o conhecimento histórico das relações humanas, feitos e folclore de Goiás. Todavia, isso não exime a leitura dos autores da literatura brasileira e da estrangeira na prática de sala de aula.

O componente Língua Portuguesa deve proporcionar experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica dos estudantes nas diversas práticas sociais, sejam elas constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. Uma das proposições dos multiletramentos é a garantia da ampliação e da interação com a diversidade cultural, possibilitando ao estudante a apropriação e a ressignificação do já reconhecido como cânone, do marginal, do culto, do popular, da cultura de massa, da cultura digital, das culturas infantis e juvenis.

Em Goiás, vislumbra-se esse diverso tanto na cultura da região metropolitana como na preservação linguística e outras representações culturais das cidades pequenas e médias do Estado. Assim, no espaço escolar, é relevante conhecer e valorizar as particularidades linguísticas, por exemplo, as indígenas, de migração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras, além do português brasileiro e de suas variedades. Com isso, o DC-GO Ampliado traz para o ensino de Língua Portuguesa, à luz da BNCC, uma reflexão importante sobre tais práticas.

A versão homologada da BNCC define os eixos como práticas de linguagem, ou seja, trata-se de um ensino mediado por meio de práticas, evidenciando, para a instituição escolar, que não basta uma organização por eixos, mas por práticas que devem ocorrer de forma contínua no cotidiano da sala de aula e dos estudantes. É preciso, portanto, que ocorra uma integração entre as práticas de linguagem. Assim, em uma determinada atividade, diferentes práticas, tais como: oralidade, leitura, produção escrita e multissemiótica e análise linguística, podem auxiliar o professor, garantindo o desenvolvimento de habilidades. Ou seja, para que o estudante consiga produzir um texto, prática de produção de textos, é preciso ler,

prática de leitura, para conhecer o gênero e a temática, reconhecer os aspectos linguísticos/semióticos, prática de análise linguística e semiótica, característicos do texto e discutir, de modo a apresentar pontos de vista, oralidade.

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), regulamentada pela Lei nº 10.436, de 2002 e o Decreto nº 5.626, de 2005¹, considerada L1, Língua Materna para estudantes surdos e L2, Segunda Língua para estudantes ouvintes, apresenta-se como um grande desafio para a instituição escolar. Assim, para crianças e estudantes com surdez, a Língua Portuguesa configurou-se uma segunda língua, não sendo o principal meio de configuração. Dessa forma, a prática de oralidade, neste documento, deve ser adaptada para pessoas surdas que compreendem e interagem com o mundo por meio de experiências visuais e utilizam a Libras como um sistema linguístico de natureza visual-motora. Nessa perspectiva, a prática de oralidade realizada pelo surdo, através da sinalização com as mãos, pode ser ensinada aos ouvintes, estabelecendo, portanto, uma aquisição de segunda língua. No que tange à prática de escrita, entende-se que a Língua Portuguesa exerce um papel importante, tanto para surdos quanto para ouvintes.

1 - Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. Art. 4º[...]. Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa (BRASIL,2002).

No entanto, a escrita realizada por surdos, deve ganhar uma atenção especial devido à estrutura utilizada. Com isso, o professor precisa oferecer condições de aprimoramento, com auxílio de profissionais qualificados², de produções textuais realizadas por crianças e estudantes com surdez, por meio de adaptações curriculares³. No que se refere à Libras, as habilidades podem e devem contemplá-la, de 1º ao 9º ano, conforme o professor achar viável e necessário.

Além das práticas de linguagem, a BNCC traz a ideia de campos de atuação. Estes são entendidos como contextos de produção dos diversos gêneros. Essa ideia evidencia a necessidade de a instituição escolar entender que os textos circulam tanto na prática escolar quanto na vida social. Diante disso, com o objetivo de uma formação ligada ao exercício da cidadania e da vida real das crianças e adolescentes, a leitura de textos deve partir

de uma concepção enunciativo-discursiva. Portanto, é preciso reconhecer que a leitura de textos que circulam no campo jornalístico, por exemplo, difere daquela feita no campo artístico-literário.

Os campos considerados são: Campo da vida cotidiana, Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo da vida pública e Campo jornalístico-midiático. Os dois últimos campos se fundem no trabalho direcionado aos anos iniciais do Ensino Fundamental. No Documento Curricular para Goiás - Ampliado, os campos de atuação estão organizados de forma que determinados gêneros, propostos em cada campo, sejam contemplados em diferentes práticas de linguagem. Assim, em cada segmento, os campos de atuação indicam um movimento de progressão das aprendizagens, bem como os gêneros selecionados sugerem uma progressão no que se refere à complexificação.

Para Bakhtin (2003), os gêneros podem ser divididos em primários e secundários. O autor considera que o momento histórico, no qual estão inseridos, possibilita modificações ou o surgimento de novos gêneros. Desse modo, os gêneros primários dizem respeito às situações comunicativas cotidianas, mais informais e espontâneas, como bilhetes, cartas, dentre outros. Os gêneros secundários são, em sua maioria, mediados pela escrita. Eles surgem em situações de comunicação mais complexas, como teatro, artigo, crônicas, dentre outros. Portanto, a diferenciação entre os gêneros primários e secundários consiste no nível de complexidade de cada um. Dessa forma, tanto os estudantes dos anos iniciais quanto dos anos finais do Ensino Fundamental têm a possibilidade de ter acesso a informações e a assuntos que perpassam por todos os campos de atuação e objetos do conhecimento. Assim, os campos de atuação se organizam da seguinte maneira:

2 - Lei Federal 12.319, de 1º de setembro de 2010. Art. 1º Esta Lei regulamenta o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras.

3 - DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Artigo 24, Educação 1. Os Estados Partes reconhecem o direito das pessoas com deficiência à educação. Para efetivar esse direito sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, os Estados Partes assegurarão sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida,...]. a) As pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino primário gratuito e compulsório ou do ensino secundário, sob alegação de deficiência; b) As pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino primário inclusivo, de qualidade e gratuito, e ao ensino secundário, em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade em que vivem; c) Adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais sejam providenciadas; d) As pessoas com deficiência recebam o apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação; e) Medidas de apoio individualizadas e efetivas sejam adotadas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena. (BRASIL, 2009).

Quadro 19 - Organização dos Campos de Atuação	
ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
Campo da vida cotidiana	-
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

Fonte: BNCC, 2017, p. 82.

A progressão das aprendizagens, no que tange às habilidades, não ocorre a curto prazo. Isso implica pensar em diferentes práticas de ensino, sendo que estas podem se tornar mais complexas a cada ano. Portanto, as habilidades são imprescindíveis na garantia do desenvolvimento das competências específicas do componente.

As habilidades estão diretamente relacionadas aos objetos de conhecimento, os quais se organizam em práticas de linguagem. Assim sendo, ao definir um objeto de conhecimento, torna-se necessário que uma habilidade, ou mais, esteja relacionada a ele, visando, por meio dela, assegurar as aprendizagens essenciais aos estudantes em diferentes contextos escolares.

Cabe destacar que as habilidades propostas para Língua Portuguesa não definem quais ações devem ser executadas pelo professor, tampouco, induzem a questões metodológicas e/ou teóricas. As escolhas serão construídas no âmbito dos currículos das redes de ensino e dos Projetos Político-Pedagógicos, visto que

é preciso considerar a realidade de cada rede, sistema ou instituição, assim como o contexto e as especificidades dos estudantes.

O componente Língua Portuguesa nos anos iniciais ressignifica práticas de linguagem, como oralidade e escrita, iniciadas na Educação Infantil no campo de experiência Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, ampliando as vivências por meio de outros campos de atuação e práticas de linguagem. As aprendizagens, nesse campo de experiência, têm como finalidade ampliar o universo da cultura da escrita e, ainda, desenvolver a oralidade em diferentes situações.

A cultura da escrita traz aspectos relevantes para ampliar a competência comunicativa das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois, a articulação entre os eixos estruturantes: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura e Escuta, Produção de Texto, deve promover toda a organização do trabalho pedagógico para o processo de alfabetização, sendo o texto o foco do trabalho pedagógico.

O discurso oral das crianças, a saber fala-escuta-leitura, é constitutivo pelos diferentes campos de atuação, sendo o mais próximo delas o campo da vida cotidiana, repleto de sentido e significado construídos pela leitura do mundo e dos diferentes gêneros discursivos. Por meio de diversas formas de interação, a saber: a literatura infantil, as brincadeiras, a contação de história, a roda de conversa, as escutas, as experiências, os questionamentos, as investigações, as explorações, as hipóteses e as informações que circulam nos diferentes campos de atuação, as crianças vão ampliando seu repertório linguístico e intelectual.

A apropriação do sistema de escrita alfabética possibilita a compreensão das normas e das convenções historicamente apresentadas pela sociedade. Além disso, é importante perceber que essa apropriação, em diálogo com a leitura/escuta, possibilita o registro (o texto) do que se quer dizer de modo particular, singular e subjetivo, ou seja, propicia novas formas de ler e escrever sobre o mundo. O que dizer, para quem dizer, por que dizer e o como dizer são elementos essenciais para

que os textos das crianças apresentem os conhecimentos já apropriados, sendo um passo relevante para a construção da autonomia e da produção de conhecimento.

A transição entre as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, no componente Língua Portuguesa, deve acontecer de forma a garantir a integração, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo. O espaço escolar deve considerar e conduzir com cuidado as mudanças significativas que ocorrem no período de transição, Educação Infantil para os anos iniciais e desse para os anos finais, vivenciado pelas crianças/estudantes. É importante compreender que esse processo de transição que elas atravessam é complexo, repercute em suas relações consigo mesmas, com o outro, em diferentes espaços e na forma como veem o mundo. E ainda vale lembrar que essas crianças/estudantes estarão desenvolvendo suas atividades escolares em ambientes diferentes, com novos professores e diversos desafios. Por isso, essa nova etapa deve ser construída no desenvolver de um currículo que proporcione um ambiente acolhedor em que o ensino ocorra de forma significativa, e em que as aprendizagens construídas sejam consideradas, em prol do sucesso dos estudantes.

Os anos finais continuam o percurso, iniciado na Educação Infantil e ampliado nos anos iniciais, de modo a possibilitar aos estudantes a experimentação de diferentes práticas, com criticidade e autonomia. Cabe destacar que, nessa fase, o professor deve despertar neles reflexões acerca de assuntos complexos, polêmicos, a exemplo do discurso de ódio difundido nas mídias digitais, bem como desenvolver, em diferentes habilidades, a postura de curador. O termo curadoria, hoje, ultrapassa os limites das Artes Visuais. Desse modo, tal postura requer que os estudantes sejam curiosos, responsáveis, saibam se posicionar e formular pontos de vista com argumentos baseados em fontes seguras. Isso porque muitos conteúdos são viralizados na internet, fomentando fenômenos da pós-verdade. Logo, muitos seguem a linha das opiniões, deixando de considerar os fatos em si. Enfim, o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa têm como finalidade a formação de estudantes críticos e reflexivos, capazes de fazer uso da língua e de diferentes linguagens em diversas atividades humanas.

O componente curricular de Língua Portuguesa deve garantir ao estudante o desenvolvimento de dez competências específicas até o final do Ensino Fundamental, conforme quadro a seguir.

*15 Ver texto sobre alfabetização apresentado no início do volume II do Documento Curricular para Goiás.

Quadro 22 - Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4	Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6	Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7	Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8	Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Fonte:BNCC 2017, pág.85

As competências específicas do componente curricular Língua Portuguesa dialogam tanto com as competências gerais como com as

competências da área de Linguagens. A título de exemplo, pode-se observar, conforme diagrama abaixo, que a competência geral 1

dialoga com as seguintes competências específicas da área de Linguagem e do componente de Língua Portuguesa.

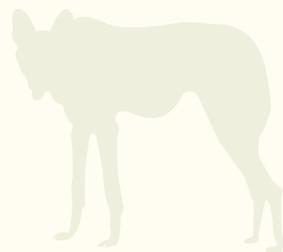


Figura 2: Diálogo entre as competências



A expectativa apresentada, com base no diálogo entre as competências gerais, de área e específicas de Língua Portuguesa, é que os estudantes sejam usuários da língua, entendedores das várias linguagens e que obtenham, a partir da instituição escolar e das vivências, as habilidades necessárias para transitar por todas as linguagens com autonomia e segurança. Espera-se, ainda, que sejam usuários competentes das várias linguagens, em todos os ambientes, dentro e fora da instituição escolar. O objetivo é que sejam bons leitores, produtores de textos e autônomos na construção de conhecimentos.

A BNCC traz a ideia de protagonismo do estudante, de que ele seja autor do seu processo

de conhecimento e empreenda, ele próprio, a realização das suas potencialidades pessoais e sociais. Ou seja, a ideia de que o estudante, como usuário da língua, assumindo a perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, seja capaz de mobilizar o seu conhecimento a favor de suas práticas sociais. Nesse sentido, o professor se configura como o mediador do processo de conhecimento do seu estudante, um orientador que sugere caminhos que ele possa trilhar para alcançar o objetivo desejado.

No Documento Curricular para Goiás, a Língua Portuguesa contempla todas as habilidades propostas pela BNCC. O professor deve considerar, em sua prática, o que foi mantido

no ensino de Língua Portuguesa e ampliar as possibilidades desse ensino por meio de novas práticas. Desse modo, as aprendizagens devem partir de um ambiente de aprendizagem vivo e motivador. Para isso, as TDIC, os multiletramentos, a multissemiótica e o texto multimodal mostram-se promissores na formação de sujeitos de direito para uma sociedade que vive a era da comunicação e informação.

Para Rojo (2013, p. 7), “A interação de semióse, o hipertexto, a garantia de um espaço para a autoria e para a interação, a circulação de discursos polifônicos num mesmo ciberespaço, com a distância de um clique, desenham novas práticas de letramento na hipermídia”.

Nesse sentido, é emergente que as instituições escolares promovam atividades de ampliações acerca dos letramentos atuais já vivenciados pelos estudantes para que alcancem as habilidades/competências de leitura e produção de textos exigidas, de forma que estejam prontos para enfrentar os desafios deste século. Nessa mesma linha de pensamento, a BNCC (BRASIL, 2017, p. 68) postula que

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, e replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir playlists, vlogs, vídeos-minuto, escrever fanfics, produzir

e-zines, nos tornar um booktuber, dentre outras muitas possibilidades. Em tese, a Web é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considerá-lo?

De acordo com a BNCC, o desafio da instituição escolar está em contemplar, de forma crítica, essas novas práticas de linguagem e produções, respondendo às muitas demandas sociais, com o uso ético das TDIC. O que não significa abandonar as práticas já consagradas pela instituição escolar, como os gêneros e práticas próprios do letramento da letra e do impresso, mas dar espaço também aos novos letramentos, essencialmente digitais. Afinal, muitas crianças e jovens que estão na instituição escolar hoje irão desempenhar funções/profissões ainda não existentes e se deparar com problemas de diferentes ordens, que lhes exigirão habilidades, experiências e práticas, e o domínio de ferramentas atuais e diversificadas para a mobilização das diferentes linguagens.

Nesse sentido, é importante compreender como a BNCC propõe e conceitua os seguintes campos de atuação no Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais:

Quadro 23 - Campos de Atuação - 1º ao 5º ano

Campo da vida cotidiana

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

Campo artístico-literário

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.

Campo das práticas de estudo e pesquisa

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

Campo da vida pública

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.

Fonte: BNCC, 2017.

Nos anos iniciais, os gêneros pertencentes a cada campo possibilitam aos estudantes a compreensão de seus usos, finalidade e organização. Em cada campo, observa-se a presença de gêneros variados, cuja diversidade amplia a competência linguística e discursiva

dos estudantes, permitindo a leitura e a compreensão desde textos mais simples aos com maior grau de complexidade. Assim sendo, o estudante vivencia, nas práticas de linguagem, textos em seus campos de atuação ou, na perspectiva bakhtiniana, em diferentes esferas

de circulação. Os gêneros estão organizados em duas modalidades da linguagem, a saber: oral e escrita, no entanto, percebe-se que alguns, como a parlenda, podem transitar nas duas modalidades.

Quadro 24 - Campos de Atuação - 6º ao 9º ano

Campo artístico-literário

O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica.

Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio:

- da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações;

- da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade;

- do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulem nas esferas literária e artística.

Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores.

A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida.

Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Compete ainda a este campo o desenvolvimento das práticas orais, tanto aquelas relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos quanto as que se prestam à apreciação e ao compartilhamento e envolvam a seleção do que ler/ouvir/assistir e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo, por meio de diferentes práticas e gêneros, que devem ser explorados ao longo dos anos.

Campo das práticas de estudo e pesquisa

Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de:

- compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar;

- reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho;

- desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros como apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, *podcasts* e vídeos diversos de divulgação científica, que supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos das demais semioses (ou recursos e elementos multimodais) envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Trata-se também de aprender, de forma significativa, na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens, procedimentos de investigação e pesquisa. Para além da leitura/escuta de textos/produções pertencentes aos gêneros já mencionados, cabe diversificar, em cada ano e ao longo dos anos, os gêneros/produções escolhidos para apresentar e socializar resultados de pesquisa, de forma a contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que suponham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Campo jornalístico-midiático

Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.

Vários são os gêneros possíveis de serem contemplados em atividades de leitura e produção de textos para além dos já trabalhados nos anos iniciais do Ensino Fundamental (notícia, álbum noticioso, carta de leitor, entrevista etc.): reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, *vlog* noticioso, *vlog* cultural, *meme*, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, *jingle*, spot, dentre outros. A referência geral é que, em cada ano, contemplem-se gêneros que lidem com informação, opinião e apreciação, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso e gêneros multissemióticos e hipermidiáticos, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Diversos também são os processos, ações e atividades que podem ser contemplados em atividades de uso e reflexão: curar, seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar etc.

Ainda com relação a esse campo, trata-se também de compreender as formas de persuasão do discurso publicitário, o apelo ao consumo, as diferenças entre vender um produto e “vender” uma ideia, entre anúncio publicitário e propaganda.

Campo de atuação na vida pública

Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a):

- compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas;

- reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas, e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho);

- desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas. Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade.

Trata-se também de possibilitar vivências significativas, na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, spot, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição *on-line*, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo jornalístico/midiático e para o Campo das práticas de ensino e pesquisa devem ser aqui consideradas: discussão, debate e apresentação oral de propostas políticas ou de solução para problemas que envolvem a escola ou a comunidade e propaganda política. Da mesma forma, as habilidades relacionadas à argumentação e à distinção entre fato e opinião também devem ser consideradas nesse campo.

Fonte: BNCC, 2017.

Já nos anos finais, os campos de atuação trazem textos mais complexos, visando o desenvolvimento de diferentes graus de letramento. Logo, as práticas sociais de letramento possibilitam ao estudante o desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade. Com as novas tecnologias, novos gêneros surgem e surgirão,

com isso, não se pode valorizar ou limitar o trabalho na instituição escolar com, apenas, os “velhos gêneros”. Para Rojo (2013, p. 08), “se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento atuais não podem

ser as mesmas”. Dessa forma, um grande desafio para a instituição escolar, na atualidade, é “letrar digitalmente uma nova geração de aprendizes, crianças e adolescentes que estão crescendo e vivenciando os avanços das tecnologias da informação e comunicação” (XAVIER, 2005, p. 140).

Em suma, no componente Língua Portuguesa, a divisão por campos de atuação possui a função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam tanto na prática escolar quanto na vida social, contribuindo para a organização dos saberes sobre a língua e outras linguagens. Além disso, configuram uma importante categoria organizadora, mobilizando avanços nas esferas do letramento e, ainda, materializam os gêneros textuais, contemplando o uso da linguagem na instituição escolar e fora dela.

No contexto escolar, o ato de avaliar é um processo pedagógico importante e deve ser trabalhado de forma a observar e considerar a diversidade de aprendizagens e de tempo de aprendizagens dos estudantes. Ela deve ser vista e entendida como um meio e não um fim em si mesma. Não pode ser realizada como uma prática escolar autoritária ou como modelo de conservação e reprodução da sociedade. A utilização do autoritarismo como elemento para a garantia de um modelo social é ultrapassada e não garante a aprendizagem dos estudantes. É fundamental que na avaliação se adote uma metodologia que entenda e esteja preocupada com a educação como mecanismo de transformação social.

O ato de avaliar não deve ser classificatório, mas, sim, compreendido como uma forma de ajudar o professor a repensar a prática. A avaliação deverá ter a função diagnóstica para auxiliar cada estudante no seu processo de competência e crescimento para a autonomia. É preciso rever avaliações que sejam classi-

catórias e excludentes, que dividem os estudantes em aprovados ou reprovados. Nesse sentido, Luckesi assevera que

A atual prática da avaliação escolar estipulou como função do ato de avaliar a classificação e não o diagnóstico, como deveria ser constitutivamente. Ou seja, o julgamento de valor sobre o objeto avaliado passa a ter a função estática de classificar um objeto ou um ser humano histórico num padrão definitivamente determinado. Do ponto de vista da aprendizagem escolar, poderá ser definitivamente classificado como inferior, médio ou superior. Classificações essas que são registradas e podem ser transformadas em números e por isso, adquirem a possibilidade de serem somadas e divididas em médias (1999, p. 34).

Percebe-se que todo esse contexto leva a uma reflexão sobre mudanças na avaliação, considerando as particularidades, tendo em vista a diversidade de ritmos e processos de aprendizagem dos estudantes. Um dos aspectos importantes da ação do professor deve ser a organização de atividades cujo nível de abordagem seja diferenciado. No componente Língua Portuguesa, amplia-se o contato do estudante com os gêneros textuais e a observação dos eixos propostos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta, Produção de Textos.

A partir de variados gêneros que fazem parte da vida escolar e secular do estudante, o professor deve desenvolver um trabalho que valorize cada um dos eixos e, sobretudo, conceber

o conhecimento da ortografia, da pontuação e da acentuação. Esses elementos devem estar presentes ao longo de toda a escolaridade, sendo abordados conforme o ano da escolaridade em textos dos diversos campos de atuação. Assim, o professor deve mediar ações pedagógicas, a fim de que o estudante se torne autor de sua aprendizagem e, conseqüentemente, deve ajustar o processo de ensino e aprendizagem com o cuidado da avaliação comprometida com o processo de aprendizagem de cada estudante, de forma dialógica.

A avaliação numa perspectiva afetiva e acolhedora traz, na sua intencionalidade, a integração e a inclusão por variados meios, respeitando e valorizando a subjetividade do estudante no decorrer da construção do conhecimento. Essa forma de avaliar evita julgamentos e rótulos e não seleciona, mas faz um diagnóstico e por meio dele permite a tomada de decisões para melhorar a aprendizagem do estudante.

Para consolidar todo esse processo apresentado, o componente curricular de Língua Portuguesa apresenta um conjunto de habilidades, elaborado por especialistas, que discutiram intensamente cada uma delas, buscando enfatizar o processo de gradação que o estudante deve fazer ao longo da Educação Básica, buscando, sobretudo, proporcionar a eles experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE LÍNGUA PORTUGUESA

No quadro curricular do componente de Língua Portuguesa, as habilidades estão organizadas por meio dos diversos gêneros que compõem os campos de atuação. Isso porque o ensino de Língua Portuguesa centra-se no texto como unidade de trabalho, com abordagem enunciativo-discursiva. Para cada ano, os gêneros foram agrupados, considerando, de forma progressiva, as complexidades. Assim, a progressão das aprendizagens está organizada vertical e horizontalmente, considerando os diferentes processos cognitivos. Cabe destacar que outros gêneros, além dos propostos, podem e devem ser incorporados aos currículos locais, de acordo com o contexto, localidade e necessidades dos estudantes, visto que os gêneros são infinitos e se modificam a cada dia.

No que tange à progressão horizontal, os gêneros, presentes nas práticas de linguagem apresentam estrutura, linguagem e sentidos compatíveis para cada ano. A progressão vertical, tanto dos anos iniciais quanto nos anos finais, tem como eixo estruturante a complexificação dos gêneros e das práticas ao longo dos anos de escolarização.

Nessa perspectiva de progressão das aprendizagens, os códigos alfanuméricos não aparecem no quadro com uma numeração sequencial. Na construção do DC-GO e na am-

pliação do mesmo, além das habilidades da Base Nacional Comum Curricular, outras habilidades foram pensadas, a fim de propiciar aprofundamento dos objetos de conhecimento definidos pela BNCC. Tais habilidades apresentam, no início, a sigla do estado de Goiás (GO), conforme exemplo (GO- EF12LP21). Algumas habilidades da BNCC indicavam diferentes processos cognitivos, por esse motivo, no quadro, aparecem desmembradas, com as letras do alfabeto inseridas ao final do código (EF15LP14-A). As habilidades que não sofreram alteração permaneceram com o código da BNCC, sem acréscimos (EF01LP01).

No Documento Curricular para Goiás Ampliado, algumas habilidades, que haviam sido desmembradas no DC-GO, foram unificadas, objetivando a simplificação do processo cognitivo (EF15LP10-A/B). Além disso, as habilidades, consideradas transversais no ensino de Língua Portuguesa, referentes a todos os campos, estão distribuídas e adequadas em cada um dos campos de atuação. Isso porque são habilidades que devem ser desenvolvidas a partir de diferentes gêneros e práticas de linguagem.

Na integração entre os componentes e áreas, Língua Portuguesa estabelece-se como eixo integrador. Assim, os gêneros textuais e as

práticas de linguagem perpassam por todas as áreas e componentes. Por exemplo, os gêneros curiosidades, entrevistas, enunciados de tarefas escolares, gráficos, presentes no campo das práticas de estudo e pesquisa, dialogam com todos os componentes.

O quadro apresenta um detalhamento dos objetos de conhecimento, visando uma clareza maior do documento para o professor. Para tanto, foram acrescentados conteúdos junto aos objetos de conhecimento definidos pela BNCC. Ressalta-se, aqui, que os objetos de conhecimento, organizados no quadro, objetivam contribuir para o desenvolvimento de competências, logo, precisam ser compreendidos como conteúdos, conceitos e processos.

Por fim, as práticas de linguagem estão organizadas no quadro de forma que os estudantes vivenciem diferentes níveis de aprendizagem. Ou seja, para que o estudante produza um texto, primeiramente é preciso ler, prática de leitura, discutir/ argumentar, oralidade, analisar linguística e estruturalmente o texto, análise linguística/semiótica, bem como produzir, prática de produção de textos. No componente de Língua Portuguesa, a aprendizagem integral dos estudantes será uma realidade se, no ensino da língua, as práticas estiverem interligadas e não isoladas.

Língua Portuguesa - 6º ano

Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Campo jornalístico/midiático Gêneros: carta do leitor cartas ao leitor cartazes comentários crônicas detonados entrevistas e-zines fanclipes fanzines folhetos foto-denúncia fotorreportagens <i>gameplay</i> <i>gifs</i> imagens infográficos jornais radiofônicos memes nota-jornalística notícias podcasts propagandas tirinhas charges	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias: Análise e comparação de peças publicitárias, anúncios e propagandas em diferentes mídias Construção composicional e estilo de peças publicitárias Posicionamento crítico sobre diferentes discursos Posicionamento ético e respeitoso em espaços reservados a leitor	(EF69LP02-A) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, entre outras em diferentes mídias impressas e digitais). (EF69LP02-B) Perceber a articulação entre peças publicitárias em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha. (EF69LP02-C) Perceber a construção composicional e o estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos. (EF67LP02-A) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, assuntos, temas, debates em foco. (EF67LP02-B) Posicionar-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas. (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. (EF67LP01-A) Observar e compreender a relevância e a relação dos textos linkados, considerando o objetivo de leitura. (EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em notícias publicadas na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.
		Estratégia de leitura - apreender os sentidos globais do texto: Elementos centrais em notícias, reportagens e fotorreportagens, entrevistas, entre outros Efeitos de sentido em tirinhas e memes, entre outros Relação entre texto e imagem	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas e, em tirinhas e memes, a crítica, a ironia ou o humor presente. (EF69LP03-A) Compreender a relação de sentido entre imagem e texto verbal (multimodalidade) nos variados gêneros, por meio de recursos linguísticos e semióticos.
		Estratégia de leitura distinção de fato e opinião: Procedimentos de curadoria do fato pesquisado Fato e opinião: gêneros jornalístico-midiáticos	(EF67LP04-A) Identificar elementos que indicam a veracidade ou a imprecisão do fato pesquisado. (EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.

<p>Campo jornalístico/midiático</p> <p>Gêneros:</p> <p>carta do leitor</p> <p>cartas ao leitor</p> <p>cartazes</p> <p>comentários</p> <p>crônicas</p> <p>detonados</p> <p>entrevistas</p> <p>e-zines</p> <p>fanclipes</p> <p>fanzines</p> <p>folhetos</p> <p>foto-denúncia</p> <p>fotorreportagens</p> <p>gameplay</p> <p>gifs</p> <p>imagens</p> <p>infográficos</p> <p>jornais radiofônicos</p> <p>memes</p> <p>nota-jornalística</p> <p>notícias</p> <p>podcasts</p> <p>propagandas</p> <p>tirinhas</p> <p>charges</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégia de leitura- identificação de teses e argumentos:</p> <p>Posicionamento crítico em textos argumentativos</p> <p>Avaliação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos</p>	<p>(EF67LP05-A) Analisar e se posicionar em relação aos textos argumentativos que se lê/ouve.</p> <p>(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário etc.), manifestando concordância ou discordância.</p>
		<p>Efeitos de sentido e exploração da multissemiose:</p> <p>Recursos persuasivos em textos publicitários</p> <p>Recursos linguístico-discursivos</p> <p>Relação entre estratégias de persuasão e apelo ao consumo</p> <p>Efeitos de sentido (ambiguidade, humor, ironia e/ou crítica, expressões ou imagens, etc) em textos multissemióticos</p> <p>Seleção lexical, topicalização hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa</p>	<p>(EF69LP04-A) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários.</p> <p>(EF69LP04-B) Relacionar as estratégias de persuasão e apelo ao consumo, em textos publicitários, com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes, formação de consumidores críticos, reflexão sobre o consumismo, entre outros.</p> <p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, memes etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p> <p>(EF69LP05-A-CG) Entender a crítica ou o humor de um meme, partindo do conhecimento prévio do fato ou assunto criticado ou humorizado.</p> <p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p> <p>(EF67LP06-A) Avaliar os efeitos de sentido decorrentes das escolhas lexicais e sintáticas, bem como os valores ideológicos para compreender a posição implícita do veículo no qual o texto foi publicado.</p> <p>(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber os efeitos de sentido.</p> <p>(EF67LP08) Identificar, em notícias e memes publicados em suportes, como jornais, revistas, sites na internet etc, os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc.</p>

Campo jornalístico/midiático Gêneros: carta do leitor cartas ao leitor cartazes comentários crônicas detonados entrevistas e-zines fanclipes fanzines folhetos foto-denúncia fotorreportagens gameplay gifs imagens infográficos jornais radiofônicos memes nota-jornalística notícias podcasts propagandas tirinhas charges	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos: <i>Hiperlinks</i> em textos noticiosos. Centralidade da notícia em diferentes gêneros jornalísticos Intertextualidade da notícia: a crônica, a charge, a reportagem, a carta de leitor, entre outros	(EF67LP01-A) Observar e compreender a relevância e a relação dos textos linkados, considerando o objetivo de leitura. (EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos <i>hiperlinks</i> em notícias publicadas na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. (EF06LP01-A) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos. (EF06LP01-B) Identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor. (EF06LP01-C) Desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor de textos. (EF06LP02-A) Reconhecer as características de gêneros como a crônica, a carta do leitor, entre outros que dialogam (mantêm relação de intertextualidade) com o que foi noticiado. (EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.
		Relação entre textos: Comparação de informações sobre fatos divulgados, procedimentos de curadoria, em diferentes mídias	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato, divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade (apurar informações, desenvolvendo procedimentos de curadoria). (EF67LP03-B) Posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos veiculados.
	Oralidade ¹	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais: Estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo Elementos constitutivos do gênero (composição, estilo e progressão temática)	(EF69LP12-A) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição e <i>redesign</i> (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo. (EF69LP12-B) Considerar no planejamento os contextos de produção, a forma composicional e o estilo de gêneros, a clareza, a progressão temática, a variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e os elementos cinésicos (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.). (EF67LP14-A/B) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, o porquê da escolha daquele entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão etc.).

¹ *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.

Campo jornalístico/midiático Gêneros: carta do leitor cartas ao leitor cartazes comentários crônicas detonados entrevistas e-zines fanclipes fanzines folhetos foto-denúncia fotorreportagens gameplay gifs imagens infográficos jornais radiofônicos memes nota-jornalística notícias podcasts propagandas tirinhas charges		Recorte temático da entrevista, definição do entrevistado Elaboração do roteiro da entrevista Seleção, transcrição e edição do texto: contexto de publicação, composição do gênero, relevância das informações e continuidade temática Contexto de produção e domínio dos gêneros Análise de posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas	(EF67LP14-C) Preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado, e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas. (EF67LP14-D) Selecionar partes do texto, transcrever e editá-lo, quando for o caso, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. (EF69LP10-A) Produzir notícias, entrevistas e comentários para rádios, TV ou vídeos, dentre outros possíveis, relativos a fatos e temas de interesse pessoal, local ou global. (EF69LP10-B) Produzir textos orais noticiosos, culturais e de opinião (podcasts e vlogs), orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
		Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social: Discussão de temas ou questões polêmicas de interesse coletivo Análise e pesquisa sobre tema/questão polêmica de relevância social Apresentação de argumentos e contra-argumentos em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. (EF69LP14-A) Formular perguntas e decompor (separar), com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa. (EF69LP14-B) Buscar, em fontes diversas, informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
	Análise Linguística/ Semiótica	Construção composicional: Análise e formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar (notícias) e argumentar (cartas do leitor, entrevistas, entre outros)	(EF69LP16-A) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também podem contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.) (EF69LP16-B) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do argumentar, tais como cartas do leitor (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.

<p>Campo jornalístico/midiático</p> <p>Gêneros:</p> <p>carta do leitor</p> <p>cartas ao leitor</p> <p>cartazes</p> <p>comentários</p> <p>crônicas</p> <p>detonados</p> <p>entrevistas</p> <p>e-zines</p> <p>fanclipes</p> <p>fanzines</p> <p>folhetos</p> <p>foto-denúncia</p> <p>fotorreportagens</p> <p>gameplay</p> <p>gifs</p> <p>imagens</p> <p>infográficos</p> <p>jornais radiofônicos</p> <p>memes</p> <p>nota-jornalística</p> <p>notícias</p> <p>podcasts</p> <p>propagandas</p> <p>tirinhas</p> <p>charges</p>	<p>Análise Linguística/ Semiótica</p>	<p>Estilo:</p> <p>Recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários</p> <p>Tratamento da informação em notícias: questões lexicais, morfológicas - verbos (pessoa, número, tempo, modo), etc</p> <p>Recursos persuasivos em textos argumentativos</p> <p>Relação de sentidos entre parágrafos e enunciados em textos argumentativos</p> <p>Operadores argumentativos, coesão, coerência e progressão temática em textos argumentativos</p>	<p>(EF69LP17-A) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários.</p> <p>(EF69LP17-B) Perceber e analisar os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo e modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos e as formas de imperativo em gêneros publicitários).</p> <p>(EF69LP17-C) Perceber e analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas e imagens).</p> <p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p>
		<p>Efeito de sentido:</p> <p>Pausa, entonação, ritmo, gestualidade e a expressão facial, hesitações etc, em gêneros orais</p>	<p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e a expressão facial, as hesitações etc.</p>
		<p>Varição linguística:</p> <p>Variedades da língua falada</p> <p>Norma padrão da linguagem e preconceitos linguísticos</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>
		<p>Fono-ortografia:</p> <p>Ortografia</p>	<p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p>
		<p>Elementos notacionais da escrita:</p> <p>Pontuação de textos</p>	<p>(EF67LP33) Pontuar textos do campo jornalístico-midiático adequadamente.</p>

<p>Campo jornalístico/midiático</p> <p>Gêneros:</p> <p>carta do leitor</p> <p>cartas ao leitor</p> <p>cartazes</p> <p>comentários</p> <p>crônicas</p> <p>detonados</p> <p>entrevistas</p> <p>e-zines</p> <p>fanclipes</p> <p>fanzines</p> <p>folhetos</p> <p>foto-denúncia</p> <p>fotorreportagens</p> <p>gameplay</p> <p>gifs</p> <p>imagens</p> <p>infográficos</p> <p>jornais radiofônicos</p> <p>memes</p> <p>nota-jornalística</p> <p>notícias</p> <p>podcasts</p> <p>propagandas</p> <p>tirinhas</p> <p>charges</p>	<p>Análise Linguística/ Semiótica</p>	<p>Léxico/morfologia:</p> <p>Formação de antônimos com prefixos de negação</p> <p>Derivação e composição de palavras</p> <p>Sinonímia</p>	<p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p> <p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p> <p>(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.</p>
		<p>Sequências textuais:</p> <p>Efeitos de sentido</p> <p>Recursos linguístico-discursivos</p>	<p>(EF67LP37-CG) Analisar, em diferentes textos do campo jornalístico-midiático, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>
		<p>Figuras de linguagem:</p> <p>Efeitos de sentido decorrentes de figuras de linguagem</p>	<p>(EF67LP38-A) Identificar e utilizar figuras de linguagem em textos do campo jornalístico-midiático.</p> <p>(EF67LP38-B) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.</p>
		<p>Morfossintaxe:</p> <p>Análise da função e das flexões de substantivos e adjetivos</p> <p>Função e as flexões de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo</p> <p>Identificação dos efeitos de sentido dos modos verbais</p> <p>Concordância nominal e verbal</p> <p>Período composto por coordenação</p> <p>Núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas</p> <p>Períodos simples e compostos</p>	<p>(EF06LP04-A) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos.</p> <p>(EF06LP04-B) Analisar a função e as flexões de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p> <p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p> <p>(EF06LP06-A) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes).</p> <p>(EF06LP06-B) Empregar, adequadamente as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p> <p>(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.</p> <p>(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual do campo jornalístico-midiático, os períodos simples e compostos.</p>
		<p>Sintaxe:</p> <p>Identificação de sintagmas nominais e verbais</p>	<p>(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.</p>

Campo jornalístico/midiático Gêneros: carta do leitor cartas ao leitor cartazes comentários crônicas detonados entrevistas e-zines fanclipes fanzines folhetos foto-denúncia fotorreportagens gameplay gifs imagens infográficos jornais radiofônicos memes nota-jornalística notícias podcasts propagandas tirinhas charges	Análise Lingüística/ Semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe: Utilização de conhecimentos lingüísticos e gramaticais	(EF06LP11-A) Utilizar, ao produzir texto do campo jornalístico-midiático, conhecimentos lingüísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal. (EF06LP11-B) Utilizar, ao produzir texto do campo jornalístico-midiático, regras ortográficas, pontuação etc.
		Semântica Coesão: Uso de recursos de coesão na produção de textos Utilização de recursos de coesão referencial, recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes ao produzir textos	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto do campo jornalístico-midiático, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto do campo jornalístico-midiático, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais: Produção e publicação de textos jornalístico-midiáticos Participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico-midiático Possibilidade de circulação dos textos jornalístico-midiáticos e os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor	(EF69LP06-A) Produzir e publicar notícias, entrevistas, cartas de leitor, comentários de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como cartazes de campanhas sociais, entre outros em várias mídias. (EF69LP06-B) Vivenciar, de forma significativa, o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico-midiático de forma ética e responsável. (EF69LP06-C) Considerar como o contexto da Web 2.0/4.0 amplia a possibilidade de circulação dos textos jornalístico-midiáticos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.
		Estratégias de Produção: Planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos Planejamento de notícias, considerando: condições de produção, objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc Planejamento de textos e vídeos próprios da cultura Juvenil: fanzines, fanclipes, e-zines, entre outros, considerando: condições de produção, objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.– do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual, no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos. (EF67LP11-A) Planejar textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, e-zines etc.), entre outros.

<p>Campo jornalístico/midiático</p> <p>Gêneros:</p> <p>carta do leitor</p> <p>cartas ao leitor</p> <p>cartazes</p> <p>comentários</p> <p>crônicas</p> <p>detonados</p> <p>entrevistas</p> <p>e-zines</p> <p>fanclipes</p> <p>fanzines</p> <p>folhetos</p> <p>foto-denúncia</p> <p>fotorreportagens</p> <p>gameplay</p> <p>gifs</p> <p>imagens</p> <p>infográficos</p> <p>jornais radiofônicos</p> <p>memes</p> <p>nota-jornalística</p> <p>notícias</p> <p>podcasts</p> <p>propagandas</p> <p>tirinhas</p> <p>charges</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>(EF67LP11-B) Considerar, no planejamento da escrita, as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, <i>game</i>, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, <i>slams</i> etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do <i>game</i> para posterior gravação dos vídeos.</p>	
		<p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais:</p> <p>Tema ou evento</p> <p>Público alvo</p> <p>Folheto, panfleto, propaganda de rádio, TV etc</p> <p>Ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo</p> <p>Recorte e enfoque</p> <p>Estratégias de persuasão</p>	<p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do gênero a ser produzido – cartaz, folheto, panfleto etc., da ferramenta de edição de texto (áudio ou vídeo) que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>
		<p>Textualização de textos informativos, argumentativos e apreciativos, entre outros:</p> <p>Características dos gêneros, coesão, adequação à norma padrão, uso adequado de ferramentas de edição</p> <p>Produção e publicação de textos jornalístico-midiáticos</p> <p>Contexto de produção e circulação, enunciadores, objetivos, gêneros, suporte, imagens, variedade linguística e/ou semiótica etc</p> <p>Produção de notícia considerando: característica do gênero, título ou manchete, lide, progressão e coesão etc</p> <p>Produção de resenhas críticas, <i>vlogs</i>, vídeos variados e gêneros próprios das culturas juvenis</p>	<p>(EF69LP07-A) Produzir textos em diferentes gêneros (notícias, cartas do leitor, crônicas, entrevistas, entre outros), considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação - ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero.</p> <p>(EF67LP10-A) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão.</p> <p>(EF67LP10-B) Produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p> <p>(EF67LP12) Produzir notícias, cartas do leitor, crônicas, entrevistas, entre outras produções e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, e-zines, <i>gameplay</i>, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, <i>game</i>, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, <i>slam</i> etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ ou produções.</p>

	Produção de textos	<p>Produção, revisão e edição de textos publicitários:</p> <p>Contexto de produção, recursos multissemióticos</p> <p>Estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento</p>	<p>(EF67LP13-A) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado e explorar recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais.</p> <p>(EF67LP13-B) Utilizar adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>
		<p>Revisão/edição de textos informativos, argumentativos, apreciativos, entre outros:</p> <p>Contexto de produção, mídias envolvidas, características dos gêneros, textualidade, relação entre as diferentes semioses, ferramentas de edição e adequação à norma culta</p> <p>Estratégias de revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos</p> <p>Publicação de textos jornalísticos</p>	<p>EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido (notícia, entrevistas, cartas de leitor, comentários, panfleto, fanzines, fanclipes, e-zines, <i>gameplay</i>, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais-, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, à mídia em questão, às características do gênero, aos aspectos relativos à textualidade, à relação entre as diferentes semioses, à formatação, ao uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e à norma culta.</p> <p>(EF69LP07-B) Utilizar estratégias de revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p> <p>(EF67LP02-C) Publicar notícias e notas jornalísticas de interesse geral nesses espaços do leitor.</p>
<p>Campo de atuação na vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinado proposta</p> <p>apresentação de assembleia</p> <p>carta aberta</p> <p>carta de reclamação</p> <p>carta de solicitação</p>	Leitura	<p>Apreciação e réplica:</p> <p>Posicionamento crítico sobre práticas não institucionalizadas de participação social texto e seu contexto de produção</p> <p>Semioses e a construção de sentidos dos textos</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais, normativos, reivindicatórios ou propositivos:</p> <p>Proibição ou direito e circunstâncias de sua aplicação em textos legais e normativos</p>	<p>(EF69LP21-A) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação.</p> <p>(EF69LP21-B) Relacionar o texto com seu contexto de produção, bem como as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p> <p>(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, ECA, Constituição, entre outros.</p> <p>(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.</p>

<p>código constituição debates discussão eca estatuto lei palestras programas políticos propaganda política propostas regimento regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil código de defesa do consumidor código nacional de trânsito</p>	Leitura	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social:</p> <p>Exploração e análise de espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações.</p>	<p>(EF67LP16-A) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, canais ligados a órgãos públicos, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação.</p> <p>(EF67LP16-B) Ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p>
		<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, carta aberta, entre outros):</p> <p>Exploração e análise de espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações</p>	<p>(EF67LP17-A) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição), carta aberta, entre outros.</p> <p>(EF67LP17-B) Analisar algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, à explicação ou ao relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, estatuto, código, regimento etc.):</p> <p>Contexto de produção e organização dos textos normativos e legais.</p> <p>Hierarquização dos itens e subitens.</p> <p>Efeitos de sentido dos elementos léxico-gramaticais em textos normativos e legais</p>	<p>(EF69LP20-A) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais (Lei, código, estatuto, regimento etc.), a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data - e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção e subseção), artigos (caput, parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes a sua implementação).</p> <p>(EF69LP20-B) Analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>
	Oralidade	<p>Discussão oral:</p> <p>Casos de desrespeito à legislação.</p> <p>Léxico, organização e estilo, dos textos legais</p> <p>Caráter interpretativo de textos legais</p> <p>Posicionamento consistente e fundamentado em uma discussão</p>	<p>(EF69LP24-A) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos da Constituição, do ECA, como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. - de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário).</p>

reuniões de colegiados da escola e de agremiações	Oralidade		(EF69LP24-B) Compreender o caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. (EF69LP25-A) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões. (EF69LP25-B) Respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas. (EF69LP25-C) Fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
		Registro: Produção de notas de gêneros orais	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
	Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/ normativos, propositivos e reivindicatórios: Forma composicional e marcas linguísticas	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
		Modalização: Mecanismos de modalização e as modalidades deônticas de permissão e obrigação	(EF69LP28-A) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, às modalidades deônticas (modalidades que exprimem valor de permissão ou de obrigação), que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade/proibição). (EF69LP28-B) Perceber os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.
		Varição linguística: Variedades da língua falada Conceito de norma padrão Preconceito linguístico	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
Fono-ortografia: Ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.		

<p>Campo de atuação na vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinado proposta</p> <p>apresentação de assembleia</p> <p>carta aberta</p> <p>carta de reclamação</p> <p>carta de solicitação</p> <p>código</p> <p>constituição</p> <p>debates</p> <p>discussão</p> <p>eca</p> <p>estatuto</p> <p>lei</p> <p>palestras</p> <p>programas políticos propaganda política</p> <p>propostas</p> <p>regimento</p> <p>regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil código de defesa do consumidor código nacional de trânsito</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Elementos notacionais da escrita: Pontuação de textos</p>	<p>(EF67LP33) Pontuar textos do campo de atuação da Vida Pública adequadamente.</p>
		<p>Léxico/morfologia:</p> <p>Formação de antônimos com prefixos de negação</p> <p>Derivação e composição de palavras</p> <p>Sinonímia</p>	<p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p> <p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p> <p>(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.</p>
		<p>Sequências textuais:</p> <p>Efeitos de sentido</p> <p>Recursos linguístico-discursivos</p>	<p>(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do campo de atuação da Vida Pública, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>
		<p>Semântica/Coesão:</p> <p>Recursos de coesão referencial e sequencial</p> <p>Utilização de recursos de coesão referencial, recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes</p>	<p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto do campo de atuação da Vida Pública, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto do campo de atuação da Vida Pública, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p>
		<p>Morfossintaxe:</p> <p>Função e as flexões de substantivos, adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo</p> <p>Efeitos de sentido dos modos verbais</p> <p>Concordância nominal e verbal</p> <p>Períodos compostos por coordenação</p> <p>Identificação de orações e períodos</p> <p>Períodos simples e compostos</p>	<p>(EF06LP04-A) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos.</p> <p>(EF06LP04-B) Analisar a função e as flexões de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p> <p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p> <p>(EF06LP06-A) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes).</p> <p>(EF06LP06-B) Empregar, adequadamente as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p> <p>(EF06LP07) Identificar, em textos do Campo de Atuação da Vida Pública, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual do campo de atuação da Vida Pública, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.</p> <p>(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual do campo de atuação da Vida Pública, os períodos simples e compostos.</p>

reuniões de colegiados da escola e de agremiações	Análise linguística/se-miótica	Sintaxe: Identificação de sintagmas nominais e verbais	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe: Utilização de tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação	(EF06LP11-A) Utilizar, ao produzir texto do Campo de Atuação da Vida Pública, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal. (EF06LP11-B) Utilizar, ao produzir texto do campo de Atuação da Vida Pública, regras ortográficas, pontuação etc.
	Produção de textos	Estratégia de produção: Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos: levantamento de questões e exame de normas e legislações	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
		Textualização, revisão e edição: Produção, revisão e edição de textos reivindicatórios ou propositivos e normativos Contexto de produção e características dos gêneros em questão	(EF69LP22-A) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou comunidade, justificando pontos de vista e reivindicações. (EF69LP22-B) Detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção em textos do campo de atuação da vida pública. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica: Utilização de pistas linguísticas na hierarquização das proposições	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
		Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão:	(EF69LP34-A) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, esquema, resumo, infográfico, tabela, gráfico ou ilustrações, dependendo do que for mais adequado. (EF69LP34-B) Possibilitar uma maior compreensão do texto e a sistematização de conteúdos e informações.

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>apresentações orais</p> <p>artigos de divulgação científica</p> <p>artigos de opinião</p> <p>infográficos</p> <p>painéis</p> <p>podcasts</p> <p>programas de rádio</p> <p>relatos de experimentos científicos</p> <p>relatórios</p> <p>reportagens científicas</p> <p>resumos</p> <p>verbetes de enciclopédias</p> <p>vídeos-minuto</p> <p>vlogs científicos</p>	<p>Seleção das partes essenciais do texto</p> <p>Produção de marginálias, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo, infográfico, tabelas, gráfico ou ilustrações</p> <p>Seleção de informações e dados de fontes diversas</p> <p>Organização esquemática de informações</p> <p>Articulação do verbal com outras semioses</p> <p>Retextualização do discursivo para o esquemático e vice-versa</p>	<p>(EF69LP32-A) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes.</p> <p>(EF69LP32-B) Organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las), com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33-A) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar, do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo.</p> <p>(EF69LP33-B) Ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão.</p>
	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero:</p> <p>Contextos de produção, construção composicional e marcas linguísticas dos gêneros de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP29-A) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório etc.</p> <p>(EF69LP29-B) Analisar os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características dos gêneros de divulgação científica, de forma a ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) desses gêneros.</p>
	<p>Relação entre textos:</p> <p>Comparação de conteúdos, dados e informações em diferentes fontes</p> <p>Localização de erros/imprecisões e conceitos em textos de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP30-A) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições.</p> <p>(EF69LP30-B) Identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>
	<p>Curadoria de informação:</p> <p>Pesquisa</p> <p>Elaboração de questões e hipóteses.</p> <p>Seleção de informações</p> <p>Verificação da fidedignidade das fontes</p>	<p>(EF67LP20-A) Investigar um tema proposto, elaborando questões e hipóteses que orientarão na busca e seleção de informações que podem solucionar um problema proposto etc.</p> <p>(EF67LP20-B) Verificar a fidedignidade das fontes selecionadas para solucionar o problema proposto, pesquisando em <i>sites</i> e mídias variadas.</p> <p>(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas.</p>

Oralidade	<p>Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais:</p> <p>Organização de dados e informações pesquisados</p> <p>Contexto de produção, tempo disponível, características e multissosseiose dos textos de apresentação oral</p> <p>Mídias e tecnologias utilizadas em apresentações orais</p> <p>Elementos paralinguísticos e cinésicos de apresentação oral</p>	<p>(EF69LP38-A) Organizar os dados e as informações pesquisados em painéis ou <i>slides</i> de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, multissosseiose, mídias e tecnologias que serão utilizadas.</p> <p>(EF69LP38-B) Ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos.</p> <p>(EF69LP38-C) Proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p>
	<p>Estratégias de produção -planejamento e produção de entrevistas:</p> <p>Recorte temático da entrevista.</p> <p>Definição do entrevistado.</p> <p>Elaboração do roteiro da entrevista.</p> <p>Realização da entrevista</p> <p>Registro e gravação da entrevista</p>	<p>(EF69LP39-A) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado.</p> <p>(EF69LP39-B) Levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista.</p> <p>(EF69LP39-C) Elaborar roteiro de perguntas.</p> <p>(EF69LP39-D) Realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir.</p> <p>(EF69LP39-E) Tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p>
	<p>Conversação espontânea:</p> <p>Estrutura composicional da conversação espontânea</p> <p>Participação em apresentação oral, seminário, entre outros</p>	<p>(EF67LP23-A) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola.</p> <p>(EF67LP23-B) Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aula, apresentação oral, seminário etc.</p>
	<p>Procedimentos de apoio à compreensão/Tomada de nota:</p> <p>Identificação e hierarquização de informações</p> <p>Produção de sínteses, reflexões pessoais e outros</p>	<p>(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV e vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>apresentações orais</p> <p>artigos de divulgação científica</p> <p>artigos de opinião</p> <p>infográficos</p> <p>painéis</p> <p>podcasts</p> <p>programas de rádio</p> <p>relatos de experimentos científicos</p> <p>relatórios</p> <p>reportagens científicas</p> <p>resumos</p> <p>verbetes de enciclopédias</p> <p>vídeos-minuto</p> <p>vlogs científicos</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Construção composicional</p> <p>Elementos paralinguísticos e cinésicos em apresentações orais:</p> <p>Análise da construção composicional dos gêneros orais gravados em formato digital.</p>	<p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, entre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>
		<p>Construção composicional e estilo em gêneros de divulgação científica:</p> <p>Análise da construção composicional e Linguagem dos textos de divulgação científica</p> <p>Estrutura do hipertexto em textos de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP42-A) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho e/ou janela), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou <i>links</i>; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc.</p> <p>(EF69LP42-B) Reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns <i>podcasts</i> e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p> <p>(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.</p>
		<p>Progressão temática:</p> <p>Organização interna dos textos.</p> <p>Reconhecimento das marcas linguísticas/semiótica de textos de divulgação científica</p> <p>Utilização dos mecanismos de paráfrase</p>	<p>(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p> <p>(EF67LP25-A) Reconhecer critérios de organização interna dos textos (do geral para o específico, do específico para o geral etc., como por exemplo, tema/assunto).</p>

Análise linguística/ semiótica		(EF67LP25-B) Utilizar, na escrita, uma ordem e uma hierarquia das informações do texto, em primeiro/segundo lugar, isto é, estabelecer as relações adequadas entre as informações; quanto à identificação das marcas linguísticas empregadas: isto é, ou seja, por exemplo, para finalizar/concluindo etc. (EF67LP25-C) Utilizar os mecanismos de paráfrase, ou seja, dizer o mesmo que foi dito anteriormente, de outra forma, em uma explicação.
	Usar adequadamente ferramentas de apoio para apresentações orais: Estrutura composicional das diferentes apresentações orais Utilização das Ferramentas de apoio nas apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio para apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por <i>slide</i> , usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, <i>slides</i> mestres, <i>layouts</i> personalizados etc.
	Marcas linguísticas Intertextualidade: Utilização de paráfrase, intertextualidade e retextualização	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase - as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados ("Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que"...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
	Marcas linguísticas Intertextualidade: Utilização de paráfrase , intertextualidade e retextualização	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
	Fono-ortografia: Ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
	Elementos notacionais da escrita: Pontuação de textos	(EF67LP33) Pontuar textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa adequadamente.
	Léxico/morfologia: Formação de antônimos com prefixos de negação Derivação e composição de palavras. Sinonímia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. (EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>apresentações orais</p> <p>artigos de divulgação científica</p> <p>artigos de opinião</p> <p>infográficos</p> <p>painéis</p> <p>podcasts</p> <p>programas de rádio</p> <p>relatos de experimentos científicos</p> <p>relatórios</p> <p>reportagens científicas</p> <p>resumos</p> <p>verbetes de enciclopédias</p> <p>vídeos-minuto</p> <p>vlogs científicos</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Semântica/Coesão:</p> <p>Recursos de coesão referencial e sequencial</p>	<p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p>
		<p>Sequências textuais:</p> <p>Efeitos de sentido</p> <p>Recursos linguístico-discursivos</p>	<p>(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>
		<p>Morfossintaxe:</p> <p>Função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo</p> <p>Identificação dos efeitos de sentido dos modos verbais</p> <p>Emprego de concordância nominal e verbal</p> <p>Períodos compostos por coordenação</p> <p>Identificação de orações e períodos</p> <p>Períodos simples e compostos</p>	<p>(EF06LP04-A) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos.</p> <p>(EF06LP04-B) Analisar a função e as flexões de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p> <p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p> <p>(EF06LP06-A) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes).</p> <p>(EF06LP06-B) Empregar, adequadamente, as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p> <p>(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.</p> <p>(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, os períodos simples e compostos.</p>
		<p>Sintaxe:</p> <p>Identificação de sintagmas nominais e verbais</p>	<p>(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.</p>
		<p>Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe:</p> <p>Utilização de tempos verbais, Concordância nominal e verbal, Regras ortográficas</p> <p>Pontuação</p>	<p>(EF06LP11-A) Utilizar, ao produzir texto do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal.</p> <p>(EF06LP11-B) Utilizar, ao produzir texto do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, regras ortográficas, pontuação etc.</p>

		<p>Semântica Coesão:</p> <p>Recursos de coesão referencial e semânticos e mecanismos de representação de diferentes vozes</p>	<p>(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p>
	Produção de textos	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica/Estratégias de escrita:</p> <p>Planejamento, produção, revisão e edição de textos de divulgação científica</p> <p>Contextos de produção.</p> <p>Elaboração de esquemas, resumos, notas e sínteses</p> <p>Produção roteiro para elaboração de vídeos de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP35-A) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.</p> <p>(EF69LP35-B) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa e relatório.</p> <p>(EF69LP35-C) Considerar seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p> <p>(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, verbetes de enciclopédia etc.</p> <p>(EF67LP22-A) Revisar e reescrever o texto produzido, se necessário, observando ortografia, pontuação, concordância, coesão, etc.</p> <p>(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.</p> <p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como verbete de enciclopédia, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vídeo-minuto, programa de rádio etc.) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>
Campo artístico-literário	Leitura	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção</p> <p>Apreciação e réplica:</p> <p>Elementos sociais, culturais e humanos em textos literários</p>	<p>(EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários.</p> <p>(EF69LP44-B) Reconhecer, em textos literários, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros :</p> <p>Autobiografias</p> <p>Causos</p> <p>Contos</p> <p>Contos de animais</p> <p>Contos de encantamento</p> <p>Contos populares</p> <p>Contos de mistério</p> <p>Narrativas de enigma</p> <p>Contos populares</p> <p>Crônicas</p> <p>Histórias em quadrinhos</p> <p>Lendas goianas e indígenas</p> <p>Mitos</p> <p>Narrativas de aventura</p> <p>Peças teatrais</p> <p>Piadas</p> <p>Poemas</p> <p>Poemas visuais</p> <p>Programa (de teatro, dança, exposição etc)</p> <p>Quarta-capa</p> <p>Romances infanto-juvenis</p> <p>Vídeo-poemas</p>	<p>Leitura</p>	<p>Finalidade da quarta-capa, do programa, da sinopse, do comentário em <i>blog/vlog</i> cultural</p> <p>Sequências descritivas e avaliativas em hipotexto</p> <p>Leitura e recepção de obras literárias e artísticas</p>	<p>(EF69LP45-A) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.).</p> <p>(EF69LP45-B) Diferenciar as sequências descritivas e avaliativas nesses textos, reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou da produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, <i>saraus</i>, <i>slams</i>, canais de <i>booktubers</i>, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.</p>
		<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura de textos literários e culturais</p>	<p>(EF67LP28-A) Ler, de forma autônoma, peças teatrais, romances infanto-juvenis, contos, contos populares, crônicas, entre outros, levando em conta suportes e características.</p> <p>(EF67LP28-B) Ler e compreender lendas goianas e indígenas, narrativas de aventura, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, levando em conta suportes e características.</p> <p>(EF67LP28-C) Apreciar poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, entre outros, levando em conta suportes e características.</p> <p>(EF67LP28-D) Avaliar o texto lido, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.</p>
		<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos:</p> <p>Análise dos elementos da narrativa: enredo, narrador, tempo, espaço e personagens</p> <p>Aspectos léxico-gramaticais das narrativas, discurso direto, indireto e indireto livre</p> <p>Recursos expressivos dos poemas</p> <p>Estrutura composicional e estilística dos textos dramáticos</p>	<p>(EF69LP47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo.</p> <p>(EF69LP47-B) Perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto, indireto e indireto livre), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios de cada gênero narrativo.</p>

Leitura		(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. (EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas, rubricas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
	Adesão às práticas de leitura: Interesse e envolvimento com a leitura	(EF69LP49-A) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. (EF69LP49-B) Mostrar-se receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre gêneros e temáticas, bem como nas orientações dadas pelo professor.
	Relação entre textos Intertextualidade: Comparação de textos artístico-literários.	(EF67LP27) Comparar textos literários com outros textos (literários, cinematográficos, musicais, teatrais, artísticos visuais e midiáticos), analisando as referências explícitas ou implícitas quanto aos temas, às personagens, aos recursos literários e semióticos.
Oralidade	Produção de textos orais/Oralização: Oralização de textos literários (Re)conto de histórias. Leitura e declamação de poemas. Aspectos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos em textos gramáticos Representação de cenas ou textos dramáticos	(EF69LP53-A) Ler, em voz alta, textos literários diversos – como contos, crônicas humorísticas e críticas- bem como realizar leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão (narrativas de aventura da literatura juvenil). (EF69LP53-B) Contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de animais, contos de encantamento, piadas, entre outros), quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto, por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeitem o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados pela pontuação, bem por outros recursos gráfico-editoriais (negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc) e gravar essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais. (EF69LP53-C) Ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima (gestos e/ou expressões faciais) que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros :</p> <p>Autobiografias</p> <p>Causos</p>			<p>(EF69LP52-A) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização das personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem.</p> <p>(EF69LP52-B) Elaborar as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>
<p>Contos</p> <p>Contos de animais</p> <p>Contos de encantamento</p> <p>Contos populares</p> <p>Contos de mistério</p> <p>Narrativas de enigma</p> <p>Contos populares</p> <p>Crônicas</p> <p>Histórias em quadrinhos</p> <p>Lendas goianas e indígenas</p> <p>Mitos</p> <p>Narrativas de aventura</p> <p>Peças teatrais</p> <p>Piadas</p> <p>Poemas</p> <p>Poemas visuais</p> <p>Programa (de teatro, dança, exposição etc)</p> <p>Quarta-capa</p> <p>Romances infanto-juvenis</p> <p>Vídeo-poemas</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Recursos linguísticos e semióticos em textos pertencentes aos gêneros literários:</p> <p>Efeitos de sentido, elementos linguísticos, recursos paralinguísticos e cinésicos</p> <p>Efeitos de sentido das figuras de linguagem em textos artístico-literários</p> <p>Efeitos de sentido em palavras e expressões denotativas e conotativas</p>	<p>(EF69LP54-A) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos.</p> <p>(EF69LP54-B) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>
<p>Variação linguística:</p> <p>Variedades da língua falada</p> <p>Conceito de norma padrão</p> <p>Preconceito linguístico</p>		<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>	
<p>Fono-ortografia:</p> <p>Ortografia de acordo com as convenções da língua escrita</p>		<p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.</p>	
<p>Elementos notacionais da escrita:</p> <p>Pontuação de textos</p>		<p>(EF67LP33) Pontuar textos do campo Artístico-Literário adequadamente.</p>	
<p>Léxico/morfologia:</p>		<p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p>	
<p>Formação de antônimos com prefixos de negação</p> <p>Derivação e composição de palavras.</p>		<p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p>	
<p>Sinonímia</p>		<p>(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.</p>	

	Análise linguística/ semiótica	Semântica/Coesão: Recursos de coesão referencial e sequencial	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto do campo Artístico-Literário, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
		Sequências textuais: Efeitos de sentido. Recursos linguístico-discursivos.	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do campo Artístico-Literário, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
		Figuras de linguagem: Efeitos de sentido decorrentes de figuras de linguagem	(EF67LP38-A) Identificar e utilizar figuras de linguagem em textos do campo Artístico-Literário. (EF67LP38-B) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras em textos do campo Artístico-Literário.
		Morfossintaxe: Função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo Identificação dos efeitos de sentido dos modos verbais Emprego de concordância nominal e verbal Períodos compostos por coordenação Identificação de orações e períodos Períodos simples e compostos	(EF06LP04-A) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos. (EF06LP04-B) Analisar a função e as flexões de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. (EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa. (EF06LP06-A) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes). (EF06LP06-B) Empregar, adequadamente as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). (EF06LP07) Identificar, em textos do campo Artístico-Literário, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. (EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual do campo Artístico-Literário, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. (EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual do campo Artístico-Literário, os períodos simples e compostos.
		Sintaxe: Identificação de sintagmas nominais e verbais	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros :</p> <p>Autobiografias</p> <p>Causos</p> <p>Contos</p> <p>Contos de animais</p> <p>Contos de encantamento</p> <p>Contos populares</p> <p>Contos de mistério</p> <p>Narrativas de enigmas</p> <p>Contos populares</p> <p>Crônicas</p> <p>Histórias em quadrinhos</p> <p>Lendas goianas e indígenas</p> <p>Mitos</p> <p>Narrativas de aventura</p> <p>Peças teatrais</p> <p>Piadas</p> <p>Poemas</p> <p>Poemas visuais</p> <p>Programa (de teatro, dança, exposição etc)</p> <p>Quarta-capa</p> <p>Romances infanto-juvenis</p> <p>Vídeo-poemas</p>		<p>Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe:</p> <p>Utilização de tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação</p>	<p>(EF06LP11-A) Utilizar, ao produzir texto do campo Artístico-Literário, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal.</p> <p>(EF06LP11-B) Utilizar, ao produzir texto do campo Artístico-Literário, regras ortográficas, pontuação etc.</p>
		<p>Semântica Coesão:</p> <p>Recursos de coesão referencial e sequencial</p>	<p>(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto do campo Artístico-Literário, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p>
	Produção de textos	<p>Relação entre textos:</p> <p>Produção de texto teatral a partir de adaptação de narrativas</p> <p>Indicação de rubricas para caracterização do cenário, espaço, tempo</p> <p>Marcas de variação linguística e retextualização no tratamento da temática</p>	<p>(EF69LP50-A) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances juvenis, contos, mitos, narrativas de aventura, crônicas, entre outros.</p> <p>(EF69LP50-B) Indicar as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p>
		<p>Estratégias de produção:</p> <p>Planejamento, textualização e revisão/edição de textos artístico-literários</p> <p>Utilização de imaginação, estesia e verossimilhança</p> <p>Criação de narrativas ficcionais.</p> <p>Elementos da estrutura narrativa</p> <p>Utilização de tempos verbais adequados à narração</p> <p>Criação de poemas em versos livres e de forma fixa</p> <p>Utilização dos recursos visuais, semânticos e sonoros</p> <p>Produção de poemas visuais e vídeo-poemas</p> <p>Relações entre imagem e texto verbal</p>	<p>(EF69LP51-A) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc.</p> <p>(EF69LP51-B) Considerar a imaginação, a estesia (percepção de sensações) e a verossimilhança próprias do texto literário.</p> <p>(EF67LP30-A) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de mistério, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, entre outros, que utilizem os recursos sonoros, cenários e personagens realistas ou de fantasia.</p> <p>(EF67LP30-B) Observar os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador.</p> <p>(EF67LP30-C) Utilizar tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p> <p>(EF67LP31-A) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas.</p> <p>(EF67LP31-B) Produzir poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>

Língua Portuguesa - 7º ano

Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
<p>Campo Jornalístico/ Midiático</p> <p>Gêneros:</p> <p>anúncios</p> <p>canções</p> <p>charges</p> <p>comentários</p> <p>crônicas</p> <p>debates</p> <p>discussões</p> <p>editoriais</p> <p>entrevistas</p> <p>e-zines</p> <p>fanclipes</p> <p>fanzines</p> <p>filmes</p> <p>folhetos</p> <p>fotodenúncias</p> <p>fotorreportagens</p> <p>games</p> <p>gameplay</p> <p>gifs</p> <p>infográficos</p> <p>jornais radiofônicos</p> <p>memes</p>	<p>Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica</p> <p>Relação entre gêneros e mídias:</p> <p>Análise e comparação de peças publicitárias, anúncios e propagandas em diferentes mídias.</p> <p>Construção composicional e estilo de peças publicitárias</p> <p>Posicionamento crítico sobre diferentes discursos</p> <p>Posicionamento ético e respeitoso em espaços reservados a leitor</p>	<p>(EF69LP02-A) Analisar e comparar peças publicitárias variadas de <i>outdoor</i>, anúncios e propagandas, entre outros, em diferentes mídias impressas e digitais.</p> <p>(EF69LP02-B) Perceber a articulação entre peças publicitárias em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha.</p> <p>(EF69LP02-C) Perceber a construção composicional e o estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos.</p> <p>(EF67LP02-A) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>on-line</i>, <i>sites</i> noticiosos etc., destacando notícias, reportagens, fotorreportagens, entrevistas, assuntos, temas e debates em foco.</p> <p>(EF67LP02-B) Posicionar-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas.</p> <p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p>
		<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto:</p> <p>Elementos centrais em notícias, reportagens e fotorreportagens, entrevistas, entre outros</p> <p>Efeitos de sentido em tirinhas e <i>memes</i>, entre outros</p> <p>Relação entre texto e imagem</p>	<p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, <i>memes</i> entre outros, a crítica, a ironia ou o humor presente.</p> <p>(EF69LP03-A) Compreender a relação de sentido entre imagem e texto verbal (multimodalidade) nos variados gêneros, por meio de recursos linguísticos e semióticos.</p>
		<p>Estratégia de leitura, distinção de fato e opinião:</p> <p>Procedimentos de curadoria do fato pesquisado</p> <p>Fato e opinião: gêneros jornalístico-midiáticos</p>	<p>(EF67LP04-A) Identificar elementos que indicam a veracidade ou a imprecisão do fato pesquisado.</p> <p>(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.</p>

<p>notas jornalísticas</p> <p>notícias</p> <p>panfletos</p> <p>propagandas de rádio, TV</p> <p>propagandas</p> <p>reportagens</p> <p>séries</p> <p>tirinhas</p> <p>videoclipes</p> <p>vídeos</p> <p>vlogs</p>		<p>Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos:</p> <p>Posicionamento crítico em textos argumentativos</p> <p>Avaliação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos</p>	<p>(EF67LP05-A) Analisar e se posicionar em relação aos textos argumentativos que se lê/ouve.</p> <p>(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos, como editorial, manifestando concordância ou discordância.</p>
	<p>Leitura</p>	<p>Efeitos de sentido e exploração da multisssemioses:</p> <p>Recursos persuasivos em textos publicitários</p> <p>Recursos linguístico-discursivos.</p> <p>Relação entre estratégias de persuasão e apelo ao consumo</p> <p>Efeitos de sentido (ambiguidade, humor, ironia e/ou crítica, expressões ou imagens, etc) em textos multissemióticos</p> <p>Seleção lexical, topicalização hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa</p>	<p>(EF69LP04-A) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, como, <i>outdoor</i>, anúncios e propagandas, entre outros.</p> <p>(EF69LP04-B) Relacionar as estratégias de persuasão e apelo ao consumo, em textos publicitários, com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes, formação de consumidores críticos, reflexão sobre consumismo, entre outros.</p> <p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, <i>memes</i> etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p> <p>(EF69LP05-A) Entender a crítica ou o humor de um <i>meme</i>, partindo do conhecimento prévio do fato ou assunto criticado ou humorizado.</p> <p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p> <p>(EF67LP06-A) Avaliar os efeitos de sentido decorrentes das escolhas lexicais e sintáticas, bem como os valores ideológicos para compreender a posição implícita do veículo no qual o texto foi publicado.</p>

<p>Campo Jornalístico/ Midiático</p> <p>Gêneros: anúncios canções charges comentários crônicas debates discussões editoriais entrevistas e-zines fanclipes fanzines filmes folhetos fotodenúncias fotorreportagens games gameplay gifs infográficos jornais radiofônicos memes</p>	<p>Leitura</p>	<p>(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber os efeitos de sentido.</p> <p>(EF67LP08) Identificar, em reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, anúncios publicitários e propagandas publicadas em jornais, revistas, sites na internet etc, os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc.</p>	
		<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos: Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital: Comparação de fatos em diferentes mídias <i>Hiperlinks</i> em textos noticiosos Relação entre textos: Comparação de informações sobre fatos divulgados, procedimentos de curadoria, em diferentes mídias</p>	<p>(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc., que podem comprometer uma análise crítica da reportagem e do fato noticiado, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor.</p> <p>(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.</p> <p>(EF67LP01-A) Observar e compreender a relevância e a relação dos textos linkados, considerando o objetivo de leitura.</p> <p>(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos <i>hiperlinks</i> em textos noticiosos reportagens publicados na <i>Web</i> e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p> <p>(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade (apurar informações, desenvolvendo procedimentos de curadoria).</p> <p>(EF67LP03-B) Posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/asuntos veiculados.</p>
	<p>Oralidade²</p>	<p>Planejamento e produção de textos jornalísticos orais: Estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo Elementos constitutivos do gênero (composição, estilo e progressão temática)</p>	<p>(EF69LP12-A) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, e <i>redesign</i> (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo.</p> <p>(EF69LP12-B) Considerar no planejamento os contextos de produção, a forma composicional e o estilo de gêneros, a clareza, a progressão temática, a variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e os elementos cinésicos (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>

² *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.

<p>notas jornalísticas</p> <p>notícias</p> <p>panfletos</p> <p>propagandas de rádio, TV</p> <p>propagandas</p> <p>reportagens</p> <p>séries</p> <p>tirinhas</p> <p>videoclipes</p> <p>vídeos</p> <p>vlogs</p>	<p>Oralidade²</p>	<p>Recorte temático da entrevista, definição do entrevistado</p> <p>Elaboração do roteiro da entrevista.</p> <p>Seleção, transcrição e edição do texto: contexto de publicação, composição do gênero, relevância das informações e continuidade temática</p> <p>Contexto de produção e domínio dos gêneros</p> <p>Análise de posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas</p>	<p>(EF67LP14-A/B) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, o porquê da escolha daquele entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão etc.).</p> <p>(EF67LP14-C) Preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado, e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas.</p> <p>(EF67LP14-D) Selecionar partes dos textos, transcrever e editá-lo, quando for o caso, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p>(EF69LP10-A) Produzir notícias, entrevistas e comentários para rádios, TV ou vídeos, dentre outros possíveis, relativos a fatos e temas de interesse pessoal, local ou global.</p> <p>(EF69LP10-B) Produzir textos orais noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p>
		<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social:</p> <p>Discussão de temas ou questões polêmicas de interesse coletivo</p> <p>Análise e pesquisa sobre tema/questão polêmica de relevância social</p> <p>Apresentação de argumentos e contra-argumentos em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos</p>	<p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p> <p>(EF69LP14-A) Formular perguntas e decompor (separar), com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa.</p> <p>(EF69LP14-B) Buscar, em fontes diversas, informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p>

Análise Lingüística/ Semiótica	<p>Construção composicional:</p> <p>Análise e formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar (notícias) e argumentar (editorial, entrevistas, entre outros)</p>	<p>(EF69LP16-A) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também podem contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.).</p> <p>(EF69LP16-B) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do argumentar, tais como, editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos), entrevistas (apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura, pergunta e resposta etc.), entre outros.</p>
	<p>Estilo:</p> <p>Recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários</p> <p>Tratamento da informação em notícias : questões lexicais, morfológicas - verbos (pessoa, número, tempo, modo), etc.</p> <p>Recursos persuasivos em textos argumentativos</p> <p>Relação de sentidos entre parágrafos e enunciados em textos argumentativos</p> <p>Operadores argumentativos, coesão, coerência e progressão temática em textos argumentativos</p>	<p>(EF69LP17-A) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários.</p> <p>(EF69LP17-B) Perceber e analisar os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários).</p> <p>(EF69LP17-C) Perceber e analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).</p>
	<p>Efeitos de sentido:</p> <p>Pausa, entonação, ritmo, gestualidade e a expressão facial, hesitações etc., em gêneros orais</p>	<p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e a expressão facial, as hesitações etc.</p>

<p>Campo Jornalístico/ Midiático</p> <p>Gêneros: anúncios canções charges comentários crônicas debates discussões editoriais entrevistas e-zines fanclipes fanzines filmes folhetos fotodenúncias fotorreportagens games gameplay gifs infográficos jornais radio- fônicos memes</p>	<p>Análise Lin- guística/ Semiótica</p>	<p>Varição linguística: Variedades da língua falada Norma padrão da linguagem e preconceitos linguísticos</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>
		<p>Fono-ortografia: Ortografia</p>	<p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p>
		<p>Elementos notacionais da escrita: Pontuação de textos</p>	<p>(EF67LP33) Pontuar textos do Campo Jornalístico-Midiático adequadamente.</p>
		<p>Léxico/morfologia: Formação de antônimos com prefixo de negação Derivação e composição de palavras Palavras primitivas e derivadas Prefixos e sufixos</p>	<p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p> <p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p> <p>(EF07LP03-A) Distinguir os prefixos e sufixos na língua portuguesa.</p> <p>(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.</p>
		<p>Sequências textuais: Efeitos de sentido Recursos linguístico-discursivos</p>	<p>(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do campo Jornalístico-Midiático, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>
		<p>Figuras de linguagem Efeitos de sentido decorrentes de figuras de linguagem</p>	<p>(EF67LP38-A) Identificar e utilizar figuras de linguagem em textos do campo Jornalístico-Midiático.</p> <p>(EF67LP38-B) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.</p>
		<p>Morfossintaxe: Núcleo verbal Concordância nominal e verbal. Verbos de predicação completa e incompleta Identificação da estrutura básica da oração</p>	<p>(EF07LP04-A) Reconhecer, em textos do Campo Jornalístico-Midiático, o verbo como o núcleo das orações.</p> <p>(EF07LP04-B) Empregar as regras básicas de concordância verbal em situações comunicativas e na produção de textos do Campo Jornalístico-Midiático.</p> <p>(EF07LP05-A) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>(EF07LP05-B) Identificar e compreender o(s) complemento(s) dos verbos transitivos.</p> <p>(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos do Campo Jornalístico-Midiático.</p>

notas jornalísticas notícias panfletos propagandas de rádio, TV propagandas reportagens séries tirinhas videoclipes vídeos vlogs	Análise Lingüística/ Semiótica	Adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal Advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração Normas linguísticas e gramaticais na produção de textos Período composto por coordenação	(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). (EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. (EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. (EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. (EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
		Semântica e coesão: Recursos de coesão referencial e sequencial Substituições lexicais ou pronominais em textos do campo Jornalístico-Midiático	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto do Campo Jornalístico-Midiático, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). (EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuam para a continuidade do texto do Campo Jornalístico-Midiático.
		Modalização, um dos recursos de que o escritor se vale para convencer ou persuadir o ouvinte/leitor: Efeitos de sentido decorrentes de estratégias de modalização e argumentatividade	(EF07LP14) Identificar, em textos do Campo Jornalístico-Midiático, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais: Produção e publicação de textos jornalístico-midiáticos Participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico-midiático Possibilidade de circulação dos textos jornalístico-midiáticos e os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor	(EF69LP06-A) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, entrevistas, comentários, textos de apresentação e apreciação de produção cultural e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis - cartazes, anúncios, propagandas, dentre outros em várias mídias. (EF69LP06-B) Vivenciar, de forma significativa, o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico-midiático de forma ética e responsável.

Produção de textos		(EF69LP06-C) Considerar como o contexto da <i>Web 2.0/4.0</i> amplia a possibilidade de circulação dos textos jornalístico-midiáticos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.
	Planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos: Planejamento de notícias, considerando: condições de produção, objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. Planejamento de textos e vídeos próprios da cultura Juvenil - fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , entre outros, considerando: condições de produção, objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.– do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual, no caso de publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos. (EF67LP11-A) Planejar textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> etc.), entre outros. (EF67LP11-B) Considerar, no planejamento da escrita, as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, <i>game</i> , canção, videoclipe, fanclipe, show, <i>saraus</i> , <i>slams</i> etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positivamente ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do <i>game</i> para posterior gravação dos vídeos.
	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais: Tema ou evento Público alvo Folheto, panfleto, propaganda de rádio, TV etc. Ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo Recorte e enfoque Estratégias de persuasão	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do gênero a ser produzido – folheto, panfleto, propaganda de rádio, TV etc. – da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

Produção de textos	<p>Textualização de textos informativos, argumentativos e apreciativos, entre outros:</p> <p>Características dos gêneros, coesão, adequação à norma padrão, uso adequado de ferramentas de edição</p> <p>Produção e publicação de textos jornalístico-midiáticos</p> <p>Contexto de produção e circulação, enunciadores, objetivos, gêneros, suporte, imagens, variedade linguística e/ou semiótica etc.</p> <p>Produção de notícia considerando: característica do gênero, título ou manchete, lide, progressão e coesão etc.</p> <p>Produção de resenhas críticas, <i>vlogs</i>, vídeos variados e gêneros próprios das culturas juvenis</p>	<p>(EF69LP07-A) Produzir textos em diferentes gêneros (editorial, notícia, entre outros), considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação - ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero.</p> <p>(EF67LP10-A) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão.</p> <p>(EF67LP10-B) Produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p> <p>(EF67LP12) Produzir <i>vlogs</i>, vídeos variados e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, <i>game</i>, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, <i>slam</i> etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ ou produções.</p>
	<p>Produção, revisão e edição de textos publicitários:</p> <p>Contexto de produção, recursos multissemióticos</p> <p>Estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento</p>	<p>(EF67LP13-A/B) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado e explorar recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais.</p> <p>(EF67LP13-C) Utilizar adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento, criando títulos ou <i>slogans</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>
	<p>Revisão/edição de textos informativos, argumentativos, apreciativos, entre outros:</p> <p>Contexto de produção, mídias envolvidas, características dos gêneros, textualidade, relação entre as diferentes semioses, ferramentas de edição e adequação à norma culta</p> <p>Estratégias de revisão, edição, reescrita/<i>redesign</i> e avaliação de textos</p> <p>Publicação de textos jornalísticos</p>	<p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, editorial, vídeos, fanzines, fanclipes etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, às mídias em questão, às características dos gêneros, aos aspectos relativos à textualidade, à relação entre as diferentes semioses, à formatação e ao uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e à norma culta.</p> <p>(EF69LP07-B) Utilizar estratégias de revisão, edição, reescrita/<i>redesign</i> e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>

			(EF67LP02-C) Publicar notícias, notas jornalísticas, reportagem e fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
Campo de atuação na vida pública Gêneros: abaixo-assinados apresentação de propostas cartas de reclamação cartas de solicitação códigos código de defesa do consumidor constituição federal debates discussão eca estatutos leis palestras programas políticos propagandas políticas regimentos regulamentações para o mercado publicitário	Leitura	Apreciação e réplica: Posicionamento crítico sobre práticas não institucionalizadas de participação social Texto e seu contexto de produção. Semioses e a construção de sentidos dos textos	(EF69LP21-A) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação. (EF69LP21-B) Relacionar o texto com seu contexto de produção, bem como as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
		Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais, normativos, reivindicatórios ou propositivos: Proibição ou direito e circunstâncias de sua aplicação em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, ECA, Constituição, entre outros. (EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
		Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social: Exploração e análise de espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações	(EF67LP16-A) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação. (EF67LP16-B) Ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (cartas de solicitação e de reclamação, abaixo-assinados e propostas, entre outros): Contexto de produção, forma de organização e marcas linguísticas nas cartas de solicitação e de reclamação	(EF67LP17-A) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição), abaixo-assinados e propostas, entre outros. (EF67LP17-B) Analisar algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, à explicação ou ao relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

<p>Campo de atuação na vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>apresentação de propostas</p> <p>cartas de reclamação</p> <p>cartas de solicitação</p> <p>códigos</p> <p>código de defesa do consumidor</p> <p>constituição federal</p> <p>debates</p> <p>discussão</p> <p>eca</p> <p>estatutos</p> <p>leis</p> <p>palestras</p> <p>programas políticos</p> <p>propagandas políticas</p> <p>regimentos</p> <p>regulamentações para o mercado publicitário</p>		<p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero, lei, estatuto, código, regimento etc.:</p> <p>Contexto de produção e organização dos textos normativos e legais</p> <p>Hierarquização dos itens e subitens.</p> <p>Efeitos de sentido dos elementos léxico-gramaticais em textos normativos e legais</p>	<p>(EF69LP20-A) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais (Lei, código, estatuto, regimento etc.), a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data - e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação).</p> <p>(EF69LP20-B) Analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>
	Oralidade	<p>Discussão oral:</p> <p>Casos de desrespeito à legislação</p> <p>Léxico, organização e estilo, dos textos legais</p> <p>Caráter interpretativo de textos legais</p> <p>Posicionamento consistente e fundamentado em uma discussão</p> <p>Registro:</p> <p>Produção de notas de gêneros orais</p>	<p>(EF69LP24-A) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos da Constituição, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. - de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos, se e quando isso for necessário.</p> <p>(EF69LP24-B) Compreender o caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25-A) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões.</p> <p>(EF69LP25-B) Respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas.</p> <p>(EF69LP25-C) Fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p> <p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala, que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados.</p>
	Análise linguística/ semiótica	<p>Análise de textos legais/ normativos, propositivos e reivindicatórios:</p> <p>Forma composicional e marcas linguísticas</p>	<p>(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (pro</p>

<p>Campo de atuação na vida pública</p> <p>Gêneros: abaixo-assinados apresentação de propostas cartas de reclamação cartas de solicitação códigos código de defesa do consumidor constituição federal debates discussão eca estatutos leis palestras programas políticos propagandas políticas regimentos regulamentações para o mercado publicitário</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>		<p>postas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>
		<p>Modalização: Mecanismos de modalização e as modalidades deônticas de permissão e obrigação</p>	<p>(EF69LP28-A) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas (modalidades que exprimem valor de permissão ou de obrigação), que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade/proibição).</p> <p>(EF69LP28-B) Perceber os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.</p>
		<p>Varição linguística: Variedades da língua falada Conceito de norma padrão Preconceito linguístico</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>
		<p>Fono-ortografia: Ortografia</p>	<p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p>
		<p>Elementos notacionais da escrita: Pontuação de textos.</p>	<p>(EF67LP33) Pontuar textos do Campo de Atuação na Vida Pública adequadamente.</p>
		<p>Léxico/morfologia: Pontuação de textos Antônimos com acréscimo de prefixos de negação Derivação e composição de palavras Prefixos e sufixos Palavras primitivas e derivadas</p>	<p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p> <p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p> <p>(EF07LP03-A) Distinguir os prefixos e sufixos na língua portuguesa.</p> <p>(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.</p>
		<p>Sequências textuais: Efeitos de sentido Recursos linguístico-discursivos</p>	<p>(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do Campo de Atuação na Vida Pública, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>

<p>Campo de atuação na vida pública</p> <p>Gêneros: abaixo-assinados apresentação de propostas cartas de reclamação cartas de solicitação códigos código de defesa do consumidor constituição federal debates discussão eca estatutos leis palestras programas políticos propagandas políticas regimentos regulamentações para o mercado publicitário</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Morfossintaxe: Núcleo verbal</p> <p>Concordância nominal e verbal.</p> <p>Verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivo</p> <p>Complemento(s) dos verbos transitivos</p> <p>Estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto)</p> <p>Adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração</p> <p>Modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação</p> <p>Períodos compostos por coordenação</p>	<p>(EF07LP04-A) Reconhecer, em textos do Campo de Atuação na Vida Pública, o verbo como o núcleo das orações.</p> <p>(EF07LP04-B) Empregar as regras básicas de concordância verbal em situações comunicativas e na produção de textos do Campo de Atuação na Vida Pública.</p> <p>(EF07LP05-A) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>(EF07LP05-B) Identificar e compreender o(s) complemento(s) dos verbos transitivos.</p> <p>(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos do Campo de Atuação na Vida Pública.</p> <p>(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p>(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.</p> <p>(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p> <p>(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p>
		<p>Semântica/Coesão:</p> <p>Recursos de coesão referencial e sequencial</p> <p>Substituições lexicais ou pronominais em textos do Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto do Campo de Atuação na Vida Pública, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</p> <p>(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto do Campo de Atuação na Vida Pública.</p>

		<p>Modalização (Um dos recursos de que o escritor se vale para convencer ou persuadir o ouvinte/leitor.):</p> <p>Efeitos de sentido decorrentes de estratégias de modalização e argumentatividade</p>	<p>(EF07LP14) Identificar, em textos do Campo de Atuação na Vida Pública, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.</p>
	Produção de textos	<p>Estratégia de produção:</p> <p>Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos - Levantamento de questões e exame de normas e legislações</p>	<p>(EF67LP19) Realizar levantamentos de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p>
		<p>Textualização, revisão e edição:</p> <p>Produção, revisão e edição de textos reivindicatórios ou propositivos e normativos</p> <p>Contexto de produção e características dos gêneros em questão</p>	<p>(EF69LP22-A) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista e reivindicações.</p> <p>(EF69LP22-B) Detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção em textos do Campo de atuação da vida pública.</p> <p>(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	<p>Apreciação e réplica:</p> <p>Utilização de pistas linguísticas na hierarquização das proposições</p>	<p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>
		<p>Estratégias e procedimentos de leitura:</p> <p>Relação do verbal com outras semioses</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão:</p> <p>Seleção das partes essenciais do texto</p> <p>Produção de marginálias, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo, infográfico, tabelas, gráfico ou ilustrações</p>	<p>(EF69LP34-A) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias, ou tomar notas em outro suporte, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo, infográfico, tabelas, gráfico ou ilustrações do texto lido, com ou sem comentário/análise, dependendo do que for mais adequado.</p> <p>(EF69LP34-B) Possibilitar uma maior compreensão do texto e a sistematização de conteúdos e informações.</p> <p>(EF69LP32-A) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas, impressas, digitais, orais etc., avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes.</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: apresentações orais aulas diagramas entrevistas esquemas figuras fotos gráficos ilustrações imagens infográficos animados palestras <i>podcasts</i> programa de rádio quadro sinóptico quadros comparativos relatos multimidiáticos de campo reportagens de divulgação científica resumos seminários tabelas</p>	<p>Leitura</p>	<p>Seleção de informações e dados de fontes diversas</p> <p>Organização esquemática de informações</p> <p>Articulação do verbal com outras semioses</p> <p>Retextualização do discursivo para o esquemático e vice-versa</p>	<p>(EF69LP32-B) Organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias, sem excedê-las, com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33-A) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo.</p> <p>(EF69LP33-B) Ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero:</p> <p>Contextos de produção, construção composicional e marcas linguísticas dos gêneros de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP29-A) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia, impressa e digital, esquema, infográfico, estático e animado, relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica etc.</p> <p>(EF69LP29-B) Analisar os aspectos relativos à construção composicional e as marcas linguísticas características dos gêneros de divulgação científica de forma a ampliar as possibilidades de compreensão e produção desses gêneros.</p>
		<p>Relação entre textos:</p> <p>Comparação de conteúdos, dados e informações em diferentes fontes.</p> <p>Localização de erros/imprecisões e conceitos em textos de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP30-A) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições.</p> <p>(EF69LP30-B) Identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>
		<p>Curadoria de informação:</p> <p>Pesquisa.</p> <p>Elaboração de questões e hipóteses</p> <p>Seleção de informações</p> <p>Verificação da fidedignidade das fontes</p>	<p>(EF67LP20-A) Investigar um tema proposto, elaborando questões e hipóteses que orientarão na busca e seleção de informações que podem solucionar um problema proposto etc.</p> <p>(EF67LP20-B) Verificar a fidedignidade das fontes selecionadas para solucionar o problema proposto, pesquisando em <i>sites</i> e mídias variadas.</p> <p>(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.</p>

<p>verbetes de enciclopédia colaborativa</p> <p>vídeo-minuto</p> <p>vídeos</p> <p>vlogs científicos</p>	<p>Oralidade:</p>	<p>Estratégias de produção-Planejamento e produção de apresentações orais:</p> <p>Organização de dados e informações pesquisados</p> <p>Contexto de produção, tempo disponível, características e multissêmico dos textos de apresentação oral</p> <p>Mídias e tecnologias utilizadas em apresentações orais:</p> <p>Elementos paralinguísticos e cinésicos de apresentação oral</p> <p>Mídias e tecnologias utilizadas em apresentações orais:</p> <p>Elementos paralinguísticos e cinésicos de apresentação oral</p>	<p>(EF69LP38-A) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou <i>slides</i> de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissêmico, as mídias e tecnologias que serão utilizadas.</p> <p>(EF69LP38-B) Ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos.</p> <p>(EF69LP38-C) Proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p>
		<p>Estratégias de produção-planejamento e produção de entrevistas:</p> <p>Recorte temático da entrevista</p> <p>Definição do entrevistado</p> <p>Elaboração do roteiro da entrevista.</p> <p>Realização da entrevista</p> <p>Registro e gravação da entrevista</p>	<p>(EF69LP39-A) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado.</p> <p>(EF69LP39-B) Levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista.</p> <p>(EF69LP39-C) Elaborar roteiro de perguntas.</p> <p>(EF69LP39-D) Realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir.</p> <p>(EF69LP39-E) Tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p>
		<p>Conversação espontânea:</p> <p>Estrutura composicional da conversação espontânea</p> <p>Participação em apresentação oral, seminário etc.</p>	<p>(EF67LP23-A) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola.</p> <p>(EF67LP23-B) Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aula, apresentação oral, seminário etc.</p>
		<p>Procedimentos de apoio à compreensão/tomada de nota:</p> <p>Identificação e hierarquização de informações</p> <p>Produção de sínteses, reflexões pessoais e outros</p>	<p>(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.</p>

	Análise linguística/ semiótica	<p>Construção composicional</p> <p>Elementos paralinguísticos e cinésicos em apresentações orais:</p> <p>Análise da construção composicional dos gêneros orais gravados em formato digital</p>	<p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>
<p>Construção composicional e estilo em gêneros de divulgação científica:</p> <p>Análise da construção composicional e Linguagem dos textos de divulgação científica</p> <p>Estrutura do hipertexto em textos de divulgação científica</p>		<p>(EF69LP42-A) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho e/ou janela), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas) etc., exposição, conteúdo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc.</p> <p>(EF69LP42-B) Reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns <i>podcasts</i> e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p> <p>(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.</p>	
<p>Progressão temática:</p> <p>Organização interna dos textos</p> <p>Reconhecimento das marcas linguísticas/semiótica de textos de divulgação científica</p> <p>Utilização dos mecanismos de paráfrase</p>		<p>(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p> <p>(EF67LP25-A) Reconhecer critérios de organização interna dos textos (do geral para o específico, do específico para o geral etc., como por exemplo, tema/assunto).</p>	

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: apresentações orais aulas diagramas entrevistas esquemas figuras fotos gráficos ilustrações imagens infográficos animados palestras podcasts programa de rádio quadro sinóptico quadros comparativos relatos multimidiáticos de campo reportagens de divulgação científica resumos seminários tabelas</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>		<p>(EF67LP25-B) Utilizar, na escrita, uma ordem e uma hierarquia das informações do texto, em primeiro/segundo lugar, isto é, estabelecer as relações adequadas entre as informações; quanto à identificação das marcas linguísticas empregadas: isto é, ou seja, por exemplo, para finalizar/concluindo etc.</p> <p>(EF67LP25-C) Utilizar os mecanismos de paráfrase, ou seja, dizer o mesmo que foi dito anteriormente, de outra forma, em uma explicação.</p>
		<p>Usar adequadamente ferramentas de apoio para apresentações orais: Estrutura composicional das diferentes apresentações orais Utilização das Ferramentas de apoio nas apresentações orais</p>	<p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio para apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por <i>slide</i>, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, <i>slides</i> mestres, <i>layouts</i> personalizados etc.</p>
		<p>Marcas linguísticas Intertextualidade: Utilização de paráfrase, intertextualidade e retextualização</p>	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase - as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que...”.) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>
		<p>Varição linguística: Variedades da língua falada Conceito de norma padrão Preconceito linguístico</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>
		<p>Fono-ortografia: Ortografia</p>	<p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p>
		<p>Elementos notacionais da escrita: Pontuação de textos</p>	<p>(EF67LP33) Pontuar textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa adequadamente.</p>
		<p>Léxico/morfologia: Antônimos com prefixo de negação. Derivação e composição de palavras Palavras primitivas e derivadas Prefixos e sufixos</p>	<p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p> <p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p> <p>(EF07LP03-A) Distinguir os prefixos e sufixos na língua portuguesa.</p> <p>(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.</p>

verbetes de enciclopédia colaborativa vídeo-minuto vídeos vlogs científicos	Análise linguística/ semiótica	Sequências textuais: Efeitos de sentido Recursos linguístico-discursivos	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
		Morfossintaxe: Núcleo verbal Concordância nominal e verbal Verbos de predicação completa e incompleta Identificação da estrutura básica da oração Adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal Advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração Normas linguísticas e gramaticais na produção de textos Período composto por Coordenação	(EF07LP04-A) Reconhecer, em textos Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, o verbo como o núcleo das orações. (EF07LP04-B) Empregar as regras básicas de concordância verbal em situações comunicativas e na produção de textos Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa. (EF07LP05-A) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. (EF07LP05-B) Identificar e compreender o(s) complemento(s) dos verbos transitivos. (EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa. (EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). (EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. (EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. (EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto do Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. (EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
		Semântica e Coesão: Recursos de coesão referencial e sequencial Substituições lexicais ou pronominais em textos do campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto do Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).

		(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto do Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.
	Modalização (Um dos recursos de que o escritor se vale para convencer ou persuadir o ouvinte/leitor): Efeitos de sentido decorrentes de estratégias de modalização e argumentatividade	(EF07LP14) Identificar, em textos do Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica/ Estratégias de escrita: Planejamento, produção, revisão e edição de textos de divulgação científica Contextos de produção Elaboração de esquemas, resumos, notas e sínteses Produção roteiro para elaboração de vídeos de divulgação científica	(EF69LP35-A) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo. (EF69LP35-B) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográficos. (EF69LP35-C) Considerar seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos etc. (EF67LP22-A) Revisar e reescrever o texto produzido, se necessário, observando ortografia, pontuação, concordância, coesão, etc. (EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. (EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como reportagem científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. (EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos, vídeo-minuto, programa de rádio, <i>podcasts</i> , para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: autobiografias biografias romanceadas canções contos de esperteza contos de suspense contos do folclore goiano cordéis crônicas crônicas críticas documentários esculturas filmes haicais lendas brasileiras liras mangás mitos músicas narrativas de aventura narrativas de enigmas novelas</p>	<p>Leitura</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção/Apreciação e réplica:</p> <p>Valores sociais, culturais e humanos em textos literários</p> <p>Autoria, contexto social e histórico em textos literários</p> <p>Posicionamento crítico sobre hipotextos</p> <p>Sequências descritivas e avaliativas em hipotexto</p> <p>Leitura e recepção de obras literárias/artísticas</p>	<p>(EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários.</p> <p>(EF69LP44-B) Reconhecer, em textos literários, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45-A) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.).</p> <p>(EF69LP45-B) Diferenciar as sequências descritivas e avaliativas nesses textos, reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, <i>slams</i>, canais de <i>booktubers</i>, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.</p>
		<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura de textos literários e culturais.</p>	<p>(EF67LP28-A) Ler, de forma autônoma, peças teatrais, crônicas críticas, romances infanto-juvenis, contos de suspense, contos de esperteza, contos do folclore goiano, entre outros, levando em conta suportes e características.</p> <p>(EF67LP28-B) Ler e compreender lendas brasileiras africanas, narrativas de enigma, mitos, autobiografias, mangás, levando em conta suportes e características.</p> <p>(EF67LP28-C) Apreciar poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, entre outros, levando em conta suportes e características.</p> <p>(EF67LP28-D) Avaliar o texto lido, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.</p>
		<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos:</p> <p>Análise das formas de composição de textos narrativos</p>	<p>(EF69LP47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo.</p>

peças teatrais piadas pintura poemas poemas visuais programas (de teatro, dança, exposição etc) quadras quarta-capa romances romances infanto-juvenis sinopses sonetos vídeo-poemas	Leitura	Recursos coesivos e escolhas lexicais Estrutura das narrativas, efeitos de sentido dos tempos verbais, tipos de discurso dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas Recursos expressivos dos poemas Estrutura composicional e estilística dos textos dramáticos	(EF69LP47-B) Perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto, indireto e indireto livre), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. (EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas, rubricas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
		Adesão às práticas de leitura: Uso das marcas linguísticas, conhecimento sobre os gêneros e temática como justificativa para a escolha de leitura literária	(EF69LP49-A) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. (EF69LP49-B) Mostrar-se receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
		Relação entre textos Intertextualidade: Comparação de textos artístico-literários.	(EF67LP27) Comparar textos literários com outros textos (literários, cinematográficos, musicais, teatrais, artísticos visuais e midiáticos), analisando as referências explícitas ou implícitas quanto aos temas, às personagens, aos recursos literários e semióticos.
	Oralidade	Produção de textos orais/Oralização: Oralização de textos literários (Re)conto de histórias Leitura e declamação de poemas	(EF69LP53-A) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de suspense, crônicas, críticas - bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão (narrativas de enigma da literatura juvenil).

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>autobiografias</p> <p>biografias</p> <p>romanceadas</p> <p>canções</p> <p>contos de esperteza</p> <p>contos de suspense</p> <p>contos do folclore goiano</p> <p>cordéis</p> <p>crônicas</p> <p>crônicas críticas</p> <p>documentários</p> <p>esculturas</p> <p>filmes</p> <p>haicais</p> <p>lendas brasileiras</p> <p>liras</p> <p>mangás</p> <p>mitos</p> <p>músicas</p> <p>narrativas de aventura</p> <p>narrativas de enigmas</p> <p>novelas</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Aspectos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos em textos gramáticos</p> <p>Representação de cenas ou textos dramáticos</p>	<p>(EF69LP53-B) Contar/recontar histórias tanto da tradição oral (contos de esperteza, contos de suspense, piadas, dentre outros), quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto, por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeitem o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados pela pontuação e por outros recursos gráfico-editoriais, (negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc) e gravar essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais.</p> <p>(EF69LP53-C) Ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima (gestos e/ou expressões faciais) que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p> <p>(EF69LP52-A) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização das personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem.</p> <p>(EF69LP52-B) Elaborar as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>
	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Recursos linguísticos e semióticos em textos pertencentes aos gêneros literários:</p> <p>Efeitos de sentido, elementos linguísticos, recursos paralinguísticos e cinésicos</p> <p>Efeitos de sentido das figuras de linguagem em textos artístico-literários</p> <p>Efeitos de sentido em palavras e expressões denotativas e conotativas</p>	<p>(EF69LP54-A) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos.</p> <p>(EF69LP54-B) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>

peças teatrais piadas pintura poemas poemas visu- ais programas (de teatro, dança, exposição etc) quadras quarta-capa romances romances in- fanto- juvenis sinopses sonetos vídeo-poemas	Análise lingüís- tica/ semiótica	Variação linguística: Variedades da língua falada Conceito de norma padrão Preconceito linguístico	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
		Fono-ortografia: Ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
		Elementos notacionais da escrita: Pontuação de textos	(EF67LP33) Pontuar textos do campo Artístico-Literário adequadamente.
		Léxico/morfologia: Antônimos com prefixo de negação Derivação e composição de palavras Palavras primitivas e derivadas Prefixos e sufixos	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. (EF07LP03-A) Distinguir os prefixos e sufixos na língua portuguesa. (EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
		Sequências textuais: Efeitos de sentido Recursos linguístico-discursivos	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos do Campo Artístico-Literário, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
		Figuras de linguagem: Efeitos de sentido decorrentes de figuras de linguagem.	(EF67LP38-A) Identificar e utilizar figuras de linguagem em textos do Campo Artístico-Literário. (EF67LP38-B) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras em textos do campo Artístico-Literário.
		Morfossintaxe: Núcleo verbal Concordância nominal e verbal Verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivo Complemento(s) dos verbos transitivos Estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto)	(EF07LP04-A) Reconhecer, em textos do Campo Artístico-Literário, o verbo como o núcleo das orações. (EF07LP04-B) Empregar as regras básicas de concordância verbal em situações comunicativas e na produção de textos do Campo Artístico-Literário. (EF07LP05-A) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. (EF07LP05-B) Identificar e compreender o(s) complemento(s) dos verbos transitivos. (EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.

Análise linguística/ semiótica	<p>Adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração</p> <p>Modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação</p> <p>Período composto por coordenação</p>	<p>(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p>(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.</p> <p>(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p> <p>(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p>
	<p>Semântica e Coesão:</p> <p>Recursos de coesão referencial e sequencial</p> <p>Substituições lexicais ou pronominais em textos do campo Artístico-Literário</p>	<p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto do Campo Artístico-Literário, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos e demonstrativos).</p> <p>(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos e demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p>
	<p>Modalização (Um dos recursos de que o escritor se vale para convencer ou persuadir o ouvinte/leitor.):</p> <p>Efeitos de sentido decorrentes de estratégias de modalização e argumentatividade</p>	<p>(EF07LP14) Identificar, em textos do Campo Artístico-Literário, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.</p>
	Produção de textos	<p>Relação entre textos:</p> <p>Produção de texto teatral a partir de adaptação de narrativas</p> <p>Indicação de rubricas para caracterização do cenário, espaço, tempo</p> <p>Marcas de variação linguística e retextualização no tratamento da temática</p>

	Produção de textos	<p>Estratégias de produção:</p> <p>Planejamento, textualização e revisão/edição de textos artístico-literários</p> <p>Utilização de imaginação, estesia e verossimilhança</p> <p>Criação de narrativas ficcionais</p> <p>Elementos da estrutura narrativa</p> <p>Utilização de tempos verbais adequados à narração</p> <p>Criação de poemas em versos livres e de forma fixa</p> <p>Utilização dos recursos visuais, semânticos e sonoros</p> <p>Produção de poemas visuais e vídeo-poemas</p> <p>Relações entre imagem e texto verbal</p>	<p>(EF69LP51-A) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc.</p> <p>(EF69LP51-B) Considerar a imaginação, a estesia (percepção de sensações) e a verossimilhança próprias do texto literário.</p> <p>(EF67LP30-A) Criar narrativas ficcionais, tais como contos brasileiros, africanos de esperteza e de enigmas, contos de mistério, narrativas de enigma, crônicas críticas, entre outros, que utilizem os recursos sonoros, cenários e personagens realistas ou de fantasia.</p> <p>(EF67LP30-B) Observar os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador.</p> <p>(EF67LP30-C) Utilizar tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p> <p>(EF67LP31-A) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa, como quadras e sonetos, utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas.</p> <p>(EF67LP31-B) Produzir poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>
--	--------------------	--	---

Língua Portuguesa - 8º ano

Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Campo jornalístico/midiático Gêneros: anúncios artigos de opinião <i>banners</i> cartazes charges charges digitais comentários crônicas debates debates re-gradados detonados discussões entrevistas entrevistas orais e-zines fanclipes fanzines folheto	Leitura	Apreciação e réplica/ Relação entre gêneros e mídias: Análise de peças publicitárias Construção composicional e estilo das peças publicitárias Análise de discursos contrapostos Posicionamento crítico sobre discursos de ódio	(EF69LP02-A) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (<i>outdoor</i> , anúncios e propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i> , <i>banner</i> , <i>jingle</i> , vídeos etc.). (EF69LP02-B) Perceber a articulação entre peças publicitárias em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha. (EF69LP02-C) Perceber a construção composicional e o estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos. (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
		Estratégia de leitura: Apreensão dos sentidos globais do texto. Elementos centrais das notícias e entrevistas. Efeitos de sentido em tirinhas, <i>memes</i> e charges. Relação entre texto e imagem: gêneros jornalístico-midiáticos. Análise de textos de opinião. Posicionamento crítico, fundamentado, ético e respeitoso. Apreciação e replicação de leitura. Diferença de fato e opinião. Teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, <i>memes</i> e charges, a crítica, a ironia ou o humor presente. (EF69LP03-A) Compreender a relação de sentido entre imagem e texto verbal (multimodalidade) nos variados gêneros, por meio de recursos linguísticos e semióticos. (EF89LP03-A) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, comentários, posts de <i>blogs</i> e de redes sociais, charges, <i>memes</i> , <i>gifs</i> etc.). (EF89LP03-B) Posicionar-se, de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (GO-EF89LP42) Apreciar e replicar, na leitura, aquilo que está sendo dito, exercitando um ato de interlocução com o texto. (EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (comentário, artigo de opinião etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EF89LP04-A) Identificar e diferenciar opinião de fato.

<p>fotodenúncias</p> <p>fotorreportagens</p> <p>gameplays</p> <p>gifs</p> <p>indoors</p> <p>infográficos</p> <p>jingles de campanhas sociais</p> <p>memes</p> <p>notícias</p> <p>outdoors</p> <p>panfletos</p> <p>podcasts</p> <p>posts de blog</p> <p>posts de redes sociais</p> <p>propagandas de rádio e TV</p> <p>reportagens</p> <p>spots</p> <p>tirinhas</p> <p>vídeos</p> <p>vlogs</p>	<p>Leitura</p>	<p>Efeitos de sentido e exploração da multisssemiose:</p> <p>Recursos persuasivos em textos publicitários</p> <p>Recursos linguístico-discursivo em textos publicitários</p> <p>Relação entre estratégias de persuasão e apelo ao consumo.</p> <p>Efeitos de sentido (humor, ironia e ambiguidade, clichês, pontuação e recursos iconográficos) em textos multisssemióticos</p> <p>Efeitos de sentido de paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre</p> <p>Uso de recursos persuasivos em textos argumentativos</p> <p>Efeitos multisssemióticos em gêneros variados</p> <p>Linguagem verbal, não verbal, visual e sonora</p> <p>Sentidos construídos a partir das condições sociais de produção do enunciado</p>	<p>(EF69LP04-A) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários.</p> <p>(EF69LP04-B) Relacionar as estratégias de persuasão e apelo ao consumo, em textos publicitários, com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes, formação de consumidores críticos, reflexão sobre consumismo, entre outros.</p> <p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multisssemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p> <p>(EF69LP05-A) Entender a crítica ou o humor de uma charge ou um meme, partindo do conhecimento prévio do fato ou assunto criticado ou humorizado.</p> <p>(GO-EF89LP39) Compreender que o sentido se constitui na relação entre interlocutores no uso da língua, frente às condições sociais de produção do enunciado.</p> <p>(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).</p> <p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, as escolhas lexicais, as construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos (uso de trechos de registros sonoros já realizados para organizar uma nova composição) das músicas e efeitos sonoros.</p> <p>(GO-EF89LP40) Explorar efeitos multisssemióticos (linguagens verbal, não verbal, visual e sonora) em variados gêneros.</p>
		<p>Relação entre textos:</p> <p>Diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes</p>	<p>(EF08LP02-A) Identificar e comparar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites variados.</p> <p>(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.</p>

	Leitura	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos:</p> <p>Comparação das diversas editorias de jornais em diferentes suportes</p> <p>Fidedignidade da informação</p> <p>Análise dos interesses do campo jornalístico</p>	<p>(EF08LP01-A) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado.</p> <p>(EF08LP01-B) Analisar a fidedignidade da informação.</p> <p>(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos</p> <p>(GO-EF89LP41) Partilhar com colegas as percepções de leituras e conhecimentos sobre textos jornalísticos.</p>
		<p>Os efeitos da tecnologia no campo jornalístico-midiático:</p> <p>As informações como mercadoria</p> <p>Percepções de leituras</p> <p>Conhecimentos sobre os textos jornalísticos</p> <p>Análise das práticas de curtir, compartilhar, comentar, curar</p> <p>Comparação de textos</p> <p>Tratamento da informação e opinião em gêneros da cultura digital</p>	<p>(EF89LP02-A) Analisar diferentes práticas, como: curtir, compartilhar, comentar, curar (filtrar, verificar a veracidade das informações), etc.</p> <p>(EF89LP02-B) Comparar textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (<i>meme, gif, comentário, charge digital</i> etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p>
	Oralidade ³	<p>Estratégias de produção de textos jornalísticos orais:</p> <p>Planejamento, elaboração, revisão, edição, e <i>redesign</i> e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo</p> <p>Elementos constitutivos dos gêneros orais, forma composicional, estilo e temática</p> <p>Análise de posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas</p> <p>Planejamento, realização e edição de entrevistas orais entrevista orais</p>	<p>(EF69LP12-A) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição e redesign, esses três últimos quando não for situação ao vivo, e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo.</p> <p>(EF69LP12-B) Considerar no planejamento os contextos de produção, a forma composicional e o estilo de gêneros, a clareza, a progressão temática, a variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., e os elementos cinésicos, postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p> <p>(EF69LP10-A) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i>, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fatos e temas de interesse pessoal, local ou global.</p>

³ *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.

		<p>(EF69LP10-B) Produzir textos orais noticiosos, culturais e de opinião (<i>podcasts</i> e <i>vlogs</i>), orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas orais, discussões e debates (televisivos, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p> <p>(EF89LP13-A) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p>(EF89LP13-B) Realizar entrevistas e fazer edições em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>
	Oralidade ³	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social:</p> <p>Discussões de temas ou questões polêmicas de interesses coletivo</p> <p>Pesquisa e análise de informações e dados para sustentação de discussão polêmica</p> <p>Apresentação de argumentos e contra-argumentos em discussões sobre temas controversos/polêmicos</p>
		<p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p> <p>(EF69LP14-A) Formular perguntas e decompor (separar), com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa.</p> <p>(EF69LP14-B) Buscar, em fontes diversas, informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p>
		<p>Estratégias de produção e participação em debates regrados:</p> <p>Planejamento e participação em debate</p> <p>Debates regrados</p>
		<p>(EF89LP12-A) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.</p>

Campo jornalístico/midiático Gêneros: anúncios artigos de opinião <i>banners</i> cartazes charges charges digitais comentários crônicas debates debates regrados detonados discussões entrevistas entrevistas orais <i>e-zines</i> fanclipes fanzines folheto			(EF89LP12-B) Participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
	Análise Linguística/ Semiótica	Construção composicional: Análise e utilização das formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do argumentar	(EF69LP16-A) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também podem contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.). (EF69LP16-B) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.
		Estilo: Recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários Análise dos recursos persuasivos e linguístico-discursivos em textos argumentativos e publicitários. Relação de sentido entre parágrafos e enunciados. Operadores argumentativos, coesão, coerência e progressão temática em textos argumentativos Utilização na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos: relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão	(EF69LP17-A) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários. (EF69LP17-B) Perceber e analisar os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários). (EF69LP17-C) Perceber e analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). (EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.

<p>fotodenúncias</p> <p>fotorreportagens</p> <p>gameplays</p> <p>gifs</p> <p>indoors</p> <p>infográficos</p> <p>jingles de campanhas sociais</p> <p>memes</p> <p>notícias</p> <p>outdoors</p> <p>panfletos</p> <p>podcasts</p> <p>posts de blog</p> <p>posts de redes sociais</p> <p>propagandas de rádio e TV</p> <p>reportagens</p> <p>spots</p> <p>tirinhas</p> <p>vídeos</p> <p>vlogs</p>	<p>Análise Linguística/ Semiótica</p>	<p>Efeitos de sentido:</p> <p>Pausa, entonação, ritmo, gestualidade e expressão facial, as hesitações em gêneros orais</p>	<p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e a expressão facial, as hesitações etc.</p>
		<p>Argumentação:</p> <p>Movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</p>	<p>(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p>
		<p>Modalização:</p> <p>Análise da modalização em textos noticiosos e argumentativos</p>	<p>(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>
		<p>Variação linguística:</p> <p>Variedades da língua falada</p> <p>Conceito de norma-padrão</p> <p>Preconceito linguístico</p> <p>Uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>
		<p>Fono-ortografia:</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos/gramaticais na produção de textos</p>	<p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir textos do Campo Jornalístico-Midiático, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>
		<p>Léxico/morfologia:</p> <p>Processos de formação de palavras por composição</p> <p>Regras básicas de uso do hífen em palavras compostas</p>	<p>(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</p>
		<p>Figuras de linguagem:</p> <p>Efeitos de sentido de figuras de linguagem</p>	<p>(EF89LP37) Analisar, em textos publicitários e jornalísticos, os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, entre outras.</p>

	<p>Análise Lingüística/ Semiótica</p>	<p>Morfossintaxe:</p> <p>Identificação dos termos constitutivos das orações em textos lidos</p> <p>Diferenciação de Complementos diretos e indiretos.</p> <p>Voz ativa e passiva.</p> <p>Regência verbal</p> <p>Diferenciação de coordenação de subordinação.</p> <p>Adjuntos adnominais e adverbiais.</p> <p>Efeitos de sentido de modificadores do verbo e recursos de coesão sequencial</p>	<p>(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p> <p>(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p> <p>(EF08LP09-A) Identificar e compreender adjuntos adnominais, em textos lidos ou de produção própria.</p> <p>(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>(EF08LP10-A) Identificar e compreender adjuntos adverbiais, em textos lidos ou de produção própria.</p> <p>(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p> <p>(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p>
		<p>Semântica/Coesão:</p> <p>Recursos de coesão referencial e sequencial</p> <p>Construções passivas e impessoais</p> <p>Discurso direto e indireto</p> <p>Relações entre partes do texto</p> <p>Antecedente de um pronome relativo ou referente comum de uma cadeia de substituições lexicais</p>	<p>(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p> <p>(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).</p>

Produção de textos	<p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais:</p> <p>Produção e publicação de textos jornalístico-midiáticos</p> <p>Participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico-midiático</p> <p>Possibilidade de circulação dos textos jornalístico-midiáticos</p> <p>Papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor</p>	<p>(EF69LP06-B) Vivenciar, de forma significativa, o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i>, de <i>vlogger</i> (<i>vlogueiro</i>) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</p> <p>(EF69LP06-C) Considerar como o contexto da <i>Web 2.0/4.0</i> amplia a possibilidade de circulação dos textos jornalístico-midiáticos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>
	<p>Planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos:</p> <p>Planejamento de reportagem para diferentes suportes</p> <p>Planejamento de infográficos</p> <p>Organização hipertextual de infográfico</p> <p>Planejamento de artigos de opinião</p>	<p>(EF89LP08-A) Planejar reportagens impressas e para outras mídias (rádio ou TV/vídeo, <i>sites</i>), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. , do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc.</p> <p>(EF89LP08-B) Planejar a produção de infográficos e a organização hipertextual (no caso a publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados), a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma).</p> <p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>
	<p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais:</p> <p>Tema ou evento</p> <p>Público-alvo</p>	<p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problema, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, <i>banner</i>, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>

		<p>Recorte e enfoque</p> <p>Estratégias de persuasão</p> <p>Ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo</p> <p>Cartaz, <i>banner</i>, folheto, panfleto, anúncios, propaganda e <i>spot</i>.</p>	
	<p>Produção de textos</p>	<p>Textualização de textos informativos, argumentativos e apreciativos:</p> <p>Produção, revisão, edição e publicação de textos jornalístico-midiáticos</p> <p>Contexto de produção e circulação; enunciadores, gêneros e suportes</p> <p>Variedade linguística e/ou semiótica</p> <p>Produção de reportagem impressa e multimidiática</p> <p>Produção de artigos de opinião</p> <p>Tipos de argumento</p>	<p>(EF08LP03-A) Produzir texto dissertativo argumentativo de temas variados e atuais, levando em consideração a estrutura do gênero.</p> <p>(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contrastes, exemplificação e ênfase.</p> <p>(EF89LP09-A) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas, considerando a norma-padrão.</p> <p>(EF89LP09-B) Produzir reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p> <p>(EF69LP07-A) Produzir textos em diferentes gêneros (notícias, crônicas, entrevistas, entre outros), considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação - ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero.</p> <p>(EF69LP06-A) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i>, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, <i>spots</i>, <i>jingles</i> de campanhas sociais, entre outros em várias mídias.</p>
		<p>Produção e edição de textos publicitários:</p> <p>Produção, revisão e edição de peças e campanhas publicitárias</p>	<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: <i>in-door</i>, anúncio de jornal/revista, para internet, <i>spot</i>, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>

		<p>Revisão/edição de textos informativos, argumentativos e apreciativos:</p> <p>Contexto de produção</p> <p>Características dos gêneros</p> <p>Textualidade</p> <p>Diferentes semioses</p> <p>Formatação</p> <p>Ferramentas de edição</p> <p>Adequação à Norma culta</p>	<p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido (notícia, reportagem, vídeos, podcasts, fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ ou produções, entre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, à mídia em questão, às características do gênero, aos aspectos relativos à textualidade, à relação entre as diferentes semioses, à formatação, ao uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e à norma culta.</p> <p>(EF69LP07-B) Utilizar estratégias de revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p> <p>(EF69LP07-C) Corrigir e aprimorar as produções, fazendo correções de concordância, ortografia, pontuação, imagens, se for o caso, cortes ou acréscimos, etc.</p>
<p>Campo de atuação na vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>apresentação de propostas</p> <p>assembleias</p> <p>cartas abertas</p> <p>cartas de reclamação</p>	<p>Leitura</p>	<p>Apreciação e replica:</p> <p>Posicionamento crítico sobre as práticas não institucionalizadas de participação social</p> <p>Texto e seu contexto de produção.</p> <p>Semioses e construção de sentidos dos textos</p>	<p>(EF69LP21-A) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação.</p> <p>(EF69LP21-B) Relacionar o texto com seu contexto de produção, bem como as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>
		<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais, normativos, reivindicatórios ou propositivos:</p> <p>Análise e comparação de propostas políticas e de solução de problemas</p>	<p>(EF89LP20-A) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando, etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução.</p> <p>(EF89LP20-B) Contrastar dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>

<p>cartas de solicitação</p> <p>código de defesa do consumidor</p> <p>código nacional de trânsito</p> <p>constituição</p> <p>debates</p> <p>discussões</p> <p>ECA</p> <p>estatutos</p> <p>leis</p> <p>palestras</p> <p>petições <i>on-line</i></p> <p>programas políticos</p> <p>propagandas políticas</p> <p>propostas</p> <p>regimentos e estatutos da sociedade civil regulamentações para o mercado publicitário</p> <p>regimentos escolares</p> <p>reuniões</p>	<p>Leitura</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social:</p> <p>Análise de instâncias e canais de participação na escola, município e país</p> <p>Canais e plataformas de participação pública</p> <p>Portais e ferramentas de acompanhamentos de trabalho de políticos e tramitação e leis</p> <p>Canais de educação política</p> <p>Participação em debate de ideias e propostas da esfera social</p> <p>Busca de soluções para problemas ou questões da escola e da comunidade</p>	<p>(EF89LP18-A) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais.</p> <p>(EF89LP18-B) Participar do debate de ideias e propostas na esfera social.</p> <p>(EF89LP18-C) Engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>
		<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros:</p> <p>Análise do contexto de produção, marcas linguísticas e da forma de organização das petições <i>on-line</i></p> <p>Posicionamento crítico e fundamentado</p>	<p>(EF89LP19-A) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das petições <i>on-line</i> (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação.</p> <p>(EF89LP19-B) Identificar marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita de petição <i>on-line</i> e textos dessa natureza.</p> <p>(EF89LP19-C) Posicionar-se de forma crítica e fundamentada frente às propostas políticas ou às soluções para problemas de interesse público.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero</p> <p>(Lei, estatuto, código, regimento etc.):</p> <p>Contexto de produção e organização dos textos normativos legais</p> <p>Hierarquização dos itens e subitens dos textos normativos legais</p>	<p>(EF69LP20-A) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais (Leis, estatutos, regimentos etc.), a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação).</p> <p>(EF69LP20-B) Analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>

	Leitura	Efeitos de sentido dos elementos léxico-gramaticais nos textos normativos e legais	(EF89LP17-A) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA e o CTB (Código de Trânsito Brasileiro)- e a regulamentação da organização escolar, por exemplo, regimento escolar, a seus contextos de produção. (EF89LP17-B) Reconhecer e analisar possíveis motivações, finalidades e vinculação de textos legais e normativos com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres e de formatar os princípios democráticos. (EF89LP17-C) Desenvolver princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
		Curadoria de informação: Pesquisa: Realização de pesquisas. Fontes abertas e confiáveis	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
	Oralidade	Discussão oral: Caso de desrespeito à legislação. Léxico, organização e estilo dos textos legais Posicionamento consistente e fundamentado em uma discussão Caráter interpretativo das leis	(EF69LP24-A) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam supostos desrespeitos a artigos da Constituição, do ECA, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. - de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos, se e quando isso for necessário. (EF69LP24-B) Compreender o caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. (EF69LP25-A) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões. (EF69LP25-B) Respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas. (EF69LP25-C) Fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
Registro: Produção de notas de gêneros orais		(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	

	Escuta: Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e replica Formulação e negociação de propostas de diferentes naturezas	(EF89LP22-A) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto. (EF89LP22-B) Formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
	Conversação espontânea: Considerações e problematizações em situações de aulas, apresentação oral e seminário	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
	Procedimentos de apoio à compreensão/ Tomada de nota: Tomada de notas em textos orais digitais Realização de síntese de textos orais	(EF89LP28-A) Tomar nota de vídeoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo. (EF89LP28-B) Realizar, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/ normativos, propositivos e reivindicatórios: Forma composicional e marcas linguísticas	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. (EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e <i>hyperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulem na <i>Web</i> e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i> .
	Modalização: Mecanismos de modalização e modalidades deônticas de permissão e obrigação Modalização epistêmica	(EF69LP28-A) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, às modalidades deônticas (modalidades que exprimem valor de permissão ou de obrigação), que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade/proibição). (EF69LP28-B) Perceber os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.

		(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).
	<p>Varição linguística:</p> <p>Variedades da língua falada.</p> <p>Conceito de norma-padrão</p> <p>Preconceito linguístico</p> <p>Uso consciente e reflexivo de regras da norma-padrão</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>
	<p>Movimentos argumentativos e força dos argumentos:</p> <p>Sustentação, refutação e negociação em textos argumentativos</p> <p>Análise de recursos argumentativos em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivo.</p>	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Análise linguística/semiótica	<p>Progressão temática:</p> <p>Anáforas, catáforas, organizadores textuais e coesivos</p> <p>Utilização de mecanismo de progressão temática</p> <p>Mecanismos de reformulação e paráfrase</p>	<p>(EF89LP29-A) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes referentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, coesivos etc.</p> <p>(EF89LP29-B) Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos.</p>
	<p>Fono-ortografia:</p> <p>Ortografia</p> <p>Regências e concordâncias nominal e verbal</p> <p>Modos e tempos verbais</p> <p>Pontuação</p>	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

Análise linguística/semiótica	<p>Léxico/morfologia:</p> <p>Processos de formação de palavras por composição</p> <p>Uso do hífen em palavras compostas</p>	<p>(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</p>
	<p>Morfossintaxe:</p> <p>Identificação dos termos da oração</p> <p>Verbos transitivo e intransitivo</p> <p>Objetos diretos e indiretos</p> <p>Regência verbal</p> <p>Voz ativa e passiva</p> <p>Efeitos de sentido de sujeito ativo e passiva</p> <p>Efeitos de sentido de modificadores em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal</p> <p>Efeitos de sentido de modificadores do verbo, do uso de recursos de coesão sequencial</p> <p>Adjuntos adverbiais</p> <p>Efeitos de sentido de modificadores do verbo</p> <p>Período simples e composto</p> <p>Orações coordenadas e subordinadas</p> <p>Uso de conjunções em orações subordinadas</p> <p>Efeitos de sentido dos recursos de coesão sequencial</p>	<p>(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p> <p>(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p> <p>(EF08LP09-A) Identificar e compreender adjuntos adnominais, em textos lidos ou de produção própria.</p> <p>(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>(EF08LP10-A) Identificar e compreender adjuntos adverbiais, em textos lidos ou de produção própria.</p> <p>(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p> <p>(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p>
	<p>Figuras de linguagem:</p> <p>Efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem</p>	<p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, entre outras.</p>

		<p>Coesão/Semântica: Recursos de coesão sequencial e referencial Relações entre partes do texto</p>	<p>(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p>
		<p>Modalização: Estratégias de modalização e argumentatividade.</p>	<p>(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).</p>
	Produção de textos	<p>Estratégia de produção: Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos - Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. Realização de enquetes e pesquisas de opinião Seleção de informações e dados de diversas fontes Avaliação da qualidade e utilidade das fontes de pesquisa</p>	<p>(EF89LP21-A) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade e caracterizar demanda/necessidade.</p> <p>(EF89LP21-B) Documentar de diferentes maneiras, por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (<i>sites</i>, impressos, vídeos etc.).</p> <p>(EF89LP21-C) Avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>
		<p>Textualização, revisão e edição: Produção, revisão e edição de textos reivindicatórios ou propositivos e normativos Contexto de produção</p>	<p>(EF69LP22-A) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista e reivindicações.</p> <p>(EF69LP22-B) Detalhar propostas (justificativas, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção em textos do campo de atuação da vida pública.</p> <p>(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmios livres, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>

			<p>(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos etc.</p> <p>(EF89LP26-A) Levantar hipóteses dos argumentos analisados na elaboração de textos argumentativos.</p> <p>(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: apresentações orais artigos de divulgação científica aulas conferências entrevistas esquemas gráficos ilustrações infográficos</p>	<p>Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica: Utilização de pistas linguísticas na hierarquização das proposições Estratégias e procedimentos de leitura/Relação do verbal com outras semioses/Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão: Seleção das partes essenciais do texto Produção de marginálias, resumos, resenhas e mapas conceituais Seleção de informações e dados de fontes diversas Organização esquemática de informações Articulação do verbal com outras semioses Retextualização do discurso para o esquemático e vice-versa</p> <p>Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero:</p>	<p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p> <p>(EF69LP34-A) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), quadro sinóptico, ou resumo do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado.</p> <p>(EF69LP34-B) Possibilitar uma maior compreensão do texto e a sistematização de conteúdos e informações.</p> <p>(EF69LP32-A) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes.</p> <p>(EF69LP32-B) Organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33-A) Articular o verbal com o quadro sinóptico, mapa conceitual, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo.</p> <p>(EF69LP33-B) Ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP29-A) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), infográfico (estático e animado), relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica etc.</p>

mapas conceituais painéis podcasts programas de rádio quadros comparativos quadros sinóticos		Contextos de produção dos gêneros de divulgação científica Análise da construção composicional e marcas linguísticas dos gêneros de divulgação científica	(EF69LP29-B) Analisar os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características dos gêneros de divulgação científica, de forma a ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) desses gêneros.
		Relação entre textos: Comparação de conteúdos, dados e informações de diferentes fontes Localização de erros/ imprecisões conceituais em textos de divulgação científica	(EF69LP30-A) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições. (EF69LP30-B) Identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
relatos de experimentos científicos relatórios reportagens de divulgação científica resumos seminários slides tabelas verbetes colaborativa vídeos-minuto vlogs científicos	Oralidade	Estratégias de produção, planejamento e produção de apresentações orais: Organização de dados e informações pesquisados Contexto produção, tempo disponível, características e multissemioses das apresentações orais Mídias e tecnologias utilizadas em apresentações orais Apresentação oral de resultados de estudos e pesquisas Elementos paralinguísticos e cinésicos em apresentações orais Recorte temático da entrevista Levantamento de informações sobre o entrevistado e o tema da entrevista Roteiro de perguntas Realização de entrevistas Gravação de entrevistas	(EF69LP38-A) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas. (EF69LP38-B) Ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos. (EF69LP38-C) Proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala - memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
			(EF69LP39-A) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado. (EF69LP39-B) Levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista. (EF69LP39-C) Elaborar roteiro de perguntas. (EF69LP39-D) Realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir. (EF69LP39-E) Tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo/Elementos paralinguísticos e cinésicos em texto de divulgação de conhecimento: Análise da construção composicional de gêneros orais gravados em formato digital.	(EF69LP40) Analisar, em gravações de conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume

Análise linguística/ semiótica	<p>Análise de elementos paralinguísticos e cinésicos em apresentações orais.</p> <p>Análise da construção composicional de textos escritos do campo de estudo e pesquisa</p> <p>Linguagem dos textos de divulgação científica</p> <p>Estrutura de hipertexto e <i>hiperlinks</i> em textos de divulgação científica</p>	<p>da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para a melhor performance em apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p> <p>(EF69LP42-A) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho e/ou janela), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc.</p> <p>(EF69LP42-B) Reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns <i>podcasts</i> e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>
	<p>Usar adequadamente ferramentas de apoio para apresentações orais:</p> <p>Ferramentas de apoio para apresentações orais</p> <p>Marcas linguísticas Intertextualidade</p>	<p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio para apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por <i>slides</i>, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, <i>slides</i> mestres, <i>layouts</i> personalizados etc.</p>
	<p>Marcas linguísticas Intertextualidade:</p> <p>Utilização de paráfrases, intertextualidade e retextualização em textos de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase - as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que...”.) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>

Análise linguística/ semiótica	<p>Varição linguística:</p> <p>Variedades da língua falada</p> <p>Conceito de norma-padrão</p> <p>Preconceito linguístico</p> <p>Uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>
	<p>Fono-ortografia:</p> <p>Ortografia</p> <p>Concordâncias nominal e verbal</p> <p>Regências nominal e verbal</p> <p>Modos e tempos verbais</p> <p>Pontuação</p>	<p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>
	<p>Léxico/morfologia:</p> <p>Processos de formação de palavras por composição</p> <p>Uso do hífen em palavras compostas</p>	<p>(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</p>
	<p>Morfossintaxe:</p> <p>Identificação dos termos da oração.</p> <p>Verbos transitivo e intransitivo</p> <p>Objetos diretos e indiretos</p> <p>Regência verbal</p> <p>Voz ativa e passiva</p> <p>Efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo</p> <p>Efeitos de sentido de modificadores em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal</p> <p>Efeitos de sentido de modificadores do verbo, do uso de recursos de coesão sequencial</p>	<p>(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p> <p>(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p> <p>(EF08LP09-A) Identificar e compreender adjuntos adnominais, em textos lidos ou de produção própria.</p> <p>(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>(EF08LP10-A) Identificar e compreender de adjuntos adverbiais, em textos lidos ou de produção própria.</p>

Análise linguística/ semiótica	Adjuntos adverbiais	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais - advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
	Efeitos de sentido de modificadores do verbo	
	Período simples e composto	(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
	Orações coordenadas e subordinadas	(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.
	Uso de conjunções em orações subordinadas	(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
Coesão/Semântica:	Efeitos de sentido dos recursos de coesão sequencial	
	Recursos de coesão sequencial e referencial	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
	Relações entre partes do texto	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
Modalização:		
Estratégias de modalização e argumentatividade	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).	
Figuras de linguagem:		
Efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, entre outras.	
Produção de Textos	Estratégias de escrita:	(EF69LP35-C) Considerar seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
	Planejamento, produção, revisão e edição de textos de divulgação científica	(EF69LP35-A) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.
	Elaboração de esquema, notas, sínteses, estudos e registros de experimentos no planejamento de textos de divulgação científica	(EF69LP35-B) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, reportagens científicas, verbetes de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográficos, relatos de experimento científico, relato multimidiático de campo.
	Apresentações orais para divulgação de pesquisas	
	Produção de textos argumentativos	

		<p>Consideração na escrita do contexto de produção, construção composicional e estilo dos gêneros do campo de estudo e pesquisa</p> <p>Produção de roteiros para elaboração de vídeos de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, relato de experimento, relatório multimidiático de campo, entre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (<i>vlog</i> científico, vídeo-minuto, programa de rádio, <i>podcasts</i>) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>
<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: autobiografias canções comentário em <i>blog/vlog</i> cultural contos de amor contos de encantamento contos de esperteza contos de humor contos do folclore goiano contos populares crônicas humorísticas crônicas críticas documentários</p>	<p>Leitura</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção/ Apreciação e replica: Valores sociais, culturais e humanos em textos literários Autoria, contexto social e histórico em textos literários Sequências descritivas e avaliativas em textos literários Inferência de identidades e culturas em textos literários Posicionamento crítico Hipotextos Leitura e recepção de obras/manifestações artísticas</p> <p>Estratégias de leitura: Seleção, Antecipação Inferência Verificação Avaliação do texto lido</p>	<p>(EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários.</p> <p>(EF69LP44-B) Reconhecer, em textos literários, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45-A) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.).</p> <p>(EF69LP45-B) Diferenciar as sequências descritivas e avaliativas nesses textos, reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, <i>saraus</i>, <i>slams</i>, canais de <i>booktubers</i>, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.</p> <p>(EF89LP33-A) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura (seleção, antecipação, inferência e verificação) adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, crônicas visuais, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poemas concretos, entre outros.</p> <p>(EF89LP33-B) Avaliar o texto lido, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>

filmes haicais histórias em quadrinhos lendas brasileiras mangás mitos narrativas de aventuras narrativas de enigma peças teatrais piadas poemas poemas visuais programas de produções culturais quarta-capas resenhas críticas romances juvenis sinopses sonetos vídeo-poemas	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos: Análise das formas de composição dos textos narrativos Recursos coesivos e escolhas lexicais dos textos narrativos Estrutura das narrativas Efeito de sentido dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas nas narrativas ficcionais Recursos expressivos dos poemas Organização dos textos dramáticos	(EF69LP47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo. (EF69LP47-B) Perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto, indireto e indireto livre), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. (EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, filme etc.
		Adesão às práticas de leitura: Uso das marcas linguísticas, conhecimentos sobre o gênero e temática como justificativa de escolha de leitura literária	(EF69LP49-A) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. (EF69LP49-B) Mostrar-se receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
		Relação entre textos: Efeitos de sentido da intertextualidade em textos literários	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, Artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, <i>trailer</i> honesto, <i>vídeos-minuto</i> , <i>vidding</i> , dentre outros.

	Oralidade	<p>Produção de textos orais/Oralização: Oralização de textos literários (Re)conto de histórias da tradição oral e literária Gravação de (re)conto de histórias Leitura e declamação de poema Representação de cenas ou textos dramáticos Aspectos linguísticos e paralinguísticos na representação de textos dramáticas</p>	<p>(EF69LP53-A) Ler em voz alta textos literários diversos – como de humor, de suspense; crônicas humorísticas - bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão (narrativas de aventura da literatura juvenil).</p> <p>(EF69LP53-B) Contar/recontar histórias tanto da tradição oral (contos de encantamento, entre outros), quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto, por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeitem o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados pela pontuação e por outros recursos gráfico-editoriais (negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc.) e gravar essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais.</p> <p>(EF69LP53-C) Ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, líras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima (gestos e/ou expressões faciais) que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p> <p>(EF69LP52-A) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização das personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem.</p> <p>(EF69LP52-B) Elaborar as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>
	Análise linguística/ semiótica	<p>Recursos linguísticos e semióticos em textos pertencentes aos gêneros literários: Efeitos de sentido decorrentes da interação dos elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos Efeitos de sentido de figuras de linguagem Efeitos de sentido de palavras/expressões denotativas e conotativas</p>	<p>(EF69LP54-A) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos.</p> <p>(EF69LP54-B) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: autobiografias canções comentário em blog/vlog cultural contos de amor contos de encantamento contos de esperteza contos de humor contos do folclore goiano contos populares crônicas humorísticas crônicas críticas documentários</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>		sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
		<p>Variação linguística: Variedades da língua falada Conceito de norma-padrão Preconceito linguístico Uso consciente e reflexivo de regras da norma-padrão</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>
		<p>Fono-ortografia: Ortografia Concordâncias nominal e verbal Regências nominal e verbal Modos e tempos verbais Pontuação</p>	<p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>
		<p>Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras por composição Regras básicas de uso do hífen em palavras compostas</p>	<p>(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</p>
		<p>Figuras de linguagem: Efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem</p>	<p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p>
		<p>Morfossintaxe: Identificação dos termos da oração Verbos transitivo e intransitivo Objetos diretos e indiretos Regência verbal Voz ativa e passiva</p>	<p>(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). (EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. (EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p>

filmes haicais histórias em quadrinhos lendas brasileiras mangás mitos narrativas de aventuras narrativas de enigma peças teatrais piadas poemas poemas visuais programas de produções culturais quarta-capas resenhas críticas romances juvenis sinopses sonetos vídeo-poemas	Análise linguística/ semiótica	Efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo	(EF08LP09-A) Identificar e compreender adjuntos adnominais, em textos lidos ou de produção própria.
		Efeitos de sentido de modificadores em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais– artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
		Efeitos de sentido de modificadores do verbo, do uso de recursos de coesão sequencial	(EF08LP10-A) Identificar e compreender adjuntos adverbiais, em textos lidos ou de produção própria.
		Adjuntos adverbiais	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
		Efeitos de sentido de modificadores do verbo	(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
		Período simples e compostos	(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.
		Orações coordenadas e subordinadas	(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
		Uso de conjunções em orações subordinadas	
		Efeitos de sentido dos recursos de coesão sequencial	
		Semântica Coesão: Recursos de coesão referencial e sequencial Construções passivas e impessoais Discurso direto e indireto Relações entre partes do texto	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
	Produção de textos	Relação entre textos: Produção de peças teatrais a partir de adaptação de narrativas Indicação de rubricas para caracterização do cenário, espaço e tempo Caracterização de personagens Discurso direto e tipos de narrador Marcas de variação linguística e retextualização no tratamento da temática	(EF69LP50-A) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances juvenis, contos, mitos, narrativas de aventura, biografias romanceadas, crônicas, entre outros. (EF69LP50-B) Indicar as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo, explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

	Produção de textos	<p>Construção da textualidade:</p> <p>Produção de textos narrativos</p>	<p>(EF89LP35-A) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, mini- contos, narrativas de aventura, entre outros, com temáticas próprias ao gênero.</p> <p>(EF89LP35-B) Usar os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>
		<p>Estratégias de produção:</p> <p>Planejamento, textualização e revisão/edição de textos artístico-literários</p> <p>Configurações da situação de produção</p> <p>Utilização da imaginação, estesia e verossimilhança na produção de textos literários</p> <p>Produção de poemas parodiados</p> <p>Exploração de recursos sonoros e semânticos na produção de poemas</p>	<p>(EF69LP51-A) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc.</p> <p>(EF69LP51-B) Considerar a imaginação, a estesia (percepção de sensações) e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p> <p>(EF89LP36-A) Parodiar poemas conhecidos da literatura (brasileira e goiana) e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líricas, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas).</p> <p>(EF89LP36-B) Explorar o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p> <p>(EF89LP36-C) Parodiar músicas brasileiras e goianas com temas relevantes do nosso cotidiano.</p>

Língua Portuguesa - 9º ano			
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Campo jornalístico midiático Gêneros: anúncios de jornal/revista, para internet, propagandas de rádio, tv anúncios charge digital charges comentários comentários para vlogs, jornais radiofônicos e televisivos entrevistas jingles de campanhas sociais memes notícias infográficos podcasts noticiosos podcasts culturais game-play	Leitura	Apreciação e réplica - Relação entre gêneros e mídias: Análise de peças publicitárias Construção composicional e estilo das peças publicitárias Análise de discursos contrapostos Posicionamento crítico sobre discursos de ódio	(EF69LP02-A) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (anúncios, propagandas, entre outros) em diferentes mídias (<i>jingle</i> , vídeos etc.). (EF69LP02-B) Perceber a articulação entre peças publicitárias em campanhas, as especificidades das várias mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha. (EF69LP02-C) Perceber a construção composicional e o estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos. (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
		Estratégia de leitura: Apreensão dos sentidos globais do texto Elementos centrais das notícias e entrevistas Efeitos de sentido em tirinhas, memes e charges Relação entre texto e imagem: gêneros jornalístico-midiáticos Análise de textos de opinião Posicionamento crítico, fundamentado, ético e respeitoso Apreciação e replicação de leitura Diferença de fato e opinião Teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes e charges, a crítica, a ironia ou o humor presente. (EF69LP03-A) Compreender a relação de sentido entre imagem e texto verbal (multimodalidade) nos variados gêneros, por meio de recursos linguísticos e semióticos. (EF89LP03-A) Analisar textos de opinião (resenha crítica, posts de blog e de redes sociais, charges, memes etc.). (EF89LP03-B) Posicionar-se, de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (GO-EF89LP38) Apreciar e replicar, na leitura, aquilo que está sendo dito, exercitando um ato de interlocução com o texto. (EF89LP04-A) Identificar e diferenciar opinião de fato. (EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (resenha crítica, entre outros), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

<p>detonado</p> <p>anúncios propagandas</p> <p>reportagens impressas</p> <p>reportagens multimidiáticas</p> <p>resenhas críticas posts de <i>blogs</i> e de redes sociais</p> <p><i>spots</i></p> <p>tirinhas</p> <p><i>vlogs</i></p>	<p>Leitura</p>	<p>Efeitos de sentido e exploração da multissemióse:</p> <p>Recursos persuasivos em textos publicitários</p> <p>Recursos linguístico-discursivos em textos publicitários</p> <p>Relação entre estratégias de persuasão e apelo ao consumo</p> <p>Efeitos de sentido (humor, ironia e ambiguidade, clichês, pontuação e recursos iconográficos) em textos multissemióticos</p> <p>Efeitos de sentido de paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre</p> <p>Uso de recursos persuasivos em textos argumentativos</p> <p>Efeitos multissimióticos em gêneros variados</p> <p>Linguagem verbal, não verbal, visual e sonora</p> <p>Sentidos construídos a partir das condições sociais de produção do enunciado</p>	<p>(EF69LP04-A) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários.</p> <p>(EF69LP04-B) Relacionar as estratégias de persuasão e apelo ao consumo, em textos publicitários, com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes, formação de consumidores críticos, reflexão sobre consumismo, entre outros.</p> <p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p> <p>(EF69LP05-A) Entender a crítica ou o humor de uma charge ou um meme, partindo do conhecimento prévio do fato ou assunto criticado ou humorizado.</p> <p>(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).</p> <p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, as escolhas lexicais, as construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF89LP07) Analisar, em peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos (uso de trechos de registros sonoros já realizados para organizar uma nova composição) das músicas e efeitos sonoros.</p> <p>GO-EF89LP40) Explorar efeitos multissemióticos (linguagens verbal, não verbal, visual e sonora) em variados gêneros.</p> <p>(GO-EF09LP39) Compreender que o sentido se constitui na relação entre interlocutores no uso da língua, frente às condições sociais de produção do enunciado.</p>
		<p>Relação entre textos:</p> <p>Ferramentas utilizadas na curadoria da informação</p>	<p>(EF09LP02-A) Conhecer e utilizar ferramentas de curadoria, ou seja, aquelas utilizadas para filtrar informações, verificando a relevância e a veracidade.</p> <p>(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria para filtrar informações.</p>

	Leitura	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos/ Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital:</p> <p>Análise dos interesses do campo jornalístico</p> <p>Os efeitos da tecnologia no campo jornalístico-midiático</p> <p>As informações como mercadoria</p> <p>Percepções de leituras</p> <p>Conhecimentos sobre os textos jornalísticos</p> <p>Análise das práticas de curtir, compartilhar, comentar, curar</p> <p>Comparação de textos</p> <p>Tratamento da informação e opinião em gêneros da cultura digital</p> <p>Ética nas redes sociais</p> <p>Fato e <i>fakenews</i> nas redes sociais</p>	<p>(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(GO-EF89LP41) Partilhar com colegas as percepções de leituras e conhecimentos sobre textos jornalísticos.</p> <p>(EF89LP02-A) Analisar diferentes práticas, como: curtir, compartilhar, comentar, curar (filtrar, verificar a veracidade das informações) etc.</p> <p>(EF89LP02-B) Comparar textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (<i>meme</i>, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p> <p>(EF09LP01-A) Identificar e analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais (<i>fato e fake</i>), a partir de um tema proposto.</p> <p>(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a <i>sites</i> de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p>
	Oralidade ⁴	<p>Estratégias de produção de textos jornalísticos orais:</p> <p>Planejamento, elaboração, revisão, edição, e <i>redesign</i> e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo</p> <p>Elementos constitutivos dos gêneros orais (Forma composicional, estilo e temática)</p> <p>Análise de posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas</p> <p>Planejamento, realização e edição de entrevistas orais</p>	<p>(EF69LP12-A) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, e <i>redesign</i> (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo.</p> <p>(EF69LP12-B) Considerar, no planejamento os contextos de produção, a forma composicional e o estilo de gêneros, a clareza, a progressão temática, a variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e os elementos cinésicos (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EF69LP10-A) Produzir notícias, entrevistas e comentários para <i>vlogs</i>, jornais radiofônicos e televisivos, entre outros possíveis, relativos a fatos e temas de interesse pessoal, local ou global.</p> <p>(EF69LP10-B) Produzir textos orais noticiosos, culturais e de opinião (<i>vlogs</i>), orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros</p>

⁴ *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.

<p>Campo jornalístico midiático</p> <p>Gêneros:</p> <p>anúncios de jornal/revista, para internet, propagandas de rádio, tv</p> <p>anúncios</p> <p>charge digital</p> <p>charges</p> <p>comentários</p> <p>comentários para <i>vlogs</i>, jornais radiofônicos e televisivos</p> <p>entrevistas</p> <p><i>jingles</i> de campanhas sociais</p> <p><i>memes</i></p> <p>notícias</p> <p>infográficos</p> <p><i>podcasts</i> noticiosos</p> <p><i>podcasts</i> culturais</p> <p><i>game-play</i></p>	<p>Oralidade⁴</p>	<p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivos, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p> <p>(EF89LP13-A) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p>(EF89LP13-B) Realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista, isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>	
		<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social:</p> <p>Discussões de temas ou questões polêmicas de interesses coletivo</p> <p>Pesquisa e análise de informações e dados para sustentação de discussão polêmica</p> <p>Apresentação de argumentos e contra-argumentos em discussões sobre temas controversos/polêmicos</p>	<p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p> <p>(EF69LP14-A) Formular perguntas e decompor (separar), com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa.</p> <p>(EF69LP14-B) Buscar, em fontes diversas, informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p>
		<p>Estratégias de produção e participação em debates regrados:</p> <p>Planejamento e participação em debate</p> <p>Debates regrados</p>	<p>(EF89LP12-A) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.</p>

detonado anúncios pro- pagandas reportagens impressas reportagens multimidiáti- cas resenhas críticas posts de <i>blogs</i> e de redes sociais <i>spots</i> tirinhas <i>vlogs</i>			(EF89LP12-B) Participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
	Análise Lin- guística/Semi- ótica	Construção composicional: Análise e utilização das formas de com- posição dos gêneros jornalísticos da ordem do argumentar	(EF69LP16-A) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também podem contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.). (EF69LP16-B) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do argumentar, tais como resenha crítica (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.
		Estilo - Recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários: Análise dos recursos persuasivos e linguístico-discursivos em textos argumentativos e publicitários Relação de sentido entre parágrafos e enunciados Operadores argumentativos, coesão, coerência e progressão temática em textos argumentativos Utilização na escrita/reescrita de textos argumentativos recursos linguísticos - relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão	(EF69LP17-A) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários. (EF69LP17-B) Perceber e analisar as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários). (EF69LP17-C) Perceber e analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.). (EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.

Análise Linguística/Semiótica	Efeitos de sentido: Pausa, entonação, ritmo, gestualidade e expressão facial, as hesitações em gêneros orais	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e a expressão facial, as hesitações etc.
	Argumentação: Movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
	Modalização: Análise da modalização em textos noticiosos e argumentativos	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
	Variação linguística: Norma padrão Preconceito linguístico Estrangeirismo	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. (EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
	Fono-ortografia: Ortografia Utilização de estruturas sintáticas complexas na escrita de textos	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
	Figuras de linguagem: Efeitos de sentido de ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
	Morfossintaxe: Sujeito, verbo de ligação e predicativo Verbo de ligação Regência verbal e nominal Regência verbal e nominal na linguagem coloquial	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. (EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação "ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer". (EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.

	<p>Uso de conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas em orações</p> <p>Orações coordenadas e subordinadas</p>	<p>(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</p>	
	<p>Colocação pronominal:</p> <p>Regras de colocação pronominal</p> <p>Colocação pronominal na linguagem coloquial</p>	<p>(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.</p>	
	<p>Coesão:</p> <p>Efeitos de sentido dos recursos de sequencial</p> <p>Conjunções e articuladores textuais</p>	<p>(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p>	
	Produção de textos	<p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais:</p> <p>Produção e publicação de textos jornalístico-midiáticos</p> <p>Participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico-midiático</p> <p>Possibilidade de circulação dos textos jornalístico-midiáticos</p> <p>Papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor</p>	<p>(EF69LP06-A) Produzir e publicar notícias, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, comentários, de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i>, <i>detonado</i> etc.– e anúncios, propagandas, <i>spots</i>, <i>jingles</i> de campanhas sociais, entre outros em várias mídias.</p> <p>(EF69LP06-B) Vivenciar, de forma significativa, o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i>, de <i>vlogger</i> (<i>vlogueiro</i>) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico-midiático de forma ética e responsável.</p> <p>(EF69LP06-C) Considerar como o contexto da Web 2.0-4.0 amplia a possibilidade de circulação dos textos jornalístico-midiáticos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>
		<p>Planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos:</p> <p>Planejamento de notícias e entrevistas</p> <p>Planejamento de infográficos</p> <p>Organização hipertextual de infográfico</p> <p>Planejamento de resenhas</p>	<p>(EF89LP08-A) Planejar notícia e entrevista impressa e para outras mídias (rádio ou TV/vídeo, <i>sites</i>), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc.</p>

			<p>(EF89LP08-B) Planejar a produção de infográficos e a organização hipertextual (no caso a publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados), a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma).</p> <p>(EF89LP10) Planejar resenha crítica, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>
Produção de textos		<p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais:</p> <p>Tema ou evento</p> <p>Público-alvo</p> <p>Recorte e enfoque</p> <p>Estratégias de persuasão</p> <p>Ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo</p> <p>Anúncios, propaganda e spot.</p>	<p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problema, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do gênero a ser produzido – anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc</p>
		<p>Textualização de textos informativos argumentativos, apreciativos, entre outros:</p> <p>Produção, revisão, edição e publicação de textos jornalístico-midiáticos.</p> <p>Contexto de produção e circulação - enunciadores, gêneros, suportes</p> <p>Variedade linguística e/ou semiótica</p> <p>Produção de reportagem impressa e multimidiática</p> <p>Produção de resenha</p> <p>Tipos de argumento</p>	<p>(EF69LP07-A) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero).</p> <p>(EF69LP07-B) Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/<i>redesign</i> e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p> <p>(EF69LP07-C) Corrigir e aprimorar as produções, fazendo correções de concordância, ortografia, pontuação, imagens, se for o caso, cortes ou acréscimos, etc.</p>

		<p>(EF89LP09-A) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas, considerando a norma-padrão.</p> <p>(EF89LP09-B) Produzir reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p> <p>(EF09LP03-A) Discursar e debater, profundamente, temas sociais relevantes, entendendo a importância de se argumentar de forma fundamentada e pautada no respeito a opinião do próximo.</p> <p>(EF09LP03-B) Produzir resenha, tendo em vista o contexto de produção dado.</p> <p>(EF09LP03-C) Assumir posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc.</p>	
	Produção de textos	<p>Produção/edição de peças publicitárias:</p> <p>Produção, revisão e edição de peças e campanhas publicitárias</p>	<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>
		<p>Revisão/edição de textos informativos, argumentativos, apreciativos, entre outros:</p> <p>Contexto de produção</p> <p>Características dos gêneros</p> <p>Textualidade</p> <p>Diferentes semioses</p> <p>Formatação</p> <p>Ferramentas de edição</p> <p>Adequação à Norma culta</p>	<p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido (notícia, entrevista, resenhas crítica, <i>vlogs</i>, vídeos, <i>podcasts</i>, fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i>, <i>gameplay</i>, <i>de-tonado</i> etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais -, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, às mídias em questão, características do gênero, aos aspectos relativos à textualidade, à relação entre as diferentes semioses, à formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e à norma culta.</p>

<p>Campo de atuação na vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>apresentação de propostas</p> <p>apresentação oral</p> <p>assembleias</p> <p>aulas</p> <p>códigos</p> <p>código nacional de trânsito</p> <p>constituição</p> <p>debates</p> <p>discussões</p> <p>ECA</p> <p>enquetes</p> <p>estatutos</p> <p>leis</p> <p>palestras</p> <p>pesquisas de opinião</p> <p>petições</p> <p>petições on-line</p> <p>programas políticos</p> <p>propagandas políticas</p>	<p>Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica:</p> <p>Posicionamento crítico sobre as práticas não institucionalizadas de participação social</p> <p>Texto e seu contexto de produção</p> <p>Semioses e construção de sentidos dos textos</p>	<p>(EF69LP21-A) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação.</p> <p>(EF69LP21-B) Relacionar o texto com seu contexto de produção, bem como as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>
		<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais, normativos, reivindicatórios ou propositivos:</p> <p>Comparação de propostas políticas e de soluções de problemas</p> <p>Compreensão motivações, justificativas, objetivos, benefícios e consequências de propostas políticas e de solução de problemas Coincidências, complementaridades e contradições de dados e informações de diferentes fontes</p>	<p>(EF89LP20-A) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução.</p> <p>(EF89LP20-B) Contrastar dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>
		<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social:</p> <p>Análise de instâncias e canais de participação na escola, no município e no país</p> <p>Canais e plataformas de participação pública</p> <p>Portais e ferramentas de acompanhamentos de trabalho de políticos e tramitação de leis</p> <p>Canais de educação política</p> <p>Participação em debate de ideias e propostas da esfera social</p> <p>Busca de soluções para problemas ou questões da escola e da comunidade</p>	<p>(EF89LP18-A) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais.</p> <p>(EF89LP18-B) Participar do debate de ideias e propostas na esfera social.</p> <p>(EF89LP18-C) Engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>

propostas regimentos regulamen- tações do mercado publicitário reuniões reuniões de agremiações reuniões de colegiados da escola seminários	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros: Análise do contexto de produção, marcas linguísticas e da forma de organização das petições <i>on-line</i> Posicionamento crítico e fundamentado	(EF89LP19-A) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das petições <i>on-line</i> , entre outros (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação. (EF89LP19-B) Identificar marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita de petição <i>on-line</i> e textos dessa natureza. (EF89LP19-C) Posicionar-se de forma crítica e fundamentada frente às propostas políticas ou às soluções para problemas de interesse público.
		Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, estatuto, código, regimento etc.): Contexto de produção e organização dos textos normativos legais Hierarquização dos itens e subitens dos textos normativos legais Efeitos de sentido dos elementos léxico-gramaticais nos textos normativos e legais	(EF69LP20-A) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais (Lei, código, estatuto, regimento etc.), a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data - e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação). (EF69LP20-B) Analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. (EF89LP17-A) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância uni- versal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA e o CTB (Código de Trânsito Brasileiro)-, e a regulamentação da organização escolar, por exemplo, regimento escolar, a seus contextos de produção.
		Curadoria de informação: Realização de pesquisas Fontes abertas e confiáveis Utilização de mídias digitais na busca de fontes	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. (GO-EF09LP13) Utilizar as mídias digitais na busca de fontes, visando compartilhar informações e posicionar-se diante das fontes pesquisadas.
	Oralidade	Discussão oral: Caso de desrespeito à legislação	(EF69LP24-A) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos da Constituição, do ECA, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário

Oralidade	<p>Léxico, organização e estilo dos textos legais</p> <p>Posicionamento consistente e fundamentado em uma discussão</p> <p>Caráter interpretativo das leis</p>	<p>etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário).</p> <p>(EF69LP24-B) Compreender o caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25-A) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões.</p> <p>(EF69LP25-B) Respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas.</p> <p>(EF69LP25-C) Fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>
	<p>Conversação espontânea:</p> <p>Considerações e problematizações em situações de aulas, apresentação oral e seminário</p>	<p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>
	<p>Procedimentos de apoio à compreensão/ Tomada de nota:</p> <p>Tomada de notas em textos orais digitais</p> <p>Realização de síntese de textos orais</p>	<p>(EF89LP28-A) Tomar nota de vídeoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo.</p> <p>(EF89LP28-B) Realizar, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p>
	<p>Escuta:</p> <p>Apreender o sentido geral dos textos</p> <p>Apreciação e réplica</p> <p>Formulação e negociação de propostas de diferentes naturezas</p>	<p>(EF89LP22-A) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto.</p> <p>(EF89LP22-B) Formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p>
	<p>Registro:</p> <p>Produção de notas de gêneros orais</p>	<p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p>

<p>Campo de atuação na vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>apresentação de propostas</p> <p>apresentação oral</p> <p>assembleias</p> <p>aulas</p> <p>códigos</p> <p>código nacional de trânsito</p> <p>constituição</p> <p>debates</p> <p>discussões</p> <p>ECA</p> <p>enquetes</p> <p>estatutos</p> <p>leis</p> <p>palestras</p> <p>pesquisas de opinião</p> <p>petições</p> <p>petições <i>on-line</i></p> <p>programas políticos</p> <p>propagandas políticas</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Análise de textos legais/ normativos, propositivos e reivindicatórios:</p> <p>Forma composicional e marcas linguísticas</p>	<p>(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>
		<p>Modalização:</p> <p>Mecanismos de modalização e modalidades deônticas de permissão e obrigação</p> <p>Modalização epistêmica</p>	<p>(EF69LP28-A) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, às modalidades deônticas (modalidades que exprimem valor de permissão ou de obrigação), que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permisibilidade/possibilidade/proibição).</p> <p>(EF69LP28-B) Perceber os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.</p> <p>(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p>
		<p>Movimentos argumentativos e força dos argumentos:</p> <p>Sustentação, refutação e negociação em textos argumentativos.</p> <p>Análise de recursos argumentativos em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivo</p>	<p>(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p>
		<p>Progressão temática:</p> <p>Anáforas, catáforas, organizadores textuais e coesivos</p> <p>Utilização de mecanismo de progressão temática</p> <p>Mecanismos de reformulação e paráfrase</p>	<p>(EF89LP29-A) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, coesivos etc.</p> <p>(EF89LP29-B) Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos.</p>

propostas regimentos regulamen- tações do mercado publicitário reuniões reuniões de agremiações reuniões de colegiados da escola seminários	Análise lingüís- tica/semiótica		(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e <i>hyperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
		Variação linguística: Norma padrão Preconceito linguístico Estrangeirismo	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. (EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
		Fono-ortografia: Ortografia Norma-padrão Estruturas sintáticas complexas na escrita	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
		Colocação pronominal: Regras de colocação pronominal Usos da colocação pronominal na linguagem coloquial.	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
		Coesão: Conjunções e articuladores textuais	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
		Morfossintaxe: Sujeito, verbo de ligação, predicativo em textos Regência verbal e nominal em textos Conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas em textos Orações coordenadas e subordinadas em textos Orações subordinadas adjetivas em textos	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. (EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação "ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer". (EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. (EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. (EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.

	Figuras de linguagem: Efeitos de sentido das figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
Produção de textos	Estratégia de produção: Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos Realização de enquetes e pesquisas de opinião Seleção de informações e dados de diversas fontes Avaliação da qualidade e utilidade das fontes de pesquisa	(EF89LP21-A) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade e caracterizar demanda/necessidade. (EF89LP21-B) Documentar de diferentes maneiras, por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (<i>sites</i> , impressos, vídeos etc.). (EF89LP21-C) Avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
	Textualização, revisão e edição: Produção, revisão e edição de textos reivindicatórios ou propositivos e normativos Contexto de produção	(EF69LP22-A) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista e reivindicações. (EF69LP22-B) Detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção em textos do campo de atuação da vida pública. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmios livres, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. (EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos etc. (EF89LP26-A) Levantar hipóteses dos argumentos analisados na elaboração de textos argumentativos. (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

<p>Campos das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros : apresentações orais artigos de divulgação científica conferências diagramas entrevistas esquemas figuras fotos gráficos ilustrações imagens variadas infográficos infográficos animados mapas mapas conceituais painéis palestras podcasts programas de rádio quadros sinópticos</p>	<p>Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica: Utilização de pistas linguísticas na hierarquização das proposições Estratégias e procedimentos de leitura/ Relação do verbal com outras semioses/ Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão: Seleção das partes essenciais do texto Produção de marginálias, resumo, resenha e mapa conceitual Seleção de informações e dados de fontes diversas Organização esquemática de informações Articulação do verbal com outras semioses Retextualização do discurso para o esquemático e vice-versa</p> <p>Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero: Contextos de produção dos gêneros de divulgação científica Análise da construção composicional e marcas linguísticas dos gêneros de divulgação científica</p> <p>Relação entre textos: Comparação de conteúdos, dados e informações de diferentes fontes Localização de erros/ imprecisões conceituais em textos de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p> <p>(EF69LP34-A) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado.</p> <p>(EF69LP34-B) Possibilitar uma maior compreensão do texto e a sistematização de conteúdos e informações.</p> <p>(EF69LP32-A) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes.</p> <p>(EF69LP32-B) Organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem o apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33-A) Articular o verbal com quadros sinópticos, mapas conceituais, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar, do discursivo para o esquemático (infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc.) e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo.</p> <p>(EF69LP33-B) Ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP29-A) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, infográfico (estático e animado), relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc.</p> <p>(EF69LP29-B) Analisar os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características dos gêneros de divulgação científica, de forma a ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) desses gêneros.</p> <p>(EF69LP30-A) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições.</p> <p>(EF69LP30-B) Identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>
---	----------------	---	---

<p>relatos de experimento científicos</p> <p>relatos multi-midiático de campo</p> <p>reportagens científica</p> <p>resumos</p> <p>resenhas</p> <p>seminários</p> <p>tabelas</p> <p>textos didáticos</p> <p>verbetes de enciclopédia</p> <p>vídeos de divulgação científica</p> <p>vídeos-mi-nuto</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Estratégias de produção - planejamento e produção de apresentações orais:</p> <p>Organização de dados e informações pesquisados</p> <p>Contexto produção, tempo disponível, características e multissêmioses das apresentações orais</p> <p>Mídias e tecnologias utilizadas nas apresentações orais</p> <p>Apresentação oral de resultados de estudos e pesquisas elementos paralinguísticos e cinésicos em apresentações orais</p> <p>Recorte temático da entrevista</p> <p>Levantamento de informações sobre o entrevistado e o tema da entrevista</p> <p>Roteiro de perguntas</p> <p>Realização de entrevista</p> <p>Gravação da entrevista</p>	<p>(EF69LP38-A) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissêmiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas.</p> <p>(EF69LP38-B) Ensaiai a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos.</p> <p>(EF69LP38-C) Proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p> <p>(EF69LP39-A) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado.</p> <p>(EF69LP39-B) Levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista.</p> <p>(EF69LP39-C) Elaborar roteiro de perguntas.</p> <p>(EF69LP39-D) Realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir.</p> <p>(EF69LP39-E) Tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p>
<p>vlogs científicos</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Construção composicional/</p> <p>Elementos paralinguísticos e cinésicos em texto de divulgação de conhecimento:</p> <p>Análise da construção composicional de gêneros orais gravados em formato digital</p> <p>Análise de elementos paralinguísticos e cinésicos em apresentações orais</p> <p>Análise da construção composicional de textos escritos do campo de estudo e pesquisa</p> <p>Linguagem dos textos de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, entre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p> <p>(EF69LP42-A) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho e/ou janela), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, conteúdo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e</p>

Análise linguística/ semiótica		remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. (EF69LP42-B) Reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns <i>podcasts</i> e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
	Usar adequadamente ferramentas de apoio para apresentações orais: Ferramentas de apoio para apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio para apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por <i>slide</i> , usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, <i>slides</i> mestres, <i>layouts</i> personalizados etc.
	Marcas linguísticas Intertextualidade: Utilização de paráfrases, intertextualidade e retextualização	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase -, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
	Varição linguística: Variedade da língua falada Norma padrão Preconceito linguístico Estrangeirismo	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. (EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
	Fono-ortografia: Utilização da norma-padrão e estruturas sintáticas complexas na escrita	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

Análise linguística/ semiótica	<p>Morfossintaxe:</p> <p>Sujeito, verbo de ligação, predicativo em textos de divulgação científica</p> <p>Regência verbal e nominal em textos de divulgação científica.</p> <p>Conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas em textos de divulgação científica.</p> <p>Orações coordenadas e subordinadas em textos de divulgação científica</p> <p>Orações subordinadas adjetivas em textos de divulgação científica</p>	<p>(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.</p> <p>(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p> <p>(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.</p> <p>(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</p>
	<p>Colocação pronominal:</p> <p>Regras de colocação pronominal</p> <p>Usos da colocação pronominal na linguagem coloquial</p>	<p>(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.</p>
	<p>Coesão:</p> <p>Coesão sequencial</p> <p>Conjunções e articuladores textuais</p>	<p>(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p>
Produção de textos	<p>Estratégias de escrita:</p> <p>Planejamento, produção, revisão e edição de textos de divulgação científica</p> <p>Elaboração de esquema, notas, sínteses, estudos e registros de experimentos no planejamento de textos de divulgação científica</p> <p>Apresentações orais para divulgação de pesquisas</p> <p>Produção de textos argumentativos</p> <p>Consideração na escrita do contexto de produção, construção composicional e estilo dos gêneros do campo de estudo e pesquisa</p> <p>Produção de roteiros para elaboração de vídeos de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP35-A) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.</p> <p>(EF69LP35-C) Considerar seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p> <p>(EF69LP35-B) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, reportagens científicas, verbetes de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográficos, relatos de experimento científico e relato multimidiático de campo.</p> <p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado,</p>

			<p><i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, relato de experimento, relatório multimidiático de campo, entre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (<i>vlog</i> científico, vídeo-minuto, programa de rádio, <i>podcasts</i>) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>
Campo artístico-literário Gêneros: ciberpoemas comentários em <i>blogs</i> culturais comentários em <i>vlogs</i> culturais contos crônicas filmes mitos narrativas novelas peças teatrais poemas programas de dança programas de exposição programas de teatro quarta-capa resenhas crítica romances juvenis sinopses	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção/ Apreciação e réplica: Valores sociais, culturais e humanos em textos literários Autoria, contexto social e histórico em textos literários Sequências descritivas e avaliativas em textos literários Inferência de identidades e culturas em textos literários Posicionamento crítico hipotextos Leitura e recepção de obras/manifestações artísticas	(EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários. (EF69LP44-B) Reconhecer, em textos literários, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP45-A) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.). (EF69LP45-B) Diferenciar as sequências descritivas e avaliativas nesses textos, reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, <i>slams</i> , canais de <i>booktubers</i> , redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
		Estratégias de leitura/ Apreciação e réplica: Seleção Antecipação Inferência Verificação	(EF89LP33-A) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura (seleção, antecipação, inferência e verificação) adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – contos contemporâneos, romances juvenis, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poemas concretos, ciberpoemas, entre outros. (EF89LP33-B) Avaliar o texto lido, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

	Leitura	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos:</p> <p>Análise das formas de composição dos textos narrativos</p> <p>Recursos coesivos e escolhas lexicais dos textos narrativos</p> <p>Estrutura das narrativas</p> <p>Efeito de sentido dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas nas narrativas ficcionais</p> <p>Recursos expressivos dos poemas</p> <p>Organização dos textos dramáticos.</p>	<p>(EF69LP47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo.</p> <p>(EF69LP47-B) Perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto, indireto e indireto livre), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p>
		<p>Adesão às práticas de leitura:</p> <p>Uso das marcas linguísticas, conhecimentos sobre o gênero e temática como justificativa de escolha de leitura literária</p>	<p>(EF69LP49-A) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p> <p>(EF69LP49-B) Mostrar-se receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>
		<p>Relação entre textos:</p> <p>Efeitos de sentido da intertextualidade</p>	<p>(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, Artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, <i>vidding</i>, entre outros.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: ciberpoemas comentários em <i>blogs</i> culturais comentários em <i>vlogs</i> culturais contos crônicas filmes mitos narrativas novelas peças teatrais poemas programas de dança programas de exposição programas de teatro quarta-capa resenhas crítica romances juvenis sinopses</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Produção de textos orais/ Oralização: Oralização de textos literários (Re)conto de histórias da tradição oral e literária Gravação de (re)conto de histórias Leitura e declamação de poemas Representação de cenas ou textos dramáticos Aspectos linguísticos e paralinguísticos na representação de textos dramáticos</p>	<p>(EF69LP53-A) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor e de terror; crônicas líricas, críticas - bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão (narrativas de enigma da literatura juvenil).</p> <p>(EF69LP53-B) Contar/recontar histórias tanto da tradição oral (contos de amor, entre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto, por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeitem o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados pela pontuação e por outros recursos gráfico-editoriais (negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc) e gravar essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais.</p> <p>(EF69LP53-C) Ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, líras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima (gestos e/ou expressões faciais) que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p> <p>(EF69LP52-A) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização das personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem.</p> <p>(EF69LP52-B) Elaborar as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>
	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Recursos linguísticos e semióticos em textos literários: Efeitos de sentido decorrentes da interação dos elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos Efeitos de sentido de figuras de linguagem Efeitos de sentido de palavras/expressões denotativas e conotativas</p>	<p>(EF69LP54-A) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos.</p> <p>(EF69LP54-B) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de</p>

		sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
	Variação linguística: Variedades da língua falada Norma padrão Preconceito linguístico Estrangeirismo	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. (EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
	Fono-ortografia: Utilização da norma-padrão e estruturas sintáticas complexas na escrita	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
	Coesão: Coesão sequencial Conjunções e articuladores textuais	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
	Figuras de linguagem: Efeitos de sentido das figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe: Sujeito, verbo de ligação, predicativo em textos literários. Regência verbal e nominal Orações coordenadas e subordinadas Função das conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas Efeitos de sentido das orações subordinadas adjetivas	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. (EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação "ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer". (EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. (EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. (EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
	Colocação pronominal na linguagem coloquial	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.

	Produção de textos	<p>Relação entre textos:</p> <p>Produção de peças teatrais a partir de adaptação de narrativas</p> <p>Indicação de rubricas para caracterização do cenário, espaço e tempo</p> <p>Caracterização de personagens</p> <p>Discurso direto e tipos de narrador</p> <p>Marcas de variação linguística e retextualização no tratamento da temática</p>	<p>(EF69LP50-A) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances juvenis, contos, mitos, narrativas de enigmas, novelas, crônicas, entre outros.</p> <p>(EF69LP50-B) Indicar as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica das personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p> <p>(EF89LP36-B) Explorar o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p>
		<p>Estratégia de produção:</p> <p>Planejamento, textualização, revisão e edição de textos artístico-literários</p> <p>Restrições temáticas, composicionais e estilísticas em textos literários</p> <p>Utilização da imaginação, estesia e verossimilhança na produção de textos literários</p> <p>Configurações da situação de produção</p> <p>Construção da textualidade</p> <p>Produção de contos, crônicas e narrativas de ficção científica</p> <p>Utilização dos constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos</p>	<p>(EF69LP51-A) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc.</p> <p>(EF69LP51-B) Considerar a imaginação, a estesia (percepção de sensações) e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p> <p>(EF89LP35-A) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, narrativas de ficção científica, entre outros, com temáticas próprias ao gênero.</p> <p>(EF89LP35-B) Usar os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>

6. Matemática

A Matemática é uma ciência da humanidade, construída ao longo do processo de desenvolvimento humano, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos. É uma ciência viva que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos, bem como alicerçar descobertas e construções realizadas pelo e para o ser humano. É uma ciência imprescindível para a compreensão dos aspectos sociais, culturais e locais que caracterizam uma sociedade, seja por sua grande aplicação em outras ciências e no cotidiano, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais, que impactam o mundo do trabalho.

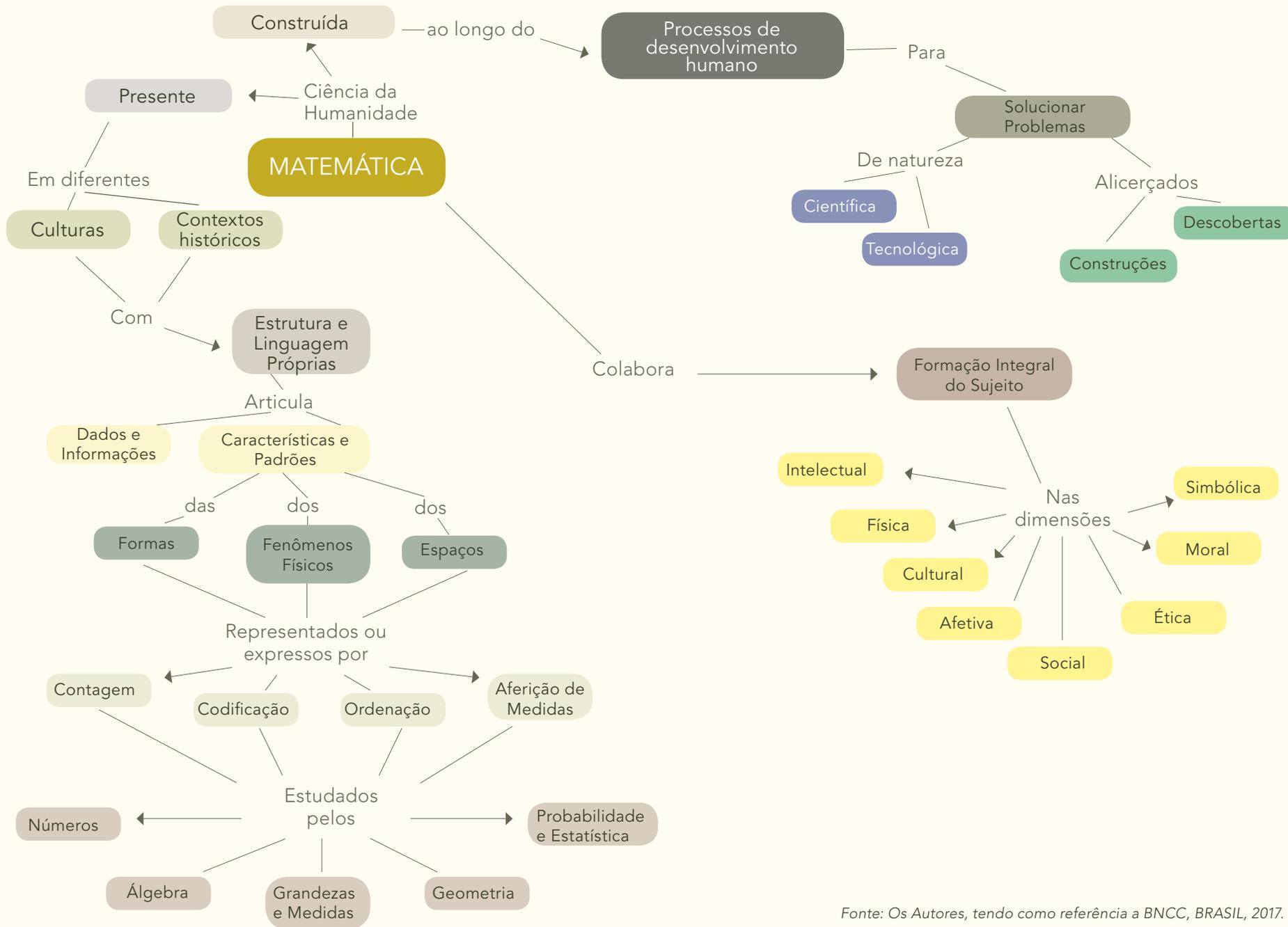
Os aspectos sociais, culturais e locais se articulam e se complementam. O aspecto social engloba a reflexão sobre a criação e o uso da matemática em diferentes contextos, apontando para uma dimensão histórica e social do conhecimento matemático. O aspecto cultural considera a matemática como fruto de diferentes culturas e etnias: contagem, localização, medição, desenhos e jogos, que permitem uma reflexão sobre a construção do conhecimento matemático. A Matemática possui estrutura e linguagem própria, sendo capaz de articular dados e informações do mundo real, características e padrões do espaço, das

formas e dos fenômenos físicos, os quais são representados ou expressos por contagem, codificação, ordenação, aferição de medidas e estudados pelos diversos tipos de compreensão: números, álgebra, grandezas e medidas, geometria, probabilidade e estatística.

Estes diversos tipos de compreensão constituem as unidades temáticas que compõem a estrutura do Documento Curricular para Goiás, no componente curricular Matemática, as quais devem colaborar na formação do sujeito integral, considerando suas dimensões intelectual, física, cultural, afetiva, social, ética, moral e simbólica, objeto final de todo processo de ensino e aprendizagem. O aspecto local está associado à matemática vivida no cotidiano, facilitando o desenvolvimento de estratégias e uma melhor assimilação dos conteúdos matemáticos. Além disso, a matemática contextualizada localmente possibilita a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político para o engajamento na comunidade local, por meio de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, da sustentabilidade e de outros temas de interesse da comunidade, como o empreendedorismo e a educação financeira.



Figura 3: A Matemática e suas articulações com a realidade



Fonte: Os Autores, tendo como referência a BNCC, BRASIL, 2017.

A aprendizagem, em Matemática, é um processo intra e intersubjetivo que produz saberes, artefatos, fazeres e identidades e se fundamenta numa visão do estudante como sujeito de direito, o qual possui complexas interações, interesses, contextos sociais e culturais, bem como experiências singulares de vida e visão de mundo. É um movimento dinâmico de reconstrução do objeto de conhecimento pelo estudante e de modificação do próprio sujeito de direito que, ao longo da Educação Básica, desenvolve competências e estratégias próprias para conhecer os objetos de conhecimento. Nesse processo, interagem as dimensões formadoras, constituídas por valores, culturas, saberes e conhecimentos que tornam a aprendizagem mais significativa, superando a aquisição ou apreensão da rede de determinados corpos de conhecimentos conceituais, socialmente considerados relevantes e organizados no componente curricular Matemática. A aprendizagem em Matemática é, sobretudo, um movimento de interação com o conhecimento, na medida que envolve processos de criação e invenção de outros necessários para uma melhor compreensão da realidade e do cotidiano.

Dessa forma, é fundamental trabalhar as ideias e os conceitos matemáticos intuitivamente antes da simbologia e da linguagem matemática. Exemplo: uma equipe de 4 estudantes está reunida para fazer um trabalho da instituição escolar. Cada um cumprimentará todos os colegas uma única vez com aperto de mão. Qual é o total de apertos de mão? Essa situação-problema poderá ser representada por meio

de uma dramatização, representando concretamente a situação, um diagrama, uma tabela organizada ou pelo raciocínio combinatório. O estudante deve aprender, por compreensão, atribuindo significado ao que aprende.

O professor, ao trabalhar o conteúdo de forma significativa, proporciona ao estudante sentir o que é importante saber, qual a importância do que está sendo ensinado para a tomada de decisão na vida em sociedade, ou para entender melhor o mundo em que vive, valorizando a experiência acumulada dentro e fora da instituição escolar. Por exemplo, usar a ideia de proporcionalidade para resolver problemas do cotidiano; trabalhar com escalas para interpretar um mapa; resolver um problema de porcentagem; relacionar sólidos geométricos com embalagens. Isso significa compreender a aprendizagem da Matemática como um processo ativo, em que os estudantes sejam sujeitos que observam, constroem, modificam e relacionam ideias, interagindo com outras pessoas, com materiais diversos e com o mundo físico.

O conhecimento matemático, portanto, é essencial a “todos os estudantes da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja para entendimento de fatos do passado, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais” (BRASIL, 2017, p. 263). Partindo desse princípio, o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) no componente curricular Matemática entende que todos os estudantes são sujeitos íntegros,

potentes, autônomos e, portanto, capazes de aprender e se desenvolver, contanto que os processos educativos a eles destinados considerem suas características e seus contextos, a fim de que tenham significado para suas vidas.

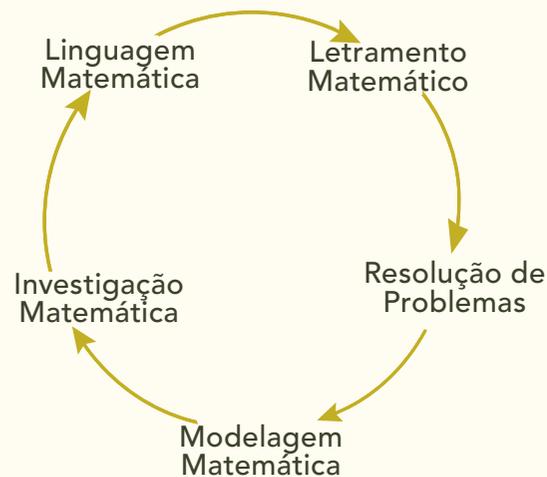
Para assegurar os direitos de aprendizagem e aquisição dos conhecimentos matemáticos elementares e avançados, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de conceitos fundamentais que se articulam entre si, como equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, relação de grandeza, variação e aproximação. Esses conceitos são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes e estabelecem os objetos de conhecimento de Matemática na instituição escolar, conforme a Figura 4.

Figura 4: Diferentes Campos da Matemática



A Matemática apresentada no DC-GO traz habilidades permeadas com conceitos, procedimentos e processos, tais como: a linguagem matemática, o letramento matemático, a resolução de problemas, a modelagem matemática e a investigação matemática, conforme ilustrado na Figura 5. Tem como centralidade as aprendizagens ativas dos saberes matemáticos, cotidianos ou não, isto é, das aquisições de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, do que devem saber e da mobilização desses saberes, do que devem saber fazer para que o estudante seja protagonista do processo ensino e aprendizagem, viabilizando seu projeto de vida na sociedade, conforme propõe a BNCC (BRASIL, 2017).

Figura 5: Conceitos, Processos e Procedimentos de Matemática



A linguagem matemática é instrumento imprescindível para a formação do estudante na contemporaneidade, por apresentar as chaves de compreensão para atuação efetiva no mundo. Ela habilita o estudante a compreender, analisar e avaliar melhor os problemas existentes, a fim de que este seja capaz de elaborar propostas de intervenção criativas e inovadoras, no contexto da grande diversidade de informações que a era digital proporciona. Dessa maneira, por meio das diversas representações, isto é, números, palavras, desenhos e símbolos, as experiências são decodificadas, interpretadas e transmitidas ao outro, desenvolvendo, assim, a capacidade de apreender, compreender e tomar decisões. Estas atividades têm como finalidade reforçar a perseverança na busca de soluções, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da construção da autonomia e da autoestima do estudante.

Para isso, o professor promoverá atividades pedagógicas em que os estudantes sejam provocados a comunicar suas ideias e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens, tais como: gráficos, tabelas, diagramas, texto escrito na língua materna e em outras linguagens, para elaborar algoritmos por meio de fluxogramas e uso de esquemas.

Nesse sentido, os estudantes produzirão textos escritos ou orais e, a partir deles e de suas experiências, redigirão roteiros com a intenção de transformar esses textos em fluxogramas ou esquemas e, conseqüentemente,

elaborar algoritmos para encontrar um determinado resultado. Fluxogramas e esquemas são formas de registro e linguagens diversas que mostram como o estudante estabelece uma mediação entre o texto e sua interpretação, utilizada como estratégia de leitura e de resolução de problemas.

O letramento matemático é a capacidade de entender e saber aplicar as práticas de leitura, escrita matemática e habilidades específicas da matemática para resolver problemas no âmbito das práticas sociais. Nesta concepção, o estudante compreende, elabora e transcende a linguagem matemática, de forma crítica e reflexiva, para o mundo sociopolítico em que está inserido, propondo intervenções em situações específicas de sua própria realidade. Nessa ótica, o letramento matemático é uma ampliação do processo de alfabetização matemática, definida como uma ação inicial do estudante de ler e escrever matemática, que o leva a compreender e interpretar seus conceitos e processos básicos, expressados por meio de sua linguagem característica.

Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos matemáticos convincentes está aliado ao processo de desenvolvimento de múltiplas linguagens. Para isso, é necessário que os professores provoquem os estudantes a argumentarem suas decisões matemáticas, proporem e expressarem soluções adequadamente e reconhecerem a natureza da matemática como ciência humana: com-

petência específica 1. Para tanto, o estudante tem que pensar e refletir para realizar uma determinada resposta, sobre certo problema. Não basta aprender conceitos e desenvolver habilidades, é preciso usar esses processos em problemas da vida real, com pensamento crítico, intervindo em seu meio social, colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O estudante deve aprender a justificar, explicar porque fez de certa forma e mostrar o raciocínio para os colegas, interagindo, assim, com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de estratégias para responderem aos questionamentos. Eles podem fazer perguntas do tipo: Existe(m)...?, Se é assim, quantos?, Como achamos? Ele deve conhecer os tipos de respostas que a matemática oferece a tais perguntas; distinguir entre vários tipos de afirmações: definições, teoremas, conjecturas, hipóteses, exemplos, afirmações condicionadas; compreender e manejar a extensão e os limites dos conceitos matemáticos básicos. Assim, os estudantes devem aprender a falar sobre a matemática com argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

Aprender Matemática exige resolver e elaborar problemas diversos. A resolução de problemas é uma abordagem que prioriza o desenvolvimento de projetos com situações de matemática em uso, situações-problema do dia a dia, ou ainda, situações dentro da pró-

pria Matemática, ou em outras áreas do conhecimento, superando assim, a Matemática da técnica e das fórmulas. Consiste em atividades que desenvolvam o raciocínio, a comunicação e a elaboração de modelos matemáticos, que evidenciam, sobretudo, o caráter integrador da Matemática. Para isso, o estudante deverá ser capaz de elaborar planos e estratégias para a solução de problemas, orais e escritos, de diversos tipos, de preferência ligados ao cotidiano com destaque para utilização dos procedimentos pessoais de resolução, desenvolvendo várias formas de raciocínio, tais como: estimativa, analogia, indução, busca de padrão ou regularidade, pequenas inferências lógicas, executando esses planos e estratégias com procedimentos adequados.

A elaboração de problemas pressupõe que as situações sejam apresentadas com clareza, coerência, coesão, além disso, precisa de leitor, de revisão, de análise, de sequência de ideias e de objetividade. Para elaborar bons problemas, o estudante necessita ter repertório variado de resolução de problemas interessantes e não apenas problemas clássicos e pouco desafiadores, exigindo somente a identificação da operação. Por exemplo, para desenvolver uma habilidade que prevê a resolução de problemas de adição e subtração, é importante ter problemas que combinem as operações, que tragam variação em seu enunciado e desafios verdadeiros a serem vencidos.

A modelagem matemática é uma estratégia de ensino e aprendizagem que propõe situ-

ações-problema ligadas ao mundo real, as quais já possuem respostas consolidadas. Os modelos matemáticos são formas de estudar e formalizar fenômenos do dia a dia. Por meio deles, o estudante se torna mais consciente da utilidade da matemática para resolver e analisar problemas do cotidiano. Esse é um momento de utilização de conceitos previamente desenvolvidos. É uma etapa fundamental para que os conhecimentos e as habilidades tenham um maior significado para os estudantes, inclusive com o poder de torná-los mais críticos na análise e compreensão de fenômenos diários. Assim, o estudante é chamado a mobilizar diversas competências, tais como: selecionar variáveis relevantes para o modelo a construir; formular um problema teórico; formular hipóteses explicativas do fenômeno; recorrer ao conhecimento matemático acumulado para a resolução do problema formulado e validar, ou seja, confrontar as conclusões teóricas com os dados empíricos existentes. Essa estratégia contribui para o desenvolvimento das competências gerais, essenciais à formação integral do estudante, tornando-o crítico, autônomo e comprometido com problemas relevantes do mundo contemporâneo, tais como: mobilidade urbana, uso de energias renováveis, produção e consumo consciente, preservação de biomas e sustentabilidade, empreendedorismo e educação financeira, entre outros.

A investigação matemática é definida como um processo de ensino e aprendizagem, baseada em formulações de questões, com in-

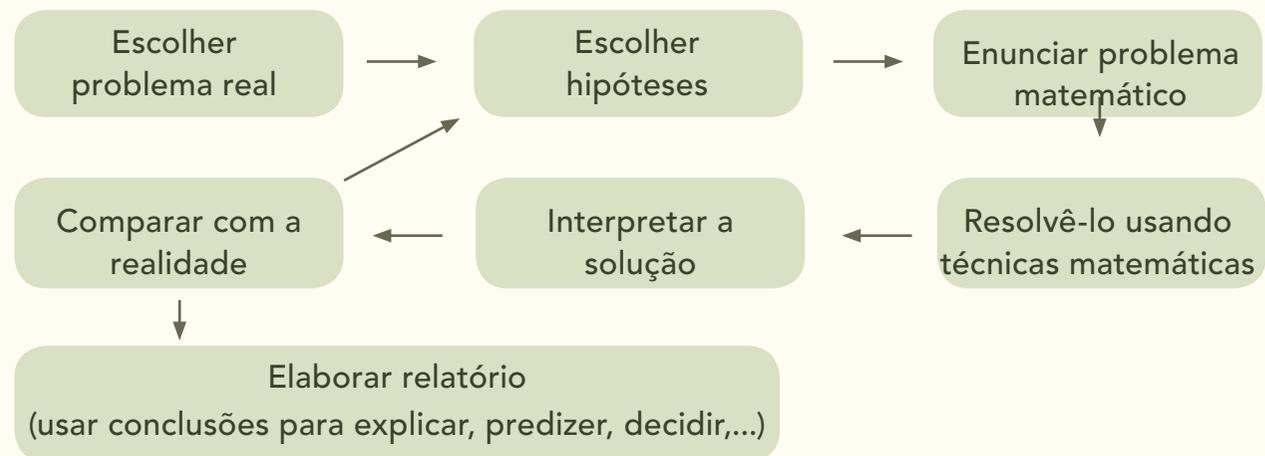
teresse individual e/ou coletivo, para as quais não se tem resposta pronta. Nesse sentido, investigar corresponde a realizar descobertas, recorrendo a processos metodologicamente válidos, como formular problemas, explorar hipóteses, fazer e testar conjecturas, generalizar e construir argumentos e demonstrações. Em uma investigação matemática, o estudante parte de uma questão geral pouco estruturada e tenta formular uma questão mais específica e sobre ela produzir várias conjecturas que devem ser testadas para que, em caso de refutações, as questões sejam revistas ou novas questões sejam avaliadas até ganharem credibilidade. Nesse contexto, o estudante é desafiado a intuir, conjecturar, experimentar, provar, avaliar, competência geral 2 e competência específica 2, e apresentar os resultados encontrados, reforçando atitudes de autonomia, cooperação, competência geral 9 e competência específica 8, e capacidade de comunicação oral e escrita, competência gerais 4 e 5 e competência específica 6.

No contexto da investigação matemática, os estudantes são protagonistas no processo de aprendizagem. São convidados pelo professor a formularem questões e a procurarem justificativas, inclusive, fazendo uso de materiais manipuláveis e novas tecnologias nas atividades de aprendizagem. Nesse sentido, a participação e o engajamento dos estudantes em projetos investigativos que possuem aplicação no mundo real potencializam a mobilização e a consolidação dos conhecimentos matemáticos em habilidades mais complexas.

O processo de investigação matemática possibilita ao estudante perceber a integração dos conhecimentos, a partir de sua vivência, para um posicionamento dinâmico e produtor de efeito transformador em seu meio social, competência geral 1 e competência específica 1. Sua relevância se dá no desenvolvimento do trabalho colaborativo, em que o uso da argumentação, competência geral 7 e com-

petência específica 4, da comunicação, competência geral 4 e competência específica 6 e do uso da cultura digital, competência geral 5 e competência específica 5, possibilitam a formação integral do estudante, desenvolvendo a autonomia, competência geral 10, e a capacidade de pensar matematicamente, competência geral 2 e competência específica 2.

Figura 6: Construção do Conhecimento Matemático



As atividades de cunho investigativo permitem considerar novas formas de pensamento e envolvimento com a Matemática. Nelas predominam o uso de métodos ativos, com abertura para os estudantes seguirem por caminhos diferentes no processo de aprendizagem, mesmo partindo de um mesmo ponto. O DC-GO tem a crença de que este tipo de atividade instiga os estudantes a levantarem hipóteses e fazerem conjecturas, na perseverança de encontrarem a melhor maneira de resolver as situações-problema propostas.

Considerando esses pressupostos e em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017), a área e componente curricular Matemática deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de 8 competências específicas, conforme mostra o quadro a seguir. Estas competências contribuem para a formação integral dos estudantes para que eles sejam cidadãos críticos, éticos, criativos, proativos e conscientes de suas responsabilidades no mundo contemporâneo.

Quadro 25 - Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

1	Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4	Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las, crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6	sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7	Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8	Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Fonte: BNCC, 2017.

Integração entre saberes

A integração entre os saberes é um dos contextos explorados na atualidade e merece destaque nas atividades diárias dos professores em sala de aula. Nesse contexto, o ensino de Matemática prioriza o desenvolvimento de habilidades e competências, as quais devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica.

Algumas habilidades do componente Matemática foram reescritas a partir das habi-

lidades da BNCC. A reescrita consistiu em complementar, contextualizando e/ou aprofundando tais habilidades considerando a progressão cognitiva. Como exemplo, a habilidade – (EF02MA13) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência, que foi ampliada em outras 5 habilidades e demarcam o tipo de contexto adequado para desenvolver o conhecimento específico de espaço esperado: a leitura e confecção de mapas e croquis.

- (EF02MA13-A) Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas.
- (EF02MA13-B) Descrever oralmente o itinerário de locomoção de um lugar a outro.
- (EF02MA13-C) Descrever oralmente seu itinerário a partir de uma referência dada.
- (EF02MA13-D) Representar com desenhos a

localização em um espaço, sala de aula, lugar de recreação, sua casa ou outro ambiente, tendo como ponto de referência o próprio corpo. Exemplo: Após brincar de amarelinha, representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu especificando posições e descrevendo relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado.

- (EF02MA13-E) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência em situações diversas.

É possível fazer esse trabalho de modo integrado com outros componentes curriculares, por exemplo, Geografia, em que estão previstas habilidades de leitura e confecção de plantas e mapas, além de que elas podem ser desenvolvidas por meio de outras estratégias, como as brincadeiras de tradição oral. Nesse caso, o desenvolvimento se dará após brincarem, por exemplo, de amarelinha, se os estudantes forem estimulados a representarem o cenário da brincadeira e os detalhes do espaço onde ela ocorreu. Também, poderão especificar posições e descrever relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado para que noções de proporcionalidade possam ser futuramente desenvolvidas.

Ao trabalhar as habilidades citadas, o professor poderá, intencionalmente, objetivar o desenvolvimento das competências gerais:

1. Conhecimento; 2. Pensamento Científico, Crítico e Criativo; 3. Repertório Cultural; 4. Comunicação; 9. Empatia e Cooperação e consequentemente, as competências específicas: 1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho; 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo; e 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens, tais como: gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados.

Por meio da articulação da área de Matemática com as demais áreas do conhecimento, espera-se que o estudante desenvolva a capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente para resolver problemas em diversos contextos. Para isso, é preciso desenvolver, em articulação com as dez competências gerais da BNCC, as oito competências específicas da área de Matemática.

O desenvolvimento das competências específicas da Matemática permite ao estudante entender as bases do conhecimento matemático numa perspectiva de responder aos questionamentos mais elaborados. Nesse sentido, a partir da resolução de problemas, inclusive em contextos interdisciplinares, o estudante desenvolve a capacidade de fazer uma investigação matemática, processo que aprofunda os conhecimentos matemáticos, fazendo-o perceber, observar, discutir e validar as regularidades e os padrões nos fenômenos, situações e comportamentos presentes ao longo dos estudos em Matemática, em todo o Ensino Fundamental.

Nesta perspectiva, destaca-se o papel fundamental do professor na consolidação das competências específicas da Matemática, como orientador dos estudos realizados e mediador de situações que viabilizem o protagonismo dos estudantes no processo educativo. A partir do fazer pedagógico do professor, a cada aula, as competências devem se relacionar ao objeto de conhecimento e habilidades. Por exemplo: a competência específica 2 da área de matemática diz que o estudante deve desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, aplicando conceitos e procedimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. Essa competência específica está relacionada com a competência geral 1, que se refere à valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos para que o estudante possa entender e

explicar a realidade. Ela se articula, também, com a competência geral 2, onde prevê que o estudante deve ser capaz de exercitar a curiosidade intelectual, bem como a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções para diferentes situações.

As competências gerais da BNCC e as competências específicas para o componente curricular Matemática exigem dos professores um novo olhar para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para a definição de estratégias de ensino e avaliação, visto que um dos grandes desafios da educação atual é o desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões cognitiva, social, emocional, cultural e física. Assim, cabe ao professor utilizar-se de estratégias diversas de ensino. Por exemplo, para desenvolver a competência geral 9, que diz respeito a exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito ao outro e a valorização da diversidade, ele poderá utilizar-se de atividades desenvolvidas em dupla ou em equipe, em que todos os estudantes terão papéis a desempenhar e, sobretudo, apresentar suas ideias, respeitando as de seus pares. Essa ação pedagógica está diretamente relacionada com a competência específica 8, interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspec-

tos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles. O professor poderá organizar esse momento de modo que todos os estudantes tenham a oportunidade de interagir e expressar ideias de forma colaborativa.

Os estudantes, nas suas diferenças e diversidades, são sujeitos complexos, pois têm um corpo capaz de sentir, pensar, emocionar-se, imaginar, transformar, inventar, criar, dialogar: um corpo produtor de história e cultura. Além disso, são sujeitos que estabelecem relações e interações vinculados aos contextos sociais e culturais.

Diversas estratégias de ensino deverão ser desenvolvidas, pelo professor, com a intencionalidade de formar esse cidadão integral, protagonista de sua história, preparando-o para agir de forma responsável e, assim, alcançar o sucesso tanto pessoal quanto profissional. Recursos didáticos como jogos, livros, vídeos, calculadoras, computadores, outros materiais, têm um papel importante nesse processo. Contudo, eles precisam estar integrados a situações que levem ao exercício da análise e da reflexão. Aulas baseadas em jogos de raciocínio podem ajudar a desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais, ou seja, a tomada de decisão, o planejamento, o gerenciamento de recursos, a resolução de problemas, a compreensão e aceitação de regras pelos estudantes, a autonomia e o pensamento lógico, possibilitando a mobilização de conhecimentos prévios.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que serão asseguradas ao estudante, nos diferentes contextos escolares, de forma a garantir o desenvolvimento das competências específicas da área. No componente Matemática, elas serão desenvolvidas, considerando suas relações com os contextos sociais, culturais e locais dos estudantes, sempre que possível, como na família, na instituição escolar, na comunidade, com o intuito de provocar a efetiva participação dos mesmos com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. Assim, serão propostas atividades pedagógicas que discutem possíveis ações na realidade em que vivem, desde a difusão de conhecimento às ações de controle ambiental, inclusive com intervenções significativas no bairro ou localidade, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes, seus conhecimentos adquiridos por meio de interação com outras pessoas, de forma que se sintam, de fato, detentores de um saber significativo.

Uma das habilidades do 1º ano do Ensino Fundamental é utilizar número natural como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e, ainda, reconhecer situações em que os números não indicam contagem, nem ordem, mas, sim códigos de identificação. Essa habilidade poderá ser desenvolvida a partir da observação, pelos estudantes, no contexto diário, de situações que utilizam número: o ônibus, senhas, telefone, dentre outros.

No 7º ano do Ensino Fundamental, uma das habilidades é classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. Nesse caso, o professor poderá elaborar atividades em que os estudantes pesquisarão as sequências recursivas na obra da Sagrada Família, nas composições de Beethoven e Mozart, no poema *Íliada*, dentre outros. Essa habilidade está relacionada à competência geral 4, que trata de utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Nesse processo, o professor terá clareza de que o trabalho, em sala de aula, articulará as unidades temáticas, de forma sistemática e integrada, levando em consideração os objetos de conhecimento e as habilidades previstos por ano de escolaridade, buscando, sobretudo, o aspecto de gradação do conhecimento. Exemplo: quando o estudante mede o comprimento ou largura da sala de aula ou da quadra de esportes com um metro, está observando as dimensões de uma forma geométrica retangular, utilizando o metro como unidade de medida, obtendo um número como medida, naquela unidade, comprimento, área.

A unidade temática Números traz como premissa desenvolver o pensamento numérico, que trata de conhecer diferentes modos de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. Para

construir a noção de número, os estudantes precisam desenvolver as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, dentre outras. É fundamental que o estudo desses campos numéricos seja desenvolvido por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos, com ênfase nos registros, usos, significados e operações.

A unidade temática Álgebra tem como foco o desenvolvimento do pensamento algébrico. Tal conhecimento é considerado essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas, além de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Para desenvolver esses campos algébricos, é necessário que os estudantes identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos, bem como criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados. As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade perpassam pela equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade. Na progressão dos anos, essa unidade tem menor ênfase no cálculo algébrico e maior preocupação em desenvolver a noção de variação. Além disso, as funções apresentam uma dimensão maior que os cálculos por si mesmos.

A unidade temática Grandezas e Medidas propõe o estudo das medidas e das relações entre elas, promovendo a integração do componente Matemática a outros componentes curriculares, como Ciências da Natureza, densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica, Geografia, coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias, Educação Física, Índice de massa corporal, medidas das quadras, frequência cardíaca, tempo da dança. Essa unidade temática favorece a relação com outras unidades temáticas, no que diz respeito à consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico, o que, certamente, exigirá estudo e aprofundamento, por não se tratar apenas de ensinar a calcular, mas, investigar o que está por trás das operações e das relações que existem entre elas.

A unidade temática Geometria tem como premissa desenvolver o pensamento geométrico por meio do estudo de posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais. Para tal, é necessário investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes, além de compreender um conjunto de conceitos e procedimentos para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento, enfatizando a construção, representação e interdependência. Nos anos finais, a partir do 7º ano, essa unidade temática dá maior ênfase ao trabalho com plano cartesiano e com a geometria das transformações.

A unidade temática Probabilidade e Estatística tem como foco o estudo da incerteza e do tratamento de dados/informações. Ela propõe uma abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações do cotidiano dos estudantes, das ciências e da tecnologia. É essencial o desenvolvimento das habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. O uso de tecnologias, como calculadoras e celulares, é necessário para avaliar e comparar resultados e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A probabilidade e estatística nos anos finais antecipa alguns conhecimentos que sempre foram desenvolvidos no Ensino Médio e agora estão sendo priorizados no Ensino Fundamental.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é considerada como um período de suma importância no desenvolvimento da criança. É marcada pela descoberta gradual da percepção das próprias ações experienciadas em seu meio social e familiar. A transição entre essas etapas, no componente Matemática, deve acontecer de forma a garantir a integração, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, valorizando as dimensões cognitiva, social, emocional, cultural e física das crianças. Para isso, devem ser respeitadas as singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos matemáticos. Assim, as atividades para esta fase,

devem ser pontuadas com interações e brincadeiras, nas quais as crianças aprendem sobre si mesmas, refletem suas próprias ações, discutem regras para a convivência pacífica e estabelecem uma relação de confiança e respeito umas para com as outras, aprendendo, desta forma, a lidar com a realidade, a partir do raciocínio lógico e da capacidade de expressar suas primeiras impressões.

Essa nova etapa deve ser construída considerando o que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo, em relação ao reconhecimento do número no contexto diário, padrões figurais e numéricos, localização de objetos e pessoas no espaço, comparações e unidades de medida convencionais e não convencionais e noção de acaso. Para isso, o professor deve conhecer os processos vivenciados pelas crianças, bem como o desenvolvimento obtido durante a trajetória na Educação Infantil, por meio de conversas entre os professores das duas etapas, Educação Infantil e Ensino Fundamental. Além disso, deve compreender os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental. Nesse sentido, é preciso que o professor dos anos iniciais, sobretudo, os professores do ciclo de alfabetização, conheçam os campos de experiências vivenciados pelas crianças na etapa da Educação Infantil.

A aprendizagem do Campo de Experiência Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e

Transformações da Educação Infantil, é ampliada e aprofundada nas unidades temáticas Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. Por exemplo, o objetivo de aprendizagem e desenvolvimento (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninos e meninas, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), é ampliado e aprofundado nas habilidades:

- (EF01MA02-A) Selecionar e agrupar objetos de acordo com suas características, em contextos naturais: jogos, problemas numéricos cotidianos, brincadeiras de tradição oral / quantidades, cores, tamanhos e formas.
- (EF01MA02-B) Associar quantidades, fazendo correspondência de objetos.
- (EF01MA02-C) Quantificar elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação, em situações que envolvem esses procedimentos: parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis.
- (EF01MA02-D) Registrar quantidade, utilizando-se de recursos pessoais: dedos das mãos e pés, pedrinhas, palitos.

Para desenvolver essas habilidades, o professor do Ensino Fundamental pode utilizar-se de vivências de experiências concretas, situações lúdicas de aprendizagem, que, grada-

tivamente, devem chegar às abstrações, ao longo dessa etapa.

A valorização das situações lúdicas de aprendizagem aponta para a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos, com previsão da progressiva sistematização dessas experiências para o pleno desenvolvimento dos estudantes, com novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las e de elaborar conclusões.

A transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental é caracterizada por mudanças de diferentes ordens, tais como: unidocência para a pluridocência, mudança de instituição escolar, novas exigências pedagógicas, a relação estudante e professores, professor e estudante, a diversidade de disciplinas, a redução do tempo de permanência do professor em sala de aula, a complexidade das habilidades, as expectativas e os medos em relação à nova turma, dentre outros. Em iguais desafios, encontram-se em uma nova fase da vida: a transição da infância para a pré-adolescência, com mudanças físicas, hormonais, psíquicas, etc., as quais impactam na aprendizagem, na organização, nos hábitos de estudo, dentre outros. Além disso, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo, devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas.

No quadro curricular para o 5º ano, uma das habilidades é (EF05MA01-A) Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, com e sem a utilização de material manipulável. No 6º ano essa habilidade é ampliada (EF06MA01-A) Ler, escrever, comparar, compor, aproximar, decompor e ordenar números naturais de qualquer ordem de grandeza, cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. Além da gradação das habilidades no quadro curricular, há um aumento na quantidade de objetos de conhecimento e nas habilidades no 6º ano, em relação ao 5º ano, bem como a complexificação dos mesmos. Por isso, é fundamental que o professor conheça como os estudantes aprenderam e como as habilidades do 5º ano foram desenvolvidas. Considerar a gradação dessas habilidades, ou seja, do nível cognitivo da habilidade do 5º ano e do 6º ano, possibilita dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, sem rupturas. Contudo, se o professor compreender que todas as habilidades foram desenvolvidas com o mesmo nível de compreensão, pode criar barreiras na aprendizagem, assim como induzir o estudante a atribuir significados equivocados aos novos conhecimentos e, em particular, no que diz respeito ao conhecimento mais abstrato e simbólico da Matemática.

Cabe ao professor levantar os conhecimentos prévios dos estudantes, compreender suas ca-

racterísticas individuais e planejar o trabalho pedagógico levando em conta essas características. Ele deve, em conjunto com outros professores, organizar a estrutura de projetos numa abordagem de integração de conhecimento das diferentes atividades de sala de aula, acompanhar e avaliar as dinâmicas de aprendizagem da turma ou do estudante. As atividades propostas pelo professor devem, então, oferecer oportunidades para que o estudante possa confrontar suas ideias e estratégias com as de seus colegas e as do próprio professor e, com isso, validá-las ou reformulá-las. Além disso, a construção de significados somente é possível, nessa etapa da escolarização, se o estudante perceber a construção desse conhecimento como resposta a problemas que lhe são apresentados.

No DC-GO, a Matemática propõe que a avaliação da aprendizagem seja numa perspectiva inclusiva, plural e democrática, isto é, deve respeitar e valorizar a diversidade e a diferença de cada estudante com suas especificidades. Assim, o professor deve perceber os modos de ser, de pensar e de aprender, bem como a diversidade de ritmos de cada um, propiciando desafios adequados às suas características biopsicossociais e apostando nas suas possibilidades de crescimento. Para isso, ele deve organizar atividades cujo nível de abordagem seja diferenciado. Isso significa criar situações, apresentar problemas ou perguntas e propor atividades que demandem diferentes níveis de raciocínio e de realização de forma colaborativa, inclusive.

É fundamental que os estudantes sejam provocados a compararem suas respostas, seus acertos e erros com os dos colegas, bem como explicarem como pensaram, entenderam e resolveram a mesma situação. Nesse sentido, o estudante regula a autoaprendizagem, a autoconsciência e busca a superação das limitações presentes no ato de aprender. O professor deve mediar ações pedagógicas, a fim de que o estudante se torne protagonista de sua aprendizagem e, conseqüentemente, mobilize conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Por exemplo, ao trabalhar a habilidade (EF-03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimulando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência, o professor poderá propor atividades aos estudantes em que eles tenham que jogar dois dados e anotar a diferença entre os pontos das faces. Nesse caso, os resultados possíveis são 0, 1, 2, 3, 4, 5, embora não se saiba qual resultado sairá em cada jogada. Ele observará se os estudantes perceberam quais resultados têm maiores e menores chances de sair. É possível saber que o resultado 0 tem mais chance

de sair do que o resultado 5, porque há seis subtrações com diferença 0 e apenas uma subtração com a diferença 5.

É importante notar que a solução encontrada pode ser comparada com a obtida pelos colegas. Assim, o estudante tem a oportunidade de perceber se acertou ou não e compreender como os demais colegas pensaram e, conseqüentemente, sanar as possíveis dúvidas.. Essa atividade possibilita desenvolver, dentre outras, a competência geral 9, que diz respeito à Empatia e Cooperação, bem como a competência específica 8 de Matemática – Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (BRASIL, 2017).

Ao perceber que determinado estudante apresenta dificuldades em identificar quais resultados têm maiores e menores chances de ocorrer, o professor repensará e redirecionará o trabalho pedagógico com a intenção de superar essa dificuldade de aprendizagem. Além disso, é preciso buscar as causas dessa dificul-

dade, as quais podem estar relacionadas às características biopsicossociais, ao conteúdo, aos conhecimentos prévios, à metodologia de ensino, aos materiais, aos objetivos, à própria forma de avaliar ou a algum outro aspecto. O importante é determinar os fatores do insucesso e reorientar as ações para sanar ou minimizar as causas e promover a aprendizagem do estudante.

O professor articulará e estabelecerá relações entre os saberes e os sentires dos estudantes, primando para o motivo da aprendizagem, o conhecimento prévio, os conhecimentos básicos, a diversidade de tarefas, o planejamento de situações de recuperação, a conexão de uma aprendizagem a outra, a reflexão sobre o conhecimento, as tarefas cooperativas e a orientação do planejamento e cooperação.

Para consolidar todo esse processo apresentado, o componente curricular Matemática apresenta um conjunto de habilidades, elaborado por especialistas, que discutiram intensamente cada habilidade, buscando enfatizar o processo de gradação que o estudante deve fazer ao longo da Educação Básica, buscando, sobretudo, vivenciar práticas da Matemática em situações reais do cotidiano do estudante.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE MATEMÁTICA

A Matemática para o Ensino Fundamental no DC-GO Ampliado é área do conhecimento e componente curricular. Ela apresenta um grande universo de quantificação e expressão, incluindo objetos, instrumentos, interesses e uma linguagem especialmente importante e apropriada para a expressão científica, fundamental para as outras áreas do conhecimento. Por essa razão, as competências da área são também as competências específicas do componente curricular Matemática e no quadro curricular estão consideradas as seguintes articulações: uma no próprio componente curricular Matemática, intramatemática, outra da Matemática com os demais componentes, entre componentes, e a articulação da Matemática com as situações da vida cotidiana, assegurando o compromisso com o letramento matemático.

O quadro curricular de Matemática está organizado em unidades temáticas, objetos de conhecimento/conteúdos e habilidades. As unidades temáticas da Matemática são: Números; Álgebra; Geometria; Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. Elas estão distribuídas de forma articulada, permitindo que as investigações dos objetos de conhecimento e dos conteúdos matemáticos estejam em harmonia de forma gradual, processual e sistêmica.

Os objetos de conhecimento/conteúdos trazem uma explicitação dos conceitos, processos e procedimentos a serem desenvolvidos e apropriados pelos estudantes. Os conteúdos foram

indicados para a percepção das progressões horizontais e verticais dos conhecimentos matemáticos ao longo do Ensino Fundamental e para auxiliar nas leituras das habilidades. No entanto, para superar a abordagem conteudista, “é de fundamental importância também considerar o papel heurístico das experimentações na aprendizagem da Matemática” (BRASIL, 2017, p. 261).

As habilidades estão ordenadas, buscando assegurar a progressão horizontal durante o ano, de forma que viabilize o desenvolvimento dos processos cognitivos, bem como possibilitar a integração dos conhecimentos matemáticos, intercalando as diferentes unidades temáticas ao longo do ano.

Nesse documento, os códigos alfanuméricos que antecedem as habilidades estão organizados da seguinte forma:

- (EF06MA14) significa que a habilidade está idêntica à BNCC;
- (EF06MA01-A) quando aparece uma letra após o código, significa que houve um dobramento da habilidade em relação a que está proposta na BNCC, pois apresenta contextualização, ampliação, complementação ou aprofundamento dos conceitos, processos e procedimentos envolvidos na habilidade;
- (GO-EF02MA24) quando aparece GO no início do código alfanumérico significa que a

habilidade foi criada a fim de ampliar os conhecimentos e/ou atender às especificidades do território goiano.

A progressão vertical das habilidades no quadro curricular de Matemática viabiliza vários pontos de integração com outros componentes e áreas, sobretudo, nos anos iniciais. Estas integrações se dão através dos objetos de conhecimento/conteúdos e habilidades que apresentam contextos similares, como a caracterização dos povos da Antiguidade no componente curricular História e o estudo das características dos Sistemas de Numeração Egípcio, Babilônico, Maia e Romano no componente curricular Matemática, entre outros.

O quadro curricular apresenta processos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e de modelagem, dentro das habilidades, como objetos e estratégias para a aprendizagem em Matemática. Por essa razão, faz-se necessário conhecer esses processos de ensino e aprendizagem, uma vez que são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências específicas da Matemática, para o letramento matemático, raciocínio, representação, comunicação e argumentação, e para o desenvolvimento do pensamento computacional, sendo estes pontos essenciais para a formação integral dos estudantes, a fim de que os conhecimentos matemáticos colaborem com a compreensão e a atuação no mundo em que vivem.

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Números	<p>Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal:</p> <p>Conjunto dos números naturais</p> <p>Sistemas de numeração dos diferentes povos</p> <p>Sistema de numeração decimal Indo-Arábico</p> <p>Composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal</p> <p>Leitura, escrita e ordenação de números racionais em sua representação decimal</p> <p>Operações com números naturais: adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação</p> <p>Divisão euclidiana</p>	<p>(EF06MA01-A) Ler, escrever, comparar, compor, aproximar, decompor e ordenar números naturais de qualquer ordem de grandeza, cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.</p> <p>(EF06MA02-A) Identificar os diferentes sistemas de numeração, Egípcio, Babilônico, Romano, Maia, Indo-Arábico, por meio da história da Matemática.</p> <p>(EF06MA02-B) Conhecer, compreender, comparar e diferenciar o uso dos diferentes sistemas de numeração, Egípcio, Babilônico, Romano, Maia, bem como as suas respectivas regras de composição.</p> <p>(EF06MA02-C) Reconhecer o sistema de numeração decimal, Indo-Arábico, a partir da história do número, relacionando com as necessidades humanas.</p> <p>(EF06MA02-D) Distinguir semelhanças e diferenças do sistema de numeração decimal com os sistemas de numeração, Egípcio, Babilônico, Romano e Maia.</p> <p>(EF06MA02-E) Estabelecer as principais características do sistema de numeração decimal, Indo-Arábico, como base, valor posicional e função do zero que justifica a sua relevância em comparação aos outros sistemas de numeração, Egípcio, Babilônico, Romano e Maia.</p> <p>(EF06MA02-F) Compor e decompor números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p> <p>(EF06MA02-G) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>(EF06MA03-A) Ler, interpretar e resolver problemas que envolvam cálculos (fatos do cotidiano), mentais ou escritos, exatos ou aproximados, com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p> <p>(EF06MA03-B) Analisar e elaborar problemas que envolvam cálculos, mentais ou escritos, exatos ou aproximados, com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p>
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.

Geometria	<p>Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados:</p> <p>Plano cartesiano</p> <p>Pares ordenados</p> <p>Localização e movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano</p>	<p>(EF06MA16-A) Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos no 1º quadrante do plano cartesiano.</p> <p>(EF06MA16-B) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.</p> <p>(EF06MA16-C) Contextualizar o uso do plano cartesiano em mapas, GPS e plantas de construção.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Ângulos: noção, usos e medida</p> <p>Tipos de ângulos</p> <p>Classificação de ângulos</p>	<p>(EF06MA25-A) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas e reconhecer os diferentes tipos de ângulos: agudo, reto e obtuso.</p> <p>(EF06MA25-B) Associar mudanças de direção e giros em trajetos em malhas quadriculadas e da leitura de mapas à noção e uso do ângulo em situações diversas.</p> <p>(EF06MA26-A) Reconhecer e comparar ângulos.</p> <p>(EF06MA26-B) Identificar ângulos: nulo, reto, raso, meia volta e de uma volta.</p> <p>(EF06MA26-C) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p>(EF06MA27-A) Identificar ângulos formados nas plantas baixas.</p> <p>(EF06MA27-B) Classificar ângulos em agudo, reto, obtuso.</p> <p>(EF06MA27-C) Identificar ângulos congruentes, complementares e suplementares.</p> <p>(EF06MA27-D) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais, associando a situações reais como ângulo de visão, dentre outras.</p>
Números	<p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural</p> <p>Múltiplos e divisores de um número natural</p> <p>Números primos e compostos</p> <p>Construções de fluxogramas</p> <p>Critérios de divisibilidade</p> <p>Números primos e compostos</p> <p>Mínimo Múltiplo Comum entre pelo menos dois números naturais</p> <p>Máximo Divisor Comum</p> <p>Resolução de problemas com as ideias de múltiplo e divisor</p>	<p>(EF06MA04-A) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma, notação escrita, que indique a resolução de um problema simples. Exemplo: se um número natural qualquer é par.</p> <p>(EF06MA05-A) Investigar múltiplos e divisores usando elementos lúdicos e materiais manipuláveis. Exemplo: Jogo do Resto, Dominó de Múltiplos e Divisores, Tabela Pitagórica.</p> <p>(EF06MA05-B) Estabelecer relações entre números, expressas pelos termos é múltiplo de, é divisível por, é divisor de, é fator de.</p> <p>(EF06MA05-C) Estabelecer, por meio de investigações, os critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100, 1.000, 10.000 e 100.000.</p> <p>(EF06MA05-D) Classificar números naturais em primos e compostos.</p> <p>(EF06MA06-A) Reconhecer e compreender o Mínimo Múltiplo Comum entre pelo menos dois números naturais.</p> <p>(EF06MA06-B) Estabelecer e construir estratégias para determinar o Mínimo Múltiplo Comum entre pelo menos dois números naturais.</p>

		<p>(EF06MA06-C) Reconhecer e compreender o Máximo Divisor Comum entre pelo menos dois números naturais.</p> <p>(EF06MA06-D) Estabelecer estratégias para determinar o Máximo Divisor Comum entre pelo menos dois números naturais.</p> <p>(EF06MA06-E) Ler, interpretar, elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor, por meio de desafios matemáticos contextualizados.</p>
Geometria	<p>Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados:</p> <p>Identificação e classificação de triângulos</p> <p>Classificação dos quadriláteros quanto a lados e ângulos</p> <p>Intersecção de classes dos quadriláteros</p> <p>Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e <i>softwares</i>:</p> <p>Elaboração de algoritmos para dobraduras e outras construções geométricas</p>	<p>(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.</p> <p>(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p> <p>(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou <i>softwares</i> para representações de retas paralelas e perpendiculares e na construção de quadriláteros, entre outros.</p> <p>(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p>
Grandezas e Medidas	Plantas baixas e vistas aéreas	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal:	(EF06MA01-B) Ler, escrever, comparar, arredondar, compor, decompor e ordenar números racionais de qualquer ordem de grandeza, cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
	<p>Composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal</p> <p>Leitura, escrita e ordenação de números racionais em sua representação decimal</p>	(EF06MA01-C) Ler, reconhecer, escrever e aplicar os números naturais e racionais no contexto real e sua representação decimal, fração, escrita por extenso, usando a reta numérica como representação destes números.

	<p>Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações:</p> <p>Significados de fração</p> <p>Equivalência de frações</p> <p>Comparação de frações</p> <p>Tipos de frações</p> <p>Fração de um número natural</p> <p>Representações fracionária e decimal de números racionais</p> <p>Adição e subtração de frações</p>	<p>(EF06MA07-A) Ler, entender, comparar e ordenar as frações associadas às ideias de inteiro e divisão, encontrado também as frações equivalentes, frações próprias, frações impróprias e frações aparentes, por meio da simplificação de frações.</p> <p>(EF06MA07-B) Associar uma fração imprópria a sua respectiva representação em forma de número misto.</p> <p>(EF06MA08-A) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionárias e decimais.</p> <p>(EF06MA08-B) Estabelecer relações entre os números racionais positivos expressos nas formas, fracionária e decimal, passando de uma representação para outra.</p> <p>(EF06MA08-C) Relacionar os números racionais positivos expressos nas formas, fracionária e decimal, a pontos na reta numérica.</p> <p>(EF06MA08-D) Representar os números racionais positivos na reta numérica utilizando a forma fracionária e a decimal e exemplos contextualizados, como pizza, tangram, recortes de papel.</p> <p>(EF06MA09) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p>(EF06MA10) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>
Álgebra	<p>Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo:</p> <p>Adição e subtração de frações com denominadores diferentes</p> <p>Equivalência de frações</p>	<p>(EF06MA15-A) Resolver problemas que envolvam adição e subtração de frações com denominadores diferentes.</p>
Geometria	<p>Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)</p> <p>Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados:</p> <p>Classificações de polígonos</p> <p>Poliedros e corpos redondos</p>	<p>(EF06MA17-A) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do número de lados do polígono da base, por meio de materiais manipuláveis ou não.</p> <p>(EF06MA17-B) Reconhecer e resolver problemas que envolvam as relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides e desenvolver a percepção espacial.</p> <p>(EF06MA18-A) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, tanto em suas representações no plano quanto em faces de poliedros.</p> <p>(EF06MA18-B) Classificar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano quanto em faces de poliedros.</p> <p>(EF06MA18-C) Reconhecer, nomear e comparar poliedros e corpos redondos na construção de figuras 3D de vários polígonos.</p>

<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume</p> <p>Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado:</p> <p>Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado</p>	<p>(EF06MA24) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p> <p>(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.</p>
<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável</p> <p>Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista):</p> <p>Cálculo de probabilidade</p> <p>Realização de experimentos aleatórios simples e/ou simulações</p>	<p>(EF06MA30-A) Realizar experimentos aleatórios simples ou simulações que envolvam o cálculo ou a estimativa de probabilidades.</p> <p>(EF06MA30-B) Calcular a probabilidade de um evento aleatório simples, expressando-a por número racional, forma fracionária, decimal e percentual, bem como comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</p>
<p>Números</p>	<p>Operações com números racionais: adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação</p> <p>Aproximação de números para múltiplos de potências de 10:</p> <p>Múltiplos de potências de 10</p> <p>Notação Científica</p>	<p>(EF06MA11-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p> <p>(EF06MA12-A) Conhecer, identificar, relacionar e fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.</p> <p>(EF06MA12-B) Utilizar a potenciação e suas propriedades operatórias, a fim de compreender a leitura e escrita de grandes e pequenos números, fazendo uso, se possível, da Notação Científica.</p>
<p>Geometria</p>	<p>Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas:</p> <p>Construção de figuras planas semelhantes</p>	<p>(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p>

Probabilidade e Estatística	<p>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas:</p> <p>Varáveis em pesquisas estatísticas quantitativas ou qualitativas</p> <p>Frequências absoluta e relativa</p> <p>Elementos constitutivos em diferentes tipos de gráficos</p>	<p>(EF06MA31-A) Classificar as variáveis presentes em uma pesquisa estatística em quantitativa ou qualitativa.</p> <p>(EF06MA31-B) Conhecer as variáveis e determinar suas respectivas frequências.</p> <p>(EF06MA31-C) Identificar os elementos constitutivos em diferentes tipos de gráfico: título, eixos, legendas, fontes e datas.</p>
Números	<p>Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”:</p> <p>Frações Equivalentes</p> <p>Cálculos que envolvem porcentagem, com base na ideia de proporcionalidade</p>	<p>(EF06MA13-A) Identificar as frações que podem ou não ser escritas na forma de fração centesimal, porcentagem, utilizando a equivalência entre frações e/ou estratégias pessoais.</p> <p>(EF06MA13-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da regra de três, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>
Álgebra	<p>Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo</p>	<p>(GO-EF06MA15-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo, em contextos significativos, inclusive utilizando materiais manipuláveis.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas:</p> <p>Coleta de dados, organização e registro</p> <p>Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações:</p> <p>Construção de diferentes tipos de gráficos</p> <p>Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas:</p> <p>Tabelas e fluxogramas simples</p>	<p>(EF06MA32-A) Ler, interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p> <p>(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.</p> <p>(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.)</p>

Matemática - 7º ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Números	<p>Múltiplos e divisores de um número natural</p> <p>Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples:</p> <p>Porcentagem</p> <p>Acréscimos e decréscimos simples</p>	<p>(EF07MA01-A) Examinar as noções de divisor e de múltiplo de um número natural</p> <p>(EF07MA01-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir Máximo Divisor Comum ou Mínimo Múltiplo Comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.</p> <p>(EF07MA02-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando a proporcionalidade em contextos diversos.</p> <p>(EF07MA02-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.</p>
Álgebra	<p>Linguagem algébrica: variável e incógnita</p> <p>Sequência numérica aditiva e multiplicativa</p> <p>Números poligonais</p> <p>Sequência de Fibonacci</p> <p>Sequências recursivas e não recursivas</p>	<p>(EF07MA13-A) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita, com ou sem uso de jogos e materiais manipuláveis.</p> <p>(EF07MA14-A) Explorar e relacionar diferentes sequências recursivas em situações como a construção do conjunto dos números naturais, a construção de sequências numéricas aditivas e multiplicativas, a construção dos números poligonais e a construção da sequência de Fibonacci.</p> <p>(EF07MA14-B) Explorar e relacionar diferentes sequências recursivas e não recursivas em diferentes situações. Exemplo: Gravuras de Escher, Efeito Droste em imagens, a obra Sagrada Família, as composições de Beethoven e Mozart, o poema Ilíada, as sílabas métricas, versos decassílabos, presentes nos sonetos de Luís de Camões.</p> <p>(EF07MA14-C) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura, e em outros saberes.</p>
Geometria	<p>A circunferência como lugar geométrico:</p> <p>Simetrias de translação, rotação e reflexão</p> <p>Construção de circunferência</p> <p>Elementos básicos de uma circunferência</p> <p>Resolução de problemas que envolvem objetos equidistantes</p>	<p>(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.</p> <p>(EF07MA22-A) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas.</p> <p>(EF07MA22-B) Identificar os elementos básicos de uma circunferência, tais como raio, diâmetro, arco, flecha e corda, e suas diversas aplicações em resoluções de problemas.</p> <p>(EF07MA22-C) Resolver problemas que envolvam objetos equidistantes, utilizando o conhecimento de circunferência.</p>

Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento da circunferência A natureza histórica do número π	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Probabilidade e Estatística	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados: Média estatística aritmética Média estatística ponderada Amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35-A) Analisar situações cotidianas diversas em que dois conjuntos de dados diferentes com mesma média aritmética apresentam conclusões qualitativas distintas. (EF07MA35-B) Apresentar a diferença do uso da média estatística aritmética em relação ao uso da média estatística ponderada como indicador da tendência de uma pesquisa. (EF07MA35-C) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados estatísticos.
Números	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações Adição e subtração de números inteiros Multiplicação e divisão de números inteiros Potenciação e radiciação de números inteiros Resolução de problemas com números inteiros	(EF07MA03-A) Reconhecer significados dos números inteiros em diferentes contextos, como aqueles que indicam falta, diferença, orientação (origem) e deslocamento entre dois pontos. (EF07MA03-B) Reconhecer a distância de um número inteiro dado em relação à origem da reta numérica, módulo de um número inteiro, relacionando números opostos simétricos. (EF07MA03-C) Ler, escrever, comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, e associá-los a pontos da reta numérica. (EF07MA03-D) Utilizar as operações de adição e subtração de números inteiros e as suas respectivas propriedades, em situações diversas. (EF07MA03-E) Utilizar as operações de multiplicação e divisão de números inteiros e as suas respectivas propriedades, em situações diversas. (EF07MA03-F) Utilizar as operações de potenciação e radiciação de números inteiros e as suas respectivas propriedades, identificando-as como operações inversas, em situações diversas. (EF07MA04-A) Ler, interpretar e resolver problemas que envolvam operações com números inteiros. (EF07MA04-B) Elaborar problemas com números inteiros envolvendo os diferentes significados das operações e suas aplicações em situações diversas. Exemplo: interpretar uma situação climática através de uma dada temperatura, analisar altitudes e profundidades em relação ao nível do mar, avaliar os diversos tipos de saldo como saldo de gols em um campeonato, saldo bancário após uma série de operações, entre outros.

Álgebra	<p>Linguagem algébrica: variável e incógnita</p> <p>Sequências recursivas</p> <p>Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica:</p> <p>Equivalência de expressões algébricas</p> <p>Sequência numérica</p> <p>Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais:</p> <p>Grandezas diretamente proporcionais</p> <p>Grandezas inversamente proporcionais</p>	<p>(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.</p> <p>(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.</p> <p>(EF07MA17-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, para calcular a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>(EF07MA17-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.</p>
Geometria	<p>Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem:</p> <p>Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano</p>	<p>(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.</p> <p>(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Problemas envolvendo medidas de grandezas</p>	<p>(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.</p>
Números	<p>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador:</p> <p>Números racionais positivos nas formas: fracionária, percentual, decimal exata e dízima periódica</p> <p>Resolução de problemas envolvendo números racionais</p> <p>Fluxograma e procedimentos de resolução de problemas</p> <p>Comparação e ordenação de frações</p> <p>Associação entre razão e fração</p>	<p>(EF07MA05-A) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas: fracionária, percentual, decimal exata e dízima periódica.</p> <p>(EF07MA05-B) Resolver um mesmo problema com números racionais utilizando diferentes algoritmos, por meio das múltiplas representações e significados, tais como frações, porcentagens e decimais, situações diversas.</p> <p>(EF07MA06-A) Ler, interpretar, resolver e analisar problemas diversos e identificar os procedimentos de resolução.</p> <p>(EF07MA06-B) Classificar os procedimentos de resolução de um grupo de problemas com a mesma estrutura e com estruturas diferentes.</p> <p>(EF07MA06-C) Representar, utilizando recursos diversos, os procedimentos usados na resolução de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura.</p>

		<p>(EF07MA06-D) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos, convencionais ou não.</p> <p>(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.</p> <p>(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.</p>
Álgebra	<p>Equações polinomiais do 1º grau: propriedades, métodos de resolução e aplicações:</p> <p>Equações polinomiais do 1º grau</p>	<p>(EF07MA18-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, como determinar qual a quantidade de produtos deve ser produzida para se obter determinado lucro ou receita, determinar qual a quantidade de quilômetros deve ser percorridos por um táxi para corresponder a um determinado valor de corrida.</p> <p>(EF07MA18-B) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade, em situações diversas.</p>
Geometria	<p>Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal:</p> <p>Ângulos consecutivos</p> <p>Ângulos adjacentes</p> <p>Ângulos colaterais internos e externos</p> <p>Ângulos alternos internos e externos</p> <p>Ângulos correspondentes</p> <p>Ângulos opostos pelo vértice</p> <p>Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos:</p> <p>Condição de existência de triângulos</p> <p>Construção geométrica de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados</p> <p>Soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo na Geometria Euclidiana Plana</p> <p>Teorema do Ângulo Externo</p> <p>Rigidez geométrica dos triângulos e aplicações</p>	<p>(EF07MA23-A) Explorar as relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, através de atividades experimentais com dobraduras e materiais manipuláveis.</p> <p>(EF07MA23-B) Identificar pares de ângulos consecutivos, adjacentes, caso particular dos ângulos consecutivos, colaterais internos e externos, alternos internos e externos, correspondentes e opostos pelo vértice.</p> <p>(EF07MA23-C) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica, para a utilização em situações problema diversas.</p> <p>(EF07MA24-A) Construir triângulos, usando régua e compasso.</p> <p>(EF07MA24-B) Reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.</p> <p>(EF07MA24-C) Verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° e aplicar este resultado para demonstrar o teorema do Ângulo Externo.</p> <p>(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p>(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>

Grandezas e Medidas	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais: Volume de blocos retangulares	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
Probabilidade e Estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências: Espaço amostral Probabilidade de um evento	(EF07MA34-A) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. (EF07MA34-B) Solucionar problema que inclua noções de espaço amostral e de probabilidade de um evento, apresentando respostas por meio de representações fracionárias, decimais ou porcentagens.
Números	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações: Números racionais na reta numérica Dízimas periódicas Operações com números racionais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação Problemas com números racionais	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. (EF07MA11-A) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias, em situações diversas. (EF07MA11-B) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas com adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias em situações diversas como o uso de escalas em mapas, o uso de representações de decimais exatos, porcentagens e dízimas periódicas. (EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
Geometria	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. (EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.
Grandezas e Medidas	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros: Área de triângulo Área de quadriláteros Equivalência de áreas de figuras planas	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.

<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações:</p> <p>Pesquisa amostral e censitária</p> <p>Coleta e organização de dados</p> <p>Construção e interpretação de tabelas e gráficos</p> <p>Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados:</p> <p>Gráficos de setores</p>	<p>(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.</p> <p>(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.</p>
------------------------------------	--	--

Matemática - 8º ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Números	Notação Científica Potenciação e radiciação Racionalização de denominadores	(EF08MA01-A) Enunciar as regras da Notação Científica e utilizá-las para leitura e escrita de informações numéricas com grande quantidade de algarismos. (EF08MA01-B) Efetuar, em contextos significativos, cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em Notação Científica. (EF08MA02-A) Reconhecer a importância da potenciação e da radiciação na resolução de problemas, fazendo uso de suas propriedades operatórias, incluindo a racionalização de denominadores, além de compreendê-las como operações inversas. (EF08MA02-B) Representar uma raiz como potência de expoente fracionário ou vice-versa e utilizá-la em situações diversas. (EF08MA02-C) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário, em situações diversas
Álgebra	Monômios Polinômios Valor numérico de expressões algébricas Produtos notáveis Quocientes notáveis Operações envolvendo polinômios: adição, subtração e multiplicação Operações envolvendo polinômios: divisão exata	(EF08MA06-A) Reconhecer e compreender uma expressão algébrica, destacando dentre elas os monômios e polinômios, bem como os seus elementos como coeficientes e partes literais. (EF08MA06-B) Identificar monômios e polinômios (binômio, trinômio, entre outros) com os seus respectivos graus, coeficientes e partes literais. (EF08MA06-C) Reconhecer e aplicar os produtos e quocientes notáveis para desenvolver as operações envolvendo monômios e polinômios, como adição, subtração, multiplicação e divisão exata entre monômios e polinômios. (EF08MA06-D) Associar os polinômios aos modelos geométricos de figuras planas, cálculo de perímetros e áreas, aos modelos de sólidos geométricos, cálculo de áreas da base e áreas laterais em planificações, cálculo de volumes, bem como os modelos que surgem em diversas situações do cotidiano. Exemplo: o valor a se pagar numa corrida de táxi, os valores de receita, custo e lucro de uma empresa dependendo da quantidade de produtos comercializados.
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros: Congruência de triângulos Propriedades dos quadriláteros	(EF08MA14-A) Reconhecer os critérios de congruência de triângulos, por meio de investigações usando <i>softwares</i> de geometria dinâmica ou materiais manipuláveis, bem como suas respectivas demonstrações. (EF08MA14-B) Identificar triângulos congruentes seguindo os critérios de congruência de triângulos. (EF08MA14-C) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos e da verificação usando materiais manipuláveis e/ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica.

Grandezas e Medidas	<p>Área de figuras planas</p> <p>Área do círculo e comprimento de sua circunferência:</p> <p>Áreas de quadriláteros</p> <p>Áreas de triângulos</p> <p>Área do círculo</p> <p>Comprimento da circunferência</p>	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
Probabilidade e Estatística	<p>Princípio multiplicativo da contagem</p> <p>Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral:</p> <p>Probabilidade de um evento</p> <p>Princípio multiplicativo da contagem</p> <p>Soma das probabilidades em um espaço amostral</p>	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
Números	Princípio multiplicativo da contagem	<p>(EF08MA03-A) Representar e enumerar possibilidades usando diferentes estratégias tais como diagramas de árvore e tabelas com siglas, desenhos, palavras ou códigos.</p> <p>(EF08MA03-B) Ler e interpretar problemas envolvendo o princípio multiplicativo.</p> <p>(EF08MA03-C) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo, em contextos significativos.</p>
Álgebra	<p>Valor numérico de expressões algébricas</p> <p>Associação uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano</p> <p>Representação geométrica de uma inequação do 1º grau</p> <p>Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano</p> <p>Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$:</p> <p>Produtos notáveis</p> <p>Quocientes notáveis</p>	<p>(EF08MA06-E) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações, em contextos significativos.</p> <p>(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.</p> <p>(GO-EF08MA28) Ler, interpretar, resolver e analisar situações problemas que envolvem a associação de inequações do 1º grau, com sua respectiva representação geométrica na reta numérica e/ou no plano cartesiano.</p> <p>(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.</p> <p>(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.</p>

	<p>Operações envolvendo polinômios: adição, subtração e multiplicação</p> <p>Divisão exata entre dois polinômios</p> <p>Uso de polinômios em modelagem matemática</p> <p>Representações gráficas de equações de 1º grau com duas incógnitas</p> <p>Representação de intervalos abertos, semiabertos e fechados na reta numérica</p> <p>Representação de inequações do 1º grau no plano cartesiano</p> <p>Sistema de equações polinomiais de 1º grau com duas incógnitas</p> <p>Métodos da substituição e da adição para a solução dos sistemas de equações do 1º grau</p> <p>Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$</p>	
Geometria	<p>Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas</p> <p>Construções geométricas dos ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°</p> <p>Construções de polígonos regulares</p> <p>Construção geométrica de um hexágono regular</p> <p>Medida do ângulo central</p> <p>Mediatriz e bissetriz</p>	<p>(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.</p> <p>(EF08MA16-A) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, a construção de triângulos equiláteros, quadrados e pentágonos regulares através de esquadro, régua, compasso e outros instrumentos.</p> <p>(EF08MA16-B) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadro, compasso, régua e outros instrumentos.</p> <p>(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Volume de bloco retangular</p> <p>Medidas de capacidade</p>	<p>(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.</p> <p>(EF08MA21-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.</p> <p>(EF08MA21-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é de um cilindro reto.</p>

Probabilidade e Estatística	<p>Organização dos dados de uma variável contínua em classes</p> <p>Medidas de tendência central</p> <p>Medidas de dispersão</p>	<p>(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.</p> <p>(EF08MA25-A) Estabelecer média aritmética, moda e mediana como medidas de tendência central de uma pesquisa estatística.</p> <p>(EF08MA25-B) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística: média aritmética, moda e mediana.</p> <p>(EF08MA25-C) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística, média, moda e mediana, com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados estatísticos, indicada pela amplitude.</p>
Números	<p>Juros simples</p> <p>Porcentagens</p>	<p>(EF08MA04-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que abranjam juros simples e uso de porcentagens no contexto da educação financeira.</p> <p>(EF08MA04-B) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</p>
Álgebra	<p>Sequências recursivas e não recursivas:</p> <p>Regularidades de sequências numéricas ou figurais, recursivas e não recursivas</p>	<p>(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.</p> <p>(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.</p>
Geometria	<p>Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação:</p> <p>Translação, reflexão e rotação de figuras geométricas</p>	<p>(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados:</p> <p>Gráficos de barras</p> <p>Gráficos de colunas</p> <p>Gráficos de linhas</p> <p>Gráficos de setores</p>	<p>(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.</p>

Números	<p>Dízimas periódicas: fração geratriz:</p> <p>Dízimas periódicas simples</p> <p>Fração geratriz</p> <p>Dízimas periódicas compostas</p>	<p>(EF08MA05-A) Reconhecer e utilizar procedimentos para obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica simples.</p> <p>(EF08MA05-B) Representar, por meio de um fluxograma, os passos utilizados para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica composta.</p>
Álgebra	<p>Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais</p>	<p>(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.</p> <p>(EF08MA13) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Planejamento e execução de pesquisa amostral</p> <p>Gráficos</p> <p>Medidas de tendência central e de dispersão</p>	<p>(EF08MA26-A) Reconhecer que a seleção da amostra na pesquisa pode ser feita de diferentes maneiras: amostra casual simples, sistemática e estratificada.</p> <p>(EF08MA26-B) Selecionar razões, de diferentes naturezas, física, ética ou econômica, que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras: amostra casual simples, sistemática e estratificada.</p> <p>(EF08MA27-A) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada.</p> <p>(EF08MA27-B) Escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</p>

Matemática - 9º ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Números	<p>Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta</p> <p>Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica:</p> <p>Números irracionais</p> <p>Números racionais</p> <p>Localização de números racionais e irracionais na reta numérica</p>	<p>(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).</p> <p>(EF09MA01-A) Compreender que existem problemas, especialmente alguns vinculados à geometria e medidas, cujas soluções não são dadas por números racionais (caso do π, da $\sqrt{2}$, $\sqrt{3}$ etc.).</p> <p>(EF09MA02-A) Reconhecer um número racional como um número real, cuja representação decimal é finita ou decimal infinita e periódica, dízima periódica, e que pode ser escrita em forma de fração irredutível a/b, com b diferente de zero.</p> <p>(EF09MA02-B) Aplicar a localização de números racionais para estimar a localização de alguns números irracionais na reta numérica.</p> <p>(EF09MA02-C) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica em situações diversas.</p>
Álgebra	<p>Funções: representações numérica, algébrica e gráfica:</p> <p>Funções de 1º Grau</p> <p>Cálculo do valor numérico de funções de 1º Grau</p> <p>Comportamento da função de 1º Grau</p>	<p>(EF09MA06-A) Descrever em contextos práticos as relações de proporcionalidade direta entre duas grandezas por meio de funções de 1º grau.</p> <p>(EF09MA06-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas com parte fixa e parte variável que podem ser expressas por funções do 1º grau, calculando valores numéricos e estabelecendo o comportamento da função, crescente ou decrescente, para um determinado intervalo de valores numéricos.</p> <p>(EF09MA06-H) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica, utilizando esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.</p>
Geometria	<p>Semelhança de triângulos:</p> <p>Semelhança de triângulos</p> <p>Ampliação e redução de triângulos</p> <p>Congruência de triângulos</p> <p>Proporcionalidade entre perímetros e áreas de triângulos semelhantes</p>	<p>(EF09MA12-A) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.</p> <p>(EF09MA12-B) Reconhecer triângulos semelhantes em situações de ampliação, congruência e redução, e as relações que existem entre seus perímetros e suas áreas.</p>

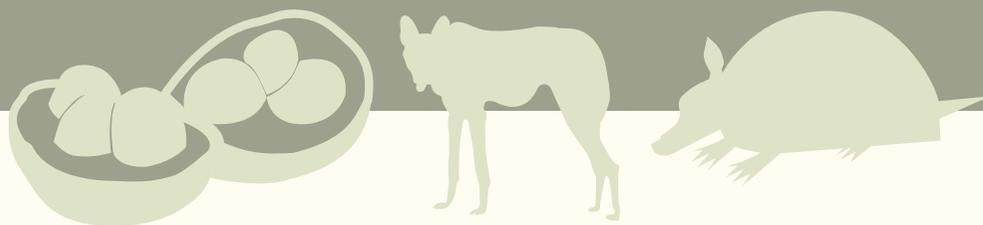
<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes:</p> <p>Experimentos aleatórios</p> <p>Probabilidade de um evento</p> <p>Probabilidade em eventos dependentes e independentes</p>	<p>(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</p>
<p>Números</p>	<p>Potências com expoentes negativos e fracionários:</p> <p>Propriedades operatórias dos radicais</p> <p>Racionalização de denominadores</p> <p>Números reais</p>	<p>(EF09MA03-A) Efetuar cálculos com radicais usando propriedades operatórias, inclusive racionalização de denominadores, em resolução de problemas diversos.</p> <p>(EF09MA03-B) Efetuar cálculos para aproximação de valores dos radicais que resultam em números irracionais (caso da $\sqrt{2}$, da $\sqrt{3}$, etc.), com uso de procedimentos diversos como estimativa, tecnologia digital, algoritmos entre outros.</p> <p>(EF09MA03-C) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários, em situações diversas.</p>
<p>Álgebra</p>	<p>Funções: representações numérica, algébrica e gráfica:</p> <p>Função do 2º Grau</p> <p>Função do 1º Grau: gráfico</p> <p>Função do 2º Grau: gráfico</p> <p>Cálculo de máximos ou de mínimos</p>	<p>(EF09MA06-C) Descrever em contextos práticos as relações de proporcionalidade direta entre uma grandeza e o quadrado de outra por meio de uma função de 2º grau.</p> <p>(EF09MA06-D) Reconhecer uma função quadrática e seus coeficientes angular, linear e termo independente quando apresentada em situações problemas diversos.</p> <p>(EF09MA06-E) Aplicar a fórmula de Bháskara para resolver equações do 2º grau associadas às funções quadráticas.</p> <p>(EF09MA06-F) Construir gráficos de funções de 1º e 2º graus por meio de tabelas e da comparação com os gráficos das funções $y = x$ e $y = x^2$, identificando-as no plano cartesiano como reta e parábola, respectivamente.</p> <p>(EF09MA06-G) Estabelecer o valor de máximo ou de mínimo de uma função quadrática, através do cálculo das coordenadas do vértice da parábola associada no plano cartesiano, para resolver problemas significativos como determinar o custo mínimo para a confecção de uma certa quantidade de produtos, encontrar a altura máxima obtida por um objeto lançado verticalmente para cima, entre outros.</p>

Geometria	<p>Relações métricas no triângulo retângulo</p> <p>Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração</p> <p>Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais:</p> <p>Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal</p> <p>Teorema de Tales</p> <p>Teoremas de proporcionalidade: Menelaus e Ceva, ampliações do Teorema de Tales</p> <p>Relações métricas do triângulo retângulo</p> <p>Teorema de Pitágoras</p> <p>Aplicações do Teorema de Pitágoras</p>	<p>(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.</p> <p>(EF09MA14-A) Estabelecer o Teorema de Tales, por meio das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes, para calcular distâncias inacessíveis e nas relações envolvendo semelhança de triângulos em problemas diversos.</p> <p>(EF09MA14-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas de aplicação do Teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade, envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.</p> <p>(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o Teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação</p> <p>Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos:</p> <p>Análise de gráficos</p> <p>Gráficos de colunas</p> <p>Gráficos de setores</p> <p>Gráficos de linhas</p>	<p>(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.</p> <p>(EF09MA22-A) Escolher e construir o gráfico mais adequado, colunas, setores, linhas, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados.</p>

Números	<p>Números reais: notação científica e problemas: Os diferentes campos numéricos no conjunto dos números reais Operações com números reais Notação Científica</p>	<p>(EF09MA04-A) Relacionar os diferentes campos numéricos, compreendendo a relação entre eles, e reconhecer o conjunto dos números reais como reunião dos números racionais e irracionais.</p> <p>(EF09MA04-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em Notação Científica, envolvendo diferentes operações.</p>
Álgebra	<p>Razão entre grandezas de espécies diferentes Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais: Regras de três simples e compostas Grandezas diretamente proporcionais Grandezas inversamente proporcionais Escala Divisão em partes proporcionais Taxa de variação</p>	<p>(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.</p> <p>(EF09MA08-A) Reconhecer o uso das regras de três simples e compostas em situações problema que envolvam relações de proporcionalidade direta ou inversa entre duas ou mais grandezas.</p> <p>(EF09MA08-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p>
Geometria	<p>Razões Trigonométricas no Triângulo Retângulo Polígonos regulares: Seno, cosseno e tangente Algoritmo para a construção do triângulo equilátero com medida do lado conhecida, utilizando régua e compasso Algoritmo para a construção do quadrado com medida do lado conhecida, utilizando régua e compasso Algoritmo para a construção do hexágono regular com medida do lado conhecida, utilizando régua e compasso Distância entre pontos no plano cartesiano: Ponto médio de um segmento de reta Distância entre dois pontos quaisquer Vistas ortogonais de figuras espaciais</p>	<p>(GO-EF09MA25) Estabelecer as razões trigonométricas fundamentais, seno, cosseno e tangente, para resolver problemas em diferentes contextos.</p> <p>(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i>.</p> <p>(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.</p> <p>(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.</p>

Grandezas e Medidas	<p>Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas</p> <p>Unidades de medida utilizadas na informática:</p> <p>Medidas de comprimento</p> <p>Medidas utilizadas na informática</p>	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
Probabilidade e Estatística	<p>Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos:</p> <p>Medidas de tendência central</p> <p>Gráficos de colunas</p> <p>Gráficos de setores</p> <p>Gráficos de linhas</p> <p>Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório:</p> <p>Pesquisa amostral</p> <p>Medidas de tendência central</p> <p>Medida da amplitude</p> <p>Construção de tabelas</p> <p>Construção de gráficos</p>	<p>(EF09MA22-B) Determinar e analisar as medidas de tendência central, média, mediana e moda, obtidas por meio de dados de pesquisa expressos nos gráficos de colunas, setores e linhas.</p> <p>(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.</p>
Números	<p>Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos:</p> <p>Porcentagens</p> <p>Juros simples e compostos</p> <p>Acréscimos e descontos sucessivos</p>	<p>(EF09MA05-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam juros simples e juros compostos, no contexto da educação financeira.</p> <p>(EF09MA05-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente, com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</p>
Álgebra	<p>Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis</p> <p>Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações:</p> <p>Produtos notáveis</p> <p>Fatoração</p> <p>Resolução de equações polinomiais do 2º grau</p>	<p>(EF09MA09-A) Investigar, por meio de possíveis raízes inteiras com soma S e produto P, as soluções de equações do 2º grau que podem ser comparadas à forma $x^2 - Sx + P = 0$.</p> <p>(EF09MA09-B) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau, em contextos significativos.</p>

Geometria	Comprimento da circunferência Área do círculo Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo: Arcos e ângulos Ângulos centrais Ângulos inscritos	(GO-EF09MA24) Resolver situações problema envolvendo o cálculo das medidas do comprimento da circunferência e da área do círculo. (EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.
Grandezas e Medidas	Volume de prismas Volume de cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.



V. INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS A PARTIR DE PROJETOS INVESTIGATIVOS

Promover a formação integral que contribua para o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas na atualidade e acrescentadas daquelas necessárias para os tempos futuros é uma proposta desafiadora. Nesse sentido, levanta-se, então, os seguintes questionamentos: como a escola pode contribuir para a formação desta geração de estudantes da Educação Básica? Como organizar a escola e os professores para o desenvolvimento da educação integral?

Vários são os caminhos possíveis.

Vislumbrando, a ruptura das estruturas curriculares que isolam os componentes curriculares, a integração de conhecimentos é uma proposta articulada e dinâmica que engloba diversas áreas, compreendendo que não há ciência ou conhecimento que se desenvolva de forma isolada e independente. Essa integração possibilita uma prática pedagógica que aperfeiçoa o processo de ensino e de aprendizagem sobre um determinado obje-

to de conhecimento ou tema de pesquisa. Nessa integração os saberes são contextualizados, conjuntamente, abordando as dimensões cognitivas, emocionais e corporais do processo ensino-aprendizagem.

Tais práticas didático-pedagógicas proporcionam aos estudantes, o desenvolvimento de diferentes habilidades, a partir do conhecimento do objeto de estudo relacionado aos objetos previamente conhecidos, possibilitando o diálogo entre diferentes campos do saber. A integração de conhecimentos proporciona situações de envolvimento do estudante, desperta o interesse e desenvolve habilidades que ampliam a forma de compreender as relações entre esses campos.

Nesse sentido, a compreensão do significado de um determinado objeto de conhecimento se dá por meio de atividades de investigação, interação, comunicação e elaboração de saberes, de diversas estratégias como o uso de imagens, sons, vivências, conhecimentos, ad-

quiridos nas diversas áreas do conhecimento e seus componentes. Assim como, nas instâncias e momentos da vida, intuições, sensações, humores, sentimentos de simpatia ou antipatia, cooperação ou rejeição, ampliam as possibilidades de aprendizagem dos estudantes, seus saberes e sentires. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017, p.16) afirma que são necessárias “estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem”.

Os componentes curriculares Arte, Ciências da Natureza, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática são partes essenciais e não fragmentadas de cada área do conhecimento. A proposta neste documento é a integração dos conhecimentos, por meio de projetos investigativos, com temas relevantes, reais, atuais e adequados à realidade do estudante. Esses projetos devem instigar a curiosidade, a criticidade, a criatividade, o raciocínio lógico e a atitude reflexiva.

Faz-se necessário pensar que a partir da problematização, do levantamento de dados, da análise, da investigação, da intervenção e da divulgação dos dados relativos aos temas, os estudantes se apropriem de conhecimentos científicos, a fim de atuarem na sociedade como sujeitos protagonistas em seu processo de aprendizagem. Por serem vistos como meios, e não fins, os conhecimentos devem ser abordados pelos professores em situações dinâmicas e reflexivas, mediante planejamento pedagógico coletivo.

Nessa perspectiva, o projeto investigativo como proposta metodológica possibilita a construção de uma rede de interlocução entre temas, assuntos ou habilidades de diferentes componentes, gerando experiências de aprendizagem amplas e complexas a partir de saberes e sentires que se integram. Desenvolver projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, é importante na valorização da diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, conforme sugere a BNCC (BRASIL, 2017).

Um projeto investigativo se concretiza a partir de uma intencionalidade e necessita de um conjunto de ações para a execução de atividades, a fim de transformar uma situação-problema em uma situação desejada. A realização dessas atividades produz um movimento no sentido de atingir uma nova situação que responda às suas indagações na compreensão das situações-problema, nas quais os estudantes estejam engajados de forma colaborativa no processo de investigação científica.

Para percorrer essa trilha, o Documento Curricular para Goiás sugere o trabalho pedagógico desenvolvido por meio de projetos de investigação, com viés integrador, envolvendo conhecimentos relativos às diversas áreas para favorecer a apropriação do conhecimento integral. Na implementação destas atividades, o cotidiano será tomado como ponto de partida para a problematização, desta forma, os livros didáticos e a sala de aula deixam de ser referências exclusivas das aprendizagens e, com um olhar crítico e reflexivo, os estudantes buscarão outras fontes de conhecimento, como jornais, documentos oficiais, consultas a especialistas e ao saber popular.

O projeto investigativo, tendo como base a integração do conhecimento, viabiliza a reflexão e a efetivação de ações para a resolução da situação-problema, englobando vários processos cognitivos, tais como: observar; analisar; planejar; organizar; propor e implementar. Neste sentido, o Documento Curricular para Goiás traz duas sugestões de práticas pedagógicas, que, adequando aos diferentes níveis de aprendizagem, podem ser implementadas tanto com estudantes dos anos iniciais quanto dos anos finais do Ensino Fundamental. No entanto, é preciso salientar que as habilidades devem ser específicas para cada ano.

Diversos são os temas de grande importância na atualidade, selecionamos: “O uso sustentável da água” e “A diversidade cultural”. Cabe ressaltar que os temas apresentados nesses projetos são sugestões e a rede de ensino e/ou instituição escolar utilizará das metodologias pedagógicas que julgar adequada à sua prática visando os objetivos de desenvolver as competências e habilidades propostas pela BNCC para a formação integral do estudante.

SUGESTÃO DE PROJETO INVESTIGATIVO 01

TEMA: Uso Sustentável da Água

O projeto investigativo surge da percepção de um problema e de uma oportunidade para resolvê-lo. A escolha da temática “Água” para este projeto investigativo se justifica, pois, a

década 2018 a 2028, conforme do Projeto de Resolução da ONU, foi proclamada como a Década Internacional para a Ação: “Água para o Desenvolvimento Sustentável”. Ao longo desta

década várias situações-problema serão foco de discussões, entre elas pode-se destacar: a má distribuição de água em todo o planeta; a cultura do desperdício; o mau aproveitamento

da água; a falta de conscientização diante da crise d'água; a falta de água nas escolas e nas residências em específicos períodos do ano e a poluição exagerada das águas causada por agrotóxicos, lixo, resíduos, esgotos e demais poluentes. Assim, a Assembleia Geral das Nações Unidas declara a importância da implementação e da gestão integrada dos recursos hídricos para alcançar os objetivos sociais, econômicos e ambientais; assegurando o uso sustentável da água e saneamento para todos.

Para o desenvolvimento desse tema requer-se a abordagem dos problemas relacionados ao uso sustentável de água, em diferentes níveis, local e/ou global, destacando dados do estado, município (zona rural e urbana), do Brasil e do mundo sobre disponibilidade da água e os principais usos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental a abordagem do tema "Uso sustentável da Água" se dará no nível local, considerando

um contexto mais significativo para estudantes dessa faixa etária. Já com as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, o grau de complexidade dos conhecimentos exigidos dos estudantes será aumentado gradativamente, envolvendo-se questões referentes ao país e mundo. Considerando a integração de diferentes conhecimentos, os subtemas a seguir podem ser trabalhados ao longo dos anos do Ensino Fundamental:

- Higiene pessoal: escovação dos dentes, banho;
- Limpeza da casa e escola;
- Regar as plantas (inclusive as hortas);
- Lavagem de louças, roupas e veículos;
- Higiene dos reservatórios de água;
- Saneamento básico;
- Dinâmica chuvosa;
- Nascentes, rios, córregos e lagos próximos de sua residência e escola;
- Crise hídrica no estado de Goiás, no Brasil e no mundo;
- Importância da água ao longo da história;
- Brasil e a escassez da água;
- Geografia da água no Brasil e no mundo;
- Água, saúde e qualidade de vida;
- Água, alimentos e metabolismo corporal;
- Usinas Hidrelétricas;
- Impactos causados pela poluição dos rios;
- A questão do desperdício de água;
- Desmatamento e influência nos mananciais;
- Poluição das águas: causas e consequências;
- Tratamento da água (doce e salgada) e do esgoto;
- Água no Cerrado: influência no Brasil.

O planejamento do trabalho, por meio do projeto investigativo, requer que se estabeleçam diferentes etapas como a problematização, levantamento e análise de dados e

proposta de intervenção. Sabendo que as atividades para pesquisa, levantamento de dados, em sala e extraclasse, visitas técnicas e trabalhos de campo, devem considerar a

gradação de conhecimento dos estudantes envolvidos, possibilitando a elaboração de uma proposta de intervenção.

Problematização

A problematização emerge de um questionamento proposto pela turma de diversas formas, propondo desafios que mobilizem os conhecimentos prévios relacionados ao tema, expressando a dimensão a ser estudada; sua definição pode ser feita a partir de questões de ordem social, política, ambiental, científica, ética, qualidade de vida, saúde e cultural.

Diante do problema os estudantes se detêm, examinam, refletem, relacionam à sua história e ressignificam suas descobertas.

Para o projeto investigativo do uso sustentável da água, é fundamental discutir questões referentes ao uso doméstico e ao uso comercial da água nas indústrias e na agrope-

cuária, que são grandes consumidores deste recurso. A discussão destes, sob a ótica de diversas áreas de conhecimento, suscitará questionamentos que instiguem a pesquisa.

Visando contribuir com a prática pedagógica, a seguir são apresentadas algumas sugestões de subtemas, nesse contexto, tais como:

- É necessário usar racionalmente a água? Por quê?
- Qual a quantidade de água consumida, em uma casa, por dia?
- Quanto de água é consumido na minha casa?
- Em qual mês se consome mais água?
- Qual o percentual de água no corpo humano?
- Quanto aos estudantes e aos pais, quais são as suas responsabilidades?
- Qual a responsabilidade da escola?
- Quais atividades mais gastam ou desperdiçam a água?
- A discussão dessa questão pertence exclusivamente à escola?
- Como é escrita a palavra água em diversas línguas mundiais?
- Como o homem se relaciona com a água em diversas nações mundiais?
- Qual o valor da água em várias nações mundiais?
- Como são os reservatórios de água no decorrer da história da humanidade?
- Como a água presente no bioma Cerrado influi nas demais regiões brasileiras?

A problematização pode ser desenvolvida por meio de diferentes atividades como rodas de conversa, leitura de imagens e/ou

textos escritos, debates dentre outras estratégias. O registro dessas atividades, além de fornecer elementos de avaliação, auxiliará no

planejamento dos próximos passos do projeto investigativo.

Levantamento e análise de dados

É preciso encontrar respostas para as questões propostas na problematização. Assim, esta etapa de levantamento e análise de dados corresponderá à pesquisa e organização do conhecimento historicamente produzido sobre os pontos relevantes ao tema. Por meio de atividades de investigação os estudantes farão um “mergulho” no tema, em busca de referencial e subsídio consistente para a

análise dos dados, e respostas às questões levantadas durante esta etapa. Portanto, a elaboração do referencial teórico deve focar nos conceitos essenciais, pertinentes aos objetos de conhecimentos e aos objetivos da investigação empreendida.

Os estudantes, mediados pelos professores, buscarão informações contidas em fontes

bibliográficas, entre elas: livros; publicações periódicas; impressos diversos; documentos; filmes; fotos; programas de televisão; artigos de jornais e sites confiáveis. Deste modo, a investigação possibilitará a reflexão, a construção de novos conhecimentos, além do desenvolvimento de habilidades e competências conforme previsto na BNCC.

Proposta de Intervenção

A proposta de intervenção será desenvolvida após as etapas da problematização e do levantamento e análise de dados. No entanto, desde o início do trabalho, os estudantes deverão estar imbuídos do objetivo de construir

conhecimentos que possibilitem esta ação. Assim, o trabalho com projeto investigativo culminará com a elaboração e/ou implementação de uma proposta de intervenção pelos estudantes pesquisadores. Caberá ao professor, no papel

de mediador ao provocar a reflexão, direcionar a discussão com novos questionamentos que levem a elaboração de propostas coletivas voltadas para a superação ou resolução das situações-problema delimitadas pela turma.

SUGESTÃO DE PROJETO INVESTIGATIVO 02

TEMA: Diversidade Cultural

A diversidade cultural é garantida como prática social em documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)¹⁶, a Constituição Brasileira (BRASIL, 1988), o Conselho Nacional de Educação (BRASIL,

2010), as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013) e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017). Para além da legalidade desta prática social, este tema na Educação Básica é extremamente importante para a melhoria das relações humanas, em

que o conhecimento das diferenças humanas e culturais pode trazer o respeito e a tolerância social.

Em 2010, o Conselho Nacional de Educação (CNE) promulgou novas Diretrizes Curricu-

¹⁶ Artigo 2 – Parágrafo 1º. *Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.*

Artigo 27 – Parágrafo 1º. *Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios.*

lares Nacionais, ampliando e organizando o conceito de contextualização na educação brasileira, como: “a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade” (CNE/CEB nº 7/2016).

As competências gerais da BNCC (BRASIL, 2017) indicam a necessidade da discussão sobre a diversidade cultural através da valorização da diversidade de saberes e vivências; exercício de cidadania; exercício da empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação; compreensão da diversidade humana, diversidade de indivíduos e grupos sociais por meio de seus saberes, identidades e culturas.

Propor um projeto investigativo com este tema é incentivar o conhecimento, a compreensão e o respeito às diferenças humanas através de seus hábitos, costumes, tradições, crenças, saberes e sentires. Ao ter acesso à diversidade cultural de seu local de vivência, município, estado, país e do mundo, o estu-

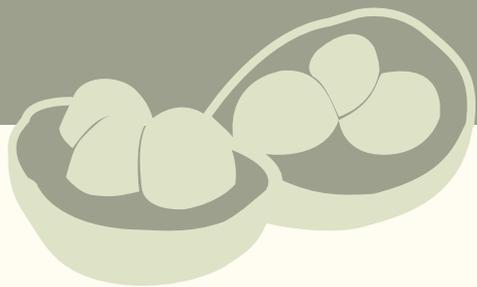
dante conseguirá uma melhor compreensão da heterogeneidade humana, além de ter a possibilidade de relacionar a sua identidade cultural com as demais, busca também o desenvolvimento do respeito humano às diversidades.

No diálogo entre professores e estudantes podem surgir discussões sobre a questão da intolerância, fato tão presente em nossa sociedade brasileira e divulgado pelas mídias televisivas e virtuais. Neste sentido apresenta-se a importância de tratar determinados temas, com o olhar integrado das diversas áreas de conhecimento, a partir dos componentes curriculares.

Para Fernandes (2005) a temática da diversidade cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao estudante a possibilidade de conhecer o

Brasil como um país complexo, multifacetado e, algumas vezes, paradoxal. Um dos objetivos gerais do Ensino Fundamental é o conhecimento e a valorização da pluralidade do patrimônio sociocultural do país, bem como aspectos culturais de outros povos e nações, devendo estudantes e professores posicionarem-se contra quaisquer formas de discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

Nesta perspectiva, algumas temáticas podem ser desenvolvidas por meio de diferentes metodologias, atendendo a demanda de cada instituição e promovendo a problematização e integração dos conhecimentos, por meio de enfoques diferenciados para cada ano do Ensino Fundamental, respeitando o processo cognitivo dos estudantes. É importante esclarecer que as temáticas sugeridas podem, e devem, gerar outros subtemas ou ser relacionadas a outras diversidades, são elas: artística; científica; religiosa; culinária; filosófica; linguística; étnica; sexual; social; etária e política, entre outras.



VI. EDUCAÇÃO GOIANA: TEMAS CONTEMPORÂNEOS E DIVERSIDADES

Com o intuito de atingir o maior quantitativo e diversidade de estudantes e de instituições que fazem parte da educação em Goiás, sejam elas públicas (federais, estaduais e municipais) ou privadas, o Documento Curricular para Goiás propõe uma prática inclusiva para legitimar o direito: “a educação com qualidade para todos e todas”, conforme garante o Art. 26º da Declaração Mundial dos Direitos Humanos (1948), o Art. 205º da Constituição Brasileira (1988) e o Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

Nesta perspectiva, esse documento buscou abranger particularidades, singularidades

Educação de Tempo Integral

A educação goiana se molda a partir das necessidades do estado e a criação das instituições de tempo integral vem como resposta aos interesses sociais e trabalhistas deste

e especificidades da educação em Goiás, desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental contemplando os estudantes dos 246 municípios goianos, tanto das áreas urbanas como das áreas rurais, e de todas as faixas etárias.

A preocupação em relação a pluralidade na educação goiana está na compreensão de um conjunto de fatores que se interligam e interagem contribuindo assim, cada um da sua maneira, com estas particularidades. Dentre estes fatores pode-se relacionar: a extensão territorial do estado; a população superior a seis milhões de pessoas, sendo ela de origem

tempo. O estado conta com 52 municípios goianos com 197 escolas de período integral, sendo elas públicas ou privadas. Existem as escolas de período integral (os estudantes

indígena ou de migrantes de outras regiões do Brasil e de outros países, isto desde o período colonial; o crescimento urbano; o avanço do agronegócio e as fronteiras abertas para receber cada vez mais migrantes, incluindo, recentemente, os refugiados estrangeiros. É válido ressaltar que toda essa pluralidade merece atenção dos professores e das escolas em seus planejamentos e nas suas práticas docentes. Afinal, essa heterogeneidade está contemplada no DC-GO por meio das habilidades dos componentes curriculares e estão garantidas em políticas públicas e documentos oficiais vinculados à educação, conforme são explicitadas a seguir.

permanecem na instituição nos turnos matutino e vespertino), as escolas integrais (os estudantes permanecem nos três turnos e podem residir na escola), as escolas integrais

com contraturno (em um turno o estudante estuda e no outro desenvolve atividades esportivas, artísticas e de descanso) e os berçários-escola integrais que realizam a Educação

Educação Quilombola Rural e Urbana

Em diversas regiões do Brasil, entre os séculos XVI e XVIII, surgiram os quilombos que foram criados como refúgios de pessoas que escapavam da repressão/submissão a elas impostas durante o período escravocrata brasileiro. Inicialmente, esses quilombos eram constituídos em sua maioria por pessoas negras, descendentes de africanos que vieram forçados para o Brasil e aqui foram escravizadas. Eles tinham a primordial função de esconderijo, porém, também se tornaram locais para as pessoas que neles se abriga-

Educação Inclusiva

O DC-GO reconhece a importância das Necessidades Educativas Especiais para a promoção de uma educação inclusiva real no estado, acredita na autonomia das escolas e dos professores, professores de apoio e intérpretes para observar cada realidade e aplicarem as metodologias e práticas pedagógicas também especiais, garantindo, assim, a aplicabilidade do currículo. Necessidades Educativas Especiais (NEE): intelectuais, sensoriais, psicológicas (emocionais), físicas e de acessibilidades merecem toda a atenção dos educadores de Goiás, que ao unir as políticas

Infantil e podem ter dinâmicas de horários diferenciadas, buscando atender todas as especificidades desta etapa da educação. A educação de tempo integral possibilita aos

vam desenvolverem suas práticas e manifestações culturais, possibilitando, assim, que essas manifestações fossem repassadas para outras gerações.

Com o decorrer do tempo, estes quilombos, que eram comunidades isoladas, passaram a se relacionar com pessoas pertencentes a outros grupos, proporcionando, de certa forma, uma ampliação da diversidade cultural. Há, atualmente, trinta e três comunidades legalizadas e reconhecidas como Quilombos

públicas de inclusão escolar, nacionais e estaduais, com o DC-GO, poderão alcançar a inclusão de fato.

Ao compreender que existem dificuldades de aprendizagem derivadas de fatores orgânicos e/ou ambientais, NEE permanentes (exigem adaptações generalizadas do currículo escolar, devendo o mesmo ser adaptado às características do estudante, durante grande parte ou de todo o seu percurso escolar) e NEE temporárias (exigem modificações parciais do currículo escolar, adaptando-o às característi-

estudantes mais tempo para desenvolver as habilidades previstas no DC-GO, favorecendo ainda mais a formação de estudantes críticos e autônomos.

em Goiás, sendo três como Quilombos Urbanos e as demais Quilombos Rurais. Sobre a educação escolar, é preciso compreender que existem as escolas quilombolas e estudantes quilombolas estudando em outras escolas espalhadas pelo território goiano. No DC-GO o estudo sobre a especificidade do povo quilombola é garantido, visando a que os estudantes do estado possam conhecer, compreender e valorizar a história e a importância desse povo; e reconhecê-los como brasileiros e goianos.

cas do estudante num determinado momento do seu desenvolvimento), cada instituição de ensino fará suas adaptações necessárias. Ressalta-se, também a importância do ensino de Libras e do Braile nas instituições, do diálogo claro acerca do tema no ambiente escolar, e das modificações arquitetônicas necessárias, por exemplo, a colocação de indicações/sinalizações, rampas e corrimãos, dentre outras adaptações, consolidando a ideia de um ambiente inclusivo que promova ainda mais a acolhida e a inclusão desses estudantes e demais pessoas da comunidade escolar.

Educação Escolar Indígena

Como em todo o território brasileiro, o estado de Goiás também tem povos indígenas, escolas indígenas e muitos estudantes indígenas em situação de itinerância. Para abarcar todos esses estudantes, em especial os de origem Avá Canoeiros, Tapuia, Xavante, Chiquitano e Jagañu, que são a maioria em Goiás, há professores intérpretes que podem ser das etnias ou não, e passam por formações especiais, a fim de manter as tradições e propiciar o processo educacional. Para a FUNAI – Fundação Nacional do Índio (2009) os povos indígenas têm direito a uma

educação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/multilíngue e comunitária, conforme define a legislação nacional que fundamenta a Educação Escolar Indígena. A política educacional guarda relações inerentes com outras políticas e ações, desenvolvidas pela FUNAI e por outros órgãos de governo, voltadas aos povos indígenas, como políticas voltadas à gestão territorial, à sustentabilidade, à saúde, etc. Por isso, a harmonização dessas ações convergentes é fundamental para o estabelecimento de relações do estado com povos indígenas,

reconhecendo e respeitando a autonomia destes e suas formas próprias de organização, inclusive as educacionais, com línguas orais, bem como diferenciadas metodologias de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, o DC-GO, em suas habilidades, reforça a necessidade do estudo sobre os povos indígenas do estado, visando a que nossos estudantes possam se reconhecer, enquanto indígenas, ou conhecer a importância deles na formação territorial, socioeconômica e cultural brasileira, em especial do estado de Goiás.

Educação de Crianças e Adolescentes com Distorção de Idade-Ano

Para o MEC (1996), a distorção idade-ano é a proporção de estudantes com mais de 2 anos de atraso escolar. Diversos são os motivos desse atraso, cabe à instituição de ensino verificar e propor a melhor forma de resolver essa distorção, além de garantir o desenvolvimento das habilidades essenciais, demonstradas nesse documento, para cada ano escolar.

As principais causas da distorção em Goiás, apontadas em pesquisas, como as do IBGE (2010) são a evasão e o abandono escolar, to-

davia existem causas primárias que contribuem para estas, e apesar de muitas vezes estarem intimamente ligadas à situação socioeconômica do estudante (trabalho infantil e adolescente), isso nem sempre é fator determinante. Uma das principais consequências da distorção idade-ano é o baixo desempenho dos estudantes em atraso escolar e a relação leitura/escrita/interpretação, quando comparados aos estudantes regulares e a reprovação, o que pode ser evidenciado pelos resultados inferiores aos esperados nas avaliações nacionais e estaduais do Ensino Fundamental.

Turmas especiais, avaliações específicas, horários diferenciados e estratégias próprias para esses estudantes são ações de extrema importância para a correção da distorção e para a garantia do aprendizado real. O estado de Goiás possui políticas educacionais nesse sentido (estaduais e municipais) e incentiva todas as instituições a procurarem os órgãos responsáveis para realizarem essas correções, tão importantes para os estudantes goianos. O DC-GO chama a atenção de professores e instituições de ensino para estarem sempre em acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

Educação de Idosos e Adultos

Desde 2003, através do Projeto Brasil Alfabetizado, o Ministério da Educação incentiva os estados brasileiros a promoverem a educação de adultos e idosos nas instituições de ensino a fim de garantir o Ensino Fundamental para esses estudantes, que trazem um perfil diferente das distorções, muitos nunca frequentaram uma escola ou pararam de estudar por muitos anos. Essa realidade merece uma atenção diferenciada, com pro-

postas, horários (noturno e finais de semana), metodologias, período de duração (semestral e não anual) e ações inerentes a esse público. A educação de adultos e idosos busca a melhoria na qualidade de vida, aumento da autoestima e maior sociabilização desses estudantes. As habilidades apresentadas no DC-GO podem ser alteradas e remodeladas para essas faixas etárias nos currículos escolares e planos diários de professores. A

arquitetura e mobiliário da escola também deve promover a inclusão de adultos e idosos para a promoção do processo de ensino e aprendizagem com mais significância. Essa preocupação com a alfabetização de idosos perpassa o Estatuto dos Idosos (2003), que traz considerações importantes sobre a educação desse público, que merece toda a atenção dos professores e representam significativo número em Goiás.

Educação do Campo

A educação de estudantes camponeses, em Goiás, conta com 76 escolas rurais e algumas extensões específicas e com temporalidades diferenciadas (nem sempre são escolas fixas). Estão localizadas em áreas rurais (fazendas, sítios e chácaras), em acampamentos temporários e em assentamentos de terras vinculadas aos movimentos sociais de luta pela reforma

agrária, como o MST – Movimento dos Sem Terra. Com estruturas organizacionais específicas para esses estudantes, obedecendo os períodos de lavoura, colheita, pecuária, dinâmica climática e relações socioambientais (ciclos agrícolas), as habilidades do DC-GO devem ser repensadas para esse sujeito do campo, garantindo o currículo, vinculado ao

seu cotidiano, suas práticas de vivência e seu ambiente. Os professores dessas instituições precisam de formação e um olhar diferenciado aos estudantes camponeses, a fim de garantir a Educação Básica concreta, preservação dos seus modos de vida, os espaços e transportes para o ensino.

Educação Ambiental

A Educação Ambiental está presente no DC-GO nas habilidades dos componentes de Geografia, História, Ciências da Natureza, Língua Inglesa e Matemática. Socioambiental é um termo muito utilizado quando se pensa em Educação Ambiental, o termo engloba o homem na natureza. O ambiente é onde o homem está e se relaciona socialmente, ou

seja, em todos os espaços. As crianças e os adolescentes precisam dessa visão integrada para se sentirem parte da natureza, assim o processo de educação ambiental acontecerá de forma mais real. A Educação Ambiental Escolar deve promover mudanças de hábitos e de atitudes a partir de conhecimentos adquiridos. Essas mudanças devem ser transfor-

madadas em ações mais corretas na escola, em casa e nos seus espaços de vivências e de lazer. Uma forma de promover essas mudanças seriam aulas extraclasse, visitas técnicas e trabalhos de campo que auxiliam na visualização dos impactos socioambientais presentes nas áreas urbanas e rurais.

Educação no Trânsito

A mudança de comportamento de condutores e de pedestres no trânsito pode e deve começar no ambiente escolar. O Departamento de Educação para o Trânsito de Goiás (DETRAN - 2018) realiza palestras para todas as faixas etárias. São momentos que têm como objetivo fazer com que a criança e o jovem reflitam sobre suas próprias atitudes no trânsito. Para a Educação Infantil e o Ensino

Fundamental Anos Iniciais e Finais os temas são trabalhados de forma lúdica, fazendo com que a criança se identifique nas situações propostas. Para tal é utilizada a contação de histórias, o uso de fantoches e a vivência na faixa de pedestre. As crianças e os adolescentes são convidadas a refletirem de forma mais crítica, pensando em sua realidade e no que podem fazer para modificá-la. Essas

ações, no entanto, não podem ser de responsabilidade somente do DETRAN, a Educação no Trânsito deve acontecer em todas as instituições de ensino utilizando todos os componentes curriculares, a fim de desenvolver nos estudantes, as habilidades que provoquem a mudança de hábitos, além do conhecimento acerca da gravidade da falta de educação no trânsito em nosso Estado.

Educação Fiscal e Financeira

A Educação Fiscal é uma prática de cidadania que envolve o aprofundamento da relação estado e sociedade na fiscalização e na gestão dos recursos públicos. O programa desenvolvido na Secretaria da Fazenda de Goiás (SEFAZ) tem o objetivo de levar à comunidade em geral os conteúdos referentes ao papel social dos tributos, a importância dos orçamentos para o bom funcionamento

da administração pública, a alocação e ao controle dos recursos, entre outros temas relacionados à gestão e fiscalização das finanças públicas (SEFAZ, 2018).

Além desse programa, é preciso que professores promovam a Educação Fiscal (formação de estudantes que podem atuar como fiscais dos gastos públicos) e a Educação Financeira

(formação econômica dos estudantes). Estas têm o intuito de desenvolver nos estudantes várias habilidades que se referem à economia, como a relação gastos, ganhos e a prática de reservas econômicas como poupanças e aplicações. Esse tipo de educação é feita em várias escolas internacionais, mas no Brasil ainda é uma prática rara.

Educação Política e Eleitoral

A Educação Política é um processo de transmissão de informações e de conhecimentos cuja finalidade é disponibilizar ao estudante um repertório que lhe permita compreender as nuances dos debates e de organização política no Brasil, em seu estado e município. Possui também a função de capacitar crian-

ças e adolescentes para participar ativamente da política e compreender o processo eleitoral brasileiro. Politizar é uma habilidade extremamente importante a ser desenvolvida nos estudantes goianos para garantir a defesa de valores fundamentais à convivência democrática. A política deve envolver tolerân-

cia às diferenças, direito à contradição, ética, responsabilidade e o reconhecimento do outro. Essa educação, nas escolas, com crianças e adolescentes diminuem manifestações de ódio e discriminação com ataques físicos, orais e virtuais.

Educação para Grupos Juvenis - Tribos Urbanas

Em muitas escolas goianas os adolescentes de Anos Finais do Ensino Fundamental se organizam em grupos, os grupos juvenis, também denominados de tribos urbanas. Os jovens decidem se reunir grupalmente através de músicas, vestimentas, símbolos corporais ou gostos por jogos, esportes, danças, filmes e festas. Em Mesquita e Maia (2007) há um levantamento dos grupos existentes

em Goiás: hippies, cosplayers, grafiteiros, emos, *gamers*, nerds, geeks, roqueiros, metaleiros, punks, skatistas, jogadores de RPG, torcidas organizadas de futebol, pichadores, góticos, funkeiros, pagodeiros e sertanejos. Nesse contexto, os autores sugerem que os professores busquem compreender melhor este comportamento grupal, suas ações coletivas e suas simbologias corporais

e identitárias, pois fazem parte da transitoriedade da fase adolescente para a adulta não somente no Brasil, mas em diversas nações mundiais. Trazer para o ensino os seus símbolos pode favorecer e facilitar o processo de desenvolvimento de habilidades propostas no DC-GO, bem como a melhoria nas relações sociais nas escolas, diminuindo até mesmo o bullying.

Educação Alimentar e Nutricional

Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional. A prática da EAN (que faz parte de um conjunto de estratégias criadas para promover a alimentação adequada e saudável dos estudantes)

deve fazer uso de abordagens e de recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõem o comportamento alimentar, em especial na escola.

Os currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental deverão incluir o assunto Educação Alimentar e Nutricional, como exi-

ge a LDB – Lei de Diretrizes e Bases na Educação Brasileira 13.666/2018. A importância dessa lei é agir de modo a reduzir a obesidade infantil e adolescente além de assegurar informações sobre alimentação saudável aos cidadãos desde a infância. O tema é de grande importância nos tempos atuais, em que adultos com pouca formação ou com hábitos alimentares inadequados terminam por reforçar o interesse de crianças e de adolescentes por uma dieta pouco nutritiva.

Educação em Comunidades de Migrantes Internacionais

A educação em Goiás também se preocupa com as comunidades internacionais presentes no estado. Nelas estão estudantes que necessitam de uma educação diferenciada, que respeite suas culturas e línguas maternas. O DC-GO sugere que os municí-

pios que possuem essas comunidades promovam essa educação singular para que os estudantes de origem internacional sintam-se incluídos no processo educacional e que suas práticas sejam repassadas aos demais estudantes e comunidade escolar. A seguir

apresenta-se uma relação de municípios goianos e procedência de suas comunidades internacionais: Vianópolis/Estados Unidos, Rio Verde/Alemanha, Colônia de Uvã/Alemanha, Nova Veneza/Itália, Goiânia/Japão e Anápolis/Síria, Líbano e Turquia.

Sexualidade e Cuidados com o Corpo

A temática Sexualidade e Cuidados com o Corpo vem sendo discutida e permeada em diferentes componentes do DC-GO, especialmente nas Ciências da Natureza, embora possa ser abordada na Educação Infantil e Ensino Fundamental de maneira gradativa, cabendo ao professor mediar essa temática. Apesar de ter uma importante função preventiva, a educação sexual não devia cumprir um papel

Educação Prisional

As unidades escolares que atendem a modalidade para a Educação Prisional em Goiás possuem organização específica para cada penitenciária, presídio ou espaços de prisões provisórias, se diferenciando no número de estudantes para abertura de turmas, na matriz curricular e na carga horária, nas atribuições, funções e gênero dos professores, nos diários de classe, nos relatórios de aprendizagem, na formação de grupos de estudos, na classificação e reclassificação dos estudantes, nos períodos de matrícula, na duração do se-

Educação Hospitalar

A Educação Hospitalar em Goiás atende aos aspectos legais do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde e propicia mediação da aprendizagem em classe hospitalar aos estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental que estejam impossibilitados temporariamente de frequentar a escola regular por motivo de tratamento médico ou con-

meramente informativo, mas sim com foco no desenvolvimento do indivíduo no respeito por si próprio, e, conseqüentemente pelo outro.

É importante que o estudante se aproprie do conhecimento científico a respeito do corpo humano, sobre as condições de vida da população e sobre a importância de colocar em prática hábitos que contribuirão

mestre letivo, na aprovação, na retenção e no aproveitamento de estudos.

A Educação Prisional cuida do processo educacional de detentos, dos filhos de detentos que estão com os pais em situação de cárcere e de presidiários em regime semiaberto (estes podem ir a escolas próximas ao presídio de domicílio). Quanto aos processos pedagógicos para a orientação do trabalho dos professores, estes existem e acontecem nas unidades/extensões escolares.

valescença. Esse trabalho é desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás desde agosto de 1999 e pelas secretarias municipais. Existem em Goiás 43 classes hospitalares funcionando com Educação Hospitalar, com professores e salas de aulas especiais para os estudantes que merecem atenção especial e educação de qualidade onde estão

decisivamente para o cuidado de si próprio. O estudante deve perceber que hábitos de higiene (escovar os dentes, banho, entre outros cuidados com a limpeza corporal) o ajudam a possuir melhor qualidade de vida, mantendo-se saudável. Boas práticas de higiene promovem, sobretudo, melhor convivência, evitando desconforto e até mesmo baixo rendimento escolar.

O trabalho educacional em âmbito prisional está voltado para a construção e reconstrução de valores humanos, demandando a constituição de um ambiente inclusivo culminando na atuação coletiva e participativa dentro da escola/extensão escolar, com vias a atender às diferenças, sem sufocá-las. Um ambiente inclusivo comprometido com valores é necessário na educação em prisões, visando atingir não somente os presidiários, mas os filhos deles e delas que vivem em cárcere.

em tratamento, praticando inclusive a escuta pedagógica. No Brasil, a educação hospitalar é reconhecida por meio da criação de uma legislação para a criança e adolescente hospitalizado, através da resolução nº 41 de outubro de 1995, onde diz que a crianças e os adolescentes possuem o "direito de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de

educação para a saúde, acompanhamento do currículo escolar durante sua permanência hospitalar" (BRASIL, 1995).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 também reforça esse atendimento educacional em hospitais. O atendimento será feito em classes, escolas, ou serviços especializados sempre que, em função das condições específicas do estudante não for possível a sua

Educação para Refugiados

A Constituição da República do Brasil e a Lei 9.474/97 funcionam como base legal para criação e implementação de políticas públicas que visam à assistência e à integração dos refugiados, independente de faixa etária e gênero. Fazem parte deste processo de cidadania, assegurar a efetivação dos direitos econômicos, sociais e culturais, garantindo exclusivamente o direito ao trabalho, à saúde e à educação. O gabinete de Assuntos Internacionais do Governo do Estado de Goiás, localizado em Goiânia, vem dando assistência institucional e consular para esses refugiados, através de sua gerência de atração de investimentos e assuntos consulares.

Acredita-se na importância de ressaltar que refugiado são pessoas que se encontram fora do seu país por causa de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou participa-

integração nas classes comuns de ensino regular (BRASIL, 1996). A Secretaria de Educação Especial do MEC conceitua Classe Hospitalar como uma das modalidades de atendimento especial para crianças e adolescentes: (...) ambiente Hospitalar que possibilita o atendimento educacional de crianças e jovens internados, que necessitam de educação especial ou que estejam em tratamento. (BRASIL, 1994). Em 2002 o Ministério da Educação, por meio

ção em grupos sociais, e que não possa (ou não queira) voltar para casa. São também pessoas obrigadas a deixar seu país devido a conflitos armados, violência generalizada e violação massiva dos direitos humanos, como crise econômica. No que tange à educação, todos os refugiados em idade escolar devem ter acesso ao sistema de educação pública, sendo regularmente matriculados. O refugiado que não teve seus estudos concluídos no país de origem será orientado sobre a possibilidade de sua continuidade. O refugiado receberá orientações sobre procedimentos para a revalidação de documentos escolares, que deverão ser facilitados. Àqueles cuja língua de origem não seja o português, em cooperação com instituições locais, são ministrados cursos de língua portuguesa, informações acerca da cultura brasileira e noções básicas da região onde foi encaminhado. (ESTATUTO DO REFUGIADO/ACNUR, 1951).

da Secretaria de Educação Especial, elaborou um documento de estratégias e orientações para o atendimento nas classes hospitalares, assegurando uma Educação Básica. Educação Hospitalar, segundo a Secretaria de Educação Especial, é o atendimento pedagógico educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde, seja em internação, atendimento hospital-dia e hospital-semana ou serviços de atenção integral a saúde mental.

O estado de Goiás tem recebido atualmente refugiados sírios, haitianos e venezuelanos, mas traz um histórico de receber outras nacionalidades. O DC-GO garante em várias habilidades, de diferentes componentes, o respeito e valorização destas pessoas no estado, além de, incentivar aos professores uma recepção especial para com estes estudantes de educação infantil e ensino fundamental, devem também ter um cuidado especial com as línguas maternas e o ensino da Língua Portuguesa para os que não possuem como primeira língua, o português. O respeito ao refugiado dentro das instituições de ensino faz melhorar a qualidade de vida dos refugiados, aumentar a diversidade cultural entre estudantes e professores e diminuir a xenofobia, possibilitando mais respeito ao estrangeiro, ao de fora.

VII. CONSIDERAÇÕES

Em 2018, após a homologação da Base Nacional Comum Curricular, o Documento Curricular para Goiás, começou a ser construído a muitas mãos. Seu principal objetivo é a implementação da BNCC, de forma contextualizada para o território goiano, sobretudo em seus aspectos educacionais, econômicos, artísticos, culturais específicos ao estado, importantes e necessários para a Educação Básica. Dessa forma, as instituições públicas e privadas, sustentadas por uma base comum de conhecimentos e competências, poderão atuar de forma articulada uma vez que os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento e as habilidades serão comuns.

Assim como a BNCC é uma referência nacional obrigatória para a construção de documentos curriculares estaduais, o DC-GO também deve se constituir como uma referência para o território goiano. Dessa maneira, o documento fomentará a reelaboração, a dinamização e a atualização das propostas curriculares da rede estadual de educação,

dos 246 municípios e das instituições privadas que desenham o território.

No processo de estudo e construção do documento curricular, inúmeros professores da Educação Básica e superior foram envolvidos, tanto por meio de Grupos de Trabalho (GT) da Educação Infantil e dos componentes curriculares do Ensino Fundamental, quanto participação coletiva nos 40 Seminários Regionais e na participação individual na Consulta Pública. Do mesmo modo, ao ouvir os sujeitos mais experientes no processo ensinar – professores de escolas urbanas, rurais, quilombolas, ribeirinhas, indígenas e de universidades estaduais, federais e privadas, o DC-GO transformou-se em uma produção cultural coletiva, proporcionando encontros e debates produtivos e reflexivos em torno das 10 (dez) competências gerais; e dos direitos de aprendizagens e desenvolvimento da Educação Infantil e das habilidades que compõem cada um dos componentes curriculares do Ensino Fundamental.

Ao assegurar um conjunto de sentidos, saberes, conhecimentos e fazeres, o DC-GO visa diminuir as desigualdades relacionadas à aprendizagem e colaborar com a construção de uma sociedade mais justa e mais igualitária em termos de acesso e permanência com sucesso das crianças nas instituições educacionais e dos estudantes nas escolas. Propõe, igualmente, romper com a perspectiva de um ensino repetitivo, bancário, com precário domínio de conhecimento e com as disparidades sociais, implicando direta e indiretamente na qualidade das aprendizagens.

Portanto, a contribuição do DC-GO, que merece destaque para a sociedade goiana, está no sentido de como a formação de conceitos pode ser concebida e desenvolvida pelos professores, considerando as características próprias das crianças e estudantes aprenderem e se desenvolverem de forma integral. Nesta perspectiva, o documento propõe a construção de currículo integrado, desde a Educação Infantil ao estabelecer como orga-

nização curricular os campos de experiência, e no Ensino Fundamental, o desenvolvimento de projetos investigativos que tem como objetivo a integração dos saberes e formação continuada dos profissionais da educação que atuam nessas etapas da Educação Básica, para provocar mudanças e reflexões em suas práticas.

Não há educação sem invenção, pesquisa, estudo, conhecimento, poesia, mudanças contínuas e continuadas em seus processos. Por isso, este documento apresenta como desafio pensar o processo de ensino e apren-

dizagem a partir da prática das mudanças, da valorização da cultura local e da confiança no poder transformador da educação. Desse modo, ao finalizar esta importante etapa de implementação da BNCC, materializada na construção do DC-GO, outras etapas de igual importância virão e serão fundamentais para a melhoria da qualidade da educação goiana. Entre elas, destacam-se a formação continuada de professores, a revisão dos Projetos Pedagógicos das instituições educacionais, a criação e revisão de materiais pedagógicos com situações de aprendizagem e a avaliação e acompanhamento das aprendizagens.

VIII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, I. *Aula de Português: encontros e interação*. São Paulo, Parábola, 2003.
- ANTUNES, I. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo, Parábola Editorial, 2013.
- ARCE, A. *Interações ou Brincadeiras? Afinal o que é mais importante na Educação Infantil? E o ensino como fica?* In: ARCE, Alessandra (org). *Interação e Brincadeiras na Educação Infantil*. Campinas, Editora Alínea, 2013.
- BARBIERI, S. *Interações, onde está a arte na infância?* São Paulo, Blucher, 2012. (Coleção InterAções).
- BARBOSA, M. C. S. *Por amor e por força: Rotinas na Educação Infantil*. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- BARBOSA, M. C. S. *Praticar Uma Educação Para a Diversidade no Dia-a-dia da Escola de Educação Infantil*. In: MENESES, M. S. FRANCISCO, Denise Arina (org.). *Reflexões Sobre as Práticas Pedagógica*, Novo Hamburgo, Feevale, 2009.
- BARBOSA, M. C.; RICHTER, S. R. *Campos de Experiência, uma possibilidade para interrogar o currículo*. In: Finco, Daniela.; BARBOSA, M Carmen; FARIA, Ana L. G.; (orgs). *Campos de Experiência na Escola da Infância. Contribuições italianas para inventar um currículo de Educação Infantil brasileiro*. Campinas, Edições Leitura Critica, 2015. P. 185 - 198.
- BARROS, M. S. F; VICENTINI, D. *A Humanização da Criança na Educação Infantil, implicações da teoria histórico-cultural*. Santa Maria, RS. *Educação*, nº 1, v. 42, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/1984644423681>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- BEBER, I. C. R. *A importância das interações nas aprendizagens das crianças*. Porto Alegre, Grupo A, *Revista Pátio Educação Infantil*, 16 N° 54 Jan/mar 2018.
- BONDIA, J. L. *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*. Tradução de João Wanderley Geraldi - Campinas, SP. *Revista Brasileira de Educação* nº19 Jan/Fev/Mar/Abr 2002. Disponível em, <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>. Acesso em: 16 mai. 2018.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base Nacional Comum Curricular*, educação é a base, Brasília, 2017.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. *Plano Nacional de Educação 2014-2024*. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.
- BRASIL. Congresso Nacional. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, 9 jul. 2010. Seção 1, p.10.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB N° 7, de 7 de abril de 2010*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, 9 jul. 2010. Seção 1, p.10.
- BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, Senado, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). *Práticas cotidianas na Educação Infantil, bases para a reflexão sobre as orientações curriculares*. Brasília, MEC/SEB; UFRGS, 2009.

- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Secretaria de Educação Básica (SEB)**. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças / Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg. – 6.ed. Brasília, MEC, SEB, 2009. 44.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998. Três volumes.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2016 (2ª versão). Disponível em: <http://undime-sc.org.br/download/2a-versao-base-nacional-comum-curricular/>. Acesso em: 16 mai. 2018.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**, educação é a base, Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CEB no 01, de 13 de abril de 1999, Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, p. 18, seção 1, 13 de abril de 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 12.796 de 04 de abril de 2013**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006**. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Secretaria da Educação Básica. Política Nacional de Alfabetização**. Programa Mais Alfabetização. Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2017.
- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo, Editora Cortez, 1995.
- CALLAI, H. C. **Aprendendo a ler o Mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Cad. Cedes. Campinas, vol. 25. n. 66. p. 227-247. mai/ago. 2005.
- CALVINO, I. **Seis propostas para o próximo milênio**. São Paulo, Companhia da Letras, 1990.
- CAMERON, L. **Challenges for ELT from the Expansion in Teaching Children**. ELT Journal. v. 57/2, April, p. 105-112, 2003.
- CAMERON, L. **Teaching Languages to Young Learners**. Cambridge, CUP, 2001.
- CAVALCANTE, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Alternativa, Goiânia, 2002.
- COSCARELLI, C; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte, Ceale, Autêntica, 2011.

- COUTINHO, A. M. S. **Os bebês no cotidiano da creche: ação social, corpo e experiência.** Em Aberto, Brasília, v.30, n.100, p.105-114, set./dez. 2017.
- CRUZ DE OLIVEIRA, N. R. **Corpo e movimento**, notas para (re)pensar o trabalho docente nos tempos e espaços da Educação Infantil. Revista Educação e Cultura Contemporânea. Vol. 10, n.22 (2013). p. 44-59
- CRUZ, M. do C. **Formação de professores alfabetizadores; metodologias fabricadas pelas docentes para alfabetizar letrando nos três anos iniciais do Ensino Fundamental.** In: SILVA, Alexsandro (Org.). Alfabetização e letramento, reflexões e relatos de experiências. Recife, Editora Universitária da UFPE, 2013. p. 9-22.
- CUNHA, Susana Rangel Vieira da. **A importância das artes na infância.** In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org.) As artes no universo infantil. Porto Alegre, Mediação, 2012. pp.13-56
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. **Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris.** 10 dez. 1948.
- Do silêncio ao protagonismo, por uma leitura crítica das concepções de infância e criança. In: **35ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação**, 2012, Porto de Galinhas - PE. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-2442int.pdf>. Acesso em: 3 out. 18.
- DUARTE JÚNIOR, J. F. **Por que arte-educação?** Campinas, Papirus, 1994. (Coleção Ágere).
- ELIAS, N. **Sobre o tempo.** Rio de Janeiro, Zahar, 1998.
- FERNANDES, J. R. O. **Ensino de história e diversidade cultural, desafios e possibilidades.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000.
- FINCO, D. **A Educação dos corpos femininos e masculinos na Educação Infantil.** In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Org.). O coletivo infantil em creches e pré-escolas, falares e saberes. São Paulo, Editora Cortez, 2007.
- FOCHI, P. S. **Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência** In: Finco, Daniela.; BARBOSA, M Carmen; FARIA, Ana L. G.; (orgs). Campos de Experiência na Escola da Infância. Contribuições italianas para inventar um currículo de Educação Infantil brasileiro. Campinas, Edições Leitura Crítica, 2015. GALVÃO, A. M. de O. **Crianças e cultura escrita.** In: Linguagem oral e linguagem escrita na Educação Infantil, práticas e interações. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 1.ed. Brasília, MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na Educação Infantil).
- GEERTZ, C. **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa.** Petrópolis, Vozes, 1997.
- GOIÁS. **Parecer do Grupo de Trabalho de Educação Infantil do estado de Goiás (GTEI-GO) ao documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Segunda Versão.** 03 de agosto de 2016. Disponível em: <https://forumgoianoei.files.wordpress.com/2016/09/parecer-bncc2c2baversc3a3o.pdf>. Acesso em: 16 mai. 2018.
- GOULART, C. MATA, A. S. **Linguagem oral e linguagem escrita: concepções e inter-relações.** In: BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). Linguagem oral e linguagem escrita na Educação Infantil, práticas e interações. Brasília, MEC /SEB, 2016.

- GREGUOL, M. **A criança com deficiência e as relações corporais**. In: Revista Pátio Educação Infantil, Corpo, movimento e ludicidade. Ano XV, Janeiro/Março de 2017. Pp. 20-23.
- GUIMARÃES, D. **Interações Sociais na Educação das Crianças de 0 a 3 anos**. Porto Alegre, RS, Grupo A, Revista Pátio Educação Infantil, Nº 54 Jan/mar 2018.
- HORN, M. G. S. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. Porto Alegre, Penso, 2017.
- LORENZATO, S. **Educação Infantil e percepção matemática**. Campinas, SP, Autores Associados, 2006.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo, Cortez, 1999.
- MELLO, A. M. **A construção da identidade na infância**. In MALLO, Ana Maria. (org.) *O Dia a Dia das Creches e pré-escolas, crônicas brasileiras*. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- MENDES, M. I. B. S. e NÓBREGA, T. P. **Cultura de movimento: reflexões a partir da relação entre corpo, natureza e cultura**. Revista Pensar a Prática, Universidade Federal de Goiás, V.12, n. 02, 2009, pp. 1-11.
- MESQUITA, Maria E. A; MAIA, Carlos E. **Territórios e territorialidades urbanas em Goiânia: as tribos dos moto-clubes**. Boletim Goiano de Geografia, Goiânia, v. 27, n. 3, p. 125-142, jul./dez. 2007.
- MONTEIRO, P. **As crianças e o conhecimento matemático: experiências de exploração e ampliação de conceitos e relações matemáticas**. Anais do I Seminário Nacional, currículo em movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7160-2-8-criancas-cconhecimento-priscila-monteiro/file>. Acesso em: 5 jun. 2018.
- NEIRA, M. G. **Entrevista, Corpo e cultura**. In: Revista Pátio Educação Infantil, Corpo, movimento e ludicidade. Ano XV, Janeiro/Março de 2017. pp. 16-18.
- OLIVEIRA, A. M. R. **Entender o Outro (...)** Exige mais, quando o outro é uma criança, reflexões em torno da alteridade da infância no contexto da Educação Infantil. In: *Crianças e Miúdos, perspectivas sócio-pedagógicas da infância e educação*. Portugal, Asa, 2004
- OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo, SP, Cortez, 2005.
- OLIVEIRA, Z. R. **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na Educação Infantil**, 2018.
- PHILLIPS, S. **Young Learners**. Oxford, OUP, 2003.
- RICHTER, S. R. S. **Crianças pintando: experiência lúdica com as cores**. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org.) *As artes no universo infantil*. Porto Alegre, Mediação, 2012. pp. 57-107.
- RICHTER, S. **Jogar e brincar: potência do inútil**. In: Revista Pátio Educação Infantil, Corpo, movimento e ludicidade. Ano XV, Jan/Mar de 2017. pp. 12-15.
- RINALDI, C. **Documentação e Avaliação: qual a relação**. In: ZERO, Project. *Tornando Visível a Aprendizagem, crianças que aprendem individualmente e em grupo / Reggio Children*; tradução Thaís Helena Bonini, - 1. Ed. – São Paulo, Phorte, 2014.
- ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo, Parábola, 2012.
- ROJO, Roxane (Org.). **Escola Conectada: Os multiletramentos e as TIC's**. São Paulo, Parábola, 2013.

- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. CÂNDIDO, P. *Coleção Matemática de 0 a 6, figuras e formas*. Porto Alegre, Artmed, 2003.
- SURDI, A. C. *Educação e sensibilidade* [recurso eletrônico]: o brincar e o se movimentar da criança pequena na escola. Natal, EDUFRRN, 2018.
- TIRIBA, L. *Crianças da natureza*. Anais do I Seminário Nacional, currículo em movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-%20pdf/7161-2-9-artigo-mec-criancas-natureza-lea-tiriba/file>. Acesso em: 5 jul. 2018.
- TRINDADE, A. *Aprender com o corpo: aprender sobre o corpo*. In: Revista Pátio Educação Infantil, Corpo, movimento e ludicidade. Ano XV, Jan/Ma de 2017. Pp 40-42
- VARGAS, L. A. M. *A dança com alma de criança*. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org.) *As artes no universo infantil*. Porto Alegre, Mediação, 2012. pp.
- VIGOTSKI, L. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 2000.
- VIGOTSKI, L. *Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico*. São Paulo, Ática, 2009.
- VYGOTSKY, L. S.; LÚRIA, A.; LEONTIEV, A. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo, Ícone/Edusp, 1988.
- XAVIER, A. C. *Letramento digital e ensino*. In: SANTOS, Carmi Ferraz & MENDONÇA, Márcia (orgs). *Alfabetização e letramento, conceitos e relações*. Belo Horizonte, Autêntica, 2005, pp. 133-148.

